

X

DICIONÁRIO  
TÉTUM-PORTUGUÊS

2



DICTIONARY  
OF THE PORTUGUESE  
LANGUAGE

BY  
J. B. DE SA  
AND  
J. B. DE SA

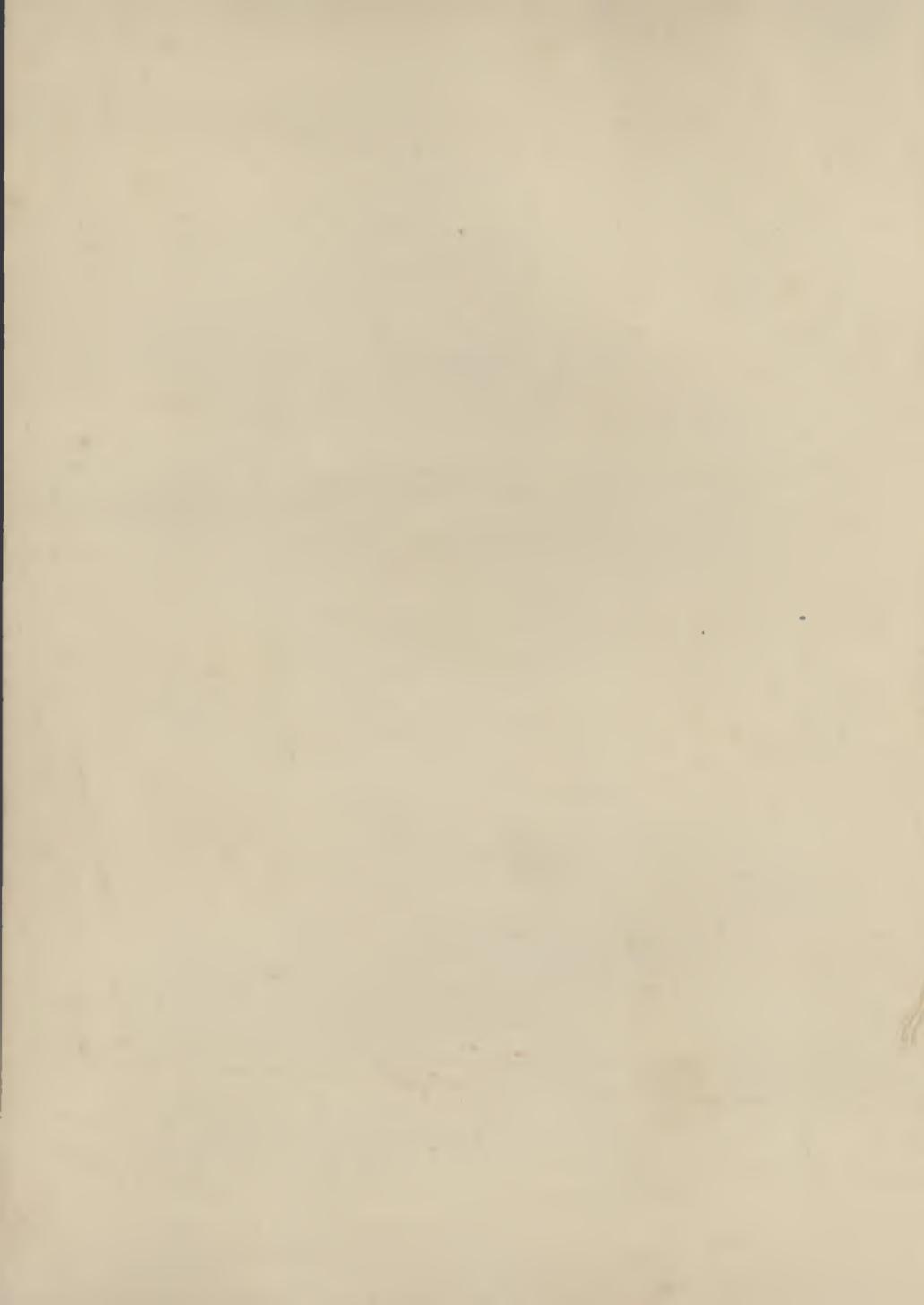
EDITED BY  
J. B. DE SA

WITH  
A  
PREFACE BY  
J. B. DE SA

AND  
A  
POSTSCRIPT BY  
J. B. DE SA

AND  
A  
CONCLUDING  
WORD BY  
J. B. DE SA

AND  
A  
FINAL  
WORD BY  
J. B. DE SA



# DICIONÁRIO TÉTUM-PORTUGUÊS

Impresso em Macau

sob a direcção do

**Cónego Manuel Patrício Mendes**

(Segundo os trabalhos do Rev. Manuel Mendes Laranjeira  
e do mesmo Rev. Manuel Patrício Mendes,  
ex-missionários de Timor)



Macau, Dezembro de 1935

Tipografia Mercantil de N. T. Fernandes & Filhos Ltda.

COMPRA

317247

$\frac{2}{92142}$

$$821.621.31 (038) = 134.$$

$$811.621.31 (038) = 12$$

ucb(H)596696

## Prólogo

Em 1915, sendo eu missionário de Suro, numa das visitas do Superior, o Rev. Pe. João Lopes, àquela missão, mostrei-lhe uns apontamentos que eu tinha feito sobre o tétum.

Nêlos tinha catalogado e disposto alfabeticamente tôdas as palavras que encontrara nos livros em tétum publicados até então, e várias outras que aprendera directamente dos indígenas. Eram um pouco menos de mil.

Acompanhava o Superior o Rev. Po. Manuel Mendes Laranjeira, que, na sua missão de Alas, começara também a organizar um dicionário tétum-português, cuja necessidade todos nós, os que dirigiamos escolas em Timor, de há muito reconhecíamos.

Por alvitre do Rev. Superior, resolvemos—o Pe. Laranjeira e eu—concluir cada um os trabalhos que começara e revê-los depois juntos, perante uma comissão de naturais das regiões onde o tétum se fala, fundindo-os numa obra só, que assim ficaria mais completa.

Foi esta a origem do presente dicionário que só hoje, uns vinte anos depois, pôde ver a luz da publicidade.

Logo que demos os trabalhos por concluídos, reunimo-nos na Missão Central de Soibada perante uma comissão formada por naturais de Dili, Viqueque, Luca, Lacluta, Barique, Samoro, Bubusço e Alas, e demos começo à revisão que foi bem mais longa e laboriosa do que supúnhamos.

Durante mais de dois meses ali estivemos, trabalhando umas dez horas por dia, todos entregues à fatigante tarefa de corrigir palavras e significações; antes que julgássemos capaz de apresentar ao público este trabalho, onde se encontram estudadas umas oito mil palavras.

## II

As dificuldades que tivemos de vencer, foram tais e tantas que difficilmente podem ser avaliadas por quem se não tenha dedicado ainda a estudos desta natureza.

A intelligência, a boa vontade e o empenho, com que a comissão de naturais nos auxiliou naqueles dias de intonso labor mental, são dignos de todo o elogio.

Devido ao grande lapso de tempo decorrido, não me ricordo já dos nomes de todos; por isso os não deixo aqui expressos. Alguns já não vivem. Deus lhes terá pago já o grande serviço que nos prestaram.

A todos aqui apresento os protestos da nossa mais sincera e profunda gratidão.

\* \* \*

Este dicionário destina-se sobretudo às escolas de Timor, onde o ensino é ministrado em portuguez, aos missionários e aos portuguezes que trabalham naquela colónia, onde o saber tétum é uma necessidade. Mas os estudiosos dos costumes e modo de vida indígena encontrarão nêle grande cópia do conhecimentos; pois a explicação do sentido de muitas palavras seria impossível sem a explicação dos costumes com que se relacionam.

Ninguém se admire dos frequentes circunlóquios e significações que parecerão à primeira vista difusas demais.

A índole do tétum é tão diferente da do portuguez que, na maioria dos casos, tais divagações são indispensáveis para dar uma idea do termo.

Àqueles que julgam que só é "bom tétum" o que elles conhecem ou o que se fala nas regiões onde habitam, lembro-lhes que esta língua varia muito de região para região e que não há bases nenhuma que nos autorizem a considerar mais pura e legítima uma palavra usada num sítio do que a sua correspondente usada noutro onde também se fale tétum.

### III

Evidentemente que no tétum de cada uma das regiões, onde é falado, se foram introduzindo palavras das línguas vizinhas; e como é grande a variedade do línguas em Timor, variado é também o tétum de Suai, de Dili, de Alas ou de Viqueque.

Não há língua nonhuma que se furte à influência das línguas dos povos com quo está em contacto. Muito menos o tétum que não tem clássicos nem bases soguras do investigação.

Devom-se respeitar, por isso, os modos do dizer das outras partes e bem assim as diversas pronúncias e modificações da mesma palavra. Foi este espírito de tolerância e respeito mútuo que presidiu à confecção deste dicionário.





# Ortografia e fonética do tétum

(Extracto da "Cartilha-Tétum",  
pelo Rev. Pe. Manuel Mendes Laranjeira)

Na escrita do tétum seguimos a ortografia portuguesa apenas com pequenas modificações, já feitas, quasi tôdas, nas obras que têm sido publicadas em tétum.

A principal dessas modificações é a supressão do **q**, substituindo as sílabas **que, qui**, por **ke, ki**, por ser êste modo de escrever mais simples e mais conforme ao modo de pronunciar.

\* \* \*

—As vogais têm, em tétum, o mesmo som que em portuguez.

—O **e** e o **o**, no fim da palavra, são um pouco abertos, como no final das palavras latinas. Assim, nas palavras *bele, male, modo*, o **e** e o **o** finais soam como nas palavras latinas, *bene, mare, modo*. Exceptuam-se os casos em que o **e** e o **o** finais sejam acentuados, como em *haré, haró*, ondo soam como nas palavras portuguesas—*maré, eiró*.

Nas terminações **ae, oe, eo**, o **e** e o **o** pronunciam-se um pouco abertos e distintos da vogal precedente, formando duas sílabas, como em *oe (óè), soe (sóè), lae (láè), deo (dèè)* etc..

As sílabas finais terminadas em **ec, et, oc, ot**, pronunciam-se sempre um pouco abertas, fazendo-se o acento dominante na sílaba anterior, como em *cánec, léet, bóçoc, bóot*.

—O **u** final, não acentuado, é sempre brando, e soa como o **u** da palavra portuguesa, *fábula*, ou aproximadamente como o **o** final átono das palavras portuguesas. Assim: *manu, tudu, açu*, lêem-se aproximadamente como em portuguez, "mano", "tudo", "aço".

## VI

—Os ditongos são: **ai, au, ei, eu, oi, ou, ui**; e pronunciam-se como em português.

As vogais **e** e **o**, seguidas de **i** e **u**, têm o som de ditongos, ainda mesmo que entre elas haja hiato (') ou **h**. Assim as palavras: *sehic, de'it, lacohi, fehuc, do'uc*, lêem-se como se escrevêssemos: *séihic, déi'it lacóuhi, féuhuc, dóu'uc*.

As vogais antes de **m** e **n** são, em regra, nasaladas, como em português. Há algumas excepções, como: *haténe, maténec*, e algumas outras que devem sempre indicar-se, acentuando a vogal com acento agudo.

—As vogais duplicadas, como em *aat, its, leet, boot, nuu*, pronunciam-se seguidamente, fazendo o acento dominante na primeira, como nas palavras latinas, *iis, tuus*.

—O **h** é sempre aspirado. Deve, porém, evitar-se a pronúncia demasiado gutural, que é difícil, desagradável e menos conforme à pronúncia dos timorenses.

—O **m** tem, em tétum, o mesmo valor que lhe damos nas palavras portuguesas: “modo”, “amo”, “lima”. Como em português, nasaliza a vogal que o precedo; mas nunca tem o valor de simples til que lhe damos nas palavras portuguesas: “ambos”, “campo”, “pomba”. Assim as palavras *hamta'uc, hamlaha, am'tuac*, lêem-se como se escrevêssemos: *hameta'uc, hamelaha, ametuac*. (1)

---

(1) Optei por escrever: *hamtau'c, hamlaha, humriic*, e dêste modo tôdas as palavras de idéntica formação, embora êste modo de escrever não seja bem conforme à ortografia portuguesa, por serem estas palavras compostas de um verbo e do prefixo ou partícula *ham*, análogo aos prefixos *ha, hac, han, nac* e formando, como êles, uma só sílaba.

Atendendo ao modo como os indígenas pronunciam as palavras assim formadas, vê-se que há tanta razão para se escrever *hameta'uc* como para se escrever *hakebudac, nakefelar*, o que não seria conforme ao modo de formação destas palavras, nem à pronúncia que elas devem ter. Em algumas regiões, em vez do prefixo *ham*, usa-se o prefixo *han* ou *hã*. Não é fácil averiguar qual das duas formas será mais correcta, nem é portanto razoável abandonar uma para seguir a outra. Dado isto, a palavra *hamta'uc*, por exemplo, poderá ler-se de dois modos: *hameta'uc*, nas regiões onde se usa o prefixo *ham*, e *hãta'uc* nas regiões onde se usa o prefixo *hã*.

## VII

—O **n**, no princípio da sílaba, tem o mesmo valor que nas palavras portuguesas: “nada”, “mano”, “mina”. No fim da sílaba (e sempre da palavra) lê-se como nas palavras portuguesas: “lman”, “pölen”, “cânon”. Ex.: *liman, dolen, loron*. Como em português, torna a vogal que o precedo, nasalada; e, no fim da palavra, liga-se com a vogal da palavra seguinte, como em *matan aat (mätanáat), loron ida (lóronída)*. Não tem o valor de simples *til*, que lhe damos nas palavras portuguesas: “anda”, “ontro”, “onda”, a não ser, o só apróximadamente, nos monossílabos, como *tan, tun*, e nas palavras que têm o acento dominante na última sílaba, como *ma-nán, lurón*.

—O **r** é sempre brando em tétum, mesmo no princípio da palavra. Assim nas palavras: *rai, ruma, fera*, o **r** tem o mesmo valor que nas palavras portuguesas: “orai”, “caruma”, “fera”.

O **s** tem, em tétum, os dois valores que lhe damos na palavra portuguesa: “solos”. Tem o primeiro valor (**ç**) no princípio ou no meio da palavra, como em *sala, hasala*; e o segundo **es** no fim da palavra, como em *cabas, malus*. Nunca tem o valor de **z**, mesmo que se encontre entre vogais, onde só se emprega quando a palavra é composta. Assim as palavras: *hasai*, composta de *ha (halo)* e *sai, hasala* (de *ha* e *sala*), *saseluc* (de *sa* e *seluc*), devem ler-se como se escrovêssomos: *haçai, haçala, saceluc*.

O sinal ' (hiato), entre vogais, indica uma pequena suspensão da voz entre elas: a voz pára um pouco na primeira vogal, para continuar na segunda, depois de ligeira suspensão.

Na escola, porém, deverá pôr-se de parte este duplo modo de ler, ensinando os alunos a dar ao *m* apenas um valor. Mais tarde, quando tenham aprendido o segundo valor do *m* em português, não vejo inconveniente em que cada um leia conforme o uso da região em que vive.

Também, em discordância da ortografia portuguesa, dei ao *s*, entre vogais, o valor de **ç** nas palavras compostas, as únicas em que se emprega. Não o substituí por **ç** para não alterar a grafia das palavras componentes, o que torna mais fácil perceber a sua significação e alcance; nem por *ss*, por não ser necessário introduzir uma nova letra na palavra composta; visto que, não existindo no tétum o valor de **z**, nunca êle se poderá atribuir ao *s*, como em português.

## VIII

Chamamos a êsto sinal hiato, porque êle indica, muito apròximadamente, êste vício ou figura da nossa linguagem, embora no tétum se produza também entre vogais diferentes, e sempre antes do vogais breves. Assim nas palavras: *maca'as ne'e*, as duas vogais soam apròximadamente como nas frasos portuguezas: *á água, é ela*.

Entre consoantes, ou ontre consoante e vogal, o mesmo sinal (') tem o valor de apóstrofo; indica olisão de lotras entre duas palavras que se ligam, como *am'tuac*, (por *aman tuac*), *em'boot* (por *ema boot*), *in'icu* (por *inan icus*), etc..

---

### ACENTO TÓNICO

*As palavras de mais de uma sílaba têm o acento dominante na penúltima, a não ser que a última seja acentuada ou formada por um ditongo: nestes dois casos o acento dominante faz-se na última sílaba.*

—As sílabas finais tónicas são sempre acentuadas com acento agudo ou circunflexo conformo sejam abortas ou fechadas. Ex.: *haré, hari, haró, manán, lorón*.

—As sílabas finais formadas por ditongo são sempre dominantes e dispensam qualquer acento. Ex.: *lacateu, dadoi, tafui, ha-leur, claleic*.

—Os monossílabos são, om regra, agudos, como *e (è), o (ó), los, tur, lor, bá* (ompregado como verbo: *ir*). Exceptuam-se: *la ca* e *ba* (empregado como preposição: *a, para*), quo são proclíticos, o os terminados em **n**, quo são fechados, como *tan, tun, ran*.

—O **e** e o **o** das sílabas finais não acentuadas são sempre um pouco abertos, como no latim; mas o acento dominante faz-se na sílaba anterior.

—Não se encontram no tétum palavras esdrúxulas.

## Principais abreviaturas



*adj.*—Adjectivo

*adv.*—Advérbio

*cf.*—Confronte

*contr.*—Contractão

*conj.*—Conjunção

*do port.*—De português

*(d. t.)*—Do “Dicionário português-tétum” de Rev. Pe. S.

Aparício da Silva

*fig.*—Figuradamente, em sentido figurado

*interj.*—Interjeição

*n. num.*—Nome numeral

*o m. q.*—O mesmo que

*prep.*—Preposição

*pron.*—Pronome

*s.*—Substantivo

*sin.*—Sinónimo, sinónimo de

*s. pr.*—Substantivo próprio

*superst.*—Supersticioso, prática ou crença supersticiosa

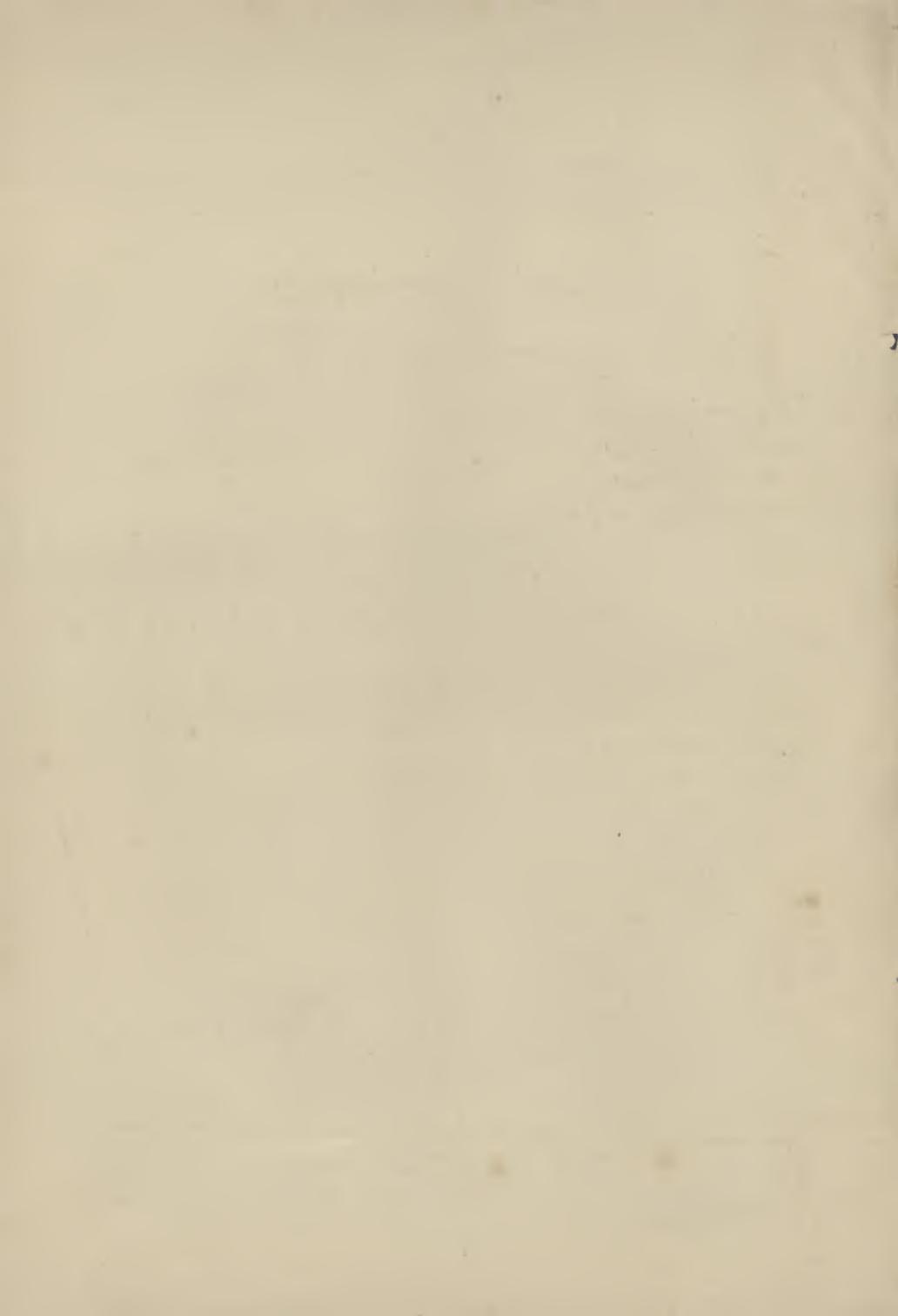
*(t. h.)*—Tétum da parte holandesa (do vocabulário tétum dos missionários de Timor holandês)

*v.*—Verbo

*V.*—Veja

*v. g.*—Verbi gratia (por exemplo)

*(?)*—Sinal indicativo de que se não sabe ou de que é duvidosa a significação dum termo.



# DICIONÁRIO TÉTUM - PORTUGUÊS



## AB

**A**, *s.* Primeira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português: aberto, como em *hálo*; surdo, como em *hóla*; e fechado antes de *m* e *n*, como em *ámo*, *mánu*.

**áar**, *s.* (t. h.) Brilho, clarão de um fogo longínquo.

**áas**; *adj.* e *s.* Alto, etc. *V. ás.*

**áat**, *adj.* Mau, má, estragado, arruinado; *hálo áat búat ruma*, estragar alguma coisa; *s.* mal, maldade, malícia; *hálo áat ba éma*, fazer mal aos outros; *adv.* Mal, muito, demasiadamente; *hirus áat*, zangar-se muito; *v. i.* Ser mau, estar estragado ou arruinado, não prestar; *labáric né'e áat*, este rapaz é mau; *búat né'e áat*, isto não presta.

## AB

**ába**, **abac**, *s.* Cascado, pian, (uma doença da pele).

**ában**, *adv.* Amanhã. *Ában bai rua* ou *ában nai rua*, d'ora-avante, daqui em diante, para o futuro.

**ábànat**, *s.* Feitiço, mandinga, uma espécie de sortilégio usado pelos indígenas.

**ábas**, *s.* (t. h.) Membrana, película (como a que envolve os gomos da laranja, etc.).

**ábat**, *s.* Árvores de fruto, qualquer árvore frutífera.

**ábéla**, *s.* Um acepipe ou manjar indígena, (é feito de grãos de arroz mal maduro prensados e torrados).

**ábênga**, *s.* Avenca, algumas variedades de feto. (Do port.).

**ábi**, *s.* Minha irmã, mana.

AB AC AÇ

(Contr. de *ha'u biin*).

**abó**, *s.* Avó, avô; avós, antepassados. (Do port.)

**abhona**, *v.* Abonar, encarecer, auxiliar. (Do port.)

**abhòu**, *s.* Meu irmão, mano; (contr. de *há'u bõnn*).

**ábu**, **ábu-ábu**, *adj.* Pardo-cento, ruço claro, pardo esbranquiçado.

**Abu**, **Abuc**, *s. pr.* Nome próprio de mulher e apelido.

**abukina**, *s.* Uma variedade de aranha.

**abu-lia**, *s.* Uma variedade de lagarta grande e felpuda.

**ábus**, *s.* Avos, centimos de pataca ou florim, moeda de cobre. (Do port.); cf. *doit*.

**ábut**, *s.* Raiz; fig.: origem, primeiro principio, fundamento; *cacálué ábut*, pau de feira, trave.

**açá-ára**, *s.* Uma variedade de bananas; (*hádi açá-ara*).

**aca-bóec**, *s.* Nome de uma planta trepadeira espinhosa que os indigenas teem como medicinal e de cujo caule fazem freios para os cavalos.

**açac**, *s.* (t. h.) Polpa mole de certos frutos, a parte comestivel da vagem do tamarindo.

**acadiru**, **acadirun**, **acdiru**, *s.* Variedade de palmeira vulgar em Timor da qual se extrai sagu e sura (ou tuaca) e cujas fólhas servem para muitos usos domésticos; *acadiru cáibun*, parte do

AÇ

talo das fólhas de que se extraem fibras muito resistentes.

**ácal**, **ácar**, *s.* Sagu, farinha de pau. Extrai-se de quasi todas as palmeiras de Timor; *ácar tua*, *ácar táli*, *ácar camria*... conforme a espécie donde provém.

**áçu**, *s.* Cão (*áçu aman*), cadela (*áçu inan*); *áçu ban*, cão-zinho, cachorro, uma planta das praias, um molusco maritimo; *áçu dádur*, pau a que os timores costumam prender os cães, vigas curtas salientes da casa formando o beiral das habitações indigenas; *nélan áçu* (V. *áçue*); *áçu cítan*, pulga; *áçu úlun*, cabeça de cão, doença caracterizada por um grande inchaço nos joelhos; *áçu láca*, aliados, amigos, (povos); *áçu tanen*, pata de cão, variedade de planta marítima; *áçu fánun*, fingido, hipócrita, (t. h.); *áçu knéras*, langotim, traje usado pelos escravos (t. h.); *áçu táran*, cruel, desapiedado; *áçu-rán*, mal maduro, (t. h.); *lis áçu*, alho; *babuar áçu téen*, espécie de melão selvagem.

**áçu** (*béci áçu*) *s.* Aço; *adj.* duro, de tempera rija; *béci ida né'e áçu récin*, êsto aço tem a tempera demasiado rija; (do port.)

**áçuá'in**, **áçubá'in**, *s.* O que já cortou alguma cabeça na guerra; o que sobe às árvores para tirar os favos das abelhas; *adj.*

AÇ AD AF AG AH

destemido, valentão, arrojado, guerreiro; *mānu, açuá'iu*, o galo que já tem matado outros na luta (jôgo do galo).

**açuc**, *adj.* Canino, de cão; *uêhan açuc*, dentes caninos.

**adas**, (**âhi adas**), *s.* Nome de uma espécie de centopeia fina e fosforescente.

**adê, adêi, adi, adôu**, *interj.* Ah! oh! o quê? (denotam admiração, estranheza, espanto).

**adêus**, *interj.* Adeus! (do port.). *s.* cumprimentos (de despedida, boas-vindas, etc.). *v. t.* dizer adeus a; (do port.).

**adlai**, *s.* Nome de uma árvore vulgar em Timor. Há duas variedades chamadas *adlai mauc* e *adlai fetô*.

**adôu**, *interj.* O m. q. *adê*.

**adur, aduc**, *adj.* Diz-se de uma espécie de cana sacarina brava a que os timorenses chamam *tôhu adur*.

**afian**, *s.* Opio.

**agradêce**, *v. t.* Agradecer, dar agradecimentos a; *s.* agradecimento, graças, mostras de gratidão.

**âhan**, *s.* Feijão bravo (uma variedade); *âhau cacun*, (casca de feijão) um peixe pequeno e chato; *âhan*, (t. h.) o m. q. *bahau*.

**âhar**, *s.* (t. h.). *V. âar*.

**âhi**, *s.* Fogo, lume, fogueira, luz; *âhi sâar* ou *âhi bôlon*, fumo; *âhi lâcan*, cinza; *âhi clâac*,

AH AI

brasa; *âhi funan*, faúlha; *âhi cdeçan*, cinza; *âhi ôau*, lâmpada, vela, candeia, candeiro, luz, nome dado pelos timorenses a várias plantas de cujos frutos oleaginosos se servem para a iluminação; *âhi ôan liliu*, vela de cera; *rô âhi*, barco ou navio a vapor; *carêta âhi*, combóio; *fâvuc âhi*, pederneira; *âhi bêci*, apetrechos de petiscar lume.

**âhi ádas**, *s.* Uma centopeia fosforescente. *V. Adas*.

**âhi-côce** ou **âhi-cocen**, *s.* Uma caixa de fósforos, fósforos; *âhi-côce ôau ida*, um fósforo.

**âhi-saun**, *s.* Aliados, aliança (em Viqueque). *V. môruc*.

**âhu**, *s.* Cal; *tânu âhu*, cozer ou fazer cal; *hânu âhu*, (sopracal) prática supersticiosa para fazerem adormecer as pessoas por quem não querem ser presentidos; *âhu cdeçan*, cinza.

**âhuc**, *s.* Buraco, pequena cova onde se lança a semente; cova donde se extrahiu uma árvore, prunno, etc.; *v.* fazer covas para semear ou transplantar.

**ai**, *s.* Árvore, arbusto, planta, vegetal; pau, madeira; *ai laran*, bosque, selva, arvoredo, matagal; *ai hahouris*, árvores plantadas; *ai huu*, tronco, árvore; acampamento (os timorenses, quando em viagem, escolhem quasi sempre uma árvore para acamparem junto dela); *ai lolon*,

AI

tronco de árvore.

**aiá**, *interj.* Ai! ui! (Denota admiração e dor).

**ai-ábu**, *s.* Nevoeiro, neblina.

**Ai-aça**, *s. pr.* Nome de uma ribeira que divide os comandos do Suro e Manu-fíhi. Nasce na montanha de Cablák e desagua na costa sul juntamente com as ribeiras *Sui* e *Corau-ulun*.

**ai áta**, *s.* Anona, ata; nome de várias plantas das anonáceas. São conhecidas três variedades chamadas: *ai-ata bóot* ou *malac*, *ai-ata kinc* e *ai-ata fúe*. (Do port.) O. m. q. *ai-nona*.

**ai-babenen**, *s.* (t. h.) Cantos ígneos.

**ai-balun**, *s.* Mala, baú, caixa, caixoto, caixão, urna funerária; *ai-balun laluan*, (t. h.) propriedades dos régulos.

**ai-cahulan**, *s.* (t. h.) Pinga para duas pessoas, pau em cuja parte central é fixa a carga e cujas extremidades os carregadores sustentam. Cf. *hulan*.

**ai-cnäär** ou **ai-canaär**, *s.* Vassoura; uma das partes do tear indígena.

**ai-cnauänuc**, *s.* Cantiga, loa, composição própria para ser cantada.

**ai-daac**, *s.* Uma árvore vulgar em Timor de bagas comestíveis e casca adstringente. A casca é empregada na preparação da sura.

AI

**ai dadöli** ou **ai-dadolen**, *s.* Conto, narração, história, fábula.

**ai-dálan**, *s.* Jogo que consiste em várias covas nas quais vão pondo e tirando pedrinhas ou grãos.

**ai-dila**, *s.* Papaioira, mamoeiro (*ai dila hun*); papaia, mamão (*ai-dila fuan*); *ai-dila tü-cun*, marmeleiro de Timor, nome indígena da *crataeva marmelos*.

**aidüda**, *v.* Ajudar, auxiliar. (Do port.)

**ai-hän**, *s.* Sustento, alimento, mantimentos, viveros, cousas comestíveis.

**ai-há'u**, *interj.* Ai! ai de mim!

**Ai-lëmi-bata**, *s. pr.* Aliambata. Vide *Aliambata*.

**Ai-lëu**, *s. pr.* Reino indígena e povoação sede do comando militar de Motael.

**ai-lia**, *s.* Gengibre, planta cuja raiz se emprega como condimento: raiz de gengibre.

**ain**, *s.* Perna, pé; *ain tänen*, o pé; *ain tänen li'ar* ou *ain tänen fohon*, o peito do pé; *ain fuan*, dedos dos pés; *ain fatin*, pégada, calçado; *ain tänan*, descalço; *möta ain* ou *motain*, toz (de ribeiro ou rio); *manu ain*, mensageiro, o encarregado de uma incumbência em nome de outra pessoa.

**ainanas**, *s.* Ananás. (Do port.)

**aió**, *interj.* Ah! Oh! (Denota admiração).

AI AL

**Aipêlo**, *s. pr.* Reino indígena da costa norte: pósto o presidio militar. Os indígenas dizem também *Aifêlu* e mais ainda *Epêlu*.

**ái-tahan-mean**, *s.* Toca (árvore). Literalmente esta palavra significa: árvore de fôlhas vermelhas.

**Aítutu** ou **Aítutun**, *s. pr.* Reino indígena nas faldas do *Ramelau* para o lado sul, no comando militar do Suro.

**ála** ou **alan**, *num.* Unidade imediatamente superior a *tôcon*; indica uma quantidade muito elevada, indefinida: bilião (?); *bei ala*, os antepassados, os avós muito remotos.

**Alas**, *s. pr.* Reino indígena da costa sul de Timor pertencente ao comando militar de Manu-fáhi. Missão religiosa.

**âlas**, *s.* Bosque, matagal; o m. q. *ai lãran*.

**ale**, (?) A expressão *léet ale* parece significar—em perigo.

**Alianbata**, *s. pr.* Região petrolífera junto à praia no comando militar de Viqueque.

**áli-maun** ou **maun-alin**, *s.* Vínculo ou parentesco que entre si contraem os povos de dois reinos ou sucos quando o régulo de um casa com uma principal do outro sem haver *hafôli*. V. *hafôli*.

**álin**, **ali** ou **alic**, *s.* Irmão mais novo (relativamente a irmãs e irmãs); irmã mais nova

AL AM

(relativamente às outras irmãs); primos mais novos.

**ali-ôan**, *s.* Colônia, possessão, jurisdição; habitantes de terras que, por conquista, dote ou herança, foram anexadas a um reino.

**alu** ou **alun**, *s.* Pau do pilão, mão do almofariz; *húdi alun*, a parte interior do caule da bananeira em cujo tópo se forma o cacho.

**álu-álu**, *s.* Nome indígena de um peixe do mar.

**am'** Contractão das palavras *aman* e *amo*, quando se antepõem a certas palavras, por exemplo: *am'tuac*, *am'icu*, *am'lulic*. (Pronuncie *áme*).

**âmac**, *adj.* Macho, masculino; *buat-âmac*, fulano, coiso, homem a que se dá pouca importância.

**âman** ou **âma**, *s.* Pai, tio paterno; *âman bôot*, *am'bôot*, *âman nu'i* ou *aman caud'ic*, tio paterno mais velho que o pai; *aman claran* ou *am'lala*, o tio do meio; *âman ki'ic*, tio paterno mais novo que o pai, *âman icus* ou *am'icu*, o mais novo dos tios paternos; *âman tuac* ou *am'tuac*, avô, tio-avô, vêlhinho; *âman sarâni*, padrinho; *âman hakiac* ou *âman fudin*, pai adoptivo, padrasto; *âman suçun*, o pai propriamente dito. Quando nasce o primeiro filho, o pai fica tendo o nome desse filho mais a palavra *âma* ou *âman*; ex.: se o primogénito

AM AN

é *Teti, Teti-âma*.

**âman**, *adj.* Macho, do sexo masculino. Pospõe-se aos nomes dos animais indicando o género masculino. Para pessoas usa-se *mâne*.

**amaráci**, *s.* Coberta de coxim, pano usado sôbre a sola pelas pessoas principais.

**am'bêlu** ou **am'bêluc**, *s.* Tiozinho, (tratamento familiar).

**âmi**, *pron. pessoal da 1.<sup>a</sup> pes. do plur.* Nós, nós-outros (excluindo as pessoas a quem se fala); *âmi nia*, nosse, nossea; *lô ami*, conosco; *ami ata*, nós sorvos (expressão usada para mostrar respeito á pessoa a quem os timorenses se dirigem).

**âmic**. *pron. posses.* Nosso, nossa (emprega-se no interior em vez do *ami nia*).

**am'icu**, *s.* O tio paterno mais novo, (contração de *âman icus*).

**âmin**. *pron. posses.* O m. q. *amic*.

**âmo**, *s.* Amo, senhor, patrão; forma de tratamento para pessoas de respeito. (Do port.)

**amôco**, *v.* Pôr em confusão forças do um partido fazendo que se matem supendo-se inimigas; cf. *hamôco*.

**am'tuac** ou **âman tuac**, *s.* Avô, tio-avô, (famil.) vêlhinho.

**âmut**, *s.* Raiz. Veja *abut*.

**an**, *pron. refl.* Se, a si mesmo. Pospõe-se aos verbos activos tor-

AN

nando-os reflexos: *oho-an*, matar-se, suicidar-se; *tata-an*, morder-se (morder em si mesmo); *lôco-an*, ensoberbecer-se. Emprega-se em verbos cuja acção é praticada por entes animados. Confronte *nac*.

**an**, *adv.* Amanhã; abreviatura de *aban*. Veja *aban*.

**ânar**, *s.* Carvão; *anar fatuc*, hulha, carvão de pedra.

**anáuc**, *v. t.* Beijar esfregando a ponta do nariz (palavra e prática usada no interior sobretudo para com as crianças).

**Ânbênu**, *s. pr.* Antigo reino da região de Oecússi.

**ânbo**, *adj.* *Sinela anbo*, variedade de chinelas bordadas.

**ânci**, *s.* Ânquia, pressa; *ho ancî*, apressadamente, de-pressa, à-pressa. (Do port.)

**âncor**, *s.* Âncora; (do port.) O m. q. *Fatu-saun*.

**andê** ou **andi**, *interj.* Oh! O quê?! Eu sei lá!!! (Denota espanto, enfado).

**andôr**, *s.* Andor, charola. (Do port.)

**angrú**, *s.* Nome de uma planta cujas fôlhas são usadas na cozinha indígona.

**ânin**, *s.* Vento, corrente de ar; *ânin hâu*, fazer vento, ventar; *ânin bôot* ou *ânin mac'as*, vento forte; *ânin aat*, tufão, furacão, vendaval, uma doença.

**ânit**, *s.* Isca, engódo. O m. q.

AN AP AR

*ânpa.*

**ânjo**, *s.* Anjo, criança cristã defunta; (do port.).

**ântân**, *interj.* Então! Pois então?! (Do port.).

**anti-ânti**, *s.* Pingentes, arrecadas ou brincos em forma de pingentes.

**antigo**, *s.* O tempo antigo, os antigos, os antepassados; *adj.* antigo, de tempos remotos; (do port.).

**ântra**, *s.* Primeiros presentes que o noivo manda à sua premeitada; no interior diz-se *recado*.

**ânus**, *s.* Fôlhas, folíolos (do milho, arroz, etc.); *au anus*, (t. h.) nós do bambu, a parte interna dos nós do bambu.

**apâi**, *s.* Papá, meu pai.

**aprende**, *v. t.* Aprender; (do p.)

**âra**, *interj.* Ora!! (Denota enfado).

**arâbi**, *s.* Árabe, mouro. (Do p.)

**arabiru**, *adv.* Veja *arbiru*.

**ârac**, *adj.* *Tua arac*, canipa, bebida embriagante de álcool, água e melão ou açúcar torrado.

**arâme**, *s.* Arame, telefono; *ba-cu arame*, chamar ao telefono, tocar a campainha do telefono, falar ao telefono; (do port.).

**âran**, *v. t.* (t. h.) Dotostar, odiar, ter rancor.

**arbiru**, *adv.* À vontade, sem atender a nada, a seu belprazer, sem dar satisfações; *adj.* destemido, horói.

AR AS AT

**arco**, *s.* Arco; arcos ornamentais de bambu e folhagem usados em Timor nas festas, etc.; (do port.)

**argoljina**, *s.* Argolinhas, arrecadas, brincos das orolhas; (do port.).

**âris**, *n.* *Dai aris*, corda inferior das tarrafas e rêdes de pesca em que se fixam os pesos de chumbo.

**arkiris**, *s.* O arco-iris. (do port.). No interior diz-se *baur*.

**arlâ**, *interj.* Arre!! sata! irra! apre! (Do port.)

**arlai**, *s.* O m. q. *adlai*; nome de uma árvore.

**armâri**, *s.* Armário, cômoda; (do port.)

**arôta**, *v. i.* Arrotar. (Do port.) No interior diz-se *hamcêru*.

**arûma**, *pron.* (t. h.) Qualquer, algum. Veja *ruma*.

**âs**, *adj.* Alto, elevado. (Também se escreve *âas*).

**âs**, *s.* Caniço, latada, fôrro da casa, gradaamento sôbro espelhos (para socar carne, etc.); *âs ûmu âlun*, caniçada em frente da casa; *âs ûma kidun*, caniçada na parte posterior das casas.

**ât**, *adj.*, etc. Veja *aat*.

**âta** ou **atan**, *s.* Escravo, servo, criado, serviçal; pastor, tratador (de animais); *bibi-âta* ou *bibata*, pastor de ovelhas ou cabras; *cûda âta* ou *cudata*, pastor ou tratador de cavalos. Pospõe-

AT

-se aos pronomes *ha'u* o *ami* para indicar sujeição e respeito: *ha'u ata*, eu (vosso servo); *ami ata*, nós (vossos servos).

**Atabae**, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Batugadé.

**atacai**, *s.* Uma árvore de madeira branca e macia. O m. q. *ai cnédoc*.

**ataúdu**, *s.* Um insecto, variedade de barata grande.

**Ataúru**, *s. pr.* Nome dado pelos indígenas à ilha de Púlu-Cámbing, que, por isso, melhor se chamaria ilha de *Ataúru*.

**áte** ou **áten**, *s.* Fígado; *éma áten bóot*, pessoa corajosa, destemida; *áte-bóoc*, pulmões, bofes (também se diz *bóbon*); *áte ráac*, o baço de certos animais (cf. *árat*). O embrião dos vegetais, o m. q. *talon*. *Liba ate emissau*, (t. h.) espécie de lipa sem costura.

**atéhas**, *s.* Um insecto, variedade de barata pequena.

**átic**, *s.* Falido, mal formado ou mal desenvolvido, (diz-se de grãos).

**átis**, *s.* Teada, pano enquanto está no tear; uma das peças de que se compõe o tear indígena; *atis ráin*, o conjunto das peças que formam o tear indígena.

**Atsábe**, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Hatulia.

**átu**, *prep.* Para, a-fim de, *v. g.*:

AT

AU

*hêna atu hatais*, roupa para vestir. Partícula que se pospõe a alguns verbos exercendo as funções de integrante e que não se traduz, *v. g.*: *ha'u hacara atu ba*, quero ir. Antepõe-se também a alguns verbos indicando que a sua acção se vai realizar em seguida (subentendendo-se talvez *beeic*); *v. g.*: *sira atu ba*, vão ou estão para ir; *atu mule ona*, está a morrer, vai já morrer.

**átus**, *num.* Cem, cento; *atus ida*, cem, um cento; *atus rúa*, duzentos; *atus haat*, quatrocentos; *atus líma*, quinhentos; etc.

**áu**, *s.* Bambu; *au fuic*, bambu selvagem com espinhos; *au dian*, bambu manso sem espinhos; *au laran*, bambual, mata de bambus; *au melan* ou *au funan*, (penugem de bambu ou flor de bambu), sarampo; *au fucun*, (nó de bambu) uma erva de folhas lanceoladas; *au lacu*, variedade de bambu de casca preta.

**auc**, *adj.* Quo tem a configuração do bambu; *ai auc*, as várias espécies de bambu.

**auciliár**, *s.* Escravo, serviçal, homem da plebe. Homens fornecidos pelos reinos indígenas para quaisquer trabalhos; (do port).

**áut** ou **áuc**, *s.* Arrecadas, enfeito em forma de meia lua usado pelos indígenas; *tíun aut* ou *tíun auc*, brineos em forma de meia lua.

## B

**B**, s. Segunda letra do alfabeto. Tem um só valor, idêntico ao que tem em português.

**bá**, *prep.* Para, a. Indica lugar para onde e complemento indirecto: *mõnu ba táci*, cair ao mar; *fo ba ...*, dar a ...

**bâ**, *v. i.* Ir, dirigir-se a; *o ba ne'e be?*, aonde vais? *Ha'u ba uma*, vou para casa; *ba ihu* (ou somente *ba*), ir para. Indica o imperativo quando posposta a uma frase: *la'o ba*, caminha; *ha ba*, come. Emprega-se ainda no fim de algumas frases sem significação definida: *biar ba*, embora, deixa lá; *hateten caric ba*, deixa falar.

**bâa**, s. (t. h.) Sebe, vedação, cerco (de hortas, etc.). Veja *lütu*.

**baar**, *adj.* Adstringente, que tem trazo, que faz arripiar quando se toma; *ne' baar* ou *ne' cbaer*, as primeiras chuvas, a chuva que cai depois de uma longa estiagem, as pequenas torrentes de água turva produzidas por elas.

**bâas**, s. (t. h.) Ombro; *bâas bâluc*, omoplata. Veja *cabâas* e *cbâs*.

**baat**, *v.* (t. h.) Cortar com um formão, trabalhar com o formão. Veja *bahat*.

**baba**, s. Tambor, caixa, bômbô; *baba lütu*, tamborzinho usado pelas mulheres nos batuques; *ba-*

## BA

*ba liman*, baquetas. — Mestiço descendente de chinês e timorense ou malaio.

**baba**, s. Papá, pai.

**babaat**, s. (t. h.) Formão, bedame, goiva. Veja *babâhat*.

**babâbu**, *v.* (t. h.) Desviar, fazer mudar de direcção; *bababu icun*, agitar a cauda; *râma icin babâbu-ân*, a seta desviou-se. Veja *Bâ'i* e *bedoc*.

**babâça**, s. Uma planta trepadeira de fôlhas comestíveis.

**babâçar**, s. (t. h.) Quadris, cadeiras.

**babâci**, *adj.* Cinzento-claro; *cûda babâci*, cavalo baio; *cûda babâci au lätun*, (t. h.) cavalo esbranquiçado com manchas mais escuras.

**babâcun**, s. (t. h.) Maça moça.

**babâdan**, *adj.* (t. h.) Malcriado, impertinente.

**babâhat**, s. Formão. Cf. *buhat*.

**babâi**, s. Papá, meu pai. (Do port.)

**babâ'i**, s. (t. h.) Uma borboleta pequena e branca.

**babâin**, *adj.* Muitos, em grande quantidade, constantemente, a cada passo.

**babâlet-an**, *v. r.* (t. h.) Andar ou trabalhar mui lentamente, ser pouco activo.

**babau**, *v. t.* Remendar, deitar ou aplicar remendos em.

**babar**, *v. t.* Enrolar, dobar. Veja *bobar*.

BA

**babáras** ou **ai-babaras**, s. Vara (para varejar).

**babáu-an**, v. r. (t. h.) Revoltar-se, protestar (contra uma ordem, não a acatando). O m. q. *babaut-an*.

**babaur**, adj. e adv. (t. h.) Que segue a linguagem de cerimónia usada para com os régulos e principais; *hatêten (têric) babaur*, falar a linguagem respeitosa; v. g.: *Na'i ha-sa'e an* em vez de *Na'i mate* (o rei morreu), pois a última forma é menos respeitosa.

**babaut-an**, v. r. Tomar uma atitude arrogante e ameaçadora, encolerizar-se, enfurecer-se, protestar em altos berros.

**babéas-an**, v. r. (t. h.) Ralhar (com gritos e insultos mútuos). Veja *curcara*.

**babébar** ou **babébal**, s. Nome dado a algumas variedades de borboletas.

**babée-ân**, v. r. (t. h.) Dar parte de fraco, não resistir (a um peso ou trabalho exaustivo): *la'o babée-an*, caminhar, marchar à sobreposse.

**babélo**, v. t. (t. h.) Lamber; *babélo nûnun*, passar a língua pelos beiços; *babélo nanaan*, agitar a língua fora da bôca, como as cobras.

**babélon**, s. (t. h.) O órgão de lamber, a língua (térmo depreciativo pouco usado).

**babénen** ou **ai-babénen**, s.

BA

(t. h.) Cantos fúnebres nos enterros à indigena.

**babéo** s. Uma espécie de papa para as crianças; o m. q. *carûdi*.

**babéor**, adj. (t. h.) Maduro de mais, sorvado, quasi a apodrecer; cozinhado demais, a desfazer-se.

**babér** ou **babéer**, s. A crista dos galos e outras aves.

**babéra**, v. t. (t. h.) Ameaçar (mostrando o punho, um punhal, etc.).

**babérac**, v. i. Calcular, avaliar, pensar; *babérac tôoc*, calcular pouco mais ou menos.

**babéta**, s. Tiras de pele felpuda ou anilhas metálicas que os indigenas usam como enfeite em volta dos tornozelos. Nalgumas partes chamam-lhes *dâça râi*.

**babêur**, v. t. Tentar, induzir ao mal.

**babibis**, v. (t. h.) Entreter-se, brincar dando voltas a qualquer coisa que se tem na mão.

**babiduc**, v. Andar às voltas, andar de um lado para o outro.

**babijn**, adv. (t. h.) *Bôlu babi'in*, chamar (antepondo as palavras *cau* e *bête* aos nomes de homem e de mulher respectivamente, segundo o uso de certas regiões).

**babilac** ou **babilan**, v. *Babilan éma*, apoquentar, arrelhar alguém; *babilan saçâan*, remexer, revolver alguma coisa; *babilan-an*, andar sem tino, de um lado

BA

para outro; *babilac halo diac*, fazer bem uma coisa.

**babilis**, s. (t. h.) Chuva ligeira e do pouca dura.

**babilun**, v. O m. q. *babi'u*.

**babit**, v. O m. q. *haba'en*.

**babituc**, v. Dobrar as tiras de que se tecem as esteiras para formar a orla, rematar os lados das esteiras ou objectos semelhantes. O m. q. *bituc*.

**babi'u**, v. Amarfanhar, amarrotar, enrodilhar.

**baboeec**, s. (t. h.) O m. q. *ba-biun*.

**baboeet**, s. (t. h.) M<sup>o</sup>sca; pequenas (das bananas).

**babone** ou **babones**, *adj.* O m. q. *bones*.

**babonu** ou **babonuc**, s. Nome de uma árvore vulgar em Timor.

**baboo**, s. Buzina, trompa de chifre; *adj.* (t. h.) que produz muita espuma.

**baboras**, s. Uma variedade de caranguejos; feridas ulcerosas (incuráveis).

**baborat**, s. Seringa; o m. q. *baburit*.

**babotec**, s. Beladona (?), planta medicinal de flores brancas.

**baboto**, s. Moleirinha, a parte superior da cabeça (sobretudo diz-se das crianças).

**baboton**, s. (t. h.) Festa.

**babotuc**, s. (t. h.) Uma planta dos pantanos de que os indigenas fazem esteiras.

BA

**babotu-réen**, s. Uma planta.

**babreoc**, s. Uma árvore das leguminosas semelhante à canafistula.

**babu**, v. (t. h.) Agitar (um archote, etc.); o m. q. *babur*.

**babual** ou **babuar**, s. Nome dado a várias plantas das cucurbitáceas; *babual açu-téen*, uma espécie de melão pequeno solva-gem; *babuar nè ud'ec*, melancia; *fiuc babual*, (t. h.), cabeça-leira espessa.

**babubur**, s. Uma espécie de abelha grande e preta; o m. q. *mannuc*.

**babucin**, s. (t. h.) Uma espécie de caixa usada pelos indigenas.

**babucu**, s. Lesma, caracol; (t. h.) escórias, resíduos de ferro e carvão nas forjas.

**babula**, v. Enrolar, o m. q. *bobar*; *babula fuuc*, fazer o penteado comendo o cabelo em forma de rôlo.

**babuli**, v. (t. h.) o m. q. *babula*.

**Babulu**, (*baba ulun*), s. *pr.* Antigo reino indigena actualmente anexo ao de Manu-láhi.

**babur**, v. Abanar, agitar, imprimir o movimento de vaivém a; sinónimo de *bebar*.

**baburit**, s. Seringa.

**babut** ou **cbabut**, *adj.* Irado, zangado; v. (t. h.) enganar; *sura babut*, contar errado; *tulu babut*, lançar falsamente as culpas sobre . . .

BA

**babútic**, *v.* *babutic ibun*, (t. h.) mover os lábios como quem fala mas sem proferir palavras.

**babúun**, *s.* Archote usado pelos indígenas para afugentar as abelhas quando extraem os favos das árvores. O m. q. *cabün* ou *cabüun*.

**babuur**, *s.* Fontes da cabeça; cf. *kkir*.

**babúut**, *v.* Emergir, borbotar; *né babuut*, olho de água, nascente; *rai babuut*, vulcão; *canec babuut*, rebentar, supurar a feida.

**baca**, *v.* Deitar abaixo, derubar, cortar (uma planta de um lado fazendo-a cair para o outro). Emprega-se mais para exprimir a derriba das pequenas árvores que os timores quomam para as suas hortas.

**baca** ou **carau baca**, *s.* O boi ou a vaca; (do port.). Veja *uaca*.

**baça**, *v.* Bater com a mão ahorta, dar palmadas, dar bofetadas, esbofetear; *baça tiras*, bater as asas; *baça lima*, bater as palmas; *baça tais*, satisfazer a necessidade maior, evacuar (modo de dizer respeitoso usado para com as pessoas de elevada categoria, (t. h.) uma doença, incontinência de urinas; *au baça*, caixa de bambu usada a tiracolo pelos timorenses.

**baçac** *v.* Tapar, entupir, obstruir (a extremidade de um tubo, etc.); *adj.* tapado, entupido, obs-

BA

truido; (t. h.) bater em alguém deitando-o a terra: *baçac-an*, o m. q. *bacar-an*.

**baçala**, *s.* Um utensílio doméstico que se dependura do tecto o serve para guardar quaisquer coisas; o m. q. *boi*.

**baçalu**, *v.* (t. h.) Discrepar, proceder ao contrário dos outros.

**baca-môru** ou **bac'môru**, *s.* Uma árvore de casca amargosa.

**bacan** ou **ulu-bacan**, *s.* Espata, bráctea envolvendo o ramo floral de algumas palmeiras. Cf. *cós*.

**bacanaça** ou **baganaça**, *s.* Uma árvore de boa madeira. O m. q. *can'naça*.

**bácar**, *v.* (t. h.) Moer, reduzir a pó no pilão.

**bacar-ân**, *v.* (t. h.) Cair, precipitar-se (de uma árvore, etc.); *bacar oho ân*, suicidar-se precipitando-se de um ponto alto.

**baçar**, *s.* Mercado, feira, bazar.

**baças**, *v.* Fazer ruído ligeiro, rumborejar.

**bácat**, *s.* (t. h.) Nome de uma árvore das praias.

**bácia**, *adj.* (t. h.) Sem vestidos, descoberto; *catias bácia*, velho de muita idade.

**bacmâ muc**, *adv.* (t. h.) Debalde, sem resultado.

**báco**, *s.* (t. h.) Cova ou alquidar de madeira usado para tingir as meadas.

BA

**bácu**, *v.* Bater, dar pancadas, espancar; *bácu fila* ou só *bácu*, fazer tombar, voltar (um fardo, etc., de modo que a face superior fique para o lado ou para baixo); *bácu arame*, chamar ou falar ao telefone; *bácu cruz*, (t. h.) benzer-se, fazer o sinal da cruz; *bácu éma*, (t. h.) aplicar uma multa ao povo; *bácu môru*, uma dança usada pelos árabes; *bácu cráu*, (t. h.) uma planta espinhosa.

**bácu**, *adv.* (t. h.) *Cáda lá o bácu*, o cavalo anda a passo. (Do port.?).

**bácu**, *v.* Passar, sin. de *luu*; *ud'in bácu*, muitíssimo; *ménu bácu tíha*, já passou o prazo; *há bácu*, histórias ou questões passadas.

**bácu**, **bácuç** ou **báçun**, *v.* Debulhar; *bátar báçun*, milho em grão (debulhado); o m. q. *bélu*.

**báçur**, *v.* (t. h.) Desamarrar, desligar (uma corda, etc.); *báçur euda tali*, tirar a corda do pescoço do cavalo.

**bácut**, *v.* Bater com os chifres, dar cornadas para os lados. Cf. *hícu*.

**bada** ou **badan**, *v.* Calcular, avaliar, esperar ocasião propícia; (t. h.) dar indicações; *bada cona*, as indicações saíram certas; *ami bada há loro*, calculamos pelo sol.

**badaac**, *s.* Pó de arroz, amido ou talco para aplicar à pele.

BA

**badac**, *adj.* Curto, baixo, breve; *halo badac* ou *habádac*, encurtar, abreviar, resumir.

**badain** ou **badaen**, *s.* Artífice, operário; *badain béci*, ferreiro ou serralheiro; *badain múrac*, ourives; *badain ai*, carpinteiro; *badain fátuc*, pedreiro; *beci badain*, ferramentas; *adj.* hábil, habilidoso; *badain téen*, manhoso, enganador.

**badalic**, *adj.* (t. h.) Gomado.

**badame**, *v.* Fazer as pazes, reconciliar-se. O m. q. *dame*.

**badedo**, *v.* (t. h.) Falar muito alto (berrando).

**bádi** ou **bádi-badi**, *s.* Punhal de folha direita e comprida; (t. h.) espécie de pi pequena para arrancar a erva das hortas, o m. q. *budi-beci*.

**bádi-béci**, *s.* Alavanca, barra de ferro, pequena pá para arrancar a erva das hortas.

**bádi-caça**, *s.* Nome que os indígenas dão a duas pedras que costumam colocar na boca das sepulturas e que, segundo eles, representam duas velhas que estão à porta do céu e que pedem contas às almas quando vão deste mundo; louva-a-Deus (insecto), o m. q. *dadolo-caça*.

**badidin**, *adj.* (t. h.) *Badidin dalas*, facetado em quatro lados (bartoto). Veja *balidin*.

**bádi-láun**, *s.* O m. q. *bádu-láun*.

BA

**badinas**, *adj.* Desombaraçado, diligente, trabalhador, solícito; *s.* diligência, desembaraço.

**badlu**, *s.* Vádio. (Do port.).

**badu**, *adj.* *o s.* Voja *báudu*.

**báduť**, *v.* Despontar, capar (plantas): *cliac báduť*, parte superior e posterior do pescoço; (t. h.) velas, plantas oleosas etc. *o m. q. áhi-uau*.

**báe**, *s.* (t. h.) Tratamento dado pela esposa às irmãs do marido, tratamento usado entre amigas.

**báec**, *v.* (t. h.) Gastar mal o dinheiro.

**báeer**, *v.* (t. h.) *Báeer cabas*, reñir os fios para fazer um cordão.

**báen**, *s.* (t. h.) *Hudi báen*, maçaroca da ponta do ramo floral da palmeira constituída por espadas e frutos que não chegam a desenvolver-se.

**báer**, *adj.* Adstringente, que tem travo.

**báes**, *adj.* (t. h.) Rombo, mal afiado.

**baha**, *s.* Cêrcio de parede, muro, vedação (em volta das casas).

**bahábur**, *adj.* (t. h.) *O m. q. mahabur*; tósco, mate, não brilhante.

**báhan**, *s.* (t. h.) O modo de ser, de parecer ou do comportar-se.

**báhat**, *s.* Formão, bedame, goiva, escópro; *v.* servir-se de qualquer destes instrumentos.

BA

**báhen** ou **cbaen**, *adj.* Velho, idoso (possoa). Cf. *tuau*.

**báhin**, *s.* Lado. Veja *cbahiu*.

**bahóac**, *s.* (t. h.) Bagagem, bens móveis.

**báhuc**, *adj.* Demorado (?).

**báhun**, *v.* Desperdiçar (?).

**bái**, **báin**, *s.* Pai; *ha'u báin*, meu pai, papá. (Do port.)

**bá'i** *v.* Resvalar, desviar-se para o lado, acertar de raspão, (diz-se das balas, sotas, etc.)

**bái-hira**, *conj.* Quando, na ocasião em que; quando? em que data? há quanto tempo? Veja *uai hi'ra*, *uai hirac*.

**baikénu**, *adj.* *Calili baikénu*, escudo de couro de feitio especial.

**bái-lóro**, *s.* Verão, estio, época seca. Vai desde maio a novembro na costa norte e desde agosto a novembro na costa sul de Timor. *O m. q. Uai-lóro*.

**báin-án**, *v.* (t. h.) Esconder-se.

**bainaca**, *v.* Visita, hóspede, convidado.

**báir** ou **báil**, *v.* Enforcar; *báir-án*, enforcar-se. *O m. q. uail*.

**bais**, *v.* *Bais lacon*, vender ao desbarato, perder na venda, desperdiçar, malbaratar.

**baitó'a**, *s.* Cantos que os indígenas usam nos enterros ou quando morre alguém.

**baken**, *v.* (t. h.) Colocar ou suspender de modo que uma parte ponda para um lado e outra

BA

para o outro; *v. g.* uma manta no dorso do um cavallo.

**bala**, *s.* (t. h.) Tortulho.

**balabu**, *v.* Começar a apparecer, ser visto confusamente; *rô balabu*, fundear o navio (também significa apparecer o navio ao longo).

**balaci**, *s.* Uma planta parecida com o mangerico.

**balada**, *s.* Gado, animais.

**baláhuc**, *adj.* Pardacento, indistinto, confuso. Veja *malahuc*.

**balálec**, *adj.* Espantado. O m. q. *malálec* e *malec*.

**balânda**, *adj.* Holandês; *matan balanda*, olhos azul-claros. (Do malaio).

**balas**, *v.* Espalhar, derramar, semear a lanço; *sin.* de *cári*.

**balas**, *v.* Retribuir, dar qualquer coisa em agradecimento.

**balâtar-ân**, *v.* (t. h.) Diz-se de animais ou pessoas sentadas muito junto umas das outras.

**baláu**, *s.* Pó para fazer tinta, anilina.

**baláun**, *s.* Bulha, barulho, estrondo. O m. q. *maláun*.

**balé**, *v.* Valor, ter valor, ter força, prestar. (Do port.)

**baléa**, *s.* (t. h.) Baleia. (Do port.)

**baléec**, *v.* Embalar, abanar.

**balécan**, *s.* Cabaça (?).

**baléet**, *adj.* Espaçado, raro, com grandes intervalos. O m. q. *maléet*.

BA

**balélar**, *v.* (t. h.) *balélar icun* agitar a cauda.

**bálet**, *s.* Ladrão, gatuno; (t. h.) *v.* prejudicar, fazer perder.

**báli**, *v.* Tratar, curar, dar ou applicar remédios, tomar conta em, ter cuidado de; *báli máhan*, tomar sentido na bagagem; *báli éma moras*, cuidar de um doente, tratá-lo.

**Balibó**, *s. pr.* Reino indigena e povoação, sede do comando militar de Batugadé; *tabaco Balibó*, o tabaco desta região que passa por ser o melhor de Timor, variedade de tabaco de fôllhas largas.

**bálic**, *conj.* (t. h.) Se (condicional), antes de.

**balicâan** ou **balicân**, *s.* Variedade de camarão miúdo, produto alimentar feito dêste camarão pisado e amassado com sal.

**balidin**, *s.* Uma árvore de frutos muito ácidos, caramboleira brava de frutos pequenos; *adj.*, quadrangular, de quatro faces, esquadriado (uma viga, etc.).

**balic**, *adj.* Assustado. O m. q. *malic*.

**balin**, *v.* Mudar (?).

**balinta**, *v.* *Cuda la'o balinta*, andar a passo ligeiro (o cavallo).

**baliran**, *s.* (t. h.) Enxôfro.

**balinun**, *s.* Machado; *balinun kiic*; machada, machadinha; *balinun ulun*, cabo do machado, uma variedade de gafanhoto grande.

BA

**bálo**, *s.* (t. h.) Uma espécie de curanguêjo.

**Balo** ou **Báloc**, *s. pr.* Nomo e apelido de mulher.

**balolas**, *v.* Rastejar. Veja *bolas* e *haelolas*.

**balu** ou **bálu**, *s.* Metade, um meio, uma parte, alguns, algumas, vários, um lado; *bálu... bálu*, uns... outros, alguns... outros; *íha móta bálu bá* ou *íha móta sourin bálu*, do outro lado da ribeira; *íha móta bálu mai* ou *íha móta sourin bálu mai*, deste lado da ribeira; *taci balu*, o outro lado do mar, ultramar; *lôro bálu ôna*, já passa de meio dia; *ai baluu*, mala, baú, caixão, urna funerária; *ida ho balun*, nun e meio; *fulan rua ho balu*, dois meses e meio.

**baluc**, *s.* Pedago, bocado, parte, fracção, uma espécie de cesto de folha de palmeira.

**balun**, *s.* Sentido, significação; *lia nia balun*, o sentido da palavra ou frase; (t. h.) meio florim, moeda de meio florim.

**balúnbu**, *s.* Variedade de curanguêjo (*cadine balunbu*).

**banáhi**, *s.* (t. h.) Uma fruta.

**banáti**, *s.* Modelo, exemplo, molde; *banati tuir*, copiar, imitar, seguir o modelo; *carau banati*, búfalo usado como negaça para caçar búfalos bravos.

**banba**, *v.* Assar no boralho. Veja *tunu*.

BA

**bandera**, *s.* Bandeira, estandarte, pendão. (Do port.).

**bandeza**, *s.* Bandoja, travessa. (Do port.).

**bându**, *s.* Proibição, bando, ordem dada por meio do pregão ou bando, pregão; *dêre bându*; apregoar o bande (tocando tambor); *v.* proibir, vedar.

**banga-banga**, *s.* Um peixe marítimo grande e avermelhado. O m. q. *mi-laran*.

**bangaçal**, *g.* Barraca. O m. q. *elôbor*.

**bangalée**, *s.* Uma planta. O m. q. *kinur mutin*. Veja *kinur*.

**bánha**, *s.* Bainha; *v.* ombainhar. (Do port.). O m. q. *liia*.

**banhaar**, *s.* Um peixe do mar.

**báni**, *s.* Abélha; *báni bën*, mel; *báni una*, favo. Veja *uáni*.

**bânin**, *s.* Sogro ou sogra. Tubérculos de algumas plantas que apodrecem todos os anos para dar origem a novos tubérculos; *fehuc bânin*, (t. h.) batata de má qualidade.

**bânit**, *v.* Prender, engunchar. O m. q. *ca'i*.

**bára**, *v.* Parar. (Do port.). Veja *Pára*.

**barábu**, *adj.* (t. h.) *matan barábu*, vista defeituosa (que vê confusamente).

**barac**, *prou. indefin.* Muito, muita, muitos, muitas; numeroso, em grande número, em grande quantidade. O m. q. *ua'in*.

BA

**barácat** ou **barácot**, *adj.* (t. h.); o m. q. *barat*.

**baránda**, *s.* Varanda, alpendre, estrado (ordinariamente do bambu espalnado) sôbre espiques. (Do port.).

**barâni**, *adj.* Magnânimo, ousado, varenil. Do port. *varão* (?).

**bâras**, *v.* Varejar, bater com vara; *bâras didin*, sacudir, espanhar as paredes (batendo com a vassoura ou espanador).

**bârat**, *v.* Espalhar; *sin. cari*; *fêuc barat*, cabelo desganhado, de-piendido, sôlto.

**bar'bârac**, *adj.* Múltiplos, inúmeros. Aumentativo de *barac*.

**bâre**, *s.* Amido, goma (de sagu, arroz, etc.); *v.* gomar, meter em goma ou qualquer produto semelhante; *ai-bare*, variedade de orquídea de cujo tubérculo se extrai gema.

**barébot**, (t. h.) *Lia barébot*, palavras ou frases que não são ouvidas ou compreendidas distintamente.

**barêca**, (t. h.) *Barêca êma*, Mandar trabalhar sem método, não indicando bem o que cada um tem a fazer. (?)

**barêco**, (t. h.) O m. q. *barébot*.

**barécot**, (t. h.) Emmanchado, em desalinhe.

**barêde**, *v.* (t. h.) Aprender. Do port. Veja *aprende*.

**barêdo**, **barêdoc** ou **barêdon**, *s.* Ruído (como o produzido por

BA

leuças, roldanas; etc.).

**baréec**, *v.* Crepitar, dar estalidos, estalar; *sin. nabôtu*.

**baréhut**, (t. h.) O m. q. *barécot*.

**barénti**, (t. h.) Parentes. Veja *parénti*.

**bâri**, *s.* Um peixo. O m. q. *pâri*.

**baria**, *s.* Planta trepadeira de frutos comestíveis. Há duas variedades: *baria dian* e *baria fuic*.

**bariic**, *adj.* (t. h.) Pentecudo (?), proeminente (?).

**Bariki**, *s. pr.* Reino indígena na costa sul de Timor, pertencente à circunscrição civil de Manatuto. Missão religiosa.

**bariki**, *s.* (t. h.) Cova no chão.

**bârit**, *v.* (t. h.) Tingir, estampar, pintar; *bârit lima ba rii*, limpar as mãos a um poste, tingindo-o.

**barític**, *v.* Começar a amarelecer ou a amadurecer; *adj.* amarelo, quási maduro (laranjas, etc.); *manu baritic*, gale sarapinhado de amarelo.

**barlâke**, *s.* Casamento entrogentios; *v.* casar-se ao modo gentio. (Palavra de origem estrangeira e pouco usada entre os timorenses). Cf. *câben*, *hafêc*, *hafôli*.

**barlega**, *s.* Beldroega (planta). O m. q. *meit* ou *cmeit*.

**barôntu**, *adj.* Veja *prôntu*.

**barôtis**, *adj.* Áspero, rugoso. O m. q. *caruças*.

BA

**bárti**, s. (t. h.) Participação, notícia, parte. Usado só entro os principais. (Do port.). V. *párti*.

**báru**, v. Assar no espêto. O m. q. *lalar*.

**báruc**, s. Preguiça, ócio, aborrecimento, moleza, enfado, cansaço; v. ostar com preguiça, estar aborrecido, estar onfadado; *adj.* preguiçoso, que está com moleza. (Como adjectivo empregase mais *báruc-téu*.)

**barúdi**, s. Um doce; pão do lô (?).

**barúic**, *adj.* Magro, osecalvado. O m. q. *maruic*.

**bastidu-ôan**, (t. h.) Vestidinho para recém-nascido.

**báta**, v. Embaíñar. Veja *lita*.

**báta**, **bátan** ou **bátas**, s. Molho de cem enfiadas (de areca); (t. h.), meio pico.

**batábi**, s. Um peixe do mar.

**bátac**, v. Represar, colocar um açude ou dique; *batac odamatan*, trancar a porta (pondo pedras etc. encostadas); s. açudo, dique; (t. h.) camalhão das várzeas do arroz.

**batáca**, s. O m. q. *pataca*.

**bátan**, s. Veja *bata*.

**batane**, s. Acampamento, barraca, tenda; v. acampar, abarracar.

**bátar**, s. Milho; *bátar dáan*, milho cozido; *bátar áin náruc* ou *bátar ud'e*, paíngo, milho miúdo; *bátar cós*, camisas do milho;

BA

*bátar finan*, bandeira do milho; *bátar fiuc* ou *bátar sáren*, barras de milho; *bátar úut*, farolo, carolo, farinha grossa de milho, manjar indigena feito de milho pilado; *bátar cáin*, caule, sabugo ou carolo do milho, bracelete semi-cilíndrico e ôco também chamado *saçákin*; *sáu batar*, proceder às cerimónias gentílicas em uso antes da colheita do milho, oferecendo algum como sacrificio.

**batas**, s. Veja *bata*.

**báte**, v. *Báte biti*, *caut*, etc., roamar a ostoína, o sacco, etc. O m. q. *bituc*.

**bátic**, v. *Bátic lman*, acorar com a mão (?).

**batóla**, s. Uma planta de frutos comestíveis.

**batrí** ou **batrei**, s. Liga de cobre e prata ou ouro de quo os indígonas so servem para soldar.

**Batú**, s. *pr.* Região do reino indigena de Atsabo. Águas sulfurosas.

**Batugadé** (de *Fatu-cádi*), s. *pr.* Reino indigena da costa norte de Timor; presidio, antigo comando militar, missão religiosa.

**Batútu**, s. *pr.* Ribeira no comando de Hatulia afluente da Lóos.

**báu**, (t. h.) *Báu uén*, o ponto até onde a maré desce.

**Báu**, **Báuc**, s. *pr.* Nome o apelido do homem.

BA BE

**Báucáu**, *s. pr.* Reino indígena, circunscrição civil, missão religiosa e porto na costa norte de Timor.

**báur**, *s.* Arco-iris, arco-da-velha. O m. q. *Arco iha lalehan* e *arkiris*.

**báur**, *v.* Enganar, intrujar; *báur éma saçáan*, roubar (impondo multas ou por outros artificios); *báur-téen* ou *éma báur*, intrujão; *báur lácon*, desperdiçar, o m. q. *báis lácon*.

**bé**, *s.* Água. Em quasi todo o interior diz-se *ué* em vez de *bé*. Veja *ué*.

**bé**, *pron. interrog.* *N'é bé?* ou *ida n'é bé?*, qual?; *iha n'ée bé?*, onde?; *houei n'é bé?*, donde?; *ó mai houei n'ée bé?*, dende vens?; *pron. relat.*, *quo: éma n'ée bé simu ona*, as pessoas que já receberam... (usa-se pouco nesta accepção); *conj. mas, porém*, *mai bé*; *mas; nalo bé?*, porquê?; e m. q. *halo sá?* ou *oin sá?*

**bea**, *v.* (t. h.) Cuidar da propagação de uma qualidade (de animais ou plantas).

**béat**, *s.* (t. h.) Chuva prolençada.

**bébac**, *s.* Talos ou hastes das fôlhas da palmeira com que em Timor se fazem as paredes das habitações, etc. O m. q. *tali kelen*.

**bébar**, *v.* Abanar, agitar; *bébar mátan*, pestanejar; *bébar ca-*

BE

*lili*, agitar o escudo (nas danças e desafiando os inimigos).

**bébe**, *s.* (t. h.) O fim.

**beberétec**, *v.* O m. q. *teberétec*.

**bébos**, *v.* (t. h.) Afagar, passar com a mão aberta sôbro.

**béça**, *s.* (t. h.) Imposto (sôbro os bens).

**Bécec**, *s. pr.* Apelido usado para filhas do principais; forma de tratamento delicado.

**béci**, *s.* Ferro; *béci açu*, aço; *béci téen*, ferrugem, resíduos de ferro (nas forjas...), *tüen béci* ou *badáen béci*, ferreiro; *béci badáen*, ferramentas; *béci dáir* ou (t. h.) *táli béci*, corrente, grillhão; *áhi béci*, fuzil, apetrechos de potisar lume; *adj.* férreo, de ferro; *fig.*, guerra; *ba béci* ou *hálo béci*, ir para a guerra; *béci na'in*, guerreiro, valentão; *adj.* valente, destemido, forte.

**Béci**, *s. pr.* Nome usual do homem.

**bécic**, *adv. e prep.* Perto, perto de, próximo a, a pouca distância de, ao pé de, junto de; *bécic atu...*, quasi a...; *v.* ser perto, distar pouco, ficar próximo; *Dili becic óna*, Dili já é perto. O m. q. *bé'is*.

**béco**, *s.* Uma árvore de fruto comestível. Variedades: *béco mé-an*, (vermelha); *béco mútin*, (branca); (t. h.) toranja brava; *béco cari rái*, (t. h.) aplanar o terreno para semoar.

BE

**Béco**, *s. pr.* Reine indígena e posto militar do comando militar de Bobonaro.

**bécoc** ou **bécon**, *adj.* *Suçu bécoc* ou *suçu bécon*, tétas ou peitos secos, que já não produzem leite.

**bécu**, *adj.* *Suçu bécu*, leite amarelado impróprio para a amamentação das crianças; (t. h.) uma armadilha usada para apanhar cães.

**bécus**, *v.* (t. h.) Desviar, dar nova direcção a. Cf. *bédoc*.

**béda**, *s.* Uma espécie de catana do luxo.

**bédoc**, *v.* Voltar, desviar, dar nova direcção a (um objecto, deslocando uma das suas extremidades); *lá'o bédoc*, seguir por outro caminho; *bédoc lia*, torcer o sentido das palavras, intrigar, torcer enredos.

**bée-ôtu**, *s.* (t. h.) Máscara.

**bécc**, *adj.* Aquoso; *ibun bécc*, mentiroso. O m. q. *uécc*.

**béen**, *s.* Líquido, sumo, suco; *ai béen*, látex, resina, alguns produtos químicos que se lhes assemelham; *suçu béen*, leite. O m. q. *uén*.

**béen**, (t. h.). Veja *béi*, *béin*.

**béet**, *s.* Uma variedade do palmeira pequena.

**béban**, *v.* Vedar, tapar (com pequenos ramos); *s.* sebo, vedação ligeira.

**béhec**, *adj.* Deprimido, pouco proeminente; *uma cuculec béhec*,

BE

tecte com pouco escoante.

**bêhu**, *v.* Debulhar, extrair es grãos a, (milho, romã, etc.).

**béi** ou **béin**, *s.* Avós, antepassados; *béi óan*, netos, descendentes, vindouros; *inan béi* ou *in'béi*, avó; *béi tuas*, (t. h.) avô ou avó; *béi cala* ou *béi calu* (t. h.) bisavô, bisavó.

**béi**; particula que o povo de Alas intorecala a cada passo na conversa o que não se traduz. Veja *lia lácun* ou *lalácun*.

**béia**, *s.* (t. h.) Imposto. (Do malaio).

**béibéic**, *adv.* Continuamente, constantemente, a cada passo.

**béic**, *adj.* Estúpido, ignorante, patota, parvo; *s.* estupidez, tontice, confusão de ideias; *háu nia béic sa'e óna*, estou tomado de tontice; (t. h.) dormente, insensível, (uma parte do corpo).

**béin**, *adj.* Grando; *s.* avós. Veja *béi*; (t. h.) *num*. dez mil (unidade superior a *rihuni*).

**bé'is**, *adv.* Perto, próximo. O m. q. *béic*.

**béke**, *interj.* Apanhado! O m. q. *méke*.

**béla**, *adj.* Chato; *úlu béla*. um peixe de água doce (de cabeça achatada).

**bélac** ou **cbélac**, *adj.* Plano, chato: *fátuc bélac*, lage; *ai-cbélac*, tábuas.

**bélac**, *s.* Lua (disco de ouro ou prata usado, como onfite,

BE

polos homons, ao peito, pendente do pescoço); *bêlac méan*, lua de ouro; *bêlac mútin*, lua de prata.

**bélan** ou **cbélan**, *s.* Lado, face, partido, facção; *uma bêlan*, os lados da casa; *houci bêlan bálu*, do partido oposto, do outro lado.

**bélar**, *adj.* Plano achatado, ospalmado, chato, largo; *ai-tá-han-bélar*, uma árvore (de fôlhas largas); *v.* alastrar, propagar-se, multiplicar-se (*caráu bêlar ona*).

**béle**, *v.* Poder, ser capaz de, atrover-se a, ganhar; ter mais força que, ser mais que...; *béle-béle*, (t. h.) todos, conjuntamente.

**bélec**, *v.* Pendurar, suspender; *adj.* pondurado, descaído, suspenso; *ibun bêlec*, beijo caído.

**Bélic**, *s. pr.* Nomo de homem o de mulher.

**bélit**, *adj.* Viscoso, pegajoso, aglutinante.

**bélo**, *v.* Lamber.

**béloc**, *interj.* Bem feito! O m. q. *mêloc*.

**bêlu** ou **bêlun**, *s.* Amigo; *hálo bêlu*, fazorem-se amigos, (prática indígena consistindo na troca mútua de alguns presentes); *bêlu rái máran*, (t. h.) sardão, lagarto. O m. q. *lafdec rái máran*.

**bêlu** ou **bêluc**, *s.* Mossa, (em instrumento cortante) (?).

**Bé-lúli** ou **Ué-lúli**, *s. pr.* Ribeira que nasce nas montanhas de Ai-tútu, atravessa o comando

BE

de Suro e dosagua na costa sul de Timor.

**Bé-mútin**, *s. pr.* Região e posto militar no comando do Batu-gadé.

**bên**, *adj.* Veja *béen* e *uên*.

**bênar**, *v.* Demorar-se muito em um lugar; o m. q. *fenar*; (t. h.) perder-se (no caminho).

**bênat**, *v.* Inçar, encher; *bênat na'an*, *bênat icân*, cortar em lascas a carne ou peixe para secar ou salgar.

**bênça**, *s.* Bênção; *hóla bênça*, tomar, pedir a bênção; *fó bênça*, dar a bênção, abençoar.

**bê nec**, *adj.* (t. h.) *úlun bê nec*, calvo, careca.

**bêni-ain**, (t. h.) Sapato, chinela.

**bênta**, *v.* Pendurar, suspender, pôr a secar, (a roupa etc.).

**bê'o** ou **béoc**, *v.* Vorgar, dobrar-se, voltar-se (o fio de um instrumento cortante); (t. h.) s. comida, papas.

**béon**, (t. h.) O m. q. *béor*.

**béor**, (t. h.) Bom maduro, maduro de mais, sorvado.

**bér**, *v.* (t. h.) Desejar, amar.

**bêra**, *adv.* (t. h.) Talvez, provavelmente.

**béran**, *s.* Força, instância; *hó-di béran*, à força; *há hódi béran*, comer contra-vontade; *sin. de biit*; *pron. indefin.* muito, muita, muitos, muitas; *é ma béran*, muita gente.

BE

**berdadêro**, *adj.* Verdadeiro, genuino; *mortêen* *berdadeiro*, uma qualidade de "mortêen" tido om grande aprêço polos indígonas. Veja *mortêen*. Do port.

**berdidu**, *adj.* Éma *berdidu*, pessoa vadia, desoncaninhada, de maus costumes. Do port.

**berdúa** ou **perdúa**, *v.* Perdoar, desculpar; *s.* perdão, desculpa. Do port.

**bêre**, *prep.* Em. Usa-se em algumas regiões, (Viqueque, Luca, Laeluta e Barique) em vez de *tha*. Veja *tha*.

**Bêre**, **Bêrec**, *s. pr.* Nomo de homem e apolido de homem ou mulher.

**bêre-lóic**, *s.* Variedade do aranha grande cuja teia é sedosa o resistente.

**Berênes-cacôtu**, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Batugadé.

**bêr'licu**, *s.* Uma ave pequena; *bêr'licu bêen*, uma planta parasita.

**bêr'licu**, *v.* Desviar para o lado uma das extremidades (do uma viga, etc.). Sin. *bêdoe*.

**bêro**, *s.* Barco indígena feito de um tronco escavado; *bêro li-man*, pequenas vigas (ordinariamente bambus) paralelas aos lados do *bêro* que servem de flutuadores para lhe dar mais estabilidade; (t. h.) cano de bambu para água.

**bêroc**, *adj.* *Mátan bêroc*, uma

BE

doenea dos olhos.

**bês**, *v.* Desviar, arredar, afastar para o lado, afastar-se, desviar-se; *bês haedruc*, desviar-se para a esquerda; *bês hacuâna*, desviar-se para a direita; *raí bês*, pôr para o lado; *la bes éma ida*, (não desconcora ninguém) diz-se de pessoa competente para qualquer serviço, hábil, que não receia ninguém.

**béta**, *v.* Apagar-se a (chama ficando o brasido).

**bésti** ou **pésti**, *s.* Posto, doenças epidémias; (refere-se principalmente a doenças de animais). Veja *pésti* e *hóras*.

**Bé-tânu**, (**Ué-tânu**), *s. pr.* Reino indígena; pôsto militar o pôrto marítimo do comando de Manufáhi.

**Bête**, *s. pr.* Nomo de mulher; (t. h.) tratamento dado a meninas e mulheres das famílias principais.

**bête**, *v.* Cortar (endireitando o corte perpendicularmente ao comprimento do objecto); *nânu bête*, torquês, tórno de apertar.

**bête-bête**, *s.* Um poixe pequeno do mar.

**bêtec**, *adj.* Curto, rombo; *éma bêtec*, pessoa baixa e gorda; *áu bêtec*, (t. h.) uma espécie de caixa feita de bambu.

**béti**, (t. h.) Fora, afastado; *béti eâbas*, extrair a semente do algodão.

BE

**bétic**, *v.* Sin. de *fétic* (?); *kéla-bític*, uma variedade de grilo pequeno,

**bétoc**, *adj.* *Hdçan bétoc*, facos encovadas.

**bétun**, *s.* Uma variedade de bambu grosso.

**bêuc**, O m. q. *bêur*.

**bêur**, *v.* Dar outra direcção; o m. q. *bédoc*; *bêur* (*cardu*, etc.), tornar, enxotar para um lado, (os búfalos, etc.).

**bexiga**, *s.* Bexigas, variola; *cüda bexiga*, vacinar.

**bí**, *s.* Irmã, (mais volha); inana; abrev. de *blin*; *bl-bl*, irmã, minha irmã, (tratamento familiar).

**bían**, *s.* *Mâte bian*, defunto, almas dos mortos, os defuntos, os mortos; *lónon mâte bian*, o dia de finados, o dia dos fiéis defuntos, (2 de Novembro); *Mâte bian*, uma montanha das mais altas de Timor na circunscrição do Baucau.

**biar**, *v.* Esperar; sin. de *ttu*, *biar lái*, espera um pouco, espera lá!, deixa estar!..., (empregase muito como ameaça); *biar bá*, deixá-lo!, que importa!, é o mesmo!

**biat**, *adj.* Elástico, fibroso, (diz-se de coisas difíceis de partir ou de roer em virtude da elasticidade).

**biat**, *s.* Espinhas, borbullhas no rosto. O m. q. *diat*.

BI

**biban**, *v.* Ter vagar de, ter occasião de, ter tempo de, poder, ser capaz de; *biban*, *háu set bá*, em tondo occasião, irói; *cáir la biban*, não ser capaz de apanhar ou acompanhar.

**bibar-ân**, *v.* Mexer-se, mover-se, desembaraçar-se.

**bibi**, *s.* Cabra, ovelha, bode, carneiro, gado caprino ou ovelhum; *bibi tmur*, cabra, bode; *bibi maláe*, ovelha, carneiro; *bl-bi tmur áman*, bode; *bibi tmur inan*, cabra; *bibi tmur óan*, cabrito; *bibi maláe áman*, carneiro; *bibi maláe inan*, ovelha; *bl-bi maláe óan*, cordeiro, borrêgo; *bibi-rüça áman*, veado, gamo; *bibi-rüça inan*, corça; *bibi süçun*, (amôjo de cabra), uma variedade de tortulho comestível; (t. h.) frutos de aroeira novos (antes de formada a amêndoa); *bibi tmur*, uma planta aquática, o m. q. *fáhi fálun* o macéidas; *bibi máten*, epilepsia, ataques epiléticos, desmaio, perda de sentidos; *bibi máten áman*, ataque epilético com gritos; *bibi máten inan*, ataque com perda da voz; *bibi máten mórís*, ataque epilético com acessos de fúria.

**bibiit**, *adv.* Com muita força. Repet. de *blit*.

**Bibi-lútu**, *s. pr.* Região na costa sul de Timor, comando de Viqueque, onde há vulcões de lama.

BI

**bibis**, *v.* Pegar ou extrair com as pontas do polegar o index; *bibis cábas*, abrir, carmeoar e alge-dão; *bibis ai fūnan*, tirar as sementes ou flores que se apogam ao fato, etc.

**Bibi-sūçu**, *s. pr.* Veja *Būbu-sūçu*.

**bibó**, *s.* Irmã, mana (mais velha). Contração de *biin boot*.

**biça**, *s.* *Biça hán*, sentir picadas, fornigueiros, (no corpo).

**biçac**, *adj.* Pequeno, pouco. O m. q. *uit*.

**biçal** ou **biçar**, *v.* Apertar, abranger com as mãos, afogar, sufocar (apertando o peçoço). O m. q. *miçar*.

**bican**, *s.* Prato; *bican calén*, prato de ferro esmaltado; *bican fátuc*, prato de louça; *bican étu*, (t. h.) campos de arroz ou milho pertencentes ao régulo.

**bicas**, *s.* Uma árvore de frutos comestíveis.

**bicéec**, *s.* Uma variedade de camarão preto e grande.

**Bíci**, *s. pr.* Nome de homem.

**bíci**, *s.* (t. h.) Ferro. O m. q. *bíci*.

**bíci-bíci**, *v.* Cochichar, falar em segredo. O m. q. *ménas*.

**bíciç**, (t. h.) O mesmo, o real, o verdadeiro; *haré laldac deit*, *la haré bicic*, vê-se só a imagem, não se vê a realidade; *ai fūnan né'e ami la dáan*, *ami há bicic*, este fruto não se cozinha, come-

BI

-se como está. O m. q. *divini*, *rácic* (?).

**biçole**, *s.* Fetiche, talismã, certa pedra a que atribuem poder sobrenatural, como causar malefícios, etc. O m. q. *bui-sólc* (?).

**bícu**, *s.* O m. q. *picu*.

**biçu-bíçu**, *s.* Um doce de farinha e mol em forma de S.

**biçuc**, *v.* (t. h.) Desleçar, trocar o lugar de, dar outra direção a; sin. de *bédoc* e *béur*.

**bícur**, *v.* Atirar (qualquer coisa) para trás; *bícur liman*, levar as mãos trás das costas.

**biçur**, *v.* Tirar, tirar alguma coisa das mãos de alguém.

**bída** ou **bidac**, *v.* *Bidac má-tan*, piscar os olhos; *mítan bí-dac*, (t. h.) cego.

**bidadéer**, *v.* Semi-cerrar, pôr em alvo (os olhos).

**Bidau**, *s. pr.* A parte oriental da cidade de Dili.

**bidáuc**, *s.* Uma árvore. O m. q. *fūdan* e *dauróco*.

**bídiin**, *s.* Castiçal (?).

**bídu**, *v.* Dançar, bailar; *s.* dança, baile.

**bidur**, *s.* Vidro, frasco. Do port.

**bien**, *s.* Veja *bian*.

**bíer**, *v.* Veja *biar*.

**bii**, *v.* (t. h.) Erguer-se ou estar nos bicos dos pés; *bii cói*, saltar ao pé coxinho.

**bíin**, *s.* Irmã mais velha.

BI

**biit**, s. Fôrça; *hódi biit*, com fôrça, à fôrça; *adv.* fortamente, com fôrça; *cair biit*, segurar com fôrça; domasiadamente, abundantamente; *hatéten biit*, falar animadamente.

**bi'it**, v. Levantar nas pontas dos dedos, pegar pela parte superior (doixando o objecto pendente); *bi'it tabáco*, tirar uma pitada de tabaco; *mactéri bi'it mánu*, o milhafre agarra (leva suspensas nas garras) as galinhas; *bi'it étun bá éma máte*, oforecer arroz ao morto, (prática supersticiosa que consiste em tirar com os dedos o arrós o collocá-lo, às pitadas, sôbre o sepulcro); *sin. h'it*.

**bilac**, *adv.* (t. h.) Muitas vozes.

**bilac-ân**, v. r. Governar-se, arranjar-se, saber viver; o m. q. *filac-ân*.

**bilan**, v. Cozinhar, cozer (alimentos); (t. h.) comoreciar (?).

**bilân** ou **biláan**, s. Vilão. Do port.

**bilas**, v. Enxaguar, passar por água, lavar, (pratos, etc.). O m. q. *lalói*.

**bilinbi**, s. Espécie do caramboleira. O m. q. *bulidin*.

**bilis** ou **bilis**, s. Pequeno peixe do mar, branco e chato. O m. q. *cacábat*.

**binan**, s. Faixa usada a tiracolo pelas mulheres para suspen-

BI

derem os tamborzinhos nos *tebedai*. E usada também nas rocopções dos régulos e dos osposos tomados por *hafóli*.

**binaca**, s. Hóspede, visita. Usa-so mais *bainaca*.

**binêns**, s. Cinco avos ou 5/100 de pataca, moeda do cinco avos de pataca; *binêns olandês*, moeda de dez centimos de florim, Do port. vintém.

**bicla**, s. Viola, guitarra, violão. Do port.

**birac**, s. Cobre, latão, metal amarelo; *sin. de riti*; anilha, virola, anel metálico (nas catanas, zagaias, etc); *cf. loucu*.

**birat** ou **cbirat** (?)

**biris**, s. Pires. Do port.

**biru**, *adj.* Azul; *biru côçoc*, azul claro, azul celeste; *fátuc biru*, sulfato de cobre, podra lípez, nitrato de prata cu podra iufornal,

**biru** ou **birun**, s. Amuloto usado ao posecço a que é attribuido o poder de curar, livrar de porigos ou malofícios e sobretudo o de tornar invulneráveis na guerra os sous portadores; *biru ná'in*, qualquer coisa (sobretudo plantas ou animais) cuja virtude é manifestada em sonhos e donde se extraem depois os amuletos (*biru*).

**birus**, s. Ave trepadora, espécie de poriquito de cor azul e verde; v. (t. h.) encerar (?).

BI

**bíta**, *v.* Entupir, tapar; *bíta ahuc*, tapar com terra as covas onde se lançou a semente.

**bitac**, *adj.* Entupido, tapado; *inur bitac*, nariz entupido (constipado); chato, achatado (?); *adv.* atrevidamente, sem hesitação; *caír bitac*, agarrar com ousadia.

**biti**, *s.* Esteira; *raí biti clúni*, (t. h.) apresentar provas do crime.

**biti**, *v.* *Biti batar*, amarrar ou atar conjuntamente as espigas de milho. O m. q. *sóhe batar*.

**bitic**, *s.* *Batar bitic*, corda ou amarrado de espigas de milho. O m. q. *batar sóhen* ou *batar talin*.

**bitin**, *s.* *Kilat bitin*, a chapa do perro da espingarda.

**bitóo**, *s.* Espécie de bôlo feito de farinha e mel.

**bituc**, *v.* Rematar, fazer a orla (da esteira, saco, etc.); dobrar as tiras de palma (enquanto so tecem as esteiras, etc., para que o tecido se não desfaga); *bituc ba nèon*, (t. h.) guardar, conservar no coração.

**bi'u** ou **bi'uc**, *v.* Voltar, dobrar. Veja *fi'u*.

**biuc**, *adj.* Rombo, não afiado (instrumento cortante).

**biun**, *s.* (t. h.) Pião.

**bó**, *adj.* Contração do *bóot*. Usa-se junto a algumas palavras como *Bibó* em vez de *bitin bóot* (a mais velha das irmãs).

BO

**bó'a**, *v.* Pescar (om barco e com rédes).

**bóan**, *s.* (t. h.) Quintal, pequena horta.

**bóar**, *s.* (t. h.) Uma doença de pele que produz comichão.

**bó'as**, *v. n.* Fender-se, grotar-se, estalar, rebentar, estoirar; o m. q. *nacbó'as*; *v. a.* *bó'as cábas*, desfazer os nós do fio (ao fiar-se); *icin bó'as*, (t. h.) gordo.

**bóbac**, *s.* Uma graminea ou capim alto que abunda em Timor; *bóbac funan*, as flores deste capim em forma de penachos brancos. O m. q. *sóco*.

**bóbar**, *v.* Dobrar, enrolar; *lá'o bóbar*, rodear ou andar à volta de; *dálan bóbar*, caminho rodeando ou em volta de; enroscar-se a; *saméa bóbar bibi rúça*, a serpente enroscou-se ao voador.

**bóbi**, *adj.* (t. h.) Nu; o m. q. *boubi*.

**bóbic**, *s.* (t. h.) Corneta de chifre; agúdia, formiga com asas.

**bóbóoc**, *v.* Remexer, mexer muitas vozes ou longamente; (é a repetição de *bóoc*).

**bóbon**, *s.* Pulmões, bofes. O m. q. *aten-bóoc*.

**Bobonáru**, *s. pr.* Reino indígena o comando militar confrontando a oeste com a parte holandesa de Timor. Na região dizem *Onalu* em vez de *Bobonáru*.

**bóbu**, *s.* Mascarado, máscara; *hatáis bóbu*, mascarar-se; *lóron*

BO

**bóbu**, dia de entrudo, carnaval; (t. h.) povo; o m. q. *povos*.

**bobúur**, s. Fontos da cabeça (?). Cf. *kikir*.

**bóca**, s. Cabocira, cabaça; *ái-bóca mítin* e *ái-bóca métan*, variedades de uma árvore vulgar em Timor; *cacóroc bóca*, papeira, trasorolho.

**bóca**, v. Curvar-se, abaixar-se. Sin. *súu* e *harú'i*.

**bóça**, s. Horta que se semeia pela segunda ou terceira vez. Cf. *Bócan*.

**bócal** ou **bócar**, adj. Grosso, desenvolvido, grande, bojudo.

**bócan**, s. Panela de barro grande e sem gargalo.

**bócan**, adj. Usado, gasto, velho, deteriorado pelo uso, (fato, etc.).

**bócas**, v. Abocar, abocanhar, comer ou beber sófregamento, (animais). Cf. *sóbac*.

**bócir**, v. (t. h.) Soltar-se, desprendor-se, resvalar, (um botão, uma coisa que se tem na mão).

**Bóco**, s. pr. Nome usual de homem ou mulher.

**bócu**, adj. Grande, desenvolvido, crescido. Sin. *bóot*.

**bócu**, adj. Farto, saciado, satisfeito; v. estar farto, estar satisfeito, fartar-se, saciar-se.

**bóçoc**, v. Mentir, enganar, iludir, intrujar; adj. fingido, falso, enganoso; *lia bóçoc*, mentira, falsidade, intrujice.

**bóçoc-téen**, s. Intrujão, men-

BO

tiroso, enganador.

**bócon**, adj. Molhado, húmido.

**bócur** ou **bócur**, adj. Gordo, adiposo, nutrido; *ibun bócur*, gobarola, adulator; s. sebo, gordura, ádipe.

**bódic**, prep. (t. h.) Para, por, por amor de, em atenção a, em favor de. Equivale talvez a *ba* ou *tan ba*.

**bó'e**, v. *Láran bó'e*, estar agoniado, com vontade de vomitar; *máte bian bó'e*, os mortos castigam ou causam malefícios. Cf. *macüar*; (t. h.) girar, andar à roda.

**bóec**, s. Camarão, lagosta; *há-re bóec*, uma variedade de arroz.

**bóen**, adj. Falido, (arroz trigo, etc.).

**bói**, v. Balouçar, balançar; s. utensílio doméstico de fôlha de palma que se suspende do tocto o servo para se collocarem nêle quaisquer objectos; v. (t. h.) escolher.

**bói-ála**, s. Baloço, trapézio; v. baloçar, balançar.

**Boibáu**, s. pr. Reino indígena e pósto militar na circunscrição de Liqniçá.

**bóis**, adj. *Mítan fuan bóis*. olhos grandes (?); v. (t. h.) espromor (uma fruta, etc.).

**Bóke**, s. pr. Nome próprio de mulher.

**bókir**, v. (t. h.) Torcer, puxar torcendo; *bókir-án*, contorcer-se.

BO

**bóla**, *s.* *Cabas bóla*, novelo de linhas. (Do port.).

**bólan**, *adj.* (t. h.) Desdentado, sem dentes.

**bólas**, *s.* Cinturão com cartucheiras; *fáru bólas*, bôlso, algibeira; parte saliente de uma parede ou cêrco (*côta bólas*); bôlsa ventral de alguns animais (marsupiais); *mêda bólas*, a bôlsa ventral da *mêda*.

**bóle**, *s.* Roldana, amarra, calabre, cabo; *v.* levantar por meio de roldana. Veja *bóten*.

**bólen** ou **bóle**, *adj.* *Táhu bólen*, atoleiro, lamaçal, lama mole o funda.

**bóli**, (t. h.) *Táci mára bóli*, a maré está no meio do seu curso.

**bóloc**, *adj.* Fôfo, mole.

**bólocuma**, *v.* *Bôloçama liurai*, modo de cumprimentar o *liurai* (?).

**bólon**, *s.* Fumo; o m. q. *súar*; *rái bólon*, poeira, nuvens do poeira, poeirada. Cf. *cdêçan*.

**bólor**, *adj.* (t. h.) Basto, espêssso, muito junto.

**bólsa**, *s.* Cinturão com cartucheiras; o m. q. *bólas*; *húdi bólsa*, uma variedade de bananaeira em algumas partes chamada *húdi táhan lima*. Do port.

**bólu**, *v.* Chamar, chamar por; *bolu cátaç...*, chamar, dar nome; *áman* ou *inan bolu dîni*, (t. h.) pai ou mãe adoptivos.

**bôn**, *adj.* (t. h.) Rouco; *lian*

BO

*bon*, rouquidão.

**bóna**, *v.* Abonar, recomendar. O m. q. *abona*.

**bônba**, *s.* *Kilat bonba*, bomba da espingarda, parte onde se atarracha o pipo. Do port.

**bônçar**, *v.* Desarranjar, desarumar, pôr em desordem; procurar, andar à procura ou em busca de; *bonçar lêmu lêmu*, procurar por tôda a parte; *sin. buca*.

**bónes**, *adj.* *Lia bônes* ou *ba-bônes*, conversa que se refere indirectamente a uma pessoa, palavras de sentido dúbio, piada; o m. q. *sôen*.

**bontádi**, *adv.* À vontade, a seu bel-prazer, como lhe apetece; *s.* vontade. Do port.

**bônun**, *s.* (t. h.) Nó, entrenó (dos bambus). Cf. *fúcun*.

**bó'o**, *s.* *Ái-bó'o* uma planta trepadeira; *v.* soar chôco, (objectos quebrados); o m. q. *bóror*; *uê bó'o*, achocallar (no estômagô a água que se bobeu); (t. h.) imputar a culpa.

**bóoc**, *v.* *a.* Mexer em, tocar em; *v. n.* mexer-se, mover-se; *s.* *âte bóoc*, pulmões, bôfes; o m. q. *bóbon*; (t. h.) dar sinal de si, fazer sentir a sua presença (tos-sindo, etc.).

**bó'o-ró'oc**, *Tur bó'o-ró'oc*, estar imóvel, sem se mexer, acabrunhado.

**bóot**, *adj.* Grande: *bóot liu...*

BO

(comparativo) maior que...; *éma bóot*, pessoa de elevada posição; *ita bóot*, forma de tratamento usada para com superiores e correspondendo às várias fórmulas portuguesas: Vossa Excelência, Vossa Reverência, Vossa Senhoria, etc. (lit. vós grande); *caráú bérán bóot*, (t. h.) búfalo muito forte.

**bóra**, s. Uma planta de raízes adventícias (espécie de ananás selvagem e arbóreo); espécie de esteira que sorve de guarda-chuva e é feita com as folhas desta planta; *lulun biti hó bóra* (lit. enrolar as esteiras), indica esta frase que terminou definitivamente um julgamento. Também se diz *bóro*.

**bóran**, s. (t. h.) Unto, banha, sebo (*ná'an bóran*). Cf. *bócur*.

**bórat**, s. Embrulho (de sal, areca, etc.) comprido e atado nas extremidades; v. embrulhar, envolver formando *bórat*; *adj.* (t. h.) estúpido.

**bórec**, *adj.* Desbotado, destingido; o m. q. *móre*.

**bóro**, s. O m. q. *bóra*; *náran rái bóro bíqu*, (t. h.) per todas as terras.

**bóroc**, v. Soar chôco, produzir som de rachado.

**bóron**, v. Tomar ou dar de empreitada um serviço; *sóga* (ou *fa'an*) *bóron*, comprar (ou vender) a ôlho, sem pêsô nem me-

BO

dida; v. (t. h.) enganar; *fae bóron*, distribuir à toa, sem justiça, desigualmento.

**bórtancla**, s. (t. h.) Pequena abertura nas fortalezas para enfiar o cano das espingardas. Do port. portinhola.

**bórtúdu**, s. (t. h.) *Cadeli bortúdu*, anel empregado em artos mágicas ao qual é atribuído poder sobrenatural. Do port. virtude (?).

**bórtúec**, s. (t. h.) Um gafanhoto.

**bóru-ae**, s. Variedade de melão pequeno e selvagem; o m. q. *babúar-áçu-tên*.

**bóruc**, s. Planta do flor bolbosa e comestível; *adj. oin boruc*, rosto carrancudo, carregado.

**bórus** ou **bórut**, v. Furar até ao lado oposto, trespassar, atravessar, vasar.

**bóte**, s. Cesto (de ordinário de bambu) com corda para pendurar da cabeça; o m. q. *bábu*.

**bótes**, *adj.* (t. h.) Húmido.

**bóti**, (t. h.) *Áin bóti*, elefantase.

**bótil** ou **bótir**, s. Garrafa; *bótil rái*, botija.

**bótoc**, s. (t. h.) Empôlas, bó-lhas com pus, borbulhas, boxigas (bóllhas da varíola).

**bóto**, s. Voto. Do port.

**bótu**, v. Estalar, rebentar, estoirar; pedir, rogar, suplicar, (a pessoa superior); *hirus bótu*, (t.

BO BR

h.) estar em sobressaltos, estar com receio de qualquer fatalidade.

**bôtu-bôtu**, *v.* *ibun bôtu-bôtu*, resmungar, cochichar.

**bôtun**, *s.* Torrado, estalado; *bâtar bôtun*, milho torrado (a parto branca que apresenta o milho ou arroz que rebonta ao torrar-se); *ná'an bôtun*, torrezmos (também se diz *ná'an sôs*).

**bôtus**, *v.* (t. h.) Encontrar, succeder ao mesmo tempo.

**Bou**, *s. pr.* Nomo próprio de homem.

**bôu**, *s.* Irmão mais velho; o m. q. *máun*.

**bôubi**, *s.* Agúdia, formiga com asas; *adj.* nu, seíninu, com o corpo mal coberto, quási despi-do.

**bouli**, *v.* Experimentar, tentar, fazer tontativas, ver se é possível (uma coisa difficil).

**bó'un**, *s.* (t. h.) Nó (nas tábuas).

**Bôuru**, *s. pr.* Nome próprio de mulher ou homem.

**bônu**, *v.* Amontoar, pôr om monte; *s.* montão, monte.

**brâni**, *adj.* Veja *barâni*.

**brécu**, *v.* (t. h.) Introduzir ou pregar uma cunha (no cabo de uma ferramenta, etc.). Do port. prego (?).

**bruma**, *s.* Verruma; *v.* furar com verruma. Do port.

**búa**, *s.* Arequeira, areca; *búa*

BU

*dáran*, ripas feitas do caulo da arequeira; *búa sâren*, ramo floral da arequeira; *búa bâtas*, veja *bâtas*; *fúuc búa sâren*, cabelo encaracolado.

**buádi**, *s.* Cestinho para areca, sal, etc.

**bualélu**, *v.* (t. h.) Voltar, virar-se sóbro si mesmo, voltear, (o navio ancorado, etc.).

**búan**, *s.* Lobis-homem, bruxa, feiticeiro; (térmo insultuoso). *Búan Uman cûcun*, uma planta trepadeira; o m. q. *ái bó'o*.

**bú'an**, *v.* Cair por terra, (uma coisa que está direita, como árvore, casa, pecca, etc.).

**búar**, *v.* (t. h.) Roûnir, convocar, chamar (para uma reunião).

**Búa-râhun**, *s. pr.* Nomo dado à ribeira Sáon na sua passagem entre os reinos do Laclúbar e Samoro.

**búas**, *adv.* (t. h.) Incompletamente.

**búat**, *s.* Coisa, objecto; *la búat ída*, nada, coisa, nenhuma; *búat ámac*, *búat ínac*, veja *amac*, *ínac*.

**búbu**, *v.* Inchar, entumecer; *láran búbu*, ensoberbocer-se, inchar-se, ter soberba; *óin búbu*, rosto carrancudo, zangado, carranca; o m. q. *óin-boruc*.

**buúbár**, *adv.* (t. h.) Sem razão, sem motivos suficientes.

**búbuc**, *s.* Inchaço, tumor, fleimão; variedade de abelhão ou

BU

zangão.

**búbun**, *adj.* (t. h.) Húmido, ainda não bem seco, (usualmente dizem *máran búbun*).

**búbur** ou **búbul**, *s.* Palavão branco, (variedade de eucalipto vulgar em Timor); *lóro búbur*, época de estiagem entre Março e Maio.

**Búbu-súçu**, *s. pr.* Reino indígena de comando militar do Manufáli, região aurifera. Diz-se também *Bibi-súçu*.

**búca**, *v.* Buscar, procurar; *húçu búca*, indagar, averiguar, perguntar; *búca dálan*, (t. h.) práticas supersticiosas usadas pelos curandeiros (*máta dóoc*) para descobrirem a origem da doença; *búca réncoc*, (t. h.) empobrecer por culpa própria.

**búça**, *s.* Gato; *búça cucun*, um arbusto espinhoso (lit. unhas de gato); *búça labac*, (t. h.) uma aranha grande.

**búça**, *s.* Bucha de ospingarda. Do pert.

**búcae**, *s.* Farnel, alimento que se leva para viagem.

**búcar**, *s.* Nó (numa corda, etc.). Veja *múcar*.

**bucarác**, *s.* (t. h.) *Bucarác nacóli*, inchaço dos membros (nos moribundos). Veja *bucráac*.

**bucarés**, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos também chamada *camlin*; sin. *cmii*, *áhi óan*.

**búcas**, *s.* (t. h.) Milho patinço,

BU

milhe miúdo; o m. q. *bátar ain-náruc*,

**buç-cau** (**búça cau**), *s.* Uma variedade do aranha; o m. q. *abukina*.

**bucécé**, *s.* Variedade de camarão preto do água doce.

**bucléki**, *s.* Um peixe de água doce que tem a propriedade de aumentar do volume fora de água.

**bucráac**, *s.* Líquido viscoso e ensangüentado que sai da boca de alguns defuntos ou agonizantes.

**buçu**, *v.* Chupar, chuchar; *búçu líman*, beijar a mão; sin. *móat*, *súçu*.

**búçuc**, *s.* Bolor, mofa, bafie; *adj.* boloronto, bafiento; sin. *culápur*, *ítur*.

**búdan**, *s.* Uma árvore; o m. q. *fúdan*, *dau-róco*, *bidúac*.

**búdi**, *v.* Espremer, apertar, comprimir com os dedos (uma ferida, um abcosso, etc.).

**búdu** ou **búdu**, *v.* Pôr em conserva, fazer conserva de; *búdu-án*, comor muitos aporitivos; *búdu tabáco*, pôr o tabaco em monto para amarelecer; doitar quaisquer ingredientes no tabaco para o tornar forte ou aromático; *s.* conserva amarga ou picante, aperitivo, salada.

**búdut**, *v.* Tornar-se curto, gastar-se, desgastar-se; *adj.* curto, desgastado, baixo (capim, etc.); sin. *móuhu*.

BU

**búhun**, s. Uma árvore de frutos ácidos.

**Búi**, s. *pr.* Nomo próprio de mulher; *Búi-Kiac*, costuma dar-se este nome ao filho varão quando os nascidos antes déle morreram todos. Cf. *Mau*.

**búi-títi**, s. (t. h.) Um peixinho.

**bucécéc**, s. O m. q. *bucécéc* ou *bicécéc*.

**búi-kíac**, s. Uma planta trepadeira. Voja *Búi*.

**bucéta**, s. Boeeta, cofre pequeno. Do port.

**búis**, *adj.* Bravo, bravio, que não dá mão (animal ou pessoa). Cf. *fúic*.

**búi-sole**, s. Voja *Biçóle*.

**búlac** ou **búla**, *adj.* Deido, louco, que não tem juízo; parvo, palerma, pateta; *ó búlac tébes*, és mesmo um parvo; *búla l'è'u*, andar à roda; o m. q. *taclélu*; *mánu délun búlac*, (t. h.) galo que não tem esporão.

**búlan**, *adj.* Falido, raquitico, enfêzado; *háre búlan*, arroz falido; *áçu búlan*, eão enfêzado. Nalgumas partes é o m. q. *cmúlan*.

**bulânbur**, s. Planta marítima de frutos comestíveis.

**buléer**, s. Insecto que rói a madeira, (espécie de abelha pequena).

**bulélar**, v. Andar às voltas, contorear-se; *óin bulélar*, sentir vertigens; o m. q. *óin halái*.

BU

**bulélu**, v. Voltejar, andar à volta (como para cair), v. g. pião, pessoa, etc.

**búli**, s. Bulo, chaloira, cafeteira. Do port.

**búli**, s. Feitiços a que se atribui a virtude de produzirem várias doenças ordinariamente mortais; doonças produzidas por éssos feitiços; *búli bócur*, doença que produz inchaço geral; *búli máran*, doonça que não produz inchaço e entorpece os membros. Nalgumas partes significa veneno; o m. q. *mórun*.

**búlic**, v. *Búlic hamútuc*, motor juntamente várias coisas dentro de (saco, mala, etc.); (t. h.) sor igual, sor à medida.

**búli**, *adv.* (t. h.) Sòmente.

**búlu-máta**, s. Peixo do mar em forma de bola.

**búnac**, s. Povos que habitam a região do Lamakitu ou que são oriundos dola (*búnac sira*); dialecto falado por ésses povos.

**búnac**, s. Uma planta de folhas comestíveis, espécie de brodos; *búnac mánu labárit*, (t. h.) crista do galo (flor).

**búnan**, *adj.* (t. h.) Bolorento; sin. *fúnan*, *nacfúnan*.

**búnga**, s. Uma planta.

**búni**, *adj.* (t. h.) *Úlun búni*, eabea descoberta.

**búnuc**, s. A parto externa dura e lenhosa do espique das palmeiras.

BU

**búnus**, s. Gavela, amarrado, molho atado por uma extremidade; *âi fûnan búnus*, ramalhete de flores; *âi fân búnus*, muitos frutos reunidos no mesmo ramo.

**bur**, v. (t. h.) Aprontar.

**búra**, v. Riscar, apagar (o que se escreveu), cancelar, eliminar, fazer desaparecer. Do port.

**buráe**, v. (t. h.) Viver (?)

**búras**, adj. Espesso, forte, vivo; *fâuc búras*, cabelo espesso; *âhi iácan búras*, arder com grandes chamas; *hatêten búras*, falar domasiado; *oín búras*, rosto atougado, vermelho, corado; *êma búras*, muita gente; *ita la búras*, *bólu tân êma*, nós somos poucos, é preciso chamar mais gente.

**bûre** ou **bûri**, adj. *Mânu bûre*, galo sarapintado com penas de várias cores; *mânu bûre têki*, *nâu tâhan*, *bôec*, etc. (conforme a cor das pintas).

**búr'baçuc** ou **búr'haçun**, s. Facos, maçãs do rosto.

**bûrit**, v. Espargir, borrifar, (com a bôca, com uma seringa, etc.); *cûda bûrit*, o cavalo espirra.

**bûru**, s. Fiada, ida, camada (de fôlhas, telha, zinco nos tetos); facos do rosto.

**bûru** ou **cûda-bûru**, s. Burro, asno, jumento. Do port.

**bûruc**, adj. (t. h.) Bolorento; o m. q. *bûnan*.

**bûru-gâhin**, s. Um peixe do mar.

BU

**bûrun**, v. Incapacitar-se, tornar-se incapaz de; porder o jeito ou a habilidade; *âhi bûrun*, chama, o ruído produzido pela chama; cf. *nabûrun*; adv. (t. h.) em desordem, atabalhoadamente.

**bûrut**, adj. *Oín bûrut* ou *nabûrut*, rosto carrancudo; sin. *bóruc*.

**bûtac**, v. Mexer (papas, etc.) dar movimento giratório a, fazer dar voltas.

**bûtan** ou **butân**, s. Botão (do vestido); v. abotoar; adv. (t. h.) em vão. Do port.

**bûtar**, v. Intrujar, enganar; *êma bûtar* ou *bûtar têen*, intrujão, impostor. Sin. *bâur*.

**butêlic**, s. (t. h.) Tripas (de certos animais).

**bûti**, v. Apertar, comprimir, abranger (com os dedos); maçar, fazer maçagens; sin. *cûmu*; *bûti râi*, fazer vasos ou outros objectos de barro; *bûti carlêti*, dar ao gatilho; *bûti rôc*, (t. h.) partir apertando demais.

**but'liman** ou **buti líman**, s. Pulseira de forma especial; cf. *kêke*, *kêlu*.

**bûtuc**, s. Feixo, amarrado, gavela, molho atado por uma extremidade em forma de ramalhete; sin. *búnus*; v. pendurar muitas coisas juntas, amontoadas; amontoar, pôr em monte; sin. *bóuu*; (t. h.) imputar a outrom a própria culpa.

CA

**búu** ou **cbúu**, s. Saquinhos tecidos de tiras de palma que se enchem de arroz ou milho pilado e que é assim cozinhado; segundo as formas dos sacos chamam-se: *búu lápa*, (em forma de zagaia); *búu manu*, (em forma de avo); *búu ican*, (em forma de poixe), etc.. Os *búu* usam-se também como ornamento nas festas. *Hahici búu*; encher os *búu* de arroz ou milho antes de cozinhar. Cf. *catupa*.

**búun**, *adj.* (t. h.) Rombo, mal afiado (instrumento cortante).

**búur**, Abanar, mover-se, (dentes, pedras, etc.); cf. *nacóco*.

**búut**, *adj.* *Bátar úlu búut*, espiga de milho cujos grãos saem para fora das camisas na extremidade; (t. h.) tóco; membro mutilado, a parte que fica de um ramo cortado.

C

**C**, s. Terceira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português: vale *k* antes do *a*, *o*, *u* e no fim das palavras; vale *ss* antes do *e* e *i* e quando é cedilhado (*ç*).

**câ**, *conj. disj.* Ou. Usa-se principalmente na costa norte da ilha; no interior usa-se mais *ê*. No fim das frases interrogati-

CA

vas usa-se *ca* com o significado de: é ou não é? foi assim? etc.

**câ'an** ou **câ'a**, s. Cunhada, nome por que se tratam reciprocamente as cunhadas e suas irmãs; cf. *rian*.

**câ'an**, s. Secundinas, párcas. Chamam-se também *máue-má-lun*, se o recém-nascido é varão, e *fêto-má-lun*, se é mulher.

**câ'an**, *adj.* Duro, durázio.

**cába**, *v.* (t. h.) Cobrir de massa o peito e a testa (prática supersticiosa).

**cába** ou **cában**, s. Saliva, cuspo, baba (dos animais); também se diz *cabén* e *cabuén*.

**cába-ân**, *v. r.* Gabar-se. Do port.

**cabáar**, *adj.* (t. h.) Adstringente, que tem travo. O m. q. *báer*.

**cabáas**, *adj.* Muito bom, muito lindo, óptimo, capaz. Do port.

**cabában**, *adj.* (t. h.) Encoberto, oculto, escondido (atrás de alguma coisa).

**cabáça**, s. Caixinha (de ordinário de lata e com espelho) para trazorem consigo tabaco, areca, etc.

**cabádu**, s. (t. h.) (?).

**cabá'e**, s. Uma das luas do ano (entre abril ou maio). Veja *Cabui'e*.

**cabá'ec**, *adj.* Grávida, prenho. O m. q. *cou'us*.

**cabála**, *v.* Vestir, pôr, usar

CA

(trajes que se fixam em volta da cintura); *cabila táis, kpa*, etc., vestir ou usar sarão, lipa, etc.

**cábas**, *s.* Algodão, algodoeiro; *cábas láhan* ou *cábas lina* fio ou linha do algodão; *cábas ráhun* ou *cábas lélen*, algodão em rama; *cábas mátan*, moada pequena de algodão; *cábas úlun* ou *enítuc*, pacote, maço de algodão; *cábas blon*, (t. h.) fio de ferro.

**cabás**, *s.* Ombro. Veja *cabáas*.

**cabás**, *adj.* Muito lindo, capaz. Veja *cabáas*.

**cábat**, *s.* Arame (?).

**cabáu**, *s.* (t. h.) Uma maldição; cavalo (em *Beháli*).

**cáb'cában**, *v.* Apetecor, estar com desejos de, ter grande appetite de, (emprega-se sobretudo para comida ou bebida).

**cabéba**, *v.* Abrir e fechar os olhos, pestanejar repetidas vezes. O m. q. *bébar mátan*.

**cabéen**, *s.* Cuspo, saliva, haba. O m. q. *cabuén* e *cába*.

**cabéer**, *adj.* Liso, plano, macio, suave ao toque. O m. q. *cuér*.

**cabéic**, *adj.* Enjoado, com náuseas, com vontade de vomitar. Costuma dizer-se *néon cabéic*, *láran cabéic* ou *láran béic*. Cf. *nabéi*, *tüha*.

**cabélac**, *adj.* Plano, chato, deprimido; *ái cabélac*, tábua; o m. q. *cbélac*, *bélac*; humilhado, vencido; respeitoso; atencioso,

CA

submisso: *éma haré em'bóot cabélac hóto los*, na presença do governador tudo fica abatido.

**cabén**, *v.* Casar, consorciar-se; *s.* marido, mulher, espôso, espôsa, cônjuge; casamento, consórcio, matrimónio. Cf. *hafé*, *hafóli*, *barláki*.

**cabèn**, *s.* Voja *cabéen*.

**cabéoc**, *adj.* (t. h.) *Ibun cabéoc*, roste choroso.

**cabér**, *adj.* Voja *cabéer*.

**cabéti**, *s.* (t. h.) Utensílio em forma do arco de seta para carregar o algodão.

**cabéut**, *v.* Pisar, ospèzimhar, enrodilhar com os pés; *cabéut háre*, debulhar o nelo, esfregando-o com os pés.

**cabía**, *s.* (t. h.) Conduto, mólho (para ajudar a comor o arroz). Voja *módo*.

**cabíçan**, *v.* Estar calado, calar-se (em Samoro). O m. q. *no-nóoc*.

**cabíçen**, *adj.* *Áin cabíçen*, pé dormonto; (em Samoro) calado; o m. q. *cabíçan*.

**cabidava**, *s.* (t. h.) Sumaúma (árvore). Veja *Ai-léle*.

**cábir**, *adj.* O m. q. *cabít*. *s.* (t. h.) saco de palha; *cábir débu*, saco graudo para guardar arroz, etc.

**cabíra**, *s.* O m. q. *cabíra* (?).

**cábít**, *adj.* Unido, aportado, chogado demais; *hátar cábít*, milho cuja espiga não chegou a

CA

desenvolver-se; *éma cábit*, pessoa que tem as pernas tortas para dentro; *cáda kélen cábit*, cavalo que se toca nas pernas traseiras. Cf. *hábit*.

**cabítan** ou **capítan**, s. Capitão. Do port.

**Cabláki**, s. pr. Montanha, no reino de Manufáhi, de dois mil metros de altitude aproximadamente. Os indigenas da região dizem *Ablai*.

**cábo**, s. Veja *Cábu*.

**cabôçu**, s. Um peixe pequeno de água doce; o m. q. *naec*; *bé cabôço*, (t. h.) poço.

**cabôe**, v. Sujar. Sin. *hafo'er*,

**cabóin**, (t. h.) *Ha lá cabóin*, coner de tudo.

**cabóoc**, v. Soar chôco (como objectos rachados). O m. q. *bóroc*. (Bubussuço).

**cabóra**, s. Penacho feito de crinas e usado nas guerras ou estilos; *cabóra mánu lain*, chamam-se assim os sucos a quem pertence usar *cabóra* nas guerras; *icun cabóra*, cauda muito felpuda.

**cabórro**, s. (t. h.) Tiras de pele usadas nas pernas. Veja *babéta*.

**cabóti**, s. Manta; o m. q. *cá-póti* e *cafóti*; *fáru cabóti*, (t. h.) baju encarnado.

**caboubil (oin)** (?).

**cabouuc**, adj. Juntos (muitas pessoas ou objectos); *áhi cláac cabouuc*, (t. h.) cachaço inchado.

CA

**cabréci**, ou **cabréçu**, s. Cabresto, cabeçada. Do port.

**cabrizu**, s. (t. h.) U m. q. *cabréci*.

**cabróna**, adj. (Viquequo) Escorregadio; o m. q. *camróna*, *crónac*, *dórós*.

**cábu**, s. Capataz, olheiro, homem que toma conta dos serviços; cabo (graduação militar). Do port. Cf. *cábun*

**cabuá'e**, s. Uma das épocas em que se divide o ano indigena, mês lunar entre *haçaméac* e *sóurin*. (Alas e Bubussuço).

**cabúl** ou **cabúar**, adj. Redondo, circular, esférico, convexo; (t. h.) juntamente.

**cabúbu** ou **cabúbun**, s. Camalhão, montão de terra. Cf. *hibun*.

**cábuc**, adj. Pronhe, pojada, grávida (irracionais); *háre cábuc*, arroz próximo a ospigar. Cf. *con'us*.

**cab'uên**, s. Saliva, cuspo. O m. q. *cabên* e *caban*.

**cabúlar**, adj. Espalhados, em desordem, em confusão.

**cábun**, ou **cabu**, s. Barriga, ventre, abdómen, bôjo; *cábu-téec*, barrigudo, barriga inchada ou muito choia; *liman cábun*, parte carnuda do ante-braço; *ain cábun*, barriga da perna, *úma cábun*, paus colocados intoriormen-to na parte média do teto oin que se prendem e se apoiam os tirantes (madres); *keci* ou *f'at açu*

CA

*cábur*, (lit. prender ou enforcar a barriga de cão), matar a fome (expressão usada pelos timorenses falando a pessoas a quem querem mostrar grande respeito); *cábu fúan*, feto.

**cabúra**, *s.* Uma espécie de feto (planta). Variedades; *cabúra mitiu*, *kéça métan*, *icu lé'u*, etc.

**cabú'u**, *s.* Saquinhos de arroz cozido (para festas, etc.). O m. q. *bu'u*.

**cabúun** ou **cabún**, *s.* Pequeno archote para afugentar as abelhas quando se tiram os favos; *éma cabúun ida*, (t. h.) uma reunião, um magote de povo.

**cabú'us**, *adj.* *Rái cabúus*, ou-teiro, montículo, mamelão.

**cáca**, *v.* Fazer abrir a boca (apertando entre as maxilas, como se faz aos cavalos para pôr o freio). Em Samoro e Luca significa: querer, apeteccor, desejar. (T. h.) Tratamento para pessoas de baixa condição.

**cáça**, Veja *cáçan*.

**cáça-cádu**, *s.* O m. q. *casádo* (doença de pele).

**cáca-báun**, *s.* Ripa ou fasquia de bambu, uma parte dos toares indigenas; (t. h.) bananas e outros frutos ao começarem a desenvolver-se.

**cacábat**, *s.* Um peixe pequenino e chato. O m. q. *bilis*.

**cacáda**, *s.* Gargalhada, risada. Cf. *Naháec*.

CA

**cacáduc**, *s.* (t. h.) *Cacáduc úma*, o cume do teto; *cacáduc úluu*, alisar a cabeleira.

**cacádu**, *v.* Fazer o penteado enrolando o cabelo de certa forma, (*cacádu fuic* ou *condo fuic*).

**cacáe**, *s.* Cacatua (ave trepadora).

**cacá'ic**, *s.* Joeira; (t. h.) passador, escumadeira, coador; *v.* coar, passar (pelo passador). Cf. *cáki*.

**cacá'ic**, *s.* Gancho (para puxar).

**cacáit**, *s.* (t. h.) *Béci cacáit*, gancho do ferro.

**cacáli**, *v.* (t. h.) Obrigar a permanecer, instar para que se não vá; *cacáli-án*, *v. r.* (t. h.) demorar-se, permanecer mais tempo.

**cacálu**, *s.* Espécie de surrão usado pelos indigenas; sin. *cóhe*; *mánu cacálu*, papo das aves; o m. q. *mánu lóhon*.

**cacáma**, *v.* Mexer em; revolver, mexer.

**cacáma án**, *v. r.* Não se desambaracar, inozer-se devagar.

**cacámat**, *s.* Planta trepadeira espinhosa.

**cácán**, *v.* (t. h.) Escolher, indagar.

**caçan** ou **cáça**, *s.* Cobre; *fóre caçau*, várias qualidades de feijão; *háre cáça*, videira selvagem.

**cacánes**, *s.* (t. h.) Tampa de

CA

panela (de ordinário, metade de uma charota do côco).

**cacânu**, *s.* Poqueno embrulho atado nas duas extremidades (tabaco, areca, etc.); bolos de milho e mel envolvidos em fôlhas de bananoira e atados em forma de contas.

**câcar**, *v.* Deitar fora, deixar cair (da bôca); *bûça câcar ôan*, a gata deixou cair da bôca o filho.

**caçar**, *v.* Caçar *iis*, basojar.

**caçarâpu**, *s.* Uma doença (sífilítica?); *caçarâpu mâran*, doença que produz entorpecimento incurável dos membros; *caçarâpu uên*, doença que produz feridas muito purulentas.

**caçarut**, *s.* Instrumento para furar as zarabatanas ou usos semelhantes.

**câcas**, *s.* Espécie de cobra aquática.

**cacatua**, *s.* Cacatua (ave trepadora); o m. q. *cacac*; *bêci cacatua*, torquês. Dão também os indígenas êsto nome aos isoladores de telefone pela semelhança que têm com a cacatua.

**cacâtus**, *adj.* (t. h.) *Labârie cacâtus*, criança raquítica, que não cresce.

**cacâu**, *s.* Cacau, cacauzeiro. Do port.

**caçaur**, *v.* Chamar alto.

**caçaut**, *s.* Uma planta espinhosa e trepadeira; (t. h.) o m. q. *câut*.

CA

**câci**, *v.* Abocanhar, dar dondadas; *uôn câci rûa*, indeciso, sem saber que fazer.

**cacó**, *s.* *Au cacó*, vaso de bambu, bilha para água de forma especial; o m. q. *carcô*. Cf. *riuc*

**cacó'a**, *v.* Ser apressado, torpressa; *ô cocó'a rêcin*, tivoste muita pressa!

**cacôac** ou **câe-cô'ac**, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra. O m. q. *côa-câu*.

**cacacec**, *v.* Esfregar.

**cacôcur**, *v.* *Ai cacôcur*, corrimão; uma armadilha para apalpar macacos.

**cacôe**, *Cûbun cacôe*, rugidos no ventre; cf. *nacôron*.

**cacohin-ân**, *v. r.* (t. h.) Apressar-se.

**cacôir**, *s.* (t. h.) Raspador, lima. Cf. *côir*.

**cacôlo**, *s.* Larva que fura as batatas. (Em Samoro).

**cacônun**, *s.* (t. h.) Parte da importância de uma compra que fica para pagar mais tarde.

**câcor**, *v.* (t. h.) Tactear, procurar as apalpadelas (na oscuridão, etc.).

**cacôr**, *s.* (t. h.) Uma das partes do intestino.

**cacôrac**, *s.* Serrote, serra pequena, serra do mão; *cacôrac tâci*, variedade do camarão grande do mar (lagosta?).

**cacôrat**, *s.* (t. h.) O m. q. *ca-côrac*.

CA

**cacören**, s. (t. h.) Saca-rólhas.

**cacóroc**, s. Pescoço, garganta, gargalo; *cacóroc macãas*, (t. h.) teimoso, persistente; *liman cacóroc*, (t. h.) pulso; *ain cacóroc*, (t. h.) artelho.

**cacoto**, s. Variedade de canguejo pequeno.

**cacótos**, s. (t. h.) Anão.

**cacótun**, s. (t. h.) Vale; o vão entre dois montes, o espaço de encosta a encosta.

**cácu**, v. Abanar, fazer oscilar horizontalmente; *cácu ulun*, abanar a cabeça como para negar; *cácu saic*, (t. h.) branquidão da pele (doença).

**cajú**, s. Ave nocturna cuja voz imita esta palavra, mocho.

**caçu**, v. Tirar, demitir, exonerar; *caçu-ün*, demitir-se, resignar.

**cácut**, adj. Que abana, oscilante, trémulo.

**cacúcac**, adj. (t. h.) *Mátan cacúcac*, olhos sonolentos.

**caçuçan**, ou **caçuçaan**, s. Tampa (de *luhu*, etc.); utensílio de palma tocida para a bôca das panelas, etc.; *ai caçuçan*, (t. h.) progo do pau.

**caçúdac**, s. Uma arnadilha.

**caçúhi** ou **caçúhic**, s. Cordas estendidas sôbre as hortas para espantar as aves.

**caçúhus**, s. (t. h.) Funil de palha que se coloca na bôca das panelas para cozer os alimentos

CA

com o vapor. Veja *caçuçan*.

**caçui**, s. Uma ave. Nalgumas partes o m. q. *cacó'ac*.

**caçuis**, adj. (t. h.) Pequeno.

**caçúit**, adj. Pequeno arbusto de casca filamentosa e resistente (malvácea).

**caçúluc**, s. Cume dos telhados (*üma caçúluc*); *caçúluc ábut*, trave, pau de feira; *cüda caçúluc*, dorso, espinhaço do cavalo; *fáhi caçúluc*, caclhões, ondas que se formam nas ribeiras quando vão choias; (t. h.) vigamento do telhado.

**caçúma** ou **caçuñba**, s. Cachimbo.

**caçun**, s. Casca ou parte exterior das árvores ou frutos.

**caçún**, s. Chareta, a parte mais dura da noz do côco; *ülü caçún*, crânio; o m. q. *ülü fáfun*.

**caçúruc**, s. Qualquer vaso para beber ou tirar água, (bambu, casca de côco, caneca, etc.).

**caçúrún**, s. (t. h.) Pequena vasilha para tirar água.

**caçúta**, v. (t. h.) Ser difícil, ser custoso.

**caçútac**, s. Miolos, cérebro.

**caçúuc**, s. Espécie de mocho vulgar em Timor; *ai caçúuc*, tenaz; cf. *laçúuc*.

**cáda**, v. (t. h.) Colocar verticalmente, aprumar, levantar apoiando o objecto sôbre uma das suas extremidades; *cüda caléic*, erguer os *caléic* para o jôgo.

CA

**çada**, *pron.* Cada: *çada tinan*, cada ano. Do port.

**cadáca**, *s.* Espécie de filhó feita de sagu; *cadáca fatin*, fôrmas para fazer "cadacas"; *v.* fazer ou torrar "cadacas".

**cadáça**, *s.* (t. h.) Uma doença epidémica dos búfalos.

**cadádac** ou **cadáec**, *adj.* Em linha, em fileira, a seguir; *uma, di cadádac*, casas, árvores em linha ou em fileira; *lá'o, hamriic cadádac*, andar ou estar dispostos em fileiras, enfileirados; *kitlat lian cadádac*, tiros a seguir uns aos outros. Sin. *cadóec*.

**cadái**, *s.* Rede de malhas largas servindo de bolsa. Sin. *edári*.

**cadáin**, *s.* Saco de rede (para levar pratos, etc.); o m. q. *cadái*.

**cadálac**, *s.* Ribeiro, regato, pequena ravina. O m. q. *dadálac*.

**cadákis**, O m. q. *cadálac*.

**cadára**, *s.* (t. h.) *Cadára batar*, pôr o milho novo ao fumo.

**cadéça**, *s.* (t. h.) Cinza. Veja *cdéça*.

**cadéci**, *v.* Cortar, carregando ou batendo no instrumento cortante; cair sôbre; *ai cadéci uma*, a árvore caiu sôbre a casa; *s.* uma armadilha.

**cadécur**, *v.* Estar mal equilibrado, mal seguro; *ain, liman cadécur*, torcer-se o pé ou a mão. Cf. *nacsilac*.

**cadédec**, *v.* Dar pancadinhas sucessivas; *cadédec óda mátan*,

bater à porta; *cadédec ain*, abanar com o pé. O m. q. *dédec*.

**cadéhan**, *v.* Agourear, profetizar, adivinhar. Sin. *siic*.

**cadé'i**, *v.* (Luca) Coxear, manquejar. O m. q. *cadé'i*.

**cadéli**, *s.* Anel; *mánu cadéli*, calça, marca que se põe na perna das galinhas. (Em Luca e Viqueque); *v.* fazer cortes transversais *v. g.* num madeiro, o m. q. *córat; cadéli-án*, (t. h.) ter o cabelo ou a barba aos anéis.

**cadèra**, *s.* Cadeira. Do port.

**cadèut**, *v.* Esfregar, amachucar; *cadèut málu*, lutar. O m. q. *dèut*.

**cadì**, *v.* Afiar, dar fio (a instrumento cortante); *fátu cadì*, pedra de afiar fina e pequena. Cf. *hóça*.

**cadias**, *adj.* Grande; *cadias liu*, é maior que. Sin. *bóot*.

**cadídin**, *v.* (t. h.) O m. q. *didin*.

**cadiduc**, *v.* (t. h.) O m. q. *hadiduc*; inquirir a razão de tudo.

**cadì'i**, *v.* Inclinar, tombar um pouco para o lado; voltar um pouco; cf. *cadúa*; (t. h.) pôr a prumo, pôr do pé; *tóba cadì'i*, erguer (um objecto) apoiando-o sôbre um lado.

**cadíuc**, *s.* Caranguejo. O m. q. *din*.

**cadlele**, *s.* Uma tropadeira (planta). Veja *carlèle*.

**cado**, *s.* Saco pequeno de fô-

CA

CA

lhas do palmeira; sin. *ca'ut*; bôlsa para o dinheiro.

**cadó**, s. Serra braçal; serrote; v. serrar, abrir madeira; o m. q. *córa*.

**cadóbo**, *adj.* Inclinado; *cadóbo lolon*, encosta (?).

**cadóec**, *adj.* Em linha, em fileira; a seguir, seguidamente; *êma mãc cadóec*, morrerem muitas pessoas a seguir; *tur cadóec*, estar a-par, ao lado um do outro. O m. q. *cadádac*.

**cadóen**, s. (t. h.) Uma doença da pelo.

**cadólac**, s. Ribeiro, rogato. O m. q. *dólac*, *cadálac*.

**cadómac**, (t. h.) *Hãçan cadómac*, rosto com rugas.

**cadómuc**, s. (t. h.) Azinhaga, vala, vale profundo; *mãtan cadómuc*, olhos encovados (pela doença).

**cadópa**, v. *Sá'c cadópa*, subir uma árvore abraçando-a.

**cadóras**, s. Calhas de bambu para encanar a água. O m. q. *dadóras*.

**cadóuc**, v. *Tôba cadóuc*, deitar-se de-bruços.

**cadu**, s. Gaveta, manoca, pa-yeia.

**cadúa**, v. Tombar, emborcar, inclinar (um vaso) até despejar; *rãi cadúa*, encosta; transpor uma montanha, descer a encosta (transposto o cume).

**cadúac**, *adj.* Emparelhados,

CA

gémoos; *ôan cadúac*, filhos gémeos; *kilat cadúac*, espingarda de dois canos.

**cadúbuc**, *adj.* (t. h.) *Oin cadúbuc*, cara de zangado.

**cadúca**, s. Doce que os indígenas fazem de farinha e mel.

**cadúca**, v. Estarem duas pessoas ou coisas muito juntas, como montarem duas pessoas num cavalo (*sá'c cadúca*) ou estarem sentadas numa só cadeira (*tur cadúca*), etc.

**cadúir**, s. Larva que se encontra nos troncos das árvores sécas. Cf. *dúir*.

**cadun**, s. (t. h.) Apara, raspa de madeira.

**cadúnan**, s. Casa do régulo, palácio real, residência de pessoas de elevada posição.

**cadus**, s. Canafistula, árvoro das leguminosas cujos frutos (a polpa) e fôlhas novas são purgativas.

**cadúu**, v. Arrulhar (?).

**caebáuc**, s. Crescente de ouro ou prata usado pelos timorenses como enfoite na cabeça.

**caec**, *adj.* Tenro, verde ou mal formado (fruto); o m. q. *ôkil: rãin caec*, cartilagem, ôsso touro; *hirus caec*, esterno; *inur caec*, doença na cartilagem nasal.

**caec-có'ac**, s. Uma ave. Voja *caecó'ac*.

**caelúdu**, s. Feitiço para causar mal.

CA

- caen**, *s.* Uma árvore de frutos comestíveis.
- caen**, *adj.* *Hüdi caen*, variedade do bananas; *fätu caen*, pedra mole e esbranquiçada.
- caen**, *v.* Juntar novas fôlhas no tecido da esteira, sacco, etc., para se adquirir a largura ou tamanho dosojado; (t. h.) suspender, o m. q. *cahc*.
- caer**, *Cäer bicän étun*, (t. h.) lavar as várzoas do régulo; *cäer hëin*, retor como ponhor. Veja *cäir*.
- ca'er**, *v.* *Cä'er fürin*, despuimar, tirar a espuma. Em Luca.
- cafa**, *v.* Capar, capado, castrado. Do port.
- cafa** ou **cafan**, *s.* Cobertura de coxim, capa. Do port.
- café**, *s.* Café, cafézeiro; *café lötuc*, *café timur*, café arábico; *café boot*, café libéria.
- caféli**, *adj.* (t. h.) *Ícin caféli*, fraco, adoentado.
- cafétic**, *s.* (t. h.) Uma espécie de espingarda de bambu.
- cafir**, *s.* Cafre, africano. Sin. *maläc mëtan*. Do port.
- cafiru**, *s.* (t. h.) Uma árvore.
- cafitan**, *s.* Capitão. O m. q. *cabitan* e *capitan*. Do port.
- cafitun**, *s.* Um arbusto das praias de frutos oleaginosos.
- cafoli**, *s.* (t. h.) Um vaso de bambu destinado a leite.
- cafoti**, *s.* Cobertor. O m. q. *caböti* ou *capöti*. Do port.

CA

- cafötíc**, *s.* Pequena elevação ou saliência.
- cafúac**, *v.* Encarregar-se, encher-se de caroços, granulações ou borbulhagons; *s.* caroço, borbulha, tumor. Cf. *fúac* e *nafúac*.
- cafúcur**, *adf.* (t. h.) Espêssso, encorpado, grosso (falando de tocidos).
- caha**, *s.* Pepino (planta e fruto); *caöa cäha*, veja *caoi*.
- cahac**, *s.* (t. h.) Estanho, solda.
- cahe**, *v.* Colocar uma coisa sôbre... (ficando as pontas pendentes para os dois lados): *cähe cäbas*, enrolar o fiado no *lale* (sarilho) para o reduzir a meadas.
- cahi**, *s.* (t. h.) Uma espécie do papagaio; *cähi liman*, aconar.
- caho**, *s.* (t. h.) Melancia; *cäho ühun môruc*, pepino.
- cahöec**, *s.* (t. h.) Zarabatana. O m. q. *hahüuc*.
- cahöuris**, *s.* Um arbusto que entra na composição de vários remédios indígenas.
- cahul** ou **cahur**, *v.* Misturar, confundir, baralhar; cruzar-se, hibridizar-se, (animais ou plantas).
- cäi**, *adv. e pron.* A valer, muito; *ëma cäi ëma*, muita gente; *môras cäi macä's*, ostar doente a valer ou muito doente.
- Cäi**, *s. pr.* Nome próprio de homem; forma de tratamento. Veja *lalücun*.
- ca'i**, *v.* Prender, enganchar, puxar com gancho; o m. q. *cä'it*;

CA

*ca'i firin*, despumar, tirar a espuma.

**caia**, s. (t. h.) Caia, mosquito.

**caicáça**, s. Uma árvore. As cascas são aplicadas contra a doença chamada *fêtic*. O m. q. *sumêer*.

**Caicáça**, s. pr. Nomo dado em algumas partes à ribeira Ai-áça que corre entre os reinos indígenas de Suro e Manufáhi. Diz-se ainda *Cacáça* (em Luca) e *Kicáça* (em Bubussuço).

**caicôli**, s. Feto arborecente.

**caidú**, s. Cajueiro, caju. Do port.

**cai-kéhi**, s. (t. h.) Um fruto, jujuba (?).

**caíl** ou **caír**, s. Anzol; *nehau cail*, uma doença nos queixos; *caír haeltru*, (t. h.) anzol muito fino; *caír arrástu*, (t. h.) anzol grosso.

**cailacu**, s. pr. Reino indígena e pôsto militar no comando de Hatulia.

**Caimauc**, s. pr. Reino indígena do comando de Ailéu.

**caïn**, s. Caule, pé, haste, tronco de arbustos e plantas herbáceas; *inur caïn*, foinho, tromba; *bátar caïn*, (lit. pé de milho) bracelete cilíndrico usado na parte superior do braço; *adj.* caçador, hábil na caça (gato, cão, etc.); partícula que se junta a certos objectos quando se enu-

CA

meram ficando entre o nome destes o o numeral correspondente, v. g.: *uma cáin ida*, *uma cáin tôlu*, uma casa, três casas; *báti-liman cáin hitu*, sete pulseiras.

**caír**, v. Agarrar, apanhar, aprisionar, segurar, ter na mão, não deixar fugir; *caír serbiçu*, trabalhar; *pogar*, estar pogado com, confrontar com; *Samoro ho Bubussuçu rái caír málu* (ou *tur caír bá málu*), Samoro e Bubussuço são limitrofes.

**Cairúi**, s. pr. Reino indígena da circunscrição civil de Manatuto. Nalgumas partes diz-se *Ki-rái*.

**caít**, v. e *adj.* (t. h.) Curvo, em forma de gancho; *caít ái fúan*, colher fruta com um gancho; *sapêu caít-án ba ái*, o chapéu ficou preso numa árvore; *néon caít-án bá*, (lit. o pensamento enganchou-se a...) estar absolutamente certo, teimoso. O m. q. *ca'it*.

**ca'it**, v. Prender, segurar ou puxar com um gancho. O m. q. *ca'i*. Cf. *haed'it*.

**cakéar-án**, v. (t. h.) Bambolear-se, andar com as pernas abertas e rotasadas demais.

**cakécuc**, v. Prantear, carpir; *rái cakécuc*, tremor de terra, terramoto, o m. q. *rái nacóco*.

**cakéhe**, s. Abano, abanador, leque; *ican cakéhe*, um peixe es-

CA

palmado do mar.

**cakêhe-ân**, *v.* (t. h.) *Hirus cakêhe-ân*, pulsar demasiadamente o coração.

**cakêir**, *s.* (Luca o Viquoque). Corda que se ata aos pés para subir às árvores. O m. q. *tali enáir*.

**cakêit**, *s.* Borimbau (de ferro ou de bambu).

**cakêkec**, (Samoro, Barique, Luca). Espécie de forcado para mover a lenha a arder nas queimadas. Cf. *kêke*.

**cakêlun**, *s.* Pulsoira de foitio especial usada pelas mulheres. O m. q. *kêlu*.

**cakênan**, *s.* (t. h.) Poquenas caixas que metidas numa caixa maior lhe servem de divisões; cf. *lalóoc*; *mesa cakênan*, gaveta.

**cakêu**, *s.* Casuarina, "ostramanguoira", uma conífera vulgar em Timor; *cakêu fúic* ou *cakêu fúic*, planta aquática de que os timorenses se servem para branquear os dentes.

**cáki**, *s.* Peneira; espécie de joeira ou crivo feito de nervuras de palmeira; *v.* peneirar, joeirar; tirar a moinha com o *cáki*.

**cakíbat**, *s.* Uma concha grande. O m. q. *sipo*.

**caki'ic**, *adj.* O mais novo, o último (dos filhos, primos, etc.). Sin. *ki'ic*, *icu*.

**cakikir**, *s.* (t. h.) Fontes da cabeça. Cf. *Kikir*.

CA

**cakiloc**, *s.* (t. h.) Papoira (doonça).

**cákin**, *v.* (t. h.) Deixar, repor no seu lugar.

**cakítin**, *s.* (Luca o Viquoque) Insecto de man agouro, uma avo. O m. q. *ttic*.

**cál**, *adv.* Talvoz. O m. q. *cála* o *cálu* (*adv.*).

**cála**, *s.* Uma árvore das lognminosas; o m. q. *túri*; noito. Veja *cálan*.

**cála** ou **cal**, *adv.* Talvez. Antecede sempre a palavra que determina. Cf. *cáric*

**caláan**, *s.* Um arbusto de baga tinturial preta. O m. q. *mêco*.

**calában**, *s.* (t. h.) Uma embarcação costeira de vela maior que a *corcóra*.

**calabóec**, *adj.* (t. h.) *Náu calabóec*, côco ainda não formado. O m. q. *náu lalóir*.

**calábu**, *adj.* *Manu calábu*, gallo de cor parda. O m. q. *salábu*.

**caládi**, *s.* Habitantes das montanhas de Timor. Sin. *cári*.

**calá'ec**, *s.* Gafanhoto (algumas variedades).

**caláhec**, *s.* Pequena depressão de terreno, cova, vale pequeno.

**calálan**, *adj.* (t. h.) Mediano, nem muito grande nem muito pequeno (?).

**cálan** ou **cála**, *s.* Noite; *cálan bóot* ou *cálan ná'in*, alta noite; *cálan fáhe rúa*, meia noite; *hó-di cálan*, de noite; *hóuri cálan*,

CA

a noite passada; *cala-calan*, tô-das as noites.

**calânuç**, *adj.* Atordoado. Cf. *lanuc*.

**calâtun**, *s.* Cacto (variedades do): *calâtun mânen*, do hastes osquinadas, carnudas o quási desprovido de fôlhas; *calâtun fêton*, de fôlhas largas e carnudas que se vão succedendo formando haste. O m. q. *clâtun*.

**Caláu**, *s. pr.* Nome próprio do homem.

**calâuc**, *adj.* Parvo, adondado; *hatêten calâuc*, falar mal uma lingua.

**calâur**, *s.* Uma planta de fôlhas comestíveis.

**calderína**, *s.* Cafeteira. O m. q. *gargó*.

**caléa**, *v.* (t. h.) Vomitar.

**calêen**, *s.* Lata, fôlha de zinco ou ferro; *uma calêen*, casa coberta do zinco.

**calêhu** ou **calêhun**, *s.* Espécie de estrada sôbre quatro espeques para coar o sagu, quando se prepara.

**calêhu**, *v.* (Samoro). O m. q. *calé'u*.

**calêic**, O m. q. *clalêic*.

**calêna**, Veja canela; (t. h.) *calêna*, o m. q. *calênan*.

**calênan**, *adj.* Com a bôca para cima, de barriga para o ar; o m. q. *clênau*, *haclênau*.

**caléra**, *v.* Galopar, ir a galope; *sin. hôpu*. Corrupção do port.

CA

carroira (?). *Caléra cûda*, (t. h.) fazer galopar o cavallo.

**caléri**, *s.* Uma planta trepadeira espinhosa.

**calêtec**, *s.* (t. h.) Encosta. O m. q. *lalêlec*.

**calé'u**, *s.* Rodilha. O m. q. *clé'm*.

**calé'uc**, *adj.* Oin *calé'uc*, sentir vertigens, tonturas; o m. q. *oin halai*. Cf. *clêuc*.

**cali**, *v.* *Câli dâut*, espezinhar, pisar a herva, etc.; *câli ué*, revolver a água, como para a turvar; *carâu câli dâut*, (t. h.) os búfalos pastam.

**cali'as**, *adj.* (t. h.) *Câbun cali'as*, barriga bem cheia.

**câli-câli**, *adv.* Incessantemente, continuamente. *Sin. beibêic*, *nan'mânas*.

**calíci**, *v.* (t. h.) Agarrar, extrair, entalar (com as unhas, com um alicate ou torquês); *calíci batar*, dosecamisar milho. Cf. *lalic* e *lici*.

**caliduc**, *s.* (t. h.) Vassalo, súbdito.

**caliis**, *adj.* Inclinado, encostado; o m. q. *cltis*; *vâi caliis*, (encosta) (t. h.) diz-se de uma terra onde a variola grassa, em contraposição a *vâi têtuc*, (planície) terra onde a variola não grassa.

**calili**, *s.* Escudo, (geralmente do couro); *calili baikênu*, escudo comprido; *calili makikîit*, escudo

CA

rodondo o com asas; sovaco, cova do braço; o m. q. *clilin*.

**calin**, s. Espuma. O m. q. *fürin*.

**calis**, s. Cálix, cálice, copo pequeno. Do port.

**caliuc**, adv. (t. h.) Muitíssimo, demasiado. O m. q. *luliu*, *uá'in bácu*.

**calóbas**, adj. Encoberto (o sol ou a lua).

**calóhan**, s. Nuvem; *calóhan tén*, musgo das árvores.

**calólo**, adv. A prumo, perpendicular, direito; *táu calólo*, levantar vorticalmente.

**calólon**, adv. *tlac* ou *féra calólon*, cortar, rachar no sentido do comprimento; *úma tén calólon*, vigas que se colocam sobre a parede segundo o comprimento da casa; o m. q. *úma tén náruc*; (t. h.) igualmente.

**calór**, s. Curva da perna, parte posterior do joelho; o m. q. *clór*.

**calôu**, adj. Côvo, recôncavo.

**Calóuhu**, s. pr. Nome próprio de homem.

**calu**, s. Saco grande de fôlhas de palmeira quo serve de depósito para guardar arroz, etc; *calu náhan*, saco pequeno próprio para carga; *caluhédan* (Luca) tabaqueira; o m. q. *táca óan*, *tlo*, *cóhe riac*. Cf. *cáut* e *óca*.

**calu**, adv. Talvez; o m. q. *cál* o *cála*.

**calú'ac**, s. Cova, baixa, depres-

CA

são do terreno, (*rái calú'ac*).

**calúbic**, adj. (t. h.) Magro.

**caluc**, v. Trazer no regaço (dentro de uma espécie de bolsa formada com o pano ou lipa). O m. q. *hacáuc*.

**calus**, v. *Hódi ai móruc cáus tén*, esfregar o corpo com qualquer remédio; remendar uma coisa que quebrou, v. g. uma bengala enrolando-lhe uma lata.

**calus**, adv. (t. h.) De todos os lados.

**câma**, s. Cama, leito; sin. *tóba fátin*; *câbas câma ida* (ou *úluu ida*), um maço de linhas. Do port.; (t. h.) enjoo.

**camâan**, adj. Leve, pouco pesado; o m. q. *cmâan*.

**camâec**, s. (t. h.) Utensilio, para tirar água. O m. q. *canâban*.

**camalênga**, s. Planta rastejante cujos frutos semelhantes a pequenas melancias são usados como copos nas iluminações.

**camar-vai**, s. (t. h.) Dedo polgar.

**câmat**, v. Arranhar, lançar as garras a, deitar as unhas a; agarrar-se, lutar (*câmat málu*).

**camêa**, s. Arbusto de flores vermelhas (das leguminosas).

**camêac**, adj. Pardacento, defumado, enferrujado.

**camêdac**, s. Nódoa, mancha; adj. ennodado, manchado, cheio de nódoas, sujo.

**camêdar**, s. Alúmen, pedra

CA

hume (empregada para soldar);  
v. soldar empregando *camédar*.

**caméke-ân**, v. (t. h.) Pedir  
com tomosia, chorar por, (as  
crianças).

**caméli** ou **camélin**, s. Sândalo  
(árvore e madeira).

**camélin**, s. (t. h.) Cobertor de  
lã. Do port. lã de camelo (?).

**camétan** ou **camétac**, *adj.* Es-  
curo, de côr escura, sujo, ennegre-  
cido; *oin camétan*, envergonha-  
do, cabisbaixo.

**câmic**, *adv.* (t. h.) Mal, imper-  
feitamente; *têric câmic*, falar in-  
correctamente.

**camii** ou **camiin**, s. Uma ár-  
vore de frutos oleaginosos. O m.  
q. *cmii*. Sin. *âhi ôan*.

**camíru**, s. Um escaravelho;  
o m. q. *diru*.

**camisa**, s. (t. h.) Chumbo  
de caça.

**Camnáça**, s. *pr.* Reino indige-  
na do comando militar de Bobo-  
náro.

**camnáça**, s. Uma árvore; o  
m. q. *baganaça* ou *bacanaça*.

**câmoc**, *adj.* (t. h.) Um tanto  
grosso, volumoso.

**camóoc**, *adj.* Ensosso, desen-  
xado, aguado, sem gosto, insi-  
pido; sin. *mtis*; *oin camóoc*, a-  
muado, o m. q. *oin búbu*.

**camórec**, *adj.* Indolente; ve-  
ja *mórec*.

**camòrun**, v. Odiar, insultar,  
dar piadas (cantando). Veja

CA

*móru*.

**campára**, s. Tamanco, sandá-  
lia (espécie de).

**camria**, s. Variedade de pal-  
moira; *ácar camria*, o sagu des-  
ta palmoira; o m. q. *candia*,  
*canria* o *rumbia*.

**camrônac**, v. Escorregar; *adj.*  
escorregadio. Sin. *dóros*, *crônac*.

**camrúa**, s. Espôsa do mesmo  
homem, parentesco entre as mu-  
lheres dum polígamo.

**camúda**, s. Rã (antes de che-  
gar ao estado perfeito); peixe ca-  
boçudo; *lôron camúda* ou *rai*  
*camúda*, dia escuro, sol encoberto;  
v. escurecer (o tempo).

**camúdi**, s. Leine; *camúdi*  
*mouris*, pé ou remo alongado  
que os indígenas usam como le-  
me; *camúdi máten*, leme ligado  
à embarcação.

**camútis**, *adj.* Esbranquiçado;  
*oin camútis*, pálido, descórado,  
desmaiado.

**cân** ou **câan**, v. Desejar mui-  
to, suspirar por, estar sófrego.

**cân** ou **cantêen**, *adj.* Guloso,  
comilão, glutão, sófrego.

**câna**, v. Dar passos ou pas-  
sadas; *câna cûda*, montar sem  
saltar (conservando um pé sôbre  
qualquer coisa e passando a ou-  
tra perna por sôbre o cavalo);  
*fâhi câna*, porco de pernas altas  
e focinho comprido.

**canáac**, s. (t. h.) Uma *canáac*,  
viga inferior paralela ao pau de

CA

fieira nos tetos das casas timores.

**canában**, s. Balde para tirar água dos poços. O m. q. *cnában*.

**canabéti** ou **can'béti**, s. Canivete, navalha. Do port.

**canáluc**, *adj.* *Úlu canáluc*, aturdido.

**canâna**, s. Cinto de couro, com cartucheiras. Sin. *bólas*. Do port.

**canâna** ou **canânac**, *adj.* Distanciado, afastado. Cf. *hacnâna*.

**canânas**, s. (Luca) Doença; *adj.* doente. Refero-se a pessoas a quem se quer mostrar respeito: *Ita Bóot fútar icin canânas?*, vossa grandeza está doente?

**canânuç**, O m. q. *enanânuç*.

**canânga**, s. Cananga (uma árvore de flores muito odoríferas).

**canarín**, s. Canarim, indiano. Do port.

**canbáti**, **canbátic**, **canbáte** ou **canbátéc**, s. Pano com desenhos estampados usado pelas mulheres com o mesmo uso da lipa (pela cabeça ou como saia).

**cânbe**, s. Um masticatório (massa feita de areca reduzida a pó).

**cancêra**, s. (t. h.) Salário, ordenado. Do port.

**cânco**, s. Planta aquática de folhas comestíveis.

**candáti**, *interj.* (t. h.) Assim seja!

**candía**, s. Uma palmeira. Ve-

CA

ja *camrita*.

**candôlar**, s. Hortelã; (t. h.) uma fruta.

**câneç** ou **câne**, s. Ferida, chaga, golpe, corte; *adj.* ferido, chagado; *tá'a câneç* ou *tá'a câne*, fazor pequenos cortes.

**canéca**, s. Canoca, púcaro. Do port.

**canédoc** ou **cnédoc**, s. Colher de pau, concha para tirar ou mexer a comida.

**canéla**, s. Canela, caneleira ou árvore da canela. Do port.

**canícu**, s. Vasilha de bambu para água. O m. q. *cnleu* e *nicu*.

**caníhi**, s. Soveia, furador; o m. q. *cníhi*.

**canipa**, **canifa** ou **caniba**, s. Canipa, mistura de alcool e água e algumas vezes melaço. Cf. *tua*, *árac*.

**câno**, s. Cano, levada; cano (de espingarda, etc.) Do port.

**canócar**, s. (t. h.) Muro, vedação (de uma povoação, horta, etc.).

**canôruc**, s. Cachaço. Também se diz *cnôruc*.

**cantará**, s. (t. h.) Panela de ferro com asa.

**cân-têen**, *adj.* Sôfrego, glutão, guloso.

**cantreíro**, s. Canteiro, alfobro. Do port.

**canúa**, s. Planta aquática usada pelos indígenas em vários remédios.

CA

**canúcu**, s. (t. h.) Uma árvore muito alta.

**canúdu**, s. Cigarro; *lulun canúdu*, fazer cigarros; *hú'u canúdu*, fumar cigarros; *sipo canúdu*, variedade de molusco de concha comprida e retorcida, também chamada *ságu*.

**canúru**, s. Colhor, pá. Também se diz *enúru*.

**canpára**, s. Tamanco, uma espécie de sandália com rasto de pau.

**caoá**, s. Corvo; *caoi lèloc*, variedade de andorinha pequena; *caoá luáçau*, pau rachado ou cavado na extremidade para colher frutos, etc.; *caoá cáhan*, (em Samoro o Alas) ou *caoá tóran*, (em Barique e Lachuta), uma planta trepadeira do frutos vermelhos.

**cápa**, v. Capar, castrar. Também se diz *hanáli*. Do port.

**cápa**, **cáfan** ou **cában**, s. Pano usado como coberta de coxim. Do port. capa.

**capás** ou **cabás**, *adj.* Bom, belo, bem feito, capaz; *búat ha* (ou *hému*) *capás*, coisa gostosa, saborosa, deliciosa. Do port.

**capitan**, **cafitan** ou **cabítan**, s. Capitão, (geralmente chefe de suco entre os indígenas). Do port.

**capóti**, s. Cobertor, manta. Também dizem *cabóti* e *cafóti*.

**carabáça**, s. Veja *carbáça*.

**carábu**, s. Brincos das ore-

CA

lhas, arrecadas. Do port. *cravo*.

**cárac** ou **cárac-téen**, *adj.* Avarento, avaro, mesquinho, sovina, somítico: s. (t. h.) polvorinho (de bambu).

**caracó**, s. Voja *gargó*.

**caráe** ou **caráen**, *adv.* o v. (Luca) *Cúda lá'o caráen*, andar a passo rápido o cavalo.

**caralúni**, s. (t. h.) O m. q. *carlúni*.

**caran**, s. Desejo, bom grado, satisfação; *adj.* desejável, apotocível; *hálo búat ráma hóli caran*, fazer alguma coisa de boa vontade, de bom grado; *caran léçu*, (t. h.) uma doença.

**carán**, s. Pedra de restinga; o m. q. *méti ulun*.

**cáras**, s. Poito, parte anterior do tórax; meia braça, (medida desde a ponta dos dedos ao moio do peito); *úmu cáras*, os dois lados monores do teto de uma casa do quatro águas; *róha rúa hó cáras* (ou *cáras-bálu*), duas braças e meia.

**carat**, v. Soltar gritos guturais (macaco, pessoa zangada, etc.).

**caráta**, v. Grunhir (de certo modo como quando a porca chama os filhos); o m. q. *nacrata*.

**carátes**, *adj.* (t. h.) Rugoso, ondulado, aos altos e baixos; *óin carátes*, hexigoso.

**caráu**, s. Búfalo; *caráu uáca* ou *caráu báca*, o boi, a vaca; *búa caráu icin*, areca próximo da

CA

maturação; *hidi caráu*, variedade de bananas.

**Caráu-úlun**, *s. pr.* Ribeira que nasce na montanha de *Cartúlu*, em Maubíci, corre entre os reinos de Tútu-lúru e Manufáhi e desagua junta com a ribeira Sui no mar do sul de Timor.

**carbáça**, *s.* Braçadeira ou passador que une as fiadas do *râbat* (colar usado pelos indígenas).

**carcó**, *s.* *Au carcó*, vaso de bambu, espécie de bilha. O m. q. *cacó* e *gargó*.

**caréa**, *s.* Formiga branca, salalé. O m. q. *miráin*.

**carêbo**, *adj.* (t. h.) Sujo, impuro; culpado (*tein carêbo*).

**carêen** ou **caréec**, *s.* *Ái carêen*, detritos arrastados pelas enxurradas; cisco, lixo, argueiros. Sin. *ái únuc*, *ái lûruc*. O m. q. *crêen*.

**carêta**, *s.* Carro, carrêta, carroça; *câbas carêta*, carro de linhas; *carêta áhi*, combóio. Do port.

**cárga**, *s.* Modida de pólvora para um tiro. Do port.

**cári**, *s.* Habitantes das montanhas de Timor. O m. q. *caládi*.

**cári**, *v.* Espalhar; deitar com a mão espalhando, semear a lanço; *cári nâtar*, espalhar a semente nas várzeas.

**cáric**, *adj.* Sólto, não pegado, não pegajoso; *bâtar cáric*, milho debulhado; *étu cáric*, arroz (co-

CA

zido) sêco—não pegajoso.

**cáric**, *adv.* Talvez, porventura, provavelmente; *cáric bâ*, embora, não importa (falando de coisas de que se faz pouco caso ou a que se não dá importância); *hálo cáric bâ*, deixa fazer... ou não importa que faça.

**cári - cári**, *adj.* Espalhados, dispersos, sem ordom nem disposição; *éma tur cari-cári*, habitam distanciado; *sóbu cari-cári*, destruir, não deixar pedra sobre pedra.

**cári-cáric**, *adv.* Ao acaso, onde ou como calhar.

**caríl**, *s.* Caril (inólho feito de amêndoa de côco ralada, *kinur* e carne ou peixe). Do port.

**cárin**, *adj.* Sólto, desagregado. O m. q. *cáric*, *adj.*

**carléle**, *s.* Planta tropadeira (espécie de feijão bravo).

**carléti**, *s.* Gatilho de espingarda.

**carlôta**, *s.* (Luca o Lacluta) Araruta (planta de tubérculo comestível). O m. q. *ái rarúut*.

**carlûni**, *s.* Almofoada, traveseiro. O m. q. *clûni*.

**caról** ou **carón**, *s.* Saca, saco de linhagem; fardo; linhagem (tecido).

**cáron**, *s.* Bólsas que a rêde forma no fundo das tarrafas.

**carónac**, *adj.* Escorregadio, liso. Sin. *dóros*, *crónac*.

**carótus**, *adj.* (t. h.) Rugoso,

CA

despolido; o m. q. *cafucar*.

**cárris**, *v.* (t. h.) Riscar, traçar uma linha; *cárris áhi*, fósforo.

**cartús**, *s.* Cartucho (de espingarda). Do port.

**cáruc**, *adj.* Esquerdo; *s.*, a esquerda, o lado esquerdo; *bés cona cáruc*, desviar-se para a esquerda; *éma cáruc*, canhoto, esquerdo; *óa cáruc*, (t. h.) escravo comprado.

**carúdi** ou **crúdi**, *s.* Papas brandas de farinha de arroz. Do port.

**carúi**, *s.* Planta herbácea da família das leguminosas; *carúi táca lman*, diz-se desta planta quando fecha as fôlhas ao anoitecer; *carúi mátan dâcur*, uma variedade da mesma planta; *carúi fóho*, uma árvore; *carúi bê-re-bauc*, outra variedade de *carúi*.

**carúmuc**, *s.* Mão cheia, punhado. O m. q. *húmur tein* ou *lman tein*.

**cárut**, *v.* Escavar, raspar interiormente, como para alargar um buraco ou cavidade; *ular cárut ái*, diz-se de insectos roendo a madeira ou árvores.

**carútas**, *adj.* Aspero, crespo, que não é liso.

**carútu**, *adj.* *Fúuc carútu*, cabelo encarapinhado.

**carúuc**, *s.* Beringela; *carúuc fúuc*, uma planta selvagem parecida com a beringela.

CA

**casáhat**, *s.* Vigas que se colocam no cimo da parede nos lados mais estreitos da casa. O m. q. *úma tein bádac*.

**casálac**, *adj.* (t. h.) Mau, impróprio, difícil; cf. *sála* e *sálac*.

**casánac**, *s.* (t. h.) Forquilha, forcado. Cf. *sánac*.

**casádo**, *s.* Cascado, (uma deença de pelo). O m. q. *ábac*. Do port.

**casóti**, *s.* Caixa, caixote. Do port.

**casôuri**, *adj.* Inclinado.

**casôuric**, *s.* Parentes em grau afastado.

**castigu**, **castigar**, *v.* Castigar, punir; *s.* castigo, pena. Do port.

**cáta** ou **cátan**, *v.* Coser, fixar ou ligar por meio de pontos grosseiros e largos; *cáta enêdoc*, fixar o cabo à concha ou colher (com pontos).

**cáta** ou **cátar**, *s.* Uma planta tropadeira.

**cátac**, *v.* Dizer: *cátac bá*, diz-se; *o catac sá?* que dizes tu?; significar, querer dizer: *lta née cátaac...* esta palavra significa ou quer dizer...; que (conjunção integrante): *há'u hanóin cátaac...* eu penso que...; *nia hatêten cátaac...* éle diz que... Sin. *há'ac*, *dêhan*, *hêuc*.

**cátar** ou **cátal**, *v.* Sentir ou produzir comichão, morder.

**catéri**, *s.* Tesoura; paus atados em forma de X servindo para

CA

amparar ou levantar madeiros, postes etc.

**cãti** ou **cãtis**, *s.* Cate (pêso equivalente a 620 gramas): a centésima parte do pico.

**Cãti**, *s. pr.* Nomo e apolido de homem.

**cãti**, *v.* *cãti ãqu*, chamar os cães (de certo modo).

**cãtic**, *v.* (Luca) Desafiar, provocar. O m. q. *sãdic*.

**catii**, *v.* Separar-se, afastar-se, desviar-se; *uô meã catti*, uma doença de pele (manchas vermelhas separadas umas das outras).

**catimun**, *s.* Uma árvore de casea medicinal.

**catolic**, *s. e adj.* Católico; *Sãnta Crêda Catôlic*, Santa Igreja Católica.

**catrina**, *s.* *Ican catrina*, um poixe do mar.

**catúas**, *adj.* Velho, idoso, adiantado em anos (referindo-se a homens ou animais sómente); *s.*, homem velho, ancião, chefe de casal ou de poveação.

**catúma**, *s.* Piolho branco (da roupa). O m. q. *túma*.

**catúpa**, **catúfa** ou **catúba**, *s.* Arroz cozido em saquinhos de folhas verdes de palmeira. Sin. *bã'u*.

**Cau**, *s. pr.* Nomo de homem.

**cáu**, *s.* Innão mais novo (relativamente a outro); o m. q. *ãlin*; *adj.*, *nãu cáu*, alguns frutos de cequeiro cuja amêndoa

CA

não chega a endurecer, conservando-se sempre leitosa; *háas cáu* (Luca) variedade de mangas.

**cauã**, *s.* Corvo. O m. q. *caoa*.

**cau'ic**, *adj.* Mais velho, que nasceu primeiro; *niã cau'ic háu*, êle é mais velho que ou.

**cãuc**, *adj.* Eneruado, mal cozido; sin. *lilac*; *cãlu cãuc*, variedade de jaca cuja polpa é mais dura; *êma cãuc*, (Luca) pessoa que não presta para nada, rabugenta, sem habilidade; *êma la cãuc biãt ida*, pessoa que sabe de tudo um pouco e faz bem qualquer serviço.

**cau-có'ac**, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra. O m. q. *cacô'ac*, *có'a-cãu*.

**cãur**, *v.* Cantarolar; cantar pelos caminhos; *cãur tãir êma*, bradar, chamar por alguma pessoa seguindo-a.

**ca'ut**, *s.* Saco de palha (tecido de fôlhas de palmeira).

**ca'ut**, *v.* Atar; coser, dar pontos grosseiros; *ca'ut háu*, atar a palha nos tetos das casas; *ca'ut óda mãtan*, fechar a porta, atando-a; *ca'ut fãru cãac*, coser grosseiramente um rasgão do casaco.

**cãuzu**, *v. e s.* O m. q. *cãzo*.

**cazêra**, *s.* Caseira, amiga, mulher que vive amancebada.

**cãzo**, *v.* Atender, fazer caso de, prestar atenção a, respoitar; *s.*, caso, consideração. Do port.

CB CD

O m. q. *cânzu*.

**Cb...** Nalgumas regiões existe o uso do antepor um *c* a quasi tôdas as palavras que começam por consoante. Abstemo-nos do indicar aqui tôdas as palavras que podem ter esta variante, o que equivaleria a repetir a maior parte do dicionário, devendo procurar-se as palavras que começam por *c* seguido de consoante, o que aqui se não encontram, no lugar que devem ocupar tirando-lhe o *c*. Noutras partes usam *ca* em vez do simples *c*: *cabás* em vez de *cbás*, *canêdoc* em vez de *enêdoc*.

**cbâar** ou **cbâer**, *adj.* Adstringente, que tom travo. Veja *bâar*.

**cbâhin**, *s.* Lado; *uma cbâhin*, os lados maiores da casa; *râi cbâhin*, encosta. Cf. *cbêlan*, *sourin*.

**cbabêbal** ou **cbabêbar**, *s.* Borboleta (algumas variedades). O m. q. *babêbar*.

**cbás** ou **cpás**, *s.* Ombro, espádua, päs (dos animais); *cbás tâlan*, omoplata; *hiit cbás*, encoller os ombros. Também se diz *cabás*.

**cbêlan**, *s.* O m. q. *cbâhin* e *bêlan*.

**cbêtoc**, *adj.* *Hiçan cbêtoc*, faces encovadas; o m. q. *bêtoc*.

**cdâdal**, *v.* *Hâlo âi cdâdal*, escavacar.

**cdadôucuc**, *s.* Uma armadi-

CD CF

lha. O m. q. *lalito*.

**cdâri**, *s.* Rede de malhas largas servindo de saco. O m. q. *cadâi*; uma doença que produz borbulhaçõs no corpo e inchaço. Cf. *côlo*.

**cdêçan**, *s.* *Ahi cdêçan*, cinza (diz-se também *âhu cdêçan* ou *kêçan*); *âhu cdêçan*, (Samoro) colocar postos ou guardas avançadas (nas guerras).

**cdêel** ou **cdêer**, *v.* Luzir, brilhar; *adj.*, brilhante, luzente. O m. q. *dêer*.

**cdêmit**, *adj.* Vagaroço, moroso. O m. q. *dêmit*.

**cdêni**, *s.* Bambu (ou pau) com galhos servindo de escada. O m. q. *dêni*.

**cdônât**, *adj.* Maciço, rijo, forte. O m. q. *tônât*.

**cdônu**, *s.* Uma árvoro. O m. q. *dônu*.

**cdêoc**, *adv.* Longe; *adj.* distante, afastado. O m. q. *dêoc*.

**cdêor**, *adj.* Sujo. Sin. *fô'er*. O m. q. *dêor*.

**cdôti**, *s.* Uma árvoro de cuja casca os indígenas se servem como anti-febril (alstônia). O m. q. *dôti* e *dôtie*.

**cfâu**, ou **cfâuc**, *s.* Uma árvoro de cuja entre-casca fibrosa os indígenas fazem cordas. O m. q. *fâu*.

**cfêu**, *s.* Uma árvoro de boa madeira escura. O m. q. *fêu*.

**cfôcuc**, *adj.* Fanhoso, que fa-

CF CH CI CL

la pele nariz. O m. q. *föcoe*.

**cfó'er** *adj.* Sujo. O m. q. *fó'er*.

**cfóli**, *s.* Langotim, tanga, tira do pane com que os indigenas tapam as partes vergenhasas. O m. q. *fóli*.

**cfúçuc**, *s.* Giba, corcunda, corcova; *adj.* giboso, corcunda, corcevado. O m. q. *fúçuc*.

**cfui**, *s.* Assobio, espécie de flauta dos timorenses. O m. q. *fúi*.

**chumáçu**, *s.* Almofada, travesseiro. Veja *sumáçu*. Sin. *clüni*, *carbüni*.

**cidade**, *s.* Cidade (*räi cidade*). Do port.

**cigarro**, *s.* Cigarro. Do port.

**cláac**, *s.* *Ahi cláac*, brasa, brasido; *lóro cláac*, sol muito forte, sol de rachar.

**clába**, *s.* *Büa clába*, areca mal madura. O m. q. *litac*.

**clábac**, *s.* (Luca) Cicatriz. O m. q. *fitar*.

**clábis**, *s.* O m. q. *lábis*; (t. h.) liso, plano.

**clábuc**, *adj.* Vadio, vagabundo. O m. q. *clá'oc* e *elá'uc*. (t. h.) *éma clábuc*, mandrião, vadio.

**cláçac**, *adj.* (t. h.) Inteiro, não castrado (animais).

**clácar**, *adj.* *Lia clácar* (*hátétén*) falar em voz alta; *s.* (Luca e Samoro) um peixe; (t. h.) uma opizootia eu pesto nos gades; *nandar clácar*, (língua ompestanda) uma praga vulgar.

CL

**clacat**, *s.* Rogião da junção do esterno com as clavículas, parto superior do peito; *clúcat rúin*, clavícula: utensílio doméstico, suspensão para guardar coisas várias. O m. q. *lúcat*.

**Clácuc**, *s. pr.* Antigo reino da costa sul de Timor actualmente agrogado ae de Bubussúçu.

**cladac**, *s.* Carraça. O m. q. *lúdac*.

**cládic**, *s.* Tôro, pedaço do tronco do sagüeiro (*ácar cládic*); sin. *clinuc*; carreiro (aberto capinando o mato), voreda. Cf. *ládi*, *haládi*; (t. h.) baliza.

**cláec**, *s.* (t. h.) Gafanhoto; e m. q. *calá'ec* e *clalá'ec*; *cláec kelen*, porro da espingarda.

**cláen**, *s.* (Luca) Pequena barraca sobre espeques. O m. q. *laléo*, *tulóban*, etc.

**cláhat**, *s.* Camarocero, rede para apanhar camarões, etc. O m. q. *láhat*.

**cláhec** ou **caláhec**, *s.* Cova, pequena depressão na terra, madeira, etc.; *cábun cláhec*, barriga encolhida.

**cláit**, *s.* Uma planta trepadoeira de caulo muito resistente.

**claken**, *s.* Bando, rebanho, uma porção de...; sin. *lábun*; *má-lus cláken*, plantação (pequena) de betel; (t. h.) meda, camada, maço.

**clálac**, *v.* Fazer berreire; o m. q. *hacülac*.

CL

**clalá'ec**, s. Gafanhoto (variedade de) o m. q. *calá'ec*.

**clalai**, s. Pequenos rolos ou estrigas de algodão prontos para fiar; *beci clalai* espécie de broca (para furar); sin. *cacárut*.

**clalálac**, v. Vozear, gritar, fazer gritaria (como costumam os timorones em sinal de animação); o m. q. *haclálac* o *haclálac*.

**clala'oc**, s. Uso, costume, usança; (t. h.) parecença, semelhança, comportamento.

**clalátac**, s. Imagem, sombra; *Mota clalátac* via lactea, estrada de S. Tiago; o m. q. *lalátac*.

**clalátic**, s. Lombriga, verme intestinal; o m. q. *lalátic*.

**claleba** ou **clalebo**, s. Qualquer pedaço de pau ou bambu servindo para transportar ao ombro objectos pendurados das suas extremidades; cf. *leba* e *lebo*.

**clalédic**, s. (*ai clalédic*) Estaca. Sin. *clédic*.

**claléduc**, s. Aparolho para extrair as sementes do algodão; o m. q. *fatu ledu* ou *ailedu*.

**claleic**, s. Planta trepadeira leguminosa; jôgo com os frutos desta planta; *hana claleic*, jogar ou atirar o "claloic" (no jôgo); *tur claleic*, rótula, ôsso do joelho; também se diz *caleic*.

**clalérec**, s. *Ai clalérec*, uma trepadeira de flores roxas.

**clalés**, s. Banhas (dos porcos,

CL

etc.).

**clalete**, s. Pontão; pequena ponte. O m. q. *dadàran*.

**clalétec**, s. Outeiro, cumiada, colina. O m. q. *lalétec*.

**clale'uc**, s. Sinuosidade, zigzag. Cf. *keçac tôhar*.

**clali'a**, s. *Ai clali'a*, espécie de laço para apanhar cavalos, etc.

**claliçuc**, s. Dobadoira, sariho; o m. q. *laliçuc*.

**clalikic**, s. Um insecto; anteras (da flor); o m. q. *cakitin* o *titic*.

**claliruc**, s. (*ai claliruc*), Pedaço de pau que se atira indo às voltas pelo ar. Cf. *hacliru*; *samea claliruc*, pequena cobra de extremidades vermelhas tida pelos timorenses como muito venenosa.

**clalitic**, s. O m. q. *clalikic*.

**claloc**, adj. Que não tem filhos, quo ainda não teve filhos. Sin. *kiuc*.

**claloloc**, s. (*ai claloloc*) Vêrga.

**clálon**, adj. (t. h.) O m. q. *claloc*.

**clalorec**, s. Uma árvore. O m. q. *ki'an*.

**claloulit**, adv. Conjuntamente, à uma; *moras meça claloulit*, estarem muitas pessoas doentes na mesma casa; também se diz: *moras toba tan málu*.

**clalútuc**, s. Cural, chiqueiro.

**clâmar**, s. Alma, espírito.

CL

**clámur**, *s.* (t. h.) Uma alga das praias, limos do mar.

**clanus**, *s.* Membrana, etc.: o m. q. *cnálus*.

**clá'oc**, *adj.* O m. q. *clá'uc*; *rai clá'oc*, (t. h.) época de fome, terra que não produz o suficiente para a alimentação dos seus habitantes.

**cláran**, *s.* O meio, o centro; *iha... claran*, no meio de..., entre...; *adj.* do meio, médio: *uma claran*, casa do meio; *aman claran*, o tio do meio (que não é o mais velho nem o mais novo) etc.

**clárec**, *adj.* Pouco fundo, *v. g.*: *uê, mota clárec*, água, ribeira pouco funda.

**clata**, *s.* Várias espécies de larvas: *nehan clata ha*, dentes comidos ou furados.

**clátuc**, *adj.* (t. h.) *Gin clítuc*, cara de parvo, apatetado.

**clátun**, *s.* Cacto, planta. Veja *calátun*.

**cláuar**, *adj.* (t. h.) Berrante, om que prodomina o vermelho (*lipa etc.*).

**clá'uc**, *adj.* Vadio, vagabundo, que não tem morada certa.

**claut**, *adj.* Reduzido a lascas ou rodelas (frutos, etc.). *Mortéen claut*, contas de muticála em forma de pequenas rodelas; *s.*, lasca, rodela, fatia redonda.

**clé'an**, *adj.* Fundo, profundo.

**clebas** ou **cleba**, *adj.* Vadio,

CL

desobediente, rebelde.

**clécat**, *s.* (Viquequo o t. h.) Rã, o m. q. *kêdo*; *clécat icun*, rã com rabo (antes de chegar ao estado perfeito); o m. q. *camulda*; *clécat kelen*, (t. h.) perro do espingarda.

**clece**, *s.* Uma árvore, sin. *catapa*. Um peixe do água doce.

**clêdic**, *s.* Estaca, pau aguçado numa das extremidades.

**clêhec** ou **clêhen**, *adj.* Descuidado, preguiçoso, relaxado; (t. h.) fino, pouco espesso.

**clelas**, *v.* torcer, torcido. Veja *lelas*.

**clenan**, *s.* *Baboras clenan*, antraz (?). Veja *calenan*.

**clênic** ou **clêni**, *s.* Esteira de tecido grosseiro; fôlhas de palmeira entretecidas servindo para assalhar qualquer coisa ou para outros usos.

**clênoc**, *s.* Uma árvore de cuja casca se extrai uma tinta vermelha.

**cléor**, *adj.* (Luca) Alto, esguio; o m. q. *cloc*.

**clere**, *s.* Uma árvore; *clere fuan*, (t. h.) ripas de que são feitos os sobrados das habitações e dos leitos indígenas.

**Clére**, *s. pr.* Ribeira que desagua no mar do sul de Timor e separa os reinos de Turiscain e Samoro junto à nascente e os de Bubussigu e Dótic próximo à foz.

CL

**clês**, *adj.* Descampado, limpo, claro, sem dificuldade; *s.*, farrapo, pedaço; *lena clês* ou *enês ida*, um trapo.

**clétac**, *v.* Importar-se de, fazer caso de; *ha'u la clatuc ó*, não faço caso de ti; veja *lecat*.

**clê'uc**, *adj.* Torto, sinuoso; *ema clê'uc* ou *clê'uc teen*, pessoa torta, montirosa, fingida.

**clêun**, *s.* Rodilha; rôlo (de arame, etc.); *cuda clêun*, sela feita de cordas enroladas; *la'o cai clêun ida*, andar um bom pedaço.

**cleur**, *adv.* Tarde, com demora, morosamento, há muito, durante ou por muito tempo; *cleur-cleur*, de tempos a tempos; *v.* tardar, demorar-se; *adj.* tardio, serôdio, moroso.

**clíac**, *s.* Gargalo, poseçoço, cachão.

**clían**, *s.* *F'áli clian*, javali grande (?).

**cliçac**, *s.* Lêndea; o m. q. *liçac*.

**clícar**, *adj.* Direito, que so-brossai, a descoberto. Cf. *na-clícar*.

**clíduc**, *s.* Canto (parte interior); *táci clíduc*, gôlfo, baía, enseada.

**clíhat**, *adj.* (Bubussúço) *Ia-ran clíhat*, obediente, serviçal, desembaraçado.

**clíhun**, *s.* Roprêsa, tanque, charco; o m. q. *líhun*.

CL

**cliur**, *s.* (t. h.) Dez cordas de mil espigas de milho cada uma.

**cliic**, *adj.* Desemparelhado, um só; sem parceiro, sem companheiro; *ha'u cliic*, sou só, não tenho ninguém!

**cliir**, *adj.* *Matan cliir (éma)* vosgo, que olha de lado.

**cli'is**, *adj.* Inclinado, empenado, torto.

**clílic**, *adj.* Engordurado, encerado, sujo de gordura.

**clílin**, *s.* Sovaco, cova do braço.

**clílit**, *s.* Rodelas de madeira que se põem nos prumos das casas para os ratos não subirem.

**climar**, *v.* (Luca) Brincar, divertir-se. Veja *halimar*.

**clínuc** ou **clínun**, *s.* Um pouco, um pedaço; *la'o clínuc ida*, andar um pedaço; *ai clínuc*, tóro, pedaço de pau.

**clíruc**, *s.* Veja *clalíruc*.

**clítar**, *s.* Variedade de "lorico" pequeno.

**clí'ur**, *s.* Uma parte dos teares indígenas (banda ou faixa de coiro ou esteira que passa pelos quadris da tecedeira e serve para retesar a teada).

**cló**, *adj.* *Ema cló*, gigante. Cf. *cloc*.

**clóban**, *adj.* Pardaento, um pouco escuro; *s.*, ondas pequenas junto à praia; *mêti clóban*, marê viva (quando o mar cobre a praia).

CL

**clóbic**, *adj.* Falida, que não tem miolo; veja *lúbin*.

**clóbor ou clóbar**, *s.* Barraca (de duas águas); acampamento; *au clobor ida*, magote do bambuz proveniente; de uma cepa, bambueira,

**clóbur**, *s.* Rebanho, agrupamento, grande reunião (de pessoas ou animais); o m. q. *cróbuc*.

**clóçan**, *adj.* Solteiro; *s.* manchebo, homem novo; *cloçan liurai* ou *liurai nia cloçan*, pessoas que vivem próximo dos régulos (ou principais) e lhes prestam serviço, o m. q. *lalütuc hun*; (t. h.) donzela, o m. q. *fetorá*.

**clócar**, *adj.* Largo, folgado, que entra e sai facilmente do seu lugar. O m. q. *cowuc*, *longar* e *locar*.

**clóco**, *v.* *Ha'u la cloco* ou *la lóco*, não me importo, não faço caso de... Sin. *cletac*.

**clócoc**, *adj.* Felpudo, peludo, cabeludo.

**clóçuc** ou **clouçuc**, *adj.* Deslocado, que está fora do seu lugar; *ó matan clóçuc?* (depreciativo) tu não tens olhos? *hiric clóçuc*, laçada, nó corredio; cf. *lôçu*, *louçu*; sin. *naclóçu*.

**clóe** ou **clóes**, *adj.* Alto, comprido, esguio.

**clóki**, *s.* (t. h.) Um utensílio doméstico (espécie do cesto para guardar pratos, etc.).

**clólen**, *adj.* (t. h.) Bonito,

CL

bolo, asseado.

**clóloc**, *adj.* Estreito, direito, bem feito; *rai clócoc*, faixa estreita do terra.

**clólocón**, *adv.* Desajeitadamente; o m. q. *loco-locon*.

**clólus**, *adj.* (t. h.) Magro (por doença).

**clóoc**, *v.* Importar-se do, fazer caso de; o m. q. *lóc*.

**clóot**, *adj.* Estreito, apertado; *ema laran clóot*, pessoa avarenta, mesquinha, oscassa.

**clór**, *s.* Jarrête, parte posterior do joelho, curva da perna; *clór uat*, tendões do jarrête ou da curva da perna; rasto, sinais de passagem de animais ou pessoas.

**cloran**, *adj.* Torcido; *táli clo-ran*, corda torcida; cf. *hacloran*.

**clóre**, *s.* *Rii clóre*, os dois ossos do centro da casa.

**clúac**, *adj.* (t. h.) Esquecido, distraído.

**clu'ac**, *s.* Cova, baixa, depressão de terreno, etc.; o m. q. *ca-lu'ac*.

**clúbic**, *adj.* O m. q. *lúbin*; *suçu clúbic*, peitos ou tétas secas, que já não dão leite; o m. q. *suçu bécoc*.

**clúbuc**, *adj.* Troncho, despontado, decapado; *ema liman clúbuc*, maneta; *úlu clúbuc*, decapitado.

**clúcin** ou **clúci**, *s.* Espáduas, parto das costas oposta ao peito;

CL CM

*cluci icin*, lombos; *rai clucin*, (Samoro e Luca) pequena elevação de terreno.

**clúhac**, *adj.* Esquecido, que se esquece facilmente; cf. *halúha*.

**clúhuc**, *s.* Ricino (planta); variedade de inhame.

**clúki**, *s.* Variedade de caranguejo do mar.

**clúlus**, *adj.* Encarquilhado, encolhado, enrolado; cf. *lulun*.

**cluni**, *s.* Almofada, travosseiro, chumaço. O m. q. *carhini* o *sumaçu*.

**clúnin**, *s.* (t. h.) Razão, motivo; *ema tuçan nia mais clúnin la iha*, multaram-no sem razão.

**clúnu**, *s.* (t. h.) Archote, facho.

**clur**, *s.* (t. h.) Uma espécie de cobra.

**clúti** ou **clútis**, *s.* Sardão, lagarto. Veja *lafáec*.

**cmá'as**, *adj.* Macio, brando; (t. h.) fraco.

**cmá'al** ou **cmá'ar**, *s.* Mutissalla, contas de várias cores imitando *mor'téen*. Veja *mor'teen*.

**cmâan**, *adj.* Love; pouco pesado, ligeiro; *ema cmâan*, pessoa desembaraçada; (t. h.) *oin cmâan*, obediente.

**cmâçac**, *adj.* (Bubussúço) Rissonho, alegre, ongraçado; cf. *hamnaça*.

**cmacur**, *adj.* Magro, descarnado, macilento, mole, indolente. Do port. magro (?).

**cmâec**, *s.* *Cabas emacc ida*,

CM

uma ponta, um pedaço pequeno de linha.

**cmâen**, *s.* (t. h.) *Tabuco emacn*, tabaco de mascar.

**cmâha**, *s.* Relento, cacimba, orvalho; o m. q. *maha*; *emaha uên*, gotas de orvalho.

**cmâhal** ou **cmâhar**, *s.* Uma árvore de goma elástica.

**cmâlar**, (t. h.) Alma. O m. q. *clâmar*.

**cmamahán** ou **cmamáhon**, *s.* Sombra, lugar de recreio ou acampamento (à sombra ou em barracas).

**cmamámac**, *s.* Variedade de gafanhoto, saltão.

**cmamócoc**, *s.* Facos. Veja *mamócoc*.

**cmamúmus**, *s.* (Samoro) Fazer girar (o fuso ou coisa semelhante).

**cmamúuc**, *adj.* Mudo, que não fala.

**cmâ nec**, *adj.* Bom, boa; *oin cmâ nec*, bonito, belo; *s.* o bem; *halo cmâ nec*, praticar o bem; *adv.* bem; *la cmâ nec*, mal; (t. h.) foliz; o m. q. *di'ac*.

**cmâtec**, *adj.* Quieto, sossegado, pacífico, pacato.

**cmâun**, *s.* (t. h.) Orvalho; o m. q. *cmâha*.

**cmâus**, *adj.* Rico, abastado; *rai emaus*, de manhã cedo, antes do sol nado; *bâtar sei emaus*, (t. h.) o milho ainda abunda.

**cméçac**, *adj.* Só, único; o m.

CM

q. *mêçac*.

**cmêda**, s. (t. h.) O m. q. *meda*.

**cmé'ec**, *adj.* Choramigas, chorão, que chora muito; *oin cmé'ec*, tristonho, calado, cabibaxé, quo fala pouco; o m. q. *oin csúdur*.

**cmêic**, *adj.* Aguçado, ponteagudo, agude torcendo em ponta.

**cmêit**, *adj.* *Emá cmêit*, avarente (?).

**cmêla**, s. Pulga; o m. q. *açu cutun e mela*.

**cmêtes**, *adj.* (t. h.) O m. q. *motin*.

**cmêti** ou **cmétin**, *adj.* Apertado, cerrado; fixe, firme; o m. q. *métin*.

**cmêçac**, *adj.* (t. h.) O m. q. *cmêçac* ou *mêçac*.

**cmíi**, s. Uma árvore de frutos oleaginosos; o m. q. *camii*; *cmii malác* (Luca), *cmii lótuc* (Samoro), *cmii alu* (Alas), purgueira; *cúlu cmii* (Bubussuço), árvore vulgar, conhecida por castanheira de Timor, o seus frutos; o m. q. *cúlu timur*.

**cmôçuc**, s. Berbotão de água, (*ué cmôçuc*); de *môçu*.

**cmolac**, *adj.* Vazio, sem nada; *nehan cmolac*, desdentado; *háçan cmolac*, faces encovadas.

**cmóluc**, *adj.* *Oan cmóluc*, enfeitado (?).

**cmólur**, *adj.* Liso, sem saliências, esguio; *ai cmólur*, árvore (tronco de) direita e sem ramos.

CM

CN

**cmó'oc**, *adj.* Bonito, belo, fermoso; bom; sin. *di'ac*.

**cmôuuc**, O m. q. *cmuis*.

**cmúis**, *adj.* Direito, liso, sem saliências; esguio; *hatais cmuis*, vestido justo ao corpo; melhado, (com a roupa unida ao corpo).

**cmúmus**, s. Uma árvore.

**cnáa**, s. (t. h.) Um vaso do bambu.

**cná'al** ou **cná'ar**, s. Ceremónia, ceremonial; sin. *úcur*, *liçan*; *cná'ar lácc*, sem motivo, sem cerimónia, sem hora certa.

**cnáar**, s. Serviço, trabalho; *ema cnáar lácc*, pessoa que não tem que fazer; *ita nia cnáar*, os nossos deveres, obrigações, occupaões. Espigas de arroz ou milho miúdo depois de privadas do grão; (t. h.) escóva; *ai cnáar*, vasseur, tear.

**cnában**, s. Espécie de baldo ou cesto feito de fólhas de palmeira; também se diz *canában*,

**cnábil** ou **cnábir**, s. Espécie de fôrro que se põe no interior dos *cóhe*, *aubaga*, *taca óan*, etc.; fileira, camada, ida.

**cnábu**, s. Uma árvore.

**cnáca**, s. Veja *cnáco*.

**cnáçac**, s. Risenho, divertido, ongraçado.

**cnáce**, s. Um peixe; *manu cnáce*, galinha ou galo, cujas pintas semelham as deste peixe; *ai cnáce*, uma árvore de seiva gomosa.

CN

**cnaco** ou **naca**, *s.* Insecte que ataca o arroz, feijão, etc.; *cülü cnaco*, jaqueira, jaca; berimbau de bambu, o m. q. *cakeit*.

**cnâçuc**, *adj.* *Êtu cnâçuc*, comida esturrada, com fumo; *iis cnâçuc* cheiro a esturro ou a catinga.

**cnaden**, *s.* Veja *cná'al*.

**cnâdec**, *v.* Choramingar, chorar sem motivo.

**cnâdus**, *s.* Cunha.

**cnâer**, *s.* Veja *cnair*.

**cnâhan**, *s.* Espólio de guerra, bens confiscados; (t. h.) escravo apanhado na guerra: *manu cnâhan*, galo vencido na luta.

**cnâhi**, *s.* Um marisco; o m. q. *gama e nâhi téen*.

**cnainór**, *s.* O m. q. *cnanór* e *nainór*.

**cnair**, *s.* Corda que se ata aos pés para subir às árvores (*tali cnair*).

**cnâki**, *s.* (t. h.) Estacas espoadas no chão.

**cnâlus**, *s.* Membrana que envolve o feto: película que envolve as sementes em alguns frutos (jaca, etc.); *saméa cnâlus*, pelo de que a cobra se despojou.

**cnamâmac**, *s.* Lagarta (?) Cf. *cnâmâmac*.

**cnamûs**, *s.* Vaqueta (?)

**cnanáac**, *s.* Parte interior do toto junto às extremidades da travo.

**cnanáden**, *s.* (Luca e Vique-

CN

quo) o m. q. *cná'al*, *cnaden*.

**cnanáds**, O m. q. *cnâdus*.

**cnanáir**, O m. q. *cnair*.

**cnanánuç**, *s.* Cantiga, versos, poesia (*ai-cnanânuç*).

**cnanárac**, *s.* Céu da boca, abóbada palatina; *cnanárac óan*, a campainha da garganta ou úvula.

**cnanéçur**, *s.* Veja *cnéçur*.

**cnanéic**, *s.* Variedade de cigarra pequena; o m. q. *leca metan*.

**cnanéras**, *s.* Veja *cneras*.

**cnanáocar**, *s.* Bambus ou paus que se colocam a tapar o portal dos cercos, das hortas, dos currais, etc..

**cnanáoic**, *s.* *Ai-cnanáoic*, conto, fábula, história, historieta.

**cnanáór**, *s.* Costura média horizontal dos panos, o m. q. *cnainór*.

**cnanáuis**, (?)

**cnâoc**, *s.* (t. h.) Ladrão. Veja *nâ'oc*.

**cnata**, *s.* Gamola, masseira, tronco de árvore cavado em que se deita comida aos animais.

**cnâuar**, *s.* (t. h.) Trabalhe; o m. q. *cnâar*.

**cnauç**, *s.* Quaisquer objectos, ordinariamente de pouco valor, destinados a permutas, compras ou vendas; cf. *fólin*.

**cnâun** ou **cnâur**, *adj.* *Ai fuan cnaun*, frutos que se criam fora da época própria, o m. q. *ai*

CN

*fuan sala rai*; *batar cnaun*, (t. h.) milho das segundas chuvas; *cûlu cnaur*, polpa da jaca em que não se fornou a semente, e m. q. *cûlu suran*.

**cnében**, s. (t. h.) Um peixe pequeno de mar.

**cnéci**, s. *Ai cnci*, cepo, pedaço de pan sôbre que se corta carno, tabaco, etc..

**cnécur**, s. Articulações, nós; sin. *fucun*; (t. h.) um pedaço, uma porção.

**cnédoc**, s. Concha, colher de pau para mexer e tirar a comida; pateta, palerma, que não sabe nada; o m. q. *canédoc*.

**cnée**, s. (t. h.) Guiso; o m. q. *cnei*.

**cnéen**, s. Fôlha (de pano, zinco, etc.); sin. *tâhan*, *neran*.

**cnéi**, s. Guiso, cascavel; o m. q. *kin-kini*; *ai cnei*, uma árvore de boa madeira.

**cné'in**, s. Degran, socalco; plataformas em forma de socalcos nas encostas

**cnenér**, v. Usar constantemente; cf. *haenér*.

**cnênuç**, s. Tinta vermelha para tingir; cf. *nênuç*, *lênuç*.

**cnéras**, s. Voltas, manejos, manipulações; (t. h.) panos das crianças, cueiros; preguiçoso.

**cnêru**, s. Uma árvore; o m. q. *atacai*.

**cnés** ou **clés**, s. Farrapo, pedaço (*hêna cnés ida*).

CN

**cnéta**, s. Uma planta trepadeira.

**cnétun**, s. Tôro, pedaço de tronco; o m. q. *cládic*.

**cníba**, s. Varejas, oves de môsca, larvas de môsca.

**cnícu**, s. *Au cnicu*, vaso de bambu de um só nó aberto numa extremidade.

**cnídín**, s. Um insecto dos anélides; pequena cobra muito lisa e fina; ferro aguçado e delgado da lança ou azagaia na extremidade oposta à fôlha; uma erva medicinal.

**cníhi**, s. Sovela; pequeno ferro aguçado ou lasca de bambu para vários usos.

**cníhin**, s. (Luca) Pedaço, bocado; sin. *bâluç*.

**cníkir**, adj. (t. h.) *Matan cni-kir*, vesgo; o m. q. *matan cliir* ou *saliir*.

**cnôan**, s. Aro (de camaroeiro etc.); paus em forma de caixilho que se colocam em volta da lareira.

**cnô'an**, s. Friso (?).

**cnócen**, s. Os lados do tórax; *cnóccu ruin*, costelas; *lutu cno-cen*, travessas horizontais entre as quais se apertam as estacas de uma sebe; cf. *lutu manen*.

**cnôir**, s. Ferro curvo para escavar, ralar cocos, etc..

**cnóoc**, adj. *Côhe cnóoc*, pequeno saco de forma especial de fôlhas de palmeira; *emú cnóoc*,

CN

(Luca) pessoa pacata, de poucas falas.

**cnókil** ou **cnókir**, *s.* Vaso que se introduz dentro de outro servindo-lhe do fôrro; *sin.* *cnábil*; veja *nókir*.

**cnor**, *s.* Nervuras médias das fôlhas da palmeira *tua* servindo para atar a palha nas casas; *sin.* *kéçac*; o *m. q.* *cúbus*.

**cnóru**, *s.* Uma parte dos toares indígenas que substitui o ponte e serve para bator o apor-tar o tecido.

**cnóruc**, *s.* Cachaço, nuca, parto posterior do peçoço; *cnóruc cûac*, cova do ladrão.

**cnótac**, *s.* Cintura, ilhargas, parto das costas oposta ao ventre; *ai cnótac*, tronco do árvore dorrubada; também se diz *ca-nótac*.

**cnótac**, *adj.* Cheio até ao meio pouco mais ou menos; o *m. q.* *nanótac*.

**cnótus**, *s.* Podaços de bambu ou vidros que se colocam nos caminhos para ferirem as pessoas que os pisam; *cf.* *hótus*; doença que costuma dar nas pernas dos cavalos (*cuda cnótus*).

**cnóuur**, *s.* Carço das mangas (parte fibrosa e dura que envolve a amêndoa).

**cnú**, *s.* (t. h.) *Bátar cnú ida*, uma corda ou amarrado de 100 espigas de milho; *na'an cnu ida*, um amarrado do rolos de

CN

carno sêca.

**cnúa**, *s.* Povoação, povoado, lugar; (em Dili o *m. q.* *cnuan*).

**cnúan**, *s.* Bainha (de espada, parão, etc.); *ular cnúan*, casulo de alguns insectos; (t. h.) *bas-tão*, *bongala*; *kilat cnuan tólu*, (t. h.) três ospingardas.

**cnúas**, *s.* (t. h.) Vapor do água; o *m. q.* *cnúhar*.

**cnúba**, *s.* Uma parte dos tea-res indígenas, pau a quo se so-gura a toada oposto ao *atis*.

**cnúban**, *s.* (t. h.) Coronha de ospingarda.

**cnúcuc**, *s.* Punção, instru-mento afiado para furar.

**cnúcun**, *s.* *Cnúcun icin*, pu-nhado, o contoúdo das duas mãos juntas e cheias; o *m. q.* *liman icin*.

**cnúdac**, *Ha cnúdac*, devorar (?).

**cnúbar**, *s.* Vapor (do água); oxalação, cheiro.

**cnúlan**, *s.* Rólha; *sin.* *súlan*; espécie do carnicão duro que se forma nas feridas dos galos pro-duzidas ordinariamente pelas fa-eas no jôgo (*manu cnulan*), o *m. q.* *tara tén*.

**cnúlu**, *s.* *Ahi cnulu*, archoto, facho; *sin.* *maça*.

**cnúlar**, *s.* Esteios que ficam no meio da casa o sustentam o teto; estoio de madeira que os indígenas levantam no centro do montu de arroz na ocasião da

CN CO

debulha.

**cnúru**, *s.* Colher; pá do ferro; *cnúru icin*, colherada; o m. q. *canáru*.

**cnútu** ou **cnútun**, *s.* Cabas *cnútun ida*, meada grande de linha contendo dez meadas pequenas; e m. q. *cabas úlun*.

**cnútuc**, *adj.* (t. h.) Selvagem, bravo.

**cnúuc**, *s.* Ninho. *Fáhi ne'e cnúuc lura ona?*... Esta porca quantas vezes já teve filhos? *Açu cnúuc* (lit. ninho do cão), expressão respeitosa dos timoroneses para indicarem a sua habitação; *ué cnúic ida*, poço, cisterna (também se diz *bé matan*).

**có**, *prep.* (Variação de *ho* referindo-se à primeira pessoa do singular) com; *conj.* o.

**cô**, *v.* (t. h.) Aplicar, pôr em contacto; *có kilat ba bertanola*, pôr o cano da espingarda na seteira; *có lima fuan ba bé*, meter o dedo na água.

**coá**, *s.* Orvalho, rolento, ca-cimba; o m. q. *mahan*.

**co'a**, *v.* Cortar (não batendo com o instrumento cortante); *co'a du'ut*, ceifar erva; *co'a lia*, conversar, palostrear; resolver uma questão ou justiça, dar sentença; montar; *co'a rabeca*, tocar rabeca.

**co'ac**, *s.* (t. h.) O m. q. *ca-có'ac*.

**co'a-cáu**, *s.* Uma ave cuja

CO

voz imita esta palavra; e m. q. *caco'ac*.

**coá-léloc**, *s.* Andorinha pequena; o m. q. *caoa léloc*.

**coá'ec**, *adj.* Muitos, sin. *barac, na'in*.

**coân**, *adj.* Sôfrego, glutão; (Samoro) enviado, parlamontar, mensageiro; (Barique) estribilhado usado a cada passo na conversa e que se não traduz, cf. *lalácun*.

**coâna**, *s.* A direita, o lado direito; *adj.* direito, do lado direito; o m. q. *cuana*.

**Có'ar**, *s. pr.* Nome de mulher.

**coárto**, *s.* Veja *Cuarto*.

**coba**, *s.* (Suai) Tabaqueira de fabricação indigena, açafato, cesto; *coba lolôcu*, cesto alto o cilíndrico; *coba cacâbit*, cesto largo e pouco alto, etc.; sin. *ti'o e lulu*.

**cobac**, *adj.* *Ibun cöbac*, hêca defeituosa por causa de cicatrizes nos cantos; o m. q. *tbun cüri*.

**Coba-líma**, *s. pr.* Reino indigena e comando militar. Veja *Cova-lima*.

**cóbar**, *v.* (t. h.) Enrolar; o m. q. *bóbar*.

**cóbi**, *s.* Couve. Do port.

**cóbo**, *adj.* (t. h.) Comprido.

**cóboc**, *adj.* (t. h.) *Bátar có-boc*, milho de má qualidade.

**cóbu** *v.* (t. h.) O m. q. *cótu e nóbu*.

**cóc**, *s.* (t. h.) Uma deença (hipertrofia do baço).

CO

**cóc**, s. (t. h.) Uma doença (hipertrofia do baço).

**cócar**, v. Apalpar, andar às apalpadelas (por ex.: às escuras); meter a mão debaixo ou dentro de alguma coisa; sin. *lamar*.

**cóçar** ou **cóçal**, s. Suor; v. suar, transpirar, estar suado.

**cóce**, v. Esfregar, friccionar; *hodi mina cóce*, untar, ungrir; *hodi dhu cóce*, caiar; *ahi cóce* (ou *cócen*), fósforos; *ahi cócen ida*, uma caixa de fósforos; *ahi cóce oan ida*, um fósforo.

**cócen**, adj. Veja *cóce (ahi)*.

**cóco**, v. Experimentar, provar, ensaiar, tentar, fazer experiência; *coco tóoc*, vê lá, experimenta.

**cóco**, s. Um peixe do mar. (*Ican cóco*).

**cócoc**, v. Gaguejar; adj. gago.

**cóçoc**, adj. Mimoso, tenro; verde, mal maduro.

**cócon**, v. (t. h.) O m. q. *coco*, quando se emprega depois de um verbo.

**cocoréec**, v. Cantar (o galo); s. uma planta tropadoira.

**cocotéec**, v. Cantar (a galinha).

**cocotérec**, s. Pequeno instrumento de sôpro com palheta.

**cóçun**, s. Choiro que, segundo os indígenas, se exala de animal meda.

**códan**, v. (t. h.) Soltar-se, cair (o cabelo, as folhas, etc.).

CA

**códec**, v. Abanar; v. n. tremor, estar mal seguro; adj. fraco, com poucas forças, abatido; sin. *mâmar*; largo, mal seguro, que abana.

**códir**, adj. *Matan codir*, uma doença dos olhos.

**códo**, v. (t. h.) Saltar, dar galões (o cavalo).

**códoc** ou **códo**, s. Várias doenças de pele.

**coé**, s. (t. h.) Cesto que se usa suspenso da cabeça; *coé ulu tó-luc*, cesto usado na apanha do milho, algodão, etc.; *coé na'in*, homem que sabe e dá remédios para a variela; cf. *bote*.

**coéc**, adj. (t. h.) Bambo, folgado, oscilante; cf. *códec*.

**coéec**, Veja *cuéec*.

**coér**, adj. Liso, aplainado, direito; o m. q. *cuêr* e *cabêcr*.

**coes-ina**, s. (t. h.) Serpente, boa, gibóia.

**coet**, v. Estimar, tratar bem; fazer bem uma coisa; adj. estimado, bemfeito.

**cófi**, s. (t. h.) Café. Do holandês.

**cófu**, Veja *copo*.

**cóha**, Veja *coho*.

**cóhe**, s. Espécie de surrão ou bolsa usada a tiracolo; saco pequeno de folhas de palmeira; *cohé mama*, pequeno surrão ou bolsa servindo para trazer os pertences da masca; *cohe riac* (Barique); *cohe lulun* (Lacluta),

CO

tabaqueira de fabricação indigena; o m. q. *taca oan* e *ti'o*.

**cóhen**, s. *Manu cohen*, penas da base do rabo do galo.

**cóhi**, v. Apanhar, agarrar: *cohi cuda, manu, oma*, agarrar cavalos, galinhas, pessoas...

**cóho**, v. Abranger, cingir, cercar.

**cóhu**, s. Caspa.

**cói**, v. Reparar, coçar; raspar com instrumento cortante; *coi haçan rahun*, fazer a barba; *coi niu*, raspar ou ralar a amêndoa do côco; *niu coi*, instrumento para ralar os cocos; *rai coi* ou *rai coin*, terras que desabam; sin. *namsouhu, dac*.

**cóia**, s. (t. h.) A parte intorna do jambo, etc.

**coiabas**, s. Goiaboira; goiaba. Do port.

**cóin**, v. *Coin rai* (Alas), queimar lenha em montes nas hortas arrastando-a para queimar a terra; sin. *coi*.

**cóir**, v. Raspar; sin. *coi*.

**coiraca**, s. (Alas) Nuvens acasteladas e escuras; o m. q. *kiraca*.

**cóis**, v. Escapar-se, desprender-se, deslocar-se, descambar, rosvalar; v. a. desprender, desengançar, desatar; adv. om falso, sem segurança.

**cóis**, s. Cobra de água.

**coitádu**, adj. Coitado, infeliz, pobre, miserável, desgraçado.

CO

Do port.

**cókec**, adj. (t. h.) Largo, franco, etc., o m. q. *longar* ou *locar*.

**cólan**, s. Coilão, (lago ou baixa de terreno onde as águas se estagnam junto ao mar).

**cólar** ou **cóler**, s. Os indígonas dão este nome a várias doenças epidémicas. Do port.

**cóle**, v. Cansar-se, estar cansado, fatigar-se; s. cansaço

**cólec**, adj. Entorpecido, com fraqueza, moleza, languidez; (*icin cólec*, *ruin cólec*).

**colen**, s. Cansaço, fadiga, trabalho; salário ou remuneração de qualquer serviço; (t. h.) largo, o m. q. *cóec*.

**Cóli** ou **Couli**, s. pr. Nome do homem.

**colin**, v. (t. h.) Andar para cá e para lá, dar voltas.

**Colméra**, s. pr. Um bairro do Dili.

**Cólo**, s. pr. Nome de mulher.

**cólo**, s. Uma doença que produz borbullagons no corpo e inchaço. Sin. *clari*.

**colo**, s. *Hudi colo*, espécie de abacá ou bananeira brava.

**cólu**, v. Fazer deslizar um objecto que envolve ou cinge outro; *colu cadéli*, tirar ou pôr o anel; *colu lipa, táis*... despir a lipa. o pano...

**cólu-ân**, v. (t. h.) Debotar, perder a côr (?).

**cóluc** ou **cólun**, s. A pele que

CO

deixam alguns animais para tomar outra, como as cobras, camarões o caranguejos; estes animais tonros depois de mudarem a pelo; *batar colun*, os caules de milho depois do colhida a maçaroca.

**côma**, *s.* (Luca) Sarro da lingua; (t. h.) sujidade (no cabelo ou barba); *coma ema nia saçian*, desejar, cobiçar os bons alheiros.

**cômac**, *adj.* Desajoitado, destituído de habilidade, inútil; *batar comac*, (t. h.) camisas de milho.

**comáer**, *s.* Comadre. Do port.

**côman** ou **cômen**, *s.* Crinas; a parte superior do pescoço do cavallo onde nascem as crinas.

**comandante** ou **com'nante**, *s.* Comandante. Do port.

**comas**, *adj.* (t. h.) Áspero; despolido, rugoso.

**cômon**, *s.* (t. h.) *Tó'os comon oan ida*, uma pequena horta.

**Comóro**, *s. pr.* Região e posto militar no comando militar de Motaél. Ribeira que atravessa esta região,

**cômu**, *s.* Uma planta aquática.

**côn**, *adj.* (t. h.) *Lian côn*, boa voz.

**côna**, *v.* Passar por, acertar, dar no alvo; *cona ba...*, portencer a..., dizer respeito a...; *prep.* por: *mai cona mota* ou *mai houci mota*, vom pola ribeira.

**combina**, *v.* Combinar, ajus-

CO

tar, pactuar; fazer combinação; O m. q. *futu lia*. Do port.

**concêrtu**, *v.* Combinar, contratar, concertar. Do port.

**conde**, *v.* *Conde fiuc*, fazer o penteado enrolando o cabelo de corta forma. Sin. *cacádu*.

**congo**, *s.* Pau ou bambu para prender os cães; o m. q. *âçu dádur*.

**conóan**, *s.* Uma orva de cheiro. Cf. *canua*.

**Conpâer**, **confâer**, **conbâer**, *s.* Compadro. Do port.

**conpara**, **confâra** ou **conbâra**, *s.* Conversar, palestrar (*conpara lia*). Do port.

**consinte**, *v.* Consentir, dar consentimento. Do port.

**conta**, *s.* Conta; *holu conta*, tomar conta em, tor cuidado de; *halo conta*, fazer de conta, supor; *v.* contar, narrar. Do port.

**côntar** ou **contra**, *prep.* Contra; *v.* opor-se, ser contrário, adverso...; sin. *haçouru*. Do port.

**contarátu**, *s. e v.* O m. q. *contratu*.

**contas**, *s.* Contas de rezar, planta de cujas bagas se fazem contas.

**contrátu**, *s.* Contrato, negócio; *v.* comerciar, negociar; *ema contratu*, negociante, comerciante. Do port.

**cônu** ou **cônun**, *adj.* Choio, repleto; sin. *nacônu*.

**cônu-cônu**, *adj.* Ropetição de

CO

*cônu*, muito cheio.

**côon**, *adj.* (t. h.) *Úlun côon*, cabelo cortado; *côi côon*, rapado à navalha.

**co'or**, *v.* (t. h.) Ressonar.

**cóp-côpu**, *s.* Borboleta; *sin. babèbar e cuculai.*

**côpu** ou **côfu**, *s.* Copo. Do port.

**córa**, *v.* Sorrar, cortar ou abrir com serra; *cora ai*, serrar madeira; *cora áhi* ou *cora au*, roçar dois bambus um no outro para obter lume; (t. h.) comprido.

**córa**, *s.* Pacto ou aliança em que os pactuantes bebem sangue um do outro; as pessoas ligadas por este pacto; *sin. móruc.* Veja *ran.*

**coraçân** ou **cor'çân**, *s.* *Ha'as coraçân*, uma variedade de mangas. Do port.

**córat**, *v.* Fazer cortes, *v. g.* num madeiro, como para o rachar ou lascar facilmente; (t. h.) dizer.

**corbinu**. Veja *corpínu*.

**corcóra**, *s.* Embarcação de vela.

**córe**, *v.* Desatar, desligar, abrir, desprender; *core éma*, soltar, tirar da prisão; *core cula*, desaparecer o cavalo; *core dôn*, tirar o luto; *corc ân*, (t. h.) nascer.

**corrente**, *s.* Corrente, grilhão, grilheta. Do port.

**cormentado**, *adj.* Entrevado, paralítico. Do port. atormentado (?).

**cornél**, *s.* Régulo, principal,

CO

coronel. Do port.

**corpínu**, *s.* Corpinho, eorpoto. Do port.

**cor'tél**, *s.* Prisioneiro do guor-ra. O m. q. *ulu houris.*

**córut**, *v.* Ripar, colher passando a mão fochada para desprender os frutos (arroz, etc.); *córut cona rai* ou *raba rai*, arrastar pelo chão; *sin. firi, dadoi.*

**cós**, *s.* Bráctea, espata; *batar cós*, camisa ou folhinho do milho; *bua, niu cós*, espata, espécie de fôlha que envolve o ramo floral da arequeira e do coqueiro; *hüdi cós*, parte invaginante das fôlhas da bananeira formando o caulo.

**costumádo**, *v.* Costumar, tor costume de, ter por hábito, usar; *s.* costume, hábito, uso; *adj.* costumado, habituado. Do port.

**cota**, *s.* Tranqueira, roduto, fortaleza, castelo; povoação murada.

**cotan**, *s.* Limiar, soleira da porta, peitoril da janela o partes opostas; *cotan rüin*, ombreiras ou batentes das portas.

**cotéec**, *v.* Cacarejar; o m. q. *cocotéec.*

**cóto**, *s.* Variedade de feijão bravo; o m. q. *áhan füic.*

**cotos** ou **cotes**, *s.* (t. h.) Anão; o m. q. *cacotos*; raquitico, enfezado.

**cótu**, *v. n.* Quebrar, partir (corda, arame, etc.); *tali cótu tti-ha*, a corda quebrou ou reben-

CO CR

tou; *v. a.* quebrar, despedaçar; *cótu tali*, quebrar a corda; acabar, terminar; *cótu ona*, já acabou; *atu cótu ona*, está a acabar; *cótu lia*, decidir, pôr termo a uma questão; cf. *hacótu*.

**Cotubaba**, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Batugadé.

**cótuç**, *s.* Costas, dorso, lombo; *sêe cótuç*, voltar as costas; a parte detrás, a parte posterior; *iha ... cótuç*, detrás do...

**côtur**, *s. (t. h.)* Na'an *côtur*, pedaço de carne crua.

**couáac**, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra.

**couuc**, *adj.* Largo; *v.* estar ou ficar largo (diz-se de uma coisa que fica larga dentro de outra).

**cou'u-kela**, *v.* Diz-se das crianças quando começam a oscanchar-se pegando-lhes ao colo para se segurarem com as pernas; o m. q. *cou'us sanal*.

**cou'us**, *v.* Conceber, estar ou andar grávida, pejada (mulheres); cf. *cábuc* (irracionais); trazer ao colo; cf. *hacou'us*.

**Cová**, *s. pr.* Antigo reino indígena do comando de Batugadé.

**Cóva-lima**, *s. pr.* Cemando militar confinante com a fronteira holandesa.

**crá**, *s.* Vozja *crá-metan*.

**crábit**, *s. (t. h.)* As estacas dos ângulos de uma sobo.

**crácat**, *adj.* Eriçado, levanta-

CR

de; *lia cracat*, palavras desabridas; *ema cracat*, pessoa de mau génio, irascível; *oça cracat*, (t. h.) animais ferozes, que atacam o homem.

**crade**, *s. (t. h.)* Pato bravo; cf. *rade*; *cradc ulun*, tendão do Aquiles.

**crádec**, *adj.* *Ain cradec*, anão, que tem as pernas curtas.

**crá'ec**, *adj.* Sujo. Sin. *fo'er, cdoor*.

**crá'es**, *adj.* Entrêvado, paráltico, inválido.

**cráhat**, *adj.* *Feto lolon cráhat*, mulher grávida; cf. *cou'us*.

**cráhuc**, *adj.* Quebradiço, frágil; *rai cráhuc*, país devastado, povos vencidos na guerra.

**craic**, *adj.* De baixo, que está em baixo; *uma craic*, casa de baixo; *iha craic*, em baixo, em plano inferior; *loro craic*, à tarde, de tarde; *oin craic* ou *oin nacraic*, triste, abatido, desconsolado, cabisbaixo; o m. q. *neon sala*.

**crai-raic**, *adj.* Muito baixo, rastoiro, pouco alto.

**crákit**, *s. (t. h.)* Malga ou escudela feita da espata de uma palmeira.

**crame**, *s.* Uma árvore de casca medicinal; *ular crame*, uma lagarta felpuda.

**crá-metan**, *s. (Samoro)* Uma ave preta (var. de pombo); o m. q. *luru metan* ou *uruc metan*.

CR

**cránec**, *adj.* (t. h.) Baixo, pouco profundo (água, etc.)

**crarás**, *s.* Canafistula, árvoro das leguminosas; o m. q. *cádus*.

**craréec**, *s.* Charco, brojo; o m. q. *déhu*.

**crarócoc**, *s.* Brinquedo em forma de seringa atirando rôlhas ou bagas por pressão de ar; o m. q. *babótuc*.

**craróoc**, *s.* Pequeno charco.

**crawa**, *s.* (t. h.) Macaco; *crawa talas*, inhamo bravo.

**crau**, *s.* (t. h.) Búfalo; o m. q. *carau*; *crau awan*, oezema.

**crébec**, *s.* Ruínas, destroços, (*uma crébec*, *lulu crébec*, etc.)

**créboc**, *adj.* Encorpado mas sem fôrças, (pessoas, animais).

**crecas**, *adj.* Magro.

**crécat** ou **crécot**, *s.* (t. h.) *Ai crecat*, garavetos.

**créçoc**, *adj.* (t. h.) Pantanoso, encharcado; *matan creçoc*, olhos lacrimosos.

**creda**, *s.* Igreja; *uma creda*, igreja, templo, santuário. Do port.

**créec**, *v.* Servir para (?).

**créen**, *s.* *Ai creen*, detritos arastados pelas enxurradas; lixo, argueiros; sin. *ai lüruc*, *ai ünuc*; também se diz *caréen*.

**créhut**, *adj.* Emmaranhado, empoçado, dosgrenhado; cf. *na-créhut*, *nacsént*; (t. h.) esteira por acabar.

**créis**, *adv.* (t. h.) Perto; o m.

CR

q. *béis* ou *bécic*.

**créket**, *adj.* *Néhan créket*, dentes arroganhados, à amostra; *héna créket*, tecido mal apertado, sin. *maléct*.

**crémit**, *s.* (t. h.) Borbulha-gem, pequenas borbulhas.

**créoc**, *adj.* (t. h.) *Lian creoc*, falar com pigarro.

**crèuc**, *adj.* (t. h.) *Lia creuc*, gaguejar.

**crícuc**, *v. n.* Chocalhar, vascolear (líquido num vaso mal choio, sementes na vagem seca, etc.)

**crídac**, *adj.* Espantadiço; asustadiço; o m. q. *ridac*.

**cri'ic**, *adj.* Direito, teso (sem se poder dobrar); (t. h.) pegajoso.

**cris**, *s.* Punhal de fólha ondecada.

**crísma**, *s.* Crisma, Confirmação; um dos sete Sacramentos instituídos por N. S. Jesus Cristo.

**cro'at**, *adj.* Afiado, aguçado, cortante; o m. q. *ro'at*.

**cro'at**, *s.* Uma árvore; o m. q. *ro'at*.

**cróbuc**, *adj.* Juntos, agrupados, amontoados, em rebanho, em magote; *néhan cróbuc*, dentes sobrepostos; o m. q. *néhan taac*.

**cróçac**, *adj.* Robusto, alontado, forte; o m. q. *róçac*.

**crócon**, *adj.* (t. h.) *Be crocon*, pantanoso.

**cródoc**, *adj.* Mal atado, largo; *ema crodoc*, pessoa mal concerta-

CR

da, desajeitada; possoa inválida.

**cródo-ródoc**, *adj.* Repotição de *cródoc*.

**cróec**, *adj.* A dolir-se, a dos-fazer-se; delido, podro, despedaçado.

**crôhuc**, *adj.* Emmaranhado, empeçado, mal cuidado (cabolo, barba); sin. *crêhut*.

**cróic**, *s.* *Iutu croic*, bambus ou paus que se põem verticalmente nas sebos para apertar os quo ficam horizontalmente; o m. q. *Iutu riin*.

**cróit**, *v.* (t. h.) Ferir-se com espada.

**crôman**, *s.* Claridade, luz; o m. q. *róman*.

**crônac**, *adj.* Escorrogadio. O m. q. *carónac*.

**cróoc**, *s.* (t. h.) Forramenta para cavar; *cróoc saçürun*, pá do ferro; *cróoc csetet*, onxada.

**crótec** ou **crotet**, *adj.* *Nandán crotec*, diz-se de certo modo defeito de falar.

**cróti**, *s.* Uma árvore do caule muito direito.

**crônuc**, *s.* Vaso feito da chareta do côco com um pequono buraco; vasos de forma somelhante; *adj.* oncovado, côneavo.

**crúcun**, *adj.* Atarracado (?).

**crúcut**, *adj.* Ásporo, ostaladiço; o m. q. *crutuc* (?).

**crúdi**, *s.* Papas brandas do farinha do arroz. Do port. O m. q. *carúdi*.

CR

CS

**crúduc**, *adj.* Corcunda, giboso; *crúduc-téen* (Samoro) atrevido, malfazejo.

**crús**, *s.* Cruz, crucifixo. Do port.

**crútuc**, *adj.* Crêspo, rugoso (fôllhas, etc.); *fúuc crútuc*, cabelo crêspo, oncarapinhado, carapinha.

**csála**, *s.* Uma trepadeira.

**csálac**, *adj.* *Cráu csálac*, (t. h.) búfalo ainda novo.

**csâmen**, *s.* Músculo do pescoço.

**csátu**, *s.* (t. h.) Colher; o m. q. *canüru*.

**cséret**, *adj.* (t. h.) Plano, liso.

**csé'ut**, *adj.* Emmaranhado, embrulhado, som ordem, em confusão. Sin. *crêhut*, *crôhuc*.

**csiác**, *adj.* Zangado, furioso, bravo; o m. q. *slac*.

**csíci**, *s.* Pau forro; o m. q. *ái béci*.

**csócat**, *adj.* (t. h.) Cavallo novo.

**csóe**, *s.* (t. h.) Paveia, pequeno molho (do arroz, etc.).

**csóloc**, *s.* Consolação, alívio, alogria, satisfação; *adj.* consolador, que dá consolação, alívio; o m. q. *sóloc*.

**csúal**, *adj.* *Csúal téen*, preguiçoso, desleixado; cf. *báruc-téen*.

**csúdur**, *adj.* *Oin csúdur*, tristonho, calado, cabisbaixo, que fala pouco.

**ctaac**, *s.* (Luca, Viqueque o Lacluta) Camada, fiada; prega, gellia; o m. q. *dalas*.

CU

**cú**, *v.* Beliscar, etc.; veja *cáu*.  
**cuá**, *s.* (t. h.) Orvalho, gotas de água suspensas nas fôlhas das plantas.

**cúac**, *s.* Cova, cavidade, buraco, orifício, rasgão (no meio do pano, etc.); *adj.* furado, esburacado, rasgado.

**cuá'ec** ou **cuá'ic**, *adj.* Muitos, em grande quantidade; o m. q. *barac, ua'in* (t. h.) mais velho; o mais velho.

**cuáin**, *adj.* Caçador, bom para caçar (gato, cão, etc.); sin. *cain*.

**cuálan**, *adj.* Nu, despido; o m. q. *icin tanan*.

**cúan**, *s.* Uma planta tropadeira de tubérculo comestível.

**cuána**, *s.* A direita, o lado direito; *adj.* direito, do lado direito.

**cúar**, *s.* Piolhinho, piolho da cabeça ainda pequeno; cf. *utu, tuma, catuma*.

**cuárac**, *adj.* (t. h.) Sovina, etc.; o m. q. *cárac*.

**cuaresma**, *s.* Quaresma—os quarenta dias de penitência para os cristãos desde quarta-feira de cinzas até ao domingo de Páscoa. Do port.

**cuárto**, *s.* Quarto—moeda de 10 avos de pataca mexicana; moeda de um quarto de florim; quarto de sentinela. Do port.

**cuarto**, *s.* *Fitun cuarto*, uma estréla.

**cuauácal**, *s.* (Luca e Vique-

CU

que) Região da clavícula; *cuauácal ruin*, cluvícula; sin. *malus cain*.

**cuáu-cuáur**, *adv.* (t. h.) Sómente.

**cúbit**, *v.* Pingar com os dedos; o m. q. *hùit*.

**cúbus**, *s.* Fôlha terminal da palmeira antes de abrir; *tali cubus*, as nervuras desta fôlha servindo para atar a palha nos tetos das easas; o m. q. *cnor*; *adj.* fechado, unido.

**cucâmac**, *s.* Dedo pologar.

**cuça**, *v.* Cavilbar, pôr cavilhas, tapar; pregar ou espetar cavilhas de madeira.

**cúcac**, *adj.* Tapado; *ó ulun cuçac? tu és mouco?*

**cúcân**, *s.* *Beci cuçan*, prego (de ferro); *ai cuçan*, cavilha de madeira.

**cúci**, *s.* Espécie de bilha ou pete de barro; *cuci lolon*, (t. h.) o copo do régulo; *na'i cuci lolon cafeli*, (t. h.) o régulo está doente (linguagem de etiqueta).

**cúcín**, *s.* Coxim, sela, almofada de sela; *cucín malde*, solim. Do port.

**cucú**, *s.* Uma ave nocturna, espécie de mocho ou coruja; o m. q. *cacú*; *v.* (t. h.) levar à cabeça, usar na cabeça.

**cuculái**, *s.* Algumas variedades de borboletas.

**cucun**, *s.* Unha, garra; *liman cucun*, unhas da mão; *ain cucun*,

CU

unhas do pé; *cuda*, *carau cucun*, pata ou casco dos cavalos, búfalos; *ema cucun tós*, sovina, mesquinho, que não dá nada; *uma cucun*, cadeia, o m. q. *uma nacucun*.

**cúcur**, s. Trovão; v. trovejar.

**cúcus** ou **cucús**, s. Espécie do pudim; v. fazer *cucus*, cozinhar a banho-maria.

**cucut**, v. Dar picadas, ferroadas (os tumores, feridas, etc.); diz-se também do modo de comer dos velhos e das cacatuas; *cucut ibun*, estar calado, caluda! *Néhan cucut*, (t. h.) doença que impede de descorrar os dentes.

**cuda**, s. Cavalo; *cuda inan*, égua; *cuda oan*, potro; *cuda reino* (lit. cavalo do reino), expressão injuriosa e pouco usada referindo-se a pessoas de baixa condição; *cuda anin*, uma planta das praias, o m. q. *açu ban*.

**cuda**, v. Semear, plantar, transplantar; espetar no chão; *cuda beriga*, vacinar; *cuda rai*, proceder à sementeira; *cuda an*, (t. h.) encostar-se; *cuda fila an*, (t. h.) cair de cabeça para baixo.

**cúdac**, v. Veja *cudé'i*.

**cudeçan**, s. Cinza; o m. q. *cdeçan*.

**cudé'i**, v. *La'ocudé'i*; coxear, manquejar.

**cúdir**, v. Acudir; vir em socorro. Do port.

**cudu-rai**, s. Insecto que faz

CU

na terra uma pequena cova cônica em que apanha outros insectos. O m. q. *curu-curu*.

**cúduis**, v. (t. h.) Encolher-se, estar encolhido (com frio, etc.).

**cudúu**, v. Arrulhar (voz das rôlas).

**cuéec**, adj. Líquido, aquoso; *ibun cuéec* ou *êma cuéec*, mentiroso, trapalhão; *fêhuc*, *úhi cuéec*, diz-se quando estes tubérculos ficam muito húmidos depois de cozidos ou assados; *mátan cuéec*, olhos chorozos, ramelosos. Também se diz *coéec*, *uéec*, *béec*.

**cuér**, adj. Liso, aplainado; o m. q. *coér* ou *cabéer*.

**cubus**, s. Utensílio de forma cônica e de fôlhas de palmeira tecidas para vários usos, (coar, cozer a vapor, etc.); adj.: de forma cônica; *uê cûhus*, poço, pogo cujo fundo é de forma cônica; v. cozer a vapor ou a banho-maria. Cf. *caçuçan* ou *caçuçian*.

**cuidádo**, s. Cuidado, sentido, cautela. Do port.

**cúir**, adj. (t. h.) Magro; s. uma variedade de cogumelos.

**cúis**, s. Uma ave. O m. q. *caçui lôtue*.

**cúis**, adj. *Kidun cúis*, anca mirrada, encolhida (diz-se de animais e depreciativamente de pessoas). Sin. *cmuis*.

**cúit**, s. Polvo; uma doença que ataca os búfalos; o m. q. *curita*.

CU

**cukilac**, s. Dedo mínimo, mindinho; *cukilac máun*, dedo anular; o m. q. *fukilac*.

**cúla**, v. Esfregar (os olhos).

**culábu**, adj. Pardacento, côr do cinza; *mátan culábu*, vista pouco clara, falta de vista.

**cúlan**, s. Moela, estômago das aves; carnicão que se forma nas feridas das aves, sin. *cnúlan*.

**culápur**, s. Bolor. O m. q. *ítur*.

**cúlat**, s. Cogumelo, tortulho, agárico (variedades de); sin. *úhir*; *cábun cúlat*, uma doença do ventre (cólica?).

**culé** ou **culéen**, s. Lombriga, verino intestinal. Cf. *lalatic*.

**culéo**, v. Cortar ou furar andando à volta com o instrumento cortante ou perfurante.

**culéu**, v. (Samoro) Andar à roda, voltejar; o m. q. *dulas án*.

**cúli**, v. (t. h.) Escavar anteriormente; *múcun cúli ái*, o be-souro escava (fura) o pau.

**cúlit**, s. Pele, couro (dos animais); casca (de árvores e frutos).

**cúlu**, s. Uma árvore frutífera (artocarpo); *cúlu úhi* ou *cúlu tinu*, árvore do fruta-pão; *cúlu timur*, *cúlu lóbas*, *cúlu tárac*, *cúlu módo*, árvore conhecida por castanheiro do Timor; *cúlu maláe*, *cúlu cnáco*, jaqueira, jaca; *ican cúlu*, um peixe do mar (ouriço do mar?).

CU

**cúman**, s. (t. h.) Uma variedade de lagarta (vulgarmente, mede-palmos).

**cúmu**, v. Apertar na mão, espremer; massajar, fazer massagens; sin. *bíti*.

**cumun**, s. (t. h.) *Lilin cumun ida*, pequeno bloco cilíndrico de cera depois de espremido o mel.

**cúna**, v. Odiar, tor ódio, ter raiva.

**cúnac**, s. *Ái cúnac*, ramos pequenos das árvores, vergasta; (t. h.) pinças (de caranguejo, etc.). Sin. *ái láin*, *ái sánac*.

**cúbili**, s. Planta trepadeira de tubérculos comestíveis. Sin. *fêhuc*.

**cúnir**, s. (t. h.) Uma planta.

**cúnpri** ou **cúnpir**, v. Cumprir, obedecer. Do port.

**cupúr**, s. Pequeno vaso de barro. (Do port. púcaro?).

**cur**, v. Varrer, limpar; o m. q. *sár*, *dáça*, *hamós*. (t. h.) pente fino de bambu; pentear-se (*cúr itu*).

**curáca**, s. Nuvons acasteladas o obscuras. O m. q. *kiráca*.

**curácuc**, s. Uma ave pernalta, aquática.

**cúran**, v. Faltar, minguar, tor falta de, necessitar, precisar; *búat ida la cúran*, não faltar nada ou ter tudo o quo é preciso.

**curápu**, s. Um peixe do mar.

**curcára**, v. Altorcar, ralhar, insultar berrando.

CU

**curcúran**, *adv.* Quási, faltar pouco para, pouco menos que. Repetição do *cúran*.

**cúri**, *v.* Tocar, passar de raspão; *sin.* *sikit*; *adj.* *ibun cúri*, boca defeituosa por efeito de cicatrizes nos cantos.

**curían**, *adj.* Miserável, muito pobre.

**cúrit**, *v.* (t. h.) Arranhar, ferir levemente.

**curíta**, *s.* Polvo. O m. q. *cúit*.

**cur'lina**, *v.* Cosor com ponto simples.

**cúrsu**, *v.* Andar com dosintéria, diarreia.

**cúrti**, *v.* Curtir, preparar, manipular, transformar; *cúrti maten*, preparar o melhor possível, onsinar muito bem. Do port.

**cúru**, *v.* Tirar com vaso pequeno (água, milho, arroz, etc.); *cúru ué* ou *cúru bé*, buscar água.

**curuácu**, **curubácu** ou **curu-cauácu**, *s.* Uma ave aquática; o m. q. *curácu*.

**curucára**, *v.* (t. h.) O m. q. *curcára*.

**cúru-cúru**, *s.* Um insecto; veja *cúdu-rái*; (em Samoro) uma ave, o m. q. *coudac*.

**cúru-cúru**, *s.* Nome dado pelos indígenas ao jôgo chinês do *clu-clu*.

**curuláu**, *s.* Inchaço, careço; o m. q. *fúcin*.

**cúrut**, *adj.* Engelhado, rugoso, crêspo.

CU

**cústa**, *v.* Custar, dar trabalho, cansar; *la custa búat tda*, não custa nada, não dá trabalho, é fácil. Do port.

**cúta** ou **cútan**, *v.* Pôr masca na testa ou em qualquer parte do corpo para livrar de perigos, acidentes ou morte (superstição praticada principalmente em ocasião de guerras); também se diz *táca tein cuac*.

**cútac**, *s.* *Núu cútac*, líquido leitoso que resulta quando se espreme a amêdoa do côco pisada e misturada com água para extrair o óleo. Cf. *cacútac*.

**cútan**, *v.* Veja *cúta*. Desjuar-se, tomar algum pequeno alimento antes do almoço.

**cúti**, *v.* Tocar, passar do raspão. *Sin.* *lúti*, *sikit*, *cúri*.

**cútun**, *s.* Vermes, bichinhos, pequenos insectos; *áçu cútun*, pulga, o m. q. *cméla*; *rái cútun*, vários vermes que se encontram na terra; (fig.) todos os sores vivos da terra: *ué* ou *bé cútun*, pequenos animais aquáticos; (fig.) todos os animais que vivem na água.

**cútus**, *adj.* Vagaroso, moroso; *adv.* devagar, vagarosamente; *sin.* *neineic*.

**Cúu**, *s. pr.* Nome de mulher.

**cu'u**, *v.* Beliscar, dar beliscões, forir com a unha do polegar apertando contra o indicador; colhêr, apanhar (frutos, flores,

CU DA

etc.); *cu'u kiin*; (t. h.) interrogar, inquirir separadamente as testemunhas ou as partes litigantes.

**cúnu**, s. Uma árvore de seiva gomosa e elástica.

**cúus**, s. Ranho, liquido viscoso que corre das narinas (*cúus uên*); *adj.* ranhoso; *v.* andar com defluxo, constipado, constipar-se; cf. *ham-cúus*.

D

**D**, s. Quarta letra do alfabeto. Em tétum o seu valor é igual ao que tem em português.

**dáac**, s. *Ái dáac*, uma árvore de frutos oleosos e casca adstringente.

**dáan**, s. *Húdi dáan*, pento de bananas.

**dá'an**, *v.* Cozer, cozinhar (coisas inteiras ou em pedaços grandes, como batata, abóbora, milho, etc.); cf. *té'in*, *hamáhe*.

**dáar**, *v.* Bastar, ser suficiente, chegar; *fáhe la dáar*, não chegar; *adv.*, ao mesmo tempo, simultaneamente. Nalgumas frases esta palavra não tem tradução definida.

**dá'at**, *v.* *Déhan dá'at*, interceder; cf. *dá'et*.

**dábac**, *adj.* Mole, macio; *sin. biat*; (t. h.) chato, espalhado.

DA

**dában**, s. *Uáni dában*, favos já vazios, secos, abandonados das abollhas; *háre dában*, (t. h.) arroz em grão, debulhado.

**dában**, *adv.* *Halai dában (cúda)*, andar com passo rápido e miúdo (o cavalo).

**dábúr**, s. Cozinha, casa da cozinha; *kilat dábur*, escorva das ospingardas de pedernoira. Também se diz: *dáfur* ou *dápur*.

**dáça**, *v.* Varrer; (t. h.) vigiar; *sin. hein*; *dáça rái*, guardar a casa do régulo.

**dáçac**, *adj.* Que anda do rastos com o assento; cf. *hacdáçae*; (t. h.) de uma ponta à outra, de um lado ao outro; *ái bsot dáçae*, árvore igualmente grossa em cima e em baixo.

**dacadó** ou **dacadou**, s. Instrumento do bambu com cordas do mosino bambu.

**dacador**, s. (t. h.) Vareta; o m. q. *tacador*.

**dácar** ou **dácal**, s. Lasca, cavaca; o m. q. *edácar*, *cadáca*.

**dáca-tú'un**, s. Mangerico selvagem; o m. q. *tactú'un*.

**dáci**, s. (t. h.) Régulo.

**dácin**, s. Balança; *dacin matan*, (t. h.) imposto.

**Dacólo**, s. *pr.* Reino indígena do comando militar do Cova-Lina.

**dácu**, *v.* Aspergir, atirar água com as mãos ou vaso; cf. *racu*.

**dáda**, *v.* Puxar, arrastar, con-

## DAD

duzir; *dada dâlan*, ensinar o caminho (indo adiante; *dada iis*, agonizar; *dada ba aat*, induzir ao mal; *dada ûlun*, (t. h.) ir na frente; *mate dada ba ain de'i* (t. h.) morrem uns a seguir aos outros; *fitun dada an*, (t. h.) estrêla cadente.

**dadaar**, *adv.* (t. h.) Conjuntamente, ao mesmo tempo.

**dâdac**, *v.* (t. h.) Espalhar, propagar, a m. q. *da'et*.

**dadain**, *v.* Cortar ou fazer em tiras ou fitas; *dadain na'an*, reduzir a carne a tiras (para secar); *na'an dadain*, tira do carne ou carne reduzida a tiras.

**dadâlac**, *s.* Regato, ribeiro, ravina, vala; o m. q. *cadalac*.

**dadâli**, *v.* Importunar, chamar repetidas vezes, v. g. para um serviço; sin. *doulin*, *toir*.

**dadâluc**, *s.* Uma doença (febre produzida ordinariamente por tumores, inguas ou outras doenças localizadas).

**dadâran**, *s.* Pontão, pequena ponte; o m. q. *clalete*.

**dadâun**, *adv.* Presentemente, agora mesmo, neste momento: indica que a acção do verbo ainda não acabou no momento em que se fala, podendo quasi sempre traduzir-se por: estar... andar a...; o m. q. *daudaun*.

**dade'ic**, *v. a.* Abanar, fazer tremor; *dade'ic ain*, abanar o pé ou a perna; *v. n.* *haçan da-*

## DAD

*de'ic*, bater o queixo (com frio), tiritar; sin. *hacdedar*, *dedec*, *naededar*; (t. h.) gotejar.

**dadêl** ou **dadér**, *adv.* Pola manhã, de manhã; *dadêl sâan*, de manhã cedo, de madrugada, ao romper do dia.

**dadêrus**, *s.* Um insecto; espécie de escaravELHO.

**dâdi**, *v.* (t. h.) Acontecer; tornar-se; *conj.* porquanto, por conseguinte.

**dadii-déroc**, (Luca) *s.* Uma variedade de cigarra.

**dadina**, *s.* Medida (de capacidade), qualquer vaso servindo de medida.

**dadinis**, *s.* Crinas do cavalo, poupa da cacatua, etc.; *rai dadinis*, crista da montanha; *na'an taci dadinis*, barbatanas dos peixes.

**dâdir**, *s.* (t. h.) Campainha.

**dadó**, *v.* (t. h.) Ladrar (o cão).

**dadóbo-caça**, *s.* Insecto semelhante à louva-a-deus, grande o do várias cores.

**dadóbon**, *v.* O m. q. *dobó*, *doboc* o *dobon*.

**dadoco**, *v.* *Dadoco labâric*, embalar as crianças nos braços (dando pequenos solavancos); ajoear abanando, cf. *dadula*.

**dado-léun**, Diz-se dos favos de mel antes de as larvas das abelhas se desenvolverem.

**dado'e-an**, *v.* (t. h.) *La'o da-*

DAD

*do'e-an*, andar devagar.

**dadói**, *v.* (t. h.) Furtar.

**dadólec**, *s.* Doença caracterizada por dores na barriga.

**dadólec**, *s.* (t. h.) Cumieira.

**dadóras**, *s.* Calha de bambu para conduzir água; o m. q. *cadoras*.

**dadóulic**, *s.* Série do estrofes em que se narra qualquer factio antigo; cf. *doulin*.

**dádu**, *s.* (t. h.) Dado de jogar.

**dadúduc**, *adj.* Tentador, que tenta ou induz ao mal; de *dudu*.

**dádul** ou **dádur**, *s.* Prisão, cárcere, cadeia; corda ou corrente que serve para prender; *açu dádur*, pau que serve para prender os cães; pequenos tirantes que servem para levantar ou suster o beiral das casas; pedúnculo, peciolo, pé (de frutos e flores); *bátar dádur*, carolo ou sabugo das espigas de milho; *v.* encarcerar, prender, meter em cárcere ou prisão; (t. h.) cepo furado que se aplica às pernas dos presos; aplicar esta pena.

**dadúla**, *v.* Andar com o *lafatic* à roda para separar os grãos inteiros dos partidos, joear, andar à roda, dar voltas.

**dadúlac**, *s.* *Ué dadúlac*, rode-moinho de água, sorvedouro.

**dadúrus**, *s.* *Anin dadúrus*, rode-moinho de vento.

**dádus**, *s.* (t. h.) *Bátar dádus*, carolo ou casulo de milho. Veja

DAD

*dádur*.

**dáer**, *adj.* (t. h.) Engomado.

**dá'et**, *v.* Passar de um a outro, transmitir; *fó dá'et*, *simu dá'et*, transmitir uma coisa de uns a outros, passar uma coisa de mão em mão; pegar; *v. n.*, pegar-se (doenças contagiosas, etc.).

**dáher** ou **dáhar**, *v.* Trasbordar, extravasar-se; *sin. sére*.

**dáhir**, *v.* *Dáhir lia*, prolongar conversas, entreter com conversações inúteis; *lia dáhir*, conversa demorada, pegajosa.

**Dáhir**, *s. pr.* Nome de homem.

**dáhur**, *s.* Festas gentílicas consistindo goralmente em danças, jogos, cantos, etc.; *dáhur-dáhur*, (t. h.) conjuntamente.

**dáhur**, *adj.* Farinhento, farináceo, friável (tubérculos depois de cozidos ou assados)

**dái**, *s.* Rêde, tarrafa; *dái enáta*, rêde de arrasto, tresmalho, o m. q. *dái móru*; *dái matan*, malha de rêde; *úhi dái*, (Lacluta) batata doco.

**Dáilór**, *s. pr.* Reino indígena do interior pertencente ao comando de Motaél (*Motáin*).

**dáir**, *v.* Encadoar, enlaçar, entretecer, (*dáir acar átu habai*); cf. *félit*; *béci dáir*, corrente, grillhão.

**dáis**, *s.* *Fui dáis*, espécie de pífaro ou flauta indígena.

**dája**, *s.* Parteira, curandeiro.

DAL DAM

**dála**, s. Vez; *dála ida, dála tólu*, etc., uma vez, três vezes, etc.; *mánu dála*, (t. h.) galo com penas pretas e brancas.

**dála-dálas**, adv. Várias vezes, muitas vezes, freqüentemente; sin. *fila-fila, ora-oras*.

**dálan**, s. Caminho: *dálan inan*, estrada; *dalan tecie, dalan sáhat*, atalho; *dalan ki'ic*, carreiro, vereda; *dada dalan*, veja *dada*; *hatudu dalan*, indicar, ensinar o caminho; (t. h.) feitiço, mau olhar. bruxedo; *dalan euda cótuc*, caminhos entre encostas ou taludes altos.

**dalas**, s. Dobra, prega, gelha; camada, ida, fiada, fileira; fôrro (de *cohe, toca oan*, etc.) sin. *ena-bir*; *rai dalas*, terrenos acidentados, com muitos montes e vales; algumas vezes é sin. de *dala*; (t. h.) geração; *dalas tolu liu ona*, já há 3 gerações.

**dále**, s. (t. h.) História, narração, conto; v. contar, narrar.

**dáli**, v. Chamar repetidas vezes (animais, etc.), sin. *dudáli*.

**dális**, v. Entrançar; *fuuc dális*, cabelo entrançado; sin. *sacin*.

**dáloc**, s. Um jogo. Consiste em um tabuleiro com cavidades em que se vão pondo e tirando bagos do milho ou coisas semelhantes; o m. q. *ai-dalan*.

**dálu**, s. Quarto de rei, gabinete?

**dama**, s. Jogo das damas; *tu-*

DAM DAN

*eu dama* ou *la'o dama*, jogar as damas; do port.

**dame**, v. Fazer as pazes, reconciliar-se; s. concórdia, paz, reconciliação.

**damean**, s. Ralo (?) o m. q. *dumcan* (?)

**damer**, adv. (Luca) Com jeito, com brandura, brandamento, levemente (*cair damer, hateten damer*); s. massa, betume (?)

**damur** ou **damun**, s. Moinha, palha miúda que fica misturada com o arroz quando se dedulha; casca (de cebola, inhame, etc.) *nu'u damun*, (t. h.) copra ralada.

**danae**, adj. *Ema danae*, que está sempre a dormir, dorminhoco.

**dánat**, adj. *Danat tan malu*, estar muito unido ou junto.

**danbata**, s. Ponte; também se diz *duanbata* e *janbata*.

**danbúa**, s. Toranjeira, toranja; o m. q. *janbua*.

**dáni**, v. Trazer sempre consigo, não deixar, não abandonar nunca uma coisa; *mane dani oan mane, fetu dani oan fetu*, o marido traz sempre consigo ou toma para si os filhos (varões), a mulher, as filhas; cf. *danin*.

**dánic**, v. Enpilhar, pôr em pilha; sin. *hatetec*; *oçan danic*, juro, o m. q. *oçan funan*.

**dánin**, s. *Oan danin*, criança tomada para ser tratada como filho ou para acompanhar a pes-

DAP DAR DAT

soa que a toma e cria; cf. *dani*.

**dápur**, s. Cozinha; o m. q. *dabur*.

**dar**, v. Veja *daar*.

**dârac**, v. (t. h.) Expôr ao fogo para secar.

**darahâ'e**, s. Veja *dar'hae*.

**dâran**, v. Encostar, pôr, v. g. um madeiro com uma ou as duas extremidades sôbre alguma coisa; sin. *tula*; *loro daran*, perto do sol pôsto; *mann daran cnu'uc*, (t. h.) a avo faz o ninho.

**dâran**, s. *Bua daran*, ripas de arequeira; *ai daran*, pontão, pequena ponte, o m. q. *dadâran*, *clalete*; travessão, pau que se coloca sôbre o fogo para encostar os bambus em que se coze o *tâkir*; *adv.* (t. h.) em multidão, muitos ao mesmo tempo.

**darehâen**, s. (Luca) o m. q. *dar'ha'e*.

**daren**, s. *Manu daren*, planta chamada vulgarmente crista de galo; *cucû daren*, uma planta venenosa.

**dar'ha'e**, s. Mangerico, (variedade selvagem vulgar em Timor). Também se diz *su'uci*, *cabangui* ou *rucu*.

**dari**, s. O m. q. *cdari*; (t. h.) cesto pequeno usado para as balas.

**dati**, s. (t. h.) Açudo, reprêsa, dique.

**dato**, s. Chefe indígena de suco ou povoação (de determinada

DAU DE

categoria entro os indígonas), *dato fûcun* (t. h.) chefe de um *fûcun*.

**dau**, s. O m. q. *dau-raes*.

**Dau**, s. *pr.* Nome e apelido de mulher.

**dauc** ou **daun**, *adv.* *Sei dauc* ou *la dauc*, ainda não; *sei la mai dauc* ou *sei dauc mai* ou *la dauc mai*, ainda não veio; *ema dauc*, (t. h.) adivinho, curandeiro, cf. *dooc*.

**daudaun**, partícula que se junta aos verbos para indicar uma acção começada e ainda não acabada; corresponde à locução — estar a: *halu daudaun...*, estar fazendo ou a fazer...; *ba dau-daun*, ir andando; o m. q. *da-daun*.

**daun**, s. Agulha; *dâun tilun*, o fundo ou orifício da agulha; *ican daun*, peixe agulha; cf. *dauc*, *daun*.

**dau-raes**, s. Caranguojo de água doce.

**dauroco**, s. Uma árvore: o m. q. *fudan* o *bidauc*.

**déan**, v. (t. h.) Ralhar; veja *dehan*.

**deba**, s. Pequena régua para fazer as malhas da réde; sin. *cacabalun*.

**debe**, v. Dever; tor, fazer ou contrair dividas; podir ompres-tado; do port.

**débu**, s. Charco, onxurdeiro; *paül*, lagoa, tanquo.

DE

**debuc**, *adj.* Desgrenhado; cf. *crehut*, *cse'ut*.

**deça**, *v.* (Samero) O m. q. *tetar*.

**deci**, *v.* Cortar carrogando sobre o instrumento cortante; cair sobre... o m. q. *cadeci*.

**décor**, *v.* Agitar, arramalhar: *maran decor*, diz-se dos grãos que arramalham por estarem muito secos; cf. *redoc*, *nacredoc*.

**dêcu**, *v.* Dar pancadas ligeiras; *decu tua*, bater a tuaca; *decu oda-matan*, bater à porta; sin. *tucu*.

**deçu** ou **deçuc**, *v.* *Deçu sanan*, assentar a panela na cinza, terra, etc.; sin. *lclu*.

**dêcur**, *v.* Ultrapassar, transpor, descor para o outro lado; *loro decur*, diz-se da 1 às 2 horas da tarde; *decur teen*, teimoso, que não se conforma com uma coisa; cf. *cadecur*, *nacdecur*.

**dédal** ou **dédar**, *v.* Tromer; o m. q. *hacdédar*.

**dédec**, *v.* Dar pancadinhas sucessivas; *dedec oda-matan*, bater à porta (com os dedos); *dedec ain*, *liman*, etc. abanar com o pé, as mãos, etc. o m. q. *calédéc*.

**dedes**, *v.* (t. h.) *Terik dedes* ou *lia dedes*, falar rapidamente.

**dédor**, *v.* (t. h.) *Dedor liman*, agitar a mão.

**dêdu**, *v.* Esfregar; o m. q. *dé'ut*.

DE

**dé'ec**, *v.* *Dé'ec matan*, arregalar os olhos, levantar as sobrancelhas.

**deen**, *v.* Alumiar; o m. q. *lenu*.

**déer** ou **cdéer**, *v.* Luzir, brilhar, reluzir, resplandecer; *cabas cdeer*, diz-se quando as cápsulas do algodoeiro começam a abrir e a mostrar o algodão.

**deha**, *v.* (t. h.) *Deha hae*, afastar o capim para os lados (abrindo passagem).

**dehan**, *v.* Dizor; sin. *catac*, *heçuc*; *dchan ema* ou *dchan áat ema*, injuriar, maltratar com palavras.

**dêhur**, *v.* Não dar descanso a, maçar com serviço, fazer trabalhar sem descanso, usar continuamente; cf. *hacdêhur*.

**de'i** ou **de'it**, *adv.* Só, somente, unicamente; cf. *meçac*.

**délac**, *v.* *Délac cari*, fazer em pedaços (*tetac cari*?)

**dele** ou **délec**, *adj.* *Matan delec*, cego (apresentando os olhos o aspecto deãos); (t. h.) uma planta de frutos comestíveis; *dele botu* (t. h.) granizo.

**delo**, *v.* (t. h.) *Delo matan*, pestanojar, olhar de lado (revirando os olhos).

**delon**, *s.* (t. h.) Tutano.

**dêlun**, *s.* Rebento, renovo, lado (das plantas); *manu delun*, esporão dos galos.

**dêmit**, *adj.* Vagabundo, moroso; *adv.* dovagar, vagarosamente;

DE

*at fuan demit*, segunda produção de alguns vegetais, frutos serôdios; (t. h.) espinha carnal, o m. q. *di'at*.

**dêna**, *v.* Encher, enchumagar, *v. g.* *dena cluni*; *dena ba*, introduzir em, meter dentro do...

**dêni** ou **cdêni**, *s.* Bambu ou pau com os ramos cortados um pouco longe do tronco servindo de escada.

**dêo**, *s.* Estacada, cêrcio de bambus ou troncos (para animais, horta, etc.); caniço, estacada no mar para pescar; caniço em forma de osteira com a mesma aplicação.

**dêos**, *adv.* (t. h.) *Maran deos*, bom sêco (peixe, etc.)

**dêrac**, *adj.* Pobre, miserável, desgraçado, infeliz.

**deraçaan**, *s.* O m. q. *derçaan*.

**derçaan**, *s.* Geração, descendência, filhos; (t. h.) herança, o que passa de pais a filhos. Do port.

**dere**, *v.* Dar pancadas sucessivas, tocar qualquer instrumento batendo; *dere sinu*, *piãnu*, *baba*, etc., tocar o sino, piano, tambor, etc.

**dêrec** ou **cdêrec**, *adj.* Inclinado, obliquo; cf. *sadere*.

**dêren**, *v.* (t. h.) Pôr a pique, encostar; *deren an*, encostar-se.

**dêres**, *v.* Reduzir a tiras as folhas da palmeira; o m. q. *sacat tali*.

DE DI

**Deribate**, *s. pr.* Reino indígena no Comando Militar de Hattulia.

**dêroc**, *s.* Laranjeira, laranja; *dêroc licin*, *dêroc lôtuc*, *dêroc cacun mihis*, tangorina; *dêroc mâcin*, *dêroc siin*, limão; *dêroc lûcun*, ou *dêroc fâhi inur*, variedades de limão; *dêroc saburaca* ou só *saburaca*, laranja; *ibun dêroc*, lisonjeiro, louvaminheiro. Em Dili *dêroc* significa só limão; cf. *saburaca*.

**dêrus**, *v.* Moer, roçar, ranger (dentes, porta, etc.) cf. *riiun*, *nacderus*; (t. h.) *ai derus an ba malu*, paus roçando um no outro.

**desconta**, *s.* Descontar. Do port.

**despacho**, *v.* Despachar; mandar embora; *s.* despacho. Do port.

**despide**, *v.* Despedir-se, dizer adeus. Do port.

**destera**, *v.* Desterrar, oxilar; degradar; *adj.* desterrado, exilado. Do port.

**dê'ut**, *v.* Esfregar; amarrotoar, amachucar, amassar (pão, barro etc.); *dê'ut malu*, lutar, bulhar; *dê'ut malan*, esfregar os olhos; *dê'ut hare*, debulhar o arroz pisando-o o esfregando-o com os pés; *sin. cabent*; *fig.* bater, dar uma sova.

**dia**, *s.* (t. h.) Armadilha, ratoeira.

**diâbu**, *s.* Diabo, demônio, es-

DI

plrito do mal. Do port.

**di'ac**, *adj.* Bom, boa; *oin di'ac*, belo, bonito, perfeito; *éma laran di'ac*, bondoso, de bom coração; *di'ac ona*, basta, é suficiente, é bastante; *di'ac liu*, molhor que; *s.* o bom; *halo di'ac* fazer ou praticar o bem; *Na'i Maromac nia di'ac*, os bons ou a graça de Deus; *adv.* bem; *sin. emancé*; *v.* ser bom, prestar, poder, ser capaz de; *nia sa'e ai di'ac*, êle é capaz de subir às árvores; *emboot ne'c di'ac*, êsto governador é bom.

**diakée**, *s.* Um insecto, bicho carpinteiro.

**di'an**, *adj.* Doméstico, manso, que não é selvagem.

**di'at**, *s.* Espinhas carnaes, borbulhas que apparecem ordinariamente no rosto.

**dic**, *s.* Veja *di'ic*.

**dicur** ou **dicul**, *s.* Corno, chifre, ponta (dos animais), pau do ar; antona (dos insectos).

**dicu-sura**, *s.* (t. h.) *Bibi ruça dicu-sura*, veado cujas hastes não têm galhos.

**didí'ac**, *adv.* Repotição de *di'ac*; bem, muito bem, perfeitamente.

**didin**, *s.* Paredes da casa, (*uma didin*); tapume, divisão feita de bambus espalmados, palapa, etc.; *v. didin uma*, fazer as paredes da casa; corcar, vedar.

**didíuc**, *adv.* Repotição do

DI

*diuc*; teimosamente, com teimosia.

**dii**, *s.* (t. h.) o m. q. *diki*.

**díbi**, *s.* Vespa; *díbi túloc*, vespa amarelada; *díbi áhi lain*, vespa preta e pequena.

**diic**, *s.* Uma árvore da familia das leguminosas.

**dí'in**, *s.* Borda, bordo, aresta, margem; *sin. ninin*.

**diir** ou **diil**, *v.* Deer (um pouco), arder; cf. *moras*.

**dikin**, *s.* Cume, ponta, olho, ramo ou fôlha terminal das plantas; fim, término, extremidade; *lia dikin*, o fim da questão.

**dikis**, *s.* (t. h.) o m. q. *dikit*.

**dikit**, *s.* Rodelas feitas de concha o usadas como enfeite no *cohc mama*.

**dila**, *s.* *Ai dila*, papaieira, papaia, mamão; *ai-dila fatun* ou *ai-dila túcun*, veja *túcun*.

**dilan**, *s.* *Taci dilan*, braço do mar, gôlfo; *vai dilan*, lingua de terra, ponta, cabo; *ai dilan*, vergôntoa, rebento, ladrão (das árvores); o m. q. *dêlun*.

**Dili**, *s. pr.* Cidade capital da parte portugueza de Timor, situada na costa norte da Ilha; baía e pôrto marítimo.

**Dilór**, *s. pr.* Riboira da parto sul da Ilha que divide os reinos indigenas de Barique e Luca. Antigo reino indigena.

**diman**, *s.* Azagaia, lança.

**dina**, *v.* Medir com *dadina*;

DI

*dina hi'as*, repotir, repisar a mesma conversa.

**dindón**, s. Corrupção da palavra portuguesa jojum.

**diné**, s. Corrupção da pal. port. guinéu, uma libra em ouro.

**dineia**, s. Corrupção da pal. port. janela.

**Dini** ou **Dinic**, s. *pr.* Nome próprio e apelido do homem.

**dini**, s. (Barique e Viqueque) Abóbora, cabaga; sin. *lakêru*.

**dinis**, s. Crina (do cavalo), poupa (da cacatua); *rai dinis*, crista de montanha, ribanceira; (*dadinis*).

**din-loi**, s. (t. h.) Bonovolento, demasiadamente bom, pouco severo (nos castigos).

**dinu**, v. Odiar, desejar mal.

**dir**, *adj.* (t. h.) Que já não dói muito, quasi curado.

**dirac**, *adj.* Polido, luzidio, brilhante.

**diru**, s. Um oscaravolho que ataca as palmeiras.

**dirun**, s. O m. q. *diru*.

**diruma**, s. (t. h.) *Batar diruma*, corda do milho novo.

**diu**, s. Variedade de carangujo pequeno; o m. q. *caduic*; (t. h.) o m. q. *diuc*.

**diuc**, *adj.* *Tilun diuc*, mouco, surdo, que não ouve bem.

**diuc**, v. Brincar; o m. q. *diur*.

**diur**, *adj.* Brincalhão, traquinas, travesso, divertido.

**dó** ou **don**, s. Caruncho, vor-

DO

me que rói a madeira; cf. *dôn*.

**doá** ou **dobá**, s. Avo cuja voz imita esta palavra.

**doan**, s. (t. h.) Uma avo pernaltá: v. *doan an*, espichar-se (para chegar ao que está muito alto).

**dóar** ou **dóal**, v. Despejar, ontornar; o m. q. *diar*.

**doba**, v. *Doba ba, doba mai*, puxar; cf. *dobo*.

**dobá**, s. Voja *doá*.

**dobar**, v. (t. h.) Mergulhar.

**dóben**, *adj.* Quorido, anado, estimado, ostromocido (*aman, inan, oan doben*).

**dobo**, v. Esconder, ocultar; ocultar parcialmente; mostrar só uma parte ocultando o resto; *dobo an*, ocultar-se, mostrar-se em parte, enganar, mentir; *lia dobo*, o m. q. *lia dobos*.

**dóbo** **dóbo**c ou **dóbon**, *adj.* *Tali dobon, au dobon*, diz-se do algumas árvores como palmeiras (*tali*), bambus (*au fuic*) que morrem depois da primeira frutificação.

**dobo-caça**, s. Voja *dadobo*.

**dobos**, *adj.* *Lia dobos*, mentira, intrujice, mexorico; *ema nanáan dobos (cdobos)* montiroso, mexeriqueiro.

**dóbu**, *adj.* (Samoro) *beci do-bu*, forro doce, brando, mole.

**dóçân**, s. (t. h.) Uma das partes do tear indígona.

**dócar** ou **dócal**, v. Vascolear,

DO

abanar, achocalhar (um vase para saber o que contém etc.); (t. h.) agitar-se, comover-se.

**dôci**, s. Doce, biscoito, bolacha. Do port.

**dôco**, v. a. Abanar, sacudir, agitar; cf. *uacdoco*; (t. h.) ter medo do inimigo.

**dôcu**, v. Veja *doucu*.

**dódan**, v. (t. h.) Sentir, ter pena, ter compaixão, ter dó, compadecôr-se de.

**dódar**, v. Entornar, despejar, esvasiar (voltando o vaso, sacco, etc.)

**dode**, v. Entornar-se, sair, escapar-se por um buraco (milho, arroz, etc.).

**dode**, s. Um feitiço a que os indígenas attribuem a virtude de fazer adoecer as pessoas contra quem é praticado.

**dódoc**, adj. Delido, podre, a desfazer-se, muito mole.

**dodó'oc**, adv. Muito longe; repetição de *do'oc*.

**dodór** ou **dodól**, s. Uma variedade de mangas (*ha'as dodór*).

**dôe** ou **dôen**, v. Correr, escorrer; *caban doen*, correr a saliva da boca, babar-se; *vai doe*, terra que resvala (terra arrastada pela água); *la'o doe*, caminhar em bicha, em linha, uns seguidamente aos outros.

**dóec**, v. (t. h.) Levar ou transportar pendente do meio de uma vara em cujas extremidades os

DO

carregadores pegam; *doec an*, suspender-se com os pés e mãos (de uma viga colocada horizontalmente).

**dôen**, s. Bambus colocados paralela e horizontalmente para estender as meadas etc..

**dohân**, s. *Dohân muçan*, língua (?); cf. *duhaen*.

**do'ir**, v. Introduzir; sin. *dena*, *hatama*.

**dôis**, v. Cheirar mal, tresandar; adj. mal cheiroso, fedorento; *ema naran dois*, pessoa difamada, de reputação perdida.

**dôit**, s. Qualquer moeda de cobre; um avo ou centimo de pataca ou de florim.

**dôkir** ou **dôkil**, v. Colocar um vaso, sacco, etc. com o fundo para cima num pau.

**dôlac**, s. Ribeiro; sin. *dadâlac*.

**dôlar**, v. Rastejar, andar de rastos (as cobras, plantas etc.).

**dôle** ou **dólec**, v. Chegar ou chegar-se um pouco, desviar ou desviar-se; puxar ou empurrar, arredar; *ô dolec dadaun ba*, vai andando, mexe-te; *dole tali*, puxar por uma corda (passando numa roldana, etc.)

**dôle**, v. (t. h.) Estender ao comprido; *dole ema mate*, colocar o defunto sobre a esteira.

**dôlen**, s. Medula dos ossos, tutano.

**dôlic**, v. Veja *doulic*.

**dolin**, v. (t. h.) Importunar,

DO

etc. o m. q. *duhur*.

**dóloc**, s. Terrenos húmidos (ordinariamente no meio dos bosques).

**doma** ou **cdoma**, s. Uma árvore.

**doman**, s. (t. h.) Óculos.

**domanicu**, s. Uma ave.

**domin**, s. Amor, sentimento, compaixão; *ema dōmin na'in*, pessoa de bom coração.

**domíngu**, s. Domingo, o primeiro dia da semana; semana; *howi domíngu hira?* há quantas semanas? Do port.

**dônio-laca**, s. (t. h.) Yagalume, pirilampo; e m. q. *kidu laca*.

**dôn**, s. Dom, forma de tratamento usada para com os régulos e alguns chefes principais. Do port.

**dôn**, s. Luto, dó. Do port.

**dôn**, s. Veja *dô*.

**dôna**, s. Dona, forma de tratamento dado às mulheres do famílias principais. Do port.

**dôna**, s. *Ai dona*, moca, caceite; (t. h.) meter à força, atacar, atafulhar.

**donbaria** ou **donberia**, s. Zombaria, troça, mofa, escárnio; v. zombar, troçar, caçoar, mofar, escarnecer. Do port.

**dōnu** ou **cdōnu**, s. Uma árvore.

**dóo**, v. Entornar, despejar; o m. q. *duar*, doar.

**dóoc** ou **cdóoc**, *adj.* Longín-

DO

quo, distante, afastado; *adv.* longe; *ema dooc* ou *matan dooc*, adivinho, curandeiro, feiticeiro.

**do'oc**, v. O m. q. *doco*.

**doon**, s. Luto; o m. q. *don*.

**dōon**, s. *Sourin dōon*, mês lunar entre maio e junho.

**dóor** ou **dóol**, *adj.* Sujo, sin. *çfo'er*; o m. q. *cdoor*; (t. h.) maduro de mais.

**dor**, Partícula que se põe a alguns verbos indicando o hábito de praticar uma acção; ex. *halimar dor*, brincalhão; *futu manu dor*, jogador de galo, etc. Do sufixo português *dor*; (t. h.) arrastar; empurrar.

**dora**, s. *Dora uai*, (Samoro e Barique) antigos, antepassados; cf. *tuan*.

**dora**, v. (Samoro e Luca) *Ai rohan dora liu*, sair a ponta de um madeiro para um dos lados, v. g. da parede; *dora lia* (?)

**doran** ou **dora**, s. *Au doran*, pedaço de bambu de mais de um nó, servindo para ir buscar água ou outras applicações; cf. *cnicu*.

**doras**, *adj.* Veja *doros*.

**dore**, *adj.* Sólto, ac abandonado; *ema dore*, pessoa inútil, mandrião.

**dórec**, *adj.* *Dalan dorec*, atalho, o m. q. *dalan tecic*, *sahat*; *ema matan dorec*, vesgo, que olha de lado, o m. q. *matan cliir*.

**dōrin**, v. (t. h.) Empurrar, ar-

DO

rastar pouco a pouco (um objecto pesado).

**dóroc**, *v.* Introduzir, fazer passar por; *dôro ai houci dinela*, fazer passar uma viga pela janelã; cf. *dorus*.

**doros**, *adj.* Escorregadio, escorregadiço; *ibun doros*, que não guarda segredos.

**dórus**, *v.* Fazer deslizar, escorregar; sin. *dudu*; *fui dorus*, gaita feita de pequenos tubos de sons diferentes, gaita de capador; (t. h.) esfregar, dar maçagens; *dorus oan*, abortar.

**dóti** ou **cdóti**, *s.* Uma árvore de cuja casca os indígenas se servem como antifébril, alstonia; o m. q. *ai háneç* o *cdoti*.

**Dótic**, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Manufáhi.

**dotôr**, *s.* Doutor, médico, enfermeiro; proguçoso, que não trabalha, arrogante, atrevido, malcriado. Do port.

**dóucu**, *v.* Deborçar, tapar, pôr a tampa; fechar, cerrar; *doucu ulun*, pôr o chapéu, cobrir a cabeça.

**dóulic**, *v.* Revozar, alternar, trocar; cf. *hadoulic*.

**dóulin**, *v.* Importunar, apouquentar, mandar fazer um serviço muitas vezes, perseguir, bater; sin. *toir*.

**dóuric**, *s.* (Samoro) Variedade de cigarra.

**dóuric**, *adj.* Inclinado, torto;

DU

*cbás douric*, um ombro mais alto que o outro; *la'o douric*, andar de esguella; *mesa ain douric*, mesa cujos pés não assentam bem.

**dou'u** ou **cdou'u**, *s.* Pombo verde.

**dou'uc**, *v.* Cabeçar (com sono), acenar com a cabeça (como para chamar, afinar ou amoaçar).

**dua**, *n. num.* *Tabu dua*, segunda divisão da noite (das 9 às 12 da noite). Veja *tabu*.

**Dúan**, *s. pr.* Corrupção do nome português João.

**dúan**, *s.* (Samoro) Covas de ordinário no alto das montanhas a que não se vê o fundo; crateras de vulcões extintos (?).

**duanbata**, *s.* Ponte; o m. q. *danbata*, *janbata*.

**dúar**, *v.* Despejar, ontornar.

**dú'at**, *v.* Arredar, afastar um pouco, chegar para lá (*du'at ba*) ou para cá (*du'at mai*); o m. q. *duca*; sin. *dole*; *du'at an*, (t. h.) andar aos ziguezagues, serpear.

**dúban**, *s.* (Bariquo) *Au dúbán* (o m. q. *au baça*), caixa de bambu com tampa que os timorenses usam a tiracolo; (Bubussuço) poquona vasilha de bambu; sin. *caçó*, *gargó*, *riuc*.

**dúban**, *s.* A extremidade do cacho da bananeira que não chegou a abrir; (t. h.) *adj.* usual, vulgar; *hai dubyñ*, (t. h.) fumo.

DU

**dubus**, *adj.* (t. h.) Rombe, não ponteagudo.

**duca**, *v.* *Duca ba*, chegar para lá, afastar, desviar; *duca mai*, aproximar, chegar para cá; sin. *souruc, du'at*; (t. h.) desviar com o pé; *duca ménon*, adiar o prazo.

**duca**, *v.* Jogar; *duca surat*, jogar as cartas. Corrupção da pal. port. joga, jogar.

**dúça**, *v.* (Alaz o Bubussuço) Procurar alimentos pelo mato.

**dúcur** ou **dúcul**, *v.* Dormir; *ha'u matan ducur*, estou com sono; *ducur teen*, dorminhoco; *ducur matan ba malu*, (t. h.) pisear os olhos um ao outro.

**dúdu**, *v.* Empurrar; esfregar (o pavimento etc.), aplinar (com plaina); *dúdu ró malae*, (t. h.) levar o caixão do régulo.

**dúduc**, *s.* Parte aveludada e exterior do tronco da palmeira *tua ná* servindo de isca; (t. h.) uma parasita desta palmeira.

**dúdu-coi**, *s.* Planta trepadeira cujos frutos se assemelham a pequenas melancias.

**dúdu-laken**, *s.* Portas, batentes das portas ou janelas.

**dúdun**, *s.* *Ai dudun*, o cerno das árvores; *diman dudun*, a haste da azagaia; *adj.* duro, rijo.

**dúdus**, *v.* Beber (unindo o vaso aos lábios); cf. *hacnánac*.

**dubáen**, *s.* Uma planta trepadeira de fruto e flor comestíveis; *duhaen muçan*, ingua; (t. h.)

DU

adenite (doença venérea).

**duháli**, *v.* (t. h.) *La'o duháli*, andar em volta, rodear, rodepiar.

**dúhur**, *v.* (t. h.) Importunar, não dar descanso a, fazer trabalhar demais; *duhur an*, afadigar-se.

**duína**, *v.* Adivinhar, profetizar; *ema dutna*, adivinho, profeta. Do port.

**dúir** ou **dúil**, *v. a.* Rebolar, fazer rolar, doitar a rebolar; o m. q. *loulit*.

**duís**, *s.* Juízo, ontendimento; sin. *non*. Do port.

**dúis** ou **duís**, *s.* Juiz. Do port.

**dúit**, *v.* Tirar aos poucos, em pequena quantidade, v. g. água quando está quasi a secar; *soça dúit*, comprar pouco de cada vez; sin. *huit*.

**dukéec**, *s.* Um insecto dos coleópteros.

**dukés**, *adj.* Direito, não torto (?).

**dula**, *v.* O m. q. *dadula*.

**dúlac**, *v.* Demorar-se muito tempo no mesmo lugar ou no mesmo serviço, não sair de um sitio; *dulac lerce ba...*, fica para aí sempre...; *s.* (t. h.) uma concha, o m. q. *cipo*.

**dúlan**, *s.* Parte tenra e interior do tronco das palmeiras.

**dular**, *v.* Virar (um prego).

**dúlas**, *v.* Fazer dar voltas, andar com um objecto à roda; *beci dulas*, trado, saca-rôlhas;

DU

*dulas an*, andar à roda, girar sobre si, o m. q. *taclelu*; *ai dulas*, aparelho para extrair as sementes do algodão, o m. q. *fatu ledu*, *ai ledu*; *dulas café*, *batar*, etc., moer o café, milho, etc. (em máquina giratória); *dulas lia*, *dulas teen*, intrigante, intrusão.

**dúle**, s. (t. h.) Uma espécie de carro, zorra movendo-se sobre calhas.

**duléo**, **duléa** ou **dulée**, s. (Samoro, Bubuzugo e Luca) Variedade de lorigo; o m. q. *sicat*.

**duleur**, v. Andar à volta, andar à roda, girar.

**Dúli**, s. pr. Corrupção dos nomes portugueses Júlio, Júlia.

**dúlis**, v. Fazer girar, imprimir o movimento giratório (a um objecto entre os dedos polegares e indicador).

**dúlor**, s. Companheiro, condiscipulo, colega, amigo, sócio; v. acompanhar com, acamaradar com.

**dúmar**, v. (t. h.) Falar irònicamente.

**duméan**, s. Varietade de abelhaõ ou zângão preto; raio (?).

**dun**, adv. Voja *duun*.

**dúni**, adv. Mesmo, próprio, em pessoa; efectivamente, realmente; *ha'u duni*, eu mesmo; sin. *racic*.

**dúni**, v. Enxotar, afugentar; *duni sai*, expulsar.

DU

**dúnus**, s. (t. h.) Feixe, gavela, paveia; o m. q. *bumus*.

**dura**, v. Jurar, fazer juramento. Do port.

**durbaça**, s. Veja *durubaça*.

**dúru**, v. Custar, ser difficil; adj. difficil, custoso; do port. duro (?).

**durubaça** ou **durbaça**, s. Intérprete; v. interpretar, servir de intérprete.

**durumetu**, v. (t. h.) *Durumetu lia ba na'i*, falar, participar ao régulo. De juramento (?).

**dúrus**, o m. q. *dudus*.

**dustica**, s. Justiça, julgamento; *uma dustica*, tribunal, casa em quo se administra justiça. Do port.

**du'u**, s. Incriminar, assacar as culpas a alguém (*du'u ba...*) *du'u malu*, recriminar, attribuir as culpas um ao outro.

**duuc**, adv. (t. h.) *Teric duuc*, falar defeitosamente; o próprio, o mesmo, o m. q. *duni* o *racic*.

**duun**, adv. *La duun*, pouco, nem por isso: *la duun barac*, poucos; *maski la duun cleur*, ainda que seja pouco tempo; sem motivo...; por sua livre vontade...; *nia duun tanis*, chora por chorar, chora sem motivo.

**dúut**, v. Furar com ferro em brasa; o m. q. *turac*.

**du'ut**, s. Horva, pequenos vegetais, relva, pasto, pastagem; *meti du'ut*, algas das praias; *du'ut áruc*, uma herva.

## E

**E**, s. Quinta letra do alfabeto. No fim das palavras, quando não seja acentuado (**é** ou **ê**), é sempre um pouco aberto como no final das palavras latinas, e o mesmo valor tem nas sílabas **ec**, **er**, **es**, **et**.

**e**, conj. Ou; o m. q. *ca*; *e* é mais usada nos reinos da costa sul da Ilha; *ca* é mais corronte na costa norte.

**écat**, s. (t. h.) Filamentos da palmeira piaçá; o m. q. *na'a tais* ou *tali metan*.

**éco**, o m. q. *ekero*.

**écon**, s. (Álas, Bubussuço e Dótic) Presunção, vaidade; *écon na'in*, presunçoso, presumido, vaidoso; *écon laec*, despretencioso.

**eh**, interj. Denota admiração ou enfado.

**ehas**, s. Barata (variedade).

**ei**, interj. Para chamar.

**eker**, s. Contas de mutiçala (*morteen*) de corta forma o qualidade.

**ekéro**, s. Variiedade de arroz branco de montanha.

**eki**, v. (t. h.) Atirar, jogar; o m. q. *hána*.

**ema**, s. Pessoa, gente; *ema na'in ida*, uma pessoa ou individuo; *ema lelen*, (t. h.) pessoa expulsa da sua casa, desterrado.

**émar**, s. Súbditos, vassallos, pessoas de casa, criados, gente.

**em'boot**, s. O governador de Timor, governador duma coló-

## EM

## ES

nia; (contração das duas palavras *ema boot*, pessoa grande).

**embora**, s. *Bais timbora*, significa pouco mais ou menos: vai à fava! ora bolas! Do port. vai-te embora.

**eme**, s. Usa-se em alguns reinos (Barique, etc.) em vez de *ema*.

**emi** ou **imi**, s. Pronome pessoal da 2.<sup>a</sup> pessoa do plural: vós, vóces; *emi nia*, vosso, vossa.

**Epélu**, s. pr. Nome dado pelos indígenas da região ao reino indígena e pôsto de Aipéle.

**Era**, s. pr. Veja *Hera*.

**erac**, s. (Samoro e Barique) Nuvens ligeiras e baixas; *rai sci erac*, ou *rai sci salabu*, crepúsculo da manhã.

**Ermera**, s. pr. Reino indígena e pôsto militar no comando de Hatulia.

**és**, s. (t. h.) *Néhan és*, as gengivas; (em Dili) modo, maneira, condições.

**escola**, s. Escola, aula; aluno, estudante. Do port.

**escolante**, s. Estudante, aluno da escola. Do port.

**espértu**, adj. Atrevido, insolente, malcriado. Do port.

**espírito**, s. Espirito, alma; cf. *clamar*. Do port.

**espital**, s. Hospital, enfermaria. Do port.

**espleta**, s. Espoleta, fulminante. Do port.

ES ET

**esplica**, *v.* Explicar, explanar, desenvolver. Do port.

**estacadu**, *adj.* Destacado, soldado enviado para serviço fora da sua sede. Do port.

**estilu**, *s.* Sacrifícios gentílicos, práticas supersticiosas; festas segundo o uso e tradição dos indígenas; costumes. Do port.

**estrêmu** ou **estrimu**, *s.* Conta do ouro ou prata rendilhada; *estremu molec*, conta dos mesmos metais somente facetada.

**estrica**, *v.* Passar a ferro (a roupa), engomar.

**estrondo**, *s.* Banzé, berroiro, estrondo, barulho. Do port.

**estuda**, *v.* Estudar. Do port.

**étu**, *s.* Arroz cozido; qualquer alimentação ou comida cozinhada; *étu batar*, milho cozido; *étu lotun*, quinhões ou divisões pequenas nas várzeas de arroz; *étu fúcum*, os mesmos quinhões ou divisões quando são maiores.

**etuc**, *conj.* (t. h.) Por isso, por isso mesmo.

**étun**, *s.* Sustento, alimento, comida; *lafaec etun*, *búan etun*, *Cablaki etun*, etc.; crocodilos te comam, lobisomens te comam, que te coma o Cabláki (montanha onde creem ser habitação das almas penadas) etc.; parto, quinhão, o que pertence a cada um numa divisão; *liman etun*, a parte com que cada um deve concorrer nos estilos, muitas,

EZ FA

etc.; *ai tur etun*, parte da colheita pertencente ao régulo quando a horta é feita em outro reino; *manu etun*, a mesma parte, se a horta é feita no próprio reino. *Étun* é forma possessiva de *étu*.

**etur**, *s.* (t. h.) *Au etur*, variedade de bambu fino.

**ezeemplo**, *s.* Exemplo; *ezeemplo di'ac*, bom exemplo; *ezeemplo áat*, mau exemplo, escândalo. Do port.

F

**F**, *s.* Sexta letra do alfabeto, de um só valor igual, em tétum, ao que tem em português.

**faac**, *adj.* Parvo, imbecil, papalvo, palerma, apoucado, pateta; (t. h.) o m. q. *dánac*.

**fâan**, *v.* Emprega-se nalgumas partes em vez *faat*.

**fa'an**, *v.* Vonder.

**faat**, *v.* Envolver, cobrir; *ai abu faat rai*, o nevoeiro envolve a terra; *faat baba*, pôr a pele ao tambor; onredar-se, omnararhar-se (planta, etc.); cf. *naçfaat*.

**fabôr**, *s.* Favor, obséquio, fineza. Do port.

**fácar**, *v.* Despojar, vazar, entornar; *sin. sálin*.

**fáci** ou **face**, *v.* Lavar; *ema mate faci* ou *ema mate cõtu*, morreram todos.

FA

**fadu**, *v.* (t. h.) Introduzir (uma chave, etc.); *fadu caráiu inur*, atravessar com um pau o nariz do búfalo (para quo não mame).

**fae**, *s.* Pêso correspondente à duodécima parte de um taél; *fae mátan metan*, uma árvore cuja baga é usada pelos ourives como aglutinante; (t. h.) dividir, distribuir; veja *fahe*.

**faec an**, *v.* (t. h.) Morar em separado.

**faefáen**, *adv.* Devagar, vagarosamente; o m. q. *neineic*.

**fáen**, *s.* Chanam-se assim reciprocamente os pais e famílias de dois esposos, ou as possôas de dois roinos quando o régule de um casa no outro. Cf. *ali-maun*, *feto sáa umane*; (t. h.) pagar em prestações o *hafólin*.

**fafálan**, *s.* Invólucro; *sírat fafálan*, a capa dum livro.

**fafáta**, *s.* Vigas cu barrotes sôbre que assenta o soallo.

**fafédan**, *v.* *Fafedan an*, arremeter contra alguém; tomar attitude aggressiva e ameaçadora; o m. q. *labaut an*.

**fafeic**, *v.* (t. h.) Saltar (de um cavallo etc.); *hirus fafeic*, sentir médo, estar sobressaltado.

**fafelen**, *adv.* (t. h.) *Tuda fafelen*, atirar ao ar; *hana fafelen*, arremessar uma seta para o ar.

**faféli**, *s.* (t. h.) *Faféli cabas ba davn*, enrolar o fio na vareta

FA

que serve de lançadeira do tear.

**fafilun**, *s.* (Alas) *Culu fafilun*, a polpa que envolve as sementes da jaca; o m. q. *culu módoc*, *hacon*. Cf. *hafilun*.

**fafirun** ou **fafiruc**, *s.* *Tali fafirun*, funda; cf. *firun*.

**fafiur**, *s.* (t. h.) Uma ave.

**fafó'at**, *s.* Laço formado por uma laçada na extremidade de uma corda ou duma vara que se segura na mão (para apanhar galinhas, porcos, cavales, etc.); cf. *fo'at*.

**fafó'ec**, *s.* Uma planta, variedade de capim.

**fafóer**, *s.* (t. h.) Tripas de búfalo.

**fafói**, *s.* (Luca e Samoro) banhas; o m. q. *elalés*.

**fafolar**, veja *folar*.

**fafórit**, *s.* Annadilha formada por uma corda de que uma extremidade está presa o a outra se puxa bruscamente para matar os *manu lin*, batendo-lhes.

**fafúdin**, *v.* (t. h.) Mandar castigar, mandar investigar duma falta.

**fafúhun** ou **fafúhur**, *s.* (t. h.) A face ou parte superior; o m. q. *fohon*.

**fafélu**, *s.* Variedade de bambu dogado e comprido; *ican fafulu*, um peixe.

**fafútun**, *v.* (t. h.) Dar um nó (num fio ou coisa semelhante).

**faba**, *v.* (Viqueque) Pegar,

FA

ter ao colo; o m. q. *hacous*; proclamar (?).

**fahé**, v. Dividir, separar, repartir, distribuir; *fahé ba rua* ou *fahé halo rua*, dividir em duas partes iguais; *fahé tatoçan* ou *fahé matan tatoçan*, distribuir dando um a cada: *calan fahé rua*, meia noite; *neon fahé rua*, indeciso.

**fâhi**, s. Porco, cerdo, suino; *fahi oan*, leitão, peixe cabeçudo (Samoro); *fahi cana*, qualidade de porcos altos e compridos; *nîu fahi cabun*, diz-se dos cocos ponce antes da maturação; *fahi talun*, uma árvore; *fahi lumac*, (t. h.) um verme.

**Fâhi** ou **Fâhic**, s. pr. Nome e apelido de homem.

**Fahinéhan**, s. pr. Montanha no reino de Bubussugo; (lit. dente de porco).

**faho**, v. Mondar, sachar (arrancando as hervas com a mão ou com o *taha tur*; cf. *hafâho*).

**fai**, v. Pilar, triturar ou descascar no pilão (*neçun*); indica também qualquer acção semelhante à de pilar, como por ex.: bator com uma ponta dum pau de cima para baixo; *fai fiar* ou *fai biar*, (t. h.) dor aguda nas articulações.

**fa'i** v. (Samoro e Barique) Procurar, investigar, indagar.

**fake**, v. Deitar do costas; *fake lénuc*, voltar de costas a tar-

FA

taruga para a imobilizar; *fake labaric*, deitar as crianças; *fake mate*, estender o defunto no meio da casa, de certo modo, conforme o costume dos indigenas; *dato sia fake ai keçac ba ema*, (t. h.) os chefes por nervuras de fôlhas distribuem o serviço (ou a parte da multa a pagar) pelo povo (segundo o uso em Timor).

**fâlar**, v. Espalhar, dispersar; o m. q. *bâlar*; sin. *câri*.

**fale**, v. Ruminar, remoer (animais); (Luca) mastigar com a bôca fechada (pessoas); cf. *moni*.

**fâler**, v. Sporguer, levantar; arrancar, voltar (pedras, etc.).

**faletu-an**, v. (t. h.) Estrebuchar, resistir, debater-se.

**fâli**, adv. De novo, novamente, outra vez; *catac fali*, repetir, dizer de novo, *fila fali*, retroceder, voltar (para trás); v. vomitar. Sin. *hi'as*, *hicas*.

**falso**, adj. Falso, não verdadeiro; *dura falso*, jurar falso. De port.

**falta**, v. Faltar, não comparecer, não chegar. Do port.

**fâlu**, adj. e v. (t. h.) Todos; terminado, acabado; o m. q. *hotu* e *cotu*; *falu an*, desviar-se; *falu cuda*, tornar, desviar o cavallo; *falu fila*, voltar para trás; *to'o rai falu fila*, até ao fim do mundo.

**fâluc**, adj. Viúvo, viúva; *saçá oan fâluc*, ficar sem nada, depo-

FA

nado; sin. *hacsós*.

**fáfun**, *s.* Embrulho, pacote; *v.* embrulhar, envolver, empacotar; *fatun mate*, amortalhar os defuntos; (t. h.) fato. Sin. *filun*, *hafilun*.

**fáfur**, *s.* Variedade de pombo cinzouto.

**fâman**, *s.* Fama, nome, concheito. Do port.

**fân**, *s.* Pão; do port.. Veja *pân*.

**fâna**, *v.* *Fâna cuda*, pôr o froio aos cavalos; cf. *sânat*.

**fânac**, *s.* Planta trepadeira de raiz tuberculosa, comprida o comestível.

**fânan**, *s.* *Cuda fanan*, freio.

**fâni**, *v.* Espirar, dar ospiros.

**fânu**, *v.* (t. h.) Vozearia, berreiro (nas guerras, etc.); o m. q. *calâlac* e *haclâlac*.

**fânun**, *v. a.* Acordar, despertar, fazer erguer (quem está a dormir); cf. *hadêcr* ou *hadêr*.

**fara**, veja *pâra*.

**fâras**, *v.* (t. h.) Bater de encontro; *ema faras an ba rai*. deitar-se ao chão com fôrça; *ema faras malu*, bulharem, baterem um de encontro ao outro.

**farina**, *s.* Farinha; *ai farina*, mandioca, o m. q. *ai luca*; cf. *râhun*. Do port.

**fâru**, *s.* Casaco, baju, blusa; *faru laran*. camisa, camisola; *faru meias*, camisola do malha; *faru ai cbâlan*, (t. h.) o baju do que preside à dança.

FA

**fâtan-an**, *v.* (t. h.) Cair de lado.

**fâtin**, *s.* Lugar, sítio, ocasião; *toba fatin*, cama ou quarto do dormir; *ain fatin*, pégada; *iha*. ... *nia fatin*, em lugar, om vez, em substituição de...

**fâtu**, *s.* O m. q. *fatuc* (quando antecede outra palavra que comece por consoante); *rai fatu rês*. (t. h.) terra pedregosa.

**Fatu-béci**, *s. pr.* Rogião no comando militar de Hatulia. Importantes plantações de café.

**Fatu-berelihun**, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Manufâhi.

**fâtuc** ou **fâtu**, *s.* Pedra; recha; *fatubêlar*, lagoa; *fatucádi*, pedra de aflar; *fâtuc kilat*, pederneira; *kilat fâtuc*, ospingarda do pederneira; *fâtuc inan*, rochedo; pedra sôbre que se pisa o milho ou outros grãos; *fâtuc oan*, *fâtuc liman*, *fâtuc tucun*, a pedra com que se bate; *ûlun fâtuc*, toimoso, o m. q. *ûlun tós*; *bua fâtuc*, areca madura de mais, já imprópria para mascar; *ai-dila fâtuc* ou *aidila tucun*, árvore conhecida em Timor por marmeleiro, (veja *ai-dila*); pedra preciosa, brilhanto, pérola, etc.

**Fatu-cuac**, *s. pr.* Montanha e pôsto militar no comando de Manufâhi: Pôsto Fiscal de Betano.

**fatu-lêdu**, *s.* Utensílio que serve para descaregar e algodão.

FA

FE

O m. q. *ai ledu*.

**Fatu-lúli**, *s. pr.* Posto militar no comando de Cova-Lima.

**Fatu-máca**, *s. pr.* Antiga jurisdição do reino de Vemásse.

**Fatu-mácin**, *s. pr.* Reino indígena no comando militar do Liquiçá.

**Fatu-méan**, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Cova-Lima.

**fatun**, *s.* *Úlu fatun* ou *úlu fatuc*, crânio, diz-se também *úlu cacún*; algumas jóias, ordinariamente uma lua de ouro, que o marido ou sua família têm de dar à família da esposa por morte desta.

**fatu-sáun**, *s.* Âncora; também se diz *âncor*.

**fau** ou **cfau**, *s.* Uma árvore de casca filamentosa o medicinal.

**fa'uc** ou **cfau'uc**, *s.* Um poço de côr avermelhada; *manu fa'uc*, galo de côr amarelada.

**fáur**, *v.* Mover, mexer, agitar; *fáur an*, mexer-so, mover-so; o m. q. *fedan an*.

**feça**, *s.* Veja *peça*.

**fecu**, *v.* (Samoro e Bubussuco) Desviar, arredar, afastar; o m. q. *bés*; *suçu fecu*, (t. h.) o m. q. *suçu becu*.

**fedan**, *v.* Abanar, mover, mexer, agitar; *fedan ema*, acordar alguém, sacudindo-o; *ican fedan*, diz-se dos peixos quando aparecem aos cardumes; *fedan*

FE

*úé*, mover, agitar a água (lagarto, peixe, etc.).

**fedu**, *v.* Abalar, abanar com força; sin. *kecu*, *doco*.

**féen**, *s.* Espôsa, mulher, consorte; (t. h.) o marido ou a mulher.

**féha**, *s.* Corda feita dos peciolos batidos dalgumas palmeiras.

**féhan**, *s.* Regiões baixas da costa sul da Ilha; os habitantes destas regiões (*féhan sira*); *rai féhan*, (t. h.) planície.

**féhar**, *v.* *Tur fehar an*, estar à larga, ter onde se estender.

**féhuc**, *s.* Batata; nome genérico abrangendo algumas plantas de raiz tuberculosa; *féhuc macau*, *féhuc maláe* ou *féhuc ropa*, batata (da Europa); *féhuc timur*, batata doce (também se chama *úhi*).

**fékir**, *v.* Sorrir, mostrar os dentes; o m. q. *fiki*.

**fékit**, *v.* Veja *fetic*.

**félar**, *v.* Desdobrar, ostendor, abrir, desombrilhar.

**félit**, *v.* Atar, dando uma volta de corda sobre cada (bambu, palapa, etc.); *félit tais ninin*, operação para igualar os desonhos nos panos timorenses; *félit cuda*, não tratar bem os cavalos, não os trocar, não lhes dar água; o m. q. *hadera cuda*.

**feloc**, *v.* (t. h.) Soorguor, levantar (com uma alavanca, etc.).

**felu**, *s.* Espécie de taça, vaso

FE

feito ordinariamente da noz de côco cortada ao meio; qualquer vaso com o mesmo feitio.

**fen**, *s.* Veja *fêen*.

**fénar**, *v.* Penar, demorar-se muito tempo num lugar; o m. q. *bénar*. Do port. penar (?).

**fénec** ou **cfénec**, *adj.* Desfiado na extremidade (pau), rombo.

**fera**, *v. a.* Rachar, fender; *fera rai*, *fera cuua*, assolar, devastar uma terra ou povoação (nas guerras).

**fereta**, *v.* Veja *freta*.

**féric**, *s.* Velha, mulher idosa; *adj.* velha, idosa, decrépita (diz-se também de animais e árvores: *cuda feric*, *bua feric*, etc); *ina feric*, (t. h.) avó; cf. *tuau*.

**férica**, *v.* (t. h.) O m. q. *freta* (?)

**ferrêu**, *s.* (t. h.) Veja *freu*.

**feſta**, *s.* Festa, fostojo; festividade. Do port.

**fet**, *v.* (t. h.) Levantar (para ver o que está debaixo), investigar, procurar.

**feta**, *s.* O suficiente, quanto é necessário; sin. *natoon*.

**feta**, *s.* (Barique e Lacluta) O m. q. *feto*.

**fétac**, *s.* (t. h.) *moras fetac*, muito doente; *lanu fetac*, muito bêbedo.

**fétic**, *v. a.* Fazer vibrar; dar piparotes, cu acção semelhante a esta; *v. n.* pulsar (veias), vibrar; desprender-se com impeto; *kela-fetic*, uma espécie de grilo;

FE

*s.* doença ou doenças que se atribuem a malefícios; *fétic na'in*, doenças a quem se atribui o poder de fazer certos malefícios; *fétic bótoc*, (t. h.) o descascar das borbullhas da variola.

**feto**, *s.* Mulher; *feto malun*, irmãs, companheiras; páreas, secundinas de criança do sexo feminino; *feto foun*, nora; *feto oan* ou *feto saun*, tratamento dado pelo povo dum reino ao do reino onde o régulo tomou esposa, e vice-versa, quando o casamento teve *hafoli*; *feto oan umane*, veja *feto saa umane*; *adj.* fêmea, do género feminino (quando junto a nomes significando pessoa ou planta), *v. g.*: *labaric feto*, menina, *oan feto*, filha; *aidila feto*, papaioira fêmea (que produz frutos); fraco, dócil, maricas, afeminado (nesta acepção também em partes se usa *fétoc*); *taci feto* ou *feton*, nome dado pelos indígenas ao mar da costa norte do Timor por ser geralmente mais manso que o da costa sul (*taci mane*).

**fétoc**, *adj.* Maricas, incapaz de serviços próprios de homem, que se occupa em serviços de mulher; nalgumas parte usa-se *feto*.

**feton**, *s.* Iunã (relativamente ao irmão); prima (relativamente ao primo).

**fetora**, *s.* Donzela, rapariga solteira; *adj.* que ainda não teve filhos; que ainda não frutificou.

FE

FI

**fetoraé**, s. (t. h.) O m. q. *fe-torá*.

**feto-saa umâne** ou **feto-oan umâne**, s. Espécie de parentesco contralido entre duas famílias quando um membro de uma das casa por *hafóli* com um membro da outra. A mesma espécie de parentesco fica existindo ontro os súbditos do dois reinos quando o régulo do um casa com mulhor do outro com *hafóli*.

**feto-sawa uma mane**, (t. h.) O m. q. *feto saa umane*.

**fetu**, s. Igual; cf. *hanéçan*.

**feu** ou **cfeu**, s. Uma árvore de boa madeira.

**feur**, v. Virar, voltar; *la'o feur*, bambolear-se, caminhar abandonando-se; também se diz *beur*.

**fia**, s. Variedade do inhame de caule feculento e comestível; planta da familia das aroideas.

**fia**, v. (Alas) *Fia an*, mostrar-se soberbo, atrevido; não ter respeito; v. a. *la fia*, não obedecer.

**fiar**, v. Crer, acreditar, ter fé, dar crédito a; confiar, ter confiança em; *éma la fiar*, incrédulo, descrente, pessoa que não acredita.

**fica**, v. (t. h.) Insistir, repisar (uma frase ou ordem).

**fici**, v. Abrir (puxando dos lados) v. g. uma ferida, os olhos, a bôca, etc.; (t. h.) desatar, desligar.

FI

**Fíçu**, s. *pr.* Veja *Piçu*.

**fiçur** ou **fiçul**, s. Fleimão, tumor.

**fida-báluc**, s. Andorinha; uma árvore.

**fidar** ou **fidal**, s. Pedaco de panela quebrada servindo ainda para torrar milho etc.; fôrmas de barro para fazer *cadaca*, o m. q. *cadaca fatin*.

**fihir**, v. Olhar com atenção, examinar, mirar, escolher.

**fiit**, v. (Luca) Tirar com as pontas dos dedos, levar suspenso das garras; o m. q. *bi'it*.

**fikir**, v. Sorrir, mostrar os dentes; o m. q. *fêkir*.

**fila**, v. a. Voltar, virar; v. n. voltar, retroceder (*fila hias*, *fila fali*); *fila ba*, tornar-se, transformar-se, converter-se em; frigar, fritar, cozinhar em azeito ou unto; *fila fali*, (t. h.) de repente, no mesmo instante, pouco depois.

**filac**, v. *Foti filac*, colocar fora do seu lugar; *filac ân*, governar-se, arranjar-se, o m. q. *bilac ân*; *éma lian filac*, trapalhão, que se desdiz, volúvel; *filac acar*, pilar sagu imitando a toada do *tebe-dai*; *filac ân*, (t. h.) mudar-se em, tornar-se.

**fila-fila**, adv. Muitas vezes, repetidas vezes, constantemente, a cada passo.

**filas**, v. (t. h.) O m. q. *fila*; *momi filas*, mudar de nome.

FI

**fili-cau**, s. (t. h.) Uma concha.  
**filu**, v. Envolver, embrulhar.  
**filun**, s. Embrulho, pacote; v. embrulhar, empacotar; o m. q. *falun*.

**fina**, s. (t. h.) Lançadeira (de tear, etc.).

**fini**, s. Semente (grão para semear).

**finu**, adj. Fino, delicado: sin. *lótuc*. Do pert.

**finta**, s. Finta, tributo, contribuição, imposto. Do pert.

**firácu**, s. Habitante das montanhas da parte leste e nordeste da Ilha.

**firi**, v. Puxar de repelão; puxar.

**firu**, v. Arremessar, atirar, deitar fora; *firu an*, sumir-se, esconder-se, escapar-se; *firu tali*, atirar com funda.

**firuc an**, v. (t. h.) Cair de alte.

**firun**, s. Tali *firun*, funda: sin. *fafirun*.

**fítar** ou **fital**, s. Cicatriz, sinal de ferida já curada; v. cicatrizar.

**fítis**, s. (t. h.) Barriga da perna.

**fítun** ou **fitu**, s. Estréla; *fitun naroma rai*, estréla de alva, estréla da manhã; *fitun suar* ou *fitun bolon*, cometa; *fitu loro teen*, ostréla da tarde (Vénus); *fitun tuda teen*, estrélas cadentes.

**fi'u**, v. Dobrar, revirar, voltar; *fi'u surat*, dobrar uma ponta do papel; amarfanhar, enrodi-

FO

lhar, amarrotar, sin. *babula*; *futu fi'u liman*, atar as mãos atrás das costas, o m. q. *futu liman tabicur*.

**fó**, v. Dar, conceder, entregar; *fó mai*, dá cá ou dá-me; *fó ba...* dar a...; permitir, dar licença, consentir, deixar,

**foa**, v. (t. h.) *Foa an*, inchar; *cacóroc foa* papeira.

**fo'an**, v. (Luca) O m. q. *fa'an*, vender.

**foat**, v. (t. h.) o m. q. *fo'at*.

**fo'at**, v. Enlaçar, apanhar em laço ou laçada; *fo'at mate an*, onforçar-se.

**fócar**, s. Empôla (na pele com aguadilha).

**foce**, v. Apresimar-se da terra, curvar-se até ao chão, (diz-se do sol quasi a pôr-se, de árvores vergando até ao chão, etc.)

**foce**, s. Remo pequeno em forma de lança; v. remar com este remo.

**fócoc**, adj. Fanheso, que fala pele nariz; cf. *naefócoc*; o m. q. *cfócoc*.

**fócu**, v. (t. h.) Bater (com o martelo etc.)

**fóda** ou **fóde**, v. *Foda an*, dar safanões, contercer-se violentamente, espernear; (t.h.) endireitar-se.

**fódac**, adj. Espantadiço, que se assusta facilmente, arisco: cf. *haefódac*.

**fóder**, adj. Muitos; sin. *bárac*,

FO

ua'in.

**fóen**, s. Cunhadas (relativamente umas às outras); sin. *ca'an*.

**fó'er**, *adj.* Sujo, porco, imundo; sin. *cdoor*; *lia fó'er*, palavras desonestas; *sala fó'er*, pecado desonesto; *v.* (t. h.) apartar, desligar, dastorceer.

**fófi**, *v.* Intrujar, enganar; *ema fófi*, intrujão, cavalheiro de indústria. \*

**fóho**, s. Montanha, monte, serra; *ema fóho*, montanhês, gente das montanhas; *fóho tú-tun*, o cume da montanha; *fóho lólon*, encosta; (t. h.) pedra usada como altar.

**fóhoc**, *adj.* (t. h.) Valente, destemido.

**fóhon**, s. A parte superior, a parte do cima, o cimo; *iha... fohon*, em cima de, sôbre, no cimo do...; *houci fohon*, por cima; *batar fohon*, (t. h.) o milho que pertence ao régulo como imposto.

**fóho-rai**, s. Serpente, gibóia, cobra madeira.

**Foho-rêen**, s. *pr.* Veja *Forên*.

**fóin**, *adv.* Há pouco, pouco antes, recentemente, agora mesmo; *ha'u fóin to'o*, cheguei agora mesmo ou acabo do chogar.

**fóit**, s. Listras, dosenhos em relêvo nos panos, o m. q. *fotis*; *fóit an*, (t. h.) fazer levantar uma ponta baixando a ponta oposta (baloço).

**fói-wai**, *adj.* (t. h.) Novo, sol-

FO

teiro, em idade de casar.

**fókit**, *v.* Puxar de repelão, arrancar.

**fólan**, *v.* Engulir (uma coisa inteira sem a mastigar), tragar; cf. *tolan*.

**fólar**, *v.* (Samoro o Barique) Chamuscar; o m. q. *lohi*, *lorat*.

**fóli** ou **cfóli**, s. Langotim, tanga (tira de pano que muitos timorenses usam atada à cintura tapando as partes vergonhosas).

**fólin**, s. Preço, valor; objectos para permutas, ou para comprar alguma coisa; negócio, contrato; *fólin todan*, caro; *fólin emâan*, barato; *v.* valer, custar.

**fólo-an**, *v.* (t. h.) Derramar-se (a água de um reservatório).

**fóloc**, *adj.* *Matan fóloc*, dorminhoco, que dorme muito; *v.* tresandar; *câneç fóloc*, gangrena.

**fómâtac**, *adj.* Diz-se do cheiro característico da carne crua.

**fôn**, s. (t. h.) Cheiro acre (do arroz húmido).

**fona-matan**, s. (Luca) O m. q. *oda-matan*; porta.

**fónan**, s. *Manu fonan*, doença de pele, eczema; o m. q. *manu kidun*; *fonan an*, (t. h.) o m. q. *nacfónan*.

**fontean**, s. (Alas) Uma ave nocturna e agourenta; fontes da cabeça, sin. *kikir*.

**fóoc**, *v.* Veja *foloc*.

**fóon**, *v.* (Luca, Viqueque e Barique) Cheirar mal, o m. q. *dois*.

FO

**fo-rai**, s. Amendoim; o m. q. *fore rai* e *fore kiar*.

**fôrça**, s. Fôrça; (emprega-se principalmente no sentido militar); do port.

**fore**, s. Feijão (variedades: *fore caça*, *fore lotuc*, *fore amac*, *inac*, etc.); *fore kiar* ou *fore rai*, amendoim; sin. *aha*; *hateten halo fore fôs*, falar claro; *fore fuçu*, (t. h.) parafuso.

**fore-an**, v. Desenroscar-se, desenrolar-se.

**Forêen** ou **Fohoreen**, s. pr. Posto militar no comando de Cova-Lima.

**fôrit**, v. Tirar ou puxar de repelão; sin. *firi*, *fokit*.

**forma**, v. n. Formar, pôr-se em forma; dispor-se, estar em linha ou fileira. Do port.

**forte**, adj. Forte, que tem fôrça; poderoso, valoroso; resistente. Do port.

**forrot**, v. (t. h.) Sorver (pela boca ou nariz).

**fôru**, **fôruc** ou **fôrun**, adj. Livre, em descanso, dispensado (do serviço); adv. livremente, à vontade. Do port. fôrro (?).

**fôs**, s. Arroz sem casca; *ai-dila fôs*, (t. h.) sementes do papaia; *matan fôs*, (t. h.) branco do olho, esclerótica.

**fôs**, adj. Pilado, descascado; *hare fôs*, arroz limpo; *batar fôs*, milho descamisado; *fore fôs*, feijão debulhado, etc.; *icin fôs*, des-

FO

FR

pido ou com pouca roupa; *uma laran fo-fôs*, casa sem nada, desprovida de tudo.

**fota**, v. a. Rachar, fonder; o m. q. *fera*.

**fôtac**, adj. Rachado, fondido; sin. *nacbo'as*, *nacfera*.

**fôtan**, s. (Luca) Espécie de paíngo; o m. q. *tora*; (t. h.) manga verde.

**foti**, v. Levantar, erguer, elevar; *foti an*, ensoborbocar-se; *foti saúde*, fazer um brinde, brindar.

**fôtis**, s. Listras, desenhos em relevo nos tecidos; adj. listrado, que tem desenhos em relevo; o m. q. *fo'it*.

**fôun**, adj. Novo, que tem pouco uso; recente; *lia foun*, novidade, notícia; *tinan foun* ano novo, época em que começam as chuvas e trovoadas (novembro); *loron ahi oan foun*, dia de fiéis defuntos, dia de finados; *ema foun*, pessoa que veio de novo (nova em um lugar); *mane foun*, genro; *feto foun*, nora; cf. *nu-rac*.

**fraco**, adj. Fraco, que tem pouca fôrça; debilitado. Do port.

**frasco**, s. Frasco (refere-se sobretudo aos frascos de genebra holandesa, de quatro faces, que levam 1,5 litro).

**frâruc**, s. O m. q. *frasco*.

**fratac**, adj. Veja *fatac*.

**freta**, v. Fretar, alugar, con-

FR FU

tratar para um serviço; sin. *fuda*; do port.

**freu**, s. Froio, bridão; sin. *fanan*. Do port.

**fua**, v. (t. h.) o m. q. *fu'a*.

**fu'a**, v. Arrancar; sin. *fokit*.

**fúac**, adj. Encarogado, com borbulhas; cf. *nacfúac*.

**fúan**, s. Fruto de qualquer vegetal (*ai fuan*); coração (de pessoas ou irracionais); *liman fuan*, *ain fuan*, dedos da mão, dedos do pé; *matan fuan*, globo do olho; *kilat fuan*, bala, projectil; *ai fuan*, vigas sobre que assenta o soalho (*hadac*); *úicun fuan*, ordem, mandamento; *lia fuan*, palavra, termo; *lipa fuan*, quadradinhos ou outros desenhos da lipa; caroço, aglomerado; *rai fuan*, torrão; *contas fuan*, uma conta (do rosário). Emprega-se também entre certos substantivos e o numeral que se lhes segue, significando a unidade, e não se traduz, v. g.: *manu tólun fuan tólu*, três ovos. *Cabu fuan*, (t. h.), fêto. Cf. *muçan*.

**fubáen**, adj. (t. h.) Forte; rançoso (mantoiga etc.); *na'an fubaen*, carne em principio de decomposição.

**fua**, s. Um arbusto de casca filamentosa e medicinal.

**fucador**, s. Colar de contas de ouro de mistura com contas de coral. Do port. afogador.

**fúcar**, v. Adubar, temperar,

FU

condimentar; *ai fucar*, tempêro, condimento; *fucar lia*, falar com graça, com verbosidade.

**fúcil**, s. Ferro em que bato a pedorneira nas armas de escorva. Do port. fuzil.

**fúcin**, s. Inchaço duro, caroço; cf. *curulau*.

**fuc'laran**, s. Dedo médio.

**fúcli**, s. Planta trepadeira de frutos e tubérculos comestíveis, medicinal.

**fúçor**, s. Umbigo; cf. *huçar*.

**fúçu**, s. Utensílio com a forma de arco de sota, que serve para cardar o algodão: v. *fucu cabas*, cardar o algodão com este instrumento.

**fúcuc**, s. Giba, corcova, corcunda, adj. giboso, corcunda, corcovado.

**fúcun**, s. Nó (de árvore, corda, etc.), articulação, junta, (dos ombros); *liman fucun*, pulso; *ain fucun*, artelho; *matan fucun*, sobranceiras; *au fucun*, (lit. nó de bambu) uma herva; *tais fucun*, costura do pano.

**fúcin**, s. (t. h.) Região, divisão territorial indígena governada por um dato; corresponde a *sucu* na parte portuguesa.

**fúcur**, v. Magoar, pisar (uma pedra num sapato, um corpo duro debaixo do lençol ou esteira); *fucur utu*, matar piolhos com a unha; *tais fucur icin*, o pano desgasta o corpo; adj. (t.



FU

h.) grosseiro; áspero (tecidos); *matan fucur* (t. h.) olhos doentes (lacrimosos).

**fuda**, *v.* Fretar, alugar, contratar; o m. q. *freta*.

**fúdan**, *s.* Uma árvore; o m. q. *búdan*, *bidáuc*, *dauroco*.

**fúdi**, *v.* Adoptar, tomar por filho; sin. *hakiac*; *fudi neineic*, tratar com jeito, amansar.

**fúdic**, *adj.* *Halo fudic*, fingir; o m. q. *haefúdic*.

**fúdic-an**, **fúdi-fúdic** ou **fúdic-ha'e**, *adv.* (t. h.) Imediatamente, logo a seguir.

**fúdin**, *adj.* Adoptivo; *oan fúdin*, filho adoptivo; *aman*, *inan fúdin*, pai, mãe adoptiva.

**fuga**, *v.* Refogar, guisar. Do port.

**fugador**, *s.* Afogador; o m. q. *fucador*.

**fúhuc**, *s.* Gorgulho, insecto que corrói o milho, arroz, etc.; caruncho (que rói a madeira); *adj.* carunchoso, comido pelo gorgulho ou pelo caruncho.

**fúhur**, *s.* Moleirinha, a parte superior da cabeça; cúpula, copa; *dai fuhur*, o cimo (a parte mais estreita) da tarrafa; *cláhat fuhur*, o fundo do camaroeiro.

**fúhur-meic**, *adj.* Que termina em forma de cone aguçado; acolgado, de cogulo.

**fui**, *v.* Deitar (líquidos), vaziar, despejar, derramar, deitar água sobre, regar; *fui nódo*, re-

FU

gar a hortalíça.

**fui** ou **cfui**, *s.* Assobio, apito, píffano, flauta indígena, gaita, silvo; *ai cfui*, uma árvore de caulo ôco; *v.* assobiar, silvar, apitar.

**fu'i**, *s.* (t. h.) O m. q. *fui* ou *cfui*.

**fúic**, *adj.* Bravo, bravio, selvagem.

**Fuiloro**, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Lautém.

**fúin**, *s.* Pontada, dor aguda etc., o m. q. *sasúcuc*.

**fukilac**, *s.* Dedo mínimo ou mindinho; o m. q. *cuktlac*.

**fukit**, *v.* Veja *fokit*.

**fukira**, *s.* Uma árvore de madeira amarelada.

**fúlan**, *s.* Lua; mês, mês lunar, o tempo entre duas luas novas; *fulan tomac* ou *fulan tacáras*, lua cheia; *fulan móçu* ou *fulan mate*, lua nova; *fulan na ran* ou *fulan calobas*, eclipse da lua; *ican fulan*, um peixe branco e luzonte; *fulan mate moçu*, (t. h.) para o mês que vem; *fulan n'e nia maun*, (t. h.) o mês passado.

**fula-rosa**, *s.* (Alas) Roseira, rosa; o m. q. *ai funan rosa*.

**fuli-cau**, *s.* Um molusco; (t. h.) a maçã de Adão.

**fúlin**, *s.* Espiga (das gramineas); cacho (de bananeiras etc.); *v.* espigar, deitar espiga ou cacho; *dai fulin*, chumbo das rédes, o m. q. *dai ain*.

FU

**fuluc**, *adj.* Peludo, cabeludo, folpudo; *sin.* *clócoc*.

**fulun**, *s.* Pêlo, cabelo; *manu fulun*, penas das aves; *fáhi fuluu*, sêdas dos porcos; *bibi malae fulun*, lâ: *cf.* *fuuc*.

**fuma**, *v.* Fumar; o m. q. *hému tabaco*, *hüu canndo*. Do port.

**fumátac**, *v.* (t. h.) Cheirar como a sangue fresco; o m. q. *fomátac*.

**fun**, *v.* (t. h.) Sor inimigo (ocultamente).

**fúnac**, *adj.* *Manu funac*, galo vermelho com algumas penas brancas; o m. q. *manu fore funan*.

**fúnan**, *s.* Flor; *v.* florir, florescer, deitar a flor; *au funan*, (flor do bambu) sarampo; *oçan fúnan*, juro, o m. q. *oçan dânic*; *âhi fúnan*, faúlha, fagulha, chispa, falsa; (t. h.) lucro; gá-nho; tatuagens.

**Fúnar**, *s. pr.* Reino do interior da Ilha na circunscrição civil de Manatuto.

**fúnar**, *s.* *Déroc fúnar*, uma variedade de laranja.

**fúni**, *adj.* (t. h.) *Icin funi*, doença (na garganta).

**fúnin**, *adv.* (t. h.) Em segredo, às ocultas.

**fúnit**, *v.* Fazer zangar; irritar; *sin.* *hahnir*, *hahniri*.

**fúnit**, *s.* Cairo, parte fibrosa que envolve a noz do côco, manga, etc.; *min fúnit* (lit. cairo),

FU

uma doença que produz a queda dos dedos, atribuída a feitiço.

**fúnu**, *s.* Guorra; *funu balu*, inimigos; *funu malu*, companheiros, aliados na guerra; (t. h.) inimigo.

**Fúnu** ou **Fúnuc**, *s. pr.* Nome próprio e apolido de homem.

**fúrac**, *adj.* Saboroso, gostoso, delicioso, bolo; *ema ibun furac*, lisonjeador, lisonjeiro, adulator; gabazola.

**fur coli** (?)

**furga**, *s.* Purga, purgante, laxante; *v.* purgar. Do port. purga.

**fúri**, *v.* Polvilhar (deitando o pó com os dedos); doitar (a semente do arroz, milho, etc.) nas covas ou acção semelhante.

**fúru**, *s.* Planta trepadoira semelhante ao bétel; o m. q. *malus fuic*.

**fúruc**, *s.* (t. h.) Bétel.

**fúrut an**, *v.* (t. h.) Repuxar, borbotar, sair em repuxo.

**fútar**, *s.* Enfeito, ornato, adornado; *adj.* enfeitado, ornado, adornado; *futar icin*, *futar lian*, etc. Usa-se êsto modo de dizer quando se fala a pessoas de elevada posição, *v. g.* *Ita-Bóot futar li-man*, as mãos do Vossa Exa..

**fúti**, *s.* Sinaís no corpo, cravos; o m. q. *manu ran*.

**fútu**, *v.* Atar (formando molho ou reunindo dois ou mais objectos), onfeixar, amarrar; *futu lia*, fazer combinações, urdir in-

FU GA

trigas; *futu manu*, jogar o galo.

**fútu-cabun**, s. Cinto, cinturão; cilha.

**futúdu**, s. Dedo indicador; o m. q. *latudu*, *lactudu*.

**futúlu**, s. Pombo com o pescoço branco; cf. *ulu-mutin*.

**fútun**, s. Molho, feixe, paveia.

**fútus**, s. Feitiço ou mêzinha a que os indígenas atribuem o poder de tolher os movimentos às pessoas ou animais que o pisam; *tais futus*, desenhos nos panos timorenses; *futu futus*, fazer os desenhos dos panos (ligando ou cobrindo com um fio as partes em que a tinta não deve actuar).

**fiúc**, s. Cabelo da cabeça; *fiúc bua saren*, cabelo ondeado, oncaracolado; *batar fiúc*, barbas de milho, cf. *sarameac*; *hãli fiúc*, as raízes aéreas do gondão.

**fuut**, adj. (t. h.) Encharcado, pantanoso, mole.

**fu'ut**, s. *Ai talic fu'ut*, plantas trepadeiras, árvores, ou arbustos eminaranhados; adj. embrulhado, emmaranhado; cf. *ha-fuut*.

G

**G**, s. Sétima letra do alfabeto latino. Não existe esta letra nas palavras tétum, e nas palavras introduzidas do português ou de

GU HA

outras línguas é ordinariamente mudada pelos timorenses para *c*, como em *creda*.

**gabuta**, s. Uma árvore; o m. q. *tanu*.

**gala**, s. Gala, festa; do port..

**galân** ou **calân**, s. Galão, divisas de galão. Do port.

**galgala**, v. Betumar (as fendas dum vaso); sin. *raci*, *ba-ban*.

**gama**, s. Um marisco; o m. q. *cnahi*.

**gargó**, s. Chaleira com bico; sin. *bùli*.

**gâstar**, v. Gastar, desperdiçar. Do port.

**gentio** ou **dentíu**, s. Gentio, idólatra, que não é cristão. Do port..

**goiabas**, s. Goiabeira, goiaba; também dizem *coiabas*.

**gorgoleta**, s. Gorgolota, bilha de barro para água; sin. *rtuc*.

**guéba**, v. Arremessar, atirar com funda ou acção idêntica; sin. *firu*.

**guétal**, v. Fazer cortes num tronco para o rachar mais facilmente; o m. q. *corat*.

H

**H**, s. Oitava letra do alfabeto. Em tétum tem um só valor e é sempre aspirado.

**ha**, prefixo. Contr. de *halo*.

HA

Antepõe-se, como prefixo, a muitas palavras formando com elas verbos activos; corresponde a: fazer, tornar, reduzir a...; ex.: *habádac*, por *halo bádac*, encurtar ou tornar curto; *hasa'e* por *halo sa'e*, elevar ou fazer subir, etc..

**há**, *v.* Comer; *búat há*, coisas comestíveis, que se comem; *áhi há*, queimar (o fogo); *taha ha*, o parão (faca) corta. Diz-se muito: *áhi ná, túdic ná. etc.*, empregando a variante em *n* da 3.ª pessoa dos verbos que começam por *h*.

**há'a**, *interj.* Ah! (denota admiração, espanto).

**háac**, *s.* *Bua hdac* ou *háec*. Estípulas, parte invaginante das fôlhas da arequeira.

**há'ac**, *v.* Dizer; o m. q. *ca-tac*; *iml ha'ac sa?* o que dizeis vós?; *ami ha'ac...* dizemos que...; significar, querer dizer: *ne'e ha'ac sa?* o que significa ou quero dizer isto? Corresponde algumas vezes à conjunção integrante **que**: *ha'u hanoi'n ha'ac...*; ou penso que...; cf. *catac*, *dehan*, *hêçuc*.

**háe**, *v.* Mugir (os búfalos); o m. q. *haho'e*.

**há'a-foin** ou **há'e-foin**, *adv.* Depois, depois disto, em seguida.

**háahuc**, *v.* Fazer buracos ou covas (*áhuc*) para semear milho, arroz etc.; o m. q. *áhuc*.

**háaman**, *v.* Tor como pai, res-

HA

peitar, chamar pai, servir como ao pai; cf. *hatnan*, *hana'i*.

**haan**, *s.* Comida; *v.* comer; *núu haan*, (t. h.) fôlha de coqueiro.

**há'an**, *s.* (t. h.) Uma variedade de feijão.

**háas**, *s.* Mangueira (árvore), manga (fruto); *haas malae*, variedades importadas: *corçan* (ceiração), *sopadêra* (chupadeira) etc.; *háas timur*, variedade indígena de grandes frutos pouco saborosos; *háas táhan* ou *háas dikin*, roxo, côr de rosa, (côr das fôlhas novas e rebontes da mangueira).

**haat**, *n. num.* Quatro; *haat núu*, quarenta; *atus haat*, quatrocentos; *rihun haat*, quatro mil.

**haat**, *s., adj. e v.* (t. h.) o m. q. *aat*; maldade, mau, não prestar, sem razão.

**háabut-ân**, *v.* Enfurecer-se, exaltar-se, zangar-se; o m. q. *hacsi'ac-an*.

**hábac**, *v.* (t. h.) Fazer parar (uma doença etc.).

**hábaca**, *v.* Carregar sobre uma coisa, *v. g.* vara, árvore, fazendo-a vingar ou quebrar; *hábaca cuda cotuc*, ferir o dorso do cavallo.

**hábaçar**, *v.* *La'a hábacar*, caminhar em linha; cf. *cadoec*, *te-te belar*.

**hábadac**, *v.* Encurtar, tornar

HA

curto, resumir, abreviar.

**baba'en**, *v.* Escarnecer, troçar, zombar de, ofender com palavras (*haba'en ema* ou *haba'en lia*); *sin.* *haçara*, *hasè'i*.

**habai**, *v.* Assoalhar, pôr, ostender ao sol; o m. q. *hauai*.

**habala**, *v.* (t. h.) Fazer gritaria; o m. q. *haclâlac*.

**habâlar**, *v.* Espalhar, dispersar, divulgar, propalar; *habâlar lia*, espalhar, divulgar boatos ou notícias; *habalar cnda cotuc*, veja *habaca*.

**habâlu**, *v.* Partir, dividir em duas partes ou em pedaços grandes.

**habâluc**, *v.* Chegar ao meio, fazer mais ou menos metade de um trabalho; *selu habâluc*, pagar aproximadamente metade de uma dívida.

**habâlun**, *adj.* Partido, roduzido a metades ou pedaços, (*bâtar habâlun*).

**habâni**, *v.* Casar indo o marido para casa da esposa ou vice-versa; de *halo*, fazer e *bani* sogro ou sogra.

**habârac**, *v.* Tornar muitos, aumentar, multiplicar; de *halo bârac*.

**habâran**, *adj.* Roxo, violáceo, côr do lírio ou violeta.

**babârat**, *v.* Soltar, desprender (o cabelo), pôr em dosalinho.

**habâruc-an**, *v.* Tornar-se preguiçoso, indolente, ser pregui-

HA

çoso.

**baba'uc**, *v.* Criar.

**baba'ul**, *v.* (Luca) o m. q. *hababut*.

**babé** ou **habêen**, *v.* Derreter, fundir, dissolver; o m. q. *haué*.

**babea**, *v.* Tombar, inclinar, acamar; o m. q. *haneba*.

**habéban**, *v.* (t. h.) Desviar, separar (o capim para passar etc.).

**babêic**, *v.* Chamar, tratar por doido; tontar, induzir ao mal; *habêic an*, fazer-se parvo, entontecer.

**babêlac**, *v.* Tornar chato ou plano, espalmar, achatar.

**babéle** ou **babêlen**, *v.* Suspensor, dependurar, ter susponso ou dependurado.

**habêlit**, *v.* Tornar pegajoso, aglutinar, pegar com qualquer matéria aglutinante ou pegajosa; o m. q. *haritan*.

**habêlu**, *v.* Travar amizade, fazerem-se amigos.

**habénar**, *v.* (t. h.) Contristar, magoar, dar desgosto.

**habér**, *v.* Alisar, tornar liso, aplainar, acepillar; o m. q. *hauèr*.

**habéran-an**, *v.* (t. h.) Mostrar-se valente, resistir.

**habés**, *v.* Desviar, afastar para o lado; desviar-se; cf. *bés*.

**habétuc**, *v.* O m. q. *habele*.

**habêu**, *v.* (t. h.) Correr atrás de alguém para meter medo, amedrontar por brincadeira.

**habíçac**, *v.* Deixar pouco, ter

HA

quási pronto ou quási a acabar (um serviço).

**habíci-an**, *v.* (t. h.) Sontar-se (usado só para os principais); o m. q. *hatodan-an*.

**habícuc**, *v.* (t. h.) Emendar a fala, desfazer um equívoco.

**habiit**, *v.* Animar, encorajar, forçar, obrigar; *habiit-an*, esforçar-se por...

**habinan**, *v.* Agarrar-se a uma coisa firmando-se nela; o m. q. *hacbinan*.

**hábit**, *v.* Entalar, pinçar, apertar entre duas coisas (*hábit lutu, didin, etc.*); *ai hábit*, pinça, tonaz; o m. q. *lacnábit*.

**habítac**, *v.* Atrever-se, não hesitar, não olhar ao perigo.

**habítuc**, *v.* Dobrar (as fôlhas na esteira, saco etc. quando se toce, para não se desmanchar); o m. q. *bituc*; (Samoro) castigar, amaldiçoar; reduzir à desgraça, (*mate bian habituc ema*), o m. q. *fó malicen*.

**habíu** ou **habíuc**, *v.* Embotar, tornar rombo (instrumento cortante ou perfurante).

**Hablai**, *s. pr.* *Cabláki* (nome dado a esta montanha pelos indígenas da região).

**hablós**, (?).

**habó**, *v.* Mugir, berrar (búfalos, voados); usa-se só nas tercoiras pessoas: *nabó*, *rabó*.

**habo'as**, *v.* Fazer rebentar ou estourar; *habo'as lian*, levantar

HA

ou fazer rebentar uma altercação ou contenda; (t. h.) falar do alguém com ironia ou sarcasmo.

**habóba**, *v.* *Haboba rai*, revolver a terra (?); diz-so da primeira vez que os búfalos entram na várzea para revolverem a terra com as patas.

**habóbar**, *v.* Rodear, ir à volta de...; o m. q. *hadulas*.

**habóbo**, *v.* (t. h.) Exagerar.

**habódic**, *v.* (t. h.) Protoger, favorecer (sem razão).

**habóca**, *v.* Introduzir, meter debaixo de.

**habócan**, *v.* Usar, deteriorar, estragar; o m. q. *halo boçan*.

**habóco** ou **habócon**, *v.* Molhar, humedecer; o m. q. *halo bocon*; estalar (?).

**habócoc**, *v.* Enganar, intrujar, entreter (as crianças); (t. h.) chamar mentiroso.

**habócon**, *v.* Veja *haboco*.

**habócur**, *v.* Engordar (*v. a.*) cevar; *habócur lian (ema)*, pantomineiro, gabarola.

**habólen**, *v.* Reduzir a lama, fazer em papas.

**habólon**, *v.* *Habólon rai*, levantar poeira; *habolon ihi*, fazer fumejar o lume.

**habónan**, *v.* Deixar corromper, apodrecer, descurar, (carne etc.); *habonan fiçur*, envolver ou aplicar romédios aos tumores para os fazer rebentar.

HA

**habóo**, *v.* (Samoro) Ter pena de, lastimar, ter dó; *sin. sadi'a, hadomi.*

**habo'o**, *v.* *Habo'o liman*, estender o braço (para chegar á alguma coisa).

**haboon**, *v.* Bater, ospancar; *sin. bácu.*

**habo'ot**, *v.* Engrandecer, exaltar, tornar maior, acrescentar, aumentar; *habo'ot áten* ou *neon*, tomar coragem, encorajar, animar; *habo'ot lia*, falar grosso, com vez grossa.

**habór**, *v.* Escaldar; o m. q. *luhas.*

**habórec**, *v.* (Samoro) Fazer perder a côr, desbotar, distinguir; o m. q. *hamore.*

**habóroc**, *v.* *Haboroc lia*, falar grosso, cavernosamente.

**habóruc**, *v.* *Habóruc oin*, mostrar o rosto carregado; sombrio, carrancudo; o m. q. *rohu oin.*

**habótu**, *v.* Fazer estalar, dar estalidos; *habótu batar*, terrar os grãos de milho fazendo-os reberar.

**habonu**, *v.* Amontoar; pôr em monte.

**hábu**, *v.* (t. h.) Pilar, reduzir a pó, o m. q. *fai*; *habu rai*, dançar, o m. q. *lore.*

**habu'a**, *v.* Fazer fugir, afugentar, enxotar; *habu'a lia*, metter sustos, aterrorizar com boatos.

**habúan**, *v.* Chamar *buan* (fei-

HA

ticeiro, bruxa).

**habú'an**, *v.* Fazer cair, deitar por terra, tombar.

**habúar**, *v.* Arredondar, tornar redondo, cilíndrico ou esférico (*halo cabuar*).

**habúbu** ou **habúbuc**, *v.* Produzir inchaço, fazer inchar; acrescentar, fazer crescer, aumentar, pôr mais; *habubu fân*, lovedar o pão; *habubu oin*, o m. q. *habóruc oin*; *hudan habubu rai*, a chuva abeberou a terra.

**habúbic**, *v.* Soltar, largar, deitar à sôlta; o m. q. *hucic*; *habucic lia*, (t. h.) abandonar uma questão; *habucic lia rohan*, (t. h.) solucionar a questão; soltar os presos.

**habúçuc**, *v.* Fixar a vista em, olhar atentamente; o m. q. *hasuçuc.*

**habúduc**, *v.* *Habuduc ema*, abater, tornar menes, fazer diminuir em número ou em forças (pessoas).

**habúis**, *v.* Tornar bravo, espantadiço, embravecer (*halo buis*).

**habúlac**, *v.* Apoquentar, arreliar, fazer zangar, induzir ao mal. De *halo*, fazer e *búlac*, doido.

**habúli**, *v.* Fazer cair, deitar para baixo, o m. q. *hahóno*; metor, deitar dentro de...; *habuli mutuc*, metor ou deitar várias coisas dentro de (saco, mala, co-

HA

va, etc.).

**habúnus**, *v.* Veja *hacbunus*.

**habúras**, *v.* Ajuntar-se, reunir-se em grande quantidade (pessoas, animais); acrescentar, tornar mais numeroso, mais opêso.

**habúrun**, *v.* Inutilizar, estragar, tornar inútil, incapaz de...

**habuta**, *v.* O m. q. *habonan*.

**habúu**, *v.* Rebentar, nascer, desabrochar (planta).

**habu'un**, *v.* Apinhar-se em torno de..., amontoar-se em volta de...; *néhec habiun ba áhi oan sós*, as formigas amontoam-se sobre o bagaço...; *sin. hacbunus*.

**hac...** Partícula que se antepõe a muitos verbos tornando-os reflexos ou indicando uma acção que se realiza no próprio sujeito quo a pratica. Nos verbos que se empregam ordinariamente só na terceira pessoa, varia esta partícula para *nac*.

**haça** ou **háçan**, *s.* Queixo, queixada; bochechas, faces; *haça ráhun*, barbas; *ai háçan*, forçado, forquilha; *ri'i háçan*, forquilha ou cava que se faz na extremidade dos prumos das casas para assentar as vigas; *haçan tós*, gago, quo tem difficuldade em falar; *fatu háçan*, garganta, depressão no cume de um monte. Destacamento (de tropa ou trabalhadores); *rai háçan* ou *tur háçan*, emboscada; *tama*

HA

*háçan*, meter-se no meio de dois destacamentos; *monu ba háçan laran*, cair na cilada ou na emboscada; *háçan haan*, (t. h.) comprar alimentos.

**hacáar**, *v.* (t. h.) Respirar com ruído como ressonando (pessoas constipadas).

**hacáas**, *v.* Fazer força, puxar ou empurrar com força, retesar, instar, insistir; *hacáas-án*, esforçar-se por...; *hacáas-án ba malu*, gritar ou ralhar um contra outro.

**hacáat**, *v.* Dizer mal contra alguém, injuriar, invectivar, vituperar, ultrajar com palavras; (t. h.) bulhar, bator-so.

**hacábar**, *v.* (t. h.) Gomar, *hacabar-an*, pegar-se; *tais nacábar-an ba cáneç*, o pano pegou-so à ferida; *hacábar-an tan malu*, demasiadamente chogados uns aos outros.

**hacábit**, *v.* Sobreçar, apertar ou segurar debaixo do braço; ontalar, pinçar; *sin. hábit*; *la'o hacábit-an*, andar com as coxas unidas, (como os timorenses usam para passar diante de algum superior).

**hacábu-an**, *v.* (Luca) Procurar quaisquer coisas para comor (frutos, peixe, caça, etc.): *la'o hacabu-an*.

**háçac**, *v.* Desviar, puxar, empurrar; *háçac oda matan*, abrir ou fechar a porta (das casas ti-

HA

morenses, fazendo-a correr para o lado); (Samoro e Luca) pensar, lembrar-se de...; sin. *hanoin*, *sidac*.

**hacáca**, *v.* (Luca) Ir direito a, em direção a, ao centro de; *hacaca ibun*, separar os quixos, abrir a boca.

**hacácas**, *v.* (Samoro) Fazer bulhã; sin. *hacréo*, *malaun*.

**hacácin**, *v.* Alargar, abrir (uma fenda, cortando dos dois lados); *hacacin riin*, alargar a *haçan* ou forquilha dos prumos; sin. *hacbás*, *hatatan*; essecar (?).

**hacácu**, *v.* (Luca e Samoro) Descascar, pilar tirando só a casca; *fai hacácu de'i*.

**hacáçuc**, *v.* Cortar (batendo e fazendo sair um pedaço).

**hacádac**, *v.* Dispor em linhas ou fileiras; *hacadac ema*, dividir em turmas, indicar a cada turma o serviço; *hacadac oça*, dispor as moedas em monte ou em linha para contar.

**hacádic**, *v.* Brincar, divertir-se; sin. *halimar*; *hacadic atu ba funu*, ir contente, de vontade para a guerra.

**hacáduc**, *v.* Atar em pequenos amarrados; *hacaduc fúuc*, enrolar o cabelo sobre a cabeça.

**hacáduc**, *v.* O m. q. *hacaduc*.

**haçae** ou **haçaen**, *v.* Brincar, jogar (imitando combates etc.); *hateten haçaen*, falar gracejando; *s.* parentes, amigos, aliados.

HA

**hacaec-an**, *v.* Fingir-se fraco, (para se escusar a qualquer serviço etc.); o m. q. *hamamar-an*.

**hacáen**, *v.* *Hacáen tua, tali, etc.*, tirar as folhas destas palmeiras limpando o tronco.

**hacáer**, *v.* Escarrar; (t. h.) mandar pegar; veja *hacair*.

**hacáhac**, *v.* O m. q. *hacaku*.

**hacáhec**, *v.* Levantar ao ombro pendendo para os dois lados; cf. *cahe*.

**hacáhic**, *v.* Proibir, impedir, tolher, reter, segurar, não deixar praticar uma ação.

**hacáhin**, *adj.* *Feto hacáhin*, mulher isolada ou sequestrada; o m. q. *feto tinu, sulan*. Segundo um antigo costume timorense algumas mulheres eram enclausuradas por seus pais nas suas casas e em compartimentos especiais donde só saíam para casar.

**hacáhu**, *v.* Levantar ao colo, amparando com os braços.

**hacábul** ou **hacáhur**, *v.* Misturar-se, estar misturado, estar à mistura com...; o m. q. *soro malu, cahu malu*.

**hacá'ic**, *v.* Encadear, fazer cadeia; *hacá'ic malu liman*, pegar nas mãos uns dos outros (nos batuques, danças etc.); pegar pela mão.

**hacail**, *v.* *Hacail ican*, poscar ao anzol, apanhar peixos com anzol.

HA

**hacáir**, *v.* Fazer pegar, agrogar, encadoar; sin. *haritan*; cf. *nacáir*, *namcáir*.

**hacáit**, *v.* Amancebar-se, amigar-se.

**hacálan**, *v.* *La'o hacalan rai*, andar de noite.

**hacáles**, *v.* (t. h.) Estar deitado, estar a descansar (palavra empregada só para pessoas de importância, régulos, etc.).

**hacálic**, *v.* Eazer as voltas de casa; cozinhar (?); *oin nacalic*, andar atarefado, azafamado com qualquer serviço; *hacalic ba...*, estar ocupado em..., andar a tratar de...; apoquentar, estorvar, impedir: *hourí hacalic hetic ha'u*, não me estorves ou apoquentes.

**hacáluç**, *v.* *Hacaluc labaric*, trazer ao colo as crianças dentro do *tais* ou lipa formando bôlsa, como usam as timoras; trazer qualquer coisa da mesma forma.

**hacáluç**, *v.* Cercar, rodear, abranger; o m. q. *halc'u*.

**hacâma**, *v.* Mexer em, remexer; o m. q. *cacama*.

**hacâmat**, *v.* Arranhar; o m. q. *camât*.

**haça-meac**, *s.* (Alas, Dótic e Bubussuço). Época das colheitas nos meses de março o abril.

**hacâmi-an**, *v.* (t. h.) Falar por entre dentes, imperceptivelmente.

**hacân**, *s.* (Samoro) *Naatais*

HA

*hacan*, fôlha de *naa-tais* ou o conjunto de filamentos que envolvem na sua inserção cada uma das fôlhas da palmeira gamute ou piassaba; *au hacan* (Luca) bambus cruzados (em forma de X) que servem para prender a carga sôbre os cavalos; sin. *sacan*.

**haçan**, *s.* Queixada; veja *haça*. *Mota haçan* ou *ué haçan*, abertura formada pelas margens da ribeira na sua foz.

**haçân**, *v.* Levantar ao ombro; o m. q. *hâtiu*.

**hacâna**, *v.* Afastar-se, desviar-se (um pouco); o m. q. *souruc*, *bês*; cf. *cana*.

**hacanas**, *v.* Gritar a alguém, dar um grito como para impedir qualquer coisa ou assustar: *hacanas labaric halo malaun*, *hacanas açu etc.*; certo modo do berrar dos veados.

**hacâne** ou **hacânec**, *v.* Ferir; cortar, fazer ou dar cortes; *tâa hacane de'i*, fazer um pequeno corte; encetar, começar; *sêlu hacane tuçan*, começar a pagar ou pagar uma pequena parte de uma dívida.

**hacânu**, *v.* (t. h.) O m. q. *hacane*.

**háçar**, *v.* Basojar. Veja *cáçar*.

**hacára** ou **hacarac**, *v.* Querer, desejar, apetecer, amar, gostar de, ter vontade de, ter desejo de...

**haçara**, *v.* Escarneçar, trocar,

HA

zombar de, mofar, arremedar, imitar, fazer escárnio, zombaria, troça do; *adv.* a fingir, por experiência, sem ser a valor; *halo haçara lai*, primeiro experimenta; (t. h.) participar, comunicar.

**hacárac**, *v.* Chamar avarento, mesquinho (do *halo carac*); o m. q. *haçara*.

**haçarai**, *s.* Parte dos teares indígenas em que se ostende o fiado; espécie de bastidor para executar os desenhos nas meadas; *sin.*: *ai halin* e *lala'o*,

**hacáran**, *s.* Vontado, desejo.

**hacáras**, *v.* *Hacaras uma*, fazer a casa com *caras* (veja esta palavra); (Luca) *hacaras matan*, dormir, adormecer.

**hacári**, *v.* Espalhar, dispersar, fazer debandar, mandar embora (muitas pessoas); *cf.* *cari*.

**hacáruc**, *v.* Ir, voltar, afastar-se para a esquerda; *bés hacaruc*, desviar-se para a esquerda.

**hacat**, *s.* Palmo; passo, passada; *v.* medir a palmos; dar passos; *hacat bu'an*, dar os primeiros passos (diz-se das crianças ao começarem a andar).

**hacata**, *v.* (t. h.) *Hacata ai fuan*, colhêr frutos ainda não maduros.

**hacati**, *v.* Agitar-se, mover-se, abanar (*v. g.* com o vento), inclinar-se para o lado; (Samoro) desafiar, provocar, o m. q. *sadic*;

HA

*matan nacati*, (t. h.) estar com sono: *biun nacati* (t. h.), o pião adormeceu.

**hacátic-ân**, *v.* Prontificar-se, oferecer-se para...; o m. q. *ha-sé'e-au*.

**hacau**, *v.* (t. h.) Levar no braço (galo, criança); acompanhar, incorporar-se no séquito (do um régulo etc.).

**hacávac**, *v.* (t. h.) Trabalhar em reunião ou conjunto.

**hacábaca**, *v.* Embrulhar, envolver; o m. q. *falun*.

**hacábacu**, *v.* Bator, espancar, dar pancadas; o m. q. *bacu*.

**hacábacut**, *v.* Marrar, dar cornadas (dois animais um no outro); *cf.* *bacut*.

**hacábádac**, *v.* Pensar, considerar, reflectir, reflexionar, calcular; *sin.* *hanoin*.

**hacábáhen**, *v.* *Hacbahen-ân*, fazer-se, tornar-se velho; imitar, arremedar modos de velho.

**hacábáken**, *v.* (t. h.) Levar pendente do ombro do modo que uma parte penda para a frente e a outra para trás.

**hacábalan** ou **hacuálan**, *v.* Andar nu, despido, em pelota; despir-se.

**hacábálar**, *v.* Espalhar-se, dispersar, ir cada um para seu lado.

**hacábáluç**, *v.* (t. h.) Dividir em dois no sentido do comprimento (um bambu etc.).

HACB

**hachára** ou **hacbáran**, *v.* Amainar, aliviar, parar um pouco (doença, guerra, chuva etc.). Usa-so só na torceira possoa, *nacabara*, *nacbaran*. De *hac* e *para* (port.).

**hachárat**, *v.* *Hacbarat fuuc*, desprender o cabelo, desfazer o penteado.

**hacháruc**, *v.* Fazer-se preguiçoso; ter preguiça, má vontade, aborrocimento; aborrecor-se, enfastiar-se.

**hachás**, *v.* Fazer um corte ou cova (numa viga etc.); o m. q. *hatatan*.

**hacháti**, *v.* Separar-se, dividir-se; *forma hacbati*, *tur hacbati*, collocarem-se separadas as pessoas de um reino ou partido (para o jôgo do pé etc.); sin. *ketac*; desviar-se, arredar-se, o m. q. *bés*.

**hacháur**, *v.* (Samoro) *Hachbaur tua*, misturar tuaca doco com amarga; sin. *soro*.

**hachéhar**, *v.* Agitar-so, voltejar; *ema rachebar iha baçar laran*, a gente agita-se no mercado.

**hachécic**, *v.* Apróximar-se de, ir ao pé de, chegar-so a; *ami ata hacbecic Ita Bóot...*, nós vimos ter com V. Ex.<sup>a</sup>... (modo respeitoso do falar).

**hachédoc** ou **hacheduc**, *v.* Arredar-se, desviar-se; o m. q. *hachés*, *hacheur*.

**hachéhec**, *v.* (t. h.) Assustar, amedrontar por meio de borros,

HACB

gritar para moter médo.

**hachela**, *v.* (t. h.) Ser do partido de... (jôgo, luta etc.).

**hachélac**, *v.* Agachar-se (como a esconder-se), achatar-se, humilhar-se, abater-se.

**hachélan**, *v.* *Bacu hacbelan*, *bacu hodi cbelan*, bator com a parte larga ou plana do um objecto (régua, livro, parão, etc.).

**hachele**, *v.* Suspender-so, estar pendente; o m. q. *tabele*.

**hachélit**, *v.* Pegar-se, aglutinar-se, agarrar-se, engalfinhar-se.

**hachéra**, *v.* Recear, ter receio, temer, arrocicar-se de.

**hachérac**, *v.* O m. q. *hacbera*.

**hachés**, *v.* Desviar-se, arredar-se, chegar-se para o lado; sin. *hachedoc* e *hacheur*.

**hachéta** ou **hachete**, *v.* (Luca, Samoro e Bubussuço) Sentar-se no chão encolhendo as pernas para um lado; o m. q. *sabete*.

**hachétac**, *v.* Calcar, amachucar, espezinhar; *hacbetac ai sourun*, cortar e calcar os ramos (das árvores abatidas para ardorem melhor).

**hachétéc**, *v.* Estar desanimado, desalentado, indeciso, receoso; não saber o que se há-de fazer ou o que succederá: *orden ne'e halo ita hacbetec lerec* ou *halo ita neon betec ona*.

**hachétuc**, *v.* O m. q. *hachele*.

**hachéur**, *v.* Pisar com os pés,

## HACB

espezinhar, calcar aos pés; o m. q. *cabe'ut, tabc'ut*.

**hacbícen**, v. Tollido; o m. q. *cabícen*.

**hacbíci**, v. (Samoro) O m. q. *hacbíçur*.

**hacbíçur**, v. Escapar-se, osecapular-se, osgueirar-se; sin. *cois*.

**hacbídac**, v. Piscar os olhos; *hacbídac matan balu*, piscar só um dos olhos; o m. q. *bidac*.

**hacbínan**, v. Agarrar-se a uma coisa firmando-se ou suspondendo-se nela.

**hacbírat**, v. *Oin nacbírat*, começar a enrugar-se o rosto, começar a envelhecer; o m. q. *oin ca'an ona*.

**hacbíru**, v. Passar, ir per: *clor nacbíru houci...* o rasto vai por...; passar além do: *ó foin hacbíru liu... surat to'o*, mal acabavas de passar do... chegou a carta; afastar-se; sin. *hacbeur*.

**hacbíuc**, v. *Hacbíuc nunun*, torcer as ventas, fazer beijo, mostrar no roste sinal de descontentamento; o m. q. *hacnúlas*.

**hacbóas**, v. Estalar, fendor-se, rebentar, estourar. Usa-se mais na 3.ª pessoa, *nacbías*.

**hacbóbar**, v. *La'o hacbobar*, ir à volta do..., rodear; o m. q. *hadúlas*.

**hacbócar**, v. Crescer, desenvolver-se.

**hacbócas**, v. (Samoro) Abocanhar, comer; *hacbocas tuir da-*

## HACB

*lan*, comer andando; cf. *bocas*.

**hacbóco**, v. Estomiar, rebentar etc.; veja *nacboco*.

**hacbole**, v. Meter um objecto no regaço ou bôlsas da lipa ou entalar um objecto entre a lipa o o corpo.

**hacbónan**, v. (t. h.) Pôr ou levar à cintura (entalado entro o corpo e a lipa).

**hacbóo**, v. O m. q. *hacboco*.

**hacbórat**, v. Embrulhar, envolver.

**hacbóter**, v. Empolar, formar ompôlas. Usa-se mais na 3.ª pessoa, *nacboter*.

**hacbôtuc**, v. Cochielar, segredar, falar om sogrêde e em voz baixa; resmungar.

**hacbúa**, v. (t. h.) Começar a mover-se; *hacbua hari*, espalhar-se, debandar; *laran nacbua*, sentir vontade de vomitar.

**hacbúcal** ou **hacbúcar**, v. Dar um nó, atar; *hacbúcar fúuc*, onrolar o cabelo sem cuidado.

**hacbúnus**, v. Agarrar-se ao mesmo tempo a, (várias pessoas para segurarem uma coisa, os cães para segurarem um animal, etc.); o m. q. *habuun*; cf. *búnus*.

**hacbúrit**, v. Produzir com os beijos um som somolhante a *brrr...*, indicando desprezo ou não ligar importância.

**hacbúti**, v. Agarrar-se, lutar, bulhar, engalfinhar-se, dar masagens; sin. *buti, cumu*.

HACD

**hacbôut**, v. (t. h.) Borrifar com a bôca; sin. *hacbürit*.

**hacdaça**, v. Arrastar-se, andar arrastando as nádegas.

**hacdaçac**, v. Pescar (arrastando o camarociro ou metendo-o no lódo e levantando-o).

**hacdâcas**, v. Produzir na bôca um certo som como para açular cães, fazer andar os cavalos, mostrar admiração, etc..

**hacdâcun**, v. Mastigar; o m. q. *hactâmis* e *hactâcun*.

**hacdâdac**, v. Estar em linha ou em fileira; dispor em linhas, alinhar, enfileirar; o m. q. *hadoen*.

**hacdâet**, v. (t. h.) *La'o hacdaet*, andar errante, andar de terra em terra.

**hacdâir**, v. Pogar com, estar pogado ou ligado com, confinar: *Samoro ho Bariki hacdair ba mahi*, Samoro e Barique são limitrofes; estar ligado por parontesco; *la'o hacdâir*, caminhar em linha ou em bicha, às vezes pegando-se pelas mãos ou pelos panos; *hacdâir acor* ou *dair acor*, atar as lascas de sagu umas às outras para as fazer secar.

**hacdâit**, v. Fazer fio (mel, saliva, etc.); fazer-se em tiras, dosfiar-se (pano etc.); *na'in rua hacdâit beci dait*, estarem duas pessoas ligadas por uma corrente. Usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nocdâit*.

HACD

**hacdâni**, v. (*Luca*) Atirar ao chão; o m. q. *riba*.

**hacdânic**, v. Colocar objectos uns sôbre os outros, empilhar; levar à cabeça coisas sobrepostas.

**hacdâra** ou **hacdâran**, v. Assar embrulhando em fôlhas; o m. q. *hamdora*.

**hacdeça**, v. Cozinhar a vapor colocando as coisas a cozer na bôca duma panela com água a ferver.

**hacdêci**, v. Cortar calcando com o instrumento e erguendo o baixando o cabo: *hacdeci hua*, etc.; *hacdeci utu*, matar piolhos esmagando-os com a unha.

**hacdêcur**, v. Passar além do, transpor; cf. *decür*.

**hacdêdal** ou **hacdêdar**, v. Tremor, tremelicar, estremecer; cf. *nacdêdal*.

**hacdêhur**, v. Fazer cair por terra, prostrar: *bacu nacdêhur ha rai*, enrodilhar, arrastar pelo chão (*hacdêhur hena*, *ema*, etc.); tocar, chegar-se a: *imi labele nacdêhur reci ha'u*, não se choguem muito a mim.

**hacdêrus**, v. *Hacdêrus lerec*, domoar-se, custar a ir-se ou a sair; estar preso ou difficil do deslocar; cf. *nacdêrus* (3.<sup>a</sup> pessoa).

**hacdêuc**, v. Divertir-se, brincar, não fazer nada; *la'o nacdêuc*, andar sem fazer nada, divertindo-se.

**hacdó**, v. Veja *hacdôo*.

HACD

**hacdóbos**, *v.* *Hacdóbos tun*, eseorregar, deslizar descondo; passar para baixo, dezeor; *foin hacdóbos liu ba*, agora mesmo passou (para baixo); (t. h.) sorpear, andar ziguezagueando.

**hacdócal** ou **hacdócar**, *v.* Fazer mover, pôr em movimento, agitar, sobressaltar, sin. *hacdóco*; (Samoro) o m. q. *hacdórc*.

**hacdóco**, *v.* Estremocer, assustar-se, sobressaltar-se: (*imi mai hata'uc halo ami hacdoco*); pôr em sobressalto, sobressaltar; cf. *doco*.

**hacdole**, *v.* (Luca) O m. q. *hacdoulic*.

**hacdóo** ou **hacdóoc**, *v.* Afastar-se; *tur hacdóo malu*, morar distantes, desviados um do outro; sentarem-se ou estarem desviados uns dos outros; *v. a.* afastar, retirar.

**hacdóras** ou **hacdóros**, *v.* Escorregar, resvalar.

**hacdórec**, *v.* *Lo'o hacdórec*, seguir em volta (do um monte etc.), costear.

**hacdórus**, *v.* Arrastar-se, andar arrastando as nádegas; o m. q. *hacdaça*.

**hacdóroc**, *v.* Descer precipitadamente ou deixando-se escorregar (por uma montanha muito inclinada); *hacdóroc tun mai*, vem por ali abaixo de escantilhão.

**hacdóucu**, *v.* Deitar-se do-bruços, debruçar-se sobre o elião.

HACD

**hacdóulic**, *v.* Andar de um lado para outro, rovezar-se, estar ora num lugar ora noutro.

**hacdóuric**, *v.* *Tur hacdouric*, estar inclinado, estar mal firme; estar sentado sobre uma nádega; o m. q. *tur haliis*; cf. *douric*.

**hacdúca**, *v.* Chogar-se para...; cf. *duca*.

**hacdúcus**, *v.* Produzir na bôca um certo som (para mostrar descontentamento, chamar as galinhas, etc.).

**hacdúduc**, *v.* Empurrar-se um ao outro; o m. q. *dudu malu*.

**hacdúhuc**, *v.* Tomar banho de madrugada, como usam os timorenses depois de alguma doonça.

**hacdúil** ou **hacdúir**, *v.* Robolar, rolar, girar sobre si (um corpo redondo); fazer girar, levar a robolar, o m. q. *hacoulit*; cf. *dúil* e *dúir*.

**hacdúla**, *v.* Tentar, experimentar; *hacdula mota atu hacur*, vêr se a ribeira dá passagem; sin. *coco*.

**hacdúlas**, *v.* Andar à roda do, à volta de, dar volta a, rodear; *hacdúlas ema*, andar à roda de alguém (para obter algum favor); o m. q. *hadulas*.

**hacdúuc**, *v.* Mandar um ao outro, instar com e companheiro (tratando-se de qualquer coisa difícil etc.).

**hacdú'ul** ou **hacdu'ur**, *v.* Fazer pregas, refogos, gelhas. Usa-

HACF

-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacdu'ul*.

**hacfaat**, *v.* Emmaranhar-se, enredar-se. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfaat*.

**hacfacar**, *v.* Entornar-se, deramar-se. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfacar*.

**hacfaec**, *v.* (t. h.) O m. q. *hacfahec*.

**hacfahec**, *v.* Separar-se, apartar-se, dividir-se; o m. q. *fahc malu*; *v. a.* separar, dividir.

**hacfaic**, *v.* *Nain rua hacfaic malu*, bater-se mutuamente com um objecto comprido de ponta, como a espetar.

**hacfake**, *v.* Pender, estar pendente, cair para o lado; *cuda dadinis nacfake* as crinas do cavalo pendem para o lado. Usa-se quasi sempre na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfake*.

**hacfalic**, *v.* Ir e voltar repetidas vezes; fazer ir e vir mais de uma vez; *hacfalic rai*, ir e vir privada repetidas vezes, andar com soltura.

**hacfalu**, *v.* Transportar (o cume de um monte); descer, passar, pender para o outro lado; *scla nacfalu*, (t. h.) a sola pende para um lado.

**hacfedu**, *v.* (Barique) Estremecer, sobressaltar-se; o m. q. *hacloco*.

**hacfeduc**, *v.* Mover-se, contorcer-se, agitar-se.

**hacfehar**, *v.* Estar à larga, ter

HACF

ondo se estender; *tur hacfehar-an*, morar ou ostar em lugar largo e desocupado.

**hacfera**, *v.* Rachar-se, fendor-se. Usa-se quasi sempre na 3.<sup>a</sup> pessoa *nacfera*.

**hacfetic**, **hacfetil** ou **hacfetir**, *v.* Pulsar, latojar, vibrar, desprender-se com impeto. Usa-se quasi sempre na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfetic* etc..

**hacfetil** ou **hacfetir**, *v.* Saltar, saltitar, pular, andar aos saltos.

**hacfeuc**, ou **hacfeur**, *v.* Tirar-se do, arredar-se, afastar-se de...; o m. q. *hacbeur*, *hacbés*.

**hacfeur**, *v.* O m. q. *hacbeur*.

**hacfici**, *v.* *Hacfici nêhan*, *nûnun*, mostrar os dentes, arroganhar a tacha; o m. q. *reckt nêhan*.

**hacfila**, *v.* Voltar-se; virar-se; usa-se mais *nacfila*.

**hacfilac**, *v.* Mudar-se, transformar-se, tornar-se, reduzir-se a; *ema la hacfilac*, possoa de palavra; governar-se, voltear, dar voltas; *ema hacfilac-an diac*, pessoa que tem habilidade, que sabe governar-se; cf. *bilac*, *filac*.

**hacfilas**, *v.* (t. h.) Voltar-se (quando se está deitado).

**hacfinic** ou **hacfirit**, *v.* Puxar um para um lado, outro para o outro; *hacfirit tali*, luta do tracção; cf. *jiri*.

**hacfiru**, *v.* Cambalear, andar cambaleando; sin. *tatolic*.

**hacfiu**, *v.* Estar encolhido,

HACF

enrodilhado, dobrado sôbre si, (*toba hacfiu*).

**hacfócar**, *v.* Empolar, formar empôlas (queimaduras); usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa; o m. q. *uac-luhas*.

**hacfócec**, *v.* Espojar-se, rolover-se na terra; *wanu hacfocec ba rai rahun*, as galinhas espojam-se no pó.

**hacfóco** ou **hacfócoc**, *v.* *Hate-len hacfococ*, falar fanhoso, pelo nariz; grunhir ou roncar de certa forma (os porcos).

**hacfódac**, *v.* Espantar-se, assustar-se, sobressaltar-se, admirar-se.

**hacfo'er-ân** ou **hafó'er-ân**, *v.* Sujar-se, emporcalhar-se.

**hacfóhoc**, *v.* Levantar-se, emergir; *ró orasida tuu, orasida hacfóhoc sa'e*, o navio ora baixa, ora se levanta; atirar-se, arremeter; *hacfóhoc ba malu*, atirar-se um ao outro, ou arremeter um contra o outro; exaltar-se, assommar-se; *ema hacfóhoc*, pessoa assomada, exaltada, colérica; *ema la hacfóhoc*, pessoa sossegada, prudente, que não se exalta.

**hacfoli**, *v.* Usar ou trazer *cfoli* (pano estreito atado em volta da cintura e passando por entre pernas).

**hacfore** ou **hacfórec**, *v.* Desenrolar-se, destorcer-se, desentrosocar-se; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfore*.

HACF

**hacfórit**, *v.* Puxar, dar empuxões ou safanões.

**hacfúac**, *v.* Encarregar, formar carços, oncher-se de borbulhagens (*icin nacfuac*); roñir-se em grupos separados, agrupar-se (*tur hacfuac*); usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfuac*.

**hacfúçuc**, *v.* *La'o hacfuçuc*, andar curvado como os coreundas; cf. *cfuçuc*.

**hacfúdic**, *v.* Fingir, dissimular; o m. q. *halo fudic*.

**hacfúhuc**, *v.* Espreitar, espiar, estar à espreita; o m. q. *hafuhu*.

**hacfúic** ou **hacfúit**, *v.* Assobiar, dar assobios, sibilar, zunir.

**hacfúic**, *adj.* (t. h.) Bravio, que foge (cavalo etc.); *ema dá-hur nacfuic*, a gente dança em desordem, com entusiasmo.

**hacfúlu**, *v.* Desfiar-se, formar fios, felpas. Usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfulu*.

**hacfúnan**, *v.* Tomar bolor, tornar-se boloronto; o m. q. *naütur*; *oiu nacfúnan*, diz-se quando se conhece na cara a tristeza ou doença de alguém. Usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacfúnan*.

**hacfúnin**, *v.* (t. h.) Ocultar-se, esconder-se.

**haclaac**, *v.* *Haclaac loro*, estar ou andar ao sol; o m. q. *lucu loro*; *ahi naclaac*, formar brazido.

**hacla'ac**, *v.* Acompanhar, seguir, ir com; o m. q. *hacla'oc*.

HACL

**hacláar**, *v.* *Haclaar tilun*, escutar pondo a mão aberta atrás da orelha; o m. q. *ta'an tilun*.

**hacládic**, *v.* Abrir carreiros cortando o mato (para o fogo não passar etc.); *hacládic ácar*, cortar o tronco do sagüeiro em toros; cf. *cludic*.

**haclai**, *v.* Esfregar; *huclai li-man*, roçar com as mãos abortas uma na outra.

**hacláke** ou **hacláken**, *v.* Abrir, patentear, desimpedir; *haclaken lia*, explicar, desenvolver, dar explicação de...; sobropor, encamar, dispor em pilha, arrumar (lipas, fôlhas de bétele etc.); cf. *lake*.

**haclálac**, *v.* Fazer gritaria, vozcaria, gritar, vozoar, (como usam os timorenses em sinal de entusiasmo ou animação).

**haclálu**, *v.* Trazer sempre consigo, não abandonar, não largar; *haclalu malu*, andar sempre um com o outro.

**haclámar**, *v.* Pensar, considerar, meditar, trazer no pensamento; sin. *hanoin*.

**hacla'oc**, *v.* Acompanhar, ir com, seguir, ir no acompanhamento.

**hacláran**, *v.* (t. h.) Dar as boas-vindas; *haclaran malu*, viver em paz; *haclaran labaric*, acalentar a criança.

**haclári**, *v.* Descascar com objecto cortante cortando a casca em tiras.

HACL

**haclátuc**, *v.* (t. h.) *Haclatuc malu*, estarem doitados em monte (porcos etc.).

**hacláuc**, *v.* Vadiar, andar de parte para parte sem fazer nada.

**hacláut**, *v.* Cortar às rodelas, às fatias; o m. q. *laba*.

**hacleca**, *v.* (t. h.) O m. q. *haclenan*.

**haclécar**, *v.* Espalhar-se; andar ou estar espalhado, disperso; cf. *halecar*.

**haclecat**, *v.* (Samoro) Deixar ao abaudono, não fazer caso de; cf. *clecat*.

**hacléce**, *v.* (Samoro) *La'o haclece de'i*, andar à espera que os outros lhe dêem de comer, andar aos caídos.

**haclédic**, *v.* (t. h.) *Ta'a hacleclidic*, cortar aviozado, aguçar (uma empa etc.).

**hacléduc**, *v.* Bater com pau ou objecto semelhante.

**haclélas**, *v.* Contorcer-se, espojar-se, revolver-se no chão.

**haclénan**, *v.* *Toba haclénan*, doitar-se de costas; *nani haclénan*, nadar de costas.

**hacléte**, *v.* Ir por cima ou pelo cimo do... (um pau, parode, monte, etc.); passar ligeiramente sobre.

**haclétec**, *v.* (t. h.) O m. q. *haclote*.

**haclé'u**, *v.* Enrodilhar-se, encolher-se, tornar-se incapaz do qualquer serviço.

HACL

**hacle'uc**, *v.* Andar às voltas, de um lado para outro; *feto hacle'uc*, diz-se das mulheres quando começam a sentir as dores de parto; *la'o hacle'uc*, ir à volta de, andar às voltas.

**hacleur**, *v.* Deixar, adiar, differir; o m. q. *haleur*.

**haclicar**, *v.* Sobressair, estar a descoberto, apparecer por sobre as coisas próximas; *la'o haclicar*, ir a descoberte; começar a pôr-se de pé (a criança).

**haclicuc**, *v.* Levantar-se juntamente (muitas pessoas contra uma); porfiar, ver quem mais pode; cf. *licuc*.

**haclic**, *v.* *La'o haclic*, *tur haclic*, ir ou estar só, separado dos outros; cf. *clitc*.

**hacliir** ou **hacliis**, *v.* Olhar de lado (com modos ameaçadores); *ó hacliis ha'u ba sa?* porque estás a olhar-me do seslaio?

**hacliis**, *v.* Estar inclinado; cf. *hacliir*.

**hacliki**, *v.* Sacudir, agitar no ar; *bandera nacliki*, a bandeira drapeja ou agita-se; *neon nacliki*, cabeça de vento, que não está firme em nenhum lugar.

**haclili**, *v.* Trazer, pendurar ao ombro (ficando o objecto por debaixo do braço); cf. *clili*.

**haclinun**, *v.* Torar, cortar em toros; o m. q. *halo clinun*.

**hacliiru**, *v.* Atirar (com pau ou qualquer coisa comprida fazen-

HACL

de-a ir às voltas); *hacliiru manu*, *hacliiru háas*, *hacliiru de'i*.

**hacliuc**, *v.* Fazer (qualquer serviço) ao desafio, porfiar, desafiar.

**haclo**, *v.* Vergar, abater sob o peso de, fazer curva para baixo; usa-se mais na 3.ª pessoa, *naclo*.

**hacloban**, *v.* Tomar banho repetidas vezes, andar constantemente metido na água.

**haclobur**, *v.* Juntar-se em mentes ou magotes, agrupar-se; o m. q. *hacrobuc*, *crobug*.

**hacloçuc**, *v.* Veja *haclouçuc*.

**hacloke**, *v.* Abrir, patentear; cf. *loke*.

**haclolas**, *v.* Rastejar, ir de rasto.

**hacloor**, *v.* Procurar o raste, investigar para onde iria . . . , ir em seguimento de . . . , procurar seguindo as pegasdas.

**hacloot-ân**, *v.* Encurrular-se, encortelhar-se, meter-se num lugar apertado (em occasião de guerra).

**hacloran**, *v.* Torcer (dois ou mais fios conjuntamente); cf. *lelas*.

**haclouçuc**, *v.* Tirar, apanhar um aqui outro além; *haclouçuc batar* e *ai fuan ruma*, colher as espigas de milho ou quaisquer frutos à medida que vão amadurecendo; *haclouçuc ema*, mandar umas pessoas para serviços deixando ficar outras.

## HACL

**haclóti**, *v.* (t. h.) Tombar, cair (uma árvore etc.).

**haclóluit**, *v.* Rebolar, levar rolando, deitar a rebolar; o m. q. *loulit*.

**haclúac**, *v.* Metor debaixo da terra, enterrar, somoar; diz-se sobretudo de tubérculos (bata-tas, inhames).

**haclúhas**, *v.* Escaldar, fazer empolar; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nacluhás*.

**haclúlun**, *v.* Enrolar, dobrar, o m. q. *lulun*; *halo serviço ha-clúlun*, fazer os serviços de par-coria, fazendo primeiro o do um e seguidamente o de outro, o m. q. *haroçan*; irromper em multi-dão, entrar ou sair de roldão.

**haclúlus**, *v.* Engelhar-se, en-carquilhar-se; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa, *naclulus*.

**haclúnic**, *v.* *Haclúnic ba ma-lu*, encostar a cabeça uns sobre os outros; *mate haclunic ba ma-lu*, morreram muitas pessoas na mesma casa ou no mesmo lugar; *morás haclunic ba malu*, esta-rem muitas pessoas doentes na mesma casa; cf. *cluni*.

**haclúrin**, *v.* (t. h.) Associar-se, reünirem-se muitos (para um serviço etc.).

**haclútuc**, *v.* (Samoro) Fazer uma horta pequena (*haclutuc de'i*); cercar, rodear com uma sobe; cf. *lutu*.

**haclúut-ân**, *v.* O m. q. *ha-*

## HACM

*clóot-ân*.

**hacmáan**, *v.* Estar pronto, dis-posto, com vontade de; *ó hac-máan atu la'o...*, tu estás com vontade de ir...; melhorar, sen-tir-se melhor (do uma doença); cf. *cmáan*.

**hacmáec**, *v.* Torcer (um fio entro as palmas das mãos).

**hacmáen**, *v.* (t. h.) Inclinarse para a frente.

**hacmáhan**, *v.* Abarracar, alo-jar-se em, acampar.

**hacmai**, *adv.* (Samoro) Andar com moleza ou languidez.

**hacmais-an** ou **hacmáic-an**, *v.* (t. h.) Pedir servilmente, po-dir com humildade.

**hacmálar**, *v.* (Samoro) Dese-jar, o m. q. *haclamar*; cf. *cla-mar* e *cmalar*.

**hacmámuc**, *v.* Esvaziar, des-pejar; cf. *hamámuc*.

**hacmán**, *v.* Veja *hacmáan*.

**hacmáneec**, *v.* Melhorar; cf. *cmáneec*.

**hacmárec**, *v.* (Samoro) *Hac-márec ba serviço ida*, estar ocu-pado num serviço.

**hacmátec**, *v.* Sossegar, tran-qüilizar-se, descansar, estar sos-segado, quieto; aliviar (dor, doença).

**hacmáus**, *v.* Ser rico de, ter muito...; *imi hacmaus cuda, ca-rau*, etc.; tendes muitos búfalos, cavalos etc..

**hacmédar**, *v.* (t. h.) *Hacmé-*

HACM

*dar matan*, carregar o sobrolho.

**hacméé**, *v.* Relinchar de certo modo (o cavallo). Usa-se quasi sempre nas 3.<sup>as</sup> pessoas: *nacméé*, *racméé*.

**hacmeic**, *v.* Aguçar, fazer ponteagudo; *hacmeic ibun*, fazer biquinho como para chorar.

**hacmérec**, *v.* Lastimar-se, lamentar-se, choramingar.

**hacméti**, *v.* Estar firme, permanente em algum lugar, que já não se muda ou foge; estar pogado, firme, agarrado.

**hacmiçal** ou **hacmiçar**, *v.* agarrar-se, engalfinhar-se (*na'in rua hacmiçar malu*); o m. q. *hacbutic*.

**hacmídu**, *v.* Mascar de onfado; produzir com a bôca um som demonstrativo de onfado ou dosagrado; o m. q. *hacnudis*.

**hacmii**, *v.* Cozinhar de certa forma (hortaliças etc.); o m. q. *hacmiri*.

**hacmiit**, *v.* Arrepiar-se, sentir arropios (de frio ou medo).

**hacmili**, *v.* Apetecer, sentir desejo de comer certas coisas (as mulheros grávidas etc.).

**hacmimis**, *v.* Mascar, chupar, sugar.

**hacmíri**, *v.* O m. q. *hacmii*.

**hacmirac**, (?)

**hacmó**, *v.* Voja *hacmóo*.

**hacmo'at**, *v.* O m. q. *hacmodas*.

**hacmódas**, *v.* Sugar, chupar,

HACM

sorver; *hacmodas liman*, boijar a mão; o m. q. *modas* e *mo'at*.

**hacmoi**, *v.* (t. h.) *Hacmoi fahi*, chamar os porcos.

**hacmóo**, *v.* Limpar, escolher, separar o bom do mau; *hacmóo uê*, filtrar a água (fazendo uma cova na areia etc.); (t. h.) enxaguar, passar por água; *tur hacmóo-ân*, (t. h.) sentar-se separado dos restantes.

**hacmóruc**, *v.* Roncar de certo modo (o porco). Usa-se quasi sempre nas 3.<sup>as</sup> pessoas.

**hacmórut**, *v.* Sumir-se, esconder-se, desaparecer (*hacmórut lacon*).

**hacmóuut**, *v.* Pisar, osmagar (com os pés); sin. *hacró*, *sama*.

**hacmúcar**, *v.* Dar um nó; o m. q. *hacbucar*.

**hacmúcus**, *v.* Produzir com a bôca fochada um certo som, como para mostrar descontentamento; o m. q. *hacducus*.

**hacmúdis**, *v.* Produzir com a bôca semicerrada um certo som, como para enxotar animais; beijar, dar beijos.

**hacmuís**, *v.* *Halai hacmuís*, correr à desfilada; cf. *cuuís*.

**hacmúlas**, *v.* *Hacmúlas núnun*, fazer beijo, torcer as vontades (em sinal de descontentamento); o m. q. *hacbiuc*.

**hacmúmu**, *v.* Bochechar; *fós hacmumu bé*, (t. h.) o arroz onguliu a água (diz-se quando o

HACN

arroz faz desaparecer água da panela sem estar ainda cozido).

**hacmúuc**, *v.* Arrulhar (os pombos *falur*); *fahi hacmúuc*, roncar (os porcos).

**hacnâan**, *v.* Ruminar, remoer (cobras, bois, búfalos); mastigar lentamente, romastigar os alimentos.

**hacnâar**, *v.* Varrer; *hacnâar icin*, fazer certa prática supersticiosa para se livrar de dooças; o m. q. *sâar*, *daça*.

**hacnâbir** ou **hacnâbir**, *v.* Forrar, pôr fórrô (tabaqueiras, esteiras, *cohe* etc.); *la'o hacnâbir*, seguirem umas fileiras atrás das outras.

**hacnâcas**, *v.* O m. q. *hacdacas*.

**hacnâduc**, *v.* Escavar, abrir um buraco ou uma cavidade em.

**hacnâen**, *v.* (Luca) O m. q. *hacnâan*.

**hacnâer** ou **hacnâir**, *v.* Subir árvores atando uma corda aos pés para se firmar; cf. *tali cnair*.

**hacnâhan**, *v.* Levár tudo o que pertencia a alguém, saquear, roubar, confiscar.

**hacnâir**, *v.* Voja *hacnac*.

**hacnâki**, *v.* (t. h.) Amaldiçoar, rogar pragas.

**hacnâlun**, *v.* (Samoro) Envolver, embrulhar; *hacnalun tabacu*, embrulhar o tabaco ainda mal sêco durante algum tempo (uma noite) para o tornar mais vermelho e aromático; *hacnâ-*

HACN

*lun iut*, cozinhar o milho verde pisado embrulhado em fôlhas de bananeira.

**hacnâna**, *v.* Afastar-se, abrir caminho; cf. *hanana*.

**hacnânac**, *v.* Beber doitaudo o líquido na bôca sem lho tocar com o vaso; o m. q. *nânac*, *nârac*.

**hacnânic**, *v.* Andar por cima de, andar sôbre; *hacnânic ué*, andar muito na água (crianças brincando); *hacnânic ai*, andar sem dificultado por cima das árvores; cf. *nâni*.

**hacnârac**, *v.* Gargarajar, gorgolejar.

**hacnâta** ou **hacnâtac**, *v.* Trincar, mastigar; sin. *nata*, *hactamis*; *hacnâtac-an*, fazer a colheita (de milho, arroz, etc.).

**hacnâti**, *v.* Deitar ou pôr fora de casa, pôr na rua; sin. *hasai*.

**hacnâuc**, *v.* Fazer pequenas compras, permutar (ordinariamente víveros).

**hacnâur**, *v.* Fazer malefícios, causar dooças de vários modos, *v. g.*: apanhando os cabelos, unhas, pó das pégadas de uma pessoa e indo onterrá-los ou fazendo-lhe qualquer ostilo para ela adoocer ou morrer.

**hacnâ'ut**, *v.* Emmanranhar-se, embrulhar-se; *hateten hacnâ'ut*, embrulhar a conversa, atrapa-lhar-se; *futu hacnâ'ut*, atar dando muitos nós.

**hacnâus**, *v.* (t. h.) Fazer bor-

HACN

ralheiras, fazer a queimada das hortas.

**hacné**, *v.* Veja *hacnéc*.

**hacné'a** ou **hacné'an**, *v.* Ajoelhar, pôr-se ou estar de joelhos; o m. q. *tucu tur*.

**hacné'at**, *v.* Passar uma corda em volta de; *hacné'at cuda*, passar a corda do cavalo em volta da tromba.

**hacnéco**, *v.* (Luca) Veja *hahéco*.

**hacnécur**, *v.* Cortar em pedaços, reduzir a toros, torar; cortar os ramos.

**hacnée**, *v.* Rachar; abrir (metendo o instrumento cortante e carregando); *hacnée bua*, descascar a areca.

**hacnéec**, *v.* (t. h.) Dar ou tomar pouco a pouco.

**hacnéer**, *v.* Estar ocupado em, perder o tempo a; sin. *hacmarec*, *marec*.

**hacnéhac**, *v.* Ralhar, questionar.

**hacnei**, *v.* Zunir, produzir zumbidos; *tilun nacnei*, sentir zumbidos nos ouvidos; sentir picadas, ferroadas por qualquer dor; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa; cf. *cnei*.

**hacné'in**, *v.* *Ke'c hacné'in*, cavar aos socalcos; *la'o hacné'in*, ir por turmas umas após outras; *tur hacné'in*, guardas avançadas.

**hacnelan**, *v.* Veja *haclélan*.

**hacnélu**, *v.* Pedir emprestada

HACN

uma coisa para depois dar outra igual; retribuir no mesmo género; ficarem pagos, satisfeitos (dois contendores que no *hafétu* ambos tocam com o pé na cara do adversário).

**hacnéruc**, *v.* (Luca) Invocar os espiritos, antes de fazer um *irat*; o m. q. *tota lia*.

**hacneus**, *v.* Veja *hacnius*.

**hacní'a** ou **hacní'an**, *v.* Veja *hacné'a*.

**hacníba**, *v.* (Samoro) O m. q. *hacnoóc*.

**hacnicas**, *v.* (Samoro) Entalar entre o cinto e o corpo; *hacnicas lia*, escutar com atenção e interêsse.

**hacnídin**, *v.* Pôr ferrão ou ponteira (na azagaia, etc.); cf. *cnidin*.

**hacníkir**, *v.* (Samoro) Esquadrinhar, procurar; *hacníkir rai*, procurar esconderijo; piscar um só olho (?).

**hacnírac**, *v.* Rachar, fender, cortar em pedaços pequenos (a lenha para arder melhor); sin. *hacnéc*.

**hacníric**, *v.* (Samoro) Cautar cantigas indeceutes.

**hacníuc**, *v.* Dirigir piadas ou insultos a alguém em cantigas.

**hacnoá**, *v.* Apoiar-se, arrumar-se (a um bastão etc.); *ai hacnoa*, bastão, cajado, muleta; o m. q. *ai tatoan*.

**hacnoár**, *v.* Procurar, inves-

HACN

tigar, pesquisar, indagar; vestir (por ex. a lipa enfiando-a nos braços e passando-a pela cabeça).

**hacnócen**, *v.* Pôr bambus transversais (a segurar os verticais no *lutu mane* ou a segurar os bambus espalmados (*hadac*) nas paredes das casas).

**hacno'in**, *v.* Fazer cortes (no tronco da árvore para subir firmando neles os pés); o m. q. *tó'i*.

**hacnoíc**, *v.* Narrar, contar; ensinar, dar conselhos.

**hacnoir**, *v.* Escavar, raspar com *cnoir* (raspadeira curva).

**hacnókir**, *v.* Forrar, pôr fôrro; o m. q. *hacnâbit*; pôr anilha ou argola (nos cabos da azagaia, parão etc.); cf. *cnókir*.

**hacnoóc**, *v.* Poupar, economizar, gastar só conforme a necessidade.

**hacnór**, *v.* Alinhar; (t. h.) ameaçar.

**hacnóru**, *v.* Entrévar, ficar tolhido, ficar paralisico; o m. q. *hacle'u*.

**hacnórus**, *v.* Veja *hacdorus*.

**hacnótac** ou **hanótac**, *v.* Enchor ou despejar (um vaso) até ao meio aproximadamente; o m. q. *halo cnotac*.

**hacnúa**, *v.* Morar, viver, formar povoação; fazer casinhas (brincadeira de crianças); (t. h.) meter na banha, embanhar.

**hacnúbac**, *v.* *Hacnúbac tuçan*,

HACO

dar como paga uma dívida (dois indivíduos que devem um ao outro coisas de igual valor); passa uma dívida a outra pessoa a quem o crédor devia; o m. q. *hanúbac*.

**hacnúcat**, *v.* Fossar; o m. q. *hanúcat*.

**hacnúçuc**, *v.* Furar com punção (*cnúçuc*) ou objecto semelhante.

**hacnúcun**, *v.* (Samoro) Apanhar aos punhados com as duas mãos.

**hacnúcur** ou **hacnúcul**, *v.* Bater com pau, espancar.

**hacnúcus**, *v.* Chiar (o rato); o m. q. *natoton*, *hacducus*.

**hacnúlan**, *v.* Abafar, envolver, conservar abafada (uma coisa até cheirar mal), fazer criar bafio.

**hacnúru**, *v.* Veja *hacnóru*.

**hacnúu**, *v.* *Hacnúu ndan*, dividir a carne em porções ou quinhões; *hacnúu bítar*, (t. h.) embaraçar ou encordoar o milho (espigas).

**hacoá**, *v.* Pôr, expor ao orvalho, deixar ao relento.

**hacó'ac**, *v.* (Samoro) Abraçar, abranger, aburcar; o m. q. *hacóhac*.

**hacoáec**, *v.* *Handi hacoaec*, conservar-se de pé (v. g. sobre uma árvore ou lugar onde é difícil fazê-lo); *labáric handi hacoaec*, começar a pôr-se de pé (a

HACO

criança); o m. q. *haclicar*.

**hacoân**, v. Cobiçar, desojar; sin. de *hamcân*.

**hacóbos**, v. (t. h.) Minar interiormente, rcer a parte interna de.

**hacôbur**, v. Agrupar-se, reunir-se em magotes ou grupos; o m. q. *hacôbur*, *hacôbuc*.

**hacócoc**, v. Cacarejar de certo modo (a galinha).

**hacôcon**, v. (t. h.) Estar indociso, ter medo; *ema la hacocon buat ida*, pessoa que nada teme, destemido.

**hacôcur**, v. (?).

**hacódec**, v. Alargar, desaperstar, abrandar; *hacodec futu-câ-bun*, alargar o cinto; sin. *hamamar*.

**hacóé**, v. Guiñar, borrar (o porco); usa-so só nas 3.<sup>as</sup> pessoas.

**hacó'ec**, v. Veja *hacodec*.

**hacóéec**, v. Veja *hacuéec*.

**hacóet**, v. Fazer bom uma coisa; estimar, tratar bem.

**hacôbac** ou **hacôhoc**, v. Abraçar, dar abraços, abranger nos braços.

**hacôhic**, v. (t. h.) Bulhar, pretender derrubar.

**hacói**, v. Enterrar, esconder, subtrair; *hacoi an*, esconder-se, refugiar-se, acolhor-se a; *hacoi mate*, enterrar, sepultar os defuntos; sin. *dobo*, *sübar*, *halacon*.

HACO

**hacóis**, v. Fazer escorregar ou sair do seu lugar, deslocar; de *halo cois*.

**hacóle**, v. Fazer cansar, magar com sorviço, estafar.

**hacóli**, v. (t. h.) Ir (para voltar), ir e vir muitas vezes; o m. q. *hacouli*.

**hacôlu** ou **hacóluc**, v. Fazer corior ou deslizar (uma coisa que envolve ou abrange outra); cf. *colu*; (t. h.) uma prática supersticiosa dos curandeiros indígenas (*matan dóoc*).

**hacômac**, v. Chamar desajeitado ou parvo (*cômac*); *imi hacomac ha'u*, *imi coco tóoc*...

**hácon**, v. (Luca) Gomo (de laranja), polpa comestível que envolve a semente da jaca, dente (de alho); (Bubussuço) secundinas, páreas; *ai hacon*, (t. h.) goino, rebento, o m. q. *ai dêlun*; *ema hácon*, (t. h.) pessoa normal (nem magra nem gorda demais).

**hacôna**, v. (t. h.) Avisar da chegada de uma autoridade (?); fixar a data de uma reunião etc. (?).

**hacônac** ou **hacônân**, v. Oferecer-se, estar pronto para um sorviço, fazer uma coisa de livre vontade.

**hacônu**, v. Enchor; o m. q. *halo naconu*; (t. h.) ajudar na guerra.

**hacóre** ou **hacórec**, v. Fazer soltar-se, alargar-se; cf. *core*;

ACO

*hodi mina hacorec meac*, untar a ferrugem para ela sair; *halo ema neon hacorec*, tornar propícia, favorável uma pessoa; *hacorec lian hodi buat stin*, abrir, aclarar a voz tomando ou bebendo coisas ácidas; *hacore neon*, (t. h.) onsinar, fazer compreender.

**hacóro**, v. (t. h.) Postrar (com camaroeiro etc.).

**hacóron**, v. Ressonar; rossoar, produzir ruído ou som cavernoso, v. g. a ribeira cheia, uma multidão de gente ou animais etc.; *fahi nacoron*, (só nas 3.<sup>as</sup> pessoas), roncar (o porco).

**hacórus**, v. (t. h.) *Hacorus suric*, sujeitar-se à prova da espada ou catana (para provar a sua inocência etc.).

**hacótan**, v. *Hacotan ai*, fazer cortes num madoiro ou numa árvore (para subir etc.).

**hacóton**, v. (Alas) Atirar-se a, arremeter contra; *hacoton liçuc ema ruma*, arremeter juntamente contra alguém.

**hacótu**, v. Cortar do todo separando as duas partes; sin. *teci*; terminar, acabar: *hacotu lia*, terminar, decidir uma questão; promover; *hacotu tuçan*, acabar de pagar uma dívida.

**hacouli** ou **hacoulic**, v. Cortar o cabelo só em volta da cabeça deixando-o na parte superior; *hacoulic ai*, cortar os ramos inferiores a uma árvore deixando

HACR

os superiores ou só a ponta.

**hacôuuc**, v. Alargar, torna largo; cf. *couuc*.

**hacou'u**, v. Ter ou trazer ao colo; cf. *cou'us*; *hocou'as liman*, trazer o braço ao pescoço.

**hacrâac**, v. *Hacraac matan*, estar com insónias, não progar ôlho, vigiar tôda a noite; o m. q. *harân matan*.

**hacrâat**, v. (t. h.) *Hacraat oin*, fazer semblante de chorar.

**hacrâbit**, v. (Luca e Bubussuço) *Hacrabit lutu*, ligar a sebe apertando-a entre paus espetados na terra ou entre ripas de bambu horizontais; o m. q. *habit lutu*.

**hacrâcat**, v. Erigar, estender; *hacracaat fulun*, erigar os pêlos; *hacracat liman*, ostondor os dedos; *nacracat* (na 3.<sup>a</sup> pessoa); estar ericado, apresentar muitas pontas.

**hacra'es**, v. Entrévar, tornar-se entrévido, paralítico.

**hacrâhu**, v. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa *nacrahu*; reluzido a pó ou a pedraços.

**hacrai**, v. (Luca e Samoro) *Halo serviço ida hacrai...*, fazer um serviço até...; sin. *tuca*; encostar, sin. *sadere*; *hada hacrai*, dispor aos socalcos ou aos degraus.

**hacrâic**, v. Ficar envergonhado, humilhado, abatido; *oin nacraic* (3.<sup>a</sup> pessoa), envergonhado, friste, cabisbaixo; cf. *haraic*.

HACR

**hacráke**, *v.* Ralhar, bramar, gritar ralhando.

**hacrátic**, *v.* *Hena nacrakit*, rasgar-se, fazer-se um rasgão; *sin.* boas, *naclés*. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hacrá'ut**, *v.* Ficar ou estar em confusão, sem saber o que se há-de fazer; *hateten hacra'ut*, falar em confusão, (muitas pessoas ao mesmo tempo); agarrar-se ou ferir-se ao mesmo tempo; *manu rua hacra'ut*, es dois galos feriram-se ao mesmo tempo (na luta).

**hacrébe**, *v.* Abater, desabar, cair por terra (mais usado na 3.<sup>a</sup> pessoa *nacrebe*); *tur hacrebe*, estar sentado no chão.

**hacrécas**, *v.* Emmagrecer, tornar-se magro, mirrar-se. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa *nacrecas*.

**hacréco**, *v.* Veja *hacreo*.

**hacrécot**, *v.* (t. h.) *Hacrecot báa*, reforçar uma sebo (juntando-lhe espinhes etc.).

**hacréec**, *v.* Sairem uns atrás dos outros (gente, grão por um buraco da vasilha etc.); usa-se mais nas 3.<sup>as</sup> pessoas.

**hacrécut**, *v.* Emmaranhar, empear, desgrenhar.

**hacréket**, *v.* *Hacreket nehan*, mostrar os dentes, arrogar a taxa; *didin nacreket*, parede mal tapada, com fenda; *hena nacreket*, pane mal cesido ou mal tecido, com buracos; *sin.* *maleet*.

HACR

**hacréo**, *v.* Guinchar, berrar (macacos); *grænar*, coaxar (as rãs).

**hacríbi** ou **hacríbit**, *v.* Ter nojo de, ter asco a, detestar, abominar, ter vontade de vomitar.

**hacrícuc**, *v.* Achocalhar (*v. n.*); diz-se do som produzido por uma coisa centida noutra quando se agita; o *m. q.* *crucuc*. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hacrídac**, *v.* Assustar-se, ficar assustado, espantado; *sin.* *hafodac*.

**hacriíc**, *v.* Estar direito, vertical; ficar direito (um objecte que se arremessa, como lança, pau, etc.); *la'o hacriic*, andar nos bices dos pés, o *m. q.* *la'o tibiriic*; empinar-se (o cavalo).

**hacriu**, *v.* Piar (diz-se de algumas aves, como *cacú*, etc.). Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hacriuc**, *v.* Repuxar, esguichar (água, sangue, etc.). Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hacró**, *v.* Pisar com os pés, esmagar, atropelar; *sin.* *sama*.

**hacróbu** ou **hacróbuc**, *v.* Estar em magotes ou grupos, agrupar-se; *mouris hacrobuc*, nascer aos magotes (vegetais); o *m. q.* *hacobur*.

**hacróe**, *v.* Veja *nacroe*; fig. estar sem fazer nada (*imi hacroe iha ne'e la ba halo serviço?!*); *hacroe manu*, (t. h.) chamar as galinhas.

## HACS

**hacrótec**, *v.* (Luca) Tornar-se *erotec*; veja *erotec*.

**hacrúcut**, *v.* *Haerueut nehán*, ranger os dentes; o m. q. *rucut*, *derus*.

**hacrúu** ou **hacúru**, *v.* *Hacrúu manu*, chamar as galinhas fazendo *cúru... cúru... cúru*; *cuda nacríu*, diz-se do certo modo de ospirrar dos cavalos: arrulhar (rôlas).

**hacrú'uc**, *v.* Encolhor-se, agachar-se; curvar-se. prostrar-se; (t. h.) mostrar-se zangado.

**hacsáca**, *v.* Ir ao encontro de; o m. q. *hasouru* ou *la'ó souru*.

**hacsáec**, *v.* (t. h.) *Hacsáec ema*, exaltar alguém irônica-mente; *hacsáec-ân*, gabar-se, ologiar-se.

**hacsáçac-ân**, *v.* (t. h.) Mostrar-se valente, não confessar medo.

**hacsácar**, *v.* Eriçar, levantar (*manu*, *fahi hacsacar fulun*).

**hacsálac**, *v.* Colocar mal, deixar ou fazer sair fora do lugar; *ain nacsálac*, entorse num pé, etc.; cf. *salae* e *nacsálac*; (t. h.) comer (térmo respeitoso referindo-se aos régulos).

**hacsâmác**, *v.* Pisar com os pés, ospozinhar; o m. q. *sama*.

**hacsárac-ân**, *v.* (t. h.) Defender-se, abrigar-se, guardar-se (com o oscudo etc.).

**hacséco**, *v.* Desviar--se, furtar-se à pancada, fugir com o corpo; resvalar, desviar-se para

## HACS

o lado (lança, bala, etc.).

**hacséçuc** ou **hacsécu**, *v.* Questionar, teimar, argumentar; o m. q. *halolon iia*; (t. h.) apertar-se, comprimir-se; *rai hacséçuc*, (t. h.) atmosfera pesada (antos das trovoadas).

**hacsé'ec**, *v.* (Luca e Samovo) Fazer batuque (*tebedai*).

**hacséoc**, *v.* Saudar, cumprimentar. dar os bons dias, felicitar, dar os parabéns; (Luca) fazer imprecações ou súplicas (nos estilos); (t. h.) recusar, não aceitar um convite.

**hacsérec**, *v.* Fazer oblações ou oferendas à divindade (arroz etc.).

**hacsétic**, *v.* (t. h.) Tornar-se apertado ou estreito; *eanee been hacsétie*, o pus da ferida comprime-se.

**hacsétur**, *v.* (t. h.) *Hacsétur malu*, jogar piadas um ao outro.

**hacséut**, *v.* Embrulhar-se, envolver-se em contenda; cf. *ese'ut*.

**hacsí'a** ou **hacsí'ac**, *v.* Esbravotar, irar-se, zangar-se, abospinhar-se.

**hacsíci**, *v.* Retirar-se, tirar-se do, afastar-se; *hacsíci tiha!* tira-te! O m. q. *souruc tiha!*

**hacsíçuc**, *v.* Veja *hacséçuc*.

**hacsídan**, *v.* (Alas) Ponsar, considerar; o m. q. *sidac*.

**hacsídic**, *v.* Andar com um pé levantado, ao pé coxinho; cf.

## HACS

*sidic.*

**hacsídin**, *v.* Rocuar, andar para trás; *tebe ema halo nacsidin to'o...* dar um pontapé em alguém fazendo-o recuar até... ou ir parar a...; *há buat ruma nacsidin*, comer uma coisa que depois volta à bôca.

**hacsíic**, *v.* (t. h.) Encarregar de..., incumbir de...

**hacsíit**, *v.* Estar só, isolado, separado dos outros; *hacsíit-an*, separar-se, isolar-se.

**hacsímuc**, *v.* Apanhar na mão (uma coisa que se atira); *hacsímuc lia*, responder, replicar.

**hacsínac**, *v.* Estiar, parar a chuva. Usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa *nacsínac*.

**hacsóbac**, *v.* Morder-se, cf. *sobac*; opor-se, contrariar, ir contra...; *hacsobac Ita Bot futar lia*, opor-se a, ou ir contra o parecer de V. Ex.<sup>a</sup>...; *hacsobac malu*, opor-se um ao outro; *açurua hacsobac*, os dois cães mordem-se.

**hacsócar**, *v.* Andar em diferentes direções, meterem-se uns pelos outros; o m. q. *hacsolar*.

**hacsócar**, *v.* (Alaz, Bubussuço o Dótic) Ficar atrapalhado, embatucado, em confusão, (como quando acontece uma coisa inesperada).

**hacsoic**, *v.* O m. q. *hacsacar* (?).

**hacsoit**, *v.* Saltar, pular, salti-

## HACS

tar, dar saltos, pulos; *hacsoit carau futu*, (t. h.) saltar a pés juntos.

**hacsóke**, *v.* (t. h.) Dançar (o homem em frente do batuque); cf. *lore*.

**hacsólar**, *v.* Misturar-se, andar ou estar misturado; sin. *hacsocar*.

**hacsólic**, *v.* Veja *solic*.

**hacsóloc**, *v.* Consolar, aliviar, animar, alegrar, contentar, dar consolação, alívio, alegria.

**hacsóran**, *v.* Dar no goto, ir para o goto; entornar-se, espalhar-se, andarem dispersos; *batar nacsoran*, deitar bandeira o milho. Cf. *hasoran*.

**hacsóre**, *v.* (Luca) O m. q. *hacsoran*.

**hacsós**, *v.* (Luca) Ficar sem nada, ficar deponado; cf. *sós*.

**hacsouruc**, *v.* *Hacsouruc ba*, afastar-se, desviar-se, retirar-se para lá; *hacsouruc mai*, aproximar-se, chogar-se para cá; o m. q. *souruc*.

**hacsúbar** ou **hacsúbal**, *v.* Esconder, ocultar; o m. q. *subar*.

**hacsúdic**, *v.* Encontrar-se; to'o *hacsúdic* ou to'o *hacsouru malu*, chegarem ao mesmo tempo (duas ou mais pessoas vindo de partes opostas); *hacsúdic manu*, pôr à luta dois galos da mesma côr.

**hacsúdur**, *v.* Estar oncolhido, cabisbaixo, triste.

**hacsúhu**, *v.* Ofegar, estar ofe-

HACT

gante; o m. q. *namsihu*.

**hacsúmic** ou **hacsúmi**, v. Esconder-se, ocultar-se.

**hacsúran**, v. Contar as próprias proezas, trabalhos ou boas obras; *tanis hacsúran mate*, chorar os defuntos, contando o que eles fizeram durante a vida.

**hacsúsuc-ân**, v. (t. h.) Encolhor-se, tornar-se mais pequeno.

**hactáac**, v. *Hactáac hadac*, *ai cbelac etc.*, sobrepor bambus espalmados, tábuas etc., cruzando-os; *hactáac sadicur (huru)*, jogar o pião (de certa forma); esgrimir (?).

**hactáhac**, v. (t. h.) *Hactabac btun*, jogar o pião.

**hactáhir**, v. Ajuntar-se, reunir-se; o m. q. *tabir-ân*; unir-se a, agarrar-se a, pogar-se, segurar-se a: *teki hactabir ba ai*; ficar ou morar junto do (*oan halo uma hactabir tan nia aman*); *kilat fuan hactabir* ou *tabir-ân*, diz-se quando a bala se achata ao bater no alvo sem o penetrar.

**hactácun**, v. (Alas, Bússuço e Dótic) Mastigar; o m. q. *hactamis*.

**hactádac**, v. *Hactádac rai*, marcar, pôr sinal num lugar onde se quiere fazer a horta; o m. q. *hóroc rai*.

**hactáhec**, v. Marcar, pôr sinal numa coisa (para mostrar quem tem dono) v. g. num enxame, tuaqueira etc.; cf. *hactádac*, *hó-*

HACT

*roc*.

**hactámac**, v. Intrometer-se, meter-se ou ir aonde se não é chamado.

**hactámis**, v. Saborear, provar, mastigar.

**hactámus**, v. (t. h.) Comer fazendo barulho com a boca (os percós etc.).

**hactân**, v. Ir visitar, ir cumprimentar; encontrar-se com, ir ao encontro de...

**hactánecc**, v. Inclinar-se para trás, empertigar-se; fazer curva para cima, (vigas etc.); *hactánecc ema*, (t. h.) exaltar alguém (irônicamente).

**hactátac**, v. Morder-se um ao outro (cães, cavalos, etc.).

**hatáte**, v. Ir om multidão, (v. g. ao encontro de alguém, ou fugindo de alguma coisa); o m. q. *hamtate*.

**hactéhec**, v. (t. h.) Dar pontapés (um ao outro).

**hactécós**, v. (t. h.) Espalhar, fazer saltar (a água no banho etc.).

**hactéec**, v. *Hactéec cábun*, empertigar-se, emproar-se; (t. h.) insultar ou amesquinhar empregando o sufixo *téec*, v. g. chamando-lhe *cábutéec*, *matantéec*, etc..

**hactéhic**, v. Pôr eu levar uma coisa no regaço da lipa (*tatehic*) ou do *tais feto*, atando-o por baixo; o m. q. *tatehir*, *lalohe*.

HACT

**hactékil** ou **hactékir**, *v.* Sobressaltar-se, assustar-se, apañhar um susto.

**hacténic**, *v.* Fazer uma coisa por várias vezes, por partes (*hactenic dala rua, tólu. . .*); repetir, dizer ou fazer uma coisa mais de uma vez; *huçu hacténic*, perguntar mais de uma vez, fazer repetir o que já se disse.

**hactéric**, *v.* Sair ao encontro de, impedir a passagem (de um animal ou pessoa) saindo-lhe à frente; *sin. teri, toric.*

**hactétec**, *v.* Sobrepor, colocar coisas umas sobre outras; levar à cabeça coisas sobrepostas; o m. q. *hacdnic.*

**hacté'ur**, *v.* Demorar, levar muito tempo a, tardar em. . .; *cf. halcur.*

**hactídin**, *v.* (t. h.) Estratificar-se, baixar (terra de aluvião etc.).

**hactíha** ou **hactíbac**, *v.* Saltar para um plano inferior, descer de um pulo, descer aos saltos, *v. g.* uma esçada.

**hactíic**, *v.* (t. h.) Coxoar.

**hactíit**, *v.* (t. h.) *Hactiit sa'e*, erguer-se repentinamente, levantar-se de um salto; *hactiit sai*, deitar-se abaixo, saltar para o chão.

**hactílac**, *v.* Lutar (?).

**hactóec**, *v.* Dispor em linha, alinhar; o m. q. *hactuic.*

**hactóhar**, *v.* Quobrar (um ob-

HACT

jeeto comprimido); o m. q. *hato-har.*

**hactúbuc**, *v.* (t. h.) Juntar ou ligar ponta com ponta; *hactubuc hai*, não deixar extinguir o lume.

**hactúcuc**, *v.* Marrar, dar mar-radas.

**hactúic**, *v.* Dispor em linhas ou fileiras, alinhar, onfileirar; *cuda hactuic*, semear ou plantar em linhas; *tur hactuic, hamriic hactuic*, estar (sentado ou de pé) em linhas, em fileiras.

**hactúir**, *v.* Contar, narrar.

**hactúlac**, *v.* Faltar, não comparecer, não se apresentar.

**hactútan**, *v.* Estar preso um numa ponta outro noutra (duma corrente ou corda).

**hacúac**, *v.* Furar, perfurar; fazer buracos ou covas; *hacuac rai*, fazer covas na terra.

**hacúalan**, *v.* Andar nu, despi-do; despir-se.

**hacuâna**, *v.* Ir ou afastar-se para a direita.

**hacuári**, *v.* Espalhar-se, dispersar-se, debandar; o m. q. *hamcari; halo icin hacuari*, descansar depois de ter trabalhado muito ou trabalhar um pouco quando se não fêz nada durante muito tempo, esparecer.

**hacúbit-ân**, *v.* *La'o hacubit-an*, caminhar com as coxas apertadas, (como usam os timorenses para passar diante de alguma pessoa de respeito); o m.

## HACU

q. *hacabit-ân*.

**hacüçuc**, v. (t. h.) Investigar, procurar, perguntar.

**hacücut**, v. Cerrar, apertar, unir, fechar; *hacücut ibun*, calar-se; *hacücut lia* (Luca), harmonizar as partes litigantes; *le'u hacücut*, cercar completamente (unindo as duas extremidades do que cerca). •

**hacüdu**, v. *Hacudu mutu ai*, juntar a lenha no lume (pontas com pontas).

**hacüduc**, v. (Luca) Encontrar-se com, juntar-se com; o m. q. *hasouru malu*.

**hacuéco**, v. Guinchar, dar guinchos (os macacos); o m. q. *hacreo, carat*.

**hacüéec**, v. Mentir, falar falso.

**hacui**, v. (t. h.) Chamar (os cavalos ou potros) repetindo a sílaba *cui* (ao uso indígena); *hacui-ân* ou *hacui icin*, encolher-se (com frio etc.).

**hacühic**, v. *Hacuhic hedun, hiric etc.* passar com cutolo de bambu para alisar as fôlhas de *hedan* ou para tirar das fôlhas de palmeira a parte aproveitável para cordas (*hiric*).

**hacühus**, v. Cozer a banho-maria; o m. q. *cuhus*.

**hacul** ou **hacur**, v. Ultrapassar, passar para o outro lado; *hacur mota*, passar a ribeira; *nia nacur vé moon tia na*, (t. h.) (lit. já passou a água límpida)

## HADA

ostá quási são, está muito melhor.

**hacuran**, v. Ter falta do, ter pouco ou não ter nada de; cf. *curan*.

**hacúru**, v. *Hacuru manu*, chamar as galinhas fazendo *cúru* ... *cúru* ... : o m. q. *sacuru*.

**hacüuc**, v. Emitir vozes como o *cucü* (ave nocturna); *ha'u ata hacüuc hasa'e lia ba Ita bôot*, eu levanto a minha voz de coruja até V. Grandeza (modo humilde e respoitoso de falar muito usado pelos timorenses quando falam aos seus superiores).

**hacvá**, v. (t. h.) O m. q. *hacoá*.

**hada**, v. Empilhar, pôr em pilha, alinhar, pôr em linha, colocar seguidamente uns aos outros; *hada fatuc*, fazer parede (de pedra); *hada malu ba serviço*, fazer um serviço à voz, trabalhando várias pessoas umas após outras; *uma hada malu di'ac*, as casas estão bem alinhadas.

**hadâan**, v. Dividir, separar em partes; *hadâan hudi*, dividir o cacho de banauas em pentos; *selu tuçan hadâan*, pagar uma dívida por partes ou em prestações; *hateten hadâan*, falar tinteim-por-tinteim, explicando-se bem, explicar por partes.

**hadâar**, v. *Fâhe hadâar*, distribuir fazendo chogar para todos; *cuda hadâar (hare oan ida)*, semear (uma pequena porção de

## HADA

arroz) para obter mais semente; *hadâar bexiga, méric etc.*, pegar por contágio, transmitir as bexigas, a sarna etc.; o m. q. *hada'et*.

**hadâc**, s. Bambu rachado e ospalmado (usado pelos timorones na construção de casas, paredes, soalho, camas etc.).

**hadâça**, v. Varrer, correr com, dar cabo do, fazer desaparecer; cf. *dâça*.

**hadâçac**, v. Fazer andar de rastos; *ta'a hadaçac carau clôr*, cortar os jarretes aos búfalos para os prostrar; cf. *dâçac*.

**hadâdi**, v. Poupar, deixar, reservar; ostimar, tratar bem.

**hadâe**, v. (t. h.) Abandonar, deitar à margem (um animal etc.).

**hadâec**, v. Levár pela mão, v. g. crianças ou doentes para andarem devagar; *la'a hadaec*, caminhar vagarosamente.

**hadâ'et**, v. Transmitir, passar a outro, tirar de um para outro, passar de mão em mão; *hada'et lia*, transmitir, dar um recado; *hada'et moras*, pogar, transmitir uma doença.

**hadâhir**, v. *Hadâhir lia* ou *tutan lia*, prolongar conversas, entreter com conversações inúteis; o m. q. *dahir*.

**hadâhur**, v. Fazer *dahur*; *hadâhur cma*, festejar, fazer festa om honra de alguém.

**hadai**, v. (t. h.) Encaminhar,

## HADA

conduzir (um cego dando-lhe a ponta da bengala).

**hadâir**, v. *Hadair lia*, o m. q. *hadahir lia*; cf. *dair*.

**hadâis**, v. *Hadais lia*, prolongar a voz no fim de um canto, dar ais prolongados; *tanis hadais*, falar com modos de choramingas.

**hadala**, v. Dispor em linha; *hadala didi'ac buat ruma*, pôr em ordem, consertar bem, arrumar quaisquor objectos; sin. *hada*; *hamriic hadala-an*, pôr-so em fileira, em linha.

**hadâlan**, v. Abrir caminho, passagem; *hadalan ué*, encaminhar, abrir passagem à água; *hadalan lia*, explicar, onsinar como se há-do falar (v. g. numa audiência).

**hadalas**, v. *Hadalas lia*, o m. q. *hadalan*; *la'o hadalas rai*, andar ora descendo ora subindo, como em terreno ondeado; cf. *dalas*.

**hadame**, v. Harmonizar, apaziguar, fazer as pazes entre duas ou mais pessoas; usa-se mais *dame*.

**hadânic**, v. Pôr em rima, em monte, empilhar, colocar dois ou mais objectos uns sôbre os outros.

**hadâran**, v. Encostar, apoiar.

**hadâre**, v. Aplicar como onfoite, enfeitar com; *hadare cai-bâuc, ai finan (ba ulun)*, pôr

## HADE

na cabeça como enfeite o *caibáuc* (crescente de ouro), flores...; *hadare morteen*, (t. h.) bordar com pequenas contas (missanga).

**hádat**, s. (t. h.) Usos e costumes.

**hadáu**, v. Tirar à força, roubar; rapinar; *hadau lia*, falar ao mesmo tempo, toimar, contradizer, não deixar falar; *hadau hare*, tirar o arroz apressadamente do monte depois da colheita (prática supersticiosa); *hadau málu*, procurar cada um apanhar ou receber o mais que pode; *hadau-án*, (t. h.) sebrez-sair.

**hadébu**, v. Chafurdar, revolver-se no lodo (porcos, búfalos); *hadébu iha ai hun*, acampar, abarracar (muitas pessoas juntas).

**hadéci**, v. Estar sobre, carregar sobre; *fatuc nadecei ai*, etc.

**hadéçu**, v. Assar (cobrindo de borralho ou cinza); *hadéçu sanan*, assentar a panela no borralho.

**hadedar**, v. Assustar, fazer tremor; o m. q. *halo nadeddar*, *hatá'uc*.

**hadée**, v. Ferir, fazer ferida; *hadée de'i*, *la halo mate*, ferir sem matar.

**hadéhur**, v. Não dar descanso, maçar com serviço; o m. q. *déhur*.

**hadé'i** ou **hadé'ir**, v. (Samero

## HADE

e Barique) O m. q. *hadée*.

**hadélas**, v. Tornar brilhante, luzidio; *hodi mina hadelas fiuc*, etc., untar, besuntar o cabelo, etc..

**hadéle**, v. *Hadelé matan*, cegar, perder a vista; *hadéle-an*, maltratar os olhos, não cuidar da vista.

**hadéni**, v. (Samoro e Luca) Mandar, ordenar, dar ordens; sin. *haruca*.

**hadér** ou **hadél**, v. Erguer-se, levantar-se, acordar, despertar, estar acordado, vigiar, ficar de vigia (de noite); *hadér ai lúlic* ou *hadér uê fóhon*, estilo praticado pelos timorenses por ocasião dos nascimentos: consiste em cortar uma árvore antes do sol nado, que serve para aquecer a água, também apanhada antes do sol nado, com que é lavada a criança.

**hadéra**, v. Não dar de comer nem de beber, deixar passar fome ou sede; *hadéra-an*, jejuar; não querer comer (por tristeza, doença, ou outro motivo); *hadéra ba serviço*, fazer trabalhar continuamente, não dar descanso; *loro nadera batar*, o sol mata o milho à sede.

**hadérac**, v. Tornar pobre, miserável, desgraçar, reduzir à miséria; cf. *derac*.

**hadia**, v. (t. h.) Apanhar com laço (aves etc.).

HADI

**hadí'a**, *v.* Consortar, arranjar; *hadí'a lia*, apaziguar, harmonizar pessoas desavindas; *hamenu hadí'a*, (t. h.) contratar definitivamente.

**hadí'ac**, *v.* O m. q. *halo di'ac*; tratar bom, pôr-se a bom etc..

**hadian**, *v.* Domesticiar, amansar; *hadian rai*, tornar uma terra habitada, cultivada.

**hadidir**, *v.* (t. h.) Ter cuidado em (um orfão etc.).

**hadiduc**, *v.* (t. h.) Preguntar insistentemente, maçar com perguntas.

**hadiki**, *v.* (t. h.) *Hadiki ai fúnan ba ulun*, enfeitar o cabolo com flores.

**hadikin**, *v.* Doitar fôlhas novas, rebentar (plantas); usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nadikin*.

**hadila** ou **hadilan**, *v.* Cortar os rebentos ou ladrões das plantas; sin. *hanalin*.

**hadilic**, *v.* (Bubussuço) Fazer arrelhar (mostrando uma coisa que os outros não têm); o m. q. *hakina*.

**hadinan**, *v.* (t. h.) Dar as boas-vindas; *hadinan malu*, darem-se bem, serem amigos.

**hadinis**, *v.* (t. h.) Comprazer com, fazer as vontades a.

**hadirac**, *v.* (Samoro) Sobrosair, estar de pé ou direito; o m. q. *naclicar*.

**hadíu**, *v.* Observar, olhar sem pestanejar; cf. *hasuçuc*.

HADO

**hadíu** ou **hadíuc**, *v.* *Hadíuc tilun*, fazer que não ouvo, fazer ouvidos de mercador, fingir-se mouco; *mate bian ho rai na'in hadíu*... as almas e os espíritos causam desgraças, amaldiçoam.

**hadíur**, *v.* Brincar, divertir-se; *hadíur-an*, fazer-se brincar, brincar.

**hadó**, *v.* (t. h.) Desviar-se (para dar passagem).

**hadóan-ân**, *v.* (t. h.) Espichar-se (para chegar ao quo está muito olovado).

**hadóar** ou **hadóal**, *v.* Entornar, despejar; o m. q. *hadual*.

**hadobas**, *v.* Veja *hadobos*.

**hadóben**, *v.* Acariciar, acarinhlar, amecigar; *hadóben-an*, fazer-se mimoso, maricas; sin. *hamecac*.

**hadóbos**, *v.* Empurrar (fazendo deslizar ou oscorregar sôbro uma coisa); sin. *duca*; enganar; mentir, intrujar; o m. q. *habóçoc*, *bóçoc*.

**hadóda** ou **hadódo**, *v.* *Hadoda ulun*, deixar vor, mostrar só a cabeça (v. g. à janela).

**hadódar**, *v.* Despejar, entornar; o m. q. *dodar*.

**hadódoc**, *v.* Tornar mole, amolecor (*v. a.*); *hadódoc-an*, fazer-se fraco, fingir quo não pode.

**hadóde**, *v.* (t. h.) Escolhor.

**hadóçan-ân**, *v.* (t. h.) Carpir-se, lamontar-se, falar choramingando.

## HADO

**hadóen**, *v.* Dispor em linhas ou fileiras, alinhar; *hadoen cabas*, colocar o fiado no *doen*.

**hadó'ir**, *v.* Introduzir, meter dentro de; *hadó'ir etun ba aban*, guardar, deixar comida para o dia seguinte.

**hadóis**, *v.* Deixar tomar mau cheiro a, deixar estragar (carne, peixe); *hadois rai*, divulgar crimes, culpas de alguém; o m. q. *hafóon*.

**hadólar**, *v.* *La'o hadolar*, andar de rastos, andar curvado ou agachando-se; (Samoro) andar vagarosamente.

**hadóle**, *v.* *Hadole lia*, fazer saber, comunicar; o m. q. *lolo lia*; *hadole tali* veja *dole*.

**hadómi**, *v.* Compadecer-se de, ter pena de, ter saúdades de; amar, ter amor a; sin. *honoin*.

**hadóo** ou **hadóoc**, *v.* Afastar, desviar, remover; *hadóo-an*, conservar-se afastado, distante dos outros; usa-se mais *hadóo*.

**hadó'o**, *v.* Despejar, entornar; o m. q. *haduar*.

**hadóoc**, *v.* Veja *hadóo*; *hadóoc ema moras*, fazer estilos (o *matan dóoc*) para curar doenças.

**hadóon**, *adv.* Continuamente, constantemente, sem interrupção.

**hadóor**, *v.* Reduzir a massa brauda (farinhas, barro, frutos, etc.); sujar, tornar sujo (*halo cdóor*), o m. q. *hafa'er*.

## HADU

**hadóor-ân**, *v.* (t. h.) Ter cautela em não se cansar.

**hadora**, *v.* (Samoro e Luca) *Hadora lia*, o m. q. *hadole lia*; *hanoin hadora*..., o m. q. *hanoin to'o*.

**hadóre** ou **hadórec**, *v.* (Samoro) *Hadore dalan*, seguir para um lado, desviando-se do caminho principal; o m. q. *tecic, sahat*; *la'o hadorec* ou *hadorec* seguir em volta de, rodear (*v. g.* um monte); (t. h.) abandonar, deitar à margem.

**hadóroc**, *v.* Escorregar, descer de rôjo.

**hadó'u**, *v.* Ladrar de corto modo (os cães quando se aproximam da caça).

**hadóucu**, *v.* Emborcar; *taca hadoucu*, tapar emborcando alguma coisa sôbre; o m. q. *doucu*.

**hadóulic**, *v.* O m. q. *hadouric*.

**hadóuric**, *v.* Veja *hadoulic*.

**hadúar** ou **hadúal**, *v.* Despejar, entornar; sin. *facar*.

**hadúbuc**, *v.* (t. h.) *Hadúbuc oin*, mostrar cara de zangado.

**hadúca**, *v.* *Hadúca mai*, chegar para cá, aproximar; *hadúca ba*, chegar para lá, afastar.

**hadúcur**, *v.* Estar a descansar, a dormir (modo respoitoso de falar de pessoas de elevada posição).

**hadúdu**, *v.* Empurrar, impelir, levar aos encontrões; obrigar a andar, a fazer um serviço de-

## HADU

-pressa; *fó tan hodi hadudu*, pagar a mais, além do valer (quando restituem um objecto roubado ou quando desfazem uma troca, dando o que roubou ou sonegou, um tanto além do objecto restituído); (t. h.) pagar capital e juros.

**hadúdu**, *v.* Dar alimentos líquidos, caldos, leite; criar (crianças ou animais que perderam as mães): *inan mate, sei hadudus de'i*; cf. *dudus*; o m. q. *haramu*.

**hadüi** ou **hadül**, *v. a.* Rebolar, deitar a rebolar, impelir uma coisa rebelando-a; o m. q. *louhit*.

**hadul** ou **hadur**, *v.* (t. h.) Assobiar.

**hadúla**, *v.* *Hadula tua, etc.*; cortar a parte superior (comestível) da palmeira *tua* etc. (*baça tua dulan*).

**hadulas**, *v.* Andar à volta, à roda de, rodear, cercar; *hadulas ema*, andar à roda de alguém (para obter algum favor), pedir com insistência ou repetidas vezes.

**hadúlu**, *v.* Acompanhar com, andar de companhia com, andarem juntos, associar-se.

**hadúru**, *v.* Levar às costas (um objecto suspense da cabeça por corda ou coisa semolhante); o m. q. *saduru*; irromper, entrar, sair ou acometer de roldão; (t. h.) passar por, tecar.

## HAE

**hadúrus**, *v.* Veja *hadúdu*.

**hadu'u**, *v.* Recriminar, dar as culpas a outrem; o m. q. *du'u*.

**hadúun**, *v.* Dar pequenos presentes de coisas comestíveis.

**hadúut**, *v.* Fochar um cercado, cercar por completo; assediar, cercar, pôr cerco a; o m. q. *ha-le'u*.

**háe**, *s.* Capim, uma graminea abundante nas planícies de Timor, utilizada para cobertura de casas e pastagens; *háe ámac*, variedade de hastes mais robustas; *háe boda*, planícies de capim marcadas por algum sinal e reservadas para a caça; *háe cain*, (Samero e Bubussuço) um avo muito pequena, o m. q. *titic; futu háe*, presentes que se oferecem a pessoas de importância ou que uns reinos oferecem aos outros.

**háe**, *v.* (t. h.) Introduzir, meter; *adv.* mais ou menos.

**ha'e**, *v.* Partícula que se traduz ordinariamente por—é que, ex: *ó ha'e halo ne'e?* tu é que fizeste isto? Emprega-se também nas frases correspondentes às frases portuguezas da voz passiva; ex.: *rai ne'e Na'i Maromac ha'e halo*, este mundo foi criado por Deus, ou (literalmente) este mundo Deus é que o criou. Equivale à partícula *maca* ou *mac* usada principalmente na costa norte de Timor.

**háec**, *s.* *Ai háec*, uma árvore

## HAFA

das leguminosas de boa madeira escura; o m. q. *ai laho*; *bua háec* ou *bua háac*, estípula, parte invaginante das fôlhas da aroeira.

**há'er**, v. (t. h.) Não estar bem equilibrado, servir de ou pôr como contra-pêso.

**hafáac**, v. Chamar parvo, palerma (*faac*).

**hafácar**, ou **hafácal**, v. Entornar, despejar, vaziar.

**hafáe**, v. (t. h.) *La'o hafáe*, andar metade do caminho; *hému hafáe*, beber até ao meio.

**hafáen**, v. Contrair o parentesco de *faen*; veja *faen*.

**hafáha**, **hafáho** ou **hafáhe**, v. Mondar, sachar arrancando a erva com qualquer instrumento ou com a mão (*hafáho rai*, *hafáho du'ut*).

**hafake**, v. Deitar, reclinar (criança).

**hafáli**, v. Repetir, fazer de novo, tornar a fazer uma coisa; pegar num serviço por várias vezes; devolver, tornar a dar uma coisa (não querendo recebê-la); *hafáli rai*, andar com soltura.

**hafáluc-ân**, v. Proceder como viúvo; vestir modestamente, sem luxo nem enfeites como se fôsse viúvo ou viúva.

**hafálan**, v. Embrulhar, envolver; *hafálan mate*, amortalhar um defunto; o m. q. *hafálan*.

**hafanu**, v. Lavar as mãos (*hafánu liman*).

## HAFE

**hafárun**, v. Embrulhar-se num pano (pessoa que vai crescer uma colmeia para não ser mordida pelas abelhas).

**hafáti** ou **hafátin**, v. Estar quieto, estar sossegado, permanecer no mesmo lugar; cf. *nafatin*.

**hafátuc**, v. Endurocer, tornar duro como pedra; *hafátuc ulun*, teimar, insistir, não querer fazer uma coisa; *hafátuc oin*, perder a vergonha; sin. *hatós*.

**hafé** ou **haféen**, v. Casar, tomar espôsa; diz-se *hafé* quando o casamento se realiza sem que o marido e sua família sejam obrigados a dar coisa alguma em troca ou como preço da espôsa, em opposição a *hafóli*; cf. *hafoli*.

**hafélar**, v. Desdobrar, abrir, desembrolhar; *hafélar lia*, espalhar novidades; o m. q. *felar*.

**haféric-ân**, v. Imitar modos de volha, tornar-se velha.

**hafétoc-ân**, v. Fazer-se maricas; não ser capaz do nada.

**hafétu**, v. Dar pontapés, jogar o pé (jôgo prodilecto dos timorenses: consiste em um dos contendores tocar com o pé na cara do outro); *manu hafétu malu*, quando dois galos ou outros animais lutam.

**hafíla**, v. Devolver, mandar de volta, fazer voltar (coisas ou pessoas); *hafíla futus*, tecer as barras dos panos de certa forma com três côres alternadas.

HAFO

**hafilac**, *v.* Veja *filac*.

**hafilun**, *v.* Embrulhar, envolver, encapotar; o m. q. *hafalun*.

**hafini**, *v.* Reservar ou guardar para semente (vegetais).

**hafitu**, *v.* Veja *hafetu*.

**hafócar**, *v. a.* Escaldar (com água ou lume).

**hafaço**, *v.* (Samoro) Assar na cinza ou no borralho; o m. q. *hadeçu*.

**hafódac**, *v.* Assustar; meter medo, espantar; admirar, causar espanto, admiração; cf. *haefodac*.

**hafóen**, *v.* (t. h.) Esconder, tapar, velar.

**hafa'er**, *v.* Sujar, tornar sujo, emporcalhar.

**hafóho**, *v.* Cortar uma árvore pelo lado oposto àquele para onde ela deve cair, depois de ter cortado por este lado; cf. *fóhon*; *hofóho tan*, atirar-se a: *açu hofóho tan hu'u*, o cão atirou-se a mim: *na'in rua hafóho tan malu*, atirar-se um ao outro (em luta ou questão).

**hafóli**, *v.* *Hafoli fetó*, casar, tomar espósa. Diz-se *hafoli* quando, para realizar o casamento, o marido e sua família têm de dar uma importância variável em objectos de valor, em troca ou como proço da espósa que fica por isso na exclusiva dependência do marido e sua família; aliás, diz-se *hafé*; *hafoli liurai*, diz-se quando um reino, não ten-

HAFU

do pessoa que possa assumir as funções de régulo, vai buscá-lo a outro reino, dando em troca d'ele valores importantes; cf. *folin*; s. o acto ou contrato nestas condições, a importância dada.

**hafóon**, *v.* Deixar tomar mau cheiro; o m. q. *hadois*.

**hafóru**, *v.* Doitar à solta, soltar, deitar à margem (animais); *hafóru ema*, deixar à vontade, dispensar alguém de serviço; (t. h.) aplicar enfeites; o m. q. *hadare*.

**hafós**, *v.* Descascar, tirar a casca; *hafós* ou *lici batar*, descamisar o milho; cf. *fós*.

**hafóti**, *v.* Meter os alimentos na boca (às crianças, doentes).

**hafóun**, *v.* Renovar, tornar novo, pôr como novo; *hafoun-án*, vestir-se com fatos de festa.

**hafúa** ou **hafúan**, *v.* *Hafua tais*, fazer os desenhos ou listras dos panos; *hafua lia*, inventar coisas falsas, aumentar, dar grande importância a pequenos factos; o m. q. *hafúnan lia*.

**hafúcan**, *v.* Fartar, fazer comer demais.

**hafúdi**, *v.* Adoptar, tomar por filho; sin. *hakiac*; cf. *fúdic*, *fúdin*.

**hafúhu**, *v.* Espreitar, espiar, estar à espreita.

**hafúhur**, *v.* Tornar ponteagudo, om forma de vértice; *hafuhur dai*, *lahat etc.*, fazer o *fúhur*

HAHA

(cimo) da tarrafa, camarãoiro, etc.; *tiha hafühur* ou *tiha halara*, diz-se quando se deita a tarrafa e os peixes ficam dentro.

**hafúi** ou **hafúic**, *v. Hafuic-an*, tornar-se bravo, selvagem, asselvajar-se (animais); tornar-se intratrável, selvagem (pessoas).

**hafúla** ou **hafúlac**, *v. Abraçar*, dar abraços, estreitar nos braços; (t. h.) espreitar; *hafula ematan*, ver se alguém está a espreitar.

**hafúli** ou **hafúlin**, *v. Hafúlin batar*, cozinhar as espigas de milho inteiras; (Luca) descamisar o milho, o m. q. *lici*.

**hafúnan**, *v. Hafunan lia*, o m. q. *hafua lia*. Na 3.<sup>a</sup> pessoa (*hafunan*), florir, florescer, deitar flor.

**hafúnar**, *v. Hafunar oin*, engolhar a cara, (por causa de uma dor etc.), mostrar má cara.

**hafúrac**, *v. Tornar saboroso*, gostoso; temperar (comidas); *hafúrac lia*, adular, lisonjejar, falar com palavras doces.

**hafútar**, *v. Enfeitar*, ornar, adornar, adereçar; *hafútar-an*, enfeitar-se, etc.

**hafú'ut**, *v. Agasalhar*, embrulhar, aconchegar a roupa; *hafú'ut-an*, agasalhar-se.

**haha**, *v. (t. h.) Deixar crescer*.

**hahân**, *v. Alimentar*; veja *hahân*; (t. h.) comer; *hahân rai*, (t. h.) tapar (um buraco) com

HAHE

terra.

**haháas**, *v. (t. h.) Elevar*; *haháas-an*, elevar-se.

**haháat**, *v. (t. h.) Estragar*, deteriorar; *hahaat oin*, fazer má cara; veja *haat*.

**haháçan**, *v. Fazer haçan*; *haháçan riin*, fazer na extremidade das colunas de madeira uma cava em que assentam as vigas; envolver (o inimigo, nas guerras); cf. *haçan*.

**hahádac**, *v. Pôr hadac*, (bambus espalmadas), pôr o soalho, assoalhar; *hodi ai cabelac hahadac uma*, assoalhar a casa com tábuas.

**haháec**, *v. Rir*, dar gargalhadas, dar risadas (*hamnaça haháec*).

**hahâen**, *v. (t. h.) Repetir em voz alta* (v. g. falando para surdos).

**haháli**, *v. (t. h.) Haháli málu*, não serem iguais, não terem comparação um com o outro.

**haháloc** ou **hahá'ac**, *s. Acções*, obras, modos (*ema balu haháloc di'ac*, *balu haháloc áat*).

**hahân**, *v. Sustentar*, alimentar, dar de comer; *s. sustento*, alimento, comida; o m. q. *ai hân*.

**hahânac** ou **hahânoc**, *s. Moléstia* caracterizada por manchas claras no corpo.

**hahânas**, *v. (t. h.) Aquocer*; o m. q. *hamanas*.

**hahéac**, *v. (t. h.) Não ter com.*

HAHE

paixão, não tratar bem, abandonar.

**hahéco**, *v.* Pregar uma partida, fazer pirraça; *haheco-ân*, fingir-se, fazer-se; *haheco moras*, fingir-se doente; imitar, arremedar: *haheco-ân ba catuas*, imitar os velhos; *haheco horoc*, recolher ou retirar o *horoc* (feitiço) para lho fazer o que é do estilo: deitá-lo no fogo, ou na água, a-fim de causar malofícios à pessoa que o violou ou que roubou as coisas a que fôra aplicado.

**hahéec**, *v.* *Hahéec cuda*, fazer *hên... hên...* (como usam os timorenses, para os cavalos estarem quietos).

**hahé'ec**, *v.* Responder que sim, dizer a tudo que sim (*hahé'ec de'i*; *catac he'e... he'e*).

**hahela**, *v.* (t. h.) Restar; *ctu hahela*, o arroz que fica no prato.

**hahélic**, *v.* Impedir a vista de, ocultar, esconder; (t. h.) alegrar-se com o mal alheio.

**hahêno**, *v.* *Haheno lia*, mandar um recado, mandar dizer alguma coisa; emprazar, marcar prazo; convidar (marcando um prazo de tempo); sin. *hamêno*.

**hahênu**, *v.* Pôr ou trazer ao posçoço (jóias, colares, etc.).

**hahêten**, *v.* (t. h.) Mandar ir (a qualquor parte).

**hahêtu**, *v.* *Hahêtu tis*, ou *hêtu tis*, parar ou suspender a respiração; *hahêtu ema, caran...*,

HAHI

dividir as várzeas em quinhões pelas pessoas e donos dos búfalos que trabalharam nelas; (t. h.) meter medo, atemorizar; *sira hahêtu ami atu oho*, élos ameaçavam-nos quo nos matavam.

**hahí**, *v.* Louvar, elogiar, gabar, adular; *hahí-ân*, louvar-se, etc.; (t. h.) gritar, aclamar.

**hahibu**, *v.* (Luca) Castigar, dar maldição, causar qualquer doonça; sin. *hadju, bo'e*.

**hahibuc**, *v.* (t. h.) Bater, castigar, impor multas.

**hahíci**, *v.* Metor dentro de, deitar para dentro de, encher; *hahíci batar ba ca'ut*, encher o saco de milho; *hahíci kilat*, carregar a espingarda; coalhar, coagular, reduzir a sólido; na 3.<sup>a</sup> pessoa, (*nahíci*) coalhar-se, gelar-se, solidificar-se; *uê nahíci*, gelo, água gelada.

**hahícus**, *v.* Ficar-se para trás, atrasar-se, ir atrás.

**hahída**, **hahídac**, **hahídal** ou **hahídar**, *v.* Cantar cantigas no moio de uma narração ou história; (t. h.) metor, introduzir (num saco etc.).

**hahíhic**, *v.* Gemor, dar gemidos.

**hahíic**, *v.* *Hahíic cuda*, chamar os cavalos fazendo *hi, hi*, (como usam os timorenses).

**hahilas**, *v.* Dar configuração ou forma, formar; *hahilas lia*, seismar, pensar muito em; *canec*

HAHO

*nahilas-an*, (t. h.) a forida está-se a fornar; cf. *ilas*.

**hahilin**, s. *Cabas hahilin*, fiado que nos teares indígenas faz as vezes do pentes.

**hahirus**, v. Veja *hirus*.

**hahíta**, v. Tratar por sonhor (*ita*).

**hahôa**, v. Parir, dar à luz (irracionalis), cf. *hahouris*; fazer ospigão (*oan*) (*hahôa riin, taha etc.*); (t. h.) mugir.

**hahôçu**, v. Fazer apparecer, mostrar (uma coisa que estava oculta ou perdida); *hahôçu-ân*, mostrar-se, apparecer; o m. q. *halo moçu*.

**hahôdu**, s. Poupa (?).

**hahô'c** ou **hahôec**, v. Mugir, dar mugidos (os búfalos). Usa-se só nas 3.<sup>as</sup> pessoas; (t. h.) começar, o m. q. *hahú*.

**hahôhac**, v. (t. h.) *Hahôhac ai*, furar um tronco (para lho moter cordas para o arrastar).

**hahôboc**, v. Roncar, grunhir baixo (os porcos); o m. q. *namuruc*. Usa-se só nas 3.<sup>as</sup> pessoas.

**hahôic**, v. Chamar (gritando *oi*).

**hahôloc**, v. (t. h.) Embalar, acalentar nos braços.

**hahônu**, v. Fazer cair, deitar abaixo: (*hahonu riin ba enac, hahonu nu'u*); justiça *hahonu*, diz-se quando o accusador perde e o acusado não sofre castigo algum (*acusador oin monu*); ha-

HAHO

*honu-an*, (t. h.) nascer antes do tempo; *sira serviço hahonu loro*, trabalharam até ao sol-pôsto.

**hahônuç**, v. *Hateten hahônuç*, falar cada um por sua voz, compassadamente; *la'o hahonuc*, caminhar pé ante pé, silenciosamente.

**hahôoc** ou **haôoc**, v. (Luca) Tratar por tu (*o*).

**hahôot**, v. (t. h.) Afogar.

**hahóras**, v. Molestar, causar sofrimento ou doença; *hahoras-an*, arruinar a saúde.

**hahóris**, v. Veja *hahouris*; *hahoris hai*, (t. h.) aconder o fogo.

**hahóro** ou **hahóron**, v. Respirar, tomar respiração, ofegar; na 3.<sup>a</sup> pessoa *nahoron* ou *nacoron*, sussurar, fazer ruido, sussuro, fragor, zumbido.

**hahóroc-ân**, v. *Hâ hahoroc-ân, hateten hahoroc-ân, toba hahoroc-ân*, comer, falar, dormir como se tivesse feitiço; cf. *horoc*.

**hahótas**, v. *Cuda ai hahótas*, semear ou plantar com intervalos de tempo, ficando certo número de plantas com a mesma idade; cf. *hotas*; *halo serviço hahotas*, fazer um serviço por várias vezes, com intervalos de tempo.

**hahôuris**, v. Dar à luz, parir, (diz-se das mulhoros); *ha houris dai oan*, acrescentar, consertar ou pôr mais malhas na tarrafa

HAHU

para a alargar ou formar a roda ; *hahouris ahi*, acender ou reavivar o lume.

**hahôu'uc**, *v.* Dizer que sim, responder a tudo que sim (*hahou'ucde'i, catacde'i ho'u, ho'u*).

**hahôu'ut**, *v.* Meter-se debaixo de (mesa, água, erva); *tur hahou'ut fulan, loro*, esporar que a lua ou o sol se escondam; *hahou'ut ema*, reduzir à miséria, desgraçar, fazer perder tudo; o m. q. *hamou'ut*.

**hahú**, *v.* Começar, principiar, iniciar, encetar, dar principio, comêço, iniciar a, ter principio.

**hahúa**, *v.* Vomitar.

**hahúc**, *v.* (t. h.) Gritar alto.

**hahúcur**, *v.* (t. h.) Cobrir, resguardar da chuva; apanhar (animais braves por meio de uma cova na terra).

**hahuir**, *v.* Veja *hahuri*.

**hahúlas**, *v.* Voltar, rodear; veja *hadúlas*.

**hahúlin**, *v.* (t. h.) Guardar, pôr de parte; *rai hahúlin*, salvar a vida (de alguém).

**hahúlu**, *v.* (t. h.) Dar provas de respeito, tratar como chefe, (*hauai, hahúlu*).

**hahúLuc**, *v.* Ir adiante, ir à frente, adiantar-se; (t. h.) directamento.

**hahúnuc**, *v.* Vestir, dar de vestir.

**hahúri**, *v.* Açular, atizar (os cães etc.).

HAI HAIN

**hahútun**, *v.* (Luca) Estar em mente, juntos, aos magotos.

**hahúuc**, *v.* Chamar ou acudir gritando *uh! uh!*

**hahúuc**, *s.* Zarabatana (tubo de bambu longo e direito de que os timorenses se servem como brinquedo ou para caçar pequenos animais seprando por uma extremidade e fazendo sair uma seta pela outra).

**hai**, *s.* Um poixe; o m. q. *pari*.

**hai**, *v.* Amaciar, tornar fôfo, (*manu hai nia enunc*) abrandar, amortecer, entrepor uma coisa macia para amertecer o choquo ou o pêso, empalhar; *hai botir, (saçian)*, ompalhar, ombulhar garrafas (ou outros objectos); *hai lia fuan*, oferecer fingidamente um preço pequeno por uma coisa com vontade de a receber de graça.

**ha'i**, *s.* (t. h.) Fogo. Veja *dhi*; *v.* acender-se; *kilat la hai*, a espingarda não deu fogo.

**hain**, *s.* *Tua hain*, qualquer potisco para abrir a vontade de beber, bucha.

**hainan**, *v.* Chamar mãe, senhora, servir a (*ema povos hatnan ba liurai*), o povo tem o régulo como mãe.

**hair**, *v.* *Hair-an*, escusar-se, furtar-se a (por ex.: ao serviço) com razões falsas; (Luca) *s.* a forma, o ar, a configuração de uma coisa. Do port. (?).

HAIT

HAKE

HAKE

HAKI

**háit**, *v.* (t. h.) Mover-se lenta e silenciosamente (como o gato antes de saltar sobre a presa).

**haiuc**, *v.* Berrar de certa forma (os veados pequenos).

**hake**, *v.* (t. h.) Dizer; veja *ha'ac* e *catac*.

**hakéan**, *v.* (t. h.) Dividir em compartimentos; *hakean hare*, ajoear o arroz; *hakean-án*, separar-se, dividir-se, por classes.

**hakécar**, *v.* Espalhar; o m. q. *kecar*.

**hakécir**, *v.* Enfastiar, aborrecer, causar fastio; ter fastio, estar aborrecido, farto, ter aborrecimento de; *rai nakecir*, estar o tempo abafado, calmoso, aborrecido.

**hakédec**, *v.* *Hakedee liman*, bater com dedos imitando tambor; o m. q. *cadec*; (Samoro) fazer cócegas, o m. q. *hakili*.

**hakée**, *v.* Abrir carreiro... abrir passagem por entre... passar pelo moio de...; *hakée cona ema léet*, abrir passagem por entre pessoas; *hakee utu*, catar; *sui hakée*, fazer marrafa, o m. q. *sui fahe*; cf. *kée*.

**hakéhe**, *v.* Rolinchar; rinchar.

**hakéhen**, *v.* *Hakéhen uma*, fazer alpendres ou varandas salientes das casas.

**hakehir**, *v.* Subir árvores atando uma corda aos dois pés para se firmar; o m. q. *haenair*.

**hakela**, *v.* Escanchar-se, es-

carranchar-se; o m. q. *sanat* ou *sa'e sana*; (t. h.) passar por sobre...

**hakélu** ou **hakêluc**, *v.* *Hakelu liman*, entrelaçar as mãos (duas pessoas) fazendo cadeirinha; *hakelu tais*, atar o pano a tiracolo, suspendê-lo dum ombro.

**hakéo**, *v.* Veja *nakéo*.

**hakére**, *v.* (t. h.) Invejar.

**hakérec**, *v.* Escrever, desenharr, pintar, gravar.

**hakéren**, *v.* Rosnar (cães, etc.); *dhi nakéren*, produzir ruído o fogo (quando se sopra).

**hakéric**, *v.* (t. h.) Veja *hakerrec*.

**hakétac**, *v.* Separar, dividir; *loron ruanulu hakétac*, (t. h.) intervalo de 20 dias.

**hakéti**, *v.* (t. h.) Escavar, fazer uma cavidade ou ranhura; *dóman haketi inur*, os óculos fazem covas no nariz.

**hakeur-ân**, *v.* Estar descontente, zangado, com má vontade.

**hakia** ou **hakiuc**, *v.* *Hakia manu*, chamar os pintos fazendo *ki... ki... ki...*

**hakiac**, *v.* Criar, sustentar desde pequeno (pessoas, animais); adoptar, tomar por filho; o m. q. *hafudi*; *aman, inan, oan hakiac* pai, mão, filho, por adopção.

**hakiça**, *v.* Vozear de certo modo (os macacos); (t. h.) cantar em voz baixa.

**hakiçuc**, *v.* (Samoro e Luca)

HAKI

Apanhar, colhêr, tomar (uma possoa ou coisa do meio das outras); *cair hakiçuc*, apanhar (o culpado deixando os que o não são); *hakiçuc ai fuan*, colhêr os frutos (maduros, deixando os verdes).

**hakída** ou **hakídan**, *v.* Dispor alternadamente, alternar, colocar (uma ou mais coisas de uma qualidade e em seguida outras tantas de outra qualidade).

**hakiduc**, *v.* Recuar, andar para trás; ir-se, retirar-se, afastar-se; *ha'u ata haktiduc*, vou-me, retiro-me (falando a pessoa de respeito).

**hakihic**, *v.* Latir, ganir (os cães).

**hakiic**, *v.* Veja *hakia*.

**haki'ic**, *v.* Tornar pequeno, adelgaçar, deixar um pouco por fazer (de um serviço); *haki'ic neon*, ter receio, falta de coragem, desanimar.

**hakiin**, *v.* Dividir em galhos, gomos ou talhadas (laranjas, cachos etc.).

**hakiis**, *v.* (t. h.) Brincar, divertir-se com; *haktis lian*, falar choramingando.

**hakiki**, *v.* *Hakiki ema*, meter medo, atemorizar, aterrar (com palavras); abocanhar, roer, dar dentadas.

**hakikir**, *v.* *Manu hakikir icin*, espiolhar-se, alisar as penas com o bico, as aves.

HAKI

HALA

**hakilac**, *v.* (Samoro e Bubusugo) Andar pé ante pé; o m. q. *hamiit*; *hakilac liman*, (Luca) estender o dedo mínimo, ficando os outros encolhidos.

**hakilar**, *v.* Bradar, gritar, clamar, vociferar.

**hakílic**, *v.* Dosbastar, tornar mais raro.

**hakína**, *v.* (Samoro) Fazer arrelhar, *v. g.*, mostrando uma coisa que os outros não têm.

**hakínas**, *v.* Cortar (um pau) fazendo esquinas, ângulos ou arestas.

**hakíric**, *v.* Cortar as arestas, nós ou outras saliências; desbastar, alisar; *hakiric sasuit*, adelgaçar os dentes do pente; *haktiric óe*, descascar a rota (para cadeiras, etc.); *hakiric lia*, lastimar-se continuamente duma coisa (*halo lia lotuc*); *ué nakiric*, (3.<sup>a</sup> pessoa) correr a água em fio delgado.

**hakiuc**, *v.* Tornar estéril (animais, dando-lhes qualquer remédio ou batendo-lhes). *V. hakia*.

**halá'a**, *v.* Veja *hala'o*.

**halácan** ou **halácan**, *v.* *Halácan ahi*, avivar a chama, fazer deitar chama ao fogo (*halo lácan*).

**halácon**, *v.* Perdor, deixar ou fazer desaparecer uma coisa; *halácon saçán*, desperdiçar, estragar os bens; *halácon ema*, perder, desgraçar, reduzir à des-

HALA

graça ou à miséria; de *halo lácon*.

**haládi**, *v.* Capinar, limpar cortando o mato (*haládi dalan, haládi rai*).

**halá'e**, *v.* Tomar marido, casar (a mulher); em oposição a *hafê*, tomar espôsa; cf. *la'en, fêen*.

**haláec**, *v.* Chamar pelintra; escarnocer um indivíduo dizendo quo êle não tom nada; cf. *láec*.

**haláhan**, *v.* *Hateten haláhan*, falar claramente (explicando-se bem, como desfiando (*láhan*) as palavras).

**haláhat**, *v.* Perseguir; ir atrás do, afugentar, acossar; sin. *duni*.

**halái**, *v.* Fugir, correr, escapar-se (da prisão); *halai nátar*, revolver a várzea com os búfalos para a reduzir a lama antes da sementeira; *sucu halai cábas*, alinhavar, o m. q. *hacnór*; *halai dcar*, pilar o sagu (imitando com as pancadas o correr dos cavalos); *oin halai*, sentir vertigens, entontecer, ficar tonto; *halai háre wé*, (t. h.) o m. q. *halai nátar*.

**haláic**, *v.* Fazer ou deixar murchar (*halo namláic*).

**haláir**, *v.* (Samoro) *Halair ca'ut ibun*, coser a bôca do saco unindo os bordos; diz-se também *halai*.

**haláki** ou **halákin**, *v.* Estragar do todo, destruir por com-

HALA

ploto, sem deixar nada (*haláki ema halo mate'côtu*).

**halálac** ou **haláloc**, *v.* (Samoro) *La'o halálac-an*, ir ou vir sem nada, como para ajudar os quo levam carga.

**halálar**, *v.* (Samoro) O m. q. *halahan*; assar, cf. *lálar*.

**halálas**, *v.* (Samoro) O m. q. *haláic*; (Luca) *halálas ué*, deixar arrefecer um pouco a água, o m. q. *halirin*; *halálas liman*, descansar um pouco as mãos (depois de trabalhar muito).

**halále**, *v.* Olhar, procurar com a vista.

**halálin**, *v.* Ir e vir repetidas vezes, transportar por várias vezes (qualquer carga); o m. q. *hafálin*.

**haláloc** ou **halálac**, *v.* Fazer qualquer serviço em dias alternados. Veja *haláloc*.

**halámac**, *v.* Comer (o régulo). Veja *lámac*.

**haláni**, *v.* Veja *handli*.

**halánu**, *v.* Embriagar, embebedar; dar a comer ou a beber uma coisa que embeboda ou produz tonturas (vonenosa); onvenenar; cf. *lanu*.

**halá'o** ou **halá'oc**, *v.* Soguir, ir depois; *halá'o malu*, ir um depois do outro; *manu nalá'oc oan*, tirar os filhos do ninho (quando já podem voar); (Luca) *liurai nalá'o nia emar*, o régulo faz as ventades, não contaria,

HALA

HALE

deixa à vontade o povo; cf. *la'o*, *hacla'o*; (t. h.) estar com fome.

**halára**, v. (t. h.) Diminuir, tirar.

**halaran**, v. Meter no moio; envolver, cercar.

**halárec**, v. *Halárec rai*, endireitar a terra (cavando as elevações para entulhar as covas); *halárec túgan*, pagar uma pequena parte duma dívida; *louri halárec*, lovar uma pequena parte da carga, deixando o resto.

**halátac** ou **halátan**, v. *Halítac loro*, abrigar do sol, impedir que a luz do sol dê muita coisa entrepondo qualquer objecto; *halátac ai*, marcar a madeira (com lápis, tinta, etc.) para a trabalhar.

**halátar**, v. Alinhar, dispor om linha; estar em linha; o m. q. *hactuic*.

**halátu**, v. (t. h.) Possuir, correr atrás de.

**halávin**, v. (t. h.) *Halávin ai*, cortar os ramos finos de uma árvore.

**halé'an**, v. Aprofundar, tornar mais fundo; cf. *clé'an*.

**halébu**, v. Fazer cansar, machucar com trabalho; estar impedido por.

**haléca**, v. (t. h.) Voltar com a parte inferior para cima: *haléca liman*, voltar para cima a palma da mão.

**halécar**, v. Espalhar, disper-

HALE

sar, pôr om desordem; *halecar rai*, juntar o chão.

**haléet**, v. Desbastar, espaçar, intervalar; ganhar (no jôgo ou em contenda); adiantar-se, ir adiante; (t. h.) ter vagar de.

**halélar**, v. (t. h.) Fazer guitarra, o m. q. *haclála*; fazer troça de.

**halélas**, v. (t. h.) Rebolar; o m. q. *dúir*.

**haléle**, v. Afugentar, fazer fugir; (Luca e t. h.) fazer sobronadar, deitar uma coisa sôbre a água; o m. q. *lele*.

**halélen**, v. Reduzir a pó ou a pequenos pedaços; *halelen cabas*, cardar o algodão.

**haléloc**, v. (t. h.) *Haléloc bé*, desviar a água.

**halêna**, **halênac** ou **halênan**, v. Pôr (um objecto) na sua posição natural, pôr direito, com a parte superior ou com a boca (vasos) para cima; *halenan liman*, colocar a mão com a palma para cima.

**halêno**, v. Veja *lênu* ou *leno*.

**haléhu**, v. (t. h.) Emprestar ou pedir emprestado.

**haléo**, v. Formar ou construir uma povoação (*leo*); iluminar, dar luz (*ahi naléo*); *liurai naléo nia rai*, o régulo governa (ilumina) o seu reino.

**halérec**, v. (Samoro) O m. q. *halecar*.

**haléric**, v. Gemer, suspirar,

HALE

HALI

dar ais, dar gomidos.

**halés**, v. Rasgar, o m. q. *lés*; (Luca e Bubussuço) *tur halés rai* ou *tur naroma rai*, passar a noite de vigia, som se deitar.

**haléte**, v. Pôr-se sôbro ou em cima do, subir para cima de (*haléte ba meza, cadeira, etc.*); *haléte ain*, pisar os pés; o m. q. *lete*.

**halétin**, v. (Samoro) Veja *haliac*.

**halé'u**, v. Passar em volta ou à roda do; cercar, pôr cêrco a.

**halé'uc**, v. Entortar, tornar torto.

**haléur**, v. Adiar, diferir, retardar, demorar.

**hali**, s. Gondão, árvoro pago-do (vulgar em Timor).

**hali**, v. Pôr em volta de, enrolar; *hali batar*, pôr os amarrados de milho no *ai halin*; *hali tais*, urdir, pôr o fiado no tear; *hali-ân*, (t. h.) o m. q. *heli-ân*.

**halia**, v. Chamar, o m. q. *bólu*; tratar por, chamar: *halia catae tiun*, tratar por tio ou chamar tio; emitir sons, fazer soar, gritar.

**haliac**, v. Fazer frisos ou cortes em volta de (um pau etc.); o m. q. *halétin*; de *halo cliac*.

**hali'an**, v. Assentar a larreira, colocar as pedras sôbro que assontam as panelas; de *halo la-li'an*.

**haliban**, v. Festejar, fazer fes-

HALI

tas a ou em honra de (*haliban liurai*); o m. q. *hadâkur*.

**halibur**, v. Reünir, ajuntar.

**hâlic**, v. Enrolar, atar em volta de, o m. q. *bobar*; *cuda nâllic* (3.<sup>a</sup> pessoa) embarçar-se o cavalo na corda.

**halicar**, v. Abandonar, deixar só, desprozar, não tomar a dofo-sa de.

**halicu**, v. (t. h.) Olhar, fitar, olhar voltando a cabeça, cuidar do, intressar-se por; *halicu ba dalan*, o m. q. *haré dalan di'ac* (cumprimto usual a quem parto), boa viagem!

**halidun**, v. Tornar anguloso, fazer os cantos ou ângulos: *halidun cohe, ca'ut*, etc..

**halihun**, v. Represar (*halihun ué*); *nalihun* (3.<sup>a</sup> pessoa) represar-se, fazer reprêsa, om-poçar (*ué nalihun*).

**hali'is**, v. Inclinar, tombar um pouco, tornar obliquo (de *halo cli'is*).

**haliki**, v. Espalhar, divulgar (novidades); *haliki naran* ou *foti naran*, anunciar uma boa acção ou um caso feliz succedido a uma pessoa; o m. q. *liki*.

**halila**, v. (t. h.) Deitar a rolar; o m. q. *dâir*.

**halilac**, v. Deixar ou fazer on-cruar ou endurecer (os alimon-tos por falta de fogueira).

**halilin**, v. (Luca) Tapar com cora (buraco, fenda).

HALI

**halilu**, *v.* Olhar para trás, voltar o rosto para trás, voltar-se para ver.

**halíman**, *v.* Engavellar, dividir ou atar em gavelas ou pavoiaç.

**halímar**, *v.* Divertir-se, brincar, folgar, passear, não fazer nada; *la'o* ou *tur halimar*, andar ou estar sem fazer nada.

**hálin**, *s.* (Luca) *Ai hálin*, parto dos teares indígenas em que se urde a teada; o m. q. *haça rai* ou *lala'o*; paus verticais em volta dos quais se põem os amarrados de milho para guardar.

**halínuc** ou **halínun**, *v.* Cortar ou dividir em pequenos pedaços; cf. *clinuc*.

**haliras**, *v.* (Samoro) Fazer voar, dar ou pôr asas, fazer fugir (*buça naliras manu*).

**haliri** ou **halírin**, *v.* Tornar frio, arrefecer, arejar, expor ao vento (de *halo malirin*); *halirin carau*, prática supersticiosa que consiste em aspergir com sangue da vítima os búfalos, ao começarem a revolver as várzeas de arroz; *halirin-án*, (t. h.) não querer alimentar-se; *halirin ema*, (t. h.) recusar o alimento a alguém.

**halis**, *v.* (t. h.) Sorver o ar por entre os lábios semicerrados (para arrefecer a comida na bôca).

**halo**, *v.* Fazer; criar, formar; fabricar, construir; arranjar, proceder, obrar; causar, ser causa

HALO

HALO

de, motivar, realizar, praticar; mandar, obrigar, coagir, forçar. Antepõe-se a primeira sílaba deste verbo a muitas palavras de tétum (substantivos, adjectivos e verbos), formando com elas um verbo activo; ex.: *hali'is* por *halo cli'is*, *hali'ac* por *halo cli'ac*, *hato'o* etc. Nas palavras assim formadas equivale ordinariamente a antopor à segunda palavra componente o verbo fazer e algumas vezes o verbo chamar, como em *hana'i*, *hafáac*, etc. Nalgumas frases o verbo *halo* não se traduz para o português, como em *hatéten halo neineic*, falar devagar; *cair halo di'ac*, segurar bem, etc. Emprega-se algumas vezes o verbo *halo* com a significação do, assemelhar-se a, dar uma idea de; exemplo; *halo modoc uit*, aproximando-se a amarelo; *búat halo môruc*, tirando a amargo, etc.; *halo-án ba*, fazer-se, tornar-se, converte-se em, reduzir-se a; também (em sentido figurado) significa castigar, bater, desgraçar.

**haló'at**, *v.* Saltar, pular, saltitar, dar saltos, pulos; o m. q. *lo'at*.

**halobac**, *v.* (t. h.) Apressar, fazer andar de-prensa.

**halócoc**, *v.* *Foti*, *cair halócoc*, pegar numa coisa pronta de antomão, v. g. carga, farnel etc..

**haló'er**, *v.* Soltar, largar, doi-

HALO

zar à larga; cf. *lo'er*.

**halói**, *v.* Raspar, cortar a parte exterior; *haloi ai*, tirar o alburno deixando só o cerne dum tronco.

**halólo**, *v.* Estender (corda, braço); ondireitar, pôr direito, vertical, levantar; *cair halólo* ou *cair harí*, pegar numa coisa conservando-a direita ou vertical.

**halóloc**, *v.* *La'o halóloc*... ir em direcção a... ir direito a...; o m. q. *hatúlic*.

**halólon**, *v.* *Halólon lia*, questionar, ralhar.

**halóon**, *v.* (t. h.) Esperar.

**halóot**, *v.* Arrumar, preparar, dispor, pôr em ordem.

**halór**, *v.* Andar, seguir para baixo, descer; *halór mota*, seguir pela ribeira na direcção da corrente.

**halóre**, *v.* (t. h.) Erguer, levantar ao ar para mostrar; *halore-án*, mostrar-so.

**halós**, *v.* Endireitar; *halos lia*, emendar (o que se disse errado).

**halóti**, *v.* (t. h.) Derrubar, fazer cair.

**halótuc**, *v.* Adelgaçar, tornar delgado ou fino; *halotuc lian*, falar com voz fina, com presunção, afinar a voz.

**halóuhu**, *v.* Errar o caminho, andar perdido (*la'o halouhu*); *hateten halouhu*, apresentar razões inúteis, que nada provam;

HALO

HALU

veja *louhu*.

**halóluit**, *v.* Rebelar; fazer ou deitar a rolar.

**halóu'u**, *v.* Largar; soltar, pôr, colocar; sin. *rai (v.)*; *halou'u ema*, deixar à vontade, não mandar fazer serviço a alguém.

**halóuuc**, *v.* (Samoro) Escavar, tornar côncavo; o m. q. *hasuuc*.

**halóuur**, *v.* Pôr-se à vontade, desaportar a roupa (por causa de calor ou doença).

**halúac** ou **halúan**, *v.* Alargar, tornar largo, franco, frauquear.

**halúba**, *v.* (t. h.) *Haluba rai*, retirar da horta as partes das plantas que não arderam; *ta'a haluba rai*, capinar o terreno destinado à horta.

**halúbuc**, *v.* Tronchar, cortar a ponta, decepar, decapitar, mutilar.

**halúbur**, *v.* (t. h.) Sor demais; cf. *lubur*.

**halúha**, *v.* Esquecer, olvidar, esquecer-se de, cair no esquecimento de, não se lembrar de.

**halúli**, *v.* Não comer, abster-se de (carne, peixe, frutos etc.) por preconceito ou proscricção religiosa; guardar abstinência; não falar, guardar silêncio; *na'in rua halúli malu*, estarem zangados, não falar um ao outro, cortar as relações (dois indivíduos); *manu nalúli*, (3.ª pessoa) estar no chôco a galinha.

HALU

**halúlun**, *v.* Quebrar o jejum ou abstinência (de una coisa proibida ou *lúlic*); (Samoro) *halo serviço halúlun*, fazer um serviço de sociodado, fazendo primeiro o de um o seguidamente o de outros; o m. q. *haróçan*, *haclúlun*; enrolar, cf. *lúlun*.

**halúmac**, *v.* Amansar, domesticar; o m. q. *hamásus*.

**halúmut**, *adj.* Verde, de côr verde, o m. q. *lumut*.

**halúri**, *v.* (t. h.) *Haluri hai*, atizar o fogo, chegar mais lenha (nas queimadas).

**halúru** ou **halúruc**, *v.* Robuscar, andar ao rebusco (arroz ou milho), apaulhar o que escapou à colheita; *soça haluru*, comprar aos poucos, por miúdo, a retalho; *haluru lia*, rebuscar, procurar palavras (como para fazer um dicionário); *haluruc rai* ou *to'os*, juntar os restos da lenha que não ardeu (nas hortas) para a queimar de novo; cf. *luruc*.

**halúu**, *v.* *Haliu buça*, chamar os gatos fazendo lu... lu... lu...

**halú'ut**, *v.* Agasalhar, aconchegar a roupa, ombrulhar; cf. *liút*.

**hamá'ac**, *v.* (Samoro) Veja *hana'oc*.

**hamâan**, *v.* Aliviar, tornar leve, aligeirar, tirar o pêso a; transportar, levar (térmo respeitoso); *hamâan Na'i Marómac iha procissão*, levar N. Senhor

HAMA

na procissão; *hamâan icin*, descansar, gratificar (quem trabalhou).

**hamáas**, *v.* *Hamâas lia*, co-chichar, segredar; falar baixinho; de *halo mdas*.

**hamáca**, *v.* Fazer cansar, carregar do mais (cavales, gente).

**hamácas**, *v.* Secar bem, tornar áspero ou muito seco.

**hamáha** ou **hamâhan**, *v.* Sombrar, abrigar de sol, fazer ou dar sombra; cobrir com pálio, docel, etc.; *rai namâhan* (3.ª pessoa), escurecer o tempo, encobrir-se o céu.

**hamáhe**, *v.* Cozinhar (coisas duras, como milhe, carne, feijão, para quo se requiere cozadura domorada); cf. *da'an*.

**hamáho** ou **hamâhon**, *v.* Pôr à sombra, etc.; o m. q. *hamâha*.

**hamáir**, *v.* Levar (qualquer carga) na ponta de um pau, quo so lova ao ombro segurando-o pela outra penta; cf. *lebo*.

**hamálu** ou **hamálu**, *v.* Contar, o m. q. *sura*; *rua hamálu*, dois a-par; juntar, reünir (aos outros), pôr mais, acrescentar; *hamáluç-ân*, acompanhar um com o outro (duas pessoas ou animais), ligar-se um ao outro.

**hamáne**, *v.* *Hamane-ân*, imitar modos de homem (as crianças).

**hamámamar** ou **hamámamal**, *v.* Abrandar, afrouxar, tornar mole,

## HAMA

tornar dócil; *hamamar-an*, tornar-se mole, indolente, preguiçoso, descuidado.

**hamâmu** ou **hamâmuc**, *v.* Esvaziar, despejar, evacuar, tornar vazio; *hamâmuc rai, uma*, abandonar, deixar sem ninguém um lugar ou casa.

**hamâmut**, *v.* Amornecer, tornar morno (líquido), aquecer um pouco; cf. *mâmut*.

**hamân**, *v.* Veja *hamânan*.

**hamânas**, *v.* Aquecer, aquecer, tornar quente; o m. q. *hanas*; *hamanas oin*, perder a vergonha, não se envergonhar, o m. q. *hatós oin*.

**hamâneç**, *v.* Apaziguar, harmonizar (pessoas zangadas); *hamâneç ema neon*, contentar, fazer as vontades, falar com bons modos (para obter alguma coisa).

**hamára**, *v.* O m. q. *hamâran*; *hamára iha aeadiru hûn*, (lit. secar ao pé do acadiru) (t. h.) morrer de varíola.

**hamáran**, *v.* Enxugar, fazer secar; pôr a secar.

**hamárec**, *v.* (Samoro) Dormitar, começar a dormir, começar a fechar os olhos: *foin hamárec*, *hamárec ha serviço*; veja *hamárec*.

**hamári**, *v.* *Huçu hamdri*, pedir com modo de choramigas; o m. q. *huçu hamdus*.

**hamáta**, *v.* Refrescar, tornar fresco, aspergir as hortas e lu-

## HAMA

gares infectados pelos espíritos maus ou malefícios que os timorenses dizem *manas* (quentes); cf. *halirin*; fazer ou pôr a tampa, cobertura de qualquer vaso; (*halo matan*); (t. h.) compor, montar (um aparelho), reunir, mandar vir (serviçais etc.); *hamata ué*, fazer covas na areia para filtrar a água: *hamata tali*, fazer um laço (para apanhar animais).

**hamátac**, *v.* *Hamátac lia, folin*, negar-se a um contrato já feito; *hamátac hi'as justiça*, levantar de novo uma justiça ou questão; *hamátac beci açu récin*, destemperar o ferro, o aço; cf. *há mâtac* ou *hán mâtac*; veja *matac*.

**hamátan**, *v.* Olhar, ver, observar, examinar.

**hamate**, *v.* Matar, extinguir, acabar com; *hamate dhi*, apagar o fogo; *hamate lia, contrato*, ultimar ou solucionar uma combinação, negócio; de *halo mate*.

**hamátec**, *v.* *Hamátec fúan*, desjejuar-se, comer alguma coisa de manhã.

**hamáten**, *v.* *Hamáten-an*, (t. h.) não se mover.

**hamau**, *v.* (Luca) Chamar irmão, tratar por irmão (*maun*).

**hamáur**, *v.* (Samoro) *Hamaur lia*, prolongar a voz no fim do canto; dar ais prolongados; o m. q. *hadais*.

HAMC

HAME

**hamäus**, *v.* Amansar, domesticar, tornar dócil; *huça hamäus*, pedir humildemente ou chorando-se.

**hamcair**, *v.* Estar pegado, junto com; fazer baliza, confrontar, pogar com; *lia fuan hamcair ona ba malu*, já concordam, estão do acôrdo.

**hamcân**, *v.* Cobiçar, desejar, apotocar, invejar.

**hamcári**, *v.* Espalhar-se, dispersar-se, ir cada um para seu lado; cf. *cari*.

**hamcôcur**, *v.* Descer deslizando, deixar-se escorregar (v. g. pelo tronco duma árvore); fig. escapar-se, oscapular-se.

**hamcúrun**, *v.* Ir ou vir om multidão, todos de uma vez, todos juntos (pessoas ou animais).

**hamcúus**, *v.* Estar ou andar com defluxo, coriza; constipar-se, estar constipado.

**hamdára**, *v.* Assar (carne, peixe) embrulhando em fôlhas.

**hamé** ou **hamée**, *v.* Berrar, balar, dar balidos (cabras, ovelhas); usa-se só nas 3.<sup>as</sup> pessoas.

**haméa** ou **haméan**, *v.* Tingir de vermelho; tornar-se vermelho (de cólora etc.); *hamea li-man*, onsangüentar as mãos, matar ou ferir alguém criminosamente.

**haméac**, *v.* Acariciar, amimar, tratar com mimo.

**hamée**, *v.* Veja *hamé*; empre-

HAME

ga-se também na acepção de *hameke* ou *hameloc*.

**haméec**, *v.* (t. h.) O m. q. *hameic*.

**haméic**, *v.* Aguçar, tornar ponteagudo; *hameic nünun*, fazer beicinho, ostendor um pouco os lábios como para chorar ou mostrar descontentamento, amuar-se.

**haméke**, *v.* Olhar, ver, observar, mirar; fixar a vista em; dizer *meke*.

**haméken-ân**, *v.* (t. h.) Portar-se como uma criança, mostrar ou ter modos de criança.

**hamélan**, *v.* Rebontar ou começar a ter penugom; cf. *melan*.

**haméloc**, *v.* Dizer *méloc!* bem feito! (a alguém, mostrando satisfação pelo mal que lhe aconteceu); cf. *meloc*.

**hamémin**, *v.* Chamar, dar ou pôr nome; o m. q. *memi*, *hanaran*.

**haméno**, *v.* Emprazar, dar ou marcar prazo; convidar, fazer convite, marcando um prazo; cf. *tene*.

**haméo**, *v.* Miar; usa-se só nas 3.<sup>as</sup> pessoas: *naméo*, *rameo*.

**hamérac**, *v.* Turvar, tornar turvo, onlodar (a água etc.).

**hamérin**, *v.* Tornar basto, pôr muito junto ou apertado; *sucu hamerin*, coser com ponto miúdo, apertado; *sucu uma hame-*

HAME

HAMI

HAML

HAMN

*rin*, atar a palha ou fôlhas da cobertura da casa muito juntas; *huçu hamerin*; pedir com insistência, com modos lamuriantes; cf. *mcrin*.

**haméro-ân**, *v.* (t. h.) Borrarr, chorar em altos gritos.

**hamétan**, *v.* Ennegrocor, tingir de preto, tornar preto; *hametan rai*, encher, escurecor a terra, (diz-se do grandio multidão de pessoas ou animais); o m. q. *haconu rai*, *haburas rai*.

**haméti** ou **hamétin**, *v.* Comprimir, apertar; *tur hametin* ou *hacmetin*, fixar morada, tor morada fixa; *hameti ema neon*, sos-sogar o espírito, tirar da dúvida alguém.

**hamé'ul** ou **hame'ur**, *v.* (Luca, Samoro e Viqueq.) *Hame'ur-ân*, fazer-se, mostrar-se fraco, en-languoscer, tornar-so indolente.

**hamiçal** ou **hamiçar**, *v.* Voja *haemiçal*.

**hamídar**, *v.* Adoçar, tornar doce.

**hamiis**, *v.* Aplicar romédios contrários a qualquer veneno ou maloficio; *hamiis hóroc*, fazer ostilos ou tomar remédios para ovitar os efeitos do feitiço (*horoc*); *a' móruc hamiis*, contraveneno; dessalar, dessalgar, tornar insípido; cf. *miis*.

**hamiit**, *v.* *La'o hamiit*, andar pé ante pé, silenciosamente.

**hamilar** ou **hamilac**, *v.* Voja

*halimar*.

**hamíu**, *v.* Zumar, produzir zuni-dos (bala, pedra, seta, etc.); mais usado na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hamlác** ou **hamlâec**, *v.* Mur-char, ommurcheccer, dessorar-so; usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa *namlâe* ou *namlâec*.

**hamlâha**, *v.* Ter fome, estar com fome, ostar faminte; *ham-liha ladi'ac*, ter muita fome, ostar esfaimado.

**hamléle**, *v.* Boiar, andar à to-na da água, vogar; pairar, andar no ar (balões, flocos de sumatú-ma, etc.).

**hamliki**, *v.* Agitar-se, tremu-lar; *neon namliki* ou *nacliki*, (3.<sup>a</sup> pessoa) cabeça do vento, ca-boça no ar, que não está firme em nenhum lugar; o m. q. *neon la cmétin*.

**hamnâca**, *v.* Rir-se, sorrir-se, dar risadas.

**hamnâhu**, *v.* *Fúan hamnâhu*, bator, pulsar o coração aprossa-damente; tor pona de; o m. q. *fuan* ou *neon monu ba...*

**hamnân**, *v.* Descansar, parar.

**hamnâna**, *v.* Abrir a bôca, ad-mirar-se, ficar de bôca aberta ou boquiaberto (*ibun hamnana le-ree*); cf. *mâas*.

**hamnûrac**, *v.* Remoçar, reju-venescer; fingir-se novo, tomar modos de novo (um velho); o m. q. *hanurac-ân*.

**hamna'o**, *v.* Roubar, furtar,

HAMN

HAMO

surripiar, rapinar.

**hamnúu**, *v.* Ouvir, escutar, atender, prestar atenção; *sin. rona.*

**hamnúoc**, *v.* Calar-se, estar calado, silencioso, guardar silêncio.

**hamnúuhu**, *v.* Comer (expressão humilde referindo-se a pessoas do condição inferior); *Ita Bóot hola, ami ata hamnouhu*; (*superst.*) diz-se quando uma pessoa come alguma coisa que encontra e que pode ser *búan nia étun* ou *búat diabu fó* e que pode também tornar essa pessoa *búan* (feiticeiro) ou causar-lhe outros males.

**hamó'at**, *v.* O m. q. *halo mo'at*; veja *mo'at*; *hamo'at búu*, apertar o tecido ou malhas do invólucro do *búu*; veja *búu* ou *catupa*.

**hamóco**, *v.* Praticar uma acção criminosa, (morte, roubo) de forma a fazer crer que foi outro que a praticou; matar traiçoeiramente; pôr em confusão um arraial de forças fazendo que as pessoas se matem julgando serem inimigos.

**hamódoc**, *v.* Tingir de amarelo, fazer amarelecido, tornar amarelo; *hamodoc tabaco*, pôr as folhas de tabaco verdes em monte até se tornarem amarolas antes de as cortar.

**hamóce**, *v.* Envergonhar; in-

HAMO

juriar, causar vergonha a; (t. h.) zumbir, sibilar (o vento).

**hamó'e**, *v.* (t. h.) O m. q. *hamóe*.

**hamóit**, *v.* Estender a cabeça, como para vor qualquer coisa.

**hamólan**, *v.* Engulir sem mastigar; o m. q. *folan*.

**hamónu**, *v.* Fazer cair; o m. q. *hahonu* ou *halo monu*.

**hamóo**, *v.* *Hamóo ué*, fazer aclarar a água, esperar que o lodo assente; *hamóo ácar*, deixar assentar o sagu no fundo da água; *hamóo matan* ou *halo matan móo*, estar alerta, não dormir, estar vigilante, vigiar; *hamóo ema*, olhar fixamente para alguém; *hamóo halo didi'ac* ou *fihir halo didi'ac*, apontar bem, fazer bom a pontaria; *sin. hamós*.

**hamóon**, *v.* *Hamóon-án*, tornar-se sisudo, estar sério, sossegado.

**hamóras**, *v.* *Hamóras-án*, fazer-se ou fingir-se doente.

**hamóre**, *v.* Fazer desbotar, perder a cor; *icin hamore*, sentir preguiça, moleza ou indolência; o m. q. *icin báruc*.

**hamóro** (?)

**hamóroc**, *v.* *Hamóroc-án*, tornar-se bravo, selvagem, asselvar-se.

**hamóron**, *v.* Rosnar (animais); rosmungar (possoas).

**hamóru**, **hamóruc** ou **hamórun**,

## HAMO

v. Tornar amargo (*halo moruc*); envenenar, deitar ou fazer tomar veneno; (t. h.) entontecer, ensurdoecer.

**hamós**, v. Limpar, tornar limpo, fazer limpeza a; purificar.

**hamóti**, v. (t. h.) Secar; o m. q. *hamára*.

**hamóto**, v. (t. h.) Acalmar-se, calar-so, aquietar-so (vento, chuva, etc.).

**hamótu**, v. Queimar, tsnar, torrar do mais; de *haio motuc*.

**hamóuhu**, v. Acabar, gastar de todo; *tur hamouhu ahi oan lolon rua*, fazer serão até gastar duas velas; devastar, destruir, fazer morrer; *funu hamouhu ena*, a guerra devastou o povo; *la'o hamouhu*, (t. h.) ir o vir correndo.

**hamóuli**, v. Limpar, cortar o mato (*hamouli rai, to'os, uma*); *hamouli fós*, limpar o arroz tirando as cascas quando so pila; *hamouli-an*, desombaraçar-so da roupa, arremangar-se, arregar-se; *cair saçãan hamouli cotu*, roubar tudo, deixar som nada; cf. *moulic*.

**hamóurin**, v. Tornar bem cheiroso, odorífero, perfumar; *hamourin-an*, perfumar-se.

**hamóu'ut**, v. Submergir, fazer mergulhar, afundar, meter no fundo; *hamou'ut-an*, meter-so debaixo de, esconder-so abaiando-se (v. g. no mato, à ja-

## HAMR

nela), mergulhar, submergir-se; algumas vezes o. m. q. *hamouhu*.

**hamrán**, v. Tornar-se sangüíneo ou côr de sangue (?). Veja *hanrán* o *namrán*.

**hamrátan**, v. Produzir ruído, como frutas caindo juntas, chuva no zinco (*ndan namrátan iha calén*); usa-so só na 3.<sup>a</sup> pessoa.

**hamré'at**, v. *Icin hamré'at*, arrepiar-se, assustar-se, eriçarem-se os cabelos; o m. q. *hanré'at*.

**hamrés**, v. Formar pequenas elevações; *fátuc namrés*, diz-se de um lugar cheio de pedras pequenas; *icin namrés*, encher-so o corpo de borbulhagens; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa; o m. q. *hanrés*.

**hamré'u**, v. Suspirar, dar suspiros, soluçar, gemer.

**hamrii**, v. Visitar, fazer visita a; o m. q. *hanri* e *handi*.

**hamriic**, v. Levantar-se, erguer-se, pôr-se ou estar de pé, pôr-se ou estar direito, empinar-so, ondireitar-so; nalgumas regiões diz-se *hanri* e *handi*.

**hamróoc**, v. Ter sede, ostar soquioso, sedento; matai a sede a, dar de beber a.

**hamrúan**, v. Produzir estrondo, barulho, ruir, ressoar, zoar, fazer zoadá; o m. q. *namüruc*.

**hamsèru**, v. Arrostar, dar arrotos.

**hamsódan**, v. *Bàtar namsó-*

HAMS

HAMT

*dan*, enternar-se e milhe; o m. q. *naçfácar*; *ai táhan namsódan*, caírem em grande quantidade as fôlhas das árvores, o m. q. *namtate*; *labáric namsódan*, chorar desabridamento, espejarse no chão chorando (as crianças).

**hamsóhan**, *v.* (Bubussuço) Ter pena de, lastimar-se da perda de alguém, pensar, falar constantemente numa pessoa ou coisa (*loron mai ita hamsóhan atu la'o*); sin. *sadi'a*, *hanoín*.

**hamsúhu**, *v.* Ofegar, estar ofegante, esfalfado.

**hamsúri**, *v.* Dispersar-se, espalhar-se, debandar, retirar-se, cada um para seu lado; o m. q. *hancári*.

**hamtáte**, *v.* Ir ou vir em grande número, todos de uma vez (pessoas ou animais); sin. *hamsódan* e *hamcürun*.

**hamtá'uc**, *v.* Ter medo de, recear, ter receio de, temer, assustar-se, ter susto, amedrontar-se; respeitar, ter respeito a.

**hamtète**, *v.* *La'o hamtete* andar a-par, em fileira no sentido horizontal; o m. q. *la'o tete belar*.

**hamtétu**, *v.* Chegar ao cume, ao cimo, v. g. de um monte; chegar à virilidade, atingir a meia idade, o máximo do crescimento.

**hamúca**, *v.* Fazer penetrar, introduzir (uma bala etc.); (Viqueque) esconder; (t. h.) ocul-

HAMU

tar-se; não querer aparecer.

**hamúça**, *v.* (Barique) Olhar fixamente; *hamúça malu*, elhar um para o outro; cf. *namuça* (3.<sup>a</sup> pessoa).

**hamúkit**, *v.* Tornar pobre, empobrecer (alguém, roubando-lhe eu estragando-lhe os bens, ou pedindo-lhe constantemente).

**hamúlac**, *v.* Rezar, orar, fazer oração ou invocações à divindade ou ao *lúlic* (antes do oferecer sacrificios etc.).

**hamúli**, *v.* Fazer abortar (um tumor, impedir que ele robente, applicando-lhe qualquer remédio).

**hamúmu**, *v.* Apanhar migalhas (*açu, fáhi, manu hamúmu rai*) ou pequenas coisas no chão; *hamúmu náan ruín*, descarnar os osses, tirar os pequenos pedaços de carne que ficaram pegados; cf. *múmun*.

**hamúruc**, *v.* Detonar, produzir estrecho, estampido, detonação, ressoar, retumbar, zoar, fazer zoadá; usa-se mais na 3.<sup>a</sup> pessoa *namúruc*.

**hamútin**, *v.* Branquear, tornar branco; de *halo mútin*.

**hamútuc** ou **hamútu**, *v.* Ajustar-se, estarem juntos, próximos uns dos outros; *adj.* junto a, próximo de; *adv.* juntamente; (t. h.) unir, juntar, pôr juntos.

**hamúu** ou **hamúun**, *v.* Ressoar, resinungar, resmoncar; (Alas e Bubussuço) correr (*hamúu mai*,

HANA

*hamüu ba*), sin. *halai*.

**hân**, s. Sustento, alimento; comida, víveres, mantimentos; *ai han*, tôdas as coisas comestíveis; diz-se também *hahân*. Cf. *ha*.

**hâna**, v. Arremessar, atirar, despedir (seta, *daleic*, etc.)

**hanâat**, v. (t. h.) *Hanâat sa'e*, olhar para cima, para um objecto alto.

**hanâbir** ou **hanâbil**, v. Sobrepor duas peças, dobrar, ferrar; *cair hanâbir*, pegar ao mesmo tempo (em duas ou mais coisas unidas); *diman hanâbir rua*, a zagaia atravessa os deis; *rai handbir*, (t. h.) colocar por ordem.

**hanâça**, v. (t. h.) O m. q. *hamnâça*.

**hânac-ân**, v. (t. h.) Aparecer, mostrar-se de chofre.

**hanâe**, v. (t. h.) Examinar, inspeccionar; sin. *fihir*.

**haná'e**, v. Dar a fazer (um serviço a alguém); *hana'e táis ba...*, mandar fazer um pano a...

**hanâhas**, v. Acabar, terminar, rematar, pôr termo a, pôr fim a.

**hanâhe**, v. Distribuir (o serviço, etc.) por várias pessoas ou sucos, indicar o que cada um há-de dar (para oferecer algum presente, etc.); *hanâhe-ân*, oferecer-se, prontificar-se para um serviço; entregar-se.

**hanâhu**, v. Deitar para, fazer cair; *hanahu mate ba rate*, colocar o defunto no fundo da cova;

HANA

o m. q. *hahónu*; veja *hamnahu*.

**haná'i**, v. Tratar por senhor, servir, prestar honras ou serviços como a senhor, reconhecer como senhor; *haná'i ba*, servir, sujeitar-se a.

**hanâis**, v. *Huçü hanais*, pedir cem modos de choramigas; o m. q. *hadais*, *hamári*.

**hanâli**, v. Capar; podar, cortar rebentos ou rama merta.

**hanâna**, v. Abrir; o m. q. *lake*, *saça*.

**hanânas**, v. (Samoro) Procurar, buscar, andar à cata de, à procura de; o m. q. *hanatar*; *la'o hanânas*, (Luca) andar devagar, vagarosamente.

**hanânu**, v. Cantar, entoar; *hananu sivat*, ler em voz alta.

**hanão**, v. (t. h.) O m. q. *hana'o*.

**hana'o**, v. Roubar, furtar; o m. q. *hamna'o*, *na'oc*.

**haná'oc**, v. *Hana'oc ema*, chamar ladrão, atribuir um roubo a...

**hanârac**, v. Bebor deitando o líquido na bôca sem lhe tocar com o vaso; o m. q. *hacnânac*, *hacndrac*.

**hanâran**, v. Chamar, pôr ou dar nome a (pessoas, animais, lugares).

**hanâruc**, v. Estender, tornar comprido, alongar, acrescentar; *handruc menon*, alargar o prazo; de *halo ndruc*.

HANA

HANC

**hânas**, *v.* Aquecer, aqueentar, tornar quente; de *halo manas*.

**hanátar**, *v.* Procurar alimentos, (caçar, pescar, etc.); o m. q. *đuça*; pastar, procurar pasto (animais).

**hanátar-ân**, *v.* (t. h.) Estar em magote, em multidão.

**hanáu**, *v.* Delirar, dizer coisas sem nexo.

**hanáu-ân**, *v.* (t. h.) Falar consigo mesmo; *hanáu ema*, mostrar desagrado a alguém.

**haná'uc**, *v.* Veja *hana'oc*.

**hanáur**, *v.* Extrair, expurgar; *hanáur tais*, tirar os alinhavos ou fios soltos do pano; *handur ai finan*, tirar as flores, ou espinhos que se pegam ao fato; *hanáur biti*, cortar as pontas das fôlhas das esteiras; *handur ican rûin*, tirar as espinhas dos peixes; *handur ná'an rûin*, descarnar, tirar a carne dos ossos.

**hanáva**, *v.* (t. h.) Acabar, descansar.

**hancáir**, *v.* Pegar com, confrontar, fazer baliza com; concordar, estar do acôrdo; o m. q. *hamcair*.

**hancáli**, *v.* Produzir sussurro, sussurrar, zoar (como uma multidão de gente).

**hanclár**, *v.* *Lia hanclár*, boato, atoarda, notícia infundada; o m. q. *liã anin*, etc..

**handí**, *v.* Visitar, fazer visita a; o m. q. *hamrti*.

HAND

HANE

**handó**, *v.* Veja *hamróoc*.

**hané'a**, *v.* Firmar, apoiar; fazer finca-pé, estribar-se, firmar os pés, (*hané'a ain* ou *tuba ain*); resistir, fazer frente a, esperar o inimigo.

**hanéba**, *v.* Acamar, fazer inclinar, tombar, (plantas).

**hâ nec**, *s.* Prato de madeira ou barro de fabricação indígena; *doucu male hâ nec*, (emborcar o prato do defunto) estilo que os timorenses costumam fazer algum tempo depois da morte de uma pessoa para doixarem de pôr a sua parte de alimentos no prato que lhe pertenceu e deitá-lo fora com a esteira e alguns outros objectos inúteis que serviram para seu uso; *ai hâ nec*, uma árvore de cuja madeira os timorenses fazem os pratos e de cuja casca se servem como antifebril; o m. q. *ai dotic* ou *cdoti*.

**haneça**, *v.* (t. h.) Pôr por ordem, dispor em forma.

**hanécan** ou **hanéça**, *v.* Ser igual ou idêntico, ser o mesmo que, da mesma forma que, ser como; *adv.* igualmente, do mesmo modo, do mesmo feitio ou tamanho; *haneça lia*, discutir uma questão para acordar no que se deve fazer; *lia naneça ona* (3.ª pessoa), chogou-se a um acôrdo, concordaram as partes em questão.

HANE

**hâ nec - mâtan**, s. O m. q. *han'matan*.

**hané'e** ou **hané'ec**, v. Engatinhar, rastejar.

**hanéen**, v. (t. h.) Pedir.

**hanéha**, v. Apanhar, agarrar; sin. *cair*. Veja *hanéhan*.

**hanéhan** ou **hanéha**, v. Calcar, comprimir, carregar sôbre, apertar carregando sôbre; *hanéhalia*, aconselhar a fazer uma coisa, aninar, incitar; *hanéha hirus*, (t. h.) cobrir o peito de massa (medicação usada para esquecer ou matar saúdades de alguém).

**hane'i**, v. (Alas e Bubussuço) Açuçar, tornar ponteagudo; o m. q. *nc'i*, *haméic*.

**hané'in**, v. Pôr, colocar, firmar sôbre; *hane'in klat ba cbás*, pôr a espingarda ao ombro: sin. *hatúr*; (t. h.) ameaçar.

**hanélun**, v. *Fó hanélun*, dar reciprocamente coisas iguais ou do mesmo valor; *huçu hanélun*, pedir emprestado para pagar no mesmo género; *selu hanélun*, pagar na mesma moeda; *tau hanélun*, pôr inversamente dois objectos, um com a ponta para um lado e o outro para o outro; *toba hanélun*, deitarem-se duas ou mais pessoas com a cabeça em sentido oposto; *hucic hanélun*, atirar (tiros) reciprocamente; (t. h.) emprestar, alternativamente.

HANE

IANI

**hanêno**, v. Tingir de vermelho (?); cf. *nénno*.

**hanéon** ou **hanéo**, v. Pensar, considerar; sin. *hanoin*.

**hanéras**, v. Embrulhar (as erianças) em panos ou cueiros, enfaixar.

**hanéric**, v. Veja *haleric*.

**hanêruc**, v. Aquecer-se; *hanêruc dhi*; elogar-se ao lume; *hanêruc loro*, pôr-se, expor-se ao sol (para aquecer).

**hanés**, v. Veja *halés*.

**hanétan** ou **hanéten heen**, adv. (t. h.) Adiantadamente, com antecipaçaõ.

**hanétic**, v. Impedir, não deixar (fazer uma coisa), embatacar, pôr embaraços; o m. q. *hatau*; *hanétic loro*, tirar ou impedir o sol, fazer sombra; poupar, economizar; *há lai batar hodi hanetic háre*, comer primeiro o milho para poupar o arroz; *hatais ema seluc nia hena hodi hanetic ninia*, vestir o fato dos outros para poupar o próprio; (t. h.) pôr de permeio.

**hanéur**, v. (t. h.) *Hanéur malu*, difamar-se reciprocamente, dizer mal um do outro; *hanéur-ân*, mostrar-se ou ser desobediente.

**hanêus**, v. Dirigir insultos ou piadas (a alguém) em cantigas ou histórias; o m. q. *hacnius*.

**hâni**, s. Boiz (armadilha); v. atar (com a extremidade da cor-

HANI

da, v. g. a ponta de uma árvore para a curvar, as pontas de duas ou mais árvores para as unir); enrolar: *meda hani icun ba ai sourun*, a “meda” enrola o rabo nos ramos; o m. q. *hadic*; *hani haçan*, barbela, parte do cabresto que aperta o queixo; *hani-ülun*, correia do cabresto que vem ao longo dos queixos.

**hani'a**, v. Veja *han'e'a*.

**hanéci**, v. (t. h.) Morder.

**hanii**, v. Vazar, despejar de todo (o liquido); *hanii ai mó-ruc ba tilun, inur* etc., deitar um remédio nos ouvidos, no nariz etc.; (t. h.) colocar obliquamente, pôr a oscorrer.

**hanímac**, v. (t. h.) Descansar, demorar-se, parar algum tempo.

**haníni**, v. Aguçar, fazer pontagudo; o m. q. *nini, hameic*; *hanini-ân*, conservar-se separado, a distância, de lado.

**haníni-ân**, v. (t. h.) Respeitar, mostrar respeito (a um superior, levantando-se ou afastando-se quando êlo passa).

**hanínu**, v. Ver, olhar, observar, examinar; sin. *hateke, haré*.

**haníruc**, v. Veja *hanéruc*.

**hânit**, v. (t. h.) Pegar, fazer aderir (com goma etc.); *hânit manu*, apanhar pássaros com visco.

**haníta**, v. Desejar, ter desejos de; apetecer, querer: *labáric tánis haníta nia inan*, a criança

HANM

HANO

chora por querer estar ao pé da mãe; procurar, buscar.

**hanm...**, Veja *hamn...* Há quasi sempre motatóse ou troca de letras nas palavras que começam por *hanm* (procurem-se essas palavras em *hamn...*)

**han'matan**, s. Cobertura ou tampa do *luhu* (cesto) ou do *há-nec*, (escudela); de *há-nec mátan*; usam o *han'mátan* para oferecer comida aos *lúlic*, almas dos mortos etc..

**hanóbu**, v. Acabar, torminar, completar, romatar, pôr fim ou término a; do *halo nobun*.

**hanóhi**, v. (t. h.) *Hanóhi tais*, trazer um vestido, estar vestido.

**hanóhic**, v. Agasalhar, alcançar a roupa, cobrir, embrulhar; *hanohic-an*, agasalhar-se, etc.; o m. q. *hafu'ut, halu'ut*.

**hanóin**, v. Lembrar-se, pensar, cogitar, considerar, meditar, julgar que, pensar que, estar convencido de, amar, lembrar-se de, ter pena, ter compaixão ou saudades de, compadecer-se de; sin. *hadomi*.

**hanôno**, v. Abrandar o fogo, tirar o fogo á panela para cozer brandamento; assar ou cozer com pouco fogo; aquecer, aquecer.

**hanónu**, v. (t. h.) Estar á espera de; *hanonu ba ema*, ostar ás ordens ou estar sujeito a alguém; *hanonu de'i*, não se im-

HANO

HANU

portar.

**hanóoc**, v. Fazer calar, mandar calar; acalentar (crianças).

**hanórin**, v. (t. h.) Veja *hanourin*.

**hanótac**, v. Tirar, pôr, despejar ou encher até ao meio (um vaso etc.); veja *hacnótac*; *hanótac serviço*, (Samore) fazer um serviço até ao meio; e m. q. *habáluc*.

**hanourin**, v. Ensinar, instruir, dar instrução, doutrinar; castigar, dar castigo ou ensino: *hanourin-ân*, instruir-se, aprender.

**hanr... hans... hant...**, Veja *hamr... hams... hamt...*

**hanúa**, v. Passar pelo meio de, andar pelo meio de, enveredar, irromper por ontro (pessoas, erva, mato, etc.).

**hanúan**, v. Queimar, chegar ao fogo.

**hanúba**, v. Firmar os pés, estabelecer-se.

**hanútac**, v. Passar uma dívida a um terceiro a quem e credor também devia; desfazer uma dívida por mútuo consense; o m. q. *hacnúbac*.

**hanúcat**, v. Fossar (os porcos); o m. q. *hacnúcat*.

**hanúcu**, v. (Alas) *Hanucu ema*, marcar residência a alguém; o m. q. *hatúr ema*; residir, morar; (t. h.) pôr, colocar; *aman, inan hanúcu oan feto*, os pais entregam a filha ao noivo

HANU

HAOA

(depois de *haföli*).

**hanúda**, v. Meter perpendicularmente (uma coisa dentro de outra): *hanuda rii ba cüac*, meter um espeque na cova; o m. q. *tátuc*; *hanuda ué*, tomar a profundidade da água (metendo uma vara): *rai hanuda-an*, (t. h.) terra inclinada, ribanceira.

**hanúdur**, v. *Ai nanúdar*, (3.<sup>a</sup> posseia) deitar vergóntear, rebentos a árvore; rolar (uma árvore) para a fazer rebentar de novo.

**hanúnuc**, v. *Hanúnuc-ân*, emmudocer, fazer-se mudo, não querer falar.

**hanúrac**, v. *Hanúrac-an*, rejuvenescer, remoçar; fingir-se novo, tomar modos de novo (um velho); *hanúrac oan*, dar à luz (mulheres); sin. *hahouris*.

**hanúru**, v. (Samero) *Tama e sai hanuru*, entrar e sair de roldão, em multidão, irromper; sin. *haduru*.

**hanútu**, v. Rolar, tronchar, cortar es ramos, derramar (árvores).

**hanú'u**, v. *Hanú'u ba*, chegar-se para lá, afastar-se, desviar-se; *hanú'u mai*, chegar-se para cá, aproximar-se.

**hanúus**, v. Abocanhar, comer às dentadas, roer; o m. q. *toti*.

**haoaca**, v. Anunciar; dizer quo apareceu ou que já viu; *dóoc haoaca*, profetizar (o feiticeiro), dizer o que há-de acon-

HAOC

tecor ao doonto (?); injuriar, levantar falsos testemunhos.

**háoc**, s. (t. h.) Gamela, oscudela.

**haoér**, v. Alisar, tornar liso, polir.

**haóoc**, v. Veja *hahóac*.

**haráa**, v. (t. h.) Tingir; cf. *hamrán*.

**harâan**, v. (t. h.) Feir (produzindo sangue).

**harâbat**, v. Unir, ajuntar, apertar; de *halo râbat*.

**harâbu**, v. Sujar, tornar sujo (com saliva, barro, etc.).

**harâc**, v. (Samoro) Embrião dos vegetais; o m. q. *tólon, âten*.

**harâca**, v. (Samoro) *Uhi riin narâca* (3.<sup>a</sup> pessoa), produzir alguns tubérculos além do principal a planta *ûhi riin*.

**harâçan**, v. Dar um grito (a uma pessoa ou animal, para impedir que pratique uma acção).

**harâcat**, v. Eriçar, levantar; *harâcat liman*, estender os dedos; *harâcat-ân*, (t. h.) zangar-se.

**harâc**, v. *Harâc mota*, seguir ribeira acima, em direcção oposta à corrente; cf. *halôr*.

**hará'es**, v. Tornar entrovado, inválido; *hará'es-ân*, entrovecer, tornar-se inválido.

**harâhu**, v. Quebrar, despedaçar, fazer em pedaços, esmigalhar, ostilhaçar; *harâhu lulu, cota, cnûa*, romper um cêrcio,

HARA

HARA

entrar numa fortaleza ou povoação (por motivo de guerra); *harâhu ema, carau*, etc., cair sôbro, chegar de improviso, do roldão, fazendo dispersar gente, búfalos, etc.; *harâhu ûhun*, quebrar a cabeça, cansar a inteligência.

**harâhuc**, v. Pensar, entender, julgar (palavra respeitosa); *lôs Ita Bôot harâhuc*, como V. Exa. entendor ou julgar melhor; sin. *hanóin*.

**harâi** ou **harâic**, v. Abaixar, baixar, dar de cima para baixo; dar, conceder (um superior a um inferior); (t. h.) demitir, oxonegar; *harâic fôlin*, baixar o preço (de uma coisa); *harâic-ân*; humilhar-se, abater-se, abaixar-se; *harâi-ân*, (t. h.) jurar, fazer juramento.

**harâin**, v. (t. h.) *Harâin âhi*, abrandar o fogo; *harâin lâmpu*, abaixar a luz do candeeiro.

**harâmu**, v. Criar em pequenino (crianças ou animais que perdoram as mãos), o m. q. *hadû-dus*.

**hâran**, s. *Au hâran*, divisão interior do nó dos bambus.

**harân**, v. *Harân matan*, passar a noite a pé, som dormir; o m. q. *hadêr harômu rai*; *harân hâdac*, estender os bambus espalmados (*hâdac*) no chão até tomarem bolor para não lhezdar o bicho; veja *hamrán*.

**harânan**, v. (Samoro) Pôr co-

HARA

HARE

mida nos *han'matan* ou em pratos para oferecer ao *lulic*, fazer sacrificios ou ofertas de alimentos aos *lulic* ou *rai na'in*, (*se'e étun ba lulic*); *haránan áhi oan ba mate iha lóron mate bian*, acender velas em honra dos mortos om dia de finados; *hán naránan* (3.<sup>a</sup> pesca) *tiha ona*, a comida está na mesa.

**haráni**, *v.* Empoleirar, pôr no poleiro; empoleirar-se, poisar (mais usado na 3.<sup>a</sup> pessoa *naráni*); estar assente, assentar sobre.

**harátan**, *v.* *Harátan ai fúan*, fazer cair muitos frutos ao mesmo tempo produzindo ruído ao caírem; o m. q. *halo namrátan*.

**haráte**, *v.* *Haráte rai*, cavar, remover a terra (junto ao caule das plantas).

**haráu**, *v.* Fazer uma coisa que é *lulic* ou proibida; o m. q. *halúlun*.

**háre**, *s.* Arroz (planta o grão em casca); cf. *fós*; *háre hún*, variedade de molão comestível; *háre cáça*, videira selvagem; variedade de louva-a-Dous (insecto).

**haré**, *v.* Ver, olhar, observar, visitar; *haré coco*, *haré tóoc*, experimentar; *haré dalan di'ac!*, (olho bom para o caminho) boa viagem!; tratar, cuidar de.

**haréci**, *v.* (t. h.) *Hareci malu*, não se darem bem, pelear constantemente um com o outro.

HARE

HARI

**haréhut**, *v.* (Luca) Emnaranhar, empear; *harehut uma*, sujar a casa, onchê-la de várias coisas; o m. q. *halo nacréhut*.

**harénc**, *v.* (t. h.) Empobrecer, tornar pobre.

**harés**, *v.* *Harés fós*, pilar segunda ou terceira vez o arroz para o tornar mais branco; o m. q. *sós fós*.

**haréu**, *v.* (t. h.) Suspirar; o m. q. *hamréu*.

**hári**, *v.* Limpar passando com o dedo; *hari cnédoc*, limpar as papas no rabo da colher; *hari étu fúrin*, despumar, tirar a espuma de sobre a comida na panela; o m. q. *cdér*; *hári nuca*, esfregar a *nuca* (boubas) com um certo remédio.

**hári**, *v.* Pôr de pé, a pino ou direito, endireitar, erguer, levantar; *hari uma*, levantar ou construir uma casa; *açu nari* (impessoal) o cão ladra.

**hária**, *v.* (Luca) Chamar, tratar por cunhado (*rian*).

**haribit**, *v.* Pesar sobre, carregar sobre (*fátuc haribit ita áin*); obrigar, forçar: *orde haribit ami*, obriga-nos a ordem.

**harídac**, *v.* Atomorizar, meter susto a; o m. q. *hafódac*; cf. *haerídac*.

**háriic**, *v.* (t. h.) O m. q. *hamriic*; *hariic malun*, distribuir esmolas no fim do entêrro aes que nele tomaram parte.

HARI

HARO

**harís**, *v.* Banhar-se, tomar banho; *manu, euda haris*, espoujar-se, revolver-se na terra o cavalo, a galinha; banhar; *haris uma*, cair a casa; *haris áhi oan*, deitar a cera líquida nas velas (ao fazê-las).

**harítan**, *v.* Pogar, aglutinar, deitar goma, cola ou resina.

**haríte** ou **haríten**, *v.* O m. q. *harítan*.

**haró**, *v.* Dar de beber a, dar água a; cf. *hamró*.

**haróan**, *v.* (t. h.) O m. q. *haróhan*.

**haró'at**, *v.* Afiar, aguçar instrumento cortante; de *halo cro'at*, tornar cortante; cf. *hoça, cali*; *haró'at oin*, (Luca e Samoro) tomar ânimo, coragem, aquecer, animar-se, *v. g.* bebendo uma pinga a mais.

**haróça**, *v.* Apertar, atar bem; *futu haróça*, atar apertando bem.

**haróçan**, *v.* Fazer serviço de parceria, fazendo primeiramente o de um e em seguida o de outros, *v. g.* as hortas; sin. *hatulan*.

**haródan**, *v.* (t. h.) Soltar, fazer cair.

**haróde**, *v.* Delir, reduzir a massa; *te'in haróde*, cozinhar até se delir ou reduzir a massa; *údan haróde hân*, estragar a chuva as colheitas (fazer apodrecer); o m. q. *haróe* ou *halo naróe*; *haróde ema*, injuriar, maltratar com palavras injuriosas.

HARO

HARU

**haróe**, *v.* Pisar, amassar; reduzir a massa, moer; *haróe natar*, andar com os búfalos nas várzeas para as reduzir a lama antes da sementeira; *haróe lámac*, (t. h.) quebrar o prato do defunto (prática supersticiosa).

**haróhan**, *v.* Suplicar, rogar, pedir com instância (a um superior).

**haróhu**, *v.* *Haróhu lia*, falar grosso, com voz cavernosa; o m. q. *habóroc lia* e *habóot lia*.

**haróin**, *v.* *Haróin uma*, armar uma casa; o m. q. *hart*.

**haróma**, *v.* Iluminar, dar luz, dar claridade; *haroma rai*, até de manhã; *tur haroma rai*, estar de vigia, não dormir, ficar a pé até amanhecer; *áhi oan haroma rai*, ficar acesa uma luz até de manhã; *fúlan haroma rai*, haver luar até de manhã; veja *naroma*.

**haróna**, *v.* Fazer saber a, comunicar a (palavra respeitosa); de *halo rona*.

**harou'uc**, *v.* Tornar côncavo encovar, enconchar; *harou'uc lia*, falar grosso, cavernosamente, com voz grossa; o m. q. *habóroc lia*; de *halo erouuc*.

**haruóus**, *v.* Lavar o rosto; lavar-se, lavar a cara.

**harúa**, *v.* Passar pelo meio de, por entre (pessoas, mato, etc.).

**harúca**, *v.* Mandar, ordenar, dar ordem para.

HARU

**harú'i**, *v.* Curvar-se (como para passar per baixo de alguma coisa); *haru'i-án*, esforçar-se, forcejar por; o m. q. *hacdas-án*, *hablit-án*; cf. *hacru'uc* e *süu*.

**harüin**, *v.* Tirar tôdas as fôlhas, deponar (*harüin malus*, *eobi*, etc.).

**harú'in**, *v.* Humilhar-se (?) cf. *haru'i*, *haraic-án*.

**harümu**, *v.* (Samoro e Bubusuço) Fechar na mão, apertar nas mãos; sin. *hümur*, *eümu*; *harümu áat saçdan*, amarrotar, amarfanhar os objectes.

**harú'u**, *v.* (t. h.) Amarretar, amarfanhar.

**harú'uc**, *v.* Encolher, retrair; *haru'uc-án*, encolher-se, centrar-se.

**hasáas**, *v.* Fazer-se forte, mostrar-se forte ou atrevido; *hasáas naran*, (t. h.) tratar pelo próprio nome.

**hasáça**, *v.* Separar, desunir; *male hasáça malu*, separar-se um de outro pela morte; romper, abrir um cerco (nas guerras, os cercados ou outros que vêm em socorro).

**hasácar**, *v.* *Hasácar ema*, contrariar uma pessoa com palavras; excitar, provocar, picar; cf. *sácar*.

**hasáci**, *v.* Escoar, vazar, (*hasáki?*); (t. h.) deixar escapar (um pássaro etc.).

**hasá'e**, *v.* Levantar, elevar; erguer; oferecer, dar (a pessoa

HASA

HASA

de elevada posição): *atu hasa'e ba Ita Bóot*, para oferecer a V. Exa.; *hasa'e lia*, falar, dirigir-se a um superior; *ha'n ata hasa'e lia ba Ita Bóot catac...*, eu digo a V. Exa.<sup>a</sup> que...; *hasa'e-án*, morrer, falecer, finir-se, (referindo-se a pessoas a quem se vota respeito); *hasa'e loro*, (t. h.) até ao nascer do sol.

**hasáec**, *v.* Lovantar, puxar para cima; *hasaee-án*, ensoberbecer-se, exaltar-se, elevar-se.

**hasá'en**, *s.* Parontes (?)

**hasái**, *v.* Tirar, remover, fazer sair; *hasai bé*, (t. h.) desviar a água; *hasai biti clünin*, (t. h.) cometer adultério, meter-se com a mulher doutro; *hasai naran*, (t. h.) tornar-se célebre, ganhar fama.

**hasáic**, *v.* Denunciar, descobrir (e nome duma pessoa em segredo).

**hasáki**, *v.* Abrir passagem à água, abrir uma represa, desobstruir ou desimpedir a passagem duma corrente; cf. *sáki*.

**hasála**, *v.* Pôr ao contrário (duas ou mais coisas); alternar, pôr uma coisa de uma forma e outras de outra alternadamente; *hasála malu*, desconcentrar-se (duas pessoas ou coisas que seguem om direcção oposta); alternar-se, trocar-se (duas pessoas ou mais num serviço); *hasála lia*, dizer um que sim, outro não,

HASA

HASE

contradizerem-se (as testemunhas etc.); *hasıla wé*, mudar a corrente da água, desviar a água do seu curso; *hasıla loran*, fazer uma coisa em dias alternados; *hasıla escola*, faltar à escola uns dias por outros.

**hasálac**, *v.* Multar, impor multas a.

**hasären**, *v.* Doitar a flor (as palmeiras e outras plantas cuja flor se chama *sären*, semelhante a franja); usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa *nasären*.

**hasáun**, *v.* Tirar a casca, descascar; *hasdun ácar*, extrair a parte externa e lenhosa do tronco do sagueiro; *hasdun núu*, tirar o caíro do coco.

**hasé**, *v.* Perguntar quem é ou quem vem lá; *hasé rai*, ficar de vigia perguntando freqüentes vezes *sé*, *sé*; (t. h.) profetizar, vaticinar (quem há-de ser ferido no combate etc.); ralhar, reprehender.

**haséçuc** ou **hacséçuc**, *v.* Teimar, questionar, argumentar.

**haséi**, *v.* (t. h.) Gerar, criar, dar o ser a; *haséi lia*, inventar, dar origem a uma questão; *hasei ema nia liçan*, seguir o exemplo do alguém.

**hasé'i**, *v.* Notar os defeitos dos outros, escarnecer, fazer pouco de; *hase'i-ân*, prontificar-se ou oferecer-se para um serviço; sin. *habäen*, *haçára*.

HASI

HASO

**hasélu**, *v.* (t. h.) Pagar-se, vingar-se.

**haséta**, *v.* (t. h.) Fazer trabalhar; *haséta háre*, meter nos cestos o arroz debulhado.

**hasía**, *v.* (t. h.) Ter medo de.

**hasi'ac**, *v.* Fazer zangar, encolerizar, irar; cf. *hacsi'ac*, *si'ac*.

**hasiin**, *v.* Azedar, tornar ácido ou azêdo.

**hasiit**, *v.* Chamar a atenção ou enxotar fazendo xt... xt...; cf. *siit*.

**hasili**, *v.* Açular (?); cf. *hahuir*.

**hasirin**, *v.* Defensor, protetor, impedir que alguém faça mal a outrom.

**hasóhan**, *v.* Impedir; cf. *hatuca*.

**hasó'i**, *v.* Emendar, corrigir; molhorar, consertar.

**hasóin**, *v.* (t. h.) Encontrar-se com (alguém que se não via há muito).

**hasóloc**, *v.* Consolar, aliviar, alegrar, contentar; cf. *soloc* o *hacsoloc*.

**hasóran**, *v.* Meter à bulha; *hasoran mánu*, o m. q. *soran mánu*; veja *soran*.

**hasóri**, *v.* (t. h.) *Hasori dалан*, limpar o caminho.

**hasóuri**, *v.* Deitar-se de lado ou sobre o lado.

**hasóuri-ân**, *v.* Retirar-se, ir-se embora, afastar-se (palavra respeitosa); sin. *hakiduc*.

**hasóuru**, *v.* Contrariar, opor-

HASU

-so a, ser contra, fazer opposição a; ir ao encontro de, ir esperar, encontrar; *prep.* contra, em opposição a, ao contrário de, ao invés de; *icin nasouru*, (t. h.) crescido, completamente desenvolvido.

**hasúçu**, *v.* Amamentar, dar de mamar; fazer bicos ou saliências (como ornato em qualquer artefacto) em forma de tétas; cf. *sucu*; *hasucu taca oau* etc.; enfeitar com bicos as tabaqueiras etc..

**hasúçuc**, *v.* Olhar atentamente para, fixar a vista em, fixar; sin. *hamcke*.

**hasúdi**, *v.* Unir, ligar, fechar, chegar uns ao pé dos outros (v. g. pessoas que fazem um serviço começando por dois lados opostos); (t. h.) acontecer ao mesmo tempo; *hasudi ahi*, chegar a lenha (unindo as pontas).

**hasúit**, *v.* (t. h.) O m. q. *hahiri*, aqular.

**hasúran**, *v.* Narrar os feitos ou boas qualidades de alguém; *hasuran mate*, chorar os mortos narrando e que eles de bem fizeram em vida; o m. q. *hacsuran*.

**hat**, Veja *háat*.

**hatáa**, *v.* (t. h.) O m. q. *hatáan* (responder).

**hatáan**, *v.* Responder, dar uma resposta (a quem pergunta); responsabilizar-se, ficar ou tornar-se responsável por.

**hatábar**, *v.* (t. h.) Ajuntar (aos

HATA

primeiros), reunir; de *halo tabir*; cf. *tabir*.

**hatáca**, *v.* (t. h.) Emborcar, pôr com a bôca ou com a parte superior para baixo.

**hatáça**, *v.* *Hataça han*, cozinhar bem, tornar melos (os alimentos); *hataça lia*, resolver, assentar numa resolução; *hataça vai*, tornar a terra mole, lamacenta (diz-se das várzeas, quando se dá a última volta com os búfalos); cf. *taçac*.

**hatáçan** ou **hatáçac**, *v.* Deixar amadurecer ou cozinhar bem; o m. q. *hatáça*; de *halo taçan* ou *halo taçac*.

**hatádac-an**, *v.* Diferençar-se dos outros, usar qualquer distintivo para se diferenciar ou para ser conhecido.

**hatádan**, *v.* (t. h.) Pôr um sinal ou marca.

**hatáec**, *v.* Levantar pela mão, amparar (crianças, doentes, etc. para andarem) levantar devagar; *hata'ec cuda*, levar o cavalo à rédea com jeito.

**hatáhu**, *v.* Enlamear; *hatahu rai*, fazer lama, pisando a terra molhada; *hatahu itun*, tornar muito melos os alimentos, cozinhandos demais.

**hatáis**, *v.* Vestir, vestir-se, enroupar-se; s. fato, roupa, vestidos.

**hatáli**, *v.* Atar em amarrados (v. g. o milho); atar formando

## HATA

corda, embaraçar (cebolas, etc.); *hatáli liman*, pegar nas mãos uns dos outros formando cadeia; *hatáli-ân ba malu*, andarem juntos, de companhia; ligar-se (duas ou mais pessoas).

**hatâma**, *v.* Meter, introduzir; *hatama ba lühan*, oncurralar; *hatamu biti clünin*, (t. h.) reparar o adultério (pagando o adúltero a devida quantia ao marido ultrajado), o m. q. *taca mo'e*.

**hatâman**, *v.* Sepultar, dar sepultura a, enterrar; de *taman*.

**hatân**, *v.* Responder; sin. de *simu*; carregar sobre, fazer força ou pressão sobre; estar sobre.

**hatátac**, *v.* (t. h.) Rocompor, montar (uma máquina, etc.).

**hatâtan**, *v.* Ameaçar; *hatâtan ai tula*, fazer um corte ou cova numa viga para a assentar sobre outra; o m. q. *haebás*.

**hatáu**, *v.* Impedir, não deixar fazer uma coisa; (t. h.) defender.

**hatá'uc**, *v.* Meter medo a, assustar, atemorizar, amedrontar, aterrorizar; (t. h.) ter medo; *matan natá'uc*, olhos deslumbrados, encandeados.

**hatéan**, *v.* Calcar, carregar como para meter debaixo de água, submergir; o m. q. *hanéhan* (?)

**hatebes**, *v.* (t. h.) Proguntar *tebes*? Veja *tebes*.

**hatéke**, *v.* Fixar a vista em, olhar atentamente, pregar os olhos em; sin. *haméke*.

## HATE

## HATE

**hatélu**, *v.* Arrodonar, tornar esférico; *lârus hatélu*, uma árvore (?).

**haténe**, *v.* Saber, conhecer, entender, tor conhecimento do, sor sabedor de; *fó hatene*, comunicar a, fazer saber a.

**haténic**, *v.* O m. q. *hacténic*.

**hatênu**, *v.* Ladrar, latir (o cão); farejar (?); (t. h.) não poder suportar o mau cheiro.

**hatêrus-ân**, *v.* (t. h.) Ter paciência, sofrer com paciência; cf. *têrus*.

**hatétac**, *v.* Cortar em pequenos pedaços, migar; o m. q. *tétac*.

**hatétar**, *v.* Quebrar (*cótu*) romper; sin. *hardhu*.

**hatéte**, *v.* Ser igual, ser da mesma forma, da mesma altura ou tamanho; cf. *hamtete*; (t. h.) emparelhados, um ao lado do outro.

**hatétec**, *v.* *La'o hatétec*, caminhar em linha ou fileira (no sentido horizontal); cf. *hamtete*.

**hatéten**, *v.* Falar; *hatéten halo mós*, falar claro.

**hatétu**, *v.* (t. h.) Dar presentes ao superior; *hatétu na'i* enterrar o régulo; *hatétu ona*, já está em idade de casar.

**hatétuc**, *v.* Tornar plano, endireitar (horizontalmente); gradar (*hatétuc rai*); cf. *tétuc*; (t. h.) pôr de pé, endireitar.

**hatétuc-ân**, *v.* (t. h.) Levantar-se, pôr-se de pé, levantar-se

## HATI

do uma doonça.

**hâti**, *v. a.* Dobrar, vergar, fazer vergar; *hâti lia*, gritar (?); (t. h.) arrancar, extrair.

**hâtic**, *v.* *Hâtic liman*, acenar com a mão, como para chamar; o m. q. *lacu liman*; cf. *liki*; *hâtic ulun*, acenar com a cabeça.

**hâtidin**, *v.* Pôr, colocar (um objecto de forma a ficar direito); *v. g.* saco, etc.; cf. *tidin*.

**hâtiha**, *v.* Descer, vir para baixo; *hâtiha houci cuda*, appear-se, descer do cavallo; *manu hâtiha rai*, ao romper da manhã, de madrugada, (lit. quando as galinhas descem dos poleiros); *hudi nâtiha*, (t. h.) a bananeira deita a flor; *manfatin nâtiha*, é ordem do régulo.

**hâtiit**, *v.* (t. h.) Saltar para cima.

**hâtila**, *v.* Saltar (ficando no mesmo sitio), pular.

**hâtilac**, *v.* Atirar por alto (fazendo descrever uma curva ao objecto que se atira, *v. g.* lança, pedra, etc.).

**hâtilu**, *v.* (t. h.) Fazer rolar, fazer cair; *hôdi fâtuc hâtilu saméa*, apedrejar uma serpente; *hâtilu-ân*, rolar, rebolar.

**hâtilun**, *v.* Fazer a asa ou pegadeira (*tilun*) de qualquer vaso ou de outro objecto.

**hâtita**, *v.* (t. h.) *Hâtita açu*, açular o cão.

**hâtitis**, *v.* *Hâtitis hena*, pen-

## HATO

durar a roupa a enxugar ou a escorrer.

**hâtiú**, *v.* (t. h.) O m. q. *hâtiun*.

**hâtiun**, *v.* Levar ao ombro (uma só pessoa); o m. q. *haçân*; cf. *hulan*.

**hatôba**, *v.* Deitar, estonder, acamar (*hatôba hae*); *hatôba-ân ba ué*, meter-se ou deitar-se na água; *hatoba ai luca ba ué*, pôr a mandioca na água a curtir; remolhar; o m. q. *hóban*; *hatoba-ân ba serviço*, deitar-se a um serviço com ânimo; *Na'i (lafdec) hatoba...* diz-se quando o crocodilo apanha alguma pessoa ou animal.

**hatóc**, *v.* (t. h.) Aprontar.

**hatódan**, *v.* Fazer peso sobre, pesar, carregar sobre; *hatodan-ân*, sentar-se, estar sentado, (modo respeitoso de dizer, referindo-se a pessoas de elevada posição).

**hatóhar**, *v.* Quebrar, partir (objectos compridos, como pano, espada, parão, etc.); cf. *tóhar*.

**hatólo** ou **hatólon**, *v.* *Hatólo cari cari*, espalhar-se, dispersar-se, esvaír-se (fumo, poeira, etc.).

**hatólun**, *v.* Pôr ovos (aves); desovar (peixes); usa-se só nas 3.<sup>as</sup> pessoas *natólun*, *ratólun*.

**hatóman**, *v. a.* Acostumar, avezar; de *halo tóman*.

**ható'o**, *v.* Fazer chogar (a uma corta conta ou modida);

## HATO

completar.

**hatôru**, *v.* *Tali natôru*, diz-se quando a fôlha da palmeira (*tâli*) dobra pelo meio no sentido do comprimento.

**hatôruc**, *v.* Trazer ou pôr à cabeça (panos ou qualquer objecto) deborcado ou caindo sôbre os ombros: *hatôruc lipa, lafâtic* etc; *tâli natôru* ou *niki tâli tôrun*, variedade de morego que costuma repousar nas dobras formadas pelas fôlhas quobradas de algumas palmeiras; cf. *hatôru*.

**hatôs**, *v.* Segurar bem, fazer fôrça; notesar, esticar; *hatôs oin*, pordor a vergonha, tornar-se atrevido; *hatôs âlun*, teimar; *hatôs cuda di'ac!* (lit. segurar bem o cavallo), boa viagem! (modo de se despedir de quem segue viagem a cavalo); *hatôs bulane riin*, diz-se dos primeiros presentes que os indígenas costumam oferecer às pessoas de reino diferente que vêm assistir a estilos ou em visita; tornar duro, temperar; *hatôs bôci*, temperar o aço; sin. *sûhu*.

**hatôs-ân**, *v.* (t. h.) Ser ou mostrar-se pertinaz ou insolente; fazer por se vencer ou emendar-se; *tur hatôs ema nia saçá*, pôr embargo aos bons de alguém para que pague uma dívida.

**hatôuu**, *v.* Deixar cair do alto; deixar-se cair, atirar-se de alto, despenhar-se.

## HATU

**hatûba**, *v.* Atirar por alto fazendo descrever uma curva (lança, etc.), cf. *hatûlac*; (Alas) tomar conta, guardar, olhar por (*hatuba labâric* etc.) epor-se a, ter de haver-se com.

**hatûbuc**, *v.* Abalroar; cf. *hi-duc*; o m. q. *hactûbuc* (t. h.).

**hatûca**, *v.* Sair ao encontro do, impedir; *hatûca âhi*, esquecer-se pelas costas; cf. *tûcan*; *hatûca dalan*, prática supersticiosa que consiste em colocar arroz, ovos, etc. num caminho para que o *bûan* se utilize destes alimentos e doixe de afligir o doente.

**hatûcan**, *v.* Oferecer-se para fazer pequenos serviços de outrem com o fim de receber qualquor remuneração.

**hatûda**, *v.* Combater, batalhar, travar combate.

**hatûdu**, *v.* Mostiar, indicar, designar

**hatûha**, *v.* (Samoro) O m. q. *hatûlac*.

**hatûhu**, *v.* (Samoro) Conversar, palestrar.

**hatûis**, *v.* (Luca) Açular, atigar os oãos; o m. q. *hahûri, hahûsili*.

**hatûlun**, *v.* Socorrer-se (?); cf. *tûlun*.

**hatûn**, *v.* Tirar ou deitar para baixo, fazer descer; *hatûn nûhan*, descarregar, tirar a carga (de cavallo, barco, etc.); *hatûn*

HATU

HAUA

*lia* ou *halo lian tün*, falar (referindo-se a pessoas de elevada posição), dizer.

**hatür**, *v.* Colocar, pôr, assentar, firmar; *hatür ema*, assentar uma poveação; de *halo tur*.

**hatürac**, *v.* Passar pele meio de, por entre; e m. q. *harua*.

**hatüris**, *v.* Açular; cf. *hahüri*, *hatuis*.

**hatüruc**, *v.* Fazer ou deixar cair qualquer líquido às gotas ou pingas; gotejar, pingar; de *halo türu*.

**hatütuc**, *v.* Ir direito a, ir em direção a: *la'o hatütuc ai ida ne'e bä...*

**hatütur**, *v.* Pôr à cabeça; etc.; cf. *tütur*.

**hatuu**, *v.* Esconder-se (curvando-se eu encolhendo-se); *hatüu ilun*, curvar-se, baixar a cabeça.

**ha'u**, *pron. pess.* Eu, me, mim; *ha'u nia*, meu, minha; ... *mai ha'u*, ... me, a mim, para mim; *ho ha'u*, comigo.

**há'uc** ou **há'un**, *pron. poss.* Meu, minha (em vez de *ha'u nia*, *ha'u niac*, *ha'u nian*).

**hauái**, *v.* Assealhar, pôr ou expor ao sol ou ao tempo; o m. q. *habai*.

**hauá'i**, *v.* Criar, sustentar (pessoas, animais); sin. *hakiac*.

**hauá'i** ou **hauá'in**, *v.* Tornar numerosez, juntar mais, acrescentar; de *halo ua'in*.

HAEUE

HAVA

**hauálec**, *v.* Abanar, agitar-se, (árvores, casas); usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nauálec*.

**hauári**, *v.* Dispersar, espalhar; o m. q. *hacäri*.

**haué**, *v.* Derreter, liquefazer, dissolver; e m. q. *habé* eu *habéen*.

**hauéba**, *v.* Veja *haneba*.

**hauéec** ou **hauéen**, *v.* *Hauéec-án*, mentir; *hauéec ema*, chamar mentiroso.

**hauéloc**, *v.* Louvar, engrandecer; *souro mutuc hodi hauéloc*, *sóloc liurai*, (canto timorenses); *hauéloc carau* etc., falar aos animais, como para os animar no trabalho.

**hauên**, *v.* O m. q. *haué*.

**hauér**, *v.* Alisar, polir; e m. q. *habér*.

**há'uc** ou **hahüuc**, *v.* Produzir pela aspiração e expiração do ar um som sibilante entre os dentes, como quando se está cansado.

**há'ul**, *v.* Levantar ao ombre (com pau); cf. *hamair*, *lebo*.

**hauíru**, *v.* Zunir, zumbir; usa-se só na 3.<sup>a</sup> pessoa, *nauíru*.

**há'un**, *pron.* Veja *ha'uc*.

**havaac**, *v.* (t. h.) O m. q. *hahéac*.

**havaca**, *v.* (t. h.) Adivinhar, prodizer.

**havái**, *v.* (t. h.) O m. q. *haua'i*.

**havári**, *v.* (t. h.) Dizer "*vári*, *vári*..." (costumam dizer

HAVE

HECI

esta palavra quando pretendem apanhar qualquer animal).

**havécu**, *v.* (t. h.) *Havécu ain*, mover as pernas (quando estão suspensas, sem que o pé chegue ao chão).

**havéic**, *v.* (t. h.) *Haveic ibun*, enganar, prometer sem intenção de dar.

**havéle**, *v.* (t. h.) Fazer gritaria; o m. q. *haclálac*.

**havér**, *v.* (t. h.) Alisar; o m. q. *habér* ou *hauér*.

**havéru-ân**, *v.* (t. h.) O m. q. *haveu-ân*.

**havéu** ou **habéu**, *v.* (t. h.) Jogar as escondidas, seguir ou correr atrás de alguém com os olhos vendados.

**havéu-an**, *v.* (t. h.) Balançar, mover-se (o pêndulo ou qualquer coisa suspensa).

**héan**, *v.* Remar; s. remo.

**héas**, *s.* (t. h.) Barata (insecto); *ema liman héas*, larápio, ladrão.

**hé'at**, *v.* Atar dando muitas voltas com a corda em vários sentidos; enovelar; sin. *fa'at*; *hé'at dai*, fazer réde; o m. q. *súcu dai*.

**héci**, *v.* Conduzir (animais levando-os adiante); *héci bibi*, *carau* etc.; fazer andar de-prensa; *héci auxiliar* dirigir os trabalhadores.

**héciç**, *v.* (t. h.) Espicaçar, produzir picadas; ralhar; *us né-*

HECU

HEIN

*cic*, afogar-se.

**héçuc**, *v.* Dizer; sin. *dehan*, *catac*, *ha'ac*; (t. h.) introduzir, pôr, moter.

**hécut**, *v.* (t. h.) Despontar, decepar.

**hédan**, *s.* Planta da família das bromeliáceas cujas fôlhas são empregadas no fabrico de esteiras e outros artefactos indígenas; *hédan malác*, ananás.

**hédi**, *v.* Espetar, furar, pregar; (t. h.) matar com a unha do polegar (pulgas etc.).

**hédic**, *s.* Sinais indeléveis que os timorenses costumam imprimir no corpo; *v.* (t. h.) aparar, cortar as bordas de (batendo de pancada), picar (carne etc.).

**he'e**, *adv.* Sim, isso mesmo.

**héec**, *adv.* (t. h.) Adiantadamente.

**hébar** ou **hear-ân**, *v.* (t. h.) Respirar ruidosamente, suspirar.

**hé'ic**, *v.* Colocar um objecto debaixo de outro; *tete hé'ic*, varanda ou passadiço em volta das casas; pôr por ordem, pôr formando círculo (?)

**héin**, *v.* Esperar, ir à espera de; parar, esperar; *hein lai* ou *titu lai*, esperar um pouco; estar de guarda a; *hein carau*, *to'os*, guardar os búfalos, a horta.

**hé'in**, *s.* Andar, degrau; sin. *tétec* e *hádac*; objectos próprios para colocar debaixo de outros (como pires, bandeja etc.); *didi*

HELA

HENA

*he'in*, bambus colocados horizontalmente sôbro que assontam as *hádac* e tábuas das paredes.

**hê'in-ân**, *v.* Sentar-se, estar sontado, morar (modo respeitoso de falar a superiores); o m. q. *hatódan ân*.

**hêla**, *v.* Doixar, abandonar, deixar ficar, desprezar, rejeitar, ficar; *adv.* em repouso, ao abandono, no mesmo estado; sin. *lêrec*.

**hêlé!** ou **hêlé cadê!**, *interj.* Oh! (denota admiração e regozijo).

**hêli**, *v.* Ocultar, esconder, impedir, tirar a vista de; *hêli li-an*, negar; *hêli fúdic*, (t. h.) fingir, o m. q. *halo fudic*.

**hêli**, *s.* Esconderijo, barraca para esperar a caça.

**hêlic**, *adj.* Oculto, escondido; *v.* o m. q. *hêli*.

**hêlic**, *s.* Almas dos defuntos (?); veja *mate bian*.

**hêlin**, *v.* (t. h.) Esconder, não deixar ver.

**hêmu**, *v.* Beber; *fó hêmu*, dar de beber; *hêmu tabacu*, fumar.

**hêna**, *s.* Pano, tecido; roupa, vestidos; *hêna mútin*, (lit. pano branco) malhas baças no corpo.

**hênec**, *s.* *Rai hênec*, areia.

**hênu**, *v.* Trazer ao pescoço, pôr ao pescoço (cordão, medalha etc.) *s.* cordão, colar (que se usa ao pescoço).

**hêmut**, *v.* (t. h.) Encurtar; o m. q. *hêcut*.

HER

HETA

**her**, *v.* (t. h.) Respirar com dificuldade, estar quasi à morte.

**Hera**, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente ao comando de Motael; pôrto marítimo na Costa Norte.

**hêre**, *v.* Dar mais voltas (com corda etc. om roda de um objecto depois de o ter atado).

**hêren**, *s.* Papada, saliência carnal na parte inferior do pescoço dos bois; (t. h.) faixa estreita de pano usada pelos timorensos.

**hêri**, *v.* Pentear (?); veja *sui*.

**hêrin**, *v.* Soprar brandamente (?); veja *hirin*.

**herléle**, *s.* Um canto timorense vulgar que começa por esta palavra.

**hês**, *v.* Soprar, dividir; sin. *hakétac*, *fáhe*.

**hétac**, *v.* (t. h.) É melhor.

**hétan**, *v.* Achar, encontrar, alcançar, obter.

**hétas**, *v.* Tecer com um *cnôru* mais delgado (quando a teada está quasi a acabar).

**hêti**, *v.* Apertar, atar (apertando); *hêti halo metin*, apertar bem; *hódi tali hêti cnótac*, atar uma corda à cintura; impedir, não deixar passar: *mota hêti ita*; dirigir-se, ir direito a: *hêti ba liu uma*, ir ou dirigir-se para casa; (t. h.) apossar-se de (qualquer coisa do devedor para se pagar).

**hétin**, *v.* *Ouda hêtin*, oilha.

HETO

HICA

**hétoc**, *adv.* Cada vez mais, mesmo, realmente (?)

**hétu**, *v.* *Hétu iis*, tapar o fôlego, impedir a respiração.

**héu**, *v.* Vide *heuuai*.

**hé'uc**, *v.* Curvar, entortar, fazer curvas ou ziguezaguos; *dalan hé'uc*, caminho aos ziguezaguos; *tete hé'uc*, espécie de varanda, o m. q. *léo tóli*.

**héur**, *v.* Cortar andando com o instrumento cortante em volta do objecto a cortar; *héur htrir*, veja *htrir*.

**heuuái**, *v.* Desprezar, abandonar, onjeitar.

**hías**, *v.* Voltar, retroceder; *adv.* outra voz, de nove, novamente; sin. *fáli*; *hanoin hi'as*, arrender-se.

**hiban**, *s.* Camalhão (para represar a água nos arrozais), cômore; *hiban ai taran*, (t. h.) pôr mato para sustentar a terra (num caminho).

**hiça**, *v.* *Hiça uma*, cobrir a casa (de palha, fólha etc.); (t. h.) suspender, içar; *hiça óho ema*, onfocar alguém; *hiça-án*, estar hesitante.

**hícal** ou **hícar**, *v.* Dobrar, estender (roupa etc.); (t. h.) outra vez, o m. q. *hicas*.

**hícas**, *v.* Voltar, etc.; o m. q. *hi'as*.

**híic**, *v.* Aspergir, borrifar, sacudir, espanejar.

**hícin**, *v.* Sólido (?); veja *icin*.

HICU

HILA

**hícu**, *v.* Bator para trás; acotovelar; *carau nícu* (3.<sup>a</sup> pessoa do *hteu*), escornoar ou dar cornadas para os lados o búfalo.

**hídic**, *v.* Bater (com uma coisa sôbro outra); *htdie liman ba mesa*, bater com a mão na mesa.

**hi'it**, *v.* Levantar (uma coisa pegando-lhe por cima), suspender; *hi'it cabás*, levantar os embros; *hi'it menon*, adiar, prolongar e prazo; *hi'it-án ba*, ir; *hi'it-án mai*, vir (modos de dizer respeitosos, empregados para pessoas de elevada posição); sin. *bi'it*.

**hílas**, *s.* Veja *ilas*.

**híli**, *v.* Apanhar do chão.

**hílin**, *adj.* Coisas achadas, apanhadas do chão (*buat hílin*).

**hín**, *v.* (t. h.) Conduzir (um rebanho direito, não deixando tresmalhar os animais: *hín carau, cuda etc.*).

**hinar**, *v.* (t. h.) *Hinar au*, suspender verticalmente o bambu com um pêso na extremidade inferior (para que seque direito); *hinar cuda*, prender e cavalo de modo quo fique com a cabeça levantada.

**hira**, *pron. interr.* Quanto? quantos? quantas?; *fólin hira?* quanto custa? *bai hira?* ou *uai hira?* há quante tempo?; *hira hira*, uns tantes, uma porção; *ba'i hira* eu *ua'i hira*, quando (referindo-se ao passado).

HI

HI

**hírac**, *pron.* Quantos, quantas; *uai hirac*, quando (referindo-se ao pretérito); cf. *hira*; *namu'u hira*, pouco mais ou menos, aproximadamente; (t. h.) inteiro, completo; *tais hirac cadór*, o vestido está todo sujo.

**híri**, *v.* Fiar, estender ou re-puxar o fio (quando se fia); cf. *tí'i*; *hiri ibun*, sorrir-se.

**híric**, *s.* Parte fibrosa da fôlha de palmeira empregada em fazer cordas e vários usos; *hêur* ou *áhi híric*, separar esta parte da parte não consistente que é rejeitada; *hiric lôçuc*, laçada, nó corredeo.

**hírin**, *v.* *Anin hírin*, soprar brandamente o vento, fazendo ondular as fôlhas dos cereais; *hirin rai*, marear (com estacas) as divisões das várzeas; *s. rai hírin*, cada uma das divisões da várzea; *ué hírin*, levada, régo de água dentro das várzeas.

**hírus**, *v.* Odiar, ter ódio, ter raiva a; zangar-se, irar-se, estar zangado; *hírus teen*, irascível, iracundo; *s. ira*, rancor, ódio, raiva; *harai hírus*, abrandar a ira; *rai hírus*, conservar rancor (a alguém).

**hírus** ou **hírus-mátan**, *s.* A região correspondente ao estômago, o peito; *hírus cáec*, esterno (ôssos).

**hítac**, *v.* Deitar ao chão, atirar ao chão; *sin. riba, soc.*

HI

HÔ

**híti** ou **hítin**, *v.* *Hítin labá-ric*, sentar as erianças sobre as coxas; (t. h.) dar à luz (mulheres).

**hítin**, *s.* Rogaço, a parte superior das coxas (quando se está sentado).

**hítu**, *num.* Sete; *atus hitu*, setecentos.

**hítu-nûlu**, *num.* Setenta.

**hó**, *prep.* Com, em companhia de; *hó ha'u*, comigo; *hó ó*, contigo; *hó nia án rácic*, consigo mesmo; *conj.* e, também (entre dois substantivos); cf. *hodi*; *la hó*, som.

**hò**, *s.* (t. h.) Mangueira (árvore).

**hóar**, *s.* (t. h.) *Ai hoar*; veja *ai*.

**hóas**, *v.* Bater, dar pancadas; *hoas hádac*, espalmar bambus.

**hóat**, *v.* (t. h.) Rachar; o m. q. *hoas*.

**hóbac**, *adv.* (t. h.) Rápidamente, depressa; cf. *hóboc*.

**hóban**, *v.* Pôr de mólho, remolhar, curtir na água.

**hóbo**, *v.* (t. h.) Esconder.

**hóboc**, *v.* Apressar-se, apressar; fazer andar de pressa; *adv.* de pressa.

**hóbu**, *v.* Galopar; veja *hópu*.

**hóbun**, *v.* Juntar-se, amontoar-se em volta de, rodear.

**hóbur**, *v.* O m. q. *cóbur*.

**hóca**, *s.* Saco grande; o m. q. *óca*.

HO

HO

**hóca**, *v.* Desgastar, aguçar em pedra grossa; cf. *cádi*; *hóca néhan*, desgastar os dentes limando-os até os deixar rentes com as gengivas (uso timorense).

**hóçar**, *v.* Espromer-se.

**hóce**, *s.* Remo de mão (?).

**hócon**, *pron.* (Barique) Muitos; o m. q. *bàrac* o *ua'in*.

**Hoçorôa**, *s. pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Viqueque.

**hócu** ou **hóucu**, *v.* Deitar-se de-bruços, debruçar-se; estar deitado, onrodilhado; *samêa hócu fatin*, chafurdeiro, lugar onde os animais se espojam ou deitam; (t. h.) fazer uma emboscada.

**hóçu** ou **houçu**, *v.* Dar traquez; (t. h.) afiar; o m. q. *hoça*.

**Hoçu**, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Viqueque.

**hoda**, *v.* (t. h.) Empurrar.

**hódas**, *s.* Pulseira chata usada só pelas mulheres.

**hodéan**, *v.* (t. h.) Saúdar, cumprimentar.

**hódi**, *prep.* Com (instrumento): *hódi matan harê*, ver com os olhos; para (fim para que): *hódi halo sá* ou *atu hódi halo sá?* para que? ou para fazer o que?; *conj.* e (ligando dois verbos); *v.* trazer (*hódi mai*), levar (*hódi ba*); *hódi oin*, (t. h.) em lugar de.

HO

HO

**hóe**, *v.* Evacuar, defecar; sin. *ba sai*, *ba liur*.

**hóec**, *v.* Mugir (búfales); cf. *haó'e* e *haé*.

**hófu**, *v.* Veja *hópu*.

**hóhas**, *v.* Lavar (o corpo, esfregando); cf. *dúdu*.

**hóho**, *v.* (t. h.) Emprega-se depois de um verbo para indicar continuidade da acção por êle expressa; sin. *dadaun*.

**hoi**, *v.* Espremar, apontar na mão; sin. *cúmu*, *buti*; *hoi-an*, espreguiçar-se (ou *hoi icin*, t. h.).

**hói** ou **o'i**, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

**hó'ir**, *v.* Salvar, livrar; *hó'ir ema houci castigu*, livrar alguém do castigo; *hó'ir sana*, tirar a panela (do lume).

**hóis**, *v.* Mungir, ordenhar.

**hola**, *v.* Tomar, pegar em; comprar; comer, beber, tomar alimento (referindo-se a superiores); *hola lia na'in*, (t. h.) ontoar certos cantos pelas pessoas principais falecidas.

**Hola-rua**, *s. pr.* Região entre os reinos de Manufáhi e Aituto; desfiladeiro na mesma região.

**hole**, *s.* (t. h.) Um molusco com concha.

**hóman**, *v.* Entretocar (objectos de palha, fôlha de palmeira etc.); *hóman biti*, fazer esteiras; *hóman ca'ut*, fazer sacos de palha.

**hón**, *v.* Esfregar limpando;

HO

HO

cf. *sóon*.

**hónu**, v. (t. h.) Acentua a acção expressa pelo verbo que segue.

**hóo**, v. (t. h.) Veja *óho*.

**hòpu** ou **hòfu**, v. Galopar, ir a galope (o cavalo).

**hórac**, s. (t. h.) O m. q. *horoc*.

**hóran**, v. (t. h.) Cheirar; veja *horon*.

**hóras**, s. Peste (epidemia); *horas étun*, peste te coma (praga usual); (t. h.) *tae hóras*, bater mageando; *hia dlin hóras ha'u*, é mais velho que eu.

**hore-ân**, v. (t. h.) Gritar consistentemente (por alguém).

**hor'horon**, v. Ofogar, estar ofegante.

**hóroc**, s. Feitiço, mezinha para causar malefícios: *haheco hóroc*, veja *haheco*; v. pôr feitiços; pôr sinal ou bando (proibindo qualquer coisa).

**hóron**, v. a. Cheirar, aspirar o cheiro, sentir; *horon moras ida*, sentir uma dor ou doença.

**horri**, prep. (t. h.) Veja *houri*.

**horri-fónin**, adv. (t. h.) Ontem; veja *houri sêhic*.

**horri-úluc**, adv. (t. h.) Desde o princípio, desde o tempo primitivo; o m. q. *houri úluc*.

**horri-ohin**, adv. (t. h.) O m. q. *houri ohin*, desde há pouco, desde hoje.

**hórun**, v. Veja *hourun*, 1.º e 2.º.

HO

HÓ

**hórus**, v. (t. h.) Friccionar, esfregar, raspar.

**hórut**, v. Sorver, chupar.

**hót**, v. (t. h.) Comprimir, apertar, forçar.

**hótar**, v. Praguejar, rogar pragas, amaldiçoar.

**hótu**, pron. Todo, tóda, todos, tódas; cf. *tomac*; v. acabar, terminar; adv. depois, a seguir, acabado isto.

**hótun**, s. *Kiac hótun*, órfão de pai e mãe; cf. *oan kiac*.

**hótus**, v. Cortar em pedaços pequenos, torar, dividir em toros.

**hou**, adv. Sim; interj. oh!

**houc**, v. (t. h.) Querer; veja *hacara*.

**houci**, prep. Desde, de, por (lugar); v. passar por.

**houcu**, v. Veja *hócu*.

**houço**, v. Veja *hóçu*.

**houdi**, v. Veja *hódt*.

**houhára**, s. Um canto timorense.

**houri**, prep. Desde, de (tempo); *houri sêhic*, ontem; *houri tinan ida* há um ano; *houri houri*, há algum tempo; *houri bai* (ou *ua'i*) *hira?* quando? há quanto tempo?; *houri bai rua* ou *houri uai rua*, anteontem.

**houri**, adv. Não, é proibido, não se devo; sin. *keta*.

**houric**, v. Ficar, permanecer.

**hourin**, adv. *Houri hourin*, há pouco.

**houris**, adj. Vivo, com vida;

HO

HU

*táa houris*, ferir deixando com vida; *úlu houris*, prisioneiro de guerra; o m. q. *cortél*.

**hóurun**, s. Precipício, ribanceira (*rai hóurun*).

**hóurun**, s. Fel; o m. q. *namóruc*.

**hóut-ân**, v. Submergir-se, meter-se debaixo do (água, erva etc.); sin. *mouut*.

**hú'an**, v. Derrubar, deitar abaixo (uma árvore etc.); *hú'an ema*, bater, dar pancadas em alguém.

**huçac**, s. (t. h.) Sobremesa.

**húçar**, s. Umbigo.

**húci** ou **húciç**, v. Dar tiros, disparar (uma arma de fogo); matar a tiro, fuzilar.

**húciç**, v. Soltar, largar, abandonar, deitar à margem.

**húçor**, s. Veja *húçar*.

**húçu**, v. Pedir, rogar, solicitar, implorar; perguntar, interrogar.

**húçu**, s. Utensilio em forma de arco de sota para cardar o algodão; v. cardar (o algodão com este utensilio); cf. *fúçu*.

**húdi**, s. Bananoira, banana; *húdi fúlin*, cacho de bananas; *húdi hún*, bananoira; *húdi fúon*, banana.

**húduc**, v. Chogar, estender-se até... (*húduc to'o*); *húduc-ân ba málu*, tocar-se, abalroar-se.

**húdur-ân**, v. (t. h.) Suspirar.

**húhar**, v. (t. h.) Puxar dando

HU

HU

esticões.

**húhu**, v. Colhêr; beliscar; o m. q. *cu'u*.

**huhún**, v. (t. h.) Entoar canções nos estilos dos enterros timorenses.

**húit**, v. Pegar, apertar, puxar; *húit tilun*, puxar as orelhas.

**húlan**, v. Levantar ou transportar ao ombro (duas ou mais pessoas); cf. *hatiun*, *haçán*.

**húlas**, v. Torcer; o m. q. *dulas*; *húlas-ân*, espreguiçar-se, contorcêr-se.

**húlin** ou **húlit**, v. (Luca) Pegar com cuidado, com jeito.

**húlis**, v. (t. h.), Torcer, arrancar ou desprender torcendo.

**húlit**, v. Descarnar, tirar a carne (que fica aderente aos ossos, pele etc.).

**húlung**, v. Embaíñar; cf. *lita*.

**húmur**, v. Apertar na mão, abranger na mão; *húmur hámituc*, caldear, pegar duas peças de ferro; *húmur liman*, cerrar o punho; s. punho (*lima húmur*); *humur icin*, mão cheia; *ema liman húmur*, pessoa avarenta, sovina, agarrado.

**hún**, s. Base, sopé, a parte inferior; o começo, a origem; *iha... hún*, ao pé de... , junto a... , na base de... ; *ai hun ida*, uma planta, uma árvore, um pé (de árvore); *ai hún*, abarracamento (do ordinário debaixo de

HU

IB

árvores); *tur iha ai hün*, abar-racar, acampar; *lalütuc* ou *lutu hün*, (lit. ao pé da seba), pessoas que vivem junto dos régulos e que lhes prestam serviços; *lia hün*, origem de uma questão; *ué hün*, nascente, o m. q. *ué matan*; *fáhi*, carau. . . *hün lós*, muitos, um rebanho de porcos, búfalos. . .

**húnir**, v. (t. h.) Pente de bam-bu, pente fino; *húnir utu*, pen-tear-se com o *húnir*.

**húnun**, s. Cacho ou ramo flo-ral de algumas palmeiras; mui-tas flores ou frutos reunidos no mesmo ramo; sin. *búnus*.

**hûri**, v. Agular (cães).

**hûru**, s. Pião; o m. q. *sa-dicur*.

**hûrun**, v. Enrolar, ennovelar.

**huta**, s. Pedra calcárea, esta-lactites.

**hûu**, v. Soprar, assoprar; *hûu áhu*, (soprar cal) prática supers-ticiosa dos indígenas a-fim de adormecerem as pessoas de quem não querem ser presentidos.

I, s. Nona letra do alfabeto; tem em tétum o mesmo valor que em português; é muito bran-do no fim das palavras, quando não é acentuado.

IC

IC

**ibun**, s. Bôca, abertura, entra-da, margem; *ibun cilit*, lábio, beijo; *taci ibun*, praia, beira-mar; *ibun bécn*, trapalhão, im-postor, mentiroso; *ibun boot*, malcriado, quo insulta ou roga pragas; *ibun mítis*, biqueiro, exi-gente na comida; *ibun nunun*, (t. h.) emissário do régulo—o que transmite as suas ordens; *ibun suhun*, (t. h.) o m. q. *ibun cilit*; *manu nia ibun*, o bico das aves.

**ican**, s. Peixe; *ican ruin*, es-pinha; nalgumas partes em vez de *ican* dizem *na'an táci* ou *na'an ué*.

**ici**, s. (t. h.) *Ici bélu* ou *ici bélu dalo*, os trajes do régulo; *ici debe*, mimoso, que receia ex-por-se ao mau tempo e ao tra-balho; *ici fûtar*, que se enfeita ou traz muitas jóias.

**icin**, s. Corpo; o produto, a parte interna, o conteúdo, a par-te aproveitável, camada, vez, fio ou gume; *na'an icin*; fêvera, car-ne de músculo; *talas icin*, *uhi icin*, tubérculos de inlame ou de batata; *icin ona*, diz-se quan-do as plantas já têm tubérculos ou os frutos estão formados, pró-ximos a amadurecer (*fêhuc icin ona*, *bâtar*, *häre*, *hüdi*, etc. *icin ona*); *dcar icin ona*, diz-se quan-do o tronco do sagueiro já tem sagu; *ca'ut icin ida*, *copo icin rua*, um saco de. . ., dois copos

IC

ID

de. . . ; *liman icin ida*, uma mão cheia de: *süric icin*, *tüdic icin*, etc., o gume ou fio de espada, faca, etc.; *rama icin*, seta, flecha; *uma icin*, vigas que se colocam sobre os prumos da casa; *ai icin* ou *ai düdün*, cerno das árvores; *ha'u liman icin*, produto do meu trabalho; *baça icin ida*, *tébe icin rua*, uma bofetada, dois pontapés; *icin lölon*, (o corpo) contribuição pessoal, imposto de capitação.

**icnaar**, s. Tear; o m. q. *at cnaar*.

**icu**, adj. O último, o mais novo; usa-se nas palavras *am'icu*, o tio parterno mais novo; *in'teu*, a tia materna mais nova, etc.

**íçu**, s. (t. h.) Fera, animal feroz, animal selvagem.

**icu-lé'u**, s. Variedade de feito; sin. *cabura*.

**icun**, s. Rabo, cauda; *matan icun*, cantos exteriores dos olhos; *ai füan icun*, frutos serôdios; *oan icun*, *alin icun*, filho, irmão mais novo; *ró icun*, ré, pôpa; *háre icun na'in*, arroz de saluga mais comprida; *bítar açu icun tadu*, (Luca) deitar a bandeira o milho.

**icus**, adj. Último, derradeiro, do fim, que vai ou vem detrás; *naran icus*, sobrenome, apelido; *icus ne'c* . . . , últimamente, nestes últimos tempos...; *adv.* detrás, atrás, em último

ID

IG

IH

lugar; *v.* vir ou seguir depois, vir detrás; *ami to'o oua*, *nia sei icus*, nós já chegámos, éle vem atrás.

**ida**, *umm.* o art. Um, uma; *ida ida*, um a um ou um de cada vez; *sa ida?* o que? o que é?

**idac**, adj. *Ida idac*, cada um; cada um de per si, distintos, separados, o m. q. *idac-ân*; *fo ida idac nia* ou *idac-ân nia*, dar a cada um igual porção.

**ígri**, s. (t. h.) Espinhos que se encontram entre a erva.

**iha**, prep. Em: *iha uma*, em casa; *iha ne'e*, aqui, cá; *iha ne'e ba*, ali, além, lá, acolá; *iha ne'e bé?* onde?; *ba iha* . . . , ir para. . . ; *v.* existir, haver, estar em; *iha ne'c ue la iha?* aqui não há água; ter, possuir (?); *ha'u la iha to'os*, *ó la iha moe(?)* eu não tenho horta, tu não tens vergonha (modo pouco correcto do falar, mas bastante generalizado); os timorenses dizem *ha'u to'os la iha*, *ó moe la iha* em que a palavra *iha* conserva a sua significação natural: háver, existir (a vergonha em ti não existe).

**íhan**, (t. h.) Talvez (?); emprega-se com a significação de *iha*.

**íhit**, s. Planta trepadeira: há duas variedades, uma das quais dá frutos comestíveis.

IK IL IM IN

**ihun**, s. Peixe pequenino de que os timorenses, pisando-o, fazem uma espécie de conserva.

**iis**, s. Respiração, o ar que se respira, fôlego; *hétu iis*, susponder a respiração; *iis còtu*, morrer perecer, falecer; *dada iis*, *hasa'e iis*, agonizar; cheiro, exalação; *na'an iis*, o cheiro da carne; *mota iis*, exalação da ribeira.

**ikiri**, s. Pequena planta graminea cujo caule servo em vários artefactos indígenas, como tabaqueiras, etc.

**ikis**, s. Farinha grossa de milho, arroz etc., carolo; (t. h.) v. pilar, reduzir a farinha grossa ou carolo.

**ilas**, s. Imagem, figura, retrato.

**lli-mánu**, s. pr. Montanha no reino indígena de Lacló.

**ilin**, s. (t. h.) Diz-se da arca quando já não é própria para mascar.

**llômar**, s. pr. Reino indígena no comando de Lautém; pôsto marítimo na Costa Sul da Ilha.

**imi**, pron. pess. Vós, vocês; *imi nia*, vosso, vossa; *hó imi*, convosco.

**importa**, v. Importar-se, fazer caso de; do port.

**impôsto**, s. Imposto, tributo, contribuição, finta; sin. *icin lon*; do port.

**ina**, v. Mãe, minha mãe!

IN IN

(chamando ou respondendo); *ina féric*, (t. h.) avó; quando a mulher tem o primeiro filho fica sendo conhecida pelo nome desse filho ou filha mais a palavra *ina* (mão), v. g., se o filho se chama José, chamar-se-á *José ina*.

**inac**, adj. Fênea, do género feminino; *buat inac*, fulana (depreciativo).

**in'áman**, s. Dá-se este nome a alguns sucos mais importantes dos reinos indígenas, que têm determinados direitos e atribuições; de *inan aman*.

**inan**, s. Mãe, tia materna; *inan rácic*, *inan suçun*, a própria mãe; *inan hasuçu* ou *inan suçu*, ama de leite; *inan boot* ou *inan cauaic*, a tia materna mais velha que a mãe; *inan claran* ou *in'lala*, tia materna do meio; *inan icus* ou *int'cu* ou *inan ki'ic*, tia mais nova.

**inan**, adj. Fênea; serve para indicar o sexo feminino dos animais: *cuda inan*, égua; *açu inan*, cadola; *carau inan*, búfala etc.; grande, basilar; *inan baçu* (t. h.) muito grande.

**in'áu**, s. Mamã!, minha mãe!; de *inan h'au*.

**in'béi**, s. Avó.

**in'icu**, s. Veja *inan*.

**in'lala**, s. Veja *inan*.

**intenta**, v. Tentar, induzir ao mal, apoquentar. Do port.

**inuc**, s. Carreiro, vereda. Re-

IN IP IR IS

fore-se mais aos carreiros trilhado, por animais selvagens.

**inur**, ou **ínus**, *s.* Nariz; *inur uên* ou *inusbéen*, ranho, o m. q. *cuus*; tromba, focinho (dos irracionais); *rai inur*, saliência de montanha escarpada, cabo escarpado, promontório.

**ínus**, *s.* O m. q. *inur*.

**ípu**, *s.* O m. q. *ibun*.

**írin**, *s.* *Ué-irin*, canal.

**iri-ôru**, *s.* (t. h.) *Hudan iri-oru*, chuva miúda.

**íru**, *v.* (t. h.) Arromessar; o m. q. *hana*.

**ís**, *s.* Veja *tis*; *rona is oda deit*, (t. h.) ouvir apenas um zunzum, não estar bem certo do que ouviu.

**is-ân**, *v.* (t. h.) Respirar, tomar respiração.

**isían**, *v.* Deixar; sin. de *húic*.

**istóri**, *s.* Altercação, ralho, zanga, dissensão; *v.* alterar. ralhar. Do port..

**íta**, *pron. pess.* Nós (incluindo a pessoa ou pessoas a quem se fala); cf. *ami*; *íta nia*, nosso, nossa; vós, você, vocemecê, o senhor, V. Senhoria; *Ita Boot*, (lit. vós grande) forma de tratamento usada para com pessoas de elevada categoria; corresponde a V. Ex.<sup>a</sup>, V. Rev.<sup>ma</sup>, Vossa Majestade.

**ítan**, (t. h.) Nosso, nossa; o m. q. *íta nia*.

**íu**, *s.* (t. h.) Tubarão.

J

**J**, *s.* Décima letra do alfabeto latino. Não há esta letra nas palavras tétum; e nas palavras trazidas de língua estranha é mudada de ordinário pelos timorenses para *d*, como em *dinela*, *dura*, *creda*, etc., em vez de *ja-neja*, *jura*, *igreja*, etc.

**jambúa**, *s.* Toranjeira, toranja; também se diz *danbua*.

**jambáta**, *s.* Ponte; também se diz *danbata*, *duanbata*.

K

**K**, *s.* Décima primeira letra do alfabeto latino de um só valor. Emprega-se antes de *e* e *i* em lugar das formas da ortografia portuguesa *que*, *qui*.

**ke**, *part.* *Naran ke* ou somente *naran* . . . , qualquer; do port.

**ké**, *v.* Veja *kée* ou *ké'e*.

**kéan**, *s.* (t. h.) Quarto, câmara, recinto.

**kéar-ân**, *v.* (t. h.) Estar do pé com as pernas abertas.

**kebéco**, *s.* (t. h.) Uma lagarta.

**kébit**, *v.* Coçar ao de leve só com uma unha; tocar numa pessoa para lhe chamar a atenção.

**kéçac**, *s.* Nervura das fôlhas de palmeira, talo, nervura média de qualquer fôlha; *kéçac metan*, hastes rijas do piaçá, uma variedade de feto; *kéçac na'in*, pes-

KE

KE

soa que costuma ser dada pelos reinos indígenas para trabalhos públicos; *kéçac tôhar*, em zigzag; *ácar kéçac*, uma planta marítima; *bátar kéçac ida*, com amarrados ou cordas de milho (*tur sanulu*); *cuda, carau, morteen kéçac ida*, (Luca e Viquequo) uma dezena de búfalos, etc..

**kéçan**, *s.* *Ahi kéçan*, cinza; o m. q. *ahi edéçan*.

**kécar**, *v.* Espalhar (qualquer coisa que esteja em monte, milho, terra etc.)

**kéçar**, *v.* Queixar-se de, fazer quioixa de, dar parte de; do port..

**kéci**, *v.* Atar, prender; cf. *fútu*.

**kécir** ou **kécil**, *s.* Aborrecimento, fastio, enfado; *adj.* aborrecido etc..

**kécon**, *v.* (t. h.) O m. q. *kéor*.

**kécor**, *v.* (t. h.) Mexer, apalpar.

**kécu**, *v.* Abanar, abalar, sacudir; *kecu-ân*, abanar-se; *rat kécu*, treinar de terra; cf. *ha-kécuc*; (t. h.) ter medo, ser cobarde.

**kéçu**, *s.* (t. h.) Uma bola de cera.

**kécun**, *s.* (t. h.) Um dos ossos superiores da coluna vertebral.

**kédan** ou **kedas**, *adv.* Neste momento, agora mesmo, por completo, já, com antecedência, imediatamente.

**kéde**, *v.* (Samoro e Barique)

KE

KE

Fazer cócegas; o m. q. *sakli*.

**kédi**, *v.* (t. h.) Bater, dar pancadas.

**kédo**, *s.* *Rã*; *kédo kélen*, ponto entrançado (lit. perna de *rã*); *bé kédo*, (t. h.) pântano, represa.

**kédoc**, *v.* Mexer (a comida na panela com *enédoc*) ou acção semelhante; (t. h.) desviar com o pé.

**kédóoc**, *adj.* (t. h.) Longe, distante, de há muito (tempo).

**kée**, *v.* Catar, cf. *hákée*, (t. h.) assaz, bastante, um pouco.

**ké'e**, *v.* Cavar; cf. *só'o*, e *táa*; (t. h.) *ké'e malu*, chamar para o serviço público.

**kéhe**, *v.* Abanar (com abanador ou loquo).

**Kei** ou **Keic**, *s. pr.* Nome e apelido de homem.

**kéit**, *v.* *Keit ain*, fazer oscilar a perna (no jogo do pé); (t. h.) cascado, toquelau (?), uma doença.

**kéke**, *s.* Pulseira de feitio especial, ordinariamente com botão.

**kéke**, *v.* Esgaravatar; (t. h.) espalhar, pô: ou estender ao sol; *keke úcun*, apregoar uma ordem.

**kéker**, *v.* Chorar alto, berrear; *kéker mate*, prantear os mortos.

**kékir**, *v.* (t. h.) Mondar: *kékir rai*, morrer na guerra.

**kela**, *s.* Grilo; *kela ua'i* variedade grande; *kéla bétic*, va-

KE

KE

riedado pequena (?); cf. *rai cütun*.

**kélac**, *adj.* *Ema ain kélac*, cambaio, zambro, que tom as pernas tortas (para fora).

**kéle**, *v.* Trazer ao colo dentro do pano ou lipa; sin. *ha-cdluc*.

**kéle-béla**, *s.* Parte filamentosa do piaçá ainda empastada antes de se desfilar; é usada para cobrir as casas.

**kéle-béte**, *s.* (t. h.) Grilo; cf. *kela*.

**kélen**, *s.* Coxa, o grosso da perna, presunto; *kélen ruín*, o fémur; os pés das folhas das palmeiras; *tali kélen*, palapa; *manu kélen*, cão da espingarda, porro; (Luca) uma orva; *kédo kélen*, veja *kédo*; (t. h.) os quadris.

**kélen-béli**, *s.* Baleoto (?), um cetáceo vulgar no mar de Timor.

**kéler**, *s.* (t. h.) Uma caixa (do charutos etc.)

**kéle-uáic**, *s.* Variedade do gafanhoto.

**Kelecai**, *s. pr.* Posto militar no comando de Baucau.

**kélu**, *s.* Pulseira de feitio especial usada pelas mulheres.

**kélun**, *s.* (t. h.) O braço (do cotovelo ao ombro).

**kémac**, *s.* Dialecto falado no interior da Ilha, em Atsabo, Calaco e alguns reinos vizinhos; região onde se fala este dialecto

KE

KE

e os povos que a habitam (*kemac sira*).

**kén**, *v.* (t. h.) Abrir, desviar para os lados (o capim etc.); cf. *ké'e*.

**kena**, *s.* Caniço ou vedação para pescar; *v.* pescar empregando êsto caniço.

**kénuc**, *s.* *Au kénuc*, vaso pequeno do bambu servindo de copo.

**kéo**, *v.* Ranger, chiar; voz de algumas aves imitando mais ou menos esta palavra; o m. q. *nakéo*.

**kéon**, *v.* (t. h.) *Kéon cari*, apagar o lume.

**kére**, *s.* Uma árvore do casco mascável; *kére-metu*, (t. h.) aplicar multas sem razão, intuijar.

**kéren**, *v.* Ralhar, bramar, borrar.

**kéric**, *s.* (t. h.) *Na'i kéric*, coronel.

**kéris**, *v.* Indica a acção de passar a unha pelos dentes de um pente, pelas folhas de um livro, ou acção semelhante; *kéris áhi coce*, riscar fósforos; *áhi kéris*, fósforos, o m. q. *áhi coce*.

**kés**, *s.* Friso, ranhura; *v.* fazer ranhuras; *kés sasuit etc.*, marcar, fazendo ligeiras ranhuras os dentes ou desenhos dos pentes, etc.

**keta**, *adv.* Não, é proibido, não se pode; *keta halimar*, não

KE

KI

brinquês, *keta hatoten*, não se pode falar.

**keta**, *v.* Dividir, fazer divisão ou baliza; *keta rai*, demarcar as fronteiras; *rai keta*, baliza.

**kétac**, *v.* Separado, dividido, distinto; *oin ketac*, diferente, diverso, de outra forma.

**keta-kétac**, *adv.* Separadamente.

**ketan**, *s.* *Rai ketan*, baliza, fronteira, divisória entre duas terras, reinos, etc.

**kêu kére**, *s.* Uma ave, variedade de lorico.

**kêur**, *s.* Pequeno arpão; fissa; *v.* o m. q. *kéris*; *keur hiric*, (t. h.) passar com a faca pelas folhas de palmeira extraindo o *hiric*; veja *hiric*.

**ki**, *v.* (t. h.) O m. q. *ki'i*.

**kía**, *v.* Gritar, berrar; chamar (gritando).

**kiac**, *adj.* Pobre; que não tem ou tem poucos haveres, necessitado, miserável; *óan kiac*, filho adoptivo, órfão; enfezado, raquítico (diz-se de plantas).

**ki'an**, *s.* Uma árvore, variedade de sumáuma; o m. q. *ai lele fuic*, *clalórec*.

**kiar**, *s.* Canária, árvore de fruto oleoso e comestível e de resina odorífera.

**Kiarás**, *s. pr.* Região do antigo reino de Clácue e actualmente de Bubussuço; uma das

KI

KI

mais antigas sedes de missão religiosa.

**kíbu-kíbu**, *s.* Pirilampo, vagalumo; o m. q. *kiti-lili*.

**kíc**, *v.* (t. h.) Adivinhar (veja *siic*); *kic ai-cnanoic*, contar um conto.

**kiçu**, *v.* Escarafunchar; tirar, extrair com os dedos, avir-se, haver-se, arranjar-se com; *ó meça kiçu ba...*, avém-te lá com...

**kíçu-ínur**, *s.* Louva-a-Deus (insecto).

**kida**, *s.* Fuso (para fiar); o m. q. *sasular*.

**kídan**, *s.* Anca, quadril.

**kídu**, *s.* Terçoelho, doença nas pálpebras.

**kiduláca**, *s.* Vagalume, piri-lampo.

**kidun**, *s.* O fundo; *iha taci kidun*, no fundo do mar; assento, nádegas, ânus; *kidun mean*, aranha venenosa; o m. q. *laméhe*; *manu kidun*, empigem.

**ki'i**, *v.* Arder, produzir ardor, doer (como o áleool nas feridas, etc.); *cábum ki'i* ou *fuan ki'i*, sentir fome.

**ki'ic**, *adj.* Pequeno; *ki'ic liu...*, mais pequeno, menor que...; *la ki'ic*, muito, em grande quantidade, de-veras; *ema la ki'ic*, muita gento; *moras la ki'ic*, doer muito; *néon ki'ic*, falta de coragem, receio, desânimo, tristeza.

KI

KI

**kiin**, s. Gomo (de laranja, etc.), esgalho, (do areca, côco, uvas, etc.), dento (de alho).

**ki'in** ou **ki'i**, s. Tia paterna; (t. h.) sogra.

**kiit**, v. *Kiit nehan*, mostrar os dentes, arreganhar os dentes; o m. q. *reket nehan*.

**kiki**, v. Tremar, tiritar (com frio, medo, febro, etc.); *kiki fali*, (t. h.) imediatamente.

**kikir**, s. Fontes da cabeça; *sara kikir*, fazer continência à militar, cumprimentar pondo a mão aberta ao lado da testa.

**kikir**, v. *Kikir icin*, sacudir-se, sacudir o corpo (como fazem os cavalos, galinhas, etc.)

**kikit**, s. Escama de peixes; (t. h.) milhafre, gavião: *kikit loco mean*, milhafre de papo branco; veja *makikit*.

**Kila**, s. pr. Reino indígena e pôsto militar do comando de Batugadé.

**kilat**, s. Espingarda, arma de fogo; *kilat ki'ic* ou *oan*, pistola, revólver; *kilat rahun*, pólvora; *kilat fuan*, bala; *kilat lian*, tiro (detonação); *kilat leten*, trovada, trovão; *kilat sana fatuc*, (t. h.) espingarda de pederneira.

**kili**, v. Fazer cócegas; o m. q. *sakili, kède*.

**kiilic**, adj. Raro, pouco basto, mal semoado (plantas).

**kima**, s. Uma concha de mar.

**kin**, s. Veja *kiin*.

KI

KI

**kinas**, s. Aresta, osquina; do port.

**kinino**, s. Quinino; do port.

**kinkíni**, s. Guiso, cascavol; o m. q. *cnei*.

**kintál, kintár**, s. Quintal, pequena horta. Do português.

**kinur**, s. Uma planta de cujo tubérculo se prepara um pó semelhante ao açafraão na côr e no gôsto.

**kinut**, adj. *Au kinut*, diz-se do bambu cujo orifício interior é muito estreito. Cf. *ntnut*.

**kiráca**, s. Nuvens acasteladas, cúmulos. O m. q. *coiraca, curaca*.

**kiran**, s. (Samoro) *Nehan kiran*, gengiva: o m. q. *nehan icin*.

**kirat**, v. Desfiar, desompeçar, (linhas, tabaco, etc.); cardar (algodão).

**kirína**, s. *Cabas kirina*, carro de linhas ou linha de carro. O m. q. *cabas ai, cabas carcta*. Do port. carrinho (?).

**kíti**, v. Fazer cócegas. O m. q. *kili, kede*.

**kític**, s. Anteras das flores. O m. q. *titic*.

**kíti-lili**, s. Pirilampo, vagalume. O m. q. *kibu-kibu*.

**kiú**, s. Saco comprido, estreito e com tampa.

**kiuáni**, s. A parte que uma pessoa tira para si, quando presta algum serviço, como nas co-

KI

KI

lheitas de milho, arroz, etc. Do port. quinhão (?).

**kiuc**, *adj.* Estéril, maninha, que não dá filhos. Costuma dizer-se só dos irracionais.

**kiucáe**, *s.* Codorniz.

L

**L**, *s.* A décima segunda letra do alfabeto. Tem em tétum o mesmo valor que om português, quer antes quer depois da vogal. Em tétum as terminações *al* e *el* variam de região para região, mudando-se em *ar* ou dizendo-se indifferentemente *al* ou *ar*, *el* ou *er*.

**la**, *adv.* Não. Emprega-se *la*, e não *lac*, quando este advérbio se antepõe a qualquer palavra: *h'au la bele*, não posso; *la diac*, mau; *la barac*, pouco (não muito).

**lá'a**, *v.* Andar etc.; o m. q. *la'o*.

**laan**, *s.* Vela, velame (das embarcações); *ró laan*, barco à vela.

**laas**, *s.* Ripas (de bambu, areca etc.).

**laba**, *adj.* *Bua laba*. aroca tenra, o m. q. *bua litas*.

**laba**, *v.* Cortar às rodela ou fatias; sin. *claut*.

**labac**, *s.* Serpente, boa, gibóia; o m. q. *fóho-rai*.

LAB

LAC

**labadain**, *s.* Teia de aranha; (t. h.) aranha.

**laban**, *s.* Fatia, talhada; cisco e espuma (nos remansos das correntes etc.).

**labáric**, *c.* Rapaz (*labaric mane*), rapariga (*labaric fetu*), criança, menino (*labaric oan*); uma variedade de bananas (também chamadas *hudi luan*).

**labe**, *v.* (Samoro) Desviar uma das extremidades (de uma viga etc. que se transporta); o m. q. *beur* e *berlicu*.

**laben**, (t. h.) (?).

**lábí**, (t. h.) (?).

**lábis**, *s.* Varanda, alpendre; camada.

**lábú**, *s.* Saco ou cesto que se usa suspenso da cabeça e pendendo pelas costas; o m. q. *bote*.

**labôruc**, *s.* Uma planta; o m. q. *bóruc*.

**lábú**, *v.* Andar perdido, sem atinar com o caminho; andar à-toa; *ró labu*, o navio passa ao largo, não aporta.

**labuc**, *adj.* Vadio; o m. q. *cla'uc*.

**labúna**, *s.* Uma variedade de gafanhoto.

**labúta**, *s.* Uma planta, espécie de conteira; o m. q. *ai rariut*.

**Laca**, *s. pr.* Nome usual de homem.

**laca**, *v.* Veja *lacan*.

**laca**, *s.* Doença que ataca o arroz.

LAC

LAC

**laca (ai)**, s. Uma planta do flores odoríferas; *laca úe* ou *bé*, uma planta que cresce nas terras pantanosas.

**lacadou**, s. Instrumento de bambu (espécie do viola).

**lacaletic**, s. Um instrumento ou brinquedo que serve para arremessar pedrinhas; *samea lacaletic*, uma variedade de cobra.

**lacaí-ró**, s. Espécie de begónia do cujos pecíolos os indígonas preparam uma conserva amarga.

**lacalei**, s. Cêrco ou sebe de varas de bambu ontretecidas.

**lacan**, s. Chama, brilho; v. fazer ou dar chama, flamojar, brilhar, coruscar, rosplandecer; *rai lacan*, relâmpago, relampogar (o m. q. *rai nabilan*).

**lacar** ou **clacar**, v. Falar em voz alta e clara; s. um peixe.

**lácát**, s. A parte superior do peito; o m. q. *clacát*.

**lacáru**, adj. Canhoto, esquerdo, que trabalha com a esquerda; sin. *cáruc*,

**lacaí (ai)**, s. Uma árvore cuja casca os indígonas utilizam para mascar.

**lacaíu**, s. Rôla; *lacaíu china*, pombo doméstico.

**lacaí'u (ai)**, s. Variedade do mangorico bravo; o m. q. *tacaí'un* o *dacaí'un*.

**lacaletic**, s. Voja *lacaletic*.

LAC

LAC

**lacaíran**, s. Dedo médio; o m. q. *fuclaran*.

**lacoló**, v. Evacuar, defecar (térmo respeitoso).

**Lacoló**, s. pr. Reino indígona e pôsto militar do comando de Manatuto; missão religiosa antiga; nome duma grande ribeira que nasce em terras de Motaél, atravessa o reino de Lacló e vai desaguar junto a Manatuto; nome de outra importante ribeira que divide os reinos de Dótic e Alas e vai desaguar na costa sul.

**Lacólubar**, s. pr. Reino indígona do interior e pôsto militar pertoncente ao comando de Manatuto.

**Lacóluta**, s. pr. Reino indígona do interior e pôsto militar pertoncente ao comando de Viquequo; missão religiosa antiga; na região diz-se *Lacu-lúto*.

**lacmúcar**, (t. h.) (?).

**lacnábit**, s. Tonaz, alicato (*béci lacnábit*).

**lacnáir**, s. Corda para sustor os pés, quando tropam aos coqueiros etc.; o m. q. *cnair*.

**lacnéit**, s. Cigarra; o m. q. *cnaneic*.

**lacôhi**, v. Não querer, rojeitar; nalgumas partes diz-se também *la-ôhi* e *la-hôhi*.

**lacnoát**, (t. h.) (?)

**lácón**, v. Perder; desaparecer, pordor-se; ficar vencido, ficar mal (na guerra, jôgo etc.);

LAC

LAC

morrer (térmo respeitoso); *lacon boot!* que vergonha!

**lacsíran**, (t. h.) (?).

**lactáru**, s. Lagarta (nome comum a várias espécies do).

**lac'tèu**, s. Veja *lacatcu*.

**lactúdu**, (Luca) s. Indicador (dedo); o m. q. *futúdu*.

**Lácu**, s. *pr.* Nomo usual de homem.

**lácu**, s. Pequeno quadrúpede carnívoro selvagem; *lacu-bora*, variedade maior; *hudi lacu*, uma variedade de banana selvagem; *lacu mctan*, um feitiço usado para causar malefícios; *cníuc lacu tetec*, ninheiro com abertura lateral (espécie de gaiola).

**lácu**, v. Agitar, abanar; *lacu matan*, pestanejar; *lacu úluc*, proceder muito, lovar grande dianteira a...

**lacuâna**, *adj.* Direito, que trabalha com a mão direita; sin. *cuâna e lós*.

**lacúcu**, s. (Lacluta) Uma ave; o m. q. *lacúuc*.

**lácu-liu**, v. Passar por cima de (pedra, bala etc.); ser mais alto que.

**Lácu-ló**, s. *pr.* O m. q. *Lacló*.

**lácu-miir**, **lacumii**, s. Nomo duma ave nocturna.

**lácun**, s. Modo do falar peculiar a qualquer região; o m. q. *lalácun e lígu*.

**lacúuc**, s. Uma ave nocturna,

LAD

LAF

(variedade de môcho); tonaz, alicate, torquês (o m. q. *ai lacnabit*).

**ládac**, s. Carraga (parasita).

**la-dáuc**, *adv.* Ainda não.

**ládi** ou **ládic**, v. Capinar, cortar a erva por alto; o m. q. *haladi*.

**ladi'ac**, *adj.* Mau, má, reles; *adv.* mal; muito (forma superlativos, v. g.: *barac ladiac*, muitíssimos, etc.); v. não prestar, não poder, não ser capaz de; cf. *di'ac*.

**lâe**, *adv.* Não, nada; *ó halo sá?* *Lae.*, que fazos tu? Nada. Cf. *la*.

**lâec**, *adj.* Desprovido de, que não tem (corresponde a *la iha*); *hena laec*, sem roupa; *moe laec*, sem vergonha.

**lá'en**, s. Espôso, marido, homem, cônjuge.

**láfa**, s. Azagaia ou lança de fôlha grande e larga.

**lafaec**, s. Crocodilo, lagarto, jacaré: *lakéru lafaec*, uma variedade de abóbora; *lafaec rai maran*, lagarto (também chamado *clutis* o *mau berec*); *lafaec icun*, variedade do piteira ou agave selvagem comum em Timor.

**lafatic**, s. Espécie de açafato de bordos baixos servindo para ajoear e outros usos.

**lafatin**, s. (t. h.) O m. q. *lafatic*.

**Laga**, s. *pr.* Reino'indígena

LAG

LAH

no comando militar de Baucau; minas de sal exploradas pelo Estado; pòsto militar.

**lāgu**, s. Modo de falar peculiar a qualquer região; o m. q. *lā-lacun*.

**laha**, s. Fome; *laha nola*, morrer de fome (também se diz *laha bobac*).

**laha**, (Laclúbar e Barique) s. Rato; o m. q. *laho*.

**lāhac** ou **clāhac-têen**, adj. Esfamado, que anda sempre com fome.

**lāhan**, s. Fio; *cabas lahan*, linha (fio de algodão): *fuuc lahan ida*, um (fio de) cabelo; *hakerec lahan lotuc*, escrever fininho.

**Lahane**, s. pr. Povoação numa eucosta junto do Dili onde residem o Governador, e vários funcionários europeus; sede da Missão Religiosa Central; Hospital "Dr. Carvalho" etc.

**lāhar**, v. Cortar às talhadas; o m. q. *laba*.

**lāhat**, s. Camaroeiro, (saco de rede com um aro rígido na boca); o m. q. *nere*; *suçun lahat*, amôjo, úbero, tétas.

**lāhet**, s. O m. q. *clahec*: cova, depressão etc.

**lahiir**, v. Aspirar pela boca com os dentes corrados (como quando se introduziu na boca qualquer alimento quente demais).

LAH

LAI

**lāho**, s. Rato, ratazana; *laho oan*, (ratinho) os lombos; *manu laho*, uma ave que faz o ninho na terra; *ai laho*, uma árvore leguminosa de boa madeira também chamada *ai haec*; *laho ti-lun*, (orelhas de rato) um tortulho comestível; *hare laho teen*, variedade de arroz escuro.

**lahódan**, s. Uma planta das gramíneas.

**lahóhi**, v. (Barique) Não querer; o m. q. *lacóhi*.

**lahóis**, adv. *Hateten lahois*, falar espreitado (?).

**lāhon**, s. Fio, filamento; *tali lahon tólu*, corda de três fios; o m. q. *lahan*.

**lāhuc**, adj. Sem consistência, a desfazer-se, a dolir-se, com muito uso.

**lāi**, adv. Primeiro, primeiramente, entretanto, antes, um pouco, um pedaço; *o sei lado lai ne'e*, primeiro há-de fazer isto; *titu lai*, espera um pouco; *horasida lai*, um pouco mais tarde; conj. disj. *lai... lai...*, ora... ora, umas vezes... outras vezes...

**lā'i**, v. (Samoro e Bubussuço) Lambor; o m. q. *bélo*.

**lāic**, adj. Murcho, dessorado, amarelado; *ema laic*, pessoa desfalecida, sem forças.

**lailais**, adj. Do-prensa, sem demora, urgentemente; o m. q. *lalais*.

LAI

LAK

**lain**, *s.* *Manu lain*, as penas mais compridas das caudas dos galos, penacho; *ai lain*, vergõntoa, vergasta; *ahi lain*, fuligem, *du'ut manu lain*, uma variedade de capim; o m. q. *hae*.

**lâir**, *v.* Lançar, arremessar (um objecto em sentido horizontal, uma azagaia, um pião...); atirar por debaixo do braço.

**lais**, *adj.* Veloz, ligeiro, desombaraçado; *cuda lais*, cavalo ligeiro; *liman lais*, (mão ligeira) ladrão, gatuno; temporão, quo amadurece cedo (frutos); *adv.* de-pressa, cedo.

**Laivai** ou **Laiuai**, *s. pr.* Reino indigena o posto militar pertencente ao comando de Baucau.

**lake**, *v.* Abrir; o m. q. *loke*.

**Lakêbur**, *s. pr.* Uma montanha de Bubu-suço.

**Lakêcu**, *s. pr.* Reino indigena do interior pertencente ao comando de Motael.

**lâken**, *s.* Rebanho, bando; o m. q. *claken*.

**lakêru**, *s.* Aboboreira, abóbora.

**lâki**, *v.* Acabar, não existir já.

**lakíçuc**, *s.* Larva, lagarta que fura as batatas.

**lakíduc**, *adj.* *Matan lakiduc*, olhos inflamados; cf. *kidu*.

**lâkin**, *adj.* Antigo, velho, decrépito; *v.* não existir; o m. q. *la iha*.

LAL

LAL

**laláar**, *v.* Vedar, fazer tapume ou vedação ligeira (amontoando plantas espinhosas etc.)

**laláas-an**, *v.* (t. h.) (?).

**lalábar**, ou **laláuar**, *s.* A horta, o quintal dos *liurai* (térmo respeitoso).

**lalábun**, *v.* Veja *labu*; *nâhi lalabun* ou *nâhi labu labun*, andar perdido, andar à-toa.

**laláçuc**, *s.* Mósca de cão ou varejeira; de *lalar açuc*.

**lalácun**, *s.* Pronúncia ou modos de falar peculiares a qualquer região ou individuo; certas partículas sem significação empregadas no fim da frase, rematando-a: cada região tem as suas próprias que de ordinário não são empregadas a não ser pelos habitantes dela; também se diz *lia lacun* e *ligu* ou *lâgun*.

**lalá'ec**, *s.* Gafanhoto; o m. q. *clala'ec* e *cala'ec*.

**lalá'et**, *s.* (t. h.) O m. q. *lâ-la'ec* (?).

**laláhe**, *s.* Pequeno cesto de fôlha de palmeira (mais pequeno que *ta'an*).

**lalâi**, *s.* (t. h.) Repetição de *lai* (?).

**lalâis**, *adv.* De-pressa, sem demora, urgentemente, velozmente, cedo.

**lalâlac**, *v.* O m. q. *haclalac*; *s.* borroiro etc..

**lalâmu**, *v.* Limpar remexendo (sagu, arroz...).

LAL

LAL

**lalàmun**, s. Amêijoa; o m. q. *ramiis*.

**lala'o**, s. (Luca, Viqueque, Lacleuta) Utensilio para marcar os desenhos das meadas; o m. q. *haçarai*.

**lala'oc**, s. Usos, costumes; o m. q. *clala'oc*.

**lalàon, ai-lalaon**, s. (t. h.) Leite onde a parturiente fica junto do fogo.

**lâlar**, s. Mêsca; *lalar açuc* ou *lalar açu*, mêsca varojeira; *uani lalar*, variedade de abelha pequena; *ai lalar*, uma árvore (também chamada *lalitin*).

**lâlar**, v. Assar (om espêto ou grolha); cf. *tunu, sôna, lorat*.

**lalârit**, s. (Bubu-suço e Samoro) Crista de galo; o m. q. *babêr*.

**lalâta**, s. Uma armadilha (espécie de lousa grande para apanhar macacos, cães etc.).

**lalâtac**, s. Sombra, imagem formada pela sombra projectada; imagem (na água, no espelho...); cf. *mahan* ou *mahon*.

**lalâtan**, s. (t. h.) O m. q. *lata* (?).

**lalâtic**, s. Lombriga, verme intestinal; *lalatic rai*, minhoca.

**lâlê**, s. Utensilio doméstico servindo para reduzir os novelos a meadas; *cahe cabas ba lâlê*, pôr o fiado no *lâlê* (reduzi-lo a meadas); v. *lâlê cabas* (d. t.) enrolar o fiado no *lâlê*.

**Lalêa**, s. pr. Reine indígena

LAL

LÂL

na costa norte e pôsto militar pertencente ao comando de Manatuto; antiga missão religiosa.

**lâlêc(ai)**, s. Planta cujo fruto é parecido com o morango; *ema ai lâlêc*, diz-se de quem trepa às árvores sem dificuldade.

**lâlêdic**, O m. q. *clalêdic*.

**lâlêdo**, v. Enrolar o fiado no polegar e mínimo (quando se fia).

**lâlêhan**, s. Céu, firmamento, atmosfera; paraíso.

**Lalêia**, s. pr. O m. q. *Lalêa*.

**lâlêic**, s. Trepadeira leguminosa etc.; veja *clâlêic* ou *calêic*.

**lâlêloc**, v. O m. q. *lâlêoc* (?).

**lâlên**, s. O m. q. *lâlê* (?).

**lâlênoc**, s. Espelho; *uma lâlênoc* (Díli), os dois lados monores dos tectos do quatro águas.

**lâlêo**, s. Barraca sôbre espêques altos (no meio dos arrozais etc., para os guardar).

**lâlêoc**, v. Brandir, agitar no ar (pau, espada etc.); *lâlêoc lia*, ordenar, fazer constar.

**lâlêr**, adj. *Fatuc lâlêr*, lâlêas pequenas; sin. *belar*.

**lâlêre**, s. Planta trepadeira leguminosa de flores roxas; o m. q. *clâlêrec*.

**lâlês**, s. O m. q. *clâlês*; banhas, tecido adiposo que cobre os intestinos.

**lâlête**, s. Ponte ligeira; o m. q. *clâlête*.

**lâlêtec**, s. Outeiro, cumeada, pequeno planalto; veja *clâlêtec*.

LAL

LAL

**lalé'u**, *v.* *Lalé'u ain*, cruzar as pernas, o m. q. *tur lalé'u*; *samea laléu an*, a cobra enroscase sobre si mesma.

**laléur**, *s.* *Bé laleur*, redemoinho de água; o m. q. *dadulac*.

**lalí'an**, *s.* As pedras da lareira sobre que se colocam as panelas; lareira; centopeia.

**lalíca**, *v.* Ser escusado, não ser preciso, não ser necessário, escusar de; *cuda icun lalica*, cavalo com a ponta da cauda branca.

**laliçuc**, *s.* Dobadoura, sarilho; paus em forma de cruz que os indígenas usam para torcer cordas; *laliçuc tacin*, estrêla do mar; coruto, cocoruto (da cabeça).

**lalíki**, *s.* Um insecto etc.; o m. q. *clalikic*.

**lalíla-ué**, *s.* Madro-pérola; veja *lilu*.

**lalili-metan**, *s.* Fumagina, fungo preto que ataca cortas árvores.

**lalin**, *v.* Mudar, transferir; *lalin-ân*, ir ou vir (térmo respeitoso empregado para superiores), sin. *hiit-ân*; *ema lalin ai cabélac nâsi táci* (t. h.).

**Lalini**, *s. pr.* Uma montanha no reino de Lacluta.

**lalínu**, *s.* Antebraço (d. t.).

**lalir**, *s.* Saliências de forma achatada na base do tronco de algumas árvores; *carau aman lalir* ou *carau dicur ialir*, búfa-

LAL

LAL

lo velho e do grandes pontas.

**laliruc (ai laliruc)**, *s.* Pedaço de pau que se arremessa contra qualquor coisa; veja *claliruc*.

**lalitin**, *s.* Veja *clalikic*.

**lalitin**, *s.* Uma árvore de madeira branca e dura.

**lalíun**, *s.* Uma avo de côr cinzenta.

**lalócar**, *s.* Porta formada de bambus; veja *cnanocar*.

**lalóçuc**, *s.* Veja *lalouçuc*.

**lalóhe**, *s.* Espécie de bolsa quo as mulheres formam com o pano; *v.* pôr ou levar no regaço; o m. q. *tatêhic*.

**lalói**, *v.* Enxaguar; o m. q. *bilas*.

**lalóin (ai)**, *s.* Um pau terminando em gancho (para arrastar, nas queimadas à timorense, a lonha a arder); veja *loin*.

**lalóir**, *adj.* Ainda em leite, ainda não formado (frutos do coqueiro, *acadiru* etc.); *uani lalóir*, abelhas ainda em estado de larva dentro dos alvéolos.

**lalóloc**, *s.* Vara (para medir e proceder à divisão das várzeas, varejar etc.).

**lalóoc**, *s.* Pequeno cesto ou açafate com várias divisões, servindo de ordinário para oferecer o masticatório indígena (*mâma*); *lalooc táci*, um peixe arredondado do mar.

**lalóran**, *s.* Onda, vaga; *raj lalóran*, pequenas elevações cu

LAL

LAM

ondulações do terreno.

**lalóta**, *s.* Uma das partes do tear indígena.

**lalouçuc** ou **lalouçu**, *s.* Caixa feita de bambu com tampa usada habitualmente pelos indígenas a tiracolo; o m. q. *au baça*.

**lalúa**, *s.* Planta trepadoira de caule semelhante à rota. *Voja lua*.

**lalúban**, *s.* O m. q. *lalútuc* (t. h.).

**lalúlur**, *s.* *Voja lulur*.

**lalútuc**, *s.* Curral de porcos, corte, cortelho; *lalutuc hun* ou *lutu hun*, dá-se êsto nome às pessoas que moram junto da habitação dos régulos e que, seguindo o uso indígena, são encarregadas dos serviços destes.

**lâmac**, *s.* Alimento, comida, sustento, manjares (é um termo respeitoso e empregado só tratando-se de peccas de elevada condição); fôllhas do bananeira ou outras plantas servindo de pratos para sôbre elas se collocam as comidas em certos estilos; (Viquequo) bananeira, banana.

**Lamakítu (Lamac-hítu)** *s. pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Bobonaro.

**lâmar**, *v.* O m. q.

**lâmas**, *v.* Apalpar, tactear.

**lâmêche**, *s.* Um insecto vononoso (poquena aranha) também chamado *kidun-mean* e *manu-*

LAN

LAO

-oan.

**laméec**, **lâmec**, *s.* Sanguessuga (d. t.).

**laménin**, *s.* (Alas o Dótic) Uma das épocas em que os indígenas dividem o ano (fins de agosto e principios de setembro).

**lâmès**, *v.* O m. q. *lamas* (Barriquo).

**lamiis**, *adj.* Bom atirador, bom caçador.

**lamúca**, **lamúcan**, *s.* Espécie de rôla de côr vordo-escura.

**lâmun**, *s.* (Luca) Amêijoa (marisco); o m. q. *ramiis*.

**lamüruc**, *s.* Epidemia (d. t.).

**lancúas**, *s.* Uma planta de tubérculos picantes como os da gengibre.

**lânin**, *s.* O m. q. *nalín* (t. h.)

**lanpián**, **lânpo**, **lanbían**, **lanbo**, *s.* Candeiro, lanterna, lampião; do português.

**lânu**, *v.* Embriagar, ombebedar; onvenenar.

**lânuc**, *adj.* Bêbedo, êbrio, venonoso, ombragante; *lanuc-tên* ou *lanu-tên*, bêbedo, que tem o vício da embriaguez.

**lá'o**, *v.* Andar, caminhar, marchar; *la'o rai*, andar a pé.

**la-ôhi**, *v.* Não querer; o m. q. *lacóhi*. (Nas regiões onde se usa esta forma, a segunda parte da palavra conjuga-se: *la-cóhi*, *la-móhi*, *la-nóhi*, *la-róhi*).

**la-ós**, *adv.* Não, nada disso,

LAP

LAR

nem por isso; *la-ós nuné'e*, não é bem assim.

**lapa**, s. Azagaia de folha larga; o m. q. *lafa*.

**lâpis**, s. Camada, ida, fileira; sin. *dalas*.

**lâran**, s. O interior, a parte do dentro; *iha... laran*, dentro de...; *houci laran*, por dentro, interiormente; *ai laran*, bosque, mata; esta palavra posposta ao nome do qualquer planta indica um bosque ou mata dessas plantas, assim: *au laran*, bambual; *deroc laran*, laranjal; vísceras, intestinos; *fahi nia laran*, as vísceras do porco; *laran sa'e*, *laran nacs'a'ce*, *laran beic*, enjoar, sentir vontade de vomitar; *laran metan*, intestino grosso; *laran mutin* intestino delgado; o interior, o íntimo, a consciência, a mente; *ema laran di'ac*, ou *luac*, pessoa de bom coração, bondosa; *laran aat*, mau, mal-doso; *laran moras*, invejar, invejoso, arrependido; *hanoin ho laran moras*, arrepender-se, ter dor ou posar de; *laran makerec*, hipócrita, fingido, impostor.

**lâras**, s. Ripas (a que se prende a palha nos toctos das casas).

**lâras**, s. (Dili) Barrotes, vigas do tocto a que se fixam as ripas (*dâun*); o m. q. *ûçuc*.

**lâre**, v. Tirar ao de leve, tirar à superfície, despunar (ou acção semelhante); *ké'e laré*, cavar

LAR

LAT

pouco fundo; cf. *sebar*.

**lârit**, v. Cortar (pouco a pouco, tirando pedacinhos); *larit lima cucun*, cortar as unhas.

**lâruc**, adj. Traquinas (d. t.).

**lârus**, s. Espaço compreendido entre dois nós (de bambu, trigo etc.) ou entio duas articulações (de qualquer membro); v. de: bastar, alisar (cortando os nós de uma vara etc.); o m. q. *sirit*, *sacur*.

**lata**, s. Larva, lagarta; e m. q. *clata*.

**latan**, v. Deitar, estender, colocar no chão, horizontalmente; estar deitado, estar estendido; entregar, fazer entrega de.

**lâtar**, s. Fila, fileira; sin. *ctuc*.

**Lâti**, lático, lático, latis, (?) (t. h.).

**lâtu**, v. Espovitar, tirar o morrão (à candeia, ao cigarro); (Dili) derramar, cortar a rama, as pernas, cf. *hanûtu*; *latu batar*, (Samoro) debulhar o milho, cf. *bêhu*, *baçu*.

**lâtuc**, v. *Latuc an ba mâlu*, uns muito próximos dos outros (t. h.).

**lâtudu**, s. Indicador (dedo).

**lâtun**, s. *Ahi latun*, carvão, morrão, brasas (apagadas).

**lâ'u**, v. Veja *la'o*.

**lauâcat**, s. (Bubu-sugo) Região das clavículas.

LAU

LEA

**lauáric**, *s.* Rapaz, rapariga etc.; o m. q. *labaric*.

**láuc**, *adj.* Raro, não basto (plantas); *uê lauc* (Luca) água próxima a ferver; (Viqueque e Lacluta) mexer, bulir.

**lauéru**, *s.* Variedade do aranha (d. t.).

**Lau-ili**, **Lau-éli**, *s. pr.* Nome duma ribeira em terras do comando de Hatulia.

**lauin**, *s.* (t. h.) *Au lauin*, ramos espinhosos de bambu.

**laulara**, *adj.* Próximo da maturação, a começar a amadurecer (frutos).

**laur**, *v.* Agitar (líquido num vaso imprimindo-lho movimento giratório); sin. *kedoc*.

**láus**, *s.* Nome duma planta cuja raiz é aplicada nas dores do cabeça.

**Lautém**, *s. pr.* Comando militar e reino indígena na parte nordeste da ilha do Timor.

**lê**, *v.* Lor; do português.

**leac**, (t. h.) (?).

**lealéar**, *adv.* Muitíssimos (t. h.). *Ropot. de lear*.

**léar**, *adj.* Muitos, em grande quantidade (pessoas ou animais); o m. q. *real e rear*.

**léat**, *adv.* *Nia-ba leat tós* (t. h.) (?).

**léba**, *v.* Levar pendento etc.; o m. q. *lebo*; *ai leba*, o m. q. *ai clalebo*.

**lébar**, *v.* Andar às apalpada-

LEB

LEC

las, às escuras, andar à-toa; *huçu lebar*, perguntar, indagar.

**lébas**, *v.* Vagabundear, andar errante.

**lébas**, *s.* Época em quo co-moçam as segundas chuvas (entre abril e maio).

**lébo**, *v.* Levar, transportar quaisquer objectos pendentes das extremidades dum pau cuja parte média assenta sôbre o ombro; levar pendento, suspondor; cf. *hulan*.

**léboc**, *s.* *Siba-leboc*, nome duma árvore.

**Lébos** ou **Lébus**, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente ao comando militar de Bobonaro.

**lébus**, *adj.* Impedido, impossibilitado, cansado.

**léca**, *s.* Cigarra (das grandes); *leca metan*, variedade mais poquona, o m. q. *cnaneic*.

**léca**, *v.* Voltar, revirar, virar; *bacu leca*, cair de costas; *nâni leca*, nadar de costas.

**lécar**, *v.* Espalhar, ostender; revolver, pôr em desordem; o m. q. *kecar*.

**léco**, *v.* *Leco mate*, fazer certos estilos ao defunto; *carau leca ema* (t. h.) (?).

**lécor**, *v.* O m. q. *lecar* (?) (t. h.).

**lêçu**, *s.* Veja *lençu*; *lêçu matan*, (Lacluta) o m. q. *oida matan*.

LED

LEH

**lêçun**, s. Pilão; veja *nêçun*; *au lêçun*, seta de bambu com a ponta em harpão (t. h.).

**lêdic**, s. Estaca, cuuha; v. *lêdic bê*, fazer uma ostacaria no leito da corrente para desviar a água.

**lêdu**, v. Moer, fazer girar; *lêdu cabas*, descarregar o algodão com o utensílio chamado *fatú lêdu*; *fatú-lêdu* ou *ai lêdu*, utensílio para extrair a semente do algodão fazendo-o passar entre dois cilindros paralelos.

**lênu**, v. *Labaric leen fehuc* (t. h.) (?).

**lêet**, s. Intervalo, fresta, frincha, vão, espaço entre duas coisas; *iha... leet*, entro, no meio de...; *loron leet*, os dias da semana (entre dois domingos ou dois mercados), dia foriado, dia de descanso; ocasião, vagar; adv. em vão, debalde, inútilmente; *cole leet*, cansar-se debalde.

**lêhar**, s. O m. q. *lêar* (t. h.).

**lêhat**, v. Revistar, inspeccionar, passar revista.

**lêhe**, s. Planta trepadeira do fruto comestível (espécie de feijão).

**lêhoc**, (t. h.) (?).

**Leiméan**, s. pr. Antigo reino indígona pertencente ao comando de Hatulia.

**lêki, lêiki, lekirauc**, s. Macaco, símio, quadrúmano.

LEK

LÊL

**Lêki, Lêiki**, s. pr. Nome usual do homem e apelido.

**lêlan**, v. *Lelan nahan ba cula*, carregar demais o cavalo.

**lêlan, lêlân**, v. Confiscar, pôr em leilão; s. loilão; do português.

**lêlar**, v. O m. q. *lêlas*.

**lêlas**, v. Torcer, retorcer, fazer girar (um fio ou um objecto semelhante entre o polegar e indicador); *câbas lêlas*, meadinha de fiado, o m. q. *cabas matan*.

**lêle**, v. Lançar à água, pôr a boiar; *lêle acar*, deitar na água o sagu para lho extrair as impurezas que sobrenadam; *lêle murac*, lançar numa corrente a aroia aurífera de modo que a água a arraste deixando o ouro; inundar, cobrir de água; *acar mata lêle*, parte tenra do sagüeiro na extremidade superior; *lêle claleic*, atirar do certo modo o "claleic" (jogando); *carau lêle oin*, o búfalo soergue a cabeça.

**lêle (ai)**, s. Sumaúma (árvore e algodão); *ai lêle fuic*, sumaúma brava, o m. q. *kian*.

**lêlen**, adj. Em pó, reduzido a polme (farinha, sagu etc.); *cabas lêlen*, algodão já cardado pronto a fiar.

**lêlir**, v. Passar brandamente com a mão, afagar, coçar ao do leve; *lêlir mate*, velar ou afagar o defunto (ao uso timorense).

**Lelo, Lêloc**, s. pr. Nome usual do homem e apelido.

LAM

LAN

**léloc**, *v.* (Luca) Desviar (a corrente etc.); *dalan leloc*, caminho aos torcicolos.

**lélu**, *v.* Voltejar, girar sobre si; fazer voltejar, fazer girar; *la'o lélu-lélu*, andar saracoteando-se.

**lema**, *v.* (t. h.) O m. q. *lemar* ou *lemu*.

**lémar**, *v.* Andar à-toa etc.; veja *lebar*.

**lèmu**, *v.* Porcorrer, correr; *lèmu rai*, percorrer terras; *adv.* por toda a parto (*lèmu-lèmu*).

**lèmur**, *s.* (Luca) Toninha ou porco do mar.

**lèna**, *s.* Gorgolim (planta e fruto).

**lènan**, **lènac**, *v.* Voltar com a boca para cima (pratos, copos etc.); veja *clenan*.

**lenbelóle**, *s.* (Dili) *Tau lipa lenbelole*, vestir a lipa de certo modo.

**lèncu**, *s.* Lenço; do português.

**lènga**, *adv.* *La'o lenga* (Dili), andar pretenciosamente abanando os braços e o corpo.

**lènic**, *s.* Esteira grosseira; o m. q. *clenic*.

**lèno**, *s.* Uma árvore; *v.* o m. q. *lènu*; veja *clènoc*.

**lènu**, *v.* Alumiar, fazer incidir a luz sobre; mostrar, deixar ver; *lènu-an* mostrar-se, apresentar-se; *lènu ué*, pescar ao candoio (com archotos durante a noite).

LEO

LER

**lènuç**, *s.* Tartaruga; uma árvore de cuja raiz os indígonas extraem uma tinta amarela.

**léo**, *s.* Povoação; *v.* iluminar, dar luz, *sin.* *naróma*; *hodi bican leo* (t. h.) tapar com um prato.

**léoc**, *s.* O m. q. *laleoc*; (t. h.) *loro leoc*, sol encoberto; *leoc tais ba ahi*, estender um pano ao lume.

**Léo-lácu**, *s. pr.* Montanha em Manufáhi cujas fortificações antiquíssimas eram julgadas inexpugnáveis pelos indígonas, por nunca torem sido escaladas; foram porém tomadas em 1912, quando os rebeldes ali se recolheram como em último refúgio.

**léon**, *s.* Sombra; o m. q. *mahan*; (t. h.) amuleto, feitiço.

**léor**, *v.* Atravessar, trespassar; *sin.* *borus*, *bórut*.

**léot**, *v.* Chamar gritando, bradar por.

**leo-tóli**, *s.* Passadiço, varanda estreita em volta da casa.

**lépa**, (Dili) *s.* Barco pequeno (sem flutuadores laterais); cf. *beru*.

**lér**, *v.* *Ler surat* (t. h.). Veja *lé*.

**lère**, *v.* Limpar (a terra), cortar (o mato), desmoitar, capinar.

**lèrec**, *v.* Abandonar deixar; *adj.* abandonado, deixado; *uma lerec*, casa abandonada; *lerec*

LER

LET

*to'os*, abandonar a horta; particula que se pospõe a algumas palavras, denotando estado de repouso, abandono ou permanência no mesmo estado, sem tradução correspondente em português.

**léric**, *adv.* O m. q. *lerec* (2.<sup>a</sup> acepção).

**ler'lerec**, *adv.* Completamente ao abandono etc.; repetição do *lerec*.

**lés**, *v.* Raspar, esfarrapar; *les matan*, (rasgar os olhos) gesto usual entre os indígenas, consistindo em repuxar a pálpebra inferior.

**lêsú**, *s.* Veja *lênsu*.

**lét**, *s. e adv.* Veja *lêct*.

**létac**, *v.* Meter-se com (alguém), devassar (lugares proibidos ou sagrados), intrometer-se.

**léte**, *v.* Pôr-se sobre, passar por cima de; subir para (*letec ba...*).

**létéc**, *v.* Veja *haclete*.

**lète-lêur**, *s.* Passadiço etc.; o m. q. *lêo-tóli*.

**leten**, *adj.* De cima; *uma leten*, casa de cima; *tha leten*, em cima; *houci leten*, de cima ou por cima; *s.* o cimo, a parte superior; *iha...* *leten* sobre, em cima de...

**leterós**, *s.* Cabas *leterós*, fio de seda, retrós. Do português.

**lêti**, *s.* Saco de folha de palma com tampa (também se diz *recti*).

LEU

· LIA

**Lêto**, *s. pr.* Nome usual do homem.

**letrato**, *s.* Retrato, fotografia; do português.

**letrós**, *s.* O m. q. *leterós*.

**lê'u**, *v.* Corcar; enrolar; *lê'u-ân*, enrolar-se.

**lê'uc**, *adj.* Torto; veja *clê'uc*.

**Lêu-lâcu**, *s. pr.* O m. q. *Lêo-lâcu*.

**Lê'un**, *s.* O m. q. *clê'un*.

**lêur**, *v.* Contornar; abranger dando a volta completa (*coho*); *la leur*, não abranger; perseguir de mansinho (um cavalo para o agarrar); importunar; às vezes diz-se *leur* em vez de *cleur*; (t. h.) assaltar, insistir, conjuntamente.

**lêut**, *v.* Veja *de'ut*; (t. h.) vestígio, pégada.

**lia**, *s.* Palavra, frase; língua, dialecto; questão, intriga, que-rela, queixa; *lia fuan ida*, uma palavra, um termo; *futu lia*, fazer combinações, armar enredos; *teci lia*, resolver uma questão, dar uma sentença; *fó lia lós*, prometer, dar a palavra; *lia anin*, boato; *hacôtu lia*, dar a última palavra (sobre um assunto).

**lia bôruc**, *s.* Uma planta.

**lian**, *s.* Voz, som, ruído; *v.* Soar, produzir som; *manu lian*, o canto das aves ou as aves cantam; *lian tá'a ân* (t. h.) o eco.



LÍB

LIC

**liar**, s. O m. q. *lian*.

**liat**, v. Enrolar-so, onlaçar-so (t. h.).

**liba**, s. O m. q. *lipa*.

**liban**, s. (Viqueque) Cantos, descantes nocturnos; o m. q. *li-cu, dahur*.

**libétic**, s. Gafanhoto (d. t.).

**libur, libru**, s. Livro; do português.

**libur**, v. Reünir, ajuntar; sin. *hallibur*.

**lica**, v. Sor preciso: *ó la'oraí ladi'ae? lica sa'e cuda?*, não podes ir a pé? precisas de ir a cavalo?; *lica tuir*, imitar, copiar, o m. q. *banati tuir*.

**liça**, s. O m. q. *liçan* (?).

**liçac**, s. Lêndea; o m. q. *utu tóluu*.

**liçan**, s. Cerimónias, usos, costumes.

**licar**, v. Tor-so de pé (crianças), voja *haclicar*; *licar án*, desculpar-so, imputar a culpa aos outros; (Luca o Viquoquo) o m. q. *hiit áu*.

**lica-saan**, s. Praia, terras baixas à beira-mar; a gente que as habita.

**licen**, s. Cerimónias; o m. q. *liçan*.

**licênça**, s. Licença, permissão, autorização; do português.

**lici**, v. Descascar, tirar a casca; *lici batar*, descamisar milho; *deroc lici*, tangerina.

LID

LIF

**lícu**, v. Levar às costas (uma pessoa).

**lícu**, s. (Luca) Descantes nocturnos; o m. q. *dáhur, tebe*.

**liçu**, v. (t. h.) O m. q. *lique* (?).

**liçuc**, adv. Conjuntamente, de sociedade, ao mesmo tempo, a meias; v. reünirem-se, juntarem-se (muitos contra um ou poucos); sin. *butuc*.

**licudái, licurai**, v. O m. q. *licu*.

**liçu matan**, (Barique) s. Porta; o m. q. *líçu-matan*.

**lícu-rai**, s. (Luca) Cesto de fólha de palha grosseiramente tecido.

**Licu-saan**, s. pr. Nomo por que os indigenas designam *Likiçá*.

**lida**, v. O m. q. *lidu*.

**lidan, lidac**, s. Ólha, gordura sobrenadando.

**lidarac**, s. Pequeno açafato com muitos cantos (de *tiduu udrac*).

**lidu**, v. Voltar a cara, atender, prestar atenção; *lidu* (ou *lida*) *ema moras*, tratar, cuidar dum doente.

**lidun, liduc**, s. Canto, osquina, ângulo; *táci lidun* gólfo, baía; cf. *sicun*.

**lifa**, s. Veja *lipa*.

**Lifau**, s. pr. Antiga capital da parte portuguesa da ilha de Timor, em Ocúci.

LIK

LIL

**libun**, s. Reprêsa, tanque, água represada ou estagnada.

**li'i**, v. Voltar o rosto; o m. q. *lidu*.

**liin**, s. Passarinho que devasta arrozais (*manu liin*).

**liir**, v. Olhar de lado, revirar os olhos; olhar vesgo (*liir matan*).

**liki**, v. Sacudir, agitar, espanojar; *liki liman*, o m. q. *tiki limau*, acenar com a mão.

**Likiçã**, s. pr. Comando militar o reino indígona na costa norte a oeste do Dili; cf. *Licusaan*.

**likin**, **líkit**, v. O m. q. *liki* (?) (t. h.).

**lila**, v. O m. q. *lilu*; *lila metan*, o m. q. *lili metan*.

**lilac**, adj. Encruado (batatas, bananas etc., quando ficam mal cozidas ou assadas).

**lilan**, s. O m. q. *lidan*.

**lili-métan**, s. Sinais protos do corpo, nódoas negras provenientes de contusão; fungo preto que ataca algumas plantas, fumagina.

**lilin**, s. Cera; *lakeru lilin*, uma variedade de abóbora; *ahioan lilin*, vola de cera.

**lilit**, s. Rodelas que os indígenas enfiam nos espeques das casas para que os ratos não possam subir.

**lilu**, **lilu-ué**, **lilu-uér**, s. Madro-peróla.

LIM

LIN

**lima**, num. Cinco; *atus lima*, quinhentos; *rihun lima*, cinco mil; *rihun atus lima*, quinhentos mil.

**liman**, **líma**, s. Braço, mão; *lima tánen* ou *lim'taneu*, a mão, a palma da mão; *lima fúan*, dedo (da mão); *lima cucun*, unha (da mão); *ema lima ran* ou *lima mean*, assassino; *ué* ou *bé liman* levada de água; *ai liman*, porxada de árvore; *tali tua* etc... *limau*, ramo floral de algumas palmeiras (*tali, tua* etc.); *hátic liman*, *lacu liman*, acenar com a mão; *lima-rohau*, herança; *liman fatin*, um serviço, uma obra.

**lima-núlu**, num. Cincoenta.

**limar**, s. Lima, grosa; v. limar, desgastar com lima; do português.

**limarãça**, s. Lembrança, presente; do português.

**lim'limar**, v. Brincar constantemente; sin. *halimar*.

**lin (manu)**, s. Veja *liiu*.

**lina**, s. Linha; do português.

**linçu**, s. O m. q. *lençu* (t. h.).

**linuc**, **clínuc**, s. Peçaço, boçado.

**lipa**, **lifa**, **liba**, s. Lipa (espécie de saia de riscado).

**líra**, **líran**, v. O m. q. *lidu*.

**lírac**, s. (Luca) Ólha de gordura; o m. q. *lidan* (Bubu-suço), variedade de feto, o m. q. *keça-metan*.

LIR

LIT

**liran**, s. O m. q. *lirac* (?) (t. h.).

**liras**, s. Asa (de ave, insecto etc.); *téki liras*, uma largatixa voadora; alas envoltentes duma fôrça (tropa); *so'e liras*, dividir a fôrça em alas para dar um ataque envolvente ou cercar o inimigo.

**lirin**, adj. Rosfriado, arrofocido, frio; cf. *halirin* e *mali-rin*.

**liris**, v. Sorvor, aspirar com fôrça por entro os dentes cerrados; o m. q. *lahtis*.

**lir'liiran**, v. Não atender (repetição do *lira*).

**liru**, v. Arremessar contra, atirar (com um pau ou objecto semelhante); o m. q. *hacliru*.

**liruc**, s. o v. O m. q. *liru* o *claltruc*.

**lis**, s. Cebola; *lis açu*, alhe; *lis carau* ou *carau lis*, uma planta bolbosa parocida com a aguçena.

**lita**, v. Abainhar; (t. h.) cozer.

**litan**, v. O m. q. *litas*.

**litar**, (Samoro e Bubu-suço) s. Variodado de piriquito.

**litas**, adj. *Bua litas*, areca mal madura e mais apreciada para mascar.

**liter**, s. O m. q. *litar*.

**litic**, v. Insistir, toimar.

**litur**, v. O m. q. *litic* (?) (t. h.).

LIU

LOB

**liu**, v. Exceder, ser mais quo, ser maior que; passar; *sira liu ona*, já passaram.

**liu**, adv. Mais, mais que... (forma o comparativo do superioridade dos adjectivos a que so pospõo); *di'ac liu*, molhor que; *dat liu*, pior que; *boot liu*, maior que; *kiic liu*, menor (ou mais pequeno) quo; *as liu*, mais alto quo; (forma também o superlativo relativo de superioridade: *ida boot liu*, o maior; *ida mate-nee liu*, o mais sábio).

**liuc**, s. Um poixo do mar.

**liulai**, s. (Samoro) Uma planta tropadeira de frutos comestiveis; o m. q. *sincumás*.

**li'ur**, s. O exterior, a parte do fora; *iha... li'ur*, fora do...; *iha una li'ur*, fora do casa.

**li'ur**, v. Dofocar, ovacuar.

**liurai**, s. Régulo, chefe do um reino indigena; rei, monarca, soborano; *liurai fetu*, rainha, esposa do régulo.

**ló'at-an**, v. Saltar, saltitar.

**loba**, v. Veja *lobo*.

**loban**, v. Molhar, meter em água, immergir; *meti loban*, o m. q. *meti cloban*; *rai loban*, o m. q. *rai lobon*, quintal.

**lobas**, v. Escaldar, dar uma poquona fervura: (t. h.) mergulhar, o m. q. *loban*.

**lobas**, s. *Culu lobas*, a árvore conhecida entro os portugueses por castanheiro de Timer (arto-

LOB

LOC

carpus incisa); o m. q. *culu timur* e *cülu modo*.

**löbi**, s. Veja *lubin*.

**löbo**, v. Cercar, rodear; *lobo mate*, rodear o morto (sentando-se em volta d'elo ou acompanhando-o à sepultura).

**löbon**, adj. *Rai lobon*, pequeno quintal cercado.

**löc**, v. Mostrar-se atencioso, atender, importar-se do, fazer caso de; o m. q. *looc*.

**löcar**, (Alas) v. Balbuciar etc.; veja *clocar*.

**löco**, v. Souhar alto; *nähi loco loccn*, falar sem nexo (delirando etc.).

**löco-an**, v. Envaidecer-se ser orgulhoso; sin. *foti ün*.

**löcu**, v. Veja *loucu*.

**löçu**, v. Veja *louçu*.

**lodes**, **lodos**, (t. h.) (?).

**lo'e**, v. Dispersar-se, debandar.

**löer**, v. Vaguear, vádiar; deixar à larga; *loer cuda tali*, prender o cavalo com corda comprida; *loer ba loer mai* ou *loer lëmu-lëmu*, andar à larga, andar à solta.

**Lóes**, s. pr. Grande ribeira entre Manbara e Cotubaba.

**löhe**, **löher**, v. Estender, abrir; sin. *nahe* e *felar*.

**löhi**, v. Chamuscar, assar, enxugar ao fogo; apressar, instar, dar pressa a; convencer com bons modos, intrujar.

LOH

LOL

**löbi-löhin**, adv. À pressa, apressadamente.

**löho**, s. Casa sôbre espequos altos (servindo de despensa ou celeiro).

**löhon**, s. Estômago, bucho; *manu lohan*, papo das aves, o m. q. *manu cacäluc*.

**Löi**, s. pr. Nome usual de homem.

**Loikëru**, s. pr. Pôsto militar portoncento ao comando do Lautém.

**löin**, v. *Loin rai*, queimar a terra ao uso indígena (arrastando sôbre ela lenha acesa); *loin ahi*, tirar a lenha (à panela).

**löir**, **loiré**, s. Canções, des-cantares populares.

**loirado**, adj. Doirado, côr de ouro; do português.

**loit**, (t. h.) (?).

**löke**, v. Abrir, destapar, descobrir.

**lölar**, v. Rastejar, deslizar (plantas, cobras); o m. q. *dolar*.

**lolas**, v. O m. q. *lolar*.

**lölo**, s. Panela de barro servindo do cântaro; cf. *sánan*.

**lölo**, v. Apresentar, dar, passar a, estender; *lolo lima*, estender o braço; praguejar, rogar pragas (*lolo ema*, *lolo malu*); presentear, mimoscar, dar presentes; seguir, marchar om linha.

**löloc**, v. Porseguir, correr atrás de; *löloc murac*, bater ouro

L O L

L O N

ou prata de modo a estendê-los no sentido do comprimento.

**lolon**, s. Corpo, tronco, um todo, a parte predominante de um todo; *ema nia icin lolon*, o corpo humano; *ai lolon*, tronco, caule (das plantas); *rai lolon*, encosta, ladeira; *didi lolon*, a parede; *mor'téen lolon ida*, um corlão de mutissala (contas de coral).

**lolós**, *adv.* Verdadeiramente, exactamente; repetição de *lós*.

**Lolo-tóe**, (**Lolotói**), s. *pr.* Reino indígena o pósto militar pertencente ao comando de Bobonaro.

**lólur**, v. Veja *loulur*: abortar etc.

**lómir**, *adj.* Veja *númir*: pagajoso etc.

**lóngar**, *adj.* Largo, lasso; o m. q. *locar*.

**lónis**, s. Uma variedade de tartaruga; a couraça desta tartaruga.

**lónus**, s. Uma planta marítima.

**lóc**, v. Oferecer (tabaco, masca etc. às visitas); atender, ser delicado, ser atencioso, receber (alguém) com cortesia.

**ló'oc**, s. O dialecto galolo; a região onde é falado este dialecto (Manatuto, Lacló e Laleu); as pessoas que habitam esta região (*lo'oc sira*).

**ló'oc (ai)**, s. Árvore espinho-

L O O

L O R

sa semelhante ao pilriteiro.

**ló'on**, **ló'o**, s. Casa de campo, casa do recreio.

**lór**, s. Torrenos baixos, a faixa marítima, o lado do mar; *adj.* de baixo, fundeiro: *uma lor*, casa do baixo; *udan lor*, chuvas da segunda época (que vêm do lado do mar).

**loráic**, *adv.* De tarde, à tarde, junto à noite; s. a tarde.

**lór-ran**, s. Um peixe vermelho do mar.

**lórát**, v. Chamuscar, meter na chama, o m. q. *lohi*; passar de raspão, forir sem penetrar fundo (balas etc.), sin. *sikit*.

**lore**, v. Dançar (os homens, brandindo espadas ou outros objectos).

**Loré** ou **Loréhe**. s. *pr.* Reino indígena pertencente ao eomando de Lautém (Pósto Silvícola).

**lorícu**, s. Ave trepadora vulgar em Timor (espécie de piriquito).

**lor'láin**, **lor'láic**, *adj.* Morno, tépido; sin. *mámut*; *malus lor'lain*, fólhas brancas de bétele.

**loro**, s. Sol; *loro sa'e*, nascer o sol; *loro mônú*, pôr do sol; *loro sa'en* ou *loro sa'e*, nascente, oriente, loto; *loro craic*, de tarde; *uai loro* ou *bai loro*, verão, época de estiagem, estio; *loro natntun*, meio dia; *loro búbul*, pequena época de estiagem en-

LOR

LOT

tre as primeiras e segundas chuvas (março a abril); *loro mate*, eclipse do sol; *loro teen*, espécie de musgo, crespúsculo; *loro to-lun*, *loro nen* ou *loro been*, borbulhagem do corpo, liquen.

**loron**, s. Dia, espaço entre o nascer e o pôr do sol; *loron boot*, (dia grande) dia festivo, dia santo; *loro-loroñ* ou *lor'loron*, todos os dias, cada dia, quotidianamente; *loron leet*, dia ordinário, dia de trabalho.

**loro-saan**, **loro saa**, s. Canto guerreiro que os indígenas entoam quando cortam a cabeça a um inimigo e nos estilo: gentílicos que, acabada a guerra, costumam fazer em volta das cabeças nela cortadas; também o costumavam entoar em volta do ladrão apanhado em flagrante, antes do o decapitarem.

**loro-sá'en**, ou **loro-sá'e** s. e *adj.* Veja *loro*.

**loro-tóban** ou **loro-mônu**, s. e *adj.* Veja *loro*.

**lós**, *adj.* Direito, recto, verdadeiro; *adv.* bem, conforme; *lós Ita-boot* ou *lós ba Ita-boot*, é consigo, conforme V. S.<sup>o</sup> quiser; *los*, *los duni*, é isso, é verdade, é assim, exactamente.

**lóta**, (Samoro) *v.* Experimentar, tentar.

**lôtu** ou **lôtuc**, *adj.* Delgado, fino, delicado; *lia lotuc*, *hateten lotuc*, palavras delicadas, falar

LOU

LOU

polidamente; *baba lôtu*, tamboril que as mulheres tangem com as mãos nos *tebedai* fixando-o debaixo do braço; *fore lôtu*, feijão meúdo, feijão frade.

**lôu**, s. Senhora, menina, dona (tratamento dado às mulheres de famílias principais); sin. *nói*.

**lôubin**, s. O m. q. *lúbin*.

**lôucu**, s. Bracelote largo usado pelos indígenas no braço junto do cotovelo; *loucu fatin*, braço (desde o ombro ao cotovelo); virola, abraçadeira metálica.

**lôuçu**, *v.* Tirar, extrair puxando, arrancar; *louçu sulan*, desarrolhar; *louçu suric*, *taha etc.*, desombainhar a ospada, a catana etc.; *labaric louçu larus* crescer, desenvolver-se a criança; *louçu matan*, esbugalhar os olhos.

**lôucun**, s. Virola, anilha; o m. q. *lôucu*.

**lôuhu**, *v.* Porder-se, desorientar-se, andar à-toa: *hateten nahi louhu-louhu*, dizer coisas sem nexo.

**loukit**, *v.* O meça *loukit ba!* avenha-se lá com isso!; sin. *kiçu*.

**Lôuli**, s. *pr.* Nome usual do homem.

**lôuli**, s. Um peixe do mar.

**lôulin**, *v.* Abrir, desmanchar (as paredes de uma casa etc.); aberto, escancarado; *uņa loulin*, casa ou barraca sem paredes,

LOU

LUA

**lòulit**, *v.* Rebolar, doitar a rebolar.

**lòulun**, *v.* (Luca) O m. q. *loulin*.

**lòulur**, *v.* Abortar, parir a cria morta (diz-se dos irracionais); *tinan loulur*, época das chuvas extemporâneas (quando vêm cedo demais).

**lòulur**, *s.* Veja *lulur*.

**lòur**, *adj.* Aberto, descoberto; *sin.* *loulin*.

**lòuri**, *v.* Transportar, levar, carregar, acarretar.

**lòu'u**, *v.* Colocar, pôr, deixar; *sin.* *rai*.

**lou-uáic**, *s.* Uma orquídea de casca amarela brilhante usada para fazer desenhos nas tabaqueiras etc..

**lúa**, *s.* Uma planta trepadeira; o m. q. *lalua*.

**luác**, *adj.* Largo, espaçoso, grande, extenso; *laran luac*, bondoso, compassivo, contente, satisfeito; *ibun luac*, bisbilhoteiro, inconfidente.

**luán**, *adj.* O m. q. *luac*; *hudi luan*, uma variedade de bananas; destapado, aberto, descoberto, desocupado, devoluto; *sin.* *loulin*.

**luár**, *adj.* À solta, à vontade, desocupado.

**luba**, (t. h.) *Sira toba luba rai* (?).

**luban**, *Iha uma luban* (?).

**lubin**, *s.* Tubérculos de algu-

LUB

LUC

mas plantas (*fanac etc.*) que se renovam anualmente.

**lúbu**, *v.* Despontar, decepar.

**lúbuc**, *adj.* Despontado, mutilado, troncho.

**lúbun**, *s.* Um pouco, uma porção, um pedaço.

**lúbur**, *v.* Cobrir, submergir, inundar (diz-se de água, mato etc.).

**lúbus**, *v.* O m. q. *haluba* (t. h.).

**Lúca**, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Viquequo.

**luca (ai)**, *s.* Mandioca; também se diz *ai malae* e *ai farina*.

**lúcat**, **lucat-ân**, (t. h.) (?).

**lucaton**, *s.* (t. h.) O m. q. *lucutôn*.

**lúci**, *adv.* *Futus luci*, desenhos ou listras (*futus*) de feitiço especial.

**lúcu**, *v.* Mergulhar, inundar, cobrir, estar cercado, cheio de; *lucu loro*, andar ao sol, expor-se ao sol; *lucu udan*, anda à chuva; *lucu lia labele ona*, não poder suportar mais insultos; *lucu kilat fuan*, cercado de balas; lavar a cabeça untando o cabelo com qualquer óleo.

**lúcun**, *adj.* *Deroe lucun*, variedade de laranja azêda.

**lucu-tôn**, *s.* Pataca mexicana (Raimean, Suai etc.).

**lúdun**, **lúdur**, *s.* Soto-estrela, pléiados (constelação).

LUH

LUL

**lubac, clúhac**, *adj.* Esquecediço, que se esquece facilmente.

**luhan**, *s.* Curreal; *cuda luhan*, cavalariaça; *fahi luhan*, pocilga.

**luhas**, *v.* Escaldar (com água quente); deponar, deixar sem nada.

**luhu**, *s.* Costinho de forma especial; *luhu oan*, tabacoira, o m. q. *ti'o*.

**lui**, *v.* Içar ou descer (um objecto preso na ponta de uma corda).

**luit**, *v.* Roçar ligeiramente, mal tocar; tirar ou extrair com jeito.

**luki, cluki**, *s.* Variedade de caranguejo pequeno.

**lukit**, *v.* Passar de raspão; escaarafunchar, *sin.* *sukit*; (Samoro) escaldar, *sin.* *luhas*.

**lular**, *s.* O m. q. *enular* (?).

**luli**, *v.* Ser proibido, ser vedado (pelos ritos ou leis); *ema luli malu*, pessoas de relações cortadas, que não se falam.

**lulic, luli**, *adj.* Defeso, proibido, vedado, sagrado, santo; *uma lulic*, casa onde se guardam objectos considerados *lulic*; *s.* idolo, foiço; ostilos, cerimónias (feitas em sua honra); *macair lulic* (*ema cair lulic*), pessoa que trata dos objectos *lulic* o desempenha certas cerimónias relativas ao seu culto (diz-se também *lulic na'in*); *na'i lulic* ou *am'lulic*, padre, sacerdote.

LUM

LUR

**lulun**, *v.* Enrolar, envolver, ombrulhar (enrolando); *cohe lulun*, (Luca) tabacoira.

**lulur**, *s.* *Ain lulur*, a canela da perna, a parte anterior da perna desde o joelho ao artelho; *lulur ruin*, tibia (osso).

**lumac**, *adj.* Amansado, manso, acostumado à mão (animais domésticos).

**lumu**, *v.* (t. h.) *Lumu ema* (?).

**lumur**, *v.* (Samoro) Submergir, mergulhar, o m. q. *lubur*.

**lumut**, *s.* Limos, algumas variedades de musgo; *adj.* verde, cor de limos.

**lun**, *s.* Veja *luun*.

**luni**, *v.* Encostar, reclinar a cabeça; *luni ulun ba liman* ou *luni liman*, encostar a cabeça sobre o braço; cf. *carluni*.

**lunuc**, *adj.* (Alas) Mudo, o m. q. *nunuc*.

**lur**, *adj.* (t. h.) *Tabaco lur* (?).

**luran**, *s.* O m. q. *lurón*.

**luri**, *v.* Debulhar; *sin.* *béhu*, *baçuc*.

**lurin**, (Samoro) *adj.* *Batar lurin*, milho debulhado, em grão.

**lurit**, *v.* Trespassar, varar, atravessar; *sin.* *bórus*.

**lurón**, *s.* Estrada, caminho largo.

**luru**, (t. h.) *Bua naba luru* (?).

**Luruc**, *s. pr.* Nome de mulher.

LUR

LUT

**luruc**, s. *Ai luruc*, argueiros, cisco, lixo; monte, montão; sin. *ai ohar*.

**luru-méan**, s. Variedade de rôla avermelhada.

**luru-métan**, s. Variodado de pombo de côr preta (também chainado *uruc metan* e *crá metan*).

**lurun**, adj. Pobre, miserável; sin. *kiac*; (Luca) fraco, adoentado.

**lurus**, (t. h.) O m. q. *luru*.

**lurut**, v. (t. h.) O m. q. *lur*.

**lutan**, s. *Ahi lutan*, tição, pau com uma ponta acesa ou queimada; *ai lutan*, acha, cavaca.

**luti**, v. O m. q. *luit*.

**látu**, s. Luto, o m. q. *dóon*; do português.

**lútu**, s. Sebe, vedação, cêrco, pagar; *lutu matan* a porta do cêrco ou sebe; *lutu mane* ou *lutu riin*, sebe de estacas verticais; *lutu hadan*, sebe em que os bambus são colocados horizontalmente; *lutu hün* (lit. ao pé da sebe) pessoas que vivem junto às habitações dos régulos e principais e lhes prestam serviços, o m. q. *cloçan liurai* e *lalütuc hun*.

**lütuc**, v. Amontear, juntar; juntar-se, reunir-se contra; *sira lutuc ha'u* juntaram-se contra mim.

**lütur**, v. *Lutur rate*, colocar

LUU

MA

aroca, bételo etc. sobre a campa de alguém (prática supersticiosa).

**lün**, s. Lágrimas (diz-se também *liu uên* ou *matan been*).

**lüt**, v. Cobrir, abrigar, agasalhar; *luit an*, abrigar-se, agasalhar-se; *manu luit*, galinha a chocar; *manu luit oan*, a galinha abriga os pintaínhos.

M

**M**, s. Décima torcoira letra do alfabeto. Tem em tétum o mesmo valor que nas palavras portuguesas: uma, lima. Em regra não anasala a vogal procedente.

**ma**, v. Variação de *ha* (comor) na segunda pessoa do singular, veja *ha*; particula empregada como prefixo e indicando o agente, veja *mac* (*malulic* etc.); particula sem significação (veja *lacun*) peculiar ao modo do falar dalgumas regiões.

**máar**, s. Missanga; o m. q. *cmaar*.

**máas**, v. Bocojar, abrir a bôca.

**má'as**, adj. Macio, brando, tenro; *ülun má'as*, inteligente, esporto; sin. *mamar*.

**maat**, v. (?) (t. h.).

MAC

MAC

**mac**, Partícula que, anteposta a alguns verbos, denota o agente, o que tem o hábito de praticar a acção néles expressa: *macla'oc*, viajante; *macsulac*, pecador.

**mac, maca**, Partícula expletiva equivalente à portuguesa “é que”: *ha'u mac halo*, eu é que o fiz; *maca ne'e* (contração de *mac iha ne'e*), é isto, aqui está, mais nada; usa-se principalmente na costa norte da ilha e corresponde à partícula *ha'e* usada na costa sul.

**máca**, *v.* Mancar, cansar, fraquejar (sobretudo falando de cavalos); do português.

**maça**, *s.* Archote; *sin.* *ahinulu, sulu*.

**macá'as**, *adj.* Duro, forte, resistente, rijo; *oin maca'as*, rispido, doido; *lia maca'as*, palavras ríspidas; *adv.* com força, violeutamente; *avin hūu maca'as*, soprar o vento com força; muito, em grande quantidade; *batar maca'as*, muito milho.

**macáçar**, *adj.* De Macáçar, vindo de Macáçar; *cuda macáçar*, cavalo de cor alaranjada.

**macâi**, *s.* O m. q.

**macâir**, *s.* Olheiro, capataz, dirigente; *macair lūlic*, guarda de casas e objectos sagrados (*lūlic*), o que desompenha certas funções no culto gentílico.

**macar**, *v.* (t. h.) O m. q. manca ou maca.

MAC

MAC

**máçar, máçal**, *s.* Uma árvore de boa madeira, o m. q. *maras*; uma doença (tuberculoso?); *v.* tossir (diz-se principalmente dos cavalos e búfalos).

**macarâu**, *s.* Macarrão; *nuu macarâu*, côco de amêndoa solta e onxuta; do português.

**mâcas**, *adj.* Quebradiço, áspero, tostado; (t. h.) o m. q. *maci'as*.

**mâcat**, (?) (t. h.).

**Macau**, *s. pr.* Macau; *adj.* de Macau, estrangeiro, que não é natural ou originário de Timor; *sin.* *malae*.

**macaur**, *s.* *Manu macaur*, uma ave (t. h.); cf. *macsiur*.

**macdâdas**, *s.* (Samoro, Bubusuçu) Uma herva; o m. q. *fahifulun*.

**macdâdi**, *s.* Chumbo (*macdâdi atan*), ostanho (*macdâdi daton*), solda.

**macdêan**, (?) (t. h.).

**macdóoc**, (?) (t. h.).

**macdücu**, *s.* Arrecadas (?).

**Macfahic**, *s. pr.* Montauha no reino de Barique.

**mâcic**, *conj.* Ainda que, apesar-de, por mais que; o m. q. *mâski*; do português.

**mâcin**, *s.* Sal; *macin fatuc*, sal-goma; *macin midar*, açúcar; *deroc macin*, limão, limoeiro.

**maclânuç**, *adj.* Embragante, que produz tonturas, venenoso; bêbedo, êbrio.

MAC

MAC

**maclá'oc**, s. Viajante, viandante, portador.

**máco**, s. Veja *manco*.

**macóca**, v. (?) (t. h.).

**macócos**, s. *Fulan macocos*, a época em que se começa a provar o milho (fins de fevereiro).

**macóros**, adj. O m. q. *macós*.

**macós**, Duro; veja *maci'as*.

**macró**, s. *Macró bibi*, espécie de garça cinzenta e grande.

**macsá**, s. *Macsá unuc*, uma espécie de garça.

**macsácur**, s. Ave de voz estridula que aparece no comêço das chuvas.

**macsá'ec**, s. Trepador, que sobe facilmente às árvores.

**macsálac**, s. Pocador; mau atirador; cf. *sala*.

**macsáur**, s. Uma ave de rapina.

**macsóic**, s. Rico, abastado.

**macsóin**, s. Régulo, chefe poderoso; o Redentor, o Salvador.

**macsóurin**, s. Rins; o m. q. *fuau maue* ou *fuau sourin*.

**macsúuc**, **masúuc**, s. Vadio, vagabundo; sin. *clebas*, *lebas*.

**mactéris**, **mactéri**, s. Gavião ou milhafre pequeno e avermelhado.

**mactáa**, **mactúba**, s. Milhafre grande cinzento-escuro.

**mactáar**, adj. *Laran macuar*, enjoado, com vontade de vomitar; o m. q. *luran cabeic* ou *beic*.

MAD

MAH

**macúri**, s. O m. q. *mactéri*.

**mácus**, v. Mastigar, comer fazendo barulho (os porcos etc.).

**mádat**, s. Ópio (t. h.).

**madáuc**, s. *Fulan madauc*, mês lunar correspondente a março-abril.

**mádis**, s. Afiar, dar o último fio (*mádis nauai* etc.).

**mádur**, **mádul**, adj. Mole, bem maduro (frutos).

**maéc**, s. Uma planta de tubérculo comestível; *fatu maec*, pedras que os timorenses utilizam como balas; *maeç been*, (?) (t. h.).

**ma'ec**, s. O m. q. *cmá'ec*.

**mafúac**, adj. Frutífera, que dá fruto.

**mafúnac**, adj. Que dá flores.

**máha**, s. Orvalho, lento, sereno, cacimba (*maha uên*).

**mahábur**, adj. Tôsco, rugoso, sem brilho.

**máha**, **máhan**, s. O m. q. *nahan* (carga).

**maháloc**, (?) (t. h.).

**máhan**, s. Sombra, as partes onde o sol não dá; cf. *lalatac*.

**máhon**, s. O m. q. *mahau*.

**mahédic**, s. (Samoro) Bom atirador, que acerta bem.

**máhuc**, **mahúac**, s. (?) (t. h.).

**mahúat**, adj. Rijo (t. h.).

**mahúlan**(*tua*), s. Orion (t. h.).

**mai**, v. Vir; *mai iha ne'e* ou *mai ne'e* vem cá, anda cá; *ne'e mai*, *ida ne'e mai*, este, esta;

MAI

MAK

*ida ne'e ba*, aquelo, aquela; *iha ne'e mai*, aqui, cá, à quem; *iha ne'e ba*, além, lá, arolá; *hodi mai*, trazer; *prep.* a, para, para cá (em direcção a quem fala); *mai ha'u*, mo, a mim, para mim; *mai ami*, *mai ita*, nos, a nós.

**mai bê**, *conj.* Mas, porém, todavia.

**ma'i, ma'e**, *v.* Crescer, desenvolver-se; *adj.* crescido, grande; *sin.* *ud'i*.

**maír**, *v.* Vorgar (sob o péso de); cf. *hamair*, *namair*; (Barique e Samoro) o m. q. *mai* (vir).

**mais**, *conj.* Mas, porém; do português.

**makérec**, *adj.* De várias côres, malhado, pintado; escrito, gravado, rendilhado, com desenhos; *ema laran makerec*, impostor, hipócrita; fingido; *oin makerec*, rosto picado das hexigas; *matan makerec*, que não vê bom, que tem a vista turva.

**makéru**, *s.* (Alas.) O m. q. *maetéri*.

**makés**, *v.* Sentir calafrios, arripiar-se.

**ma'ki, ma'kin**, *s.* Máquina; máquina de coser; do português.

**makikit**, *s.* Águia, gavião (nalgumas partes chamam *makikit* a qualquer ave de rapina).

**makili**, *v.* Ter cócogas, o m. q. *namkili*.

**makilic**, (t. h.) *Lia saren makilic* (?).

MAK

MAL

**makit**, *v.* Rasgar, dar um golpe, fazer uma incisão longa, *sin.* *saki*; *açu makit ema*, o cão morde nas pessoas (t. h.).

**mala**, *s.* *Ró ahi mala*, mala, navio de correio; do português.

**malae**, *s.* Estrangeiro, pessoa que não pertence à raça parda ou malaia; *malae mutin*, branco, europeu, português; *malae sina*, chinês; *malae metan*, africano, holandês; *adj.* estrangeiro, importado, que não é nativo; cf. *timur*.

**maláhuc**, *adj.* Cinzento, pardo, de côr indecisa; *haré malahuc*, eu *matan malahuc*, ver mal, ver indistintamente.

**maláic**, (t. h.) *Cuda malais* (?).

**malalec**, *adj.* Espantado, admirado, parvo.

**malangás**, *adj.* (Dili) Mole, oncopado e sem fôrça.

**maláric**, *adj.* (t. h.) *Huré malaric*; o m. q. *maláhuc*.

**maláun**, *s.* Barnho, estrondo, gritaria.

**maléc**, *v.* (Samoro) Mastigar a custo (os desdentados etc.).

**maléet**, *adj.* Raro, espaçado, mal unido (tecidos etc.).

**maléo**, *adj.* (Dili) Apatetado, parvo.

**maléruc**, *adj.* (t. h.) O m. q. *clabuc*.

**Mali, Malic**, *s. pr.* Nome e apelido de homem.

MAL MAL

**máli**, s. Um peixe; o m. q. *sius*.

**Malibáca**, s. pr. Reino indígena no comando militar de Bononaro.

**malibái**, s. Variedade de formiga (vermelha e venenosa).

**malibó**, s. Garça, o m. q. *macsá*; variedade de formiga.

**málic**, adj. Um tanto salgado, salobro; *háas málic*, manga mal madura; o m. q. *manit*.

**malíçan**, **malícen**, **malíçan**, s. Maldição, anátema; do português.

**malíic**, **balíic**, adj. Espantado, admirado; atrevido, arrogante.

**malirin**, adj. Frio, fresco; s. o frio; adv. friamente, sem entusiasmo; v. estar frio, ter ou sentir frio; *neon malirin*, não ter entusiasmo, não ter doçura; *icin malirin*, estar com frio ou febre; *rai malirin*, faz frio, o tempo está frio.

**mális**, v. Veja *madis*.

**Malóa**, s. pr. Região próxima de Dili.

**malóloc**, adj. (t. h.) *Liman maloloc* (?).

**málu**, pron. Se (indicando reciprocidade) um ae outro, reciprocamente; *ba malu*, ao outro, aos outros; *ho malu*, com o outro, com os outros.

**máluç**, s. O m. q.

**malun**, s. Companheiro, par-

MAL MAM

ceiro, par, sócio, camarada; *ita nia maluc*, os nossos semelhantes, o próximo; *mane malun* ou *mane maluc*, amigos, primos, secundinas (dum varão); *feto malun*, ou *feto maluc*, amigas, primas, secundinas (duma mulher).

**maluli**, adj. *Manu maluli* (ou *malulic*), galinha choca.

**malulic**, s. Pessoa entregue ou sob a influência de crenças ou práticas supersticiosas (*lulic*).

**málus**, s. Bétele (planta das piperáceas cujas fôlhas os indígenas usam no seu masticatório habitual (veja *mama*) e em vários estilos e reinédios); *malus cain*, clavícula (osso), e m. q. *clacat ruin*.

**malúut**, adj. *Manu maliut* galinha choca; sin. *malulic*, *maliuli*.

**mâma**, s. Masca (masticatório muito usado pelos indígenas composto de fôlhas de bétele, cal e aroca); v. mascar, meter ou conservar na bôca o dito masticatório.

**mâmac**, (Alas.) s. Cavilhas, tiras delgadas (de bambu etc.); sin. *daun*.

**mâmal**, **mâmar**, adj. Brando, mole, macio; *lia mamar*, palavras delicadas; *ulun mamar*, inteligente, que aprende bem; *fraco*, sem consistência, sem resis-

MAM MAN

tência.

**mamáluc**, s. (t. h.) O m. q. *máluc* (?).

**mamámac**, **cmamámac**, s. Variedade de gafanhoto.

**mamáun**, (Alas) *vocat.* Meu irmão (referindo-se ao irmão mais velho).

**maméan**, s. Variedade de carraça pequena; cf. *cladac*.

**maméra**, s. O raio (o m. q. *rai lacan fuan*); (t. h.) *mameran*.

**maméul**, **maméur**, (?) (t. h.).

**mamiçar**, (?) (t. h.).

**mamiic**, **cmamiic**, s. Boxiga (viscera).

**mamócoc**, s. (Lacluta) Faca, faces (do rosto); (Samoro) a parte superior da saliência nasal.

**mamôit**, v. Veja *hamoit*.

**mamóken**, (?) (t. h.).

**mamór**, s. Variedade de lagartixa.

**mâmuc**, **cmâmuc**, *adj.* Vazio, desocupado; *lia mamuc*, palavras vãs ou mentirosas.

**mamúcar**, v. (Alas.) O m. q. *hacmucar*.

**mamúcun ân**, (?) (t. h.).

**mamúdis**, s. Uma ave nocturna de mau agoiro.

**mamúlic**, s. Arrecadas ou brincos (de feitio especial).

**mâmút**, *adj.* Morno, tépido.

**mamúuc**, **cmamúuc**, s. Um insecto coleóptero; abolhão, bo-soiro.

MAN MAN

**mana**, (?) (t. h.).

**manaic**, s. (t. h.) A plebe, gente do povo (?).

**manân**, v. Ganhar; vencer.

**manapa**, v. (Dili) Um marisco.

**manárac**, *adj.* De elevada posição social, do categoria superior (*ema manarac*).

**manáran**, *adj.* Uma *manaran* (?) (t. h.).

**mânas**, *adj.* Quente, ardente, cáldido; picante, cáustico; *ai manas*, espécie de malaguota selvagem de frutos pequenos e muito picantes; *ai manas rai*, gengibre, o m. q. *ai lia*; *ai manas ai tutun*, uma planta trepadeira de frutos cauterizantes, medicinal; s. o calor; *adv.* com ardor, calorosamente; *funu manas*, pelonar calorosamente; *rai manas*, faz calor, o tempo está quente.

**manátes**, **manatis**, s. *Fulan manatis*, mês lunar correspondente a fins do julho e princípios do agosto.

**Manatuto**, s. *pr.* Vila e pôrto marítimo da costa norte, a leste de Dili; reino indígena e sedo do comando militar de Manatuto; missão religiosa.

**manbâc**, s. Dialecto falado no Suro, Manufáli e outras regiões do interior do Timor.

**mânca**, v. Cansar-se, fraquejar (cavalos etc.).

**mancáar**, **mancáal**, (Dili) *adj.*

MAN

MAN

Inchado, que principia a amadurecer (diz-se de frutos).

**mâncar**, *v.* O m. q. *manca*.

**mânco**, *s.* Covilhete, malga, tigela.

**mandáar**, *adj.* *Hüdi mandáar*, uma variedade de banana.

**mandücu**, *s.* (Dili) Rã; e m. q. *kedo*.

**mâne**, *s.* Homem, varão; marido, espôso; *adj.* macho, de género masculino (pessoas); *oan mane*, criança ou filho varão; *labaric mane*, rapaz: *mane malun*, secundinas, primos, amigos (de um varão); *mane lolon*, homem feito, chegado à virilidade.

**mânen**, *adj.* Macho, que não dá fruto (plantas); *ai dila mânen*, papaieira masculina (em Dili diz-se *mane: ai dila mane* etc.).

**manfátin**, *s.* (t. h.) *Manfatin natiha*, é ordem do régulo.

**mangaçan**, *s.* (Dili) Mangaçã, troça; *v.* treçar, escarnecer; de português.

**mangâme**, *v.* Dizer coisas sem nexo, delirar; o m. q. *loco locon*.

**manícu**, (Dili) *s.* Um pássaro; o m. q. *domanicu*.

**Manfla**, *s. pr.* Capital das Filipinas; *adj.* proveniente e oriundo de Manila; *radc manila*, uma qualidade de marrecos grandes.

**manínga**, (Dili) *s.* Feitiço, mandinga; do português; o m. q. *abanat*.

MAN

MAN

**mânit**, *adj.* O m. q. *malic*.

**man'mânas**, *adv.* De-prossa, apressadamente, com entusiasmo; repetição de *manas*.

**mantéca**, **mantéga**, *s.* Manteiga; do português.

**mantéo**, **mantéu**, *s.* Tira de pano formando a abotoadura das cabas das mulheres; de português.

**Man'tütü**, *s. pr.* Veja *Manatutu*.

**mânu**, *s.* Pássaro, ave; galo (*manu aman*), galinha (*manu inan*); *manu oan*, pintalho, passarinho, uma aranha pequena e venenosa; *manu ibun*, bico de ave; *manu étun liurai*, a parte das hortas pertencente ao régulo, quaisquer presentes (de arroz ou milho) para o régulo (em Luca diz-se *manu cari liurai*); *manu ain*, portador, mensageiro; *manu inan*, a força de reserva, o grosso da força (cf. *liras*); *manu talin*, alcoviteiro; *manu aat*, *manu maromac*, ave nocturna de mau agoiro cujos malefícios (crêem) atacam as crianças, as doenças a ela atribuídas; *manu fonan*, impigem; *manu kidun*, uma planta; *manu rán* (Dili), cravos, sardas.

**mânuç**, (?) (t. h.).

**Manufáhi**, *s. pr.* Reino indígena e comando militar com sede em Same.

**Manumera**, *s. pr.* Reino indí-

MAO

MAR

gona do comando de Matael.

**maohoc**, s. Matador, assassino.

**mara**, *adj.* Veja *maran*.

**marabibi**, s. Uma ave pequena.

**márac**, s. Marca, sinal (nos cavalos etc.); do português.

**maráca**, (t. h.) *La'o maráca* (?).

**maraclaic**, (?) (t. h.)

**maráe**, s. Uma variedade de formiga.

**máran**, **mára**, *adj.* Seco, onxuto; *v.* secar, onxugar-se; *taci maran*, baixa-mar, maré vazante.

**máras (ai)**, s. Uma árvore de boa madeira avermelhada.

**maré (ai)**, (Dili) s. Uma árvore.

**márec**, **máric**, **máris**, *v.* Revirar, somicerrar (os olhos).

**marés**, *v.* O m. q. *namrés*.

**marínu**, s. Um oficial ás ordens do régulo (t. h.).

**Maróbu**, s. *pr.* Reino indígena pertencente ao comando do Bonaro.

**Marómac**, s. *pr.* Deus, o ente supremo; *Maromac!*, por Deus! Deus me ouve! (forma de juramento). Em algumas regiões julgam que a variola é castigo do Deus e dizem: *Maromac la'o rai...*, as bexigas grassam em...

**máruc**, *adj.* Veja *naruc*.

**marúic**, *adj.* Magro, escavei-

MAS

MAT

rado, escaldado, nu; *fuc ma-ruic*, cabelo crespo.

**marúngui**, s. (Dili) Uma árvore.

**más**, **maís**, *conj.* Mas, porém; do português.

**masúuc**, *adj.* Vadio; e m. q. *macsuuc*.

**mata**, s. (t. h.) Vez: *matarua*, duas vezes; veja *matan*.

**mátac**, s. Sanguessuga; *matac nan*, um poixe.

**mátac**, *adj.* Vordo, viçoso, não maduro, cru, novo, inexperiente; *rai matac*, terra húmida, encharcada; *beci matac*, ferro doce; *adv.* sem razão, injustamente; *ha matac*, extorquir injustamente; *oin matac*, belo, bonito; *icoin matac ona*, achar-se melhor, estar quasi restabelecido.

**mata-fátuc**, s. Nome comum a vários mariscos.

**mata-leie**, s. Parte tenra o comestível da ponta de algumas palmeiras.

**mátan**, s. Ólho, olhos; *matan uen* ou *been*, lágrimas; *matan teen*, ramola; *matan fulun*, pestanas; *matan culit*, pálpobras; *matan fucun*, sobranceiras; *matan ulun*, os cantos internos dos olhos; *matan fuan*, o globo do ólho; *matan oan*, a pupila; *ema matan tomac* ou *matan foun*, pessoa que se admira de tudo, que desconheco, que ainda se não acostumou (a um serviço

MAT

MAT

etc.); abortura, entrada ou saída; *oda matan*, porta; *cota matan*, porta da tranqueira; *ué* ou *bé matan*, fonte; *ué matan muçan* borbotão de água; tampo, tainpa, têsto: *sana matan*, têsto da panela; uma unidade ou porção de: *cabas matan ida*, uma moadinha de fiado; *café matan ida*, uma plantação ou horta de café; *fahe matan rua*, *matan lima* etc., dividir dando dois cinco etc. a cada um; *fahe matan rua* ou *fahe ba matan rua*, *tólu*, *lima*, dividir em dois, três, cinco quinhões ou porções; *loro matan*, o sol, o disco do sol.

**matarós**, s. (t. h.) Veja *matrós*.

**mátas**, s. Período, espaço de tempo (t. h.).

**mâte**, v. Morrer, falecer, finar-se, extinguir-se, apagar-se, secar; s. e *adj.*, morto, defunto; *loron mate bian*, o dia de fiéis defuntos, dia de finados; *atu mate*, muito, muitíssimo, *hanourin mate*, ensinar muito bem.

**mátec**, **máten**, *adj.* Morto, dormente, molo, sem vivacidade, sêco; *ain matec*, perna dormente; *cuda tein maten*, cavalo sem génio, mole.

**máten**, s. Qualquer animal que, segundo o uso indígena, é morto quando uma pendência é resolvida.

MAU

MEA

**maténc**, *adj.* Sábio, inteligente, esperto.

**matrós**, s. Criado, marçano (dos comerciantes etc.).

**Máu**, **Máuc**, s. *pr.* Nome e apelido usual de homem.

**Maubára**, s. *pr.* Reino indígina o pôsto militar pertencente ao comando militar do Liquiçá; pôsto marítimo; missão religiosa.

**Maubéci**, s. *pr.* Reino indígina e pôsto militar pertencente ao comando militar do Motael.

**má'uc**, v. (Barique) O m. q. *na'uc*.

**maufinu**, *adj.* (t. h.) Do port. mofino (?).

**máun**, s. Irmão mais velho; *maun alin*, (irmãos) parentesco que fica existindo entre as pessoas de dois reinos ou sucos, quando o chefe de um deles casou com uma mulher do outro sem pagamento do *hafoli*; duas famílias unidas por casamento de algum dos seus membros; o m. q. *alin maun*.

**máus**, *adj.* Manso, domesticado.

**Máu-úbu**, s. *pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Hatulia.

**mea**, *adj.* *Ué mea catti*, uma doença de pele produzindo manchas vermelhas; *ué mea bobar*, outra doença de pele.

**méac**, *adj.* Avermelhado, enferrujado, oxidado; s. ferrugem.

MEC

MEE

**méan**, *adj.* Vermelho, encarnado, rubro, carmezim; *oçan mean*, ouro (em jóias ou moeda); *murac mean*, oiro; *ema li-man mean*, assassino (lit. pessoa de mãos vermelhas).

**mé'ar**, *v.* Tossir, andar com catarro; *s.* tosse, catarro.

**méas**, *s.* Voja *meias*.

**meça**, **meçac**, *adj.* Só, sózinho, único; *meça mecac*, pouco, raro, um aqui outro além.

**Mêçac**, *s. pr.* Apelido (usado só pelos filhos únicos).

**méco**, *s.* (Dili) Um arbusto; o m. q. *caláan*.

**mêda**, *s.* Pequeno animal selvagem da ordem dos marsupiais; *mêda olan*, uma árvore; *nehêc mêda*, uma variedade de formiga; *matan mêda*, (olhos de mêda) diz-se de pessoas que dormem com os olhos abertos; *mêda matan*, (olho de mêda) (Samoro) carbúnculo, o m. q. *ican matan*.

**mêdac**, **cmêdac**, *adj.* Sujo; o m. q. *cfoer*.

**mêdar** (**háre**), *s.* (Alas) Uma variedade de arroz escuro.

**mêr**, *adj.* Salgado, sabendo a sal.

**mêhi**, *v.* Sonhar; *s.* senho.

**mêi**, *v.* (Barique Samoro) Agucar; o m. q. *hameic*.

**meias**, *s.* Meias, peúgas; qualquer tecido de malha: *faru meias*, camisola de malha; do

MEL

MEM

português.

**meic**, **cmeic**, *adj.* Agudo, ponteadudo, aguçado.

**meio**, *s.* Moeda de vinte avos de pataca (*meio fôun* ou *meio mexicano*); moeda de  $\frac{1}{2}$  florim (*meio tuan* ou *meio olandês*).

**meidía**, *s.* *Loro meidia*, ao meio dia; do português.

**mêit**, *s.* Beldroegas (planta).

**mêke**, *interj.* Já te cacei! (no jôgo das escondidas etc.).

**mêla**, **cmêla**, *s.* Pulga, o m. q. *açu cutun*.

**mêla**, *v.* (Dili) Adoçar (com mel ou açúcar); do português.

**mêlan**, *s.* Lanugem (das folhas etc.).

**mêlec**, *adj.* (Barique) Pequeno, o m. q. *kie oan*.

**melo**, **meloc**, *interj.* Bem feito! (exprime regozijo pelo mal acontecido a outrem).

**mêlor**, *s.* (Alas) O m. q. *melan*.

**memas**, (t. h.) (?).

**memerá**, (?) (t. h.).

**mêmi**, **mêmin**, *v.* Dar nome a, dizer o nome de; sin. *têmi*.

**Mêmo**, *s. pr.* Pôsto militar pertencente ao comando de Bonaro.

**menân**, *v.* (t. h.) Voja *manân*.

**mênas**, *v.* Segredar, cochichar; *lia menas*, segredo.

**mênoz**, **mêno**, *s.* Prazo, convite; *fo mênon*, convidar; voja *hameno*.

MEN

MER

**mênos**, *v.* Sor menos, valer menos, oscasear, diminuir, eomeçar a faltar ou rarear; *oçan menos ona*, o dinheiro começa a faltar; do português.

**méo**, *s.* Malfetores, ladrões, guerreiros, tropa.

**mé'oc**, *v.* (Alas) Berrar (os veados).

**mér**, *adj.* Veja *méer*.

**mérac**, *adj.* Turvo, lodoso, barrento (água etc.).

**méran (açu)**, *s.* Uma variedade do formigas; o m. q. *mali-bai*.

**méric**, *s.* Sarna, qualquer doença de pele semelhante à sarna.

**mérin**, *adj.* Basto, junto, espesso, apertado; *dai matan merin*, tarrafa de malhas estreitas; *hakerec merin*, escrever com letras finas e juntas; *oin merin*, rosto liso, sério.

**méris**, *v.* Afiar, dar o último fio; o m. q. *madis*.

**mer'láu**, *s.* Uma árvore do boa madeira.

**mêsa**, *s.* Mesa, banca; do português.

**mestre**, *s.* Professor, mestre; antiga dignidade entre os indígenas; do português.

**méta (ai)**, *s.* Uma árvore de madeira avermelhada o rija, o m. q. *nunan*; espécie de coral preto usado em pulseiras.

**metac**, *s.* Um peixe de água

MET

MI

doco de côr escura (*na'an metac*).

**metan**, *adj.* Proto, negro, obscuro; *malac metan*, africano, holandês; os indígenas chamam também *metan* à parte holandesa do Timor e aos seus habitantes; em época de revolta, *metan* são os revoltosos e *mutin* (brancos) os povos fiéis; *manu metan*, corvo.

**méti**, *s.* Restinga, bancos de areia, rocha, ou coral perto da superfície do mar; *meti maran* ou *meti dada*, maré vazante; *meti naobnu* ou *meti tama*, maré onchente; *meti ulun*, rochas da praia, cachopos.

**méti, métic**, *adj.* O m. q.

**métin**, *adj.* Apertado, seguro, fechado, cerrado, fixo; *cair metin* ou *cair halo metin*, agarrar ou segurar com força; *adv.* com segurança, com força.

**Metinaru**, *s. pr.* Região o pôrto marítimo na costa norte da ilha pertencente ao comando de Manatuto.

**mêu**, *s.* Veja *meio*.

**mê'ul**, *adj.* Sem forças, fraco; veja *namê'ul*.

**mi**, *v.* Veja *miti*.

**míçal, míçar**, *v.* Apertar com a mão, alogar, atalegar; *sin. buti*.

**mícelec**, *s.* Uma planta; o m. q. *midêec*.

**mídal, mídel**, *adj.* O m. q.

MI

MI

**mídar, míder**, *adj.* Doce, adocicado; *macin midar*, açúcar; *halo mider*, adoçar; *hate-ten mider*, falar meigamente, brandamento.

**midéec**, *s.* Uma doença (incontinência de urina); (Dili) uma planta, o m. q. *micélec*.

**midur**, (?) (t. h.).

**mibi**, *v.* O m. q. *méhi* (sonhar).

**míhis**, *adj.* Delgado, ténuo, fino, pouco espesso; (Bubussuço) variedade de caranguejo.

**mii**, *v.* Urinar (é mais decente dizer *liur becic*).

**mii álu**, *s.* Purgueira (Alas).

**mii-laran**, *s.* Um peixe do mar de cor avermelhada.

**míin, míi**, *s.* Urina.

**míir**, *v.* (Bubussuço) Entrançar; *adj.* entrançado; o m. q. *dalis*, *saci*.

**míis**, *adj.* Ensosso, insulso, de-enxabido, sem gosto; *rai miis ona*, diz-se quando já passou o tempo próprio de lançar a semente à terra.

**milat**, *adj.* (t. h.) O m. q. *dirac*.

**mímis**, *v.* Chupar; o m. q. *hacmimis*.

**mina**, *s.* Óleo, gordura, unto; *mina rai*, petróleo; *mina reinu*, azeite de oliveira; *mina nuu*, azeite de côco; *mina mourin*, essência, perfume.

**mintêns**, *s.* Veja *vintêns*

MI

MO

(moeda de cinco avos de pataca etc.).

**mirá'e**, *s.* O m. q. *mirain*.

**mirain**, *s.* Formiga branca, salalé; o m. q. *caréa* (em Dili).

**miróoc**, *s.* Uma árvore (também chamada *ai-tahan-belar*).

**mis**, *adj.* Veja *miis* (ensosso).

**missa**, *s.* Missa, o santo sacrificio instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo; do português.

**missa, missac**, (t. h.) O m. q. *meça* e *meçac*.

**miste**, *v.* (t. h.) É preciso, é mister.

**mitaen, cmitaen**, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos.

**mó**, *adj.* Veja *móo*; partícula expletiva usada em Dótic (veja *lacun*).

**mó**, *prep.* Variação de *ho* referindo-se à segunda pessoa de singular.

**mó'at**, *v.* Sorver, chupar, sugar; *mó'at cigarro*, fumar.

**móce**, *v.* Gabar, elogiar, adular, lisonjear; *moce-an*, gabar-se.

**móco**, *s.* Uma erva.

**mócó**, *adj.* Escalvado (?); *sa'e moco euda*, montar o cavalo em ôsso (sem sela); *uma moco*, casa coberta de bambus rachados ao meio (também se diz: *uma bétu baluc*).

**mocoró**, *s.* Uma planta tropadeira.

**móçu**, *v.* Aparecer, mostrar-se: *be móçu* (Dili), borbotão de

MO MO

água (*ué emôçuc* no interior).

**módac**, (t. h.) (?).

**módan**, s. (Alas) Uma doença que produz diarroia (quási sempre mortal); *au modan*, o m. q. *au modon*.

**módas**, v. O m. q. *mo'at* (sugar).

**móder**, (t. h.) *Taçac moder* (?).

**módó**, s. Hortaliça, fôlhas ou frutos que, cozinhados, entram na alimentação; qualquer aepipe ou manjar que sirva de conduto ao *étu* (veja *étu*).

**módoc**, *adj.* Amarelo, amarelado: *modoc taçan*. amarelo carregado; *manu-tólun modoc*, a gema do ovo.

**módon**, s. *Culu modon*, parte carnosa comestível que envolve os caroços da jaca; *au modon*, raspa do bambu servindo para fazer velas (amassadas com a polpa oleaginosa de vários frutos) e servindo também de isea.

**módu**, *adj.* Bonito, belo, boni; s. o m. q. *modun*.

**módun**, s. Maneiras, modos, ações, costumes; *ema modun di'ac*, pessoa de bons modos ou pessoa de bons costumes; do português.

**móe**, s. Vergonha, pejo, acanhamento; v. *onvergonhar-se*, *aeanhar-se*; ter vergonha, ter pejo; *taca móe*, a multa que o adúltero deve pagar para reparar a vergonha do marido.

MO MO

**móen**, s. As partes vergonhosas, os membros gonitais (em Dili *móe*).

**móhat**, *adj.* Abandonado, cheio de mato (caminho, horta etc.).

**móhu**, v. Veja *monhu* (extinguir-se).

**móke**, v. Mastigar com a boca cerrada; o m. q. *mómi*.

**móken**, (t. h.) (?).

**mólac**, *prep.* Antes, antes de, primeiro quo...

**mólec**, *adj.* Desguarnecido, sem enfeites, sem ornatos: *líman, cacoroc, tilun... molec*, sem enfeite algum nas mãos, no pescoço, nas orolhas...).

**mólen**, s. Pó fino (flor de farinha etc.).

**móli** ou **mólic**, *adj.* Veja *moulic*.

**móloc**, **móluc**, *prep.* Veja *molac*.

**mómi**, v. Comer ou mastigar com os lábios cerrados (por falta do dentes etc.).

**momóco**, *adj.* Só, abandonado (d. t.); cf. *moco*.

**momôn**, *adv.* Devagar, vagarosamente.

**mómós**, *adv.* e *adj.* Límpido; claramente (repetição do *mós*).

**mónoc**, *adj.* (Dili) Mudo, calado, que fala pouco.

**mónu**, v. Cair; *mónu ba neon*, agradecer, cair nas graças; *neon* (ou *laran*) *mónu ba*, simpatizar com, gostar de.

MO MO

**mônuc**, *adj.* Caído; *ema nehan mônuc*, pessoa desdentada (em Dili *mónu*).

**móo**, *adj.* *Matan móo*, acordado, desperto.

**móoc**, *adj.* Veja *cmooc* ou *camooc*; *inur bé móoc* (t. h.) (?).

**móon**, *adj.* Claro, límpido, não turvo; *ema oin móon*, pessoa séria; *duut móon*, erva tonra.

**móor**, *v.* Rodopiar, girar sobre si (pião, fuso etc.).

**mo'oróoc**, *adj.* (Luca), Imóvel, ombaçado; o m. q. *bóo-róoc*.

**móot**, *s.* Uma árvore; *nia tur ba macin midar halo kidun móot* (t. h.) (?).

**mór**, *v.* (Barique Samoro) Morar, habitar; *sin. tur*; do português.

**moradór**, *s.* Soldado indígena de 2.<sup>a</sup> linha em Timor.

**móras**, *v.* Doer, estar doente; *adj.* doente, enfermo; *s.* doença, enfermidade, dor, moléstia, epidemia; *laran moras*, arropendor-se, sentir pesar de, invejar, ter inveja de, compadecer-se, tor dó de.

**mordór**, *s.* Veja *morador*.

**móre**, *v.* Destingir-se, desbotar, apagar-se; *liman more* ou *ain more*, dores nas articulações dos braços ou das pernas (provenientes de mau jeito ou posição); ficar sem efeito.

**mórec**, **cmórec**, *adj.* Indolen-

MO MO

te, sem disposição para qualquer serviço (*icin morec*).

**mórin**, *v.* Veja *mourin*.

**móris**, *v.* Veja *mouris*.

**móron**, *adj.* Tornado selvagem (porcos, búfalos etc.).

**mor'téen**, *s.* Contas de certa variedade de coral a que os indígenas dão grande valor e que usam ao poscoço em enfiadas ou colares; as variedades tidas em maior apêço são: *mor'teen rai na'in*, *serc hc'e* etc..

**móru**, *v.* Odiar, ter ódio ou rancor (*laran móru*); dirigir insultos, dar piadas (*móru malu*); cf. *camorun* e *hacneus*.

**Móru**, *s. pr.* Uma ilha (veja *Mouru*).

**móruc**, *adj.* Amargo, amargoso; *ai móruc*, remédio; *na'an móruc*, (Dili) fol.

**móruc**, *s.* Pacto ou aliança que os indígenas usam firmar bebendo cada uma das partes contratantes algumas gotas de sangue da outra; aliados, indivíduos ou povos ligados por este pacto ou aliança.

**mórun**, *s.* Veneno.

**mós**, *adj.* Limpo, assoado, puro, claro, som mancha; *na'oc halo nós*, roubar tudo, completamente; *hateten nós*, falar claro.

**mós**, *conj.* Também; *há'u bá mos* ou *há'u mos ba*, ou também vou.

MO MO

**mota**, *s.* Ribeira; *mota inan*, ribeira grande, rio; *mota tun*, enchente, ebeia; *mota oan*, ribeiro, regato; *mota ulun*, nascente da ribeira; *mota ain* (ou *motain*), foz, embocadura da ribeira; *mota ibun* ou *mota nin*, margens da ribeira; *mota leten* ou *mota elalatac*, via lactea, estrada de São Tiago.

**Motael**, *s. pr.* Antigo reino indígena; nome de uma povoação nos subúrbios de Díli, antiga capital do reino e sede do Comando militar de Motael, cuja sede é hoje em Aileu.

**Motain**, *s. pr.* Nome que os indígenas dão a Motael.

**móti**, *v.* Secar, extinguir-se (nascente ou corrente de água); *sucun moti*, secar o leite.

**mótic**, *adj.* A extinguir-se; *oan motic*, o último filho (diz-se mais *oan icus*); *lia motic*, rouco, rouquidão (diz-se também *lia maran*).

**mótoc**, *v.* Soluçar, suspirar; *s. soluço*, suspiro.

**Mótu**, *s. pr.* Nome usual do mulhor.

**mótuc**, **mótu**, *adj.* Esturrado, sabendo a fumo; queimado, ardi-do; *étu mótu*c, arroz esturrado.

**mótur**, *s.* Elefantíase (doença) (*ain motur*).

**móuhu**, **móhu**, *v.* Extinguir-se, apagar-se, acabar (o fogo etc.); *adv.* de tolo, completamente:

MO MU

*ema mate móuhu*, morreram todos, sem escapar um.

**môulic**, *adj.* Despido, nu, escalvado, descoberto, limpo; *rai moulic*, terra escalvada, sem vegetação; *ulun moulic*, cabeça calva, com o cabelo cortado rente, descoberta.

**mouli-moulic**, *adv.* Constantemente, continuamente, (repetição de *moulic*).

**môurin**, *v.* Cheirar bem; *adj.* odorífero, perfumado, rescendente.

**môuris**, *v.* Viver, ter vida, naseer; *adj.* vivo, vivente, que tem vida; *neon mouris*, ter cuidado, estar vigilante; *icin mouris*, activo, diligente; *hodi mouris*, habitualmente, por natureza.

**Môuru**, *s. pr.* Pequena ilha holandesa junto a Timor (em frente de Maubara); os habitantes dela; os árabes.

**môuuc**, *s. pr.* Destituído, desprovido, pobre, miserável; *icin mouuc*, despido, nu.

**môuut**, *v.* Afundar-se, submergir-se, ir ao fundo; sumir-se, infiltrar-se (a água etc.); *ro mouut*, naufragar a embarcação.

**Muapitine**, *s. pr.* Região e posto militar pertencente ao comando de Lautém.

**muça**, (t. h.) O m. q. *muçan* (?).

MU

MU

**múcan**, s. Pequeno tubérculo secundário rebentando do tubérculo ou bolbo principal de algumas plantas (inhame etc.).

**muçan**, s. Carçoço. grão, semente; *matan muçan*, o globo do olho; *mor'têen muçan*, uma conta de *mor'têen*; sin. *fuan*.

**múcar**, s. Nó (em corda etc.); cf. *bucar* e *hacmucar*.

**mucró**, s. Veja *mocoró* (uma trepadeira).

**múcu**, (t. h.) (?).

**mucumúcu**, v. Falar baixinho, cochichar; o m. q. *múmu*.

**múcu**, s. Escaravelho; *uani mucun*, variedade de abelhão.

**múdi**, v. Espremer; o m. q. *budi*.

**múis**, v. Passar, ou alisar com a mão; *muis haçan rahun*, cofiar a barba; *muis cabas*, encerar o fiado; *adj.* esguio, direito, sem saliências; o m. q. *omuis*.

**múkit**, v. Faltar, ser ou tornar-se pouco, haver falta de; *adj.* pobre, miserável, necessitado.

**mulátu**, *adj.* *Fuuc mulatu*, cabelo crêspo ou, ondeado, carapinha; do português.

**múli**, v. Desaparecer, sumir-se; *fiçur muli*, o tumor desapareceu sem rebentar.

**múlta**, v. Multar; s. multa; do português.

**múmu**, v. Segredar, falar ao ouvido, falar em segredo.

MU

MU

**múmun**, s. Migalhas, pequenos restos de comida.

**múngu**, *adj.* (Dili) *Fore mungu*, variedade de feijão preto.

**muníçan** ou **muníçân**, s. Chumbo de caça (em grãos); do português.

**múnuc**, *adj.* Rombo; cf. *mónuc*.

**múra**, v. Voltar a comida à bôca (como acontece sobretudo às crianças de peito).

**múrac**, s. Metal precioso; *murac mean*, ouro; *murac mutin*, prata; *murac uut*, aroias de ouro. Em Dili *murac* significa ouro.

**murôn**, *adj.* Imóvel, privado de movimentos.

**múta**, v. Vomitar, ter vômitos.

**mútan**, **múta**, s. Matérias vomitadas.

**mútin**, **mútic**, *adj.* Branco, alvo; *ulu-mutin*, variedade de pombo de cabeça branca; *malae mutin*, português, europeu.

**mútu**, v. *Taca mutu*, reunir, ajuntar; o m. q. *hamutuc*.

**mútun**, **mútu**, s. Sacrifícios dedicados ao defunto; as vidas que cossam quando alguém morre (ou sejam de pessoas ou de animais); *molac mate nia mutun la ki'te*, antes de morrer fez-se acompanhar de muitas vidas (o guerreiro que morre depois de ter matado muitos inimigos); v. matar animais ou fazer sacrifi-

MU NA

cios em honra do morto.

**múu**, v. Beijar; sin. *re'i*, *ananc*.

**múuc**, adj. (Samoro) Mudo; o m. q. *nunuc*; (Luca) *uani muuc*, o m. q. *uani mucun*.

N

**N**, s. Décima quarta letra do alfabeto. Antes de vogal tem o mesmo som que om português; depois de vogal, anasala-a, mas não tão pronunciadamente; quando final duma palavra, liga-se à vogal inicial da seguinte: *futun ida lê-se fu-tu-ni-da*.

**na**, Particula expletiva (*lalacun*) usada em alguns reinos (veja *lalacun*); prefixo quo se emprega nos mesmos casos do prefixo *nac* (veja *nac*).

**ná**, adv. Já, o m. q. *ona*; *nia mai ná* ou *nia mai ona*, êle já veio.

**náa(ai)**, s. Pau-rosa (árvore); há duas variedades: *ai náa mutin*, pau-rosa esbranquiçado; *ai náa mean*, pau-rosa vermelho.

**náa**, s. Uma palmeira a que chamam em Timor tuaqueira ou gamute; *tua náa*, a tuaca extraída desta palmeira; *náa tais*, filamentos semelhantes ao piaçá produzidos por ela; a pal-

NAA NAB

meira também é chamada *tu náa*.

**ná'ac**, v. Variação de *há'ac* na terceira pessoa do singular.

**naáe**, v. Veja *naháe*.

**náa lúru**, s. Palmeira parocida com a *tua náa*, mas não produzindo *náa tais*.

**nâan**, s. Irmão, primo; (só as mulheres chamam *nâan* a seus irmãos ou primos).

**ná'an**, s. Carne; *ná'an ué*, peixes e todos os animais aquáticos.

**nâban**, s. O m. q. *cnaban* ou *canaban*; (Bubussuço) respiração, fôlego.

**nabanâban**, adv. Constantemente, a cada passo, sem descanso; (t. h.) *nabenaban*.

**nabarat**, adj. Emmananhado, em confusão; *fuuc nabarat*, cabelo em dasalinho.

**nabé**, v. O m. q. *nabéen*.

**nabêi**, v. Estar enjoado, aborrecor (uma comida).

**nabéen**, **nabên**, v. Liquefazer-se, dorretor-se; adv. liquefeito, derretido.

**nabéo**, v. (t. h.) *Êtu nabéo* (?).

**nabíçur**, v. (Samoro) Encaçoçar, fazer saliência (o corpo, quando se lhe introduz um corpo estranho).

**nabílan**, **nabíla**, v. Faíscar, reluzir, brilhar; *rai nabílan*, relampejar; sin. *lacan*, *rai lacan*.

NAB

NAC

**nábir**, *s.* Revestimento interior de *cohe* etc.; o m. q. *cnabir*.

**nabú**, *v.* Zumbir, zunir; o m. q. *nautu*.

**nabúun**, (t. h.) (?).

**nabó**, *v.* Mugir, bramir, berrar (diz-se dos búfalos etc.).

**nabóco**, *v.* O m. q. *nacóco*.

**nabóon**, *v.* Ressoar, retumbar.

**nabér**, *v.* Empolar; *icin nabór*, empôla; o m. q. *nacóter*.

**nabóran**, *v.* Produzir ruído como o dum incêndio (*ahi naboran*).

**nabótn**, *v.* Rebentar, estalar, crepitar; *icin nabótu*, encher-se de frunchos ou liquen o corpo.

**nabótur**, *v.* O m. q. *nabótu*.

**nabraut**, *v.* Estalar, crepitar; *fuuc nabrant*, cabelo em desalinho (Dili).

**nábu**, *s.* Uma árvoro; também se diz *cnabu*.

**nabúcu**, *v.* Veja *nafucu*.

**nabúrun**, *v.* Atear-se, produzir grandes labaredas, produzir o ruído próprio das grandes fogueiras (*ahi nabúrun*); *oin naburun*, rosto afogueado (por febre ou ira).

**nabúta**, *v.* Roaparecer, roben-tar do novo (ferida mal curada etc.).

**nac...** Partícula que se antepõe a muitas palavras, sobretudo verbos, indicando acção passiva ou reflexa e o particípio passivo

NAC

NAC

dos mesmos verbos. Exemplo: *lés*, rasgar; *naclés*, rasgar-se ou rasgado. Qualquer palavra que se não encontre no dicionário começada por esta partícula, procure-se a começar pelo segundo elemento. Algumas vezes o *c* final de *nac* assimila-se ou desaparece, ficando *na*. Exemplos: *curut*, *nacurut*; *delun*, *nadelun*.

**náca**, *s.* Pulgão, insecto que ataca o arroz etc.; o m. q. *cnaca*.

**náça**, *v.* Veja *hamnaça*.

**naça**, **naçaac**, *v.* Ganir, latir (cães).

**nacâna**, *adj.* (t. h.) Estar afastado, estar mal unido.

**nacâec**, *v.* Começar a formar-sé, começar a aparecer (frutos etc.).

**nacábul**, **nacábur**, *v.* Embaralhado, intrincado (estar).

**nacáir**, *v.* Entostar, ser limitrofe de; cf. *cair*.

**nacál**, *adj.* Travesso, traquinas.

**nacáli**, *v.* Ferver, estar ou entrar em ebulição; *adj.* fervente, a ferver; *laran nacáli*, arder, estar abrasado (em ira etc.); *nacáli* ou *nacáli an*, arder em desejos, estar impaciente por.

**nacálic**, *adj.* *Oin nacálic*, muito ocupado, sem vagar para nada; *sin. la biban*.

**nacáras**, *adj.* *Rai nacaras*, ao anoitecer, pelo crepúsculo;

NAC

NAC

*fulan nacaras*, por volta da lua nova (quando a lua só se vê ao anoitecer).

**nacas**, (t. h.) (?).

**nacáta**, (t. h.) (?).

**nacáu**, (t. h.) (?).

**nacá'ut**, *v.* Enredar-se, empeçar-se; *adj.* empeçado, emmanranhado.

**nacábaca**, *v.* Estar muito vergado, prestes a quebrar.

**nacbáçac**, (t. h.) Veja *baçac*.

**nacbáçu**, (t. h.) Veja *baçu*.

**nacbálar**, *v.* Abrir-se, expandir-se, dispersar; *adj.* disseminado, disperso.

**nacbára**, *v.* Parar, amainar (a chuva etc.); do português parar.

**nacbárat**, *v.* Espalhar-se, dispersar-se; *adj.* espalhado, disperso, desgrenhado.

**nacbébar**, *v.* Saudir-se, espalhar-se (animais).

**nacbées**, (t. h.) Veja *bés*.

**nacbelac**, (t. h.) Veja *belac*.

**nacbele**, *v.* Suspender-se, pendurar-se; *adj.* suspenso, pendurado, pendente.

**nacbélit**, *v.* Pegar-se, aderir; *adj.* pegado, aderente, pegajoso.

**nacbíçuc**, *v.* (t. h.) Veja *biçuc*.

**nacbíçur**, *v.* Soltar-se, desprender-se, cair por si (frutos).

**nacbíru**, (t. h.) Veja *biru*.

**nacboas**, *v.* Fender-se, estalar, despontar.

**nacbôta**, *v.* *Icin nacboba*, fi-

NAC

NAC

ear com pisaduras no corpo; *s.* pisadura.

**nacbóbo**, *v.* O m. q. *nacboco*.

**nacbócir**, (?) (t. h.).

**nacbóco**, *v.* Soar a rachado, estalar.

**nacbóhit**, **nacbóis**, (?) (t. h.).

**nacbótar**, **nacbóter**, *v.* Empolar, oncher-se de ompôlas.

**nacbôtu**, *v.* O m. q. *nabôtu*.

**nacbúcat**, *v.* (t. h.) O m. q. *faat án*.

**nacbúnus**, *v.* Aglomerar-se ou reunir-se formando ramalhetes (frutos etc.).

**nacburit**, *v.* Variação da terceira pessoa de *hacburit*.

**nacdácu**, (t. h.) Veja *dacu*.

**nacdá'et**, *v.* Pegar-se, transmitir-se, passar de uns para os outros.

**nacdáhur**, *v.* Abrir-se, rebentar (os capulhos do algodão etc.).

**nacdáir**, **nacdáit**, *v.* Desfiar-se, reduzir-se a fios, destorcer-se em fios.

**nacdécor**, *v.* Chocalhar, arramalhar (os grãos dentro das vagens etc.).

**nacdédar**, *v.* Tremar, estremeecer, tiritar.

**nacdéer**, *v.* Luzir, brilhar, alvejar.

**nacdêhur**, *v.* Espojar-se, deitar-se, rebolar-se no chão.

**nacdérus**, *v.* Ranger, chiar (uma porta etc.); *adj.* porro, difícil de deslocar.

NAC

NAC

**nacdobos**, *v.* Escorregar; o m. q. *nacdoras*.

**nacócar**, *v.* Chocalhar; o m. q. *nacdecor*.

**nacóco**, *v.* Abanar, tremer, agitar-se; *rai nacdoco*, terremoto, tremor de terra.

**nacódar**, *v.* Entornar-se, sair, desembainhar-se.

**nacdoor**, *v.* Mãnchar-se, sujar-se; *adj.* numerosos, muitos, em grande quantidade; *cuda nacdoor*, muitos cavalos.

**nacóras**, *v.* Escorregar, resvalar, deslizar.

**nacórec**, *v.* (Luca) Girar, andar à roda; *oin nacdorec*, sentir vertigens.

**nacóros**, *v.* O m. q. *nacdoras*.

**nacórus**, *v.* O m. q. *nacdoras*.

**nacduál**, **nacduár**, *v.* Entornar-se, verter; o m. q. *nacfacar*.

**nacduat**, *v.* Revolver-se, mexer-se (larvas na podridão etc.).

**nacduhur**, *v.* *Icin nacduhur*, (?) (t. h.).

**nacduir**, **nacduil**, *v.* Rebolar, mover-se girando sobre si.

**nacdu'ut**, *v.* Engellar, enrugar-se, emmaranhar-se; *adj.* franzido, enrugado.

**nacfaat**, *v.* O m. q. *faat*.

**nacfacar**, **nacfacal**, *v.* Entornar-se, derramar-se, trasbordar.

**nacfahe**, *v.* Partir-se; *adj.* partido, dividido.

NAC

NAC

**nacfahe**, *v.* Pender, estar pendente, cair para o lado.

**nacfalar**, *v.* Alargar-se, espraialar-se, estendor-se.

**nacfaler**, *v.* Voltar-se, soerguer-se; *neon nacfaler*, ter saúdades, relombrar o passado.

**nacfékit**, *v.* Veja *naefetic*.

**nacfélar**, *v.* O m. q. *nacfalar*.

**nacfélu**, *v.* Contorcer-se, veltejar, andar de um lado para outro.

**nacféneq**, **nacféne**, *v.* Desfiar-se, amaçar-se, tornar-se rombo na extremidade (e cabo dum formão etc.).

**nacféra**, *v.* Rachar-se, fender-se, partir-se; *adj.* fendido, rachado.

**nacfétic**, *v.* O m. q.

**nacfétir**, **nacfétil**, *v.* Vibrar, pulsar (artérias), desprender-se com impeto; cf. *fetic* e *nacfétic*.

**nacféic**, *adj.* *Nehan nacféic*, dentes à mostra, dentes arreganhados; diz-se de qualquer coisa irrempedido do invólucro.

**nacféçur**, *v.* Encher-se de borbulhas; cf. *fiçur* ou *fiçul*.

**nacfékir**, *v.* Sin. de *nacféic*.

**nacféla**, *v.* O m. q.

**nacfélac**, *v.* Converter-se em, transformar-se em; cf. *fila* e *naefilac*.

**nacfélas**, *v.* (t. h.) O m. q. *nacfélac*.

**nacfétir**, *v.* O m. q. *nacfétir*.

NAC

NAC

**nacfi'u**, *v.* Voltar-se, dobrar-se (o gume da faca etc.).

**nacfóa**, (t. h.) (?).

**nacfócar**, *v.* Empolar; o m. q. *nacbóter* e *nabor*.

**nacfócec**, *v.* Espojar-se, ospolinhar-se (as galinhas etc.).

**nacfódac**, *v.* Espantar-se etc.; cf. *fodac* e *hacfodac*.

**nacfólar**, *v.* *Cabun nacfolar*, espécie de cólica com dores agudas no ventre.

**nacfólu**, (t. h.) (?).

**nacfônan**, *v.* (t. h.) Veja *fo-nan*.

**nacfóre**, *adj.* Dosemrolado, desenroscado.

**nacfóta**, **nacfótac**, *v.* Sin. do *nacbóas* e *nacfera*.

**nacfu'a**, *v.* Arrancar-se, desprender-se, irromper.

**nacfuac**, **nacfúan**, *v.* Encarregar-se; *adj.* encaroçado; cf. *hacfuac*.

**nacfuçu**, *v.* Curvar-se, dobrar-se; *adj.* recurvado; (t. h.) *nacfuçuc*.

**nacfulun**, **nacfuluc**, **nacfulu**, *v.* Tornar-se felpudo, cobrir-se de fios; *adj.* felpudo, cheio de fios.

**nacfúnan**, *v.* Criar bolor; *adj.* bolorento, coberto de bolor.

**nacfúnit**, *v.* Desfiar-se numa ponta; *adj.* em forma de pincel.

**naciu**, *v.* Chiar, rechinar, produzir chiada semelhante à do ferro em brasa ao meter-se em água.

NAC

NAC

**nacláa**, *v.* Rachar-se, fender-se, partir-se.

**naclâac**, *v.* Tornar-se em brasas, formar brasido; *dhi na-clâac*, braseiro.

**naclâar**, *v.* O m. q. *naclês*.

**naclâhat**, (t. h.) (?).

**naclâit**, (t. h.) (?).

**naclâke**, *v.* O m. q. *nacloke*.

**naclâmar**, *v.* *Naná n naclamar* (?) (t. h.).

**naclâmat**, (t. h.) (?).

**naclâtar**, *v.* Começar a aparecer; *timir rahun foin naclatar*, começar a apontar a barba (t. h.).

**naclécar**, *adj.* Espalhados, dispersos, em desordem.

**naclélas**, *v.* Enrolar-se, torcer-se; *adj.* torcido, retorcido.

**naclês**, *v.* Rasgar-se; *adj.* rasgado, rôto, esfarrapado; *rai naclês*, estiar.

**nacliki**, *v.* Ondular, espanojar-se, agitar-se.

**naclii**, *v.* Tilintar, tinir, retinir (metais).

**naclíc**, *v.* Estar isolado; *adj.* isolado, sózinho.

**naclfis**, *v.* *Loro nacliis*, (t. h.) (?).

**naclíkit**, **nacliki**, (t. h.) (?).

**nacló**, *v.* Vergar, dobrar-se, fazer curva para baixo; cf. *nac-lanec*.

**naclóban**, *v.* Demorar-se, permanecer no mesmo estado, não desaparecer.

NAC

NAC

- naclôçu**, *v.* Veja *naclouçu*.  
**naclódos**, (t. h.) *La'o naclodos* (?).  
**naclóhic**, (t. h.) *Icin manas naclóhic* (?).  
**naclóhu**, *v.* (t. h.) Apodrecer (?).  
**naclóke**, *v.* Abrir-se, patentear-se; *adj.* aberto, patente, escancarado.  
**naclouçu**, *v.* Soltar-se, sair do lugar onde estava metido (um objecto); *adj.* deslocado, deslocado, desembalhado, *matan naclouçu*, olhos esbugalhados, demasiadamente salientes.  
**naclólit**, *v.* Rolar, rebolar, deslocar-se girando sobre si mesmo; o m. q. *nacluir* ou *nacluil*.  
**naclúbit**, *adj.* *Haçan naclúbit* (t. h.) (?).  
**naclúbu**, *adj.* Decepado etc.; veja *lubuc*.  
**naclúhas**, *v.* Ficar ou ostar em carne viva (sem pele).  
**naclúlun**, **naclúlus**, *v.* Enrolar-se, engolhar; *adj.* engolhado, encarquilhado, enrugado, enrolado.  
**naclú'ut**, *v.* Enrugar-se, engolhar; *adj.* engelhado, mal distendido.  
**naclmácur**, *v.* Tornar-se mole, enfraquecer; *adj.* mole, fraco.  
**naclmarac**, (t. h.) (?).  
**naclmátec**, *v.* e *adj.* Imóvel, sossegado, como morto (estar).

NAC

NAC

- naclmáun**, (t. h.) (?).  
**naclmélóc**, (t. h.) *Voja meloc*.  
**naclmíçal**, *adj.* *Haçan naclmíçal* (Luca), queixo encolhido (pouco saliente).  
**naclmólur**, *adj.* Liso, sem saliências; *oin naclmólur*, cara rapada, sem barba.  
**naclmóhut**, *v.* Cair, desprender-se um a um, cair separadamente (espigas pela estrada fora).  
**naclmónu**, *v.* Cair: o m. q. *mónu*.  
**naclmôu**, *v.* Cair por si, desprender-se (frutos etc.).  
**naclmúdur**, *adj.* Rochonchudo; veja *namudur*.  
**naclmúis**, *adj.* Liso, sem saliências; o m. q. *cmuis*.  
**naclmúruc**, *v.* (Alas) Retunbar; o m. q. *namuruc*.  
**naclmúuc**, *v.* Arrulhar, roncar; cf. *hacmuuc*.  
**naclnábít**, *s.* O m. q. *lacnabit*.  
**naclnácas**, *Lian naclnacas* (t. h.) (?).  
**naclnáçuc**, *v.* Cheirar mal, esturrar-se, tomar fumo (a comida).  
**naclnai**, *v.* Represar-se, fazer remanso (a água).  
**naclnana**, (t. h.) (?) Cf. *hacnana*.  
**naclnêi**, *v.* *Icin naclnei*, sentir picadas no corpo; cf. *hacnei*.  
**naclnés**, *v.* Rasgar-se; veja *naclés*.

NAC

NAC

**nacnétar**, *Rai nacnetar*, (?) (t. h.).

**nacnídin**, (t. h.) Cf. *hacnídin*.

**nacnótac**, *adj.* Meio, pelo meio; o m. q. *nanotac*.

**nacnúas**, (t. h.) (?).

**nacnúhar**, *v.* Evaporar-se, exalar vapores; *rai nacnuhar*, estar quente o abafado o tempo (antes do chover).

**nacnútic**, (t. h.) Cf. *cnutuc*.

**náco**, *s.* Pulgão (insecto): o m. q. *cnaco*.

**nacoé**, *v.* Chiar, berrar, grunhir (porcos).

**nacóe**, *v.* Cacarojar baixo (as galinhas antes do porem); cf. *co-cotéec*.

**nacóir**, (t. h.).

**nacólu**, (t. h.).

**nacómas**, *Ioin nacómas* (t. h.).

**nacónu**, *adj.* Cheio, repleto; *nanál nacónu* (Dili), modo defeituoso de falar.

**nacóron**, *v.* Ressonar alto, sussurrar, produzir um ruído semelhante ao do mar, das ribeiras etc.; terceira pessoa do *hacoron*.

**nacótu**, *v.* Cf. *hacótu*.

**nacrácac**, *v.* Eriçar-se: *fulun nacracac*, arripiarem-se os cabelos; *adj.* eriçado, emmaranhado, que apresenta muitas pontas.

**nacrácuc**, *v.* Trásbordar, on-tornar-se (um liquido quando se agita o vaso que o contém).

NAC

NAC

**nacráhu**, **nacráhun**, *v.* Despedaçar-se, partir-se, reduzir-se a fragmentos ou cacos; *adj.* partido, despedaçado, esmigalhado.

**nacráic**, *v.* Baixar, diminuir de altura, abater (terceira pessoa de *hacraic*).

**nacrákit**, *v.* Rasgar-se; *adj.* rebentado, rôto; sin. *naclés*.

**nacráta**, *v.* Grunhir baixo (as porcas amamentando os filhos).

**nacrebe**, *v.* Abater, desabar, dosmoronar-se, cair.

**nacrecas**, *v.* Emmagrecer, mirrar-se; terceira pessoa do *hacrecas*.

**nacréc**, *v.* O m. q. *nacréo*.

**nacréc**, *v.* Cair um a um, grão a grão.

**nacrêhut**, *v.* Estar em desalinho, em desordem, emmaranhado.

**nacrêket**, *adj.* Mal tapado, esburacado, a aparecer; *hena nacreket*, tecido esburacado, ou com os fios mal unidos.

**nacréo**, *v.* Coaxar, grasnar (rãs); guinchar, fazer chiada (macacos).

**nacréte**, *v.* *Lian nacréte* (t. h.) (?).

**nacrécuc**, *v.* Chocalhar etc.; veja *hacricuc*.

**nacriic**, *v.* Estar ou ficar direito, erecto.

**nacriú**, *v.* Piar; cf. *hacriu*.

**nacriuc**, *v.* Esguichar, repuxar, omorgir com força (líquidos).

NAC

NAC

**nacrócon**, (t. h.) (?).

**nacróe**, **nacróec**, **nacróde**, *v.* Delir-se, desfazer-se, apodrocer; *adj.* a delir-se, a desfazer-se, podre.

**nacróma**, *v.* Iluminar-se, tornar-se claro; o m. q. *naroma*.

**nacró'o**, *v.* Desmoronar-se, abator, ruir (caindo para o lado).

**nacróto**, **nacrótoç**, *v.* Produzir um som semelhante ao desta palavra.

**nacrúcut**, *v.* Estalar, dar estalidos; sin. *nabótu*, *nacboco*.

**nacrútuc**, *adj.* *Fuuc nacrutuc*, cabolo encarapinhado, áspero ou crêspo.

**nacrúu**, *v.* (Samoro Bariquo) Espirrar.

**nacru'uc**, *v.* Enrugar-se, franzir-se; *adj.* franzido, com pregas, com gelhas (*faru nacruuc*).

**nacsábar**, *v.* O m. q. *nacsacar*.

**nacsábír**, (t. h.) (?).

**nacsáça**, *v.* Abrir-se, separar-se; cf. *saça*.

**nacsácar**, **nacsácat**, *v.* Eriçar-se, arrepiar-se.

**nacsádic**, (t. h.) (?).

**nacsá'ec**, *v.* Elovar-se, exceder, passar de; *laran nacsá'ec*, sentir vontade de vomitar.

**nacsáen**, *v.* Ficar pendurado.

**nacsáhat**, *adj.* *Ema nacsahat*, pessoa do idade avançada.

**nacsáhi**, *v.* *Fulan nacsahi*, quási lua nova (t. h.).

NAC

NAC

**nacsái**, *v.* Robentar, sair, omergir; *hare nacsai*, ospigar o arroz; *fiçul nacsai*, rebentar, entrar em supuração um abcesso.

**nacsáki**, *v.* Rasgar, abrir-so, robentar (feridas etc.).

**nacsálac**, **nacsála**, *v.* Tercecer-se (uma articulação); *adj.* deslocado, torcido.

**nacsámút**, (t. h.) *Anin hu halo hac nacsamut*, o vento acamou o capim.

**nacséca**, *adj.* *Ahi claac nacséca*, brasido vivo; *beci mean nacséca*, ferro em brasa, ao rubro.

**nacséco**, *v.* Saltar de ricochete, ricochetear.

**nacsécul**, **nacsécur**, *adj.* *Neha nacsécul*, dentes amontoados, mal dispostos.

**nacsécur**, *v.* Quebrar, partir-se (árvores com o vento etc.).

**nacsédóc**, *adj.* Em desordem, em confusão; cf. *sedoc*.

**nacséha**, *v.* *Hán nacséha*, (?) (t. h.).

**nacséin**, *v.* Sobrossair, fazer saliência.

**nacséloc**, *adj.* Entrelaçados, metidos uns pelos outros; *kilat nacséloc*, ospingardas ensarilhadas; sin. *nacsédóc*.

**nacsênac**, *adj.* *Inur nacsênac*, nariz ontupido (?) (t. h.).

**nacsé'ut**, *v.* Emmaranhar-se; *adj.* emmaranhado.

**nacsíca**, (t. h.) (?).

NAC

NAC

**nacsidin**, (t. h.) (?).

**nacsínac**, *v.* Loro ou *rai nacsínac*, estiar.

**nacsira**, *v.* Brillhar, scintilar; salpicar (a água).

**nacsírat**, (t. h.) O m. q. *nacsira*.

**nacsó**, (t. h.) (?).

**nacsòbu**, *v.* Esbarrondar-se, dosmoronar-se, desfazer-se, estragar-se; *adj.* desmoronado, destruído.

**nacsódac**, *adj.* Escavado etc.; cf. *sodac*.

**nacsódan**, *v.* Cair em grande número; o m. q. *namtate*.

**nacsó'o**, *v.* Arrancar-se (uma árvore); desmoronar-se, ruir, abater.

**nacsóran**, *v.* Entornar-se, espalhar-se, dispersar-se (sólidos); *batar*, *hare nacsoran*, (entornar-se ou) deitar a bandeira o milho, o arroz.

**nacsóren**, (Dili) *v.* Trásborbar; sin. *sahe* o *nacsoran*.

**nacsótir**, (t. h.) (?).

**nacsú'a**, *v.* Subir, elovar-se; *ué nacsu'a*, brotar a água em borbotões; *ahi sual nacsu'a*, subir em novelos o fumo; *laran nacsu'a*, enjoar.

**nacsúar**, **nacsúal**, *v.* Fumegar, fazer fumo, deitar fumo.

**nacsumar**, (t. h.) (?).

**nacsúric**, *adj.* Inclinado, aviozado, não em ângulo recto, não perpendicular.

NAC

NAC

**nactáçac**, *v.* Amadurecor; *adj.* maduro, sazonado; sin. *taçac*.

**nactadac**, (Luca) *adj.* Manchado, com nódoas; cf. *tadan*.

**nactânec**, *v.* Entortar, empenar para o lado de cima; *adj.* torto, empenado para cima; cf. *nacló*.

**nactétar**, (t. h.) Veja *tetar*.

**nactícar**, *v.* Enrugar-se, dobrar-se; *adj.* enrugado, crêspo.

**nactóbar**, *v.* Quebrar, partir-se (árvore, vara etc.); o m. q. *tohar*.

**nactóhi**, *v.* Esborcelar-se; *adj.* esborcelado, esborecinado (vaso, faca etc.); *fulan nactohi*, a lua na fase decrescente, desde a lua cheia até ao quarto minguinto.

**nactómac**, *v.* Completar-se; *adj.* completo; *fulan nactomac*, lua cheia; *canec nactomac*, fechar-se, curar-se a ferida.

**naçu**, *v.* Veja *te'in*.

**naçun**, *adj.* Tua *naçun*, melão, jagra (a tuaca ou sura reduzida a melão pela fervura).

**nacuari**, *v.* Espalhar-se; o m. q. *namcári*.

**nacúbir**, *Haçan nacubir* (t. h.).

**nacúbus**, (t. h.) (?).

**nacúçac**, *Fuuc nacuçac* (t. h.).

**nacucun**, *adj.* Escuro, sombrio; *s.* escuridão; *rai nacucun* (terra escura) noite cerrada; *uma nacucun*, cárcere, prisão, cadeia; *oin nacucun*, vertigom, tontura.

NAC

NAD

**nacúdu**, (t. h.) (?).

**nacuêi**, *O liman nacuei ca?*  
(t. h.) (?).

**nacuér**, *v. Cuda nacuér*, (t. h.) (?).

**nacúmar**, *v. Rai nacumar*,  
ostar encoberto, escurecer o  
tempo.

**nacúmus**, *adj.* Em botão (flo-  
res).

**nacúrut**, *adj.* Engelhado, ru-  
goso, crêspo, encarquilhado.

**nácus**, *v.* (t. h.) Rocuar (?)  
(*kilat icin nacus ba kilat*).

**nacútac**, *adj.* Turvo, barren-  
to; cf. *cutac*.

**nadái**, *v.* Convaloscer; *nadai  
lai*, vai melhorando.

**nadálas**, *v.* Dobrar-se forman-  
do pregas (*cacoroc nadalas*).

**nadáun**, *v.* Aparocer, aflorar  
à superfície da terra (diz-se só  
do arroz e mais gramíneas que  
saem da terra formando uma  
ponta afiada); cf. *daun*.

**nadêlu**, *v.* Deitar renovos ou  
ladrões (as plantas); cf. *delun*.

**nadíki**, *v.* O m. q.

**nadíkin**, *v.* Deitar novas fô-  
has ou novos gômos; cf. *dikin*.

**nadódon**, *v.* (Dili, Samoro)  
Seguir em bicha (uns atrás dos  
outros); cf. *doc*.

**nadóon**, *v.* O m. q. *nadodon*:  
*udan nadoon*, chover continua-  
mente, sem interrupção.

**nadôu'u**, *v.* Ladrar; o m. q.  
*nari*.

NAF

NAH

**nadúbun**, *v.* Levantar labare-  
da (o fogo).

**Nác, Náec**, *s. pr.* Nomo e ape-  
lido usual de mulhor.

**náec**, *s.* Um peixe pequeno  
do água doce.

**nafára**, *v.* Sujar-se, babar-se;  
*adj.* sujo.

**nafatin**, *adv.* Sempre, conti-  
nuadamonte; *sei nafatin*, na  
mesma, como antes.

**nafétic**, *v.* O m. q. *nacfetic*.

**nafúa, nafúac**, *v.* *Icin nafua*,  
encher-se o corpo de borbulhas;  
veja *nafua*.

**nafúan**, *v.* Dar fruto, frutifi-  
car; o m. q. *nafua*.

**nafúcu**, *v.* Encher-se do nós,  
tornar-se nodoso.

**nafúic**, *v.* Tornar-se bravo  
ou selvagem, assolvajar-se.

**nafúnan**, *v.* Florir, florescer,  
deitar flor.

**nafúrin**, *v.* Tornar-se espu-  
moso, encher-se de espuma.

**nága**, *s.* Uma doonça; *naga  
mutin*, manchas brancas na po-  
le.

**Naha, Náhac**, *s. pr.* Nome e  
apelido usual de homem.

**náha**, *s.* *Naha leic*, gaivota;  
*naha lekic*, águia.

**nahæe**, *v.* Mugir, berrar (bú-  
falos).

**nâhan, náha**, *s.* Carga, carre-  
gamento, bagagons, mercadorias,  
fazendas.

**nâhas, náha**, *v.* Acabar, ter-

NAH

NAI

minar; *adv.* já (indicando acção passada); emprega-se nos mesmos casos que *ona*.

**náhe, náha**, *v.* Estendor (uma toalha, uma esteira etc.).

**nahéhec**, *v.* Relinchar, rinchar.

**náhi, náhe**, Partícula que se antepõe a alguns verbos indicando que o sujeito habitualmente e sem motivo pratica a acção néle expressa; o verbo costuma repetir-se; *ex.*: *nahi tur tur*, só o que faz é estar sentado; *nahi lim'limar*, não faz mais que brincar, ostá sempre a brincar.

**náhi**, *s.* Um marisco.

**nahíci**, *v.* Coalhar-so, solidificar-so, endurecer, condensar-se; *adj.* coalhado, sólido, endurecido.

**nahôa**, *v.* Veja *hahôa*.

**nahóe, nahóec**, *v.* Veja *naháe*.

**na'i**, (forma de tratamento) Senhor! o senhor..., sua excellência, sua senhoria...; *na'i nó*, tratamonto em uso para os filhos de principais etc.; *na'i lulic*, o senhor padre; *na'i lulic boot*, o senhor padre superior; *na'i soi*, forma antiga de tratamento para os régulos; *na'i bocu*, um mi-lhafre.

**na'in**, *s.* Seu-hor, dono, amo, patrão; coloca-se antes dos numerals e de alguns pronomes quando se referem a pessoas, *ex.*:

NAI

NAI

*na'in hira mai?* Quantos chegaram (pessoas)? *Mane na'in rua, feto na'in tólu*, dois homens e três mulheres; *ita na'in rua, sira na'in rua* etc.; nós ambos, eles ambos etc.; *buat na'in*, seres vivos, bichos, animais; *rai na'in*, senhor ou dono da terra, natural, nativo, da região, qualquer animal a que os indígenas supersticiosamente attribuem poder sobre o sitio em que costuma aparecer e crêem causar maleficios a quem dêsse logar se aproxima; *ué ou bé na'in*, nome comum a vários animais aquáticos ou vivendo junto da água (libélulas, alfaiates etc.), qualquer animal que aparece junto duma nascente e pelo qual têm a mesma superstição quo têm pelo *rai na'in*; (pessoa) que sabe bom, que costuma, a quem pertence fazer qualquer coisa; *dahur na'in*, bom dançarino, possoa que costuma andar pelos *dahur*; *keçac na'in*, homens a quem pertence serem nomeados para serviço de auxiliares; *serviçu* (ou *cnaar*) *na'in*, trabalhador; (pessoa ou coisa) que tom, que possui, que é dotado de...: *saren na'in*, franjado; *liras na'in*, alado (que tem asas); *oin na'in* (*ema*), liberal, caritativo generoso; *uma nain*, deno, dona de casa, a mulher principal (dum poligamo).

NAI

NAK

**nainór**, s. Costura horizontal média nos panos das mulheres (*sabulu*) o em algumas lipas.

**nair**, v. Pesar ou pender mais para um lado (carga, balança).

**nakêcu**, v. Abanar, tremor; o m. q. *kecu*.

**nakédec**, v. Coaxar, grasnar (rãs); *baba nakedec*, vibrarem as cordas do tambor produzindo um som rachado.

**nakée**, v. Abrir-se, deixar entrever; *rai hun nakée* (ou só *rai nakée*), romper o dia, amanhecer; *neon nakée* comoçar a ter vontade..., comoçar a compreender.

**nakéec**, v. Chiar (ratos), relinchar (cavalos).

**nakéen**, v. (t. h.) O m. q. *nakée*.

**nakékes**, v. (t. h.) O m. q. *nakeec*.

**nakéo**, v. Chiar, ranger (árvores, portas, avos...).

**nakéren**, v. Rosnar (cães, *me-da* etc.).

**nakii**, v. Zumbir, zunir, ganir.

**naki'ic**, v. *Rai naki'ic* (t. h.) (?).

**nakikir**, v. Catar-se, espionhar-se (aves).

**nakitic**, v. Brilhar, reluzir, luzir; sin. *lacan*.

**nakíu**, v. Piar.

**naláas**, (t. h.) (?).

**nalabat**, (t. h.) (?).

**nalaca**, (t. h.) (?).

NAL

NAM

**nalacha**, v. Calejar, ganhar calos; *adj.* calejado, endurecido.

**nalátac**, v. *Loro nalatac*, sol encoberto, sol entre nuvens; *bican nalatac*, leuça estalada; veja *halatac*.

**nalé**, s. Manchas brancas na pele.

**naléet**, *adj.* Com intervalos, etc.; veja *namlect*.

**nalíc**, v. Enlear-se, enrolar-se, enredar-se.

**nalídan**, v. O m. q. *nalilan*.

**nalihun**, v. Empoçar-se, reprovocar-se, fazer romanso (a água).

**nalilac**, v. Encruar; veja *lilac*.

**nalilan**, v. Coagular-se, solidificar-se tomando a aparência de cera (a gordura sobre o caldo arrefecido...).

**nalín**, v. Capar, castrar; *adj.* capado, castrado.

**naliric**, v. *Udan naliric*, (d. t.) choviscar.

**naló**, v. Forma da 3.<sup>a</sup> pessoa de *halo*.

**naluba**, (t. h.) (?).

**naluc**, **nalú**, *adj.* Veja *lanu*, *lanuc*.

**nalúli**, v. Chocar, tornar-se choca; *adj.* choca (avo).

**nalúu**, v. Verter, lacrimojar, sair em pequena quantidade (líquido).

**nâma**, s. Homónimo (chamam-se assim reciprocamente duas pessoas que têm o mesmo nome).

NAM NAM

**namáir**, *v.* Pender, vergar (uma árvore com o pêso dos frutos etc.); *matan namair*, estar com sono.

**namáhan**, *v.* Ensombrar-se, tornar-se sombrio; *rai namahan*, encobrir-se, escurrecer o tempo.

**namâmut**, *v.* Veja *namut*.

**namânas**, *v.* Tomar calor, entusiasmar-se (numa questão etc.).

**namata**, *adj.* Fresco, frio; *v.* arrefecer, tornar-se frio ou fresco.

**namátir**, (t. h.) (?).

**namcáir**, *v.* Confrontar, confrontar.

**namcári**, *v.* Disporsar, espalhar-se, difundir-se; *adj.* espalhado, disperso; *oan namcari*, abortar (diz-se das mulheres).

**namcôcur**, *v.* Deslizar com a mão sôbre etc.; veja *hamcôcur*.

**namcôlu**, *v.* Soltar-se, desprender-se, cair ou sair por si (anel, calças etc.).

**namcôre**, *v.* Desatar-se, soltar-se, desligar-se; *adj.* desatado, desligado, solto.

**namdá'an**, **nandá'an**, *v.* Tornar-se preto em virtude do apodrecimento; *icin namdá'an*, moído, cansado; pisado por efeito de pancada.

**namée**, *v.* Balar, berrar (cabras, ovelhas).

**namélan**, *v.* Começar a apon-

NAM NAM

tar (a barba etc.); produzir pequena irritação, comichão ou ardor.

**naméo**, *v.* Miar (o gato).

**namero**, (t. h.) (?).

**namêul**, *adj.* (Luca) Molo, flexível; *s.* moloza, fraqueza.

**namíu**, *v.* Veja *nauu*.

**namkili**, *v.* (Dili) Ter cócegas; o m. q. *makili*.

**namláas**, *v.* Corror, deslizar brandamente, sem ruído (a ribeira).

**namláic**, **namláec**, *v.* Murchar, ostiolar, amarelecer; *adj.* murcho, estiolado (fôlhas, frutos, plantas).

**namléet**, *adj.* (Dili) Distanciado, com intervalos, mal unido (um tecido etc.).

**namléle**, *v.* Sobronadar, boiar, vogar, andar à superfície da água.

**namlíki**, *v.* Ondular, agitar-se; o m. q. *nacliki*.

**namnâna**, *adj.* Escancarado; veja *hamnana*.

**Nâmo**, **Nâmu**, *s. pr.* Nome usual de homem.

**nâmon**, *s.* Foz de ribeira, pôrto.

**namônas**, (t. h.) *Dalan namonas* (?).

**namôco**, **namôon**, *v.* Começar a rebentar (erva etc.); *icin namôco*, oncher-se de borbulhagem o corpo.

**namôon**, *adj.* Oin *namoon*,

NAM

NAM

sério, sossegado; veja *móon*.

**namóron**, *v.* Resnar (o gathe...), reencar; veja *hamoron*.

**namráin**, *v.* *Ain*, *liman namrain*, ter as pernas ou os braços atacados duma doença caracterizada pelo esfarelamento da pele; *icin namrain*, sentir-se sem fôrças.

**namrán**, *v.* Torñar-se vermelho (por apedrecimento).

**namrátan**, *v.* Produzir um barulho como o do milho sêce caindo na arca; o m. q. *nanra-tan*.

**namráut**, **nanráut**, *v.* Crepitar; (em Dili *nabrait*).

**namrés**, **nanrés**, *v.* Começar a rebentar; *hare*, *batar namrés*, arroz, milho nascido; *fatuc namrés*, cascalho, cascalbeira.

**namrúan**, **nanrúan**, *v.* Produzir estrondo (de árvore caindo ou semelhante).

**namsódan**, *v.* Cair em multidão (as fôlhas etc.); e m. q. *namtete*.

**namsôu**, **namsôu'u**, *v.* Cair, desmoronar-se (a terra de uma ribanceira).

**namsúhu**, *v.* Ofegar; *adj.* efegante; veja *hamsuhu*.

**namtáa**, **nantáa**, *v.* Ecoar, produzir eco.

**namtáte**, **nantáte**, *v.* Cair em grande quantidade e ao mesmo tempo (fôlhas, frutos ao sópro de vendaval); *kilat lian namta-*

NAM

NAN

*te*, uma descarga mal dada; *neha namtate*, caírem os dentes.

**namtète**, **nantète**, *v.* Vir igual, nascer bem emparelhado (e arroz etc.).

**namú**, *v.* Veja *namüu*.

**namúca**, *v.* Penetrar sem atravessar, furar sem chegar ao outro lado (uma bala, seta etc.).

**namúça**, **namúçan**, *v.* Criar íngua; *adj.* que tem íngua; *kelen namúça*, íngua na virilha.

**namúçu**, (t. h.) (?).

**namúdu**, **namúdur**, **namúdul**, *adj.* Muito gerde, rechenchude.

**namúruc**, *s.* Ressoar, retumbar, ribombar, soar cave e prolongado.

**namútíc**, *v.* Embranquecer; *rai hun namutic*, (t. b.) romper o dia.

**namúu**, **namúuc**, *v.* O m. q. *namuruc* (retumbar); *lia namuu*, boato.

**nan...** Em várias regiões emprega-se sempre êste prefixo (*nan*) em vez *nam*, bem com *han* em vez de *ham*: numas partes diz-se *namcári* e *hamnaça*; noutras, *nancári* e *hannaça*. Qualquer palavra, pois, começada por *nan* que se não encontre no dicionário, deve procurar-se com *nam* e viceversa.

**nâna**, *v.* Abrir; *nana kilat*, aperrar a espingarda; o m. q.

NAN NAR

*saça e hanana.*

**nânac**, *adj.* Aberto; *haçan nanac*, tagarela, falador; *v.* beber deitando a água de alto para a boca aberta (uso indígena delicado).

**nanáki**, *v.* *Nanaki malu* (?) (t. h.).

**nanál**, *s.* O m. q. *nanân*.

**nanân**, *s.* Língua; *rai nanân*, língua de terra, cabo; *taci nanân*, língua de mar, gólfo.

**nanânac**, (t. h.) (?).

**nanárac**, *s.* Céu da boca; *nanarac oan*, campainha, úvula; o m. q. *cnanarac*.

**nanáran**, *v.* Começar a formar-se (diz-se sobretudo dos ovos ou fotos no começo da vida uterina).

**narí**, *v.* Ladrar (variação da 3.ª pess. de *hari*).

**naríhic**, *v.* Choviscar; o m. q. *rihic*.

**narin**, *v.* *Ahi narin* (?) (t. h.).

**naríta**, *v.* Pegar-se, aderir; *adj.* pegajoso; cf. *belit*.

**naróma**, *v.* Dar luz, dar claridade, ser luminoso, iluminar-se, tornar-se claro, clarear; *rai naróma*, amanhecer, romper a manhã; *fulan naróma*, luar, fazer lua ou luar.

**náru**, *s.* Uma das épocas lunares em que, nalgumas partes, se divide o ano (entre janeiro e fevereiro).

**narúan**, *v.* (t. h.) (?).

NAS NAT

**náruc**, *adj.* Comprido, longo, alto, elevado.

**narúçun**, (t. h.) *Icin naruçun* (?).

**nasáren**, *v.* Deitar a barba (o milho etc.); veja *saren*.

**nasáut**, (t. h.) (?).

**nasêic**, *v.* (d. t.) Correr em bica.

**náta**, *v.* Mastigar.

**náta**, **nátac**, *conj.* Então, neste caso, aliás, senão.

**natáça**, *v.* *Nataça rán*, pisadura, nódoa negra (no corpo); veja *hataça*.

**natáís**, *s.* Filamentos pretos da palmeira *nd'a*; veja *nd'a*.

**Natal**, *s.* Natal, dia ou festa do Natal (a 25 de Dezembro); do português.

**natáli**, *v.* (d. t.) Ser parecido com.

**nátar**, *v.* Arrozal, várzea de arroz aquático; *halai natar* ou *haróe natar*, fazer correr os búfalos sobre a terra encharcada destinada ao arrozal para com as patas a revolvorem; *cuda*, *carau natar*, campos de erva (pastagens) onde pastam os cavalos ou os búfalos.

**natéo**, (t. h.) *Kilat nateo* (?).

**natéte**, *v.* Ser igual, da mesma altura; veja *hantete*.

**natéu**, (t. h.) *Moras nateu* (?).

**náti**, *s.* (Dili) Percevejo; o m. q. *sale*.

**natitis-ân**, (t. h.) *Halo bé*

NAT

NAU

*natitis an* (?).

**nató**, *v.* Veja *natóon*.

**natólo**, *v.* Veja *hatolo* (variação da 3.<sup>a</sup> pessoa).

**natôlu**, *v.* Pôr ovos, desovar.

**natômu**, (t. h.) *Haçan nato-mu* (?).

**natóon**, *v.* Bastar, ser suficiente, chegar; *adv.* nem de mais nem de menos, o suficiente.

**natóon**, *conj.* Quando, na ocasião que (referindo-se ao passado).

**natôruc**, *adj.* *Ulu natôruc*, diz-se de quem usa o cabelo comprido em desalinho; *cin natôruc*, semblante ou cara velada ou encoberta pela cabeleira.

**natoto**, *v.* Chiar (as ratazanas).

**natu**, *conj.* O m. q. *natuc*.

**natuba**, (t. h.) *Tur natuba* (?).

**natuc**, *conj.* O m. q. *nata*, *natac* (então, nesse caso).

**natutu**, *v.* Atingir o cunho, chegar ao ponto mais alto; *manu oan natutu*, abrir a casca o pinto para nascer; *loro natutu*, chegar o sol ao zênite, ser meio dia.

**nauáe**, *v.* Baloçar-se; o m. q. *naualec*.

**nauái**, *s.* Navalha de barba; do português.

**nauá'ic**, **nauá'ec**, *adv.* A maior parte do tempo, quasi sempre.

NAU

NE

**nauálec**, *v.* Baloçar-se, abanar.

**náuc**, **anáuc**, *v.* Beijar (à timorense, tocando com o nariz na cara de pessoa que se beija).

**na'uc**, *v.* Roubar, furtar, saquear; o m. q. *na'oe*.

**naué**, *v.* Derreter-se, fundir-se, liquefazer-se.

**nauêu**, **nauêul**, *adj.* Mole, flexível; o m. q. *nameul*.

**nauíu**, *v.* Zumbir, zunir.

**náu-náu**, *s.* Papão (monstro com que os timorenses amedrontam as crianças).

**náu-náun**, *v.* Dizer palavras desconexas, falar delirando.

**nécic**, *v.* Veja *nieie*.

**neçun**, *s.* Pilão, tronco cavado numa extremidade de que os indígenas se servem para doscaçar, pilar ou moer qualquer coisa; *gral*, alinofariz; *neçun acar*, espécie de maceira onde pilam as achas de palmeira donde se extrai o sagu.

**nedoc**, *s.* Colher de pau, concha; o m. q. *enedoc* e *canedoc*.

**né'e**, *pron. dem.* Este, esta; esse, essa; isto, isso: *ne'e ba* ou *ida ne'e bá*, aquele, aquela; *iha ne'e*, aqui, cá; *iha ne'e ba*, além, acolá.

**neén**, *n. num.* Seis; *atus neen*, seiscentos.

**neén**, *adv. neg.* Nem; *nieen ida*, nem um, nenhum; do português.

NE

NE

**neen-nulu**, *n. num.* Sessenta.

**né'er**, (Lacluta) *pron.* Este etc.: o m. q. *ne'e*.

**né'et, né'et bá**, *adv.* Além, acolá.

**néha, néhan**, *s.* Dente; *nehan raen*, deutes iucisivos; *nehan açuc* ou *açu*, dentes caninos; *nehan haça hun*, dentes molares; *nehan icin* ou *nehan kiran*, gengivas.

**néhec**, *s.* Formiga; variedades: *marae, tatoras, silan, açu meran, telus*; cf. *mirain*.

**néi**, *s. e v.* Veja *cnei* e *mei*.

**nei-nêic**, *adv.* Devagar, vagarosamente, levemente, ligeiramente, com jeito, pouco a pouco.

**nelun**, (t. h.) *Nelun tais* (?).

**nenér**, (Alas) Usar ou servir-se habitualmente de; veja *hacnêr*.

**nê nuc**, *s.* Uma árvore de que os indígenas extraem a tinta vermelha com que tingem os seus panos.

**néon**, *v.* Entondimento, juízo, consciência, interior; *neon sala*, estar triste; *ema neon laec* (ou *la iha*), pessoa de pouco juízo; *ema ne'on di'ac*; pessoa do bom coração; *ema ne'on la-di'ac*, pessoa de mau interior; *ema neon ua'ec*, pessoa inconstante, volúvel, manhosa, fingida; *ho neon ho laran*, com o máximo

NE

NI

empenho, de todo o coração.

**néran**, (Alas) *s.* Ida, canada, placa; o m. q. *cneen*.

**néras**, *s.* Cueiros, faixas, panos em que se envolvom os recém-nascidos.

**nére**, *s.* (Dili) Camaroeiro; o m. q. *lahat*.

**nérin**, *v.* Soprar brandamente (o vento); *s.* brisa, viração.

**néta**, *s.* Uma trepadeira; o m. q. *cnetá*.

**nétic**, *v.* Impedir, obstar; *adv.* completamente, herméticamente, corradamente.

**né'ul**, *v.* (d. t.) Dançar (?).

**nia**, *pron. poss.* Ele, ela; pospondo-se aos pronomes pessoais forma os possessivos: *ha'u nia*, meu; *ô nia*, teu; *ninia*, seu; *ita nia* ou *ami nia*, vosso; *imi nia*, vosso; *sira nia*, seu, deles, delas; pospondo-se a um substantivo dá a idea de posse: *Antônio nia uma*, a casa de António; *ha'u nia aman nia tó'os*, a horta de meu pai.

**nian, niac**, *pron.* Variações de *nia* (indicando posso) empregadas em algumas regiões quando esta palavra termina a frase: *uma ne'e liurai nian*, esta casa é do régulo.

**niba**, *s.* Larvas do môsca; o m. q. *cniba*.

**nibáti**, *s.* (Dili) Espécie de palito usado para limpar os ouvidos.

NI

NI

**nícic**, *v.* Engasgar, dar no goto, obstruir, ombarajar, encher; *adj.* cheio, obstruído.

**níci-nícic**, *adj.* Muito cheio, obstruído; repet. do *nícic*.

**nícu**, *s.* Um vaso de bambu; o m. q. *cnicu* e *canicu*.

**nícu**, *v.* Variação da 3.<sup>a</sup> pessoa de *hícu*; *loro nícu* (t. h.), meia tarde.

**níha, níhan**, *s.* Veja *neha, nehán* (dente).

**níhi**, *s.* Espécie de sovola, o m. q. *cníhi*; *adv.* talvez, o m. q. *cala, tò'oc*.

**níhis**, *s.* (Luca, Viquoquo) Variedade de caranguejo pequeno do água doce.

**níki**, *s.* Morcego; variedades: *níki tali tórun* (pequeno), *níki taci* (das praias), *níki fahi* (grande).

**níkin**, *s.* O terceiro estômago dos ruminantes, dobrada, fólho.

**níkir**, (t. h.) *Matan níkir* (?).

**níma-nímac**, (t. h.) Para sempre, eternamente; o m. q. *nafatin nafatin*.

**níni**, *v.* Aguçar, tornar pontagudo; o m. q. *mei, hamei*.

**nínía**, *pron. poss.* Seu, sua, dele, dela.

**níníc**, *s.* Variedade de mosquito mais pequeno do que *suçuc* e de mordedura mais dolorosa.

**níni-méer**, *s.* Outro mosquito semelhante ao *níníc* mas preto.

NI

NO

**nínin**, *s.* Borda, riba, margem, orla, beira.

**nínut**, *adj.* Fechado, tapado; *v.* encher, inçar.

**nírin**, *v.* Soprar brandamente etc.; o m. q. *nerin*.

**níta**, *v.* Procurar, aspirar a; veja *haníta*.

**nítac**, (t. h.) *Tuda nítac déi* (?).

**nítas, cnítas**, *s.* Uma árvore de boa madeira.

**nó**, *prep.* Variação de *ho*, quando referida à 3.<sup>a</sup> pessoa.

**nó**, *s.* Senhor, o senhor; *nai no*, o senhor, sua senhoria (tratamento usado para homens de elevada posição social).

**nóbas**, *s.* Nova, novidade, notícia; do português.

**nóbu, nóbun**, *v.* Terminar, findar; sin. *hótu* e *cótu*.

**nócar**, *v.* Tapar com paus colocados horizontalmente; cf. *cnanocar*.

**nódi**, *prep.* Variação da 3.<sup>a</sup> pessoa de *hodi*.

**nódoc**, (t. h.) *Lian nodoc án* (?).

**nóho, nóhoc**, *v.* Chegar, bastar, caber; sin. *to'o, natoon*.

**nói**, *s.* Menina, senhora, dona (forma de tratamento usado para as mulheres de posição elevada).

**nóin**, *s.* Entendimento, consciência; *ema noin na'in*, pessoa generosa; *ema noin aat*, pessoa

NO NU

de mau coração; cf. *hanoin*.

**nokil, nókir**, s. Vaso que se introduz noutro servindo-lhe de fôrro; o m. q. *enokir*.

**nola**, Variação de *hola*; *nola calan rua*, (t. h.) passadas duas noites.

**nólur**, v. Abortar, o m. q. *lou-lur*.

**nómir**, adj. O m. q. *nulit* e *mumir*.

**nôna**, s. Senhora, menina; nalgumas partes applica-se esta palavra a qualquer senhora, noutras, só às amantes dos europeus ou chinas.

**nôna(ai)**, s. Anona (árvore e fruto); do português.

**nonóoc**, v. Calar-se, estar calado, estar silencioso; caluda! silêncio!

**nônu**, v. Pôr a aquecer, pôr sôbro o lume (líquidos); cf. *hanônu*.

**nêru**, s. Veja *enóruc* (cachaço).

**nótac**, s. Veja *enotac* (cintura).

**nótar**, v. Variação da 3.<sup>a</sup> pessoa de *hotar*; *notar lalec* (t. h.) (?).

**nôuri**, v. Curar-se, sarar, fechar (feridas).

**nôuur**, s. Veja *enouur*.

**nu**, s. Veja *niu*.

**núa**, (t. h.) O m. q. *enua*.

**núan**, (t. h.) O m. q. *enuan*.

**núban**, (t. h.) (?).

**núa**, s. Boubas (chagas, tal-

NU NU

voz de origem sífilítica, muito comuns nos timorenses); *nuca fahi bocur*, diz-se quando as chagas são esbranquiçadas e purulentas; *nuca manu dêlun* ou *nuca maran*, quando as chagas são sêcas o muito dolorosas.

**núça**, s. Ilha.

**núçu**, s. (Samoro) O m. q. *humur* (punho).

**núçuc**, s. Punção, pontoiro ou espêto usado para atar a palha nos totos etc.; o m. q. *enuçuc*.

**núcus**, v. O m. q. *hacducus* o *haenucus*.

**núdun**, s. O m. q. *hudun* (?).

**núdur, núdul**, s. Rebentos, ramos, plantas novas.

**núlit**, adj. Pegajoso, sin. *belit*; v. *nulit ba*, pegar-se, adorar a.

...**núlu**, Partícula que entra como sufixo na formação dos nomes numerais significando dozenas: *ruanulu*, vinte (duas dozenas) *tólunulu*, trinta etc..

**númir**, adj. O m. q. *nulit*.

**númur, númir**, s. Número; do português.

**núnac**, (t. h.) *Nunac fuan* (?).

**núnan**, s. Uma árvore de boa madeira avermelhada.

**nuné'e**, adv. Assim, dêsto modo, desta maneira; *nuné'e duni*, exactamente, assim mesmo.

**núnu-béte**, s. Torquês; o m. q. *cacatua* ou *beci cacatua*.

**núpuc**, adj. Mudo, que não fala, silencioso.

NU

O

**núnun**, s. Bôca, os lábios, os beiços; o m. q. *ibun*.

**Nunúra**, s. pr. Região e posto militar pertoncente ao comando de Batugadé.

**núrac**, adj. Novo, moço, do pouca idade, louro, mimoso, delicado; *ai tahan nurac*, fôlhas viçosas (tonras).

**núru**, s. Veja *cnuru* ou *canuru* (colher).

**nurus**, (t. h.) *Tabaco nurus* (?).

**núu**, s. Coqueiro, côco: *nuu laran*, coqueiral; *nuu tais*, tecido de filamentos rijos na base dos peciolos das fôlhas do coqueiro; *núu funit*, polpa, parte filameutosa do côco.

**nú'u**, conj. Como, assim como, da mesma forma que, à maneira do; *nu'u sá?* como? de que modo? perché?

**núu-côi**, **núu-côir**, s. Um instrumento para ralar a amêndoa do côco.

**nú'udar**, conj. Como, assim como; o m. q. *nú'u*.

○

**O**, s. Décima quinta letra do alfabeto: tem em tétum os mesmos valores que em português; nunca porém tem o valor de *u*

OA

OB

brando, como em português no fim das palavras; no fim das palavras tétum é aberto como em latim: a palavra tétum *deo* (*dêo*) lê-se exactamente como a latina *Deo*. Veja "Ortografia do Tétum" no princípio do dicionário.

**ô**, pr. pess. Tu, te, ti, tigo: *o nia*, teu tua; *ba o*, para ti; *hó ô*, contigo.

**ôan**, **oân**, **ôa**, **oá**, s. Filho, filha; sobrinho, sobrinha; espigão (a parte de uma ferramenta etc. que entra no cabo): *taha oan*, espigão da catana; *rama oan*, a seta, o m. q. *rama icin*; *oan kiac*, órfão, o m. q. *oa lurun*; *oan ida*, um pouco, um pouquinho.

**ôan**, **oân**, **ôac**, adj. Pequeno, pequena (pospõe-se a qualquer palavra para formar o diminutivo): *mola oan*, ribeira pequena, ribeirinha; *kiic oan*, pequenino; *neineic oan*, devagarinho; *ahi oan*, (fogo pequeno) vela, candeiro, candeia etc., várias plantas oleagiosas de que os indígenas preparam as velas com que se alumiam; *ahi oan lilin*, vela de cera.

**obedêce**, v. Obedecer; do português; sin. *halo tuir*.

**obos**, (t. h.) *Batar obos* (?).

**obras**, s. Obras (trabalhos de ourivesaria fina); do português.

OB

OC

**obriga**, *v.* Obrigar, coagir, forçar; do português.

**obrigaçân**, *s.* Obrigação, dever; do português.

**obrigádu**, *adj.* Obrigado, reconhecido, grato; do português.

**ôca**, *s.* Sarro (da lingua).

**ôca**, *s.* Saco de grandes dimensões (para guardar coreais).

**ôça**, **ôçau**, *s.* Dinheiro, moeda, metal precioso; *ôça mean*, dinheiro em ouro (do ordinário uma libra), ouro, áuroo, do ouro; *ôça mutin*, dinheiro em prata, prata, de prata; *oçan tuan*, dinheiro ou moeda holandesa; *oçan foun*, moeda mexicana ou chinesa; *ôça funan*, juro (do dinheiro emprestado).

**ôcen**, (*t. h.*) *Nûu ocen, tabaeo ocen (?)*.

**ôco**, *s.* Uma espécie do cesto ou açafato pequeno.

**ôcos**, *s.* O lado do baixo, a parte inferior; *iha... ocos*, sob..., debaixo de...; *iha ocos laran*, na parte inferior da casa (quando construída sôbre espedes).

**Ôcúci**, (**Ué Cúci**), *s. pr.* Reino indígena na costa norte de Timor pertencendo a Portugal e oncravado em território holandês; comando militar; missão religiosa; pórtio marítimo.

**ôcul**, **ôcur**, *s.* Óculo, binóculo, luneta; do português.

**ôda**, *s.* O m. q. *odan*.

**ôdamatan**, *s.* Porta.

OD

OH

**ôdan**, *s.* Escada, escadaria; *odan-fuan*, degrau (das escadas portáteis); *odan ene'in* ou *odan tetee*, degrau (das escadas do pedra ou madeira fixas); *odan tahe lerec*, (a escada está encostada) a porta está aberta (convidando a entrar).

**ôdas**, *s.* (*t. h.*) Elofanto; *odas nehan*, marfim (donte de elefante).

**ôdec**, *s.* (*d. t.*) *Nehan odec (?)*.

**ôdi**, *v.* Voja *oudi*.

**ôdoc**, *adj.* Mal seguro, mal atado; o m. q. *erodoc*.

**ôe**, *s.* Rota, junco (*oe eaça*, *oe laeo*, *oe boot*); *oe lôtue*, rotim; bengala, bastão, scetro.

**oficial**, **oficiar**, *s.* Oficial, chefe indígena nomeado oficial do 2.<sup>a</sup> linha; do português.

**ôhac**, *s.* (*t. h.*) A parto inferior etc.; o m. q. *ocos*.

**ôhar**, *s.* *Ai ôhar*, arguoiro, cisco, lixo.

**Ôhar**, *s. pr.* Nome de mulher.

**ôhin**, *adv.* Hoje; *ôhin ne'e*, *ôhin loron*, o dia de hoje, este dia.

**ôhis**, *adv.* *Ôhis oan*, há pouco.

**ôho**, *s.* Matar, tirar a vida a; *ôho ema*, assassinar.

**ôi**, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

**ôin**, *s.* Rosto, cara, frente, semblante; a frente, a parte de

OI

OL

diante; a forma, o modo, a maneira, a aparência, a configuração, a côr (de qualquer coisa); *iha... oin*, na frente de, diante de, na presença de..., *oin seluc* ou *oin ketac*, diferente, desigual, de outra forma; *oin ida*, da mesma forma, iguais; *oin sã?* como? de que modo? de que forma?; *oin nain*, gonoroso, liberal, caritativo; *oin tamac*, atrevido, desavergonhado; *oin halai*, *oin nacucun*, *oin lamac*, sentir vertigens ou tonturas, perder os sentidos; *oin bubu*, carrancudo, amuado.

**ôi-ôic**, *adv.* O m. q.

**ôi-ôin**, *adj.* Do diferentes formas, manoiras, côres...; diversos, variados; repetição do *oin*.

**ôis**, *s.* (Lacluta, Barique) Macaco, simio, mono; o m. q. *leki*, *lekirauc*.

**ôkil**, **ôkir**, *adj.* Tenro, mal formado, ainda em leite (diz-se de frutos); o m. q. *cacc*.

**olandéz**, *s. o adj.* Holandês, natural da Holanda; *rupta olandez* ou só *olandez*, um florim, moeda holandesa.

**ôlas**, *s.* Uma árvore de fruto comestível.

**ôlat**, *adj.* Rai *olat*, ravina.

**ôli**, *adv.* Veja *ouli*.

**Olo**, **Oloc**, *s. pr.* Nome do homem e apelido de homem ou mulher.

OT

OU

**Olo-rúa**, *s. pr.* Desfiladoiro na montanha do *Cabláki*; os indígenas dizem *Hola-rua*.

**Ossurôa**, *s. pr.* Reino indígena etc.; veja *Hoçorôa*.

**ôtas**, *s.* Época, tempo; pessoa da mesma idade ou do mesmo tempo, contemporâneo; *tha... nia otas*, no tempo de...; *acal otas*, (Luca, Viqueque) moínha, cisco que se tira do sagu quando se pila, o m. q. *seccc*; *otas tôlu ona* (t. h.) há três gerações.

**ôto**, *s.* Acertar no fito da frente (no jôgo do *claleic*); badouiro das crianças (Dili).

**ôu**, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

**ôudi**, *v.* Odiar; o m. q. *ôdi*, do português.

**ôuli**, *adv.* Partícula que de ordinário se pospõe a *keta* para dar mais intimativa à proibição: *ke-ta oli ba*, não vás (não ousos ir); às vezes parece ser sinónimo de *fáli*.

**ôuun**, *s.* Abismo, a parte mais funda dum pego.

P

**P**, *s.* Décima sexta letra do alfabeto. Esta letra não se encontra no tétum a não ser em palavras de origem estranha com

PA PA

o mesmo valor que tem no português. Nalguns reinos do interior é mudada para *f* e noutros para *b*.

**pâ**, *s.* Cunha do pau ou ferro (para rachar troncos etc.); o m. q. *cnadus*.

**páço**, *s.* Pia (Dili).

**pasíar**, *v.* Passear, vaguar; do português.

**pálo**, *s.* Pego, parte funda do mar (Dili).

**pàn**, *s.* Pão; do português.

**pápo**, *s.* Parte fibrosa que envolve o caroço da manga; e m. q. *funit*.

**para**, *v.* Parar, terminar, deixar do...; *udan para*, deixar de chover, estiar; do português.

**parénti**, *s.* Parente, consanguíneo, pessoas ligadas por parentesco; *s.* parentosco, consanguinidade; o m. q. *ran maluc*.

**pári**, *s.* Um peixe do mar (Dili).

**parpára**, *s.* Uma das partes do toar indígena; espécie de caníço ou estrado (para secar sagu etc.); o m. q. *hádac lóro, ás*.

**párti**, *s.* Participação; *v.* participar, dar parte; do português.

**patáca**, *s.* Pataca, moeda mexicana de um dólar ou pêso; *patuca olandéz*, moeda holandesa de dois florins e meio.

**pataráta**, *adj.* Patarata, ja-nota, vaidoso, orgulhoso.

PE PI

**patéca**, *s.* (Dili) Melancia; o m. q. *babúar ué ua'ec*.

**patóla** ou **batóla**, *s.* Uma planta de frutos comestíveis.

**pêça**, *s.* Peça de artilharia, canhão; *peça fuan*, projectil de peça, granada etc.; do português.

**perdân**, *s.* O m. q. *perdua*.

**perdido**, *adj.* *Ema perdido*, pessoa vadia, de maus costumes, desencaminhada.

**perdua**, *s.* Perdão, desculpa; *v.* perdoar, dosculpar; do português.

**pésti**, *s.* Posto, epidomia, doença mortal; *pésti étun*, alimento da posto, que a posto te coma ou te mate (praga usual).

**péta**, *s.* (Dili) Tôro, pedaço do tronco de árvore; o m. q. *cladic, clinuc, cnetu*.

**pícu**, *s.* (Dili) Palapa, talos das fôlhas duma palmeira usados para os muros ou divisões das casas; *túcu picu*, fazer paredes do palapa; *uma tucu picu*, casa com paredes de palapa.

**pícu**, **pícul**, *s.* Pico (unidade do pêso corrente em Timor dividida em 100 catos e equivalente a 62 kilos); o m. q. *bícu*.

**Píçu**, *s. pr.* Reino indígena no comando do Liquiçá.

**pinór**, *s.* (t. h.) Ponthor; do português.

**pontiána**, *s.* Uma ave nocturna do mau agouro.

PO

PU

**póbos**, s. O povo, a plebe; do português.

**pronto**, *adj.* Pronto, acabado; *interj.* pronto! eis-me aqui.

**Pua-láca**, s. *pr.* Rogião petrolífera perto de Soibada.

R

**R**, s. Décima oitava letra do alfabeto latino. Tem em tétum um só valor—o do *r* brando português—mosme no princípio das palavras; assim, as palavras tétum *ró*, *rai* lêem-se como as segundas sílabas das palavras portuguesas *aurora*, *tirai*.

**rá**, s. *Ai ra*, uma árvore.

**rá**, s. Sangue; o m. q. *rán*.

**râac**, s. *Atc râac*, baço de alguns animais (búfalos, cabras, etc.); cf. *ârat*, *óoc*.

**râat**, s. Praia, areal à beira-mar; *v.* cautorizar com ferro quente.

**râba**, *adj.* Ronte, corco, de um golpe; *huci raba manu rua*, matar duas aves com um tiro; *haré raba ba rûin*, (vêem-se-lhe até os ossos) esquelética, muito magro; *ta'a raba rai*, cortar ronte.

**râbas**, (t. h.) *Sona rabas* (?).

**râbat**, *adj.* Unide, junto, em

RA

RA

contacto; *halo rabat* ou *harabat*, ajuntar, unir bem (duas coisas uma contra a outra).

**râbat**, s. Afogador ou colar de ouro ou mutissala com três fiadas de contas.

**râbeca**, s. Rabeca, violino; *co'a rabeça*, tocar rabeça; do português.

**râca**, *v.* Comprar em pequenas quantidades, comprar a moias, comprar de sociedade.

**râcan**, *v.* *Tama râcan*, pagar com trabalho, o m. q. *harôçan*.

**raçân**, s. Veja *reçân*.

**râçan**, *v.* Gritar, dar um grito (a alguém, repreendendo-o).

**râcat**, *v.* Eriçar, o m. q. *harâcat*.

**râci**, *v.* Aplicar uma camada de, revestir de; *hodi tinta raci*, pintar, tingir.

**râcic**, *adj.* Próprio, mesmo, em pessoa; *há'u racic*, eu mesmo; *oan râcic*, filho; *aman racic*, *inan racic*, o próprio pai, a própria mãe.

**râcu**, **râcut**, *v.* Atirar espalhando (água, terra, etc.); *râcut malu*, agarrar-se, deitar-se à bu-lha.

**râde**, s. Pato, marreco, ave palmípeda; *râde sicun*, aos cotovelos, aos ziguezagues; *râde icun*, uma planta.

**râe**, s. Região alta, das montanhas de Timor; antónimo do *lór* (a parte baixa à beira-mar);

RA

RA

*taci rdè* ou *taci fêto*, o mar da costa norte; *taci lór* ou *taci-manc*, o mar do sul da ilha.

**rá'e**, s. *Ai ra'e*, uma árvore das leguminosas.

**rá'ec**, adj. Sujo, enxovalhado, o m. q. *cra'ec*.

**rá'en**, s. Rostos, migalhas, sobejos.

**rá'es**, adj. Entrêvado, raquítico, o m. q. *cra'es*.

**rága**, s. Cêsto, cabaz (em Dili).

**ráhu**, v. Arrancar puxando; o m. q. *fokit*.

**ráhuc**, v. Choviscar, chover em gotas gradas e raras; cf. *rihic*.

**ráhuc**, adj. Frágil, quebradiço; o m. q. *crahuc*.

**ráhun**, s. Pó, pedaços pequenos, fragmentos; *halo rahun* ou *harahun*, quebrar, despedaçar, fazer om pedaços; *kilat rahun*, pólvora; *rai rahun*, poeira, pó; *haça rahun*, barbas; *ibu rahun*, bigode; *oça rahun*, miúdos (dinheiro); *murac rahun* (ou *murac iut*) areias ou fragmentos de ouro que se encontram em algumas regiões de Timor.

**ráhun**, s. Sorte, dita, vida; *rahun diac*, boa sorte, fortuna, ventura; *rahun dat*, desdita, má sorte, infelicidade; *ema rahun dat*, pessoa infeliz, desgraçada; *rahun naruc*, vida longa, longevidade.

RA

RA

**ráhu-ráhun**, s. Coisas pequenas, objectos miúdos.

**rái**, s. Terra, chão; *rai henec*, areia; *rai tén*, tributo, imposto; *han rai*, (comor terra) forma usual de juramento entre os indígenas; terra, país, rogião, localidade; *rai na'in*, natural, nativo, animal a que atribuem poder sobrenatural etc. (veja *na'in*); terra, mundo, globo terrestre; *rai naroma*, ao amanhecer, ao romper do dia; *rai nacucun*, escuridão, estar escuro, noite cerrada; *rai lacan*, relâmpago, relampejar; *rai tarutu*, trovão, trovojar; *rai udan*, chovor, tempo chuvoso; *rai loro*, fazer sol; *rai manas*, fazer calor, terra ou clima quente; *rai maltrin*, fazer frio, terra ou clima frio; *ai fuan sala rai*, frutos temporãos, que vêm ou amadurecem fora do tempo próprio.

**rái**, v. Colocar, pôr, guardar, conservar: *rai hela*, deixar ficar, guardar; *rai hirus*, guardar ran-cor; *rai ba rai*, pôr no chão.

**ráic**, adj. *Carau raic* ou *amaraic*, búfalo grande e velho; (t. h.) a parto inferior etc. (o m. q. *craic*).

**Rái-láca**, s. *pr.* Reino do interior o posto militar no comando de Motael.

**Rái-méan**, s. *pr.* Reino da costa sul pertencente ao comando de Bobonaro.

RA

RA

**raimédi**, s. (t. h.) *Buca raimédi* (?).

**Raiméra**, s. pr. Planalto no comando de Manufáli; "Granja República".

**rain**, s. O m. q. *rai* (emprega-se *rain* em vez de *rai* nalgumas regiões e só no fim da frase).

**râma**, s. Aree de setas; *rama icin*, seta, flocha.

**râma**, v. Arranhar; o m. q. *raun*, *camat* (Barique e Luca).

**râmac**, v. *Lá'o râmac*, andar às apalpadelas, às escuras; o m. q. *lâmas*.

**râman**, **râmen**, s. Líquido inflamável contido na casca das laranjas etc..

**râmas**, v. Orvalhar, borvifar; *udan ramas rai*, caírem as primeiras chuvas.

**ramáta**, v. Rematar, acabar, findar-se, terminar, completar; do português.

**râme**, s. Uma árvore; o m. q. *crame*.

**râme**, v. (t. h.) *Rame ba malu* (?).

**Rameláu**, s. pr. Montanha do interior cujo pice, o mais alto de Timor (*Tata-mai-lau*), tem a altitude de 3000 metros aproximadamente.

**râmen**, s. Voja *raman*.

**ram'hâna**, s. (Dili) Espécie de cobra fina e comprida; o m. q. *luun*.

RA

RA

**ramiís**, s. (Dili) Um molusco de concha bivalvo (amêijoia?); o m. q. *lalâmun*.

**râmu**, s. Rame floral de coqueiro, da bananeira etc. (Dili).

**rân**, s. Sangue; *ran mâluc*, parentesco; *ema ran maluc*, parentes, consangüínicos; *liman ran* (ou *liman mean*), assassino; *hemu ran* (beber sangue), estilo ou cerimónia usada pelos timorenses para firmarem um pacto de aliança (consiste em beber um pouco de sangue das partes contratantes misturado com qualquer bebida).

**râna**, s. Veja *rama*.

**rânba**, s. Tarrafa de malhas largas; v. poscar (com esta tarrafa).

**râni**, v. Estar pousado, posar (aves); o m. q. *narani*; *earau rani* (Samoro), o búfalo levanta a cabeça.

**raribac-ân**, v. Atirar-se ao chão; o m. q. *riba-an*.

**rarúut**, s. *Ai rariút*, uma planta das amomáceas, *araruta*; o m. q. *labûta*; do português.

**râsta**, v. Arrastar, levar de rastos; do português.

**râtac**, (t. h.) *Tau ratac*, *rata-ratac* (?).

**râtan**, v. *Ratan lique ema ruma*, atacarem várias pessoas alguém (Alas e Bubussnço).

**râte**, **râten**, s. Sepultura, cam-

RA

RE

pa, coval, sepulcro, jazigo; *rai raten*, terra que se tira de uma cova; *carau raten*, lugar onde um búfalo é esarteado; *rate metan* (Samoro) uma doença que produz apodrecimento e queda dos dodos.

**ráun**, *v.* Arranhar; o m. q. *camat*.

**rá'ut**, *v.* Apanhar com as mãos, tirar aos punhados; *hafaho raut dei* (t. h.) (?).

**ré**, *s.* Veja *réen*.

**réal**, **réar**, *adj.* Muitos, em multidão; *ema réar*, granda aglomeração de gente; do português arraial (?).

**réan**, *s.* O m. q. *réal*.

**ré'at**, *v.* Assustar-se, estromecer; usa-se mais *hamre'at*, *hacre'at*.

**rébe**, *v.* Cortar (uma árvore para a fazer cair); *rébe carau clór* ou *tia carau clor*, cortar os tendões das pernas aos búfalos para os prostar, como costumam fazer os timorenses.

**rében**, *n. num.* Unidade imediatamente superior a *rihun*. Equivale provavelmente a dez mil.

**rében**, *adj.* (Alas) Muito junto, basto, em monte; *cuda reben*, semear basto; o m. q. *merin*.

**rébi**, (t. h.) (?).

**rebísta**, *v.* Passar revista, revistar; do português.

**rebo-rebon**, *adj.* Em desali-

RE

ER

nho, a desconjuntar-se; *naha rebo-rebon*, a carga pesa demais.

**recádo**, *s.* Recados, cumprimentos; presentes que os noivos oferecem um ao outro antes do casamento; do português.

**reçân**, **reçan**, *s.* Razões, motivos; *la hatene reçân ida*, não saber explicar-se, não saber defender-se; razão, farnel; do português.

**récas**, *adj.* Magro; veja *crecas*.

**Réci**, **Récic**, *s. pr.* Nome e apelido de homem.

**récic**, *adv.* (t. h.) O m. q.

**récin**, *adv.* Demais, a mais, em excesso, excessivamente; *v. sobrar*, sobojar, passar do, ser demais, crescer; *sanulu recin*, *atus ida recin*, mais de dez, mais de cem. Entra na formação dos numerais cardinais traduzindo a conjunção "e" da seguinte forma: *ruanulu recin ida*, vinte e um; *atus ida recin lima*, cento e cinco.

**réco**, *v.* Adubar, temperar; o m. q. *fucar*.

**rédi**, *s.* Rêde de arrasto, tremalho; do português.

**rêdoc**, *v.* Fazer ruído, produzir som semelhante ao da matraca, legumos secos etc.; o m. q. *halo baredo*.

**rée**, *v.* Recolher, meter para casa (qualquer coisa que está a socar: milho, roupa etc.).

**réen**, *s.* Testa, fronte (diz-se

RE RE

mais *réen-tós*, ou *ré-tós*); a fronte das forças atacantes; *ain réen*, tibia, canela, o m. q. *ain lulur*.

**réen**, s. Uma ave (narcoja?).

**reformádu**, *adj.* Reformado; do português.

**régo**, v. O m. q. *récò*.

**réi**, v. Beijar; *réi liman*, beijar a mão.

**réinu**, s. Reino. Em Timor o reino consiste numa certa extensão de terras cujos povos são governados por um régulo sob a dependência da autoridade portuguesa; divide-se em sucos governados por um chefe (*dáto*) e estes em povoações governadas por um *catuas*. Do português.

**rekéré**, v. Reclamar, exigir, roquerer; do português.

**réket**, v. *Beket nehan*, arrastar os dentes.

**rémat**, v. Agarrar, apanhar; sin. *caír*.

**remáta**, v. Rematar; veja *ramata*.

**Remexió**, s. *pr.* Região o posto militar no comando de Motaol.

**rénc**, (t. h.) (?).

**rénes**, *adj.* O m. q. *rés*.

**rénu**, s. (t. h.) O m. q. *réinu*.

**rés**, *adj.* *Fatuc rés*, cascalho, terra pedregosa; cf. *namrés*.

**réza**, v. Rezar, orar, fazer

RE RI

oração; do português.

**rêta**, v. Tocar levemente em, apanhar uma coisa tocando-lho com outra: *hodi liman fuan reta mirac iut*, apanhar fragmentos de ouro com a ponta do dedo; imorgir levemente, molhar: *reta liman ba ué moter* a mão na água.

**rétéc**, *adj.* *Ain retéc*, pé dormente, o m. q. *ain matec*.

**rêti**, s. *Ai rêti*, uma variedade de cacto; o m. q. *ai clatun manen*.

**rêti**, s. Saco de fôlhas de palmeira com tampa; o m. q. *leti*.

**rétic**, s. Cêsto ou açafate de feitiço especial.

**retrato**, s. Retrato, imagem; o m. q. *letrato*.

**retrós**, s. Fio, linha de sêda; o m. q. *leterós*.

**rezân**, s. Razões, motivos; o m. q. *reçân*.

**ri**, s. Veja *rii*, *ritin*.

**ría**, s. O m. q. *rian*.

**Ríac**, s. *pr.* Apolido feminino; montanha do reino de Manufáhi (reduto dos revoltosos tomado em Julho de 1912); *cohe riac*, (Barique e Samoro) tabaqueira do fôlha de palmeira, o m. q. *taca oan* o *ti'o*.

**rian**, s. Cunhado (o irmão da espôsa ou o espôso da irmã); cf. *ca'an*.

**riba**, v. Dorrubar, deitar a baixo, atirar ao chão; *riba an*

RI

RI

ou *ribac ân*, atirar-se ou doitar-se ao chão; *nahi riba ribac*, atirar coisas ao chão (com zanga).

**riba**, *v.* Manjar indigena feito de arroz torrado e espalmado.

**ribit**, *v.* Cair sobre, estar sobre; o m. q. *hatân*; *câir ribit*, segurar, agarrar à força.

**rica**, *v.* Rica acar, pilar o sagu de modo especial; o m. q. *filac acar*.

**ricu**, *adj.* Rico, abastado; s. riqueza, fortuna, haveres; de português.

**ricu**, *v.* Checalhar, agitar; o m. q. *docal*, *doco*.

**ridac-ân**, *v.* Assustar-se, estremecer; mostrar modos agressivos; o m. q. *haeridac*.

**rie**, **rien**, *s.* O m. q. *ria*.

**rihic**, *v.* Choviscar, chever em gotas miúdas; *ci. rahuc*.

**rihun**, *n. num.* Mil, milhar, milheiro; *rihun rua*, dois mil; *rihun ida recin rua*, mil e dois.

**rii**, **riin**, *s.* Coluna, pilar, pilastro, prumo, empa; *uhi riin* e *fehuc riin*, plantas tropadoiras de tubérculos comestíveis; *ema riin*, pessoa alta e forte; *mute rii*, morrer de repente, sem ter estado doente; *ba aman riin* ou *ba aman fatin*, o filho (do ordinário o segundo) que, conforme os usos timorenses, vai substituir o pai em casa de avó pa-

RI

RO

terno.

**riic**, *v.* Levantar, erguer, alçar (*cuda riic icun*); *cf. ham-riic*.

**rin**, *s.* Veja *rii*, *riin*.

**ritan**, *s.* Resina, goma.

**ritas**, *adj.* (t. l.) O m. q. *litas*.

**riti**, *s.* Cobre, metal amarelo; *riti mutin*, metal branco; *cf. caçan*.

**riuc**, *s.* Bilha, barril (de barro); *cf. carcó*.

**ró**, *s.* Embarcação, barco, navio, nau; *ro ahi*, vapor, navio a vapor; *ro laan*, navio de vela; *ro funu*, navio de guerra; *ro kidun*, perão; *ro nola*, merrer à sêdo; *ai ro metan* (Samere) uma árvore.

**roát**, *s.* Uma árvore leguminosa.

**rôbu-rôbuc**, *adv.* Lá'o *rôbu-rôbuc*, caminhar atabalheadamente (tropeçando).

**róca**, *s.* Moter ou introduzir a mão om (*roca ai cuac* etc.).

**róca**, *s.* Espécie de tulha onde o café é descascado e fermentado.

**rôçac**, *adj.* Forte, alentado, robusto (pessoas).

**rôçan**, *v.* Ajudar-se mutuamente etc., o m. q. *harôçan*.

**rôce-ân**, *v.* Esfregar-se, coçar-se esfregando-se; o m. q. *recc-ân*.

RO RO

**róda, ródan, rônada**, s. Cordão que prondo a rêdo do camarociro (*clahat*) ao aro; corda que retesa as polos nos tamboros etc.; roda, aro, volante; do português.

**róec**, v. Interromper (uma conversa com àpartes etc.).

**róha**, s. Braça, comprimento dos braços estendidos; v. medir a braças.

**rohan**, s. Ponta, extremidade, tôpo, pedaço; *naran rohan*, apelido, sobrenome; *liman rohan*, herança, legado, coisas deixadas como lombrança; *lia rohan*, o fim de uma história ou conversa; v. pedir com modos humildes, rogar; o m. q. *harohan*.

**rôhu**, v. *Rohu oin*, mostrar má cara.

**rôin**, adj. *Caculuc roin*, teto alto e com grandio oscoante.

**rôit**, v. Levantar (qualquer coisa) só de um lado; levantar a cabeça com altivoz.

**rôma**, s. *Hudi roma*, variedade de banana; *ai roma* (Dili) uma planta.

**rôman**, s. *Fula roman*, luar, clarão da lua; *ahi roman*, luz do candeeiro, fogueira etc.; o m. q. *narôma*.

**român, romão**, s. Romanzeira, romã; do português.

**rona**, v. Ouvir, entender, prestar atenção, fazer caso de.

**rônac (ai)**, s. Uma planta tre-

RO RO

padeira.

**rônada**, v. Rondar, vigiar; s. ronda; veja *roda*; do português.

**ró'o**, s. *Ró'o lemu lemu* ou *nahi ro'o ro'o*, deitar as culpas ora a um ora a outro; *ro'o ai fuan* (Alas), apanbar, colher todos os frutos.

**ró'oc**, adj. A desfazer-se, a desagregar-se; *rai ró'oc* desmorrar-se a terra.

**róos-ân**, v. O m. q. *roce-ân*.

**rósa**, s. Rosa, roseira (*ai fuanan rosa*); do português.

**róta**, s. Bengala, chibata, vergasta; do português.

**rotálu, roctálu**, s. Sardão, largato; o m. q. *lafaic rai maran*.

**róte**, adj. *Cuda rote*, cavalos vindos da ilha de Róti (maiores que os do Timor).

**rótoc**, v. Pisar, amassar, rodudir a massa; *rotoc ain ba tahu*, meter os pés na lama; veja *nacrotoc*.

**rôu**, s. Cêsto de viagem achatado.

**rôuc**, v. *Rouc babu*, rufar os tamboros compassadamente, como ao começar o *tebedui*; *rouc kilat*, disparar por descargas; *rouc acal*, pilar sagu imitando o rufar compassado dos tamboros.

**rôuun**, s. (Bubussuço) Cova ou poço (feito por uma queda de água).

RU

RU

**rúa**, *n. num.* Dois, duas; *atus rua*, duzentos; *rua rua*, dois a dois, emparelhados; *uai rua* ou *bai rua*, depois de amanhã.

**rúac**, *n. num.* Emprega-se em vez de *rua*, quando termina a frase: *hourí uai ruac*, anteontem.

**rúanulu**, *n. num.* Vinte; *rihun ruanulu*, vinte mil.

**rúas**, *pron.* Os dois, ambos. Emprega-se em algumas partes do interior em vez de *sira na'in rua*.

**Rúbi**, *s. pr.* Nome de homem.

**rubía**, *s.* Veja *rupia*.

**ruça**, *s.* Veado; *ruça inan*, corça; ordinariamente diz-se *bibi ruça* (veado) e *bibi ruça inan* (corça).

**ructálu**, ou **ruu ctálu**, *s.* Veja *rotalu*.

**rúcu**, *s.* Planta odorífera, espécie de mangerico.

**rúçun**, *v.* *Ruçun rai*, bater com os pés no chão; o *m. q. teic*, *tebe rai*.

**rúcut**, *v.* O *m. q. ruu*, *ruun*.

**rúduc**, *adj.* Corcunda, corcovado, giboso; o *m. q. cruduc*.

**rufía**, *s.* Veja *rupia*.

**rúhus**, *s.* (Samoro) Rebentos, vergõntes, o *m. q. ai nudur* ou *ai tubuc*.

**rúic**, *adj.* *Rai ruic* ou *rai ruin*, terra oscavada, charneca; o *m. q. maruic*; *tucu ruic* ou *taca ruic*, o *m. q. cõtuc ruin*.

RU

RU

**rúin**, *s.* Ósso, ossada, ossadura; *cõtuc ruin*, coluna vertebral, espinha dorsal, vértebra; *ican ruin*, espinha de peixe; *uma ruin*, armação ou madeiramento da casa; *ai ruin*, árvore desfolhadada; *la ho ruin* ou *ruin la iha*, (sem ossos) fácil, que não custa a fazer; *ema ruin*, (ossos das pessoas) jóias ou objectos de valor deixados pelos antepassados e religiosamente conservados em sua memória.

**rú'in**, *adj.* Humilde (?).

**ruma**, *pron. indefn.* Algum, alguma, alguns, algumas; uns, poucos, parte; *ruma... ruma*, uns... outros..., alguns... outros...; *sin. balu*.

**rumbía**, *s.* (Dili) Variedade do palmeira; o *m. q. camria*.

**rungurânga**, *v.* (Dili) Estar ou ficar em desalinho, em confusão, em desordem.

**rupía**, *s.* Moeda de 50 avos de pataca, meia pataca; *rupia olandéz*, moeda holandesa do um florim.

**rúu**, *s.* Variedade de eucalipto, palavão preto.

**rú'u**, *v.* Dirigir a palavra à pessoa com quem se anda de relações cortadas.

**rúuc**, *v.* Encolher, o *m. q. haruuc*; cf. *haeruc*.

**rúun**, **rúu**, *v.* Roer, rilhar (com os molaros); *ruun nehan*, ranger os dentes.

S

S, Décima nona letra do alfabeto. Tem o som de “ç” no princípio e no meio das palavras, onde só se emprega, se são compostas e o segundo elemento começa por “s” (*sala, hasala*); no fim das palavras soa quasi como em português.

**sá**, *pron. interr.* Quê?, o quê? qual? (diz-se quasi sempre *sá ida?*); *ni'u sá, ba sá, halo sá?* porquê? por que razão? por que motivo? *oin sá?*, como? de que modo?; *ba sá*, porquê; *bé sá!*? pois então?!; *ne'e sa di'ac*, o m. q. *haneça ne'e di'ac*, assim está bem.

**sáa**, *Veja feto saa umãnc; loro sáa* ou *lór sáa*, cantos e danças om volta das cabeças cortadas aos inimigos durante a guerra (*voja loro-sáan*).

**sáan**, *Loro-sáan*, o m. q. *loro sáa*; *dader sáan*, de manhã cedo; *liea sáan* (Samoro, Barique, Luca), região das praias, a gente que a habita.

**sáar**, *v.* Varrer, o m. q. *daça*; *sáar icin*, o m. q. *haendar icin*.

**sáas**, *v.* (Alas) Ser suficiente, chegar, bastar; do português, *assaz* (?).

**sáas-an**, *v.* Mostrar-se forte, corajoso (nas guerras etc.).

**sába**, *v.* (t. h.) Embrulhar, enchumaçar; *hodi hare cain sa-*

SAB

SAB

*ba botir*, revestir as garrafas com palha de arroz.

**sabá'an**, *v.* (t. h.) *Hodi fatuc sabá'an uma* (?).

**sabáat**, (t. h.) *Sira tur sa-baat dalan* (?).

**sabábu**, *adj.* *Veja salábu.*

**sabálet**, *v.* (t. h.) *Neon sabalet*, ter dó.

**sában**, *s.* Chávena, chicara; do português; *hudi saban* (t. h.) (?).

**sában** ou **sáwan**, *adv.* (t. h.) De madrugada, de manhã cedo; o m. q. *dadér*.

**sabân**, *s.* Sabão; *sabân mourin*, sabonete; do português.

**sábar**, *v.* Espalhar-se, difundir-se, inundar.

**sabáta**, *v.* (Barique) Estar esfaimado, cair de fome.

**sabáut**, (t. h.) (?).

**sábe**, *v.* Morrerem ambos (os contendores); *mota sabe to'o ne'e mai* (t. h.) (?).

**sabében**, *adj.* (t. h.) Inclinado.

**sabéloc**, *v.* Entrelaçar, emmaranhar; *adj.* entrelaçado, emmaranhado; *sabeloe kilat*, ensarilhar armas; *sin. seloc*.

**sabér**, *adj.* Inclinado, obliquo; *sin. sadere*.

**sabéte**, *v.* Sentar-se no chão encolhendo as pernas (Bubussugo).

**sábi**, *s.* Chave, fechadura, caedado; *v.* fechar à chave; *odamatan sabi netic*, a porta está

SAB

SAB

fechada à chave.

**sábil**, *v.* O m. q.

**sábir**, *v.* Cortar tirando só a parte exterior ou as arestas, falquear; *sabir halo meic*, aguçar, tornar ponteagudo.

**sabírit**, (t. h.) (?).

**sabó**, (t. h.) (?).

**sabóco**, *v.* Assar (carne, peixe etc.) embrulhando om fôlhas; o m. q. *hamdara*.

**sabó'o**, *v.* Sonhar alto, falar sonhando; *ema sabo'o*, sonâmbulo; sobressaltar-so; *futu lenço halo sabóo* (t. h.) (?).

**saboráca**, **sabráca**, *s.* Voja *saburaca*.

**sábu**, *v.* Buscar, procurar; sin. *buca*; *tua sabu*, espécie do aguardente que se obtém destilando a "tuaca" ou sura; *sae sabu* (t. h.) montar em pélo.

**sabúlu**, *s.* Sarão (pano da indústria timorense usado pelas mulheres servindo de saia); *táli sabulu*, corda usada pelos indígenas para subirom às árvores abrangendo o tronco da árvore e passando pelas ilhargas de quem sobe.

**saburáca**, *s.* Laranja, laranja; *saburaca lótuac*, tangerina, tangerineira.

**sabútac**, *v.* Corromper-se, decompor-so; *adj.* corrompido, podro (Bubussuço e Barique).

**sabútar**, *v.* *Rai sabutar*, lusco-fusco, cropúsculo; sin. *salabu*.

SAC

SAÇ

**sáca**, *adj.* *Ai saca*, madeira de fibra arrepiada dificultando o trabalho da plaina; *táa saca*, cortar de arrepio, contra a fibra da madeira.

**sáca**, *adv.* (Samoro e Barique) De novo, novamente, outra vez; *nehan monu saca*, (t. h.) (?); o m. q. *fali*, *hi'as*.

**saça**, *v.* Separar, afastar, abrir.

**saça**, **saçaan**, *s.* Coisas, haveres, bens; *saça oan*, gados, animais domésticos.

**saçábe**, *s.* (Lacluta) Mostarda (planta); o m. q. *saçahic*.

**saçac**, *s.* Porta suspensa dumma viga horizontal ondo corro para se abrir ou fechar.

**saçahic**, *s.* Mostarda (planta).

**saçákin**, *s.* Bracetele; o m. q. *batar cain*.

**sácan**, *s.* Quadril, ilharga; *batar sacan*, amarrado de espigas de milho atadas pelos peciolos; *au sacan*, (Alas) bambus encaixados em forma de X servindo para fixar a carga sôbre o cavalo (também se chamain *au hacan* e *ai sourun*, noutras regiões).

**sácar**, *v.* Ir de encentro a, contrariar, oper; *sacar ué*, ir pela água em sentido contrário à corrente; *sacar loro*, olhar contra o sol; *sacar tais*, arregaçar o pano prendendo a orla à cinta; o m. q. *sicat tais*.

SAC

SAC

**sácat**, *v.* Cortar ao comprido, reduzir a tiras, fazer uma incisão longa; *cúlit sacat*, correia; *ibun sacat*, beijo rachado; *li-man sacat*, pequenos pedaços de pele levantada em volta das unhas; *icun sacat*, uma ave, bicha cadela (insecto).

**sáci, sácín**, *v.* Abrir, soltar, desprender; *saci fuuc*, desfazer o penteado, soltar o cabelo.

**sácín**, *s.* Testemunha; *v.* servir de testemunha, testemunhar.

**sacíri**, *v.* Joeirar, agitar o *lafátic* de modo especial para separar o grão inteiro do partido.

**sacócec**, (t. h.) *Sacocec hare* (?).

**sacóco**, *s.* Espirito que, segundo a crença indígena, se ouve algumas vezes repetindo as duas últimas sílabas desta palavra e se mostra de ordinário sob a forma de uma ave, dando grande fortuna a quem tem a dita de o ver, o que raras vezes acontece.

**sacóre**, *v.* Coçar (animais para os amansar); o m. q. *salia*.

**sácu**, *v.* (Samoro) O m. q. *sacur*.

**sacunar**, *s.* Lacrau, escorpião; *sacunar icun*, (aguilhão de lacrau) uma erva.

**sácur**, *v.* Entrançar, fazer corda com quatro ou mais fios;

SAD

SAE

*sacur ema*, chamar alguém.

**sacúru**, *v.* (Alas) O m. q. *hacuru*.

**sádan**, *s.* Sítios que os indígenas consideram sagrados; sepulturas de pessoas "lulic"; *ulu sadan* calvo; *fulan no sadan*, (t. h.) (?).

**sadauc**, *v.* (t. h.) *Sadauc ema ida* (?).

**sadére**, *v.* Encostar; encostar-se, apoiar-se; *adj.* inclinado, oblíquo.

**sadéren**, *v.* (t. h.) O m. q. *sadere*; *saderen án*, encostar-se.

**sádi**, *v.* (t. h.) *Sadi án* (?).

**sadí'a** *v.* Compadecer-se, ter pena de, ter saúdaes; *sin.* *hainoin, hadomi*.

**sádic**, *v.* Desafiar, provocar (à luta).

**sadóroc**, *v.* (Alas) Escorregar, resvalar.

**sadúca**, *v.* (t. h.) Procisar.

**sadúru**, *v.* Levár às costas, o m. q. *haduru*; irromper, entrar de roldão.

**sa'e**, *v.* Subir, elevar-se, ascender, trepar; *loro sa'e*, nascer o sol, o nascente, o oriente, leste; *sa'e cuda*, montar a cavalo, cavalgar, andar a cavalo; *icun sa'e*, começar a sentir febre; *lاران sa'e*, sentir vômitos, começar a irar-se; *rai sa'e*, estar próximo a chover; *sa'e ró* embarear, ir de bareo.

SAE

SAH

**sá'en**, *adj.* Loro *sa'en*, veja *loro*.

**sáen**, *v.* Juntar novas fôlhas etc.; o m. q. *caen*.

**saêru**, *v.* Arrotar, o m. q. *hamseru*.

**sáet**, *v.* (t. h.) *O la'o mai saet ba (?)*.

**saguáti**, *s.* O m. q. *saucati*.

**sáhat**, *v.* Desviar-se para o lado, costear, seguir a meia encosta; *taca sahat*, cêsto de viagem (largo e chato); dançar de modo especial (nos batuques); *suru sahat* ou *souru sahat*, diz-se das crianças muito tenras que só se podem manter horizontalmente.

**sáhe**, *v.* Trásbordar, extravasar; aguçar, tornar ponteagudo.

**Sáhen**, *s. pr.* Uma ribeira. Nasce em Fúnar, segue entre Samoro o Laclúbar e entre Barrique o Clácuc, indo desaguar na costa sul da ilha.

**sáhi**, *v.* Partir, repartir, dividir, tirar pedaços; *sin. fahe*.

**sáhin**, **sáhic**, *s.* Pedaço, bocado, borcelo; o m. q. *baluc*.

**sáhit**, (t. h.) (?)

**sahôï**, *v.* (d. t.) Admirar-se (?).

**sái**, *v.* Sair, tornar-se, converter-se ou transformar-se em, ser promovido a; evacuar, defecar.

**saiân**, *v.* Ter pena do, compadecer-se; o m. q. *sadia*.

SAI

SAK

**sáic**, *v.* Dizor, significar, querer dizer, o m. q. *catac*; *saic ba*, referir-se a.

**sáic**, *adv.* O m. q.

**sáin**, *adv.* (Samoro e Barrique) Só, sòmento; (t. h.) o m. q. *sai*.

**sáin**, *s.* (Luca e Viqueque) Primos (filhos da irmã do pai ou filhos do irmão da mãe).

**saidóra**, *s.* Escudo de coiro de feitio especial.

**saké'ec**, *v.* Veja *suke'ec*.

**sáki**, *v.* Abrir com instrumento cortante fazendo uma incisão longa, sarjar.

**sakiki**, *v.* (t. h.) *Sakiki nehan*, escovar os dentes.

**sakili**, *v.* Fazer cócegas; cf. *makili*.

**sákin**, *adj.* Aberto, rasgado, estripado.

**sakit**, *v.* O m: q. *saki*.

**sála**, *v.* Errar, enganar-se, delinqüir, pecar; *s.* êrro, engano, crime, culpa, pecado; *sala boot*, culpa grave, pecado mortal; *sala ki'ic*, pecado leve, pecado venial; *sala malu*, desencontrar-se; *neon sala*, triste, abatido, acabrunhado; *sala laha*, o m. q. *salaha*; *bacu mate sala*, bater até deixar sem sentidos; *adv.* por ongano, erradamente.

**saliác**, *s.* Barraca, o m. q. *clobor*.

**salábu**, *adj.* e *adv.* Pelo crepúsculo, ao lusco-fusco (*rai sa-*

SAL

SAL

*labu*); ennovoado, indistinto, confuso; *haré salabu*, não distinguir bem, não ver claro.

**salabóca**, *s.* Um peixe do mar (Dili).

**salac**, *adj.* Modiano, nem muito grande nem muito pequeno.

**salácar**, *adj.* Deslumbrado, encandeado (*matan salacar*).

**salæen**, *v.* (t. h.) (?).

**saláha**, *v.* Ter fome, o m. q. *hamlaha*.

**salan**, *s.* Castigo, multa; *fó salan*, castigar, multar; o m. q. *sala* (forma possessiva).

**salátac**, (t. h.) O m. q. *salabu*.

**salá'u**, **salá'uc**, *v.* Passar a mão ligeiramente, o m. q. *sa-sa'uc*.

**sále**, *s.* Percevejo, (insecto); *ai sale ema* (t. h.) (?).

**salênda**, *s.* Pano do fabricação estrangeira listrado e várias côres.

**salga**, *v.* Salgar, doitar sal; do português.

**salía**, *v.* Coçar, afagar coçando; sin. *sacore*, *lelir*.

**salíir**, *v.* Olhar de lado, olhar vesgo; *adj.* vesgo, estrábico.

**sálin**, *v.* Despejar, vazar, entornar, osvaziar; sin. *facal* ou *facar*.

**salóban**, *s.* (t. h.) O m. q. *salopa*.

**salóber**, (t. h.) *Caôala salo-*

SAL

SAM

*ber* (?).

**salóco**, *v.* Balbuciar, começar a falar (as crianças); sin. *locar*.

**salólo**, *v.* (t. h.) *Salolo ain* (?).

**salópa**, *s.* Caixa feita do bambu, o m. q. *lalouçu* e *au baça*.

**salúric**, *s.* Fôlha de palmeira (*tali*) serzida e tratada de modo que possa servir de guarda-chuva.

**Salúu**, **Salúun**, *s. pr.* Nomo do homom.

**sâma**, *v.* Pisar, calcar aos pés; *sama háre*, debulhar o arroz (pisando-o com os pés).

**samána**, *s.* (t. h.) Semana; do português.

**Samára**, *s. pr.* Região o ribeira no reino de Lei-méan; águas termais sulfurosas.

**samára**, *s.* Pêlos tingidos que os indígenas usam como ponacho na cabeça o nos cabos das catarinas; *batar samara*, (t. h.) as barbas do milho.

**samatúcu**, *s.* O m. q. *samtucu*.

**samcôco**, O m. q. *sacoco*.

**sâme**, *s.* Planta tropadoira cujo tubérculo comestível chega a atingir 20 a 25 quilos de peso.

**Sâme**, *s. pr.* Sede do comando militar de Manufáhi.

**saméa**, *s.* Cobra, serpento.

**saméco**, *v.* (t. h.) *Sameco an ba áalan* (?).

SAM SAN

**sâmen**, s. Músculo posterior do pescoço; o m. q. *csamen*.

**samér**, (t. h.) (?).

**sami'i** v. Putrefazer-se, corromper-se (?).

**samódo**, s. Espécie do víbora de côr verde vulgar em Timor; *samodo metan*, variedade preta.

**samór**, v. (Bubussuço e Samoro) Ficar embaçado, ficar sem fôlego.

**Samóro**, s. *pr.* Reino indigna do comando militar do Manatuto; sedo da Missão Religiosa Central de Solhada.

**samtúcu**, s. Uma árvore (variedade de acácia).

**samúda**, (t. h.) (?).

**samúla**, v. *Fuan samula*, ar-dor no estômago (?).

**sân**, *adv.* *Dadel sân*, pela manhã cedo; veja *sâan*.

**sâna**, v. Abrir as pernas, escancar-se, abranger com as pernas; *sa'e cuda sana*, montar o cavalo abrangendo-o com as pernas; *tur sana*, estar sentado com as pernas oscanchadas; *rô sana ân fatu leel*, (t. h.) o barco ficou encalhado entre as rochas.

**sânac**, s. *Ai sanac*, foreado, pernada, ramo, vergôntea, ro-bento; *ain sanac*, diz-se de pes-sos que vestem calças.

**sânan**, s. Panela; *sanan rai*, panela de barro; *sanan beci*, pa-nela de ferro; *sanan bican*, pa-

SAN SAN

nela do ferro esmaltado.

**sanâne**, (t. h.) O m. q. *sanani*.

**sanâni**, *adv.* Obliquamente, em viés (*hacur mota sanani*).

**sanat**, v. Apertar, abranger com as pernas, ontalar; *sanat cuda*, pôr o freio ao cavalo, o m. q. *fana cuda*; *sanat ai*, rachar a extremidade de um pau intro-duzindo-lhe uma cunha para formar forquilha.

**sanbîla**, s. Plaina, cepilho; v. aplainar, acepillar; do portu-guês.

**sâni**, v. Assar, o m. q. *tunu*; *sani rai*, cozer louça etc. de barro; *loro sani*, dar o sol sobre, fazer sol.

**sanbíbir**, s. Acroscontos late-rais ou alpendres que se vão juntando à casa; o m. q. *sebe*.

**Saníri**, s. *pr.* Reino indígena no comando militar de Batu-gadé.

**sâнки**, s. (t. h.) Terrina (?).

**sanpoló**, s. Uma árvore do fru-tos oleaginosos (Dili); o m. q. *tóo*.

**santa**, s. *Niu santa*, liquido resultante da primeira espreme-dura da amêndoa do côco; o m. q. *nuu cútac*.

**san'tacan**, s. (Samoro) Têsto, tampa da panela; o m. q. *sanan matan* ou *san'matan*.

**santantóni (ai)**, s. Uma árvo-re de flores brancas odoríferas (árvore do Santo António); do português.

SAN

SAP

SAR

SAR

**santo**, s. Sante, justo, bem-aventurado, as almas dos justos; estátua ou estampa religiosa; do português.

**santolinu**, s. Objectos religiosos antigos que os timorenses conservam em grande veneração julgando centerem relíquias do Santo Lenhe; do português.

**santúcu**, s. Veja *santucu* (uma árvore).

**sanúlu**, n. num. Dez; *sanulu recin ida*, onze; *sanulu recin rua*, doze (etc.).

**sapadéra**, adj. Veja *sepedéra*.

**sapatêru (ai)**, s. (Dili) Uma árvore cuja madeira é usada para fazer tamancos.

**sapêu**, s. (t. h.) Chapéu; do português.

**sapatu**, s. Sapato, bota; *ai sapatu*, uma planta de cujas flores se extrai tinta preta; do português.

**sâra**, v. Abrigar, encobrir, tapar, entrepor, pôr de-permeio; *sara netic loro*, *udan*, colocar qualquer coisa para abrigar do sol ou da chuva; *sara lia*, pedir desculpa (empregando expressões próprias) de qualquer coisa desagradável ou menos decente a que se vai referir.

**saraba**, s. Seta ou harpão de bambu com muitas pontas; *sucu saraba*, sentir picadas em várias partes do corpo ao mesmo tempo.

**saraban**, s. O m. q. *saraba*.

**sârac**, conj. Basta quo, con-tante-que, ao menos, pelo menos.

**sarâda**, v. Ser bom para, produzir efeito; *ai moruc sarada*, o remédio produziu efeito.

**sarâdac**, v. O m. q. *sarada*.

**saramâte**, s. Uma árvore de frutos ácidos.

**sâran**, v. Entregar, confiar a.

**sarâni**, s. Cristão, baptismo; adj. baptizado, ungido, bente; *uê* ou *bê sarâni*, água benta, água baptismal; *aman sarâni*, padrinho; *inan sarâni*, madrinha; *oan sarâni*, afilhado; v. fazer cristão, baptizar.

**sarâni**, v. Capar, despentar (plantas); sin. *badut*.

**sârat**, v. Mover-se ou correr desviando-se para um lado, não seguir a direito; *udan sarat*, cair obliquamente a chuva (impelida pelo vento).

**sarâuc**, adj. Grisalho, mosclado de branco e preto.

**sarêbac**, v. Rosvalar, contradizer-se, atrapalhar-se; sin. *sala*.

**sarêboc**, v. O m. q. *sarêbac*.

**sârec**, v. Tossir, puxar o pigarro (para se anunciar ou chamar a atenção).

**sâren**, s. Franja; *saren na'in*, franjado, que tom franja; *batar saren*, barbas de milho; *nuu saren*, inflorescência de coqueiro;

SAR

SAS

*fuuc bua saren*, cabelo encara-  
colado (imitando a inflorescência  
da arequeira).

**saréti**, *v.* Salpicar, saltar, des-  
prender-se com força.

**sári**, *v.* Cortar de lado, fal-  
quear, lascar.

**sarian**, *s.* Uma árvore de boa  
madeira.

**sarméac**, *s.* Barbas de milho  
ainda verdes; *v.* deitar a barba  
(o milho).

**sarmáte**, *s.* Uma árvore, o  
m. q. *saramate*.

**saródoc**, *v.* Escorregar, ros-  
valar; o m. q. *sadoroc*.

**saró'o**, *v.* Sentar-se de cóco-  
ras, acororar-se.

**saró'on**, *v.* O m. q. *saró'o*.

**saróten**, (t. h.) (?).

**sarúi**, *v.* Curvar-se (para pas-  
sar por um lugar baixo).

**sarútu**, *s.* Charuto; do por-  
tuguês.

**sasá**, *s.* (t. h.) Veja *saçi*.

**sasáar**, *s.* *Ai sasáar*, vassou-  
ra.

**sásac**, (t. h.) (?).

**sasácar**, *v.* *Manu sasácar fu-  
lun*, os galos oriçaram as penas  
(do pescoço); cf. *sacar*.

**sasáki**, *s.* Bracolote semici-  
lndrico usado do lado de ci-  
ma do cotovelo; o m. q. *batar  
cain*.

**sasár**, *s.* *Voja sasáar*.

**sasânac**, *v.* Escanchar-so, afas-  
tar as pernas (no jôgo do pé etc.).

SAS

SAS

**sasânan**, *s.* (t. h.) O m. q.  
*sanan*.

**sasá'u**, *v.* Afagar, passar a  
mão ligeiramente sôbre; o m. q.  
*sala'u*.

**sasá'nc**, *v.* O m. q. *sasá'u*.

**sasécur**, (t. h.) Cf. *secur*.

**sasêic**, *s.* Bica, cano ou calha  
por onde corre água (*uê saseic*).

**saséluc**, *s.* Substituto, pessoa  
ou coisa que vai ocupar o lugar  
de outra.

**sasélun**, *s.* (t. h.) O m. q. *sa-  
seluc*.

**saséni**, *v.* (t. h.) *Ha'u saséni  
ba ema mate* (?).

**saséon**, *v.* Pairar no ar, voar  
pairando.

**sasérec**, *s.* O sítio até onde a  
água chega na preamar, a beira-  
-mar.

**sasérut**, *s.* Toto, cobertura  
ou vedação ligeira ou provisória.

**sasésar**, *v.* (t. h.) Uma ár-  
vore.

**sási**, (t. h.) *Ahi sasi* (?).

**sási'an**, *s.* Conselheiros, os  
chefes que aconselham o man-  
têm o régulo (*catuas sási'an*).

**sasícu**, *v.* *Sasicu dai*, com-  
por ou dobrar a tarrafa sôbre o  
braço esquerdo para a lançar à  
água.

**sasídi**, *v.* *Manu aman sasi-  
di*, o galo arrasta a asa; cf. *sidi*.

**sasíhac**, *adj.* (t. h.) *Fruuc sa-  
sihac* (?).

**sási'ic**, *adj.* *Ai sási'ic*, enig-

SAS

SAS

ma, adivinhação; *náhi sast'ic*, indeciso; cf. *sí'ic*.

**sasíri**, v. (t. h.) *Sastri fuuc* (?); cf. *strit*.

**sasírin**, v. Amparar, proteger; sin. *hastrin* e *sirin*.

**sasóçal**, s. O m. q.

**sasóçar**, s. Uma planta aquática semelhante à tabua.

**sasócar**, s. Lançadeira (espécie de canola em que se enrola o fiado e serve de lançadeira nos teares indígenas); *ai sasocar* o m. q. *enanocar*.

**sasó'e**, s. Gabão ou capa feita de capim ou de folhas de palmeira.

**sasó'en**, s. (t. h.) (?).

**sasóhe**, s. O m. q. *sasó'c*.

**sasóir**, adj. Em desalinho, sem ordem; sin. *nacracat*.

**sasôman**, (t. h.) (?).

**sasóon**, (t. h.) (?).

**sasórat**, v. Apressar-se, aviar-se; *ai sasorat* ou *ai sorat*, veja *sorat*.

**sasóro**, s. Sopa, caldo, canja.

**sasôuric**, adj. *Aman sasouric*, *inan sasouric*, o m. q. *aman sourin* e *inan sourin* (veja em *sourin*).

**sasôuruc**, s. (Luca) Barraca no meio das várzeas etc., o m. q. *laléo*; *ai sasouruc*, espécie de rôdo para estender os cereais etc.; cf. *souruc*.

**sasúcat**, s. Medida (de comprimento ou capacidade).

SAS

SAT

**sasúic**, s. *Beci sasúicic* (t. h.) (?).

**sasúcu**, s. O m. q. *sasucuc*.

**sasúcu**, s. Pontada; dor aguda que do peito irradia para as costas ou viceversa; *sasucuc na'uc* ou *sasucuc fuin*, pontada passageira; *ai sasucuc*, garfo.

**sasúcu**, (t. h.) *Horac sasucun* (?).

**sasúit**, s. Pente, travessa (do cabelo); cf. *sui*.

**sasúkit**, v. *Sasúkit lia*, levantar de novo uma questão; cf. *súkit*.

**sasúlan**, s. (t. h.) Cf. *sulan*.

**sasúlar**, s. Fuso (de fiar); o m. q. *kida*.

**sasúlu**, s. Facho, archote; o m. q. *emulu*, *maça*.

**sasúru**, v. Reunir, ajuntar (o rebanho etc.).

**sasúrun**, (t. h.) (?).

**sasú'u**, v. Encolher-se; *toba sasú'u*, estar deitado com as pernas encolhidas; cf. *talolo* e *súu*.

**sasú'uc**, s. *Kelen sasú'uc*, virilha.

**sasúut**, s. A parte do peito onde o coração pulsa; *rai sasúut* ou *rai suut*, vulcão.

**sátan**, v. Retor, opor um obstáculo ou um dique a..., suster o passo a; sin. *hatáu*; *satan rai*, fazer taludes ou divisões nas hortas; *rai satan*, lareira; *bican satan*, prateleira; s. canteiros ou divisões das hortas.

SAU

SE

**sati**, (t. h.) *Sama sati* (?).

**sau**, *v.* Levantar a proibição ou bando, dispensar, isentar de uma obrigação; *sau batar*, tornar livre a colheita de milho.

**sá'u**, *v.* Passar com a mão, esfregar com jeito, afagar; *sa'u coçal*, tomar banho (o régulo ou pessoa de elevada categoria).

**saucáti**, *s.* Presente, mimo, prenda; *adv.* grátis, de graça.

**saun**, *adj.* Livre, permitido, não proibido; *batar saun*, *hudi saun*, a colheita do milho, a colheita das bananas é já permitida (depois de feito um estilo próprio); *ahi saun*, amigos, aliados; *feto saun*, o m. q. *feto sau umane*; *fatic saun*, âncora (pedra usada como âncora).

**saur**, (t. h.) (?).

**saut**, (t. h.) *Lian saut* (?).

**sé**, *pron. rel.* Quem, a pessoa ou pessoas que, aquele que; *pron. interrog.* quem? que pessoa?; *ó sé?* quem és tu?.

**sé**, *v.* Veja *sée*.

**Séa**, **Séac**, *s. pr.* Nome do homem e apelido.

**séban**, *v.* Acostumar-se, afa-zer-se, aclimatar-se.

**sébar**, *v.* (Samoro) *Tá'a rai sebar*, cavar ao de leve, à superfície.

**sébe**, *s.* Pequenas barracas ou quartos que os timorenses juntam às suas casas exteriormente.

SEC

SED

**sében**, (t. h.) *Rai seben* (?).

**sébi**, *s.* Chefe; do português.

**sébi**, *s.* Espécie de estrado sôbre quatro espeques (para preparar o sagu etc.). Nalgumas regiões diz-se *csébi*.

**séca**, *s.* O m. q.

**sécan**, *s.* Restos, migalhas, crescimos; *v.* deixar restos, guardar parte.

**séçar**, *v.* Instar, regatear, pedir ou exigir mais, importunar.

**sécec**, *s.* *Acal secec*, nervuras ou resíduos do sagüeiro, depois de extraído o sagu.

**séco**, *v.* Ricochetar, saltar de ricochete.

**sécor**, (t. h.) O m. q. *seco* (?).

**secréta**, *s.* (*Uma secreta*) *Secreta*, retrete; do português.

**sécul**, *v.* O m. q.

**sécur**, *v.* Pisar, moer, reduzir a pó ou massa (*secur ai moruc*); *s.* uma planta medicinal.

**sédoc**, *v.* Misturar, revolver, atrapalhar, confundir; *sedoc acal*, fazer papas de sagu; *acal sedoc*, papas de sagu.

**sédor**, *v.* Escorregar, rosvalar; *sin.* *cóis*.

**sée**, *v.* Apresentar, voltar na direcção de, expor; *sée tilun*, oscutar, aplicar o ouvido; *sée có-tuc*, voltar as costas; *sée ân ba lóro*, expor-se ao sol; *sée hâni*, armar laços; aparar, receber; *sée ndan*, aparar a chuva (em qualquer vaso); *sée ué*, o m. q.

SEE

SEI

*seic ué*; nalguns sítios om vez de *sée* dizem *sei* o *seic*.

**sé'ec**, (t. h.) (?).

**séer**, v. Estar um pouco melhor, ostar mais aliviado (doentes); *seer iha cma ida nia fatin*, ocupar o lugar ou fazer as vezes do alguém.

**séhet, caséhet**, \*(t. h.) (?).

**séhic**, adv. *Houri séhic*, ontem.

**sêi**, adv. Ainda, ainda não; *sei dauc*, ainda não; partícula que serve para formar o futuro antepondo-se aos verbos, v. g.: *aban h'au sei ba*, amanhã irei; exprime também a idea de: dever, ter obrigação de, ser necessário, v. g.: *ita atu ba lalchan sei tuir Nai Marômae nia ucun fuan*, para irmos para o céu devemos cumprir (seguir) os mandamentos de Deus; nalgumas partes esta palavra (*sei*) também significa o m. q. *séc*.

**sê'i**, v. (Luca, Viqueque) Chamar, sin. *seti*.

**sê'i**, v. Juxtapor, unir (as extremidades de dois objectos compridos).

**sêic**, v. Encanar (água); *ué seic*, calha, cano, bica de água, o m. q. *saseic*.

**seidauc**, adv. Ainda não; veja *dauc*.

**sê'in ân**, (t. h.) (?).

**sêki**, v. Pôr um calço, calçar; sin. *seti*.

SEL

SEM

**sêla**, v. Selar, pôr a sola ou o solim; do português.

**sêlan**, s. Sela, selim, coxim, albarda; do português.

**sêlat**, v. Entalar, introduzir numa frincha; ficar entalado.

**sêle**, v. (Samoro) Desmanchar, destruir; sin. *sôbu*.

**sêlec**, v. Sujar-se, urinar (diz-se principalmente das crianças); *mi selce*, uma planta medicinal.

**seliir**, v. Olhar vesgo; o m. q. *saliir*.

**selin**, s. (t. h.) Selim, sola; do português.

**sêloc**, v. Entrolaçar, ontai-par, vedar; levantar com alavanca; *seloc odamatan*, trancar a porta; *seloc kilat*, ensarilhar as ospingardas.

**seloti**, (t. h.) (?).

**sêlu**, v. Pagar; *sêlu icin* (ou *sêlu icin lolon*), pagar o imposto de capitação.

**seluc**, pron. Outro, outra, outros, outras; adj. diferente, diverso; *oin seluc*, do outro modo, de forma diversa; v. trocar, mudar, substituir; *seluc ué* (ou *seluc bé*), (trocar a água) mudar de aros.

**sêmo**, v. (t. h.) O m. q.

**sêmu**, v. Voar.

**sêna**, v. Enchumaçar, oncher de algodão, sumatima etc.; entalar, meter de-permeio; sin. *dena* o *sicat*.

SEN

SEP

**senat**, *v.* Entupir, calafetar, tapar: *sin. selat.*

**sen'sêna**, *adj.* Muito cheio, atafalhado.

**sentídu**, *v.* Acautelar-se, ter cuidado, tomar sentide; *s.* cuidado, sentido; *do português.*

**sentinêla**, *s.* Sentinela, vigia; *v.* estar àlerta, estar de sentinela; *do português.*

**senúlu**, *n. num.* (t. h.) O m. q. *sanulu.*

**sé'oc**, *v.* Apregoar ou oferecer a muitas pessoas (o que se pretende vender).

**sêpa**, (t. h.) (?).

**sepedêra**, *adj.* *Hâas sepedera*, uma variedade de mangas; *do português "chupadeira" (?).*

**sér**, *v.* Véja *sêer.*

**Sêra**, **Séran**, *s. pr.* Nome usual e apelide de homem.

**sêra**, *v.* *Sera liman ba*, deitar a mãe a, pôr a mãe sôbre.

**séran**, *v.* *Uê seran*, rêgo ou valeta em volta das casas para o escoamento das águas.

**serapínan**, *s.* Presentes que os régulos costumavam antigamente levar aos governadores por ocasião da chegada destes ou quando lhes iam prestar vassalagem; *hatama serapínan*, prestar vassalagem.

**serbi**, *v.* Servir, obedecer, estar na dependência de; *ami haçara de'it serbi ba Ita-Boot*, nós queremos somente ser súbditos

SER

SES

de Vossa Excelência; *do português.*

**serbiçu**, *v.* Serviço, trabalho; *do português.*

**sére**, *v.* Cobrir, inundar, estender-se, espriaiar-se; *taci scre*, (t. h.) o régulo chegou em vem chegando.

**sêrec**, *v.* Espalhar, agitar; *sercc acar*, experimentar se o sagu já está próprio para ser decantado.

**sêre-keke**, *v.* Rir-se, sorrir-se; *s.* (Alas) uma ave.

**séren**, *v.* Rinchar, rolinchar (o cavale); *nalgumas partes* o m. q. *seran.*

**sêret**, *v.* (Dili) Atirar (pedras etc.) horizontalmente ou ronte à terra; *canec seret*, ferida que alastra; *sin. serec.*

**sêri**, *adj.* Sêrio, sisudo, sossegado (*oin seri*); *do português.*

**seruí**, O m. q. *serbi.*

**seruíçu**, O m. q. *serbiçu.*

**sêrun**, *s.* (Samoro) Cheiro; *do português (?).*

**sêrut**, *v.* (Samoro) Abrigar, encobrir etc., o m. q. *sara.*

**serví**, *v.* O m. q. *serbi.*

**servíçu**, *s.* O m. q. *serbiçu.*

**sês**, *v.* (t. h.) *Sês malu (?).*

**sêsu**, *v.* (t. h.) *Sesu rai cladic (?).*

**sêti**, *v.* Fazer-se notado, chamar a atenção; pôr uma cunha ou um calço sob.

**sêtur**, (t. h.) (?).

SIA

SIB

SIC

SIC

**sia**, *n. num.* Nove; *atus sia*, dezacentos; *sanulu recin sia*, dezanove, *rihun sta recin sia*, nove mil e novo.

**sía**, *pr. pess.* (t. h.) O m. q. *sira*.

**si'a, si'an**, *v.* Amparar, escoriar, espècar; *si'a cnotac* ou *si'an an*, pôr as mãos nas ilhargas; *si'a recn*, apoiar a testa nas mãos; *labaric si'a ona*, a criança já se pode conservar sentada ontro almofadas; *liurai si'an*, os chefes principais (sustontáculos do régulo).

**si'ac**, *v.* Zangar-se, irar-se, irritar-se; *adj.* zangado, irado, feroz, bravo, irascível (*si'ac teen*); *tua si'ac*, álcool; *taci si'ac*, mar bravo ou revólto.

**sian**, *v.* *Sian ba* ou *nu'u sian*, deixa lá, é o mesmo; *sin. biar ba*.

**si'an**, *v.* O m. q. *si'a*.

**sianúlu**, *n. num.* Noventa.

**siáti**, *s.* Guarda-chuva, sombrinha; *sin. sombrêru*.

**siba**, *s.* *Siba leboc*, uma árvore do boa madeira.

**Siba, Síbac**, *s. pr.* Nome usual e apolido do mulher.

**sibir**, *v.* *Sibir tua liman*, cortar o ramo floral duma palmeira doixando-lho na parto interior uma lasca por onde a tuaca possa escorrer; *hému sibir* ou *sibir ué*, aplicar a mão à parto inferior da bôca dum vaso ou duma

bica e beber na palma.

**sica**, *v.* (t. h.) *Sica bican má muc (?)*.

**Sica**, *s. pr.* Uma povoação nos subúrbios de Dlli.

**Siça**, *s.* O m. q.

**siçan**, *s.* (Luca e Viqueque) Migalhas, residuos, o m. q. *seçan*.

**sícat**, *v.* Entalar, moter no moio de, introduzir numa frincha; *sicat uma*, consertar o teto da casa motondo palha nova entre a velha; *manu sicat metan mutin*, galo com penas brancas por entro as protas ou oscuras; *sin. selat*.

**síci**, *v.* Extrair ou agarrar com pinça, segurar entro o polegar e indicador, extrair com os dedos; *sici cabas*, colhêr algodão; *sici tuçan*, cobrar dívidas.

**sicôru**, *s.* O m. q. *sicouru*.

**sicôuru**, *s.* Socorro, auxilio, ajuda; *v.* socorrêr, auxiliar, ajudar; do portuguez.

**sicu**, *v.* O m. q. *sicun*; (t. h.) *sicu menon* etc. (?)

**sicuc**, *adj.* Sinuoso, anguloso, aos ziguozagues.

**sicun**, *s.* Cotovelo, canto, angulo, esquina, aresta; *taci sicun* gôlfo ou bafa; *rai sicun*, cabo, promontório, ponta; *v.* bator com o cotovelo, dar uma cotovelada.

**sícus**, *adj.* *Manu sicus*, galo vermelho nas costas o branco no

SID

SIH

resto do corpo.

**sídac**, *v.* Lembrar-so, pensar, julgar; *sin.* *hanoin*.

**sídadi**, *s.* Veja *cidade*.

**sidâni**, *s.* (Dili) Uma planta trepadeira.

**sidêla**, (t. h.) (?).

**sidi**, *v.* Tropeçar, topar, dar uma topada, bater repetidas vezes; *sidi ca'ut*, bater com o fundo do saco no chão (para que fique bem cheio); *manu sidi labaric*, a ave (de mau agoiro) fêz adoecer ou morrer a criança.

**sídic**, *adj.* (Alas) Trôpego, que tropeça (*ain sidic*).

**sídin**, *v.* O m. q. *sidi*.

**sídoon**, *s.* Cantos fúnebres, *sin.* *baito'a*.

**sién**, *v.* (Barique e Lacluta) O m. q. *si'an*.

**sihac**, (t. h.) (?).

**sihi**, *v.* Introduzir novas tiras nos objectos entretocidos com fôlha de palmeira ou novos fios em qualquer tecido (para os remondar, rematar ou ornar com desenhos).

**síhit**, *v.* (Luca e Viqueque) Passar de raspão etc. o m. q. *sikit*.

**siíc**, *adj.* O m. q. *sin*; *ai siic*, uma árvore (o m. q. *buhun*).

**si'ic**, *v.* Adivinhar, decifrar enigmas ou adivinhas, prodizer.

**siin**, *adj.* Azêdo, ácido, acre; *tua siin*, vinagre; *neha siin*,

SIL

SIN

dentos embotados.

**siit**, *adv.* *Ta'a siit*, decepar, cortar completamente desligando a parte golpeada.

**sikit**, *s.* Escama; *v.* escamar, roçar, tocar ao do leve, passar ou ferir de raspão; nalgumas partes *sikit* significa o m. q. *sitic*.

**silaca**, (t. h.) (?).

**sílan**, *s.* Variedade do formiga de mordedura dolorosa.

**silat**, *v.* O m. q. *selat*.

**silâtac**, *s.* Planta cujas fôlhas produzem na pelo uma irritação parecida com a da urtiga mas muito mais violenta e duradoira.

**sillir**, *v.* Veja *saliir*.

**silu**, *v.* Vorgar, dobrar, esgaçar, colhêr (um fruto) dobrando ou esgaçando; *silu batar*, colhêr as maçarocas do milho.

**simu**, *v.* Recober, aceitar; atender; *cf.* *hatâan*.

**Sína**, *s. pr.* Nomo e apelido usual.

**sína**, *adj.* Chinês, natural ou oriundo da China; *lacatêu sina*, pombo doméstico; *cuda icun sina*, cavalo com a ponta da cauda branca.

**sinac**, *v.* *Rai sinac*, ostiar, voltar o bom tempo, o m. q. *raí nacsinac*.

**sinál**, *s.* Sinal, marca, distintivo; do português.

**sinár**, *s.* O m. q. *sinal*.

**sinar**, *v.* Apontar, fazer pon-

SIN

SIR

taria, fechar um dos olhos para com o outro observar melhor.

**sincomás**, s. Una planta trepadeira de tubérculos comestíveis.

**sinéla**, s. Chinela; *sinela anbo*, ou *sinela anpo*, uma espécie de chinolas com bordados.

**siní**, v. (t. h.) *Sini án* (?).

**sinór**, s. Senhor; do português.

**sinóra**, s. Senhora; cenoura (planta); do português.

**sínti**, v. Sentir; do português.

**sentidu**, (t. h.) O m. q. *sentidu*.

**sinu**, s. Sino, sineta; *dere sinu*, tocar o sino; *sinu lian*, o som do sino; do português.

**sinuc**, s. Uma variedade de capim; *hae sinuc* (t. h.).

**sípo**, s. Molusco de grande concha bivalve; *sipo fahi horon*, molusco cuja concha é usada para pia dos porcos.

**sira**, pron. pess. Eles, elas, os, as; depois dum substantivo indica o plural e não so traduz: *labaric sira*, os rapazes, as crianças.

**sirac**, adj. Rasgado, fendido, esfarrapado; *icun sirac* (Alas), o m. q. *icun sacat*.

**sirac**, pron. O m. q.

**siran**, pron. Deles, delas; os deles, os delas; o m. q. *sira nia* ou *sira nian*.

SIR

SOB

**sirbúa**, s. Planta semelhante a "*malus*" cujas fôlhas são usadas no masticatório *mama* e cujos frutos são medicinais; cordão de ouro ou prata cujos elos imitam os frutos desta planta.

**Síri, Síric**, s. pr. Nome e apelido usual de homem.

**siribúa**, s. O m. q. *sirbua*.

**siricáut**, (t. h.) (?).

**siriláe**, (t. h.) (?).

**sírin**, v. Ajudar etc.; veja *tulun*.

**sírit**, v. Alisar, cortar os nós ou saliências (duma vara).

**sírzi**, v. Serzir, arremendar; *sin. ca'ut*; do português.

**sít**, (t. h.) *Faru sit* (?).

**síta**, v. Chita; adj. de chita; do português.

**sític**, v. Cuspir por entre os dentes.

**só**, v. O m. q. *sóo*.

**sóat** ou **so'at**, (?).

**soba**, s. Bambu ou cana aguçada servindo de azagaia; em algumas regiões dizem *csoba*.

**sóbac**, v. Abocanhar, esmordacar, sugar os nos dentes, comer apressadamente ou glutonamente.

**sóban**, s. *Malus soban ida*, um ramo ou um olho de bétele; em certas regiões dizem *csoban*.

**sóbar**, v. (t. h.) *Loro sobar án ba táci...*; o m. q. *subar* (?).

SOB

SOC

**sóbe**, (t. h.) (?).

**sóbu**, v. Destruir, desmornar, desmanchar, desfazer.

**sóbuc**, v. (t. h.) *Hodi etas sóbuc uma ulun* (?).

**soça**, v. Comprar; *soça kilat* (t. h.), veja *soçar*.

**sócal**, v. O m. q. *socar*.

**sóçal**, v. O m. q. *soçar*.

**sóçan**, v. (Lacluta) O m. q. *soça*.

**sócar**, v. Introduzir num buraco, meter ou introduzir no seu lugar; *socar suric*, embainhar a espada; *socar tais*, enfiar a lança-deira (*sasocar*) quando se tece; *socar lia*, andar com moxericos, caluniar, denunciar.

**soçar**, v. Entupir, atafulhar, calcar, apertar (com taco etc.); *soçar kilat*, carregar a espingarda (pela bôca); *sóçar ân*, encher a barriga.

**sócat**, s. Uma ave semelhante ao *loricu* mas de maior tamanho; a fôlha que envolve o gomo terminal das palmeiras.

**Sóce**, s. pr. Nomo usual de mulher.

**sóco**, s. (Dili) Variedade de capim; o m. q. *bobac*.

**sócon**, (t. h.) (?).

**sóco-sócon**, adv. (Samoro) *La'a* ou *nahi soco-socon*, andar perdido, sem atinar com o caminho.

**sócur**, v. (t. h.) *Socur batar* (?).

SOD

SOH

**sódac**, v. (Luca e Viqueque) Escavar, esboroar (*ué sodac rai*).

**sódac ân**, v. Estrebuchar, empertigar-se, rebolar-se no chão (crianças com birra).

**sódan**, v. Fazer cair em multidão (frutos, abanando a árvore violentamente etc.); usa-se mais *hadô namsodan*.

**sóe**, v. Aventar, deitar fora, expelir, expulsar, abandonar; *soe finta*, pagar o imposto de capitação; *soc lia ba...*, dirigir indirectamente piadas a...; *soe malu*, divorciar-se, separarem-se (os cônjuges); *Ita Boot sóe ain mai...*, V. Exa. dignou-se vir... (modo de falar respeitoso e usado só para pessoas de importância, régulos etc.); *sóc ahuc* (distanciar os *ahuc*) semear raro.

**sóec**, v. Agitar, abanar; *soec liman* (ou *soe liman*, em Dili), abanar os braços (quando se anda).

**sóen**, adj. *Lia soen*, piada etc.; o m. q. *lia bones*.

**sóhan**, v. Deparar-se um obstáculo, ficar impossibilitado; *sin. tuca*; *sohan ba udan* (t. h.) (?).

**sóhe**, v. Envolver, amarrar, ligar; *sohe batar*, fazer cordas do espigas de milho ligando-as pelas camisas; *mirain sohe ai* (t. h.), a formiga branca ataca a árvore (envolvendo-a com os seus carreiros).

SOH

SOI

**sóhen**, *s.* *Batar solien*, amarrado ou corda de espigas do milho.

**sóhi**, *v.* Esgaçar, esgalhar, colher esgaçando (espigas do milho, fôlhas do tabaco etc.).

**sohóuru**, *s.* (Alas) Cantos que os indigenas costumam entoar (quando arrastam troncos etc.).

**sôi**, *v.* Remir, resgatar, adquirir, ter, possuir; *adj.* rico, abastado; *soi batar* (t. h.), veja *sôhi*.

**sô'i**, *v.* Acertar, estar conformo, estar bem, ser verdade; ser melhor, ser preferível; *la so'i* não ser capaz, não estar bem.

**sô'i**, *interj.* Justo! isso mesmo! exactamente!

**Soibáda**, *s. pr.* Povoação principal do reino de Samoro, sedo da Missão Central da Contracosta de Timor.

**sôic**, *adv.* Talvez; o m. q. *tooc*.

**sôin**, *v.* *Soin ona* (t. h.), está bom; cf. *so'i*.

**sôlar**, *v.* Misturar-se, confundir-se etc. (usa-se mais *hacso-lar*).

**sôlat**, *v.* Ir ou vir para o meio do, habitar (em terra estranha); *malac sira mai solat ami*, os brancos vieram viver entre nós; *samoro ida ba solat Alas*, uma pessoa de Samoro foi viver para Alas.

SOL

SON

**soldádu**, *s.* Soldado; do português.

**sôldu**, *s.* Sôldo, ordenado; *sin. cole*; do português.

**sóle**, *v.* Andar tresmalhado (cavalos, búfalos etc.); *hân sole icin*, engordar.

**sólen**, *adj.* *Uma solen*, pessoa que vai sem ser chamada, miromne, intrometido; *bocur solen*, (Luca e Viquequo) nem muito magro nem muito gordo.

**sóler**, *adj.* *Rai sóler* (Samoro) charneca, terra árida.

**sólloc**, *adj.* Contento, alegre, agradável, de boas maneiras; *neon soloc*, alegria; *buat soloc*, mimo, presente; nalgumas partes diz-se *csoloc*.

**sólur**, *v.* Deitar água sôbre, molhar ou lavar derramando água sôbre o objecto; *udan solur ami* (t. h.) apanhámos chuva.

**sôman**, *s.* Companheiro, sócio; *táci soman*, gôlfo; *rai soman*, cabo ou ponta.

**sombrélu**, *s.* O m. q.

**sombréru**, *s.* Guarda-chuva, sombreiro, sombrinha; do português.

**son**, *v.* Veja *són*.

**sôna**, *v.* Torrar ou assar em tacho, frigir, fritar; ospotar, picar, forir com azagaia cu qualquer arma ponteaduda; caçar com azagaia (de ordinário a cavallo).

**sônán**, *adj.* Torrado, assado, frito.

SOO

SOR

**sônca**, s. Um jôgo (o m. q. *daloc*); *la'o sonca*, jogar a *souca*.

**sóo**, v. Uivar (o cão, o *lacu*, etc.).

**só'o**, v. Cavar, escavar, rovolvor a terra (*só'o rai*).

**sôon**, v. Esfregar, roçar, limpar esfregando; *carau sôon ân*, o búfalo coça-se; sin. *dudu*, *coce*.

**sóor**, v. Coser grosseiramente, fixar com pontos largos; *soor caut ibun*, ligar com pontos a bôca do saco; *soor uma*, fixar o côlmo nos tetos das casas; *soor icin*, o m. q. *souréci*; *soor ân*, o m. q. *sôon ân*; sin. *ca'ut*, *sucu*.

**sór**, v. (t. h.) *Sór uma* etc.; veja *soor*.

**sóran**, v. Meter à bulha, incitar à luta; *soran manu*, acirrar os galos para o combate expondo um às picadas do outro.

**sóran**, v. (Lacluta) Medir; o m. q. *sucat*.

**sarâmbi**, s. (d. t.) Alpendre (?).

**sorâni**, s. (t. h.) Cristão etc.; veja *sarâni*.

**sórat**, v. Escavar, abrir ou aprofundar um buraco; *sorat tuna*, pescar enguias (espetando-as); *sorat au fucun*, vazar os nós interiores dum bambu; *ai sorat*, a vara com quo se vazam os nós dos bambus, o m. q. *sa-sorat*.

**sóre**, v. Entulhar, encher de

SOS

SOU

entulho, amontoar (terra etc.); despejar (o que serve de entulho).

**sôrin**, s. Voja *sourin*.

**sórit**, s. O m. q. *sorti*.

**sóro**, v. Caçar, ir à caça (de veados, búfalos etc.); misturar; *soro tua*, fazer canipa (mistura de álcool e água).

**sórti**, s. Sorte, ventura, fortuna; do português.

**sóru**, v. *Soru tais*, (t. h.); veja *souru*.

**sôruc**, v. Veja *souruc*.

**sôrun**, s. Veja *sourun*.

**sós**, v. Purificar, pilar repetidas vezes (o arroz para o tornar mais branco).

**sós**, s. Resíduos, bôrra; *café sós*, a bôrra do café; *na'an sós*, torrosmos ou rijões (a carne de porco depois de oxtalada a banha).

**sósa**, v. (t. h.) Veja *soça*.

**sóton**, v. *Keta soton ha'u* (t. h.) (?).

**sôu**, **sôuc**, **sôun**, v. Voja *sôun* etc..

**souréci**, s. Espécie de cinto largo a que a tecedcira oncosta os lombos para rotesar a teada; o m. q. *cl'ur*.

**sôuri**, v. Defendor, proteger, separar os contendores: *souri ân*, escudar-se, abrigar-se, defender-se; *hodi ema souri ân*, escudar-se com alguém, fazer recair as próprias culpas sôbre alguém.

SOU

SOU

**sôuri**, *v.* Não valor, ficar pato, empatar-se (um jôgo); o m. q. *suri*.

**sôurin**, *s.* Lado, banda, ilharga, face lateral; *sourin caruc*, o lado esquerdo; *sourin cuana*, o lado direito; *aman sourin*, primo do pai; *inan sourin*, prima da mãe; *sourin bahu*, o lado oposto, a margem ou costa que fica do outro lado, cada um dos partidos que se combatem ou guerreiam; *sourin balu...*, *sourin bahu...*, dum lado..., do outro...

**sôurin-dôn**, *s.* (Alas) Mês ou época do ano correspondente a parte de abril e maio.

**sôuru**, *v.* Tecer (panos); cf. *homan*.

**sôuru**, *v.* Atacar, opor-se, ser contrário; *ai moruc né'e souru moras né'e*, este remédio combate (cura) esta doença; *simu souru*, responder (o povo às orações, à ladainha etc.), cantar um de cada vez (dois coros opostos); ir ao encontro de (quem chega), encontrar-se com (quem vem em sentido oposto); juntar-se, reunir-se (pessoas vindas de vários pontos); *sin. hasouru*.

**sôuruc**, *v.* Desviar-se, chegar-se para o lado, dar passagem; *souruc ba*, afastar-se; *souruc mai*, aproximar-se; *halo boot souruc*, tornar maior.

**sôurun**, *s.* O que é lateral, o

SOU

SUA

que fica de lado; *ai sourun*, ramo de árvore, pernada, régua ou espadela com que a tecedeira aperta o fio da enchedura; *dalan sourun*, ramal, caminho que se aparta da estrada principal; *mota sourun*, afluente, correntes em que um rio se divide (sobretudo em leitos arenosos); o que se opõe, o que é contrário, o remédio, o contraveneno; *moras né'e nia sourun ema ida la hatene*, remédio para esta doença ninguém o conhece.

**sôuu**, Escavar, desaterrar; *souu uhi*, arrancar batata doce (extraíndo a planta e os tubérculos).

**sôuuc**, **sôuun**, *adj.* Escavado, esborcado; *rai souuc* ou *rai souun*, ribanceira, encosta cuja terra resvala.

**sôuur**, *v.* Responder em câoro, cantar ou rezar alternadamente; *sin. simu souru*.

**strúbi**, *v.* Destruir; do português.

**sú**, *v.* (t. h.) O m. q. *su'u*.

**súa**, *v.* Apanhar à mão (o pião enquanto gira).

**suac**, *s.* *Ai suac*, estaca aguçada (usada nos trabalhos agrícolas para cavar, sachar etc.); *ai suac beci*, alavanca ou barra de ferro.

**Suái**, *s. pr.* Reino indígena na costa sul de Timor junto à fronteira holandesa.

**súal**, *s.* O m. q.

SUA SUB

**suar**, *s.* *Ahi suar*, fumo; *suar* ou *suar tén*, proguizoso, desleixado, *sin. baruc.*

**suângui**, *s.* Lobisomem etc., o m. q. *buan*; a palavra *suângui* não é usada em tétum, parece ser o apertuguesamento da palavra malaia *suang* à qual corresponde *buan* em tétum.

**suas**, *v.* Defumar; *hodi incensu suas*, incensar.

**súbal**, *v.* O m. q.

**súbar**, *v.* Esconder, ocultar; *subar an*, esconder-se; (Samoro e Bubussuço) arrolhar, tapar com rôlha, o m. q. *sulan*.

**subér**, *adj.* (Luca) O m. q.

**súbêru**, *adj.* (Luca) Atrevido, arrogante, soberbo; do português.

**súca**, *v.* Parar, descansar, abandonar o trabalho.

**sucábi**, *s.* (t. h.) Uma planta.

**sucáer**, *s.* O m. q.

**sucáir**, *s.* Tamarindo, tamarindeiro (árvore); *sucáir tahan*, (fóllhas de tamarindo) uma espécie de brinco ou arrecadas; *sucáir fuan*, vagem de tamarindo; *sucáir muçan*, (grãos de tamarindo) cicatriz em forma do corço saliente.

**sucân** ou **sucão**, *s.* Mestre ou patrão de *corcora*; veja *corcora*.

**súçar**, *v.* Ver-se em apuros; ser custoso, ser arriscado ou difícil; *s.* desastre, desgraça, apuro, dificuldade.

SUC SUC

**súcat**, *v.* Medir; *ai sucát* (ou *sasucát*), vara para medir, medida linear.

**Sucé**, *s. pr.* José; do português.

**sucéde**, *v. e s.* O m. q.

**sucéder**, *s.* Desgraça, infortúnio, calamidade; *v.* suceder uma desgraça; do português.

**súci**, *v.* (Dili) Acompanhar, associar-se; *s.* companhia, súcia; do português.

**súciç**, *v.* Seguir as pègadas, ir no encalço de; *sucic euda nia ain fatin*, ir em busca do cavallo (roubado) seguindo-lhe o rasto.

**súcu**, *s.* Divisão administrativa e regional dos reinos em Timor tendo como chefe um *dato*; nalgumas partes em vez de *sucu* empregam *uê matan*.

**súcu**, *v.* Espetar, picar, espicar; coser, costurar; *ai sucu*, garfo; *sucu nehan*, palitar os dentes; *sucu uma*, cobrir a casa de capim ou do fóllhas de palmeira; *badai sucu faru* alfaiate.

**súçu**, *v.* Mamar, chupar com a bôca; *suçu béen* ou *suçu uen*, leite; recompor (uma plantação arrancando as plantas onde são mais bastas e plantando-as onde são raras).

**súcuc**, *s.* Pontada, dor repentina e aguda: diz-se mais *sasúcuc*.

SUD

SUH

**sucudér, v.** O m. q. *sucéder*.

**súcun, adj.** Que penetra, que se espeta; *ulu sucun*, ou *ul'sucun*, gancho ou alfinete do cabelo.

**suçun, s.** Peitos (da mulher), amôjo, úbere; *suçun matan*, tolas, bicos dos peitos.

**súcur, adj.** Travêssô, traquinas, irascível; diz-se mais usualmente *sueur téen*.

**súdi, v.** Aproximar, aconchegar; *sudi ahi*, avivar a fogueira (achegando os tições); *sudi malu*, encontrarem-se (duas ou mais pessoas).

**súdic, adj.** Com as pontas unidas; *tur sudic*, pernas tortas para dentro cujos joelhos se tocam; *cuda elôr sudic*, cavalo cujas pernas posteriores se tocam.

**súdin, s.** Extremidado, ponta, fim; sin. *rohan*.

**súdur, v.** Andar com a cabeça inclinada ou pendente sobre o peito.

**Súhi** ou **Suhin, s. pr.** Nome duma ribeira (*nota Suhi*) que divide os reinos de Bubussuço e Tutuluru e os de Alas e Manufáhi e desagua na costa sul.

**súhit, v.** (Bubussuço) O m. q. *súrit*.

**súhu, v.** Mergulhar, mergulhar em água, dar têmpera (ao aço); *suhu ân*, mergulhar, tomar banho de imersão; *suhu aku*, dei-

SUI

SUK

tar água sobre a cal viva (para a reduzir a pó); apoquentar, fazer zangar.

**súhu, v.** Curvar etc., o m. q. *suu*.

**súhuc, s.** Doença caracterizada pela respiração sibilante ou pela dificuldade em respirar; *ema suhuc* ou *suhuc téen*, tristonho, carrancudo.

**súhur, s.** (Samoro) Nome duma árvore.

**súi, v.** Pentear, alisar com o pente ou praticar qualquer acção semelhante a esta; *sui viola*, tocar viola (com palhota); *sui tais ninin*, fazer coincidir as côres ou os traços dos desenhos de cada meada para que resultem os desenhos completos do pano a tecer.

**súi, v.** Tirar, extrair; *sui hân*, tirar a comida; *sui tilun*, limpar os ouvidos; o m. q. *súkit*.

**súic, adj.** Que extrai ou serve para extrair; *nehan suic*, as presas ou colmillos (dos porcos, dos elefantes etc.).

**sukee, sukeec, v.** Esgaravatar (as galinhas etc.).

**súkit, v.** Extrair, tirar (com qualquer instrumento); *sukit nuu*, extrair a copra do côco; *sukit ai tarac*, extrair ou tirar um espinho (do corpo).

**súla, s.** Armadilha, o m. q. *súra*.

**sulái, adj.** *Hare sulai*, uma variedade de arroz branco de

SUL SUN

sequeiro.

**sulan**, s. Rôlha; v. arrolhar, tapar com rôlha; encarcerar, encurrular, meter em prisão.

**sular**, s. Fuso (do fiar); usa-se mais *sasular*.

**suli**, v. Correr, fluir, derivar, escorrer (líquidos); doslizar, andar; *suli bá suli mai*, andar para cá o para lá.

**sulu**, s. *Ai sulu*, facho, archote.

**suluc**, s. O m. q. *sulu*.

**súma**, v. *Suma ué*, abrir covas no leito da ribeira para aproveitar a água filtrada através da areia; fumar (corrupção da palavra portuguesa).

**súmac**, v. Choirar mal, choirar a bafio ou a bolor.

**sumáçu**, s. Chumaço, traves-soiro, almofada; do português.

**suméer**, s. Uma árvore.

**súmi**, (t. h.) O m. q. *sumin* (?).

**súmic**, adj. O m. q. *sumin*.

**súmin**, adj. Escondido, oculto; *rai sumin*, povoação em sitio desconso, difícil de ver.

**Súmul**, s. pr. Rogião nas margens da ribeira Ai-aça no reino do Manufáhi; posto militar.

**súni**, v. (t. h.) *Suni mácin* (?).

**súnu**, v. Queimar, incendiar, lançar fogo a, acender.

**súnuc**, adj. Que ardo, que serve para queimar; *ué sunuc*, petróleo (água que arde), o m. q.

SUR SUR

*mina rai*.

**súra**, v. Contar, enumerar; prantear etc., o m. q. *suran*.

**súra**, s. Uma armadilha constando de lascas de bambu espetadas no chão com a ponta superior em farpa nas quais a caça (veados etc.) acossada se vai espetar.

**súrac**, (t. h.) (?).

**suráda**, v. Estralejar; *surada kilat*, disparar as espingardas por descargas.

**súran**, adj. *Hae suran*, renovaos ponteagudos do capim ao rebentar da terra.

**súran**, s. Fôlha de forma especial ou bráctea que envolve o rano floral de certas palmeiras enquanto tenro (*tali suran* etc.).

**súran**, v. *Suran mate*, prantear ou carpir o defunto onumorando em voz chorosa as suas virtudes e benemerências; diz-se mais usualmente *hacsuran* o *hasuran*.

**súrat**, s. Papel, bilhete, carta, jornal, livro, qualquer documento; *surat tahan*, ou *sur'tahan*, fôlha de papel, papel de fumar; *duca surat*, jogar as cartas.

**surbíçu**, s. O m. q. *scrbiçu*.

**súri**, v. Não valer, ficar nulo, ficar pato (o jôgo).

**súric**, s. Espada, catana de guerra, faca de mato comprida e com bainha.

SUR

SUT

**súric**, *adj.* Inclinado, aviozado, não perpendicular; o m. q. *nacsuric*.

**súrit**, *v.* Passar de raspão etc.; sin. *sikit*.

**sur'táhan**, *s.* Fôlha de papel, papel de cigarros; contracção de *surat tahan*.

**súru**, *v.* Extrair, tirar (com colher ou pá), praticar uma acção semelhante; *suru ican*, pescar com o camarociro; *suru hân*, tirar a comida com a concha (*canedoc*).

**Súru**, *s. pr.* Reino indígona nas encostas meridionais de Ramelau; comando militar o missão religiosa com sede em *Aináru*.

**súrun**, *adj.* *Nuu surun*, côco cuja amêndoa está ainda mal formada; veja *luloir*.

**súrut**, (t. h.) *Mota surut* (?).

**sut**, *v.* Veja *suut*.

**súta**, *s.* Retrós, linha de sêda.

**sutáli**, *s.* Uma planta trepadeira; o m. q. *sidani*.

**suti**, (t. h.) (?).

**suu**, *v.* Abaixar, curvar, encolher; o m. q. *suhu*.

**sú'u**, *v.* Escavar, minar, fossar, abrir um poço; *sú'u hí'ás mate*, desenterrar um cadáver.

**sú'uc**, *v.* Ser preferível, ser melhor, ser mais conveniente; *sú'uc há'u halo racic*, é melhor que o faça eu mesmo; sin. *so'i*.

SUU

TAA

**suus**, *s.* Nome dum peixe; o m. q. *mali*.

**suut**, *v.* Assoar-se, soprar ou respirar ruídosamente; *suut ahi*, dar ao fole (nas forjas); *vai suut*, vulcão.

T

**T**, *s.* Vigésima letra do alfabeto. Tem em tétum sensivelmente o mesmo valor que em português; quando final, liga-se à vogal inicial da palavra seguinte.

**tá**, *v.* O m. q. *tía*.

**táa**, *v.* Cortar de pancada, fazer cair com força o instrumento cortante sobre o objecto a cortar; *tía ulun*, docepar ou cortar a cabeça; *táa ahi*, petiscar lune.

**taac**, *s.* O m. q. *tuac*; *aten tuac*, uma deença que produz inchação do ventre; *nehu tuac taac*, dentes desontrados ou desalinados.

**táan**, *adv.* Veja *tân*; *táan turis*, *táan fahi*, nomes de dois peixes de água doce.

**tá'an**, *s.* Cesto ou açafate feito de fôlha de palmeira.

**tá'an**, *v.* Apresentar, oferecer etc., o m. q. *sée*; (t. h.) costumar.

TAA

TAB

**tá'as**, *v.* Coar etc.; o m. q. *ta'es*, forma que parece ser mais usada.

**taba**, *v.* Apedrojar, atirar pedras, correr à pedrada; partir em pedaços; moer; *taba nia barai*, atirou com êle (o contendor) a terra; *tilun taba*, duro de ouvido, surdo, uma doença dos ouvidos.

**tabáac**, *adj.* (t. h.) Bojudo, volumoso, que não é chato.

**tabac**, *v.* (t. h.) *Ai meic tabac ain*, espetar-se um espinho nuu pé.

**tabácu**, *s.* Tabaco; *tabácu ráhun*, rapé; do português.

**tabácuc**, *adv.* (t. h.) De ambos os lados.

**tábar**, *v.* (t. h.) Acompanhar, juntar-se a.

**tabárat**, *adj.* Espalhado, em desordem; *fuc tabarat*, cabelo desgrenhado.

**tabásar**, (t. h.) *Tabasar cari*, espalhar-se.

**tabéle**, *v.* Pender, pendurar-se, suspender-se; *adj.* pendente, descaído, suspenso; *ibun tabele*, boço inferior caído (sobre o mento).

**tábes**, *v.* (t. h.) Saltar para o lado (um cavalo espantado).

**tabêut**, *v.* (Luca) Pisar, espèzinhlar, calcar; o m. q. *ca-beut*.

**tabícür**, *v.* Desprender-se, soltar-se, desencabar-se; *futu li-*

TAB

TAC

*man tabicür*, atar as mãos (dos presos etc.) atrás das costas.

**tabir**, *v.* Juntar, agregar, reünir.

**tábis**, *s.* Saco ou cêsto de fôlha de palmeira usado para levar o farnel (*tabis bucae*) ou para guardar areca (*tabis bua*).

**tabu**, *s.* Cada uma das quatro partes em que se divide a noite; *tabu sáa*, o primeiro quarto (das seis às nove da noite); *tabu dua*, o segundo quarto (das nove às doze); *tabu tica* (ou *tiga*), o terceiro quarto (da meia noite às três horas da madrugada); *tabu amba* (ou *ampa*), o último quarto (das três às seis horas da manhã); do malaio.

**tábuc**, *s.* Cavidade ou loca debaixo de água; *lafaic tabuc*, a galeria subaquática onde vive um jacaré.

**táca**, *v.* Tapar, fechar, cobrir, velar, pôr tampa ou têsto em; *taca tan*, unir-se mais, chegar-se mais uns aos outros; *taca moe*, importância (em dinheiro ou valores) a que--segundo os usos timorenses--tem direito o marido duma adúltera e que deve ser paga por aquelo que com ella adulterou; *taca rate*, cortas cerimónias ou sacrificios em memória do defunto; *taca baluc*, tonda ou barraca de uma só água; *taca ulun*, chapéu, bôina etc.; *taca ai môruc*, aplicar

TAC

TAC

exteriormente um romédio; *taca tun*, (t. h.) inclinar para baixo.

**táca**, s. Cesto de fôlha de palmeira com tampa, *siu. luhu*; *taca oan*, tabaqueira do palma, o m. q. *ti'o*.

**táçac**, *adj.* Maduro, sazonado, amarelado; cozido, cozinhado.

**tacadôr**, s. Varota da espingarda.

**Tá-cai**, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar no comando de Cova-lima.

**tácan**, s. Planta parecida com o bételo e também às vezes usada no masticatório "*mama*"; (Samoro) tampa, cobertura, tês-to.

**táçan**, *adj.* Maduro, cozido, o m. q. *taçac*.

**tacáras**, *adj.* (Alas) *Fulan tacaras*, lua cheia.

**tacatu'un**, s. O m. q. *tacatu'un*.

**taci**, s. Mar, pélago, oceano; *taci ibun* ou *taci ninin*, costa, praia, beira-mar; *taci feto*, (mar mulher) o mar da costa norte de Timor; *taci mane*, (mar homem) o mar da costa sul (mais bravo e perigoso que o da costa norte); *ai táci*, um arbusto.

**tacilélu**, v. Andar à roda, voltejar sôbro si mesmo (crianças etc.).

**tacruic**, s. Coluna vertebral, o m. q. *tucu-ruic*.

TAD

TAE

**tactu'un**, s. Planta selvagem odorifera e muito parocida com o mangerico.

**tácu**, v. (Samoro) Corror; aparecer; *sin. tecu* e *tadu*.

**táçu**, s. Tacho, çaçoila; do português.

**tácun**, v. Mastigar ruidosamente.

**táda**, v. Saber, conhecer, entender; o m. q. *hatene*.

**tádac**, v. (t. h.) Marcar, assinalar; (Luca) o m. q.

**tádan**, s. Malha, mancha, nódoa; *adj.* manchado, malhado (Samoro).

**táde**, v. (t. h.) Enrolar (o feijoeiro à empa etc.).

**tadéçan**, s. (t. h.) Bigorna.

**tádu**, v. Aparecer, deparar-se, mostrar-se; *sin. móçu*.

**táduc**, s. Espécie de furúnculo ou abcesso que aparece nas plantas dos pés ou nas palmas das mãos.

**tâe**, v. (t. h.) Bater, castigar.

**tâ'e**, *adv.* Por favor, so faz favor; *fo ta'e mai*, faça favor de me dar.

**tâec**, v. Ter-se nas pernas, dar os primeiros passos (a criança); o m. q. *tataec*; *cf. hataec*; (t. h.) ajoear (o m. q. *tahec*).

**tâ'es**, v. Coar, filtrar; *ta'es lia*, falar delicada e respeitosa-mente, usar términos escolhidos.

**tafâe**, *adj.* Moio, cheio até ao meio.

TAF

TAH

**tafêtu ân**, v. (t. h.) Contorcer-se, vasquejar (o peixo fora da água).

**tafi**, v. Cuspir, o m. q. *tafui*.

**tafúcur**, v. (t. h.) Envolver om pano etc. (a fôlha da lança).

**tafui**, v. Cuspir, escarrar; insultar, amosquinhar (fazendo menção de cuspir, como os timorenses costumam); *manu tafui*, galinha selvagem.

**tafunin**, v. (t. h.) Esconder, occultar; cf. *funin*.

**taha**, s. Faca de mato, parão, catana (do trabalho); *taha tur*, catana ou ferro, para sachar ou mondar.

**tahac**, s. (t. h.) Pêssca livre ou nobre (que não é nem foi *manaic*).

**tahan**, s. Fôlha, placa; *ai tahan*, fôlha de árvore; *surat tahan*, fôlha do papel; *tilu tahan*, orelha, pavilhão do ouvido; *kidu tahan*, nádogas.

**tâhe**, v. Encostar, arrumar, apoiar; *tâhe uçuc*, pôr os barrotes em posição para formar o teto da casa; *tâhe odan*, arrumar uma escada (para subir por ela); *oda tâhe lerec*, (a escada está colocada) modo usual de dizer que a própria casa está às ordens de alguém; *tâhe rai*, dividir em quinhões uma várzea ou horta, medir os ditos quinhões.

TAI

TAL

**tahec**, v. Ajoearar agitando e elovando o *lafatic* do modo que o grão caia espalhado; *tahec matun*, pestanejar, abrir e fechar os olhos; *tâhe leca*, cair para trás, o m. q. *bacu leca*.

**tahíla**, s. Tael (modida de pêso); *dacin ho tahila iha liurai nia liman*, (a balança o os pesos estão nas mãos do régulo) frase usual significando que os régulos têm direito a fazer justiça.

**tâhin**, s. Dezena, conjunto de dez coisas (refere-se quasi exclusivamente a búfalos, cavalos ou jóias de valor); valor correspondente a cada dezena daquelas unidades (na combinação dos *hafoli* etc.).

**tâhin**, v. (t. h.) Revoltar-se, insubordinar-se.

**tâhu**, s. Barro, lama.

**Tâhu**, s. pr. Nome do homem.

**tai**, v. (t. h.) Pôar, prender as pernas.

**tâis**, s. Pano de fabricação indígena; *tâis mane*, o pano usado pelos homens; *tâis feton* ou *tâis fetu*, o usado pelas mulheres, o m. q. *sabulu*.

**tâla**, s. Gongo (prato de bronze que as mulheros tangem nos *tebedai* etc.); o m. q. *têu*.

**tâlac**, v. *Talac baba*, pôr as peles no tambor ou caixa.

**talá'i**, v. (t. h.) O m. q. *talain*.

TAL

TAL

**taláin**, *v.* Estar ou ficar para além de, ficar na direcção de.

**taláin**, *s.* Grau de parentesco entre um rapaz e a filha duma tia paterna ou entre uma rapariga e o filho dum tio materno; o m. q. *hasa'en nian* e *tunan-ga*.

**talân**, *v.* Suspender, depender (roupa etc.); *talân rai*, observar, espreitar, estar de vigia.

**taláran**, A palma da mão; o m. q. *tanen laran*.

**talas**, *s.* Uma planta das aroides, variedade de inhame.

**talátar**, *v.* (t. h.) O m. q. *ta-rata*.

**taléin**, *v.* Apoiar (a extremidade ou extremidades de um objecto comprido sobre qualquer coisa); meter um calço debaixo de...; ficar apoiado sobre um calço.

**táli, talin**, *s.* Uma variedade de palmeira (dá bom sagu); *tali kelen*, palapa (peciolos das folhas desta palmeira usados pelos indígenas para fazer as paredes chamadas de "pico batido"); corda, barço, cordel; *cuda tali*, corda de grossura média (usada para prender cavalos); *carau tali*, calibre, corda mais grossa (como as usadas para prender búfalos); *batar talin*, amarrado de espigas de milho presas pelas camisas; vida, sorte; *Nai Ma-*

TAL

TAM

*romac côtu ita tali*, Deus chama-nos a Si (acaba-nos a vida).

**tálic**, *adj.* Quo tem a forma ou configuração duma corda, que preude, que se enrosca; *ai talic*, planta tropadeira, cipó.

**tálic**, *v.* Enrolar, enlaçar, enroscar; *talic ain*, abranger com as pernas, cruzar as pernas em volta de; *talic icun*, enrolar a cauda a (cobra, meda etc.).

**tálin**, *s.* O m. q. *tali* (no fim da frase); *nu'u talin* ou *tali talin*, emparelhados, dois a dois, aos pares; *sura halo nu'u talin*, contar aos pares, dois a dois.

**táli'uc**, *v.* (t. h.) Desafiar, pretender ser o primeiro; o m. q. *haci'uc*.

**táliur**, *v.* Voltar as costas, estar de costas voltadas para; *tallur liman* (Luca), cruzar as mãos atrás das costas.

**talóban**, *s.* (Samoro) Pequena barraca sobre espeques; o m. q. *laléo*.

**talolo**, *v.* Estender, endireitar; *talolo ain*, estender as pernas; o m. q. *halolo*.

**tâma**, *v.* Entrar, penetrar, introduzir-se.

**tâmac**, *adj.* Oin *tâmac*, atrevido, intrometido, que não se acobarda.

**tâman**, *v.* Enterrar, sepultar, dar sepultura a; o m. q. *hacô*.

**tamâti**, *s.* Tomateiro, tomate; do português.

TAM TAN

**taméin**, *v.* Olhar atentamente para alguém esperando que lhe ofereçam qualquer coisa; *sin.* *tanáat*.

**tâmi**, *v.* Lembrar-se de; (t. h.) saudar, dizer adeus.

**tâmis**, *v.* Provar, mastigar, saborear (mascando); *cf.* *timis*.

**tamóca**, *v.* (t. h.) Motor, introduzir.

**tâmun**, *v.* Pôr sobre ou junto ao fogo (a secar), pôr ao fumeiro, defumar; *adj.* *sêco* ao fogo, defumado, fumado.

**tân**, *adv.* Mais; *duni tan* ou *tan ba*, por amor de, por causa de; *tan sá* ou *tan ba sá*, porquê, por que razão, por que motivo; *sôbre*, em cima de, por cima de; *ba tan*, *tama tan*, *mónu tan*, juntar-se, reunir-se; *tau tan*, juntar, pôr junto de; *v.* encontrar, achar, dar com, *sin.* *hetan*.

**tanáat**, *v.* Olhar para cima, contemplar o que está mais elevado; fixar os olhos em alguém à espera de receber qualquer coisa; *hudi tanaat lore*, diz-se quando o ramo floral da bananeira emerge da fôlha que o envolve.

**tanábar**, *v.* (t. h.) Vestir etc.; o m. q. *tatuc*.

**tanáçac**, *s.* (t. h.) Saco de palha.

**tânan**, *adj.* Desprezido de, sem nada; simples, só, sem mistura; *icin tanan*, despido, nu; *ain tanan*, descalço.

TAN TAN

**tanára**, *sub.* Bigorna, qualquer objecto servindo de bigorna.

**tanbága**, *adj.* Uma variedade de bananas (*hudi tanbaga*).

**tâne**, *v.* Sustar, aparar (pondo a mão ou qualquer objecto debaixo de...); *tane ué*, paus ou ripas que se atam à parte inferior das vigas do tete e formam o boiral.

**tanéçac**, *v.* (t. h.) Equiparar-se, não se deixar vencer.

**tanéçan**, *v.* Comparar, ver se é igual, fazer comparação com.

**tanéet**, *adj.* (Samoro) *Oin taneet*, foio, mal parecido.

**tanen**, *sub.* *Lima tanen*, a mão; *ain tanen*, o pé; *ain tanen laran*, a planta do pé; *lima tanen laran*, a palma da mão (no tétum de Dili: *lima tanen*, a palma da mão; *ain tanen*, a planta do pé); *açu tanen* (pata de cão) nome de uma planta marítima.

**tanícín**, *s.* Mão-cheia, punhado; o m. q. *lim'icín* o *humur icín*.

**taníru**, *v.* Cuspir, expelir a saliva; *sin.* *tafui*.

**tânis**, *v.* Chorar; *tanis matc*, prantoar, carpir os defuntos (costume timorense); *tanis-teen*, choro, choramingas.

**tan'tânan**, *adj.* Miserável, sem nada (repetição de *tanan*).

**tânu**, *s.* Uma árvore das praias cuja seiva é muito venenosa e coesiva.

TAN

TAR

**tānu**, *v.* (t. h.) Bater etc.; o m. q. *tidin*.

**tanútuc**, *s.* Martelo; *v.* bater, açoutar.

**tāra**, *v.* Dependurar, suspender; desgastar; *tara nehan*, limar os dentes (uso timorense: desgastam os dentes roçando-os com uma pedra até os deixarem rentes com as gengivas, sobretudo as mulheres); prender, apañhar com laço (cf. *tatarac*).

**tāra**, *s.* Poquena faca que os jogadores adaptam a uma perna dos galos quando os lançam no combate; *tara teen*, caroço ou carnieão das feridas dos galos cf. *cnulan*.

**tarac**, **taran**, *s.* Espinho, piceo, abrolho; *ai tarac*, planta espinhosa; *culu tarac*, fruta-pão ou eastanheiro de Timor; *ican taran*, um peixe de barbatanas pontoagudas.

**taràn**, *s.* Espécie de sacco (*cohe*) de fôlha de palma usado na crosta dos enxames.

**taráta**, **tarátar**, *v.* Insultar, injuriar, tratar mal do palavras; do português.

**tarêi**, *v.* Fazer estremecer, fazer saltitar.

**taréte**, *v.* Produzir ruído semelhante ao da panela a ferver em seco.

**tarétec**, *s.* Poquena elevação ou saliência de terreno (*rai tarétec*).

TAR

TAT

**tarídu**, *v.* Estremecer, assustar-se; sin. *haefodac*.

**tarôbu**, *v.* O m. q.

**tarótoc**, *v.* Dar uma fervura a...; *s.* ruído da fervura.

**tarouç**, *v.* Andar batendo ou fazendo barulho com os pés.

**tāru**, *v.* Apostar, fazer apostas (ao jogo etc.); *taru éma*, (apostar sobre um doente) costume indígena consistindo em passar para as mãos do "dooc" quaisquer valores para que o enfermo não morra; em Samoro *taru éma* significa também contratar alguém para o seu serviço.

**tāruc**, *v.* Inelinar um pouco, sin. *hallis*; voltar-se (desviando-se como para dar passagem).

**tarúcu**, *v.* (t. h.) Atar, ligar.

**tarúic**, *s.* (Alas) Eminência de terreno, mamelão (maior que *taretec*).

**tārun**, *s.* O valor que se aposta; o frete, o soldo.

**tarútu**, *s.* Barulho, bulha, estrondo, ruído, estampido; *v.* produzir ruído etc.; *rai tarutu*, trovejar, fazer trovoadas.

**tāsu**, *s.* (t. h.) Veja *taçu*.

**tāta**, *v.* Morder, ferir com os dentes, trincar, ferrar os dentes em.

**tatá'an**, *s.* Utensílio em forma de V para reduzir a fitas as fôlhas de palma empregadas na

TAT TAT

manufatura do açafates, sacos, esteiras etc..

**tatába, v.** O m. q.

**tatábe, v.** Hóitar, estar indeciso; pensar; sin. *hanoin*.

**tátac, adj.** (Samoro) O m. q. *tatoc*; (t. h.) *v.* Pôr-se em fila.

**tatácun, s.** Chocalho (d. t.)

**tatáec, v.** Dar passos miúdos (a criança); *la'o tataec*, caminhar devagarinho.

**tatá'es, s.** Coador (t. h.); cf. *tá'es*.

**tatáhec, adj.** Suspenso, pendente (*ain tatahee*).

**tatânen, s.** Um utensílio doméstico (espécie de bandeja sobre a qual se coloca o *luhu* etc.).

**tatarac, s.** Laço; armadilha formada de um laço na ponta de uma vara (*ai tatarac*).

**tâte, v.** Encher, entulhar.

**tatéan, v.** (t. h.) Reflectir, o m. q. *tatehan*.

**tatébec, v.** Estrebuchar, vasquejar, estar em convulsões; *tatebec an* (t. h.).

**tatéca, v.** Sacudir batendo.

**tatécu, v.** Dovastar, destruir, assolar.

**tatéé, v.** (t. h.) Escoucoar (o cavalo).

**tatéhan, v.** Pensar, reflectir, hesitar, estar indeciso.

**tatéhic, tatéhin, s.** Espécie de bolso ou saco que os timorenses formam com a lipa quando a

TAT TAT

fixam à cintura; ribanceira, terono escarpado.

**tatêhir, s.** O m. q. *tatehin*; (t. h.) pântano.

**tatêi, tatêic, v.** Bater com o pé no chão.

**tatéle, adj.** (t. h.) Turvo, lodoso.

**tatélen, adv.** (t. h.) O m. q. *fafelen*.

**tâten, adj.** *Rai taten*, terra servindo do entulho; *s.* entulho.

**tatéra, tatérac, v.** Ameaçar (fazendo o gesto de bater).

**tatére, v.** (t. h.) Colocar (qualquer coisa) em risco do cair (um prato na borda da mesa etc.).

**tatétac, s.** O que corta ou reduz a pedaços, cf. *tetac*; lagarta que ataca de preferência as folhas secas de palmeira destruindo os tetos das cubatas.

**tatétar, adj.** (t. h.) Formado ou composto de pedacinhos; *ruin tatctar*, a coluna vertebral.

**tatían, s.** Um molusco, espécie de ostra.

**tatíbac, adj.** Em degraus, em socalcos; *uê tatihac*, cascata, catarata, queda de água.

**tatíbar, adj.** (t. h.) O m. q. *tatihac*.

**tati'i, v.** Sobrecarregar de serviço, não dar descanso, exigir mais trabalho que o razoável; cf. *ti'i*.

TAT

TAT

**tatiis**, s. Beital, boirado (*uma tatiis*).

**tatinis**, s. Ribanceira, riba, despenhadeiro, precipício (*rai tatinis*).

**tató**, *adj.* Pardo, cinzento escuro (*manu tató*).

**tató'a**, **tató'an**, s. Bastão, cajado, muleta (*ai tató'an*).

**tátoc**, *adj.* Mediano, de tamanho médio, em crescimento, não completamente desenvolvido.

**tatóçan**, *adv.* Igualmente, em partes iguais; *fahe tatoçan*, distribuir igualmente por todos.

**tatócar**, *v.* Tremor, arrepiaresse; *sin. naceddar*.

**tatódec**, *v.* (Samoro) Vasquejar, o m. q. *tatebec*.

**tatódoc**, *v.* Trotar, andar a trote (o cavalo); *cf. todoc*.

**tatóhar**, s. Variações (duma língua etc.), diversas pronúncias ou emprêgo de palavras; *hanánu tatohar*, roquebros ou variações no canto; *cf. tohar*.

**tatóhe**, s. Fole do ferreiro (formado por dois grossos tubos de bambu colocados verticalmente nos quais se movem dois êmbolos e de cujas bases saem dois tubos horizontais mais estreitos conduzindo o ar comprimido ao brasido da forja).

**tatóho**, s. (t. h.) O m. q. *tatohe*.

TAT

TAT

**tatólan**, s. Garganta, gorgomilos, goela; *ni tatolan*, o começo ou ponto de derivação duma levada.

**tatóle**, *v.* Tremor, ondular, abanar, agitar-se.

**tatólen**, s. Atoleiro, lamaçal; terreno alagado.

**tatóli**, *v.* Confiar a alguém uma coisa para ser outroque a outrem, mandar ou remeter por intermédio do alguém; *tatóli lia*, mandar um recado.

**tatólic**, *adv.* *La'o tatólic*, caminhar desequilibrando-se, dar passos om falso; (Luca) ir desterrado.

**tatóras**, s. Variedade de formiga preta cuja mordedura é muito dolorosa.

**tatórus**, s. Espécie de chapéu de fôlhas de "acadiru" usado pelas mulheres e crianças.

**tatóuun**, s. *Açu tatouun*, nome de um pássaro.

**tatóuc**, s. Uma doença que destrói a cartilagem nasal produzindo assim o achatamento do nariz.

**tatóuan**, *v.* (t. h.) Emprestar.

**tatóbac**, *adj.* *Rama icin tatobac*, seta cuja parte anterior é romba e pesada.

**tátuc**, *v.* Vestir duas ou mais peças do roupa sobrepondo-as; *sa'e cuda tátuc*, (t. h.) montarem duas pessoas o mesmo cavalo.

TAT

TAU

**tatúcar**, *adj.* Dado em troca; *feto tatucar*, mulher que a família dá em casamento a um varão doutra família em troca doutra que casa com um varão da primeira família, evitando assim as despesas do *hafoli*.

**tatúdac**, *v.* Despenhar-se, precipitar-se; *bé tatudac* (t. h.) catarata.

**tatúi**, *s.* Variedade de piriquito.

**tatúi**, **tatúic**, *v.* Rebolar, rodar; *sin. nacduir*.

**tatúla**, **tatúlac** (ai), *s.* Tranca (da porta).

**tatútur**, *v.* (Luca) Tentar, induzir ao mal; *sin. babeur*.

**tatúuc** (ai), *s.* Espêto; *ai tatúuc nacónu*, encher-se (estar cheia) a medida das culpas, ir enfim ser castigado (o criminoso); (t. h.) onfiada (de peixes etc.).

**tau**, *v.* Pôr, eolocar; *ba tau éma iha...*, acompanhar alguém (que parto) até...; *teki tau*, voz de uma espécie de osga vulgar nas habitações que os indígenas julgam de mau agoiro; bater, bater com; *tau palmatóri*, dar palmatoadas; *tau moras*, aplicar remédios, atacar a doença; confiar (valores etc. a alguém).

**tá'uc**, *v.* Ter medo, recear, temer; respeitar, ter respeito a; *ta'uc teen* ou *ema ta'uc*, medroso, poltrão.

TEA

TEB

**táun**, *s.* Um arbusto de cujas fôlhas os indígenas extraem tinta azul escura com que tingem os *tais*; indigueiro (?).

**té**, *v.* Defecar (palavra malsoante só usada por pessoas de pouca educação).

**té**, *conj.* (t. h.) Porquê, para quê.

**té'an**, *v.* Desconfiar, suspeitar, fazer maus juízos de; calcular, supor, ser de opinião; *tean lia*, amaldiçoar.

**tebar**, *v.* Sobrecarregar, ser pesado de mais, carregar de mais; (Samoro) pegar; ganhar raízes (uma planta); viver num lugar ou desempenhar um cargo por muito tempo.

**tebe**, *v.* Dar pontapés, bater com o pé; escoucear, dar couces; *sira rua tebe ain*, ambos têm o mesmo valor (diz-se quando duas coisas se podem trocar ela por ela).

**tebe**, *s.* Danças e descantes nocturnos, o m. q. *dahur*.

**tebedái**, *s.* Dança indígena ao som dos tamborís e gongos: consiste de ordinário em uma ou mais filas de mulheres tangendo o tamboril e meneando-se no mesmo lugar ou deslocando-se circularmente e a compasso.

**teberétec**, *v.* Escaravelhar, saltitar (o pão).

**tébes**, *adv.* Certamente, real-

TEB

TEC

mente, com certeza; de-veras, a valor, muito.

**teboc**, s. Variedade de vespa grande e amarela (*dihi teboe*); (t. h.) oscudola do madeira.

**teb'tebes**, adv. Com tôda a certeza, sem dúvida alguma; de-veras, muitissimo: repetição de *tebs*.

**téc**, sufixo. Veja *tecc*.

**téca**, v. (t. h.) Agitar (o archote, para que se aconda etc.).

**téça**, v. Pedir contas a, tornar responsável; preguntar por uma coisa com insistência.

**teçar**, v. Agarrar, pegar em; *buar tecar ita* (t. h.) ter um posadolo; sin. *cair*.

**téci**, v. Cortar de todo separando uma parte; *teci cánc*, cortar não chegando a separar a parte cortada; *teci lia*, decidir ou resolver nma questão, dar a sentença (numa contenda).

**técic**, v. Encaminhar-se por, dirigir-se por; cortar ou seguir para o lado; *tecic cona earue*, certar para a esquerda; *dalan tecie*, caminhe que se afasta da estrada, atalho; *cadó tecie*, serra de torar; sair à frente, impedir a passagem a; *ema tecic netic ita*, não nes deixaram passar; cf. *teric*.

**técos**, v. (t. h.) *Tecos bê?*

**têcu**, v. Correr, fugir, andar de-prensa.

TEE

TEI

**técus**, v. (t. h.) *Tecus ân (?)*.

**téec**, Partícula ou sufixo que se pospõe a várias palavras dando-lhes significação depreciativa ou insultuosa: *cabu teec*, barrigudo, paçudo; valores ou tentos no jôgo do *daleic* que se ganham quando se dorrubam dois alvos do uma só vez; *teec oan*, um pouco, poucochinho, pequeno, pequenino; *oa teec*, criança tenra.

**têen**, s. Excrementos, resíduos, bôrras; *rai teen*, tributo, imposto: referia-se dantes ao tributo que os individuos de um reino pagavam ao chefe do outro reino quando iam fazer hortas em terras dêste: cf. *étun*; tripas, intestinos, e m. q. *laran*.

**têen**, sufixo. Pospõe-se a muitos verbos denotando o agente que pratica ou tem o hábito de praticar a acção, mas somente quando a acção é má ou repreensível.

**têer**, v. Tomar responsabilidade a, pedir contas a, responsabilizar por; sin. *teça*.

**tehec**, s. Uma ave.

**têhen**, s. Aba, margem, beira; *uma tehen*, parte inferior do beirado, alpendre; *ai tehen*, a erva de um bosque ou da copa duma árvore; *taei tehen* (t. h.) a beira-mar.

**têic**, v. Bater com os pés no chão; e m. q. *ruçun*.

TEK

TEL

**téin**, *v.* Cozinhar, cozer (alimentos).

**téki**, *s.* Variedade de osga ou lagartixa muito freqüente nas habitações; *manu teki*, galo ou galinha pedrês (côr parecida com a da *teki*); *teki sa'e*, broca, câimbras nas pernas ou braços; *teki liras*, pequene lagarto cujos membros ligados por membranas lho permitem voar; (Samoro) o m. q. *tékis*.

**tékil**, *adj.* O m. q. *tékis*.

**tekiráic**, *s.* Osga etc., o m. q. *teki*.

**tékis**, *adj.* Desembaraçado, ligeiro, activo, diligente.

**téki-téki**, *adv.* (t. h.) O m. q.

**téki-tékil**, *adv.* De-repente, do súbito, apressadamente.

**télas**, *v.* (t. h.) *Telas tais ba icin* (?).

**Téli**, **Télic**, *s. pr.* Nome usual e apelido de mulher.

**télic**, *s.* Uma planta trepadeira da qual os timorenses extraem a tinta que usam para as tatuagens; (Samoro) uma espécie do trevo selvagem.

**télo**, *s.* Planta do tubérculo venenoso mas comestível depois do conveniente preparado.

**telon**, (t. h.) (?).

**télun**, *adj.* Redondo, esférico; sin. *cabuar*.

**télus**, *s.* Uma variedade de formiga; o m. q. *marde*.

**temar**, *v.* Pegar, agarrar; o

TEM

TEN

m. q. *remat*.

**temas**, (t. h.) (?).

**téme**, (t. h.) (?).

**témec**, *adj.* Calvo, nu (*ulu-temec*).

**témi**, *v.* Proferir, pronunciar, falar em, dizer o nome de, lembrar-se ou ter saüdados do.

**témoc**, *v.* Gabar, exaltar, lisonjear: sin. *hahi*, *moce*; *temoc an*, gabar-se.

**temúcun**, *s.* (t. h.) O m. q. *dato* (tumungão).

**tén**, (t. h.) O m. q. *teen*.

**tenábun**, (t. h.) *Tenabun dato* (?).

**ténan**, *adj.* *Carau aman tenan*, o m. q. *carau raic*.

**tenára**, (t. h.) (?).

**tênda**, *s.* Barraca ligeira, tenda; do português.

**téne**, *v.* Convidar, fazer convite.

**téni**, *adv.* De novo, outra vez, novamente: sin. *hi'as*, *fali*.

**téni**, *v.* Bater, dar pequenas pancadas repetidas; *teni tua*, bater o pé da tuaqueira para activar o escoamento da sura (*tua*); *teni ahu*, vazar a cal do mastigatório (*mama*) batendo com um dedo no fundo do recipiente (uso indígena).

**ténic**, (t. h.) (?).

**teníru**, (t. h.) (?).

**téni-ténic**, *adv.* Muitas vezes, repetidas vezes, freqüentemente; ropot. de *teni*.

TEN

TER

**tênpar**, s. Temperos, adubos; v. temperar, adubar; do português.

**tenta**, v. Tentar, induzir ao mal; do português.

**tentaçân**, s. Tentação; do português.

**tenun**, (t. h.) (?).

**téo**, **téon**, s. Espécie de ouriço do mar.

**teras**, v. (t. h.) *Teras ucun* (?).

**Téras**, s. pr. Nomo de um suco pertencente ao reino de Samoro; montanha situada neste suco de altitude aproximada a 1.500 metros.

**tére**, **térec**, v. Encostar-se sóbro, apoiar-se sóbre; sin. *sadere*.

**térec**, adj. Inclinado, encostado sóbro.

**teréo**, v. (t. h.) *Tereo kilat* (?).

**téri**, v. Cortar com tesoura, cortar de um golpe; *teri fuue*, tosquiar, cortar o cabelo.

**téri**, **téric**, v. Atalhar, sair à frente, sair ao encontro; *teri netie*, cortar, interromper (uma conversa etc.).

**téric**, v. (t. h.) Falar etc., o m. q. *hateten*.

**terín**, s. *Açu terin*, cilada, emboscada, espera (nas guerras); fôrças que de surpresa saem ao oncontro do inimigo para o cercarem ou lhe impedirem a rotirada; cf. *liras*.

TER

TET

**têrnu**, s. Têrmo, documento, acta; do português.

**têrun**, s. Estilo ou uso indigena segundo o qual se mata qualquer animal, quando a questão é resolvida, como documento de que o assunto ficou liquidado e nêle se não deve mais falar; o animal ou vitima que se mata para este efeito e que é determinado pelo régulo ou por quem deu a sentença.

**têrus**, v. Sofrer, padecer, suportar; ter paciência; s. sofrimento; *Ita Na'in Jesus Cristo nia terus*, a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**tétac**, v. Cortar, migar, reduzir a pedacinhos; bater repetidas vezes com o gume de um instrumento cortante; *tetac lia*, repisar, repotir muitas vezes a mesina conversa ou pergunta.

**tétar**, v. Cortar dando pequenas pancadas com o parão; *laho tetar tali* (t. h.), os ratos roeram ou retraçaram as cordas.

**tétas**, v. Bater ligeiramente com a mão (para afagar ou amansar); *sama tetar* (t. h.) (?).

**téte**, v. Cortar tornando o corto perpendicular ao objecto cortado; *ulun tete ain tete*, exactamente iguais, do mesmo tamanho (pessoas); rasar com, chegar até, dar por; *mota ohin tete ha'u nia cililin*, a ribeira hoje deu-me pelos sovacos; pôr ou

TET

TET

colocar sôbre, dependurar, suspender; *tete sanan ba ahi*, pôr a panela ao lume; *la'o tete belar*, marchar ou ir em forma a muitos do fundo; voar etc., sin. *sé-mu*.

**tétec**, *v.* Colocar (objectos) nns sôbro os outros, empilhar, sobropor; *tilac tete*, cortar em fatias ou rodela (um fruto etc.) perpendicularmente ao seu comprimento; *s.* pilha, montão; andar (de casa).

**téte-hé'uc**, *s.* Passadiço, varanda estreita em volta das casas indígonas, sacada.

**téten**, *adj.* Suspenso horizontalmente; *tali teten*, corda estendida horizontalmente (para sôbre ela secar roupa etc.).

**téte-ré**, **téte-réen**, *adj.* Da mesma altura, do mesmo tamanho (pessoas).

**teteriic**, *adj.* Coxo (?) (d. t.)

**té-téten**, *v.* Farfalhar, falar à-toa (*nahi té-téten*).

**Téti**, **Tétic**, *s. pr.* Nome e apelido usuais de homem.

**tétu**, *v.* Pesar, fazer posegem; *tetu rai*, apaziguar, governar em paz, conservar os povos em boa harmonia.

**tétuc**, *adj.* Plano, direito, chão; *rai tetue*, planície, campina.

**tétun**, *s.* Um dialecto timorense: é falado em Dili o em quasi tôda a costa sul de Timor

TIA

TIB

(desdo Viqueque até Suai) e é mais ou monos conhecido em tôda a ilha.

**têu**, *s.* Congo, prato de bronzo que se tange nos *tebedai*, etc.; o m. q. *tala*.

**tê'ur**, *v.* Sobrecarregar, exigir domasiado serviço; *te'ur cуда* (t. h.).

**tía**, **tían**, *s.* Tia ou tio; do português: cf. *inan* e *ktin*.

**tía**, *adv.* (t. h.) O m. q. *tiha*.

**tían**, **tia na**, *adv.* (t. h.) O m. q. *tiha ona*.

**tíar**, *adj.* (Samoro) Enfêzado (diz-se de plantas).

**tí'as**, *v.* Arregaçar, aforrar, embañhar, coser as bordas dum pano; *s.* bainha; *ema tí'as laec*, pessoa desbragada, desvovorgonhada.

**tíba**, *v.* Tapar, ontupir, atafulhar, obstruir; *adj.* tapado, obstruído, entulhado; *neon tiba*, tapado, idiota.

**tíbac**, **tíban**, *adj.* Obstruído etc.; *s.* entulho, o que serve para tapar ou obstruir.

**tíban**, *s.* (t. h.) O m. q. *hiban*.

**Tíbar**, *s. pr.* Região o posto militar no comando de Liquiçá.

**tíbe**, *v.* (Barique) O m. q. *tiba*.

**tíbi-riic**, *v.* Pôr-so ou levantar-so nas pontas dos pés; *la'o tibirtie*, andar nas pontas dos pés; o m. q. *titi-riie*.

TIC

TIH

**tiçac**, *adj.* Rai *tiçac*, ribanceira; *uê tiçac*, cascata, queda de água.

**tícal**, *v.* O m. q.

**tícar**, *v.* Dobrar sóbro si mesmo, sin. *hical*; *tícal ema*, sobre-carregar do serviços, não deixar descansar alguém.

**tícas**, *v.* (t. h.) *Ticas cnda* (?).

**tícec**, *adj.* (Barique) O m. q. *tiçac*.

**tíci**, *v.* Extrair o amargor ou veneno (de certos frutos) por moio de ebuliçõos sucessivas; lisonjoar, adular, gabar; vazar, deitar (liquidos).

**tídin**, *v.* Bater (com um objecto mantido verticalmente) de cima para baixo; *mõnu tídin*, cair sóbro o assento.

**tíha**, *adv.* Já, depois: collocar-se depois dos verbos para indicar acção terminada, formando os protéritos; sin. do *ona*.

**tíha**, *v.* Pescar com tarrafa, tarrafar, lançar a tarrafa; lançar, atirar com; *tíha manu*, apanhar um galo servindo-so de outro como chamaziz ou no-gaça.

**tíhac**, *v.* Atirar, lançar (pdrinhas ao ar etc.).

**tíhal**, **tíhar**, *s.* (Alas) Tamboril, o m. q. *baba lótuç*; *ta'a tíhal* ou *dere tíhal*, tanger, tocar tamboril.

**tíhu**, (t. h.) (?).

TIK

TIL

**tii**, *s.* Espécie de ouriço do mar.

**tí'i**, *v.* Dar ao fuso, fiar; fazer girar (o fuso etc.); *tí'i cabas*, torcer conjuntamente dois ou mais fios.

**tí'ic**, *adj.* Fiado, torcido; *cabas tí'ic*, fio ou linha formada do dois ou mais fios torcidos.

**tíis**, *s.* Aba, margom; *ai tíis*, orla de um bosque etc., o m. q. *ai tehen*.

**tíki**, *v.* *Tiki liman*, acenar com a mão como para mandar embora, cf. *hatic*; *tiki bitin*, dobrar ou levantar a estoira para cima do travesseiro.

**tíki-lili**, *s.* O m. q. *kiti-lili* (pirilampo).

**tíkis**, (t. h.) (?).

**tíla**, *v.* *Loro tíla ita matan* (Samoro), dar nos olhos, ferir a vista o sol.

**tílac**, *v.* Cortar em fatias, dividir em pedaços ou talhadas (calcando com o instrumento cortante); *tílac calolon*, cortar em fatias no sentido do comprimento; *tílac tecic*, cortar em fatias no sentido perpendicular ao comprimento; *tílac díman*, arremeçar a azagaia por alto (fazendo-a descrever uma curva antes de chegar ao alvo); *tílac utun*, matar piolhos com a unha do polgar.

**tíluç**, (t. h.) (?).

TIL

TIM

**tilun**, s. Ouvido, orelha; *tilun cuac*, o orifício do ouvido; *tilun tahan*, orelha, o pavilhão do ouvido; *tilun diuc*, surdo, mouco; *tilun taba*, uma doença nos ouvidos; *sée tilun* ou *ta'an tilun*, atender, prestar atenção; pequeno buraco, orifício; *daun tilun*, o orifício, o fundo da agulha; *kilat tilun*, o pipó da espingarda, lugar onde se põem as escorvas (nas do pederneira); asa ou pegadeira (de qualquer utensílio): *taçu tilun*, asas do tacho; *tilun naruc*, um utensílio doméstico, o m. q. *baçala*; *laho tilun*, um tortulho comestível (orelhas de rato).

**timir**, s. Barba, mento, sin. *haçan*; *bibi timir*, nome de uma planta (horva) muito semelhante à junça; *timir rahun* (t. h.), o m. q. *haça rahun*.

**tímis**, v. Provar, tomar o gosto, saborear.

**Timur**, s. pr. Timor: ilha que faz parte do arquipélago da Sonda. A metade nordeste é colónia portuguesa e constituiu uma provincia ultramarina.

**timur**, adj. De Timor, timorense, natural, oriundo ou produzido em Timor (em opposição a *maladè* quo se refere a coisas importadas, ou produzidas fora da ilha); *haas timur*, manga nativa (de inferior qualidade); *cabas timur*, algodão indigena de Timor;

TIN

TIR

*bibi timur*, cabra, bode; *rai timur*, a ilha de Timor.

**tinan**, s. Época das chuvas (que começa de ordinário em novembro); ano (espaço comprehendido entre um *tinan* o o seguinte); *tinan tinan*, cada ano, todos os anos, annualmento; *tinan foun*, ano novo (começo das chuvas); *tinan loulur*, *tinan matac*, diz-so quando a época das chuvas começa cedo demais.

**tínta**, s. Tinta; do português.

**tíntu**, **túa tíntu**, s. Vinho tinto, vinho; do português.

**tinu**, v. Ter cuidado em, ter cautela com, estimar, tomar sentido, tratar bem; *tinu an*, ter cuidado consigo, estimar-se; *feto tinu*, mulher resguardada (diz-se das mulheres que, segundo o uso indigena, eram criadas segregadas de todo o convívio na parto superior das casas, não lhes sendo permitido doscor nunca nem mostrar-se a alguém que não fôsse a tratadora), sin. *feto hacahin*, *feto sulan*.

**ti'o**, s. Tabaqueira, o m. q. *ti'u*.

**tíra**, v. Olhar, ver (usado só em poesia); *hudi tira*, variedade de bananeira solvagem (Luca e Samoro).

**tíran**, s. Um molusco; outra (?).

**tíran**, v. (Luca) Desprezar,

TIR

rejeitar, não querer; sin. *heuai*.  
**tiras**, s. Retalho do pano, tira: do porruguês.

**tirilolo**, s. Uma ave. o m. q. *tirlolo*.

**Tiris**, s. pr. Antigo reino da costa sul de Timor cuja capital era *Fatu cuac* (Bêtano).

**tiris**, s. (Samoro) Despenha-deiro, ribanceira.

**tirlolo**, s. Pequena avo cujo canto imita uma escala musical descendente.

**tiru**, s. Tiro; v. apontar, fazer pontaria; ir em direcção a, ir direito a (*la'o tiru ba...*); do português.

**titac**, (t. h.) (?).

**titi**, **tític**, v. Ajoearar, agitar o *lafatic* de modo especial fazendo soparar o *nut* (farinha ou carolo); polvilhar, aspergir.

**títia**, s. Tia, minha tia: do português.

**tític**, s. Um insecto voador nocturno cuja voz amedronta os indígenas que julgam ser a alma penada do algum parente; nome duma avo pequenissima também chamada *hai cain*; (Alas) anteras (das flores).

**tític**, v. (t. h.) *Titic hiric*, *titic an* (?).

**titi-lili**, s. Parilampo, o m. q. *kiti-lili*.

**titi-lôtuc**, v. (d. t.) Chuviscar (?).

**titiriic**, v. Pôr-se, andar ou

TIT

TIU

TOB

estar nos bicos dos pés; *tur titi-riic*, estar sentado sobre os calcanhares.

**títis**, s. Colina, pequena elevação do terreno (*rai titis*) (Samoro).

**titu**, v. Esperar: *titu lai*, espere lá, espere um pouco.

**tíu**, **tíun**, s. Tio; tio materno; do português.

**tí'u**, s. Tabaqueira ou cigarroira de palha (artefacto indígena muito usado e apreciado como espécimen da habilidade o gôsto artistico dos timorenses).

**tíuc**, v. Voltar para o lado; *tíuc ulun*, voltar a cabeça; *cliac tíuc*, peçoço torcido.

**to'a**, v. *Tur to'a*, o m. q. *tur sala*.

**to'an**, v. Mantor om equilibrio, amparar para que não caia; *la'o to'an*, caminhar com dificuldade, arrastando os pés; *to'an tais*, estar a acabar a teada (diz-se quando o pequeno tamanho da urdidura por enchor já tolhe os movimentos da lançada).

**toba**, v. Deitar-se, estar deitado; *toba ducur*, estar a dormir (deitado); *toba fatin*, quarto de dormir, cama, leito; assentar, depositar-se (matérias em suspensão num líquido).

**toban**, adj. Quo se inclina, quo se deita; *loro toban* poento, ocidente, oeste, sol-pôsto, o m. q.

TOB

TOC

*lôro mônú; na'an toban*, nome dum peixe de água doce.

**tóbi**, s. Quarto, cubículo, divisão, compartimento (da casa).

**tóbil, tóbir**, v. (d. t.) Reduzir a pó, moer (?).

**tóboc**, adj. Pegados, sob a mesma casca (frutos); *hudi toboc*, duas bananas em uma só casca.

**tóbur**, v. Encontrar, dar com; pisar, pôr os pés sobre, achar debaixo dos pés; nome duma canção indígena.

**tóc**, adv. Voja *tooc*.

**tóca**, s. (t. h.) *Au-toca*, bilha de bambu de feitio especial.

**tóco, tókê**, s. Um lagarto ou sardão cuja voz imita esta palavra.

**tóçoc**, interj. (Luca) *Toçoc ona*, foi por Deus! etc., o m. q. *toscán*.

**tócon**, n. num. Classe de unidades imediatamente superior a *reben*; equivale provavelmente a cem mil (100.000).

**toda**, v. (t. h.) *Toda tais* (?).

**tódac**, adj. Pesado, vagaroso; *ema todac ona*, pessoa já de certa idade.

**tódan**, adj. Pesado, que tem grande peso; *icin todan*, moleza, cansaço, quebrantamento de forças (sentir ou ter); *moras todan*, doença grave, estar muito doente.

**tódec**, v. (Samoro) Espernear,

TOD

TOH

contorcer-se (na agonia etc.).

**tódo**, s. Bôlsa com cordão, bôlsa do dinheiro, espécie de saco empregado na preparação do sagu; v. agitar ou baloiçar o sagu; v. *todo* (peneirando o sagu); trotar, ir a trote (o cavalo).

**tódoc**, v. Dar safanões, sacudir, puxar de repelão; *cuda todoc*, cavalo de passo alto ou que caminha trotando.

**tóe**, (t. h.) (?).

**tófi**, s. (Alas) Quarto, o m. q. *tobi*.

**tohac**, v. Mexer, revolver (água etc.); *tohac cabas*, agitar o fiado na tinta (*taun*); *tohac sanan*, mexer a comida na panela.

**tohar**, v. Partir-se, quebrar em duas ou mais partes (objectos compridos); *silu tohar*, vergar até partir (uma vara etc., pegando-lhe pelas extremidades); *keçac tohar*, aos zigozagues, aos cotovelos; *tohar lia*, terminar uma contenda, chegar a um acôrdo; *tohar lia ba malu*, cortar as relações com alguém.

**tohar**, s. Turmas, turnos; *ema sia seluc malu halo tohar tôlu*, as nove pessoas revezam-se em três turmas.

**tóhe**, v. Dar ao fôlo, abanar com força (o lume); afugentar, perseguir, enxotar; *tohe rai* (Luca) andar ou ir a pé, o m. q. *la'o rai*.

TOH

TOL

**tôhi, tôhic, v.** Tirar um pedacinho, esborcelar; *tôhi ahi*, petiscar lume (da pederneira) s. mozza ou bôca (no fio dos instrumentos cortantes).

**tôhu, s.** Cana doce, o m. q. *touhu*.

**tôi, s.** *Tali toi* (Samoro), o m. q. *tahi cnair; toi lacu* (Luca) trapézio, baloiço.

**tô'i, v.** Roer, ratar; cortar com pequenas pancadas, com a ponta do parão.

**tôir, v.** Importunar, chamar repetidas vezes; *adv.* à vez, um após outro: *sae toir cuda*, cavalgar à voz, ora um ora outro.

**tôkê, s.** Espécie de lagarto cuja voz imita esta palavra; o m. q. *tôcô*.

**tôlan, v.** Engulir, deglutir; cf. *folan*.

**tôle, v.** Chamar, reunir (gente, animais); sin. *halibur*.

**tôlec, v.** Vascolear, agitar, balouçar; *taci tolec rô*, o mar balouça o barco; *ema tolec*, vadio, que não tem morada certa.

**tôli, tôlic, v.** *La'o toli*, caminhar com passos miúdos e ligeiros; *toli rai* (Samoro), andar ou ir a pé, o m. q. *la'o rai; toli kilat*, armar e desarmar repetidas vezes o perro da espingarda; *le'o toli*, varanda etc., o m. q. *tete he'uc*.

TOM

TON

**tôloc, v.** Injuriar, maltratar com palavras indecentes.

**tôlon, s.** Gérmen, embrião (dos vegetais); *ahi tolon*, fumo, o m. q. *bolon*.

**tôlu, n. num.** Três; *atus tôlu*, trezentos.

**tôlun, s.** Ôvo; *mânu tôlun*, ovos de galinha; *ican tôlun* ovos de peixe.

**tôlu-nûlu, n. num.** Trinta.

**tôlus, pron.** Os três, todos três; *ita tôlus la'o*, vamos todos três.

**tôma, v.** Apauhar, alcançar (aquilo em cuja perscuição ou encalço se vai); chegar a tempo.

**tômac, adj. e pron.** Todo, todos, tôda, tôdas; todo, completo, inteiro; não castrado (animal); *matan tômac*, que nunca viu, que desconhece (uma terra, um caminho etc.).

**tôman, v.** Costumar, ter por costume, ter por hábito, estar habituado a.

**tômus, adj.** Em botão, por abrir (flores etc.).

**tôna (ai), s.** Uma árvore cuja casca os indigenas mascam.

**tônât, adj.** Rijo, maciço; *dicur tonat*, a ponta maciça dos chifres; o m. q. *cdonat*.

**tônbu, s.** (Dili) Gérmen, embrião (do côco etc.).

**tônca, v.** Suster, amparar; esperar; escorar; *ai tonca*, cajado, bordão, muleta.

TOO

TOR

**tônda**, *v.* (Dili) Rebecar, sir-gar, lovar a reboque; arrastar (o *bero* para o lançar ou tirar da água).

**tône**, *v.* Ir, ir ter com (al-guém); *la'o tone*, anda lá; *simu tone*, toma, pega lá.

**tóo**, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos; o m. q. *sanpoló*.

**tó'o**, *v.* Chegar, chegar até; bastar, ser suficiente, chogar; *to'o ona*, já chega, basta; *prep.* até, *a: houci Dili to'o Manatutu*, desdo Dili até Manatuto.

**tóoc**, *adj.* Pronto, preparado, sem faltar nada; *ami tooc ona*, já ostamos todos.

**tó'oc**, *adv.* Talvez; *sin. cal e caric; coco to'oc*, experimenta, vê se te atreves.

**tó'os**, *s.* Horta, terreno om que so fazem culturas anuais; *to'os matan ida* (ou *to'os ida*), uma horta, um pedaço de terra cultivada.

**tóra**, *s.* Painço, milho miúdo.

**tóre**, *v.* Esvair-se, desfazer-se (fumo etc.); abaixar, diminuir (um inchaço etc.); *sin. la-con*.

**tôru**, **tôrun**, *s.* *Niki tali tô-run*, variedade de morcego que se abriga nas fôlhas da palmeira *tali*; *tali tôrun*, as fôlhas de *tali* dobradas (abrigos daqueles morcegos).

**tós**, *adj.* Duro, rijo, resisten-

TOT

TOU

te; perre, apertado; *ulun tós*, rude, bronco, estúpido; *oin tós*, desavergonhado, descarado.

**toscân**, *interj.* Foi por Deus! ainda bem que..., o que valeu foi...

**tóta**, *v.* Endireitar, estender, alinhar; *tota lia*, dar à voz certa ontoação invocando os espíritos (nas cerimónias gontílicas).

**tótar**, *v.* Cortar com pequenas pancadas etc.; o m. q. *tetar*.

**tótec**, *v.* Empertigar-se, apurmar-se.

**tóti**, *v.* Ratar, rilhar, roer com os incisivos; *açu toti na'an ruin*, e cão está a roer um ôsso.

**tótoc**, *s.* Oxiúro, helminto, qualquer verme semelhante aos oxiúros.

**touáac**, *s.* Uma ave, e m. q. *coudac*.

**tôuc**, *v.* Coxear, manquejar.

**tôuhu**, *s.* Cana doce, cana sacarina; *ibun touhu*, lisonjeiro, que usa palavras doces para enganar ou mostrar-se engraçado; *touhu adur*, uma planta semelhante à cana sacarina; *touhu tahan*, um peixe.

**tôu'uc**, *v.* O m. q. *tó'uc*.

**tráta**, *v.* Injuriar, o m. q. *ta-rata*.

**trúca**, *v.* Trocar, mudar, substituir; *s.* substituto, sucessor; de português.

**tú**, *v.* Veja *tuu*.

TUA

TUB

**túa**, s. Bebida alcoólica ou embriagante; *tua siin*, vinagre; *tua si'ac*, álcool; *tua mutin*, tuaca; *tua sábu*, tuaca destilada, aguardente indígena; *tua tintu* ou *tua uvas*, vinho; *tua naçu*, melão de tuaca; nome de uma palmeira chamada em Timor tuaqueira e gamúti.

**túac**, *adj.* *Am'tuac*, avô; *ua'i tuac*, começar a crescer ou a desenvolver-se tarde ou muito lentamente (pessoas).

**túan**, *adj.* Velho, antigo, gasto pelo tempo; *lia tuan*, questões ou contos antigos; *oça tuan*, moeda holandesa (em oposição a *oça foun*, dinheiro mexicano).

**tu'an**, *v.* *Mai tu'an tan*, vir mais, vir ajudar, juntar-se.

**túa-nanga**, s. Veja *tunanga*.

**túba**, *v.* Subir, trepar (a uma árvore, apoiando no tronco só os pés e as mãos).

**túban**, s. Calcanhar (*ain tuban*).

**tuba-riic**, *v.* Levantar-se, pôr-se ou andar nos bicos dos pés; *sin. titirtic*.

**tubi**, s. Bólo de massa, massa; *tubi rahun*, farinha.

**túbir**, (t. h.) (?).

**túbis**, (t. h.) (?).

**túbu**, **túbuc**, *v.* Rebentar, grelar, germinar.

**túbuc**, *adj.* Germinado, grelado; novo, ainda tenro; *ai tú-*

TUB

TUC

*buc*, gomo, rebento, vergõntea; *ema tubuc*, pesseoa ainda nova, jovem.

**túbun**, s. Grêlo, rebento.

**túc**, (t. h.) Veja *tuuc*.

**túca**, *v.* Chogar até, dar per, parar; estar impedido ou ocupado; servir de impedimento a, obstar; *sin. sohan*.

**túcan**, s. Costas (de um instrumento cortante ou objecto semelhante); *surat nia tucan*, a lombada do livro.

**túçan**, s. Dívida; *sici tuçan* ou *tuir tuçan*, cobrar dívidas.

**túcar**, *v.* Trocar; o m. q. *truca*.

**túci**, *v.* Acrescentar, aumentar, pôr um acrescento; *sin. tutan*.

**túcu**, *v.* Bater, martelar, marcar; *tucu beci*, malhar ferro; *badai tucu oçan*, ourives; *badai tucu beci*, ferreiro; *tucu tur*, genuflectir, ajoelhar; *uma tucu picu*, casa de "pico batido" (cujas paredes são de talos de fôlha de palapa).

**túcu**, s. Hora (pancada do relógio).

**túcun**, *adj.* Duro, não tenro; *ai dila tucun*, uma árvore conhecida na ilha por marmeleiro de Timor; *bua tucun*, frutos de arequeira já duros, impróprios para mascar; idoso, antigo; *bei tucun* ou *avó tucun*, antepassados, bisavós.

TUD TUH

**túcu-rúic**, s. Espinha dorsal, coluna vertebral.

**túda**, v. Atirar, arremessar (azagaias etc.); apedrejar; *tuda cabas*, passar o fiado das mãos ou de um novelo para um fuso.

**túdac**, s. Bica, catarata, queda de água (*nê tudac*).

**túdic**, s. Faca, navalha, canivote; *hae tudic*, uma variedade do capim (cortante).

**tudôn**, s. Chapéu (artefacto indígena) de fôlha de *acadiru* usado pelos homens.

**túdu**, v. Indicar, designar, nomear; *tudu liman ba*, apontar com o dedo para.

**túduc**, s. Nome dum pássaro cuja voz imita esta palavra; *adj.* sarapintado, às pintas (animais); *ema lian tuduc* (Luca), trapalhão, que so desdiz.

**tudu-rái**, s. Indicador (dedo); o m. q. *futudu* o *latudu*.

**túha**, v. Aborrecer, enojar, causar fastio.

**túha**, s. Planta tropadeira do cuja casca e raiz os indígenas se servem para apanhar poixes envenenando com elas a água.

**túhac**, (t. h.) (?).

**túhar**, v. (t. h.) O m. q. *hadau*.

**túhic**, (t. h.) (?).

**túhin**, s. Caixa ou tambor feito dum tronco cavado usado para reunir para a guerra e em alguns estilos.

TUI TUK

**túhin**, v. Bater; sin. *baou*.

**túhun**, (t. h.) (?).

**túi**, v. Riscar, traçar linhas (a dircito); passar com a unha ou qualquer objecto como que riscando; *tui tali*, rasgar as fôlhas de *tali* (para lhes extrair a nervura central); *manu tui*, uma ave.

**túic**, s. Traço, risco; fila, fileira, fiada.

**túir**, v. Seguir, ir atrás de; perseguir; imitar, seguir o exemplo de; ser da mesma opinião ou do mesmo partido; obedecer, cumprir as ordens ou mandados de.

**tui-túir**, *adv.* Seguidamente, logo a seguir, sem demora.

**túkil**, v. Cozinhar em bambu (*tukil étun*); *adj.* cozido, cozinhado em bambu (*étu tukil*).

**túkir**, v. e *adj.* O m. q. *tukil*.

**túla**, v. Pôr sôbre, colocar ou dispor em cima de; *tula naha ba cuda*, carregar, pôr a carga sôbre o cavallo; *tula mate*, içar o morto deixando-o dependurado numa árvore (uso indígena, quando alguém morria sem ter pago as suas dividas); ongasgar, ficar nas goolas; *oan tuba mate inan*, o filho matou a mãe ao nascer (quando a fêmea morre antes de acabar de dar à luz o filho); *mota tula ai boot ida iha*

TUL TUM

*fatuc leet*, a ribeira deixou uma grande árvore entalada nas pedras; impedir a passagem, não dar passagem (a ribeira); *tula odamatan*, tapar, obstruir ou trancar a porta.

**tulêen** ou **tuléin**, *adj.* Gôro, corrompido na incubação (ôvo).

**tuléin**, *v.* Encostar, ficar apoiado; o m. q. *talein*.

**túli**, *v.* Cair sôbre, juntar-se a (para seguir em companhia), atropelar; também é empregado com a significação de *tula*.

**túlin**, *v.* O m. q. *tuni*.

**tuluc**, *s.* (Luca) O m. q. *tuduc* (um pássaro); *fahi tuluc*, uma espécie do junça (também chamada *fahi fulun*).

**tulun**, *v.* Auxiliar, ajudar, socorrer; *tulun malu*, ajudar-se mutuamente; *s.* Socorro, ajuda, auxílio; *fo tulun ba*, prestar auxílio a.

**túma**, *s.* Piolho, o m. q. *cátuma*.

**túmac**, (Alas) (?).

**túmus**, (d. t.) (?).

**tún**, *v.* Descer, baixar, andar, ou dirigir-se para baixo; *mota tun*, a ribeira vai cheia, a enchente desce; *Amo liurai lian tun*, o senhor régulo diz ou manda (lit. as palavras do senhor régulo desceram): modo de falar usado para com pessoas de elevada categoria.

**túna**, *s.* Enguia, eiró.

TUN TUR

**tunanga**, *s.* Primo, pessoa ligada pelo parentesco existente entre um rapaz e uma filha de uma sua tia paterna ou entre uma rapariga e um filho de um seu tio materno; o m. q. *talain o hasa'e nian*.

**túni**, *v.* Arrastar, puxar, empurrar (o milho na oira etc.).

**túnis**, *s.* Um arbusto; o m. q. *túris*.

**túnu**, *v.* Assar (pondo sôbre as brasas ou cöbrindo de lume), cf. *sona* e *lalar*; *tunu pán*, cozer o pão; *tunu fahi*, chamoscar porcos; *tunu ahu*, cozor cal.

**túnun**, *adj.* Assado nas brasas.

**túr**, *v.* Sentar-se, estar sentado; assentar, estar assente; morar, viver, habitar; pousar, estar pousado; *tur betec*, não dizer palavra, ficar sem saber como defender-se; *tur hamrii*, não descansar, não parar um momento; *ró tur ona*, o navio já fundeou.

**túr**, *s.* Joolho (*ain tur*): *tur claleic*, rótula do joelho (ôssos); *ai tur*, cepa ou cepo (duma árvore cortada); *batar tur ida*, dez amarrados ou cordas de milho; *tucu tur*, ajoelhar, genuflectir.

**túrac**, *v.* Furar, perfurar, vazar: sin. *hacuac*.

**túri**, *s.* Uma árvore leguminosa cujas flores são usadas como hortaliça; o m. q. *cala*.

TUR

TUT

**túric**, *v.* Riscar etc.; o m. q. *tui*.

**túris**, *s.* Um arbusto cujos frutos são semelhantes a ervilhas e têm quasi o mesmo sabor emquanto tenros; o m. q. *tunis*.

**Turiscáin**, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar do comando de Motael (*turis cain* significa planta ou pé de *turis*).

**turós**, *s.* Espeques verticais aos quais se fixam as paredes de bambu ou palapa como se usam em Timor; o m. q. *didin riin*.

**túru**, *v.* Pingar, gotejar, cair em pingas ou gotas; *luun turu*, lacrimejar; correrem as lágrimas.

**túrun**, *s.* Gota, pinga, pingo.

**tútan**, *v.* Acrescentar, aumentar, pôr um acrescento; *tutan tali*, atar uma corda à ponta de outra.

**tútu**, *v.* Picar, dar bicadas (aves); tocar ou empurrar com a ponta de um objecto; *tutu-rai*, ferro ponteagudo no extremo do cabo das azagaias, o m. q. *cnidin*.

**Tutuála**, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Lautém.

**tutuháe**, *s.* Presentes (de comestíveis).

**tutúlor**, *s.* (d. t.) Rodilha (?).

**Tutulóru**, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Manufáhi.

TUU

U

**tútun**, *s.* Cume, cimo, extremidade; sin. *rohan*; *naran tutun*, apelido.

**tútur**, *v.* Levar à cabeça, pôr sobre a cabeça, ter à cabeça; *tutur rai*, apontar à superfície da terra (diz-se das plantas quando vão a nascer).

**túu**, *v.* Espetar, enfiar; tocar com a ponta do dedo ou de qualquer objecto (como quem vai espetar).

**túu**, *s.* Espetada, enfiada (de peixes, etc.).

**tú'u**, *v.* (Luca, Bubussuço) Dirigir a palavra à pessoa com quem se anda de relações cortadas.

**túuc**, *adj.* Endurecido, sêco; *batar tuuc*, milho maduro (sêco); *canec matan tuuc*, bostela, crosta de uma ferida em via de sarar; *liman tuuc*, maneta; *ain tuuc*, manco, que tem uma pena cortada.

**tú'uc**, *adj.* Calado, acanhado, metido consigo.

**túun**, *s.* Enfiada, o m. q. *tuu*.

U

**U**, *s.* Vigésima primeira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português. Em Dili e nas regiões

UA

UA

onde se fala o tétum de Dili, o *u* breve (semivogal) antes de vogal, sobretudo quando é inicial de palavra, muda-se para *b*; ex.: *uê* diz-se *bé*, *uâni* diz-se *bâni*, *laudric*, *labâric* etc..

**uáal**, s. O m. q.

**uáar**, s. Cachaço, pescoço (dos búfalos); as fôlhas de palmeira sêcas e pendentes; a parto do espique encoberta por estas fôlhas.

**uáca**, s. Boi ou vaca; *carau uaca aman*, boi; *carau uaca inan*, vaca; o m. q. *baca*; do português.

**uá'e**, v. Crescer, medrar, desenvolver-se; *adj.* crescido, desenvolvido, grande; *calan ua'e*, alta noite; sin. *boot*.

**uá'en**, *adj.* O m. q. *ua'in*.

**uá'i**, v. O m. q. *ua'c*.

**Uá'i, Uá'e, Uá'ic, Uá'ec**, s. *pr.* Nomes e apelidos vulgares de homens.

**uáic**, *adj.* *Nuu uaic*, côco de amêndoa domasiadamente dura; *icin uaic*, (Samoro) liberto de certas superstições, sin. de *saun*.

**uai-hira, uai-hirac**, *adv.* Quando? desde quando?; o m. q. *bai-hira*.

**uai-kênu**, s. Escudo de coiro do feitio especial; o m. q. *bai-kênu*.

**uáil, uáir**, v. Enforçar, afoagar; o m. q. *bail*.

**uái loro**, s. Estio, verão, épo-

UA

UA

ca sêca; o m. q. *bai-loro*.

**uá'in**, *adj.* Muito, muita, muitos, muitas; o m. q. *barac*.

**uá'i-rai**, *adj.* Vulgar, usual, plebeu; *nuca ua'i-rai* (Luca), bexigas, varíola; *cma ua'i-rai*, plebe, gento da baixa; *étu ua'i-rai*, rancho, comida para a raia miúda (nas festas etc.).

**uái-uáin**, *adv.* Constantemente, continuamente, a cada passo; o m. q. *babain*.

**uá'i-uáin**, *adj.* Muitíssimos, inúmeros; o m. q. *bar-barac*.

**uále**, v. Valer, ter valor, ter força ou prestígio, prestar; *la uále buat ida*, não presta para nada; o m. q. *bale*.

**uálec**, v. Embalar, abanar (crianças), o m. q. *bálec*.

**uálu**, n. *num.* Oito; *atus ualu*, oitocentos; *rihun ualu*, oito mil; *atus ualu recin ualu*, oitocentos e oito.

**uálu-núlu**, n. *num.* Oitenta; *valu-nulu rocín ida*, oitenta e um.

**uâni, uânin**, s. Abelha; *uâni nucun*, variedade de abelhão ou zângão, o m. q. *búbuc*; *uâni icin*, parto do favo onde se criam as larvas das abelhas; *uani ulun*, parte do favo onde os alvéolos não fecundados estão cheios de mel; *uâni uma*, *uâni na'in*, favo de mel (como se encontram em Timor nas árvores ou rochedos); *uâni suçun*, saliências dos

UB

UC

favos onde se criam as abelhas mostras; *uáni lótuç, uáni uít*, variedade de abelha pequena que faz os favos nos buracos dos troncos ou das rochas; o m. q. *báni*.

**uárac**, *adj.* Muitos; o m. q. *barac*.

**uáric**, (Viqueque) s. Rapaz, rapariga, criança (*uáric oan*); *lalacun* usado em Viqueque.

**uát**, s. Veias, artérias; nervos, tendões.

**úbar**, *adj.* *Ué ubar* (?).

**úbas**, s. Videira, uvas; de português.

**úbuc**, *adj.* Antigo; *bei ubuc*, os antepassados (Luca e Viqueque).

**Uca**, s. *pr.* Nome de homem ou mulher.

**úcar**, *adj.* Ainda touro, mal formado, (diz-se de certos frutos).

**ucárac**, s. Um cesto de palma de feição especial.

**úci**, s. Um título de nobreza ou antes forma de tratamento a que tinham direito os membros das famílias reais; poqueno vaso de barro de forma especial.

**úcu**, s. Mãe adoptiva; a mulher que leva a criança ao Baptismo.

**Uçu**, s. *pr.* Nome usual de homem.

**Úçuc**, s. *pr.* Nome usual de mulher.

UC

UD

**úçuc**, s. Barrote, as vigas de teto que sustentam as ripas.

**úçun**, v. Mandar, governar, ter império ou poder sobre; s. poder, governo, lei; *iha... nia uçun*, sob o império de..., sob o governo de...; *uçun fuan*, mandamento, preceito, lei, ordom.

**úçur**, s. Cerimónias, estilos; doenças indeterminadas que atacam as crianças e produzem a perda dos sentidos (é dada, segundo a crendice indigena, por certas aves de mau agouro: *manu maromac, pontiana* etc.); *tali uçur*, duas cordas colocadas lateralmente e que sustentam paralelas as duas travessas onde é feita a urdidura da teada ao modo indigena.

**údan**, s. Chuva; *udan tau* ou *rai udan*, chover; *udan lor* ou *uda-lor*, (chuvas da praia) época de chuvas que começa de ordinário em abril e acaba em agosto.

**Udu, Uduc**, s. *pr.* Nome e apelido usual do mulhor.

**ué**, s. Água; *ué lihun*, tanque, represa, água represada; *ué sarani*, água benta, água baptismal; *ué cutun*, pequenos animais aquáticos, todos os seres que vivem na água (o m. q. *ué na'in*); *ué mourin*, água de cheiro, essência; *ué sunuc*, petróleo (o m. q. *mina rai*); *ué ulun*, nascente; *ué ain*, foz, emboca-

UE

UH

dura dum rio; *uê liman*, levada; *uê lolon*, corrente, levada; o m. q. *bé*.

**uécú**, s. Ictericia (doença); *suçu uécú*, leite amarelado impróprio para a amamentação.

**uéc**, adj. Aquoso, aguado; *ibun uéc*, mentiroso, trapalhão, linguareiro; *matan uéc*, olhos chorosos ou ranciosos, doente dos olhos; o m. q. *bécc*.

**Ué-kéke**, s. pr. Viqueque (roino indígena e comando militar).

**uên**, s. Sumo, suco, líquido; *ai uen*, soiya, látex das plantas, resina, goma, qualquer produto químico solúvel na água; *suçu uên*, leite; *fáhi uên*, unto do porco, banha; *matan uen* ou *luan uen*, lágrimas, prosetes (panos, dinheiro etc.) que costumam pôr junto do cadáver; *uani uên*, mel; *maha uên*, cacimba, orvalho, rócio; *nuu uên*, azeite de côco; o m. q. *béccn*.

**uê-ná'in**, s. Tira-olhos, libélula (insecto); animal aquático etc., veja *na'in*.

**uéro**c, adj. *Matan uéro*c (d. t.), o m. q. *matan uéc*.

**uêuc**, adj. *Tali uêuc*, trapézio, baloiço (o m. q. *boi alq*).

**úhac**, s. Uma árvore de fruto comestível (espécie de jambolão).

**úhar**, s. Farolo; *batar uhar*, farelo de milho; *uê úhar*, es-

UI

UL

puma.

**úhi**, s. Batata doce (planta); *uhi riin*, uma planta trepadoira do tubérculos comestíveis.

**úhi**, v. *Uhi hirie*, separar a parte mole das fôlhas de *tali* da sua parte fibrosa (*hiric*) aproveitada para fazer cordas etc.; bator, fustigar.

**úhu**, v. Colhêr, apanhar (frutos); o m. q. *cu'u*.

**úhus**, s. Uma árvore das leguminosas; nome de outra árvore medicinal e tintorial (extraí-se dela tinta vermelha); *hatama uhus*, fazer azedar, fazer zangar.

**úit**, adj. e pron. Pouco, poucos; um pouco, um pouquinho, um tudo-nada; *uit deit*, só um pouquinho; pequenino; *uáni uit*, o m. q. *uáni lôtuc*, veja *uáni*.

**ui-lóro**, s. Veja *uai loro* ou *bai loro*.

**úit**, adj. O m. q. *uitit*.

**ula-caên**, s. Uma doença.

**úlar**, s. Verme, lagarta, larva, bichinho; *ular enuan*, casulo do lagarta.

**úlu**, **úlun**, s. Cabeça; *ulu fatun* ou *ulu fatuc*, cabeça, crânio; *ulu houris* prisioneiro de guerra, o m. q. *cortêl*; *ulu ruin*, crânio; *ulu temec*, calvo; *ulu mutin*, (cabeça branca) uma variedade do pombo escuro de cabeça branca; *ulu bacan*, brác-

UL UM

tea que envolve o ramo floral de algumas palmeiras antes de desabrochar, sin. *cós*; *mota ulun* ou *uê ulun*, nascente da ribeira; *ema ulun tós*, pessoa estúpida, rude; *ulu bclar*, um peixe de água doce; *ulu sucun* ou *ul'sucun*, gancho ou prego do cabelo; *meti ulun*, rochedos do fundo do mar.

**úlu**, *adv.* Primeiro, antes, primeiramente; dantes, antigamente; *prep.* antes do, adiante do.

**úlun**, *s.* Chefe, superior; cabo (de ferramentas); *baltun ulun*, (cabo de machado) uma espécie de gafanhoto; *uani ulun*, parte do favo onde os alvéolos estão cheios de mel; *hena ulun*, peça de pano; *cabas ulun*, maço de linhas (de Macassar); rebanho, magote; *ema ulun ida*, um rancho de pessoas.

**úma**, *s.* Casa, habitação, morada, vivenda, abrigo (de animais), casulo (do insectos); *uma caléen*, casa coberta de zinco; *uma nacucun*, (casa escura) cadeia, cárcere, prisão; *ha uma uen*, ou *hán uma béen*, fazer a festa da inauguração duma casa (com a indispensável *comezaina*).

**uma-créda**, *s.* Igreja, templo.

**umâne**, *s.* Parentesco (com os respectivos direitos e deveres)

UN UR

que é contraído por uma família com a família da esposa de qualquer dos seus membros ou pelos súbditos dum reino indígena com os súbditos do reino onde o seu *liurai* foi casar (tendo havido *hafoli*).

**únar**, *s.* Miolo, sabugo, medula; *adj.* encruado, mal cozido.

**úndar**, *v.* Remar para trás, fazer recuar o *bero* (Dili).

**úndur**, *v.* Roûnir, arrebanhar (Samoro).

**únpa**, *s.* (Dili) Isca, engôdo; *v.* pôr isca, iscar (o anzol).

**únuc**, *s.* Trajo, fato, vestuário (de pessoas importantes); *hae unuc ida*, mouta de capim, capim emmaranhado.

**úras**, *s.* Panela especial só usada para aquecer água para lavar o recém-nascido; ostilos ou cerimónias que acompanham a lavagem do recém-nascido; *inan uras* e *aman uras*, o homem e a mulher que desempenham certas funções naquelles estilos (em algumas regiões, em vez de *inan* ou *aman uras*, dizem: *aman teci ai*, *inan curu uê*, e noutras ainda: *aman hadêr ai lulic* e *inan hadêr ai fohon*).

**úrat**, *s.* Passarinha ou baço (dos porcos etc.); estilos ou várias práticas supersticiosas com que pretendem conhecer a causa

UR

UT

ou o resultado duma doença, duma guerra etc.; certas provas judiciais usadas para provar a culpa ou a inocência do acusado, como: *ta'a manu ulun* (cortada a cabeça a um galo, atiram-no para o meio dos contendores o o poscoço indicará como culpado aquele em cuja direcção ficar), *buti suric*, (apertar com a mão uma espada) etc..

**úri**, s. (Dili) *Aman uri, inan uri*, o m. q. *aman uras, inan uras*; veja *uras*.

**úruc-métan**, s. (Alas) Uma espécie de pombo de côr escura.

**útu**, s. Piolho da cabeça, cf. *tuma*; *utu tólnun*, lêndea, o m. q. *liçac*; *rai utun*, vermes ou bichinhos da terra, o m. q. *rai cutun*.

**útur**, s. Mõfo, bolor.

**úu**, s. Cotácoo; nome que abrange várias espécies de peixes grandes do mar: *úu nunu bete* (tubarão (?), *úu téri*, *úu hataran*, *úu metan* etc..

**úut**, s. Pó, pedacinhos, pequenos fragmentos; *batar uut*, farinha, carolo ou farelo do milho; *murac uut*, fragmentos ou areias de ouro (como aparecem em vários sítios de Timor).

VA

VE

**úvas**, s. Vidoira, uva, cacho de uvas, o m. q. *ubas*; do português.

V

**V**, s. Vigésima segunda letra do alfabeto. Em tétum não existe o fonema correspondente a esta letra que para os timorenses é de difícil pronúncia. Costumam, todavia, escrever-se com esta inicial:

**vadiu**, s. e *adj.* Vadio, o m. q. *badu*; do português.

**Vé-máci**, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; os indígenas pronunciam *Ué-mácin*.

**Venilále**, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; os indígenas pronunciam *Bin-lale* o *Bui-lale*.

**verónic**, s. Medalha religiosa; do português "Verónica".

**Vèssòru**, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; em tétum pronunciam *Ué-sourun*.

**Viquéque**, s. *pr.* Reino indígena na costa sul do Timor; comando militar e missão religiosa; os indígenas dizem *Uè-kèkè*.









